DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração -- Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1937

N. 13.011
ANNO XXXVI

Os combates hontem travados como que indicam o proximo desfecho da luta fratricida na Hespanha, de vez que os contendores só podem agora contar com os proprios recursos

A Conferencia Internacional do Assucar

A Grã Bretanha não está agora inclinada a levantar as restricções commerciaes e tratar de desarmamento

Londres, 10 (Por Frederick Kuh, correspondente da U. P.) — Após dez dias de conversações com os estadistas, diplomatas e economistas britannicos e do continente europeu, o sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos á Conferencia Internacional do Assucar, vê a Europa caracterizada por um bloco de pequenas potencias democraticas, seguindo todas as grandes potencias em seu movimento em prol da limitação dos armamentos e restabelecimento economico. A França está anciosa por ver o sr. Roosevelt assumir a leaderança como intermediario secreto, e a Inglaterra não está disposta a permittir que qualquer gesto prematuro de paz desvie a sua energia do rearmamento febril, mas está prompta cooperar numa nova tentativa para a pacificação do mundo após ter completado seu programma de rearmamento, que se approxima do climax.

Acredita-se que as conversações do sr. Davis, hontem, com o capitão Anthony Eden, secretario das Relações Exteriores deste paiz, e com o sr. Charles Spinasse, ministro da Economia da França, tenham confirmado esta impressão, como tambem tenham esclarecido que importantes estadistas europeus reunir-se-ão em Genebra no dia seis de maio.

E' quasi certo que o sr. Norman Davis compareça á Conferencia do Comité Dirigente, como tambem os srs. Blum, Delbos, Eden, Sandeer e outros. A Allemanha e a Italia não tomarão parte.

Esta sessão do Comité Dirigente da Liga das Nações pouco ou nada mais fará do que dar uma opportunidade a que delegados eminentes de diversos paizes accendam a vela da paz, emquanto os seus respectivos governos se rearmam furiosamente. Entretanto, os principaes diplomatas europeus conversarão de modo mais confidencial, concreto e particularmente no Hotel Romlandier, em Genebra.

Estes diplomatas pedirão aos membros do Comité Dirigente que considerem o plano de publicidade da producção e trafico de armamentos, trocando informações acerca das forças militares, mas poucos governos estão inclinados a divulgar segredos militares, no meio de preparativos de guerra.

Após suas conversações com o sr. Davis, o ministro Spinasse seguiu para Paris, hoje pela manhã, e, segundo as informações, o sr. Léon Blum pretende regressar a Londres terça-feira, para assistir á Conferencia de Assucar.

Não causará grande surpresa se sr. Blum se o sr. Spinasse o informar de que os Estados Unidos, embora ancioso por ver um progresso immediato no sentido de uma reducção nas tarifas alfandegarias, — pois acredita que isto diminua a tensão politica, — está, hoje mais do que nunca, disposto a evitar se ver envolvido na arena de lutas européas.

O sr. Spinasse, entretanto, não poderá reforçar a esperança franceza de que o presidente Roosevelt possa se utilizar do prestigio dos Estados Unidos para romper o circulo vicioso europeu, no que concerne aos armamentos e á auto-sufficiencia economica. Quando muito, o sr. Spinasse pode ter uma vaga esperança de que os rearmamentos britannicos, francezes, e russos attinjam o auge em um anno ou dois, o que poderá fazer com que a Italia, Allemanha e Japão vejam que não podem se armar mais do que as outras potencias, de modo que, finalmente, a tensão economica resultará uma tregua na corrida que tende a redundar em ruina.

Da mesma forma que a maioria dos membros do governo francez, o gabinete inglez tambem visa o momento em que os participantes da corrida armamentista pouparão as suas energias, mas o sr. Norman Davis, que pode em breve enviar as suas primeiras impressões para os Estados Unidos, provavelmente não informará ao seu governo que espere por qualquer iniciativa britannica.

Não seria de causar surpresa se a presente attitude britannica fosse considerada um tanto áspera. Poderá ser descoberto, em primeiro logar, que a Grã Bretanha não está disposta a discutir a questão da limitação dos armamentos, sendo que nesta altura, uma suspeita sem fundamentos, poderá apparecer, no sentido de que o programma de rearmamento britannico seja um bluff; e em segundo logar, que, sem duvida alguma, a Grã Bretanha esteja convencida, no mundo economico, que a preferencia pelo commercio imperial vem em primeiro logar, e que o enfraquecimento da unidade economica imperial seria um preço demasiadamente alto para pagar novos accordos no sentido de se levantar as restricções commerciaes.

O sr. Norman Davis, em suas conversações com outros estadistas europeus, durante as proximas semanas, completará o esboço deste problema, mas podemos dizer, após os primeiros dez dias de suas conversações, que seus relatorios não animarão muito o sr. Roosevelt no sentido de ter esperanças de que as tempestades européas se acalmem, nem darão animo áquelles, que dão valor á sua propria segurança de paz, no sentido de aventurar-se no estrangeiro, emquanto o barometro continua a registrar tempestades.

OS LEADERS SOCIALISTAS PRETENDEM EXPURGAR O PARTIDO

Serão expulsos os elementos extremistas

Paris, 10 (Por Meyer S. Handler, correspondente da U. P.) — Refere-se que o primeiro ministro, sr. Léon Blum, e outros leaders socialistas moderados tencionam expurgar o partido dos elementos extremistas accusados de repetidos actos de insubordinação.

Sabe-se que a lista dos que devem ser expulsos será apresentada ao Partido Socialista na convenção nacional de 18 do corrente. Dois dias depois da reunião da convenção nacional em Marselha, será pedida a ratificação das expulsões das fileiras do partido.

Os srs. Blum, Faure, Auriol e Dormoy puderam averiguar a agitação reinante á noite passada, quando tomaram parte em uma reunião dos socialistas com o objectivo de esclarecer a norma de acção do governo. Estavam presentes seis mil membros do partido. O sr. Blum foi frequentemente interrompido por varios assistentes que, aos gritos, pediam que elle se demittisse. O sr. Dormoy foi vaiado pelo papel que desempenhou nos conflictos de Clichy.

Sabe-se que é crescente a agitação dentro das fileiras do partido contra a lei do serviço militar por dois annos e contra a tendencia do governo para a direita na politica social, durante o periodo de reajustamento determinado pela legislação social economica.

Noticia-se que o jornal "La Jeune Garde", da Liga dos Jovens Socialistas, que estava fazendo uma campanha contra o serviço militar por dois annos, foi apprehendido por ordem do sr. Daladier em virtude de actividades anti-militaristas. Vinte e dois membros da Liga foram expulsos do partido, por ordens do sr. La Georgette, vice-prefeito de Boulogne, e do sr. Faure, chefe do gabinete.

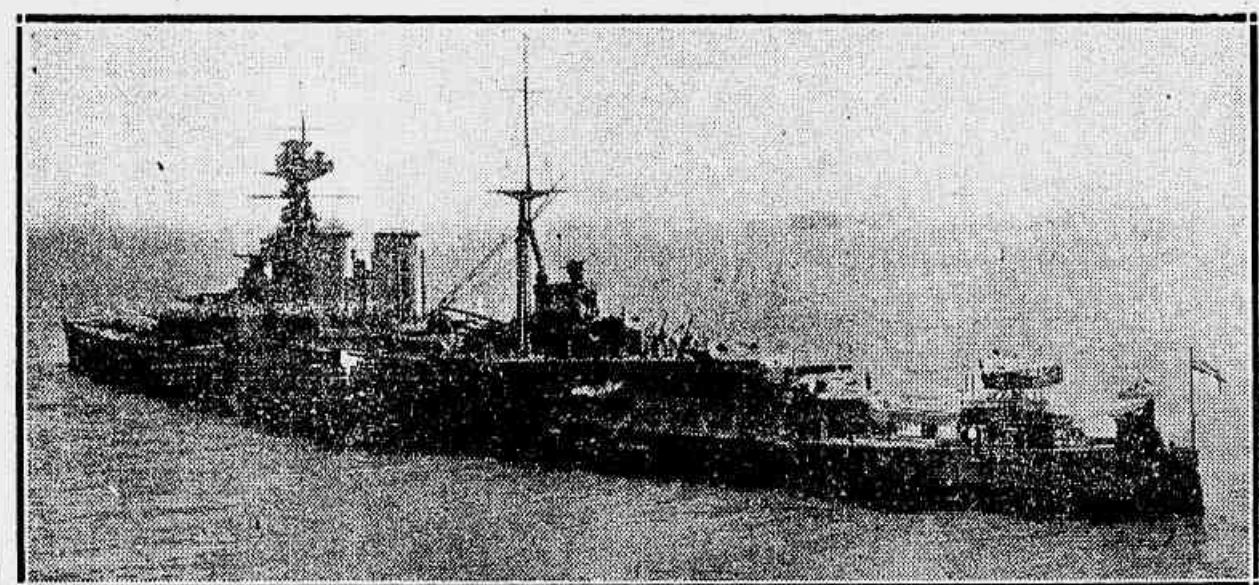
Os repetidos actos de insubordinação augmentaram depois dos conflictos de Clichy, e seis secções do Partido nesta capital approvaram uma moção denunciando o sr. Dormoy, que é socialista e ministro do Interior. Uma secção chegou a pedir que o sr. Dormoy se demitta.

Os srs. Marceau Pivert e Jean Ziromski chefiam a ala esquerda do partido. O primeiro, até recentemente, dirigiu o departamento politico do serviço nacional do radio, que atacava systematicamente o sr. Blum. Elles são francamente favoraveis á fusão dos partidos socialista e communista. O ultimo annuncia diariamente no jornal "Humanité" que a fusão está proxima.

Refere-se que varios communistas adheriram ao Partido Socialista com o intuito de melhor poderem actuar. O expurgo do partido muito provavelmente incluirá todos os suspeitos, bem como os socialistas regulares que persistirem em tomar parte nas agitações contra o governo de Frente Popular.

Até agora, calcula-se em mais de duzentos mil o numero de mortos na guerra civil hespanhola

Segundo parecer dos observadores neutros, os nacionalistas levam vantagem na qualidade de suas tropas, mas o governo dispõe de maiores recursos materiaes

O "HOOD" VAE DEIXAR GIBRALTAR, SUPPONDO-SE QUE O FACTO SE PRENDA Á PROPALADA NOTICIA DO BOMBARDEIO DE UM DESTROYER BRITANNICO

O couraçado "Hood", da marinha ingleza, tido como o mais poderoso do mundo. Custou 6.025.000, libras ou sejam 145 libras por tonelada. A sua manutenção annual anda, mais ou menos, por 427.000 libras. Este mastodonte já esteve no Rio, quando, logo depois de terminada a construcção, fez uma viagem de circumnavegação

Paris, 10 (Ralph Heizen - Correspondente da United Press) — Estando as fronteiras terrestres e maritimas da Hespanha completamente fechadas, impedindo a entrada de grandes reforços humanos para qualquer das facções em luta naquelle paiz, assim como de material de guerra, os observadores militares neutros que aqui se encontram mostraram-se convencidos, hoje, do que os encarniçados combates nas tres frentes de batalha marcam o inicio da phase final da guerra civil.

A' medida que a guerra se approxima da sua quadregesima semana de duração, tendo custado até agora mais de duzentos mil mortos e mais de metade da riqueza nacional, e ao mesmo tempo que os nacionalistas perderam a energia, os diplomatas europeus que têm acompanhado a luta entre a ala esquerda — apoiada pelos democraticos continentaes — e a direita apoiada pelos fascistas, estão convencidos de que o conflicto já passou além da metade de sua duração, e que a escassez de todos os elementos fará decrescer gradualmente as forças dos dois belligerantes.

O controle estabelecido pelo governo francez já está sendo executado integralmente. O controle neutro, decidido pelo Comité de Não-Intervenção, com séde em Londres, começará na proxima semana, após o que é quasi certo que nenhum dos exercitos em luta receberá mais do que conselhos de estrategia.

Durante oito mezes de guerra as forças nacionalistas commandadas pelo general Franco receberam em suas fileiras mais de cem mil voluntarios allemães, italianos, irlandezes e portuguezes, ao passo que as forças do governo receberam mais de cento e vinte mil homens que integraram as "Brigadas Internacionaes". Ambos os exercitos deverão pelejar agora contando somente com os homens e munições do que dispõem.

Segundo a opinião dos observadores neutros, parece que os nacionalistas levam vantagem no que concerne á qualidade de suas tropas, mas o governo, por sua vez, avantaja-se quanto ás munições, reservas, e na posse de completas e modernas industrias de guerra, principalmente na Catalunha, onde já estão sendo fabricadas grandes quantidades de granadas, carros de assalto, carros blindados e motores para aviões. Nas provincias da Biscaya o governo possue ainda grandes fabricas de canhões e fuzis.

Os nacionalistas, a despeito dos recentes insuccessos, ainda dominam cerca de dois terços do territorio da Hespanha e virtualmente todas as suas possessões, com a vantagem de que as mais ricas regiões agricolas do paiz se encontram por detrás de suas linhas. O bloqueio estabelecido pelos nacionalistas reduziu consideravelmente os stocks de viveres nas provincias da costa da Biscaya.

As minas de Huelva e de Marrocos Hespanhol estão sob o dominio dos rebeldes, mas as das Asturias, região basca e de Santander acham-se em poder dos governistas. A rica bacia mineira de Pennarroya está sendo agora vivamente disputada.

Um exame feito hoje mostra que os nacionalistas dominam inteira ou virtualmente vinte e nove provincias, o governo quatro, e quatro outras estão sendo disputadas pelas duas facções — as de Madrid, Oviedo, Jaen e Guadalajara.

A rica região industrial da Catalunha empresta ao governo uma certa vantagem porque as fabricas alli existentes estão habilitadas a fornecer ao exercito grandes quantidades de material de guerra, além de reparar canhões e metralhadoras. Os nacionalistas dispõem de estaleiros mas de poucos centros industriaes e virtualmente nenhuma importante fabrica de material de guerra, de sorte que ficarão na dependencia de recursos procedentes do exterior.

Do ponto de vista de aviação, os observadores neutros acreditam que o general Franco tem actualmente uma vantagem de dois apparelhos contra um em relação aos governistas, sendo que a maior parte da sua frota aerea é composta de apparelhos de bombardeio. O numero de pilotos que combatem do lado rebelde é tambem mais elevado, mas os governamentaes estão preparando mais pilotos de nacionalidade hespanhola o que eventualmente pode se transformar em uma supremacia aerea no caso em que os belligerantes não possam receber mais contingentes de voluntarios estrangeiros.

As actuaes operações em tres frentes de batalha apresentam-se de forma muito clara aos olhos dos observadros.

I — Os reforços que o alto commando nacionalista enviou do sul lograram — pelo menos apparentemente — conter a rapida marcha dos governistas contra a bacia mineira de Pennarroya. Uma força rebelde de menor effectivo interrompeu o avanço governista no trecho de estrada comprehendido entre Villa Harta e Pennarroya, ao mesmo tempo que outras forças rebeldes dizimaram columnas do adversario.

II — O Quartel General nacionalista, com séde em Salamanca, está decidido a proseguir na offensiva contra Bilbão, a qual está sendo levada a effeito pelo general Emilio Mola; independentemente das consequencias em outras frentes de batalha. Os dias de hontem e hoje foram propositadamente aproveitados na consolidação deposições recem-conquistadas e no transporte de abastecimentos — lição aprendida pelos rebeldes em face do que aconteceu aos italianos, cujo rapido avanço na região de Guadalajara culminou numa derrota. Entretanto, o general Franco ordenou ao general Mola que avance rapidamente até que a cidade de Bilbão seja conquistada.

O presidente Aguirre consultou hoje o governo de Valencia acerca da conveniencia de transferir para Santander ou Gijon o governo separatista Euxcadi, mas o chefe do gabinete, Largo Caballero, respondeu insistindo em que o governo continue em Bilbão emquanto lhe for possivel, por causa do effeito moral dessa transferencia. Entretanto, as columnas avançadas do geenral Mola encontram-se agora a quatro milhas do Durango. Os observadores neutros acreditam que o general Miaja — chefe da defesa de Madrid — ordenou a violenta offensiva no sector de Casa del Campo com o objectivo de forçar o generalissimo rebelde a retirar tropas ora empenhadas na offensiva contra Bilbão.

Bombardeado um destroyer britannico ao largo de Malaga ?

Londres, 10 (U. P.) — O correspondente da Agencia Exchange Telegraph, em Gibraltar, informou que o couraçado "Hood" está ultimando os preparativos para partir. Acredita-se que o facto possa indicar ter havido novos incidentes com navios mercantes britannicos.

Gibraltar, 10 (U. P.) — Noticias não confirmadas informam que aviões insurrectos bombardearam hoje um "destroyer" britannico ao largo de Malaga, causando-lhe grandes estragos.

Violenta offensiva governista no Monte Aguila

Madrid, 10 (U. P.) — Segundo informações telephonicas recebidas da linha de frente, as forças governistas desencadearam ás tres horas da tarde de hoje uma violenta offensiva no Monte Aguila, situado na orla do parque da Casa de Campo.

O correspondente da United Press, postado em seu esconderijo proximo ás trincheiras, presenciou o bombardeio feito pelas baterias governistas occultas entre as arvores dos morros proximos.

Os defensores da capital atacaram os rebeldes por tres lados, procurando cercar o morro entre Casa de Campo e Aravaca.

Emquanto a artilharia governista atacava as trincheiras rebldes, elevavam-se a grande altura densos e negros rolos de fumaça.

Contra-offensiva republicana nos montes Gorbea, Urquiola e em outros sectores

Bilbão, 10 (U. P.) — As forças governistas desencadearam uma contra-offensiva nas montanhas de Gorbea, Urquiola e em outros pontos do sector de Alava, constando que attingiram todos os objectivos visados. Continuam as operações naquelle sector.

Dois submarinos allemães para cruzarem em aguas hespanholas

Berlim, 10 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" informa que dois submarinos partiram de Kiel para a Hespanha a 8 do corrente, afim de reforçar as unidades navaes que protegem a navegação mercante allemã e exercem o controle naval na secção costeira que tocou ao Reich.

O general Mola senhor da situação

Vitoria, 10 (Havas) — Os primeiros objectivos visados pelos nacionalistas foram attingidos e o general Mola é incontestavelmente senhor da situação.

A aviação dos nacionaes começou a acção bombardeando as usinas da região de Biscaya, bombardeio esse previsto na ultima proclamação do general Mola.

A operação foi iniciada por um ataque desfechado em duas frentes. Uma destas era composta da terceira brigada, a qual constituia a ala esquerda que se apoiava em Mondragon e ao oeste de Salinas.

A outra frente era constituida pela quarta brigada. Os republicanos, que occupavam cimos grandemente fortificados, onde tinham construido varios "blokhaus" de concreto e trincheiras dotadas de abrigos modernos, oppuzeram forte resistencia. A's 3 horas da madrugada de 31 do mez passado a artilheria nacionalista começou a martellar as posições adversarias, com a cooperação da aviação. Os tiros dos canhões e morteiros foram de surprehendente exactidão. Ao nascer do sol, a infanteria começou a avançar para as posições governistas que se achavam a 3 kilometros de distancia. A marcha foi effectuada por infiltração, com utilização de todos os angulos mortos e precedida de violento tiro de barragem. Os vermelhos abriram fogo com as metralhadoras, mas sem grande resultado.

Desde que os soldados do general Franco approximaram-se do inimigo, a artilheria e os aviões nacionalistas redobraram o fogo e a infanteria póde, dessa maneira, occupar as posições defendidas com tanto empenho, effectuando verdadeiro massacre dos adversarios. Os nacionaes conseguiram fazer mais de 800 prisioneiros.

Artilheria hespanhola

Vitoria, 10 (Havas) — Os jornalistas estrangeiros que visitaram a frente de Biscaya tiveram o ensejo de constatar que a artilheria pesada e de montanha empregada pelos nacionalistas é constituida de material de uso corrente no exercito hespanhol.

As forças republicanas realizam importantes avanços

Madrid, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A acção iniciada hontem em Casa de Campo proseguiu esta manhã. A's 10 horas os aviões republicanos bombardearam cinco vezes as vertentes e o cimo do monte Garabitas. Durante tres horas, os apparelhos governistas deixaram cair bombas sobre as posições occupadas pelas forças nacionaes.

A infanteria, que assaltou o cimo, conseguiu apoderar-se de certas posições. No começo da tarde a operação continuava e augmentava de intensidade.

Um importante avanço hontem obtido pelos republicanos foi o effectuado na Ponte Franceza. Ao que se declara, as tropas governistas romperam as linhas inimigas e cortaram as communicações do adversario que ligavam a Cidade Universitaria a Casa de Campo. — *Jean Rollin*.

Seis biplanos governistas bombardeiam as linhas insurrectas

Madrid, 10 (U. P.) — Ao meio dia de hoje, o monte Aguila, proximo a Casa de Campo, foi intensamente bombardeado por seis biplanos legalistas, escoltados por tres monoplanos de caça, seguindo-se um bombardeio de artilheria, após o que a infanteria governista abriu fogo com metralhadoras e fuzis.

O correspondente da United Press observou dois "tanks" rebeldes que, do alto do monte, procuravam desfechar uma contra-offensiva. Tres granadas explodiram nas proximidades dos "tanks", em rapida successão, pelo que os mesmos desappareceram do outro lado do monte.

Granadas de mão e morteiros devastaram as linhas rebeldes, emquanto a artilheria governista manteve um fogo incessante, quasi sem resposta por parte dos nacionalistas. A luta proseguia ainda até ás 5.30 da tarde.

Quatro vapores inglezes a espera de comboios de guerra

Londres, 10 (Havas) — Quatro vapores mercantes britannicos aportaram a Saint-Jean-de-Luz, com carregamento de generos alimenticios destinados a Bilbão. Os commandantes desses vapores, comtudo hesitam em proseguir viagem sem a protecção dos vasos de guerra britannicos, pois ao largo de Bilbáo acham-se varios navios nacionalistas.

Os circulos autorizados de Londres accentuam que a situação é nova e particularmente delicada. Se os carregamentos em questão consistem verdadeiramente em generos alimenticios, escapam á prohibição, mas a missão dos vapores póde ser interpretada como auxilio indirecto a uma cidade sitiada. Os vapores permanecerão portanto naquelle porto até decisão de Londres.

Um navio de guerra norueguez para a Hespanha

Oslo, 10 (Havas) — A Camara adoptou por unanimidade o projecto hontem apresentado pelo governo tendente a enviar o vaso de guerra "Olav Tryggvason" para as aguas hespanholas afim de assegurar a protecção dos vapores mercantes scandinavos.

Conquistada Cuesta de Las Perdices pelos republicanos

Madrid, 10 (U. P.) — O jornal "Mundo Obrero" affirma em sua edição de hoje que as tropas governistas conquistaram Cuesta de las Perdices, obrigando os rebeldes a abandonar inteiramente aquella posição montanhosa.

No caso em que esta informação seja exacta, significa que a estrada de rodagem para a Corunha está agora cortada somente em um ponto, Las Rozas, donde parte um ramal que conduz ao Escurial.

A QUESTÃO RELIGIOSA NO REICH

Um terço da população allemã é catholica

Berlim, 10 (U. P.) — De accordo com o orgão catholico "Katholisches Kirchenblatt", um terço da população allemã é catholica. O referido jornal declara que o ultimo recenseamento demonstra que a população catholica da Allemanha é de 23.772.000 almas, ou seja, 33 por cento do total da população. Affirma que a população catholica teve o accrescimo de perto de um milhão no periodo de 1925 a 1933.

Informa ainda que o augmento annual da população catholica é de 187.000 convertidos, o que corresponde a 0,9 por cento em comparação com o augmento da população geral, que é de 0,5 por cento.

A ORDEM DOS IRMÃOS DA CARIDADE AUSTRIACA PROTESTA

Berlim, 10 (U. P.) — O orgão catholico "Katholisches Kirchenblatt", pertencente ao ramo austriaco da Ordem dos Irmãos da Caridade, protestou contra a definição que se encontra em a nova edição da conhecida Encyclopedia de Meyer, que dá a referida congregação como "uma ordem que se tornou conhecida em virtude dos recentes processos por graves offensas contra a moral."

O citado orgão declara que a Ordem apresentou o seu protesto, porque de modo algum se viu envolvida nos mencionados processos, e que obteve a segurança de que a definição será alterada.

Não vem ao Circuito da Gavea

Buenos Aires, 10 (U. P.) — volante europeu Hans Stutk von Viliez informou aos circulos automobilisticos desta capital que só chegará a Buenos Aires depois do mez de setembro, não podendo, consequentemente, tomar parte na corrida do Grande Premio Circuito da Gavea, a realizar-se no Rio de Janeiro.

O volante brasileiro Manoel de Teffé notificou tambem que não virá á Argentina para a corrida automobilistica, devido a ter que partir brevemente para a Europa.

O RAID AUTOMOBILISTICO MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO

OS CARROS QUE COMPLETARAM A SETIMA ETAPA PARTIRÃO HOJE DE SÃO PAULO PARA O RIO

São Paulo, 10 (Havas) — O representante da Agencia Havas entrevistou o corredor Antonio Pereyra que chegou em primeiro logar a esta capital. Pereyra começou dizendo: " Antes de tudo transmito a minha saudação a todo o Brasil; agradecendo as gentilezas de que tenho sido alvo. Naturalmente, apraz-me chegar em primeiro logar. Estou emocionado e satisfeito: satisfeito com minha "performance", emocionado com as homenagens generosas que recebi desde que transpuz as fronteiras. O brasileiro é um grande povo e gentilissimo".

O corredor Daniel Musso que foi o segundo collocado, tambem entrevistado, começou a sua entrevista saudando o povo argentino por intermedio da Agencia Havas. Está encantado com a prova e satisfeito com o seu desenrolar. Até agora o "raid" lhe tem decorrido regularmente, não se registrando comsigo nenhum accidente de maior consequencia. O seu carro soffreu apenas 6 desarranjos technicos mas de nenhuma importancia. Reputou excellentes as rodovias do Estado de São Paulo e concluiu enviando abraços aos seus amigos argentinos, bem como uma saudação affectuosissima á sua familia.

O corredor Norberto Jung, que chegou visivelmente cançado desculpou-se por não poder falar á imprensa devido a esse motivo, não quiz tão pouco falar ao microphone. Pereyra e Musso occuparam o microphone e externaram os seus agradecimentos ao povo brasileiro, manifestando-se encantados por se encontrarem em São Paulo, vencendo assim a penultima etapa dessa importante competição automobilistica.

O sr. Souza Lima, presidente do comité de controle, instituido em São Paulo pelo Centro Automobilistico do Uruguay, affirmou ao representante da Agencia Havas, que o transcurso da etapa até São Paulo foi feito sob excellentes condições technicas. Estava satisfeito com o decorrer da prova principalmente com o facto de São Paulo reunir neste momento consagrados automobilistas do Uruguay, Chile, Argentina e Italia.

INTENSO O INTERESSE PUBLICO PELA PROVA

São Paulo, 10 (Havas) — Os vespertinos desta capital publicaram em suas edições as reportagens completas sobre a prova automobilistica Montevidéo-Rio, assignalando o valor dos concorrentes.

Todos os detalhes, tanto os da chegada official ao Butantan como os da chegada o centro da cidade foram filmados. O interesse popular em torno da prova que está se realizando, manifestou-se intensamente, traduzindo-se pela affluencia de populares, não só naquelles dois pontos principaes da chegada, como no longo de todas as ruas e avenidas que deviam ser percorridas pelos concorrentes. No saguão do Theatro Municipal, onde a commissão de recepção providenciou para a hospedagem dos volantes, fluctuavam desfraldadas as bandeiras do Brasil, ao centro, ladeadas pelas da Argentina, Chile, Uruguay e Italia.

O RESULTADO GERAL DA SETIMA ETAPA

São Paulo, 10 (Havas) — Os volantes que disputam a prova Grande Premio Uruguay x Brasil foram delirantemente ovacionados ao completar a setima etapa do "raid" o que comprehendia o percurso curityba São Paulo, numa extensão de 460 kilometros.

O resultado geral desta etapa é o seguinte:

1º logar, Antonio Pereyra, argentino; 2º, Daniel Musso, argentino; 3º, Norberto Jung, brasileiro; 4º, Arturo Kruse, argentino; 5º, João Pinto, brasileiro; 6º, Olyntho Pereira, brasileiro; 7º, Clemente Rovere, brasileiro; 8º, Emilio Karstulovic, chileno; 9º, Victor Fabini, uruguayo; 10º, Italo Bozzi, argentino; 11º, Miguel Frabasile, uruguayo; 12º, Eugenio Pagni, argentino; 13º, Juan Chigliani, uruguayo; 14º, Carlos de Martini, italiano; e, 15º, Julio de Moraes, brasileiro.

ANTONIO PEREYRA ALVO DE MANIFESTAÇÃO DE SYMPATHIA

São Paulo, 10 (Havas) — Por occasião da chegada a esta capital, vencendo mais uma etapa do "raid" Montevidéo-Rio, foi o corredor argentino Antonio Pereyra alvo de carinhosa manifestação, por parte da enorme massa que se comprimia em todo o trajecto destinado á chegada dos vehiculos.

O corredores estão completamente cobertos de poeira e demonstram grande abatimento.

Segundo se sabe, o volante brasileiro Magalhães parece que terá de abandonar a carreira visto o desarranjo do motor no kilometro 30.

Magalhães leaderava, até ahi o grupo de volantes. Não obstante o calor, o póvo se comprimia no local da chegada, difficultando extraordinaraiamento o movimento.

TODOS OS CONCORRENTES PASSARAM PELO CENTRO DA CIDADE

São Paulo, 10 (Havas) — Depois da chronometragem official, á sua chegada no encontro da rua Butantan com a Avenida Brasil, todos os automobilistas concorrentes á prova Montevidéo-Rio seguiram para o centro da cidade, sendo recebidos pela commissão de recepção que se encontrava no Theatro Municipal. Nesse local, muitos antes das 13 horas, uma multidão de curiosos aguardava a chegada dos volantes, estendendo-se pela rua Xavier de Toledo e Praça Ramos de Azevedo, por onde deviam entrar os automobilistas.

Cordões de isolamento estabelecidos por numerosos guardas civis mantinha largo espaço livre para permittir aos concorrentes facil trajecto.

Num dos saguões lateraes do theatro installaram-se a commissão de recepção, de controle, bem como os jornalistas, photographos, operadores cinematographicos.

De um microphone installado no local eram irradiadas todas as noticias referentes á prova.

Faziam parte da commissão de recepção e controle, entre outras personalidades, o consul do Uruguay, sr. Antonio Marques Castro, veterano desportista, e Arthur Nascimento, conhecido volante paulista.

O representante da Agencia Havas teve opportunidade de ouvir o consul Marques Castro, que declarou: "A Legação pela primeira vez feita, após tantos esforços do Centro Automobilistico do Uruguay, deve naturalmente attingir os propositos que motivaram a sua promoção: facilitar o turismo no Brasil e no Uruguay, demonstrando que para os automobilistas o trafego rodoviario entre os dois paizes é completamente facil. A prova reveste, além disso, um cunho de confraternização, que não é demais encarecer, dado que contribuirá poderosamente para o intercambio fraterno dos dois povos".

O primeiro carro a chegar ao Theatro Municipal foi o de numero 16, conduzido pelo volante argentino Antonio Pereyra. Trata-se de um "Ford" e chegou ás 14,44; ás 14,45 chegou o carro 25, um Chrysler, pilotado pelo argentino Daniel Musso; ás 14,48 Kruse, tambem argentino, carro n. 8, egualmente um Chrysler; ás 14,48 chegou Norberto Jung, brasileiro, num "Ford", carro n. 20; ás 14,55, João Pinto, tambem brasileiro, pilotando egualmente um "Ford", carro n. 23.

Com pequenos intervallos foram chegando, depois, os demais corredores.

Depois da recepção, os volantes se dirigiram para os diversos hoteis que lhes estavam designados e os seus carros foram recolhidos a diversas garages, sendo guardados pela policia. Foram tomadas todas as providencias quanto á renovação do abastecimento.

Prestando tambem o seu concurso aos volantes, os escoteiros paulistas guardarão ininterruptamente, pelo systema de revesamento, os carros dos concorrentes, durante a sua permanencia em São Paulo.

JUNG CHEGOU EM TERCEIRO LOGAR

São Paulo, 10 (Havas) — A's 14.29, chegou, em terceiro logar o brasileiro Jung; em 4º, ás 14,30, o argentino Kruse; em quinto, o brasileiro João Pinto, ás 14.33; em sexto, ainda o brasileiro Olyntho Pereira, ás 14.40.

Estão assim cobertas sete etapas do "raid" Montevidéo-Rio com um total de 2.700 kilometros, dos quaes 600 em territorio uruguayo e 2.100 em territorio brasileiro.

PROGNOSTICOS SOBRE O RESULTADO

São Paulo, 10 (Havas) — Todos os concorrentes ao raid Montevidéo-Rio presumem que o volante brasileiro Norberto Jung continúa em primeiro logar e João Pinto, tambem brasileiro, em segundo.

PEQUENAS NOTICIAS SOBRE O PERCURSO

São Paulo, 10 (Havas) — Consta que o carro do volante brasileiro Paulino Miranda (n. 36) teve o eixo deanteiro partido, a 40 kilometros depois de Curityba.

— Mendes Magalhães, brasileiro, ultrapassou a tolerancia de duas horas para a chegada a São Paulo. Nessas condições, não serão contados os pontos do percurso Curityba-São Paulo.

— Falando ao representante da Havas, o volante argentino Pagni declarou que os seus patricios e os uruguayos teem soffrido alguns contratempos pelo facto de estarem habituados nos seus paizes com a mão á esquerda, quando no Brasil segue-se á direita.

— A senhora Julio de Moraes, que viaja em companhia de seu marido, foi muito acclamada á chegada a São Paulo. O volante patricio declarou que o seu carro soffrera desarranjos que o haviam prejudicado na etapa Curityba-São Paulo.

ANTONIO PEREYRA TEVE AS COSTAS ENSANGUENTADAS PELO ROÇAR DO BANCO

São Paulo, 10 (Havas) — O volante argentino Antonio Pereyra chegou com as costas ensanguentadas devido ao attricto no banco do carro.

— Tres membros da commissão uruguaya, que fizeram o percurso num carro particular, declararam á Agencia Havas que as magnificas estradas do territorio paulista facilitaram aos volantes o bom tempo que conseguiram em todo o percurso. Accrescentaram que a boa vontade das autoridades e da população tornára a etapa quasi um passeio.

— Consta que o volante argentino Mac Carthy está definitivamente fóra da corrida, proseguindo na prova simplesmente por sport.

A GUERRA AOS VELEIROS

As docas do Recife, noticia-se, estão em plethora de oleo, kerosene e gasolina, á espera de transporte para os Estados vizinhos: e o mais interessante é que o transporte não falta, pois os barcos á vela, empregados na pequena cabotagem em toda a costa nordéste do Brasil, se encontram, por sua vez, á mingua de frete.

Como explicar a situação?

Explica-se pelo facto notorio de que as companhias norte-americanas que nos fornecem o oleo mineral convencionaram com certas empresas de navegação a vapor o monopolio do trafego.

E' sempre odioso o regimen do monopolio, ainda quando o detem o Estado por motivos soberanos ou contingentes. No caso de que nos occupamos, o monopolio pretende, sem duvida nenhuma, extinguir o trafego da pequena cabotagem por embarcações veleiras.

Estas embarcações offereciam, é claro, nas distancias curtas, frete mais barato, e eram, assim, preferidas. O convenio, para interessar os fornecedores — que são, ao mesmo tempo, importadores, por seus agentes entre nós estabelecidos, — não poderia ser realizado na base do frete alto. Cumpria reduzir consideravelmente o frete, e foi o que se fez.

As embarcações veleiras propuzeram-se a baixar tambem o preço de seu transporte. Nem desta maneira obtiveram a carga, pois, nos termos do convenio, a carga só pertence ás empresas de navegação a vapor que participam do pacto.

Apparentemente, o convenio — ou, para dar-lhe o verdadeiro nome, o monoplio — serve ao consumidor. Resta ver se, de facto, serve, pois tudo se combina, do mesmo modo como se combinam os fretes. Ha mil e uma fórmas de compensar *por fóra* o prejuizo que se acceita no papel. Em materia precisamente de fretes, a experiencia mostra que a mão que tira, muitas vezes, repõe, a titulo de bonificação ou qualquer outro. Veremos, depois, o que vão custar o kerosene e a gasolina...

Admitta-se, porém, que o preço do consumo cáia, acompanhando a quéda do frete. Cahirá transitoriamente, durante o espaço de tempo necessario para matar a navegação veleira. Extincta esta, ou reduzida a proporções minimas, o perigo da rivalidade haverá desapparecido e poderá o convenio modificar-se.

E' este o primeiro aspecto da questão. Não é, entretanto, o aspecto fundamental.

Com effeito, cabe no assumpto uma pergunta: convirá ao Brasil, convirá simplesmente ao Estado brasileiro, extinguir a navegação veleira?

Em primeiro logar, vivem dessa navegação, desde o Ceará até á Bahia, cerca de tres mil homens do mar, com suas familias. A ordem economica estabelecida na Constituição prescreve ao poder publico o dever de proporcionar vida condigna a todos. Não a terão os brasileiros a quem, pelo effeito e manobras de situações forçadas, se retira o meio de ganhal-a.

E não é só este o resultado a que chega o combate á navegação de pequena cabotagem. O peor é que esse combate estanca reservas importantissimas de nossa Marinha, quer seja a Marinha de guerra, quer seja a Marinha mercante.

Os cruzeiros mais arriscados de nossa costa, bem como o perfeito conhecimento de nossas angras e enseadas, devemol-os aos humildes navegadores das jangadas e batéis. São elles que entram em contacto com o mar e, por muito conhecel-o, podem, mais tarde, apparecer nos passadiços de commando. Foram elles que, pelo intenso commercio maritimo entre regiões onde o paquete não penetrava, onde ainda hoje pouco penetra ou não penetra, ajustaram os elementos da unidade nacional, que o jesuita firmava nas selvas e as alegres velas brancas das barcaças afoitamente mantinham sobre o dorso do Atlantico. São elles, ainda hoje, que, nas emergencias mais tristes, podem servir com denodo e abnegação á Patria porventura necessitada, e servem-na mesmo no rodo, conservando e mantendo os nucleos de nossos marinheiros, em sua grande maioria colhidos nessa costa bravia do nordéste.

O convenio que lhes tira a possibilidade de viver do oceano é o instrumento artificial de uma situação irreal. Nem sequer o frete das empresas de navegação a vapor é abundante para a pequena cabotagem, tanto que as mercadorias permanecem agora nas docas do Recife, á espera de um navio especial que se mandou buscar no Pará.

Não é possivel que deixemos problema de tanta gravidade entregue ao interesse unilateral que procura dominal-o.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

A marinha de guerra boliviana

E' costume entre nós dizer-se que o parlamento brasileiro não vale nada. Quando porém se fala no de Inglaterra logo todo o mundo abre a bôca numa exclamação admirada:

— Ah! Na Inglaterra!

Um dos unicos povos que não admira sem restricções o parlamento inglez é o povo inglez. O seu extraordinario senso de *humour* inhibe-o de commetter exaggeros. Quando o inglez se exaggera em alguma coisa, ou é bebendo whisky ou dizendo mal do seu paiz. Em mais nada. Se agora se está exaggerando em fabricar armamentos é porque as circumstancias actuaes do mundo o forçam a isso e não porque esteja no seu animo bancar o *valiente* e brigar com outro *valiente*. Não fosse elle o povo mais civilizado e preguiçoso da Europa, a quem repugna a barbaridade de matar e o esforço physico que se faz para matar.

Tendo o americano transmittido á Inglaterra o gosto pela brincadeira inoffensiva das estatisticas, o inglez adoptou esse sport annexando-o aos demais que lhe são favoritos, — como o golf, o polo ou o box, — e vive deliciando-se com toda a especie de calculos pittorescos, sabendo quanto custa por minuto aquillo que come, quanto despende por hora em roupa lavada, quantos desaforos se proferem por dia no imperio britannico, etc. Quando eu estive na Inglaterra desorganizei esta ultima estatistica dos desaforos.

Entre os varios calculos com que John Bull se diverte, um existe que não deixa de ser curioso: quanto custa uma interpellação feita, no parlamento a um ministro de Sua Majestade. Considerando o ordenado do ministro, o do deputado, as horas de trabalho de um e de outro e o tempo médio que leva a dirigir uma interpellação e a responder-lhe, — chegou-se á conclusão de que o seu custo é de uma libra esterlina.

Ora segundo leio na primeira pagina do "Evening News", de Glasgow (sexta-feira, 19 de março de 1937) o deputado Mander levantou-se da sua cadeira na Camara dos Communs a 18 do mez passado, afim de interrogar o ministro da Marinha sobre um facto grave. Desejava elle saber, com toda a minucia, quantos subditos britannicos serviam nestes ultimos tempos, na Marinha de Guerra boliviana. Segundo estava naturalmente informado, a Bolivia apparelhava-se, no mar, sob o patrocinio officioso da Inglaterra, para deflagar um tremendo conflicto na America do Sul.

Fez-se na Camara o costumado silencio de expectativa que succede a qualquer interpellação, e Sir Samuel Hoare respondeu, precisamente nos termos seguintes:

— Saiba o eminente deputado que a Bolivia não tem mar, e não me consta que possua marinha de especie alguma.

Custou, esta brincadeira, uma libra esterlina ao contribuinte inglez!

Creio que nem o Barreto Pinto era capaz de fazer, aqui, uma interpellação semelhante!

Gondin da Fonseca

UM GRAVE DESASTRE DE AVIÃO EM SANTOS

O juiz que pilotava o apparelho falleceu

Santos, 10 (Havas) — Verificou-se grave desastre de aviação na manhã de hoje em uma das praias desta cidade. O apparelho em que viajava o sr. Moacyr Troncoso Ferraz, juiz substituto desta comarca, projectou-se ao sólo incendiando-se.

O juiz morreu carbonizado e o mechanico está gravemente ferido.

São Paulo, 10 (Havas) — Seguiu para Vargem Grande o corpo do juiz criminal substituto Moacyr Francoso Peres, fallecido tragicamente, em Santos, num desastre de aviação.

O jovem magistrado residira durante muito tempo em Vargem Grande, de onde era natural.

Em signal de pezar os cartorios de Vargem Grande fecharam, sendo hasteada a bandeira nacional ,em funeral, no forum daquella localidade.

Vae estudar o local destinado a Universidade do Brasil

Attendendo á solicitação do seu collega da Educação, o ministro do Trabalho, designou o technologista, Paulo Accio y de Sá, do Instituto Nacional de Technologia, para levar a termo estudos e verificações sobre as condições heliotermicas e anemoscopicas do local destinado á Universidade do Brasil.

O novo sub-director da Escola de Estado Maior

Pelo ministro da Guerra foram designados o tenente-coronel de aviação Adjalmar Vieira Mascarenhas para exercer o cargo de sub-director da Escola de Estado Maior e o capitão Osmar Soares Dutra para a funcção de instructor de Historia e Geographia do Brasil do curso de sargento aviador da Escola de Aviação Militar.

PINGOS & RESPINGOS

Dois proveitos

As indias, que vos deram as vossas tangas, reclamam vossos vestidos.
(Costa Rego, no *Correio*)

Carioca, que andas sem meia
Pelo asphalto da cidade
E que pisas sobre a areia
Um pouco mais á vontade...

Mulher de Copacabana,
Que és a mais bella do Rio,
Cujo corpinho se ufana
De jámais tremer... de frio,

Mulher que teu corpo offertas
Aos beijos do sol ardente
E dos factos te libertas,
Prendendo, de facto, a gente,

Moreninha que desprezas
Os teus vestidos de escól,
Quando na praia tu rézas
Teu psalmo, á gloria do sol,

Moreninha côr de bronze,
Se "despir-se" é teu destino,
Domingo, á missa das onze,
No cinema ou no Casino,

Escuta um momento o appello
Da India Munducurú,
Que, por muito amor ao pello,
Já não quer o corpo nú.

Ella sente a nostalgia
Do "trapo" inutil, talvez
O tal "véu da fantasia"
Que te tapeia a nudez.

— Vestir os nús é dos varios
Preceitos que ha no Evangelho —
Procura nos teus armarios
Um vestido usado e velho,

Manda-o para os Franciscanos,
Que ás Indias o entregarão.
Com teus farrapos de pannos,
Terás vestido... o Sertão!

Cada India reconhecida
Em prece ha de erguer a voz.
E, se ficas mais despida,
Tanto melhor... para nós!

ALVARO ARMANDO

* * *

O ministro da Marinha mandou incluir na Reserva Naval Aerea o piloto Alberto Favagrossa.

E' a mesma politica que a do café: para a "reserva" o que não é... "grão fino".

* * *

Informam de Minas que se cuida de fundar em Bello Horizonte o Banco dos Varejistas, sendo a idéa recebida com geral agrado.

Não é de admirar. O banco dos varejistas não poderá ser... *atacado!*

Cyrano & Cia.

Encalhou o "Vice-Roi of India" no Suez

Cairo, 10 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que o paquete "Vice-Roi of India" encalhou no Canal de Suez, impedindo a passagem de varios navios.

O paquete desloca 20.000 toneladas e seguia para a Inglaterra.

Centenas de turistas desembarcaram e muitos se installaram em hoteis desta capital.

DESENCALHOU

Cairo, 10 (Havas) — A Agencia Reuter acaba de annunciar que o paquete "Vice-Roi of India" que encalhara no Suez já foi posto de novo a fluctuar.

Explosão na fabrica de polvora e cartuchos de Plomer

Buenos Aires, 10 (Havas) — Na localidade de Plomer, Provincia de Buenos Aires, foram ouvidas hoje duas grandes explosões que espalharam o panico na população. Soube-se depois que as explosões se tinham produzido na fabrica argentina de polvora e cartuchos de caça ficando o immovel totalmente destruido. Por um verdadeiro milagre o desastre occorreu quando os operarios não tinham ainda começado o trabalho.

Ficou ferido apenas um operario de nome Pedro Irrasaldo que foi transportado para o hospital de Las Heras onde ficou em tratamento.

O seu estado é considerado grave.

Porto Alegre varrida por violento vendaval

Porto Alegre, 10 (Havas) — Caiu hontem á noite sobre esta capital violento temporal.

O bairro de S. João foi o que mais soffreu com o vendaval, desabando, em consequencia da violencia do furacão tres predios.

Algumas pessoas se encontram feridas, estando uma em estado grave.

Balanço Geral da Caixa Economica do Rio de Janeiro

Publicamos hoje, na 7ª pagina, o balanço geral da Caixa Economica do Rio de Janeiro (matriz, secções e agencias e filiaes) das operações realizadas até 31 de dezembro de 1936.

Do importante documento, além de outras cifras que merecem especial attenção, uma resalta pela sua expressão de grandiosidade: é a dos valores em circulação, que attingiu a .... 530.756:037$560.

O movimento de depositos de varias especies tambem é facto digno de um registro especial, pois elevou-se á cifra de réis 676.199:731$450.

Além dessas particularidades notaveis, ha ainda a circumstancia de ter sido o balanço desse estabelecimento de credito apresentado em prazo relativamente curto, dado o elevado numero de negocios effectuados pela Caixa Economica no decurso do anno de 1936.

Os contratos do pessoal mensalista no Ministerio da Viação

Em officio circular ás repartições subordinadas, o ministro da Viação determinou, "tendo em vista a deliberação do Tribunal de Contas, providenciar afim de que á sua Secretaria de Estado seja sempre encaminhada, em tres vias, a copia dos termos de contrato do pessoal mensalista capitulado no artigo 5º do decreto n. 871, de 1 de junho de 1936".

A demolição do pardieiro em que funccionou o Thesouro

A remessa do contrato ao Tribunal de Contas

O director geral da Fazenda encaminhou ao Tribunal de Contas o contrato assignado por Luis Kratz, para demolição do predio que serviu de séde ao Ministerio da Fazenda.

Os candidatos ao curso de especialização poderão ser matriculados com dependencia de uma disciplina

O governador interino, do Estado do Rio, dr. Heitor Collet, resolveu permittir que os candidatos ao curso de especialização sejam matriculados no referido curso com dependencia de uma disciplina.

Visita do presidente da Republica ao Lloyd Brasileiro

A incorporação dessa empresa ao patrimonio — nacional —

O presidente da Republica visitou, hontem, pela manhã, o Lloyd Brasileiro. O sr. Getulio Vargas chegou á séde da empresa ás 10 1|2, em companhia do general José Pinto e de outros membros de sua Casa Militar. Aguardavam-no á porta principal do edificio o almirante Graça Aranha, director do Lloyd, vendo-se ainda entre os presentes os ministros da Marinha, Guerra, Justiça e Viação, além de senadores, deputados, interventores no Districto Federal, o general Góes Monteiro, o governador do Espirito Santo, varias outras pessoas do mundo official e funccionarios de todas as secções daquella empresa de navegação.

O presidente da Republica ia referendar o decreto legislativo que incorpora o Lloyd ao patrimonio nacional. O acto dessa assignatura revestiu-se de solennidade e foi realizado em um alto estrado levantado em um dos salões do primeiro andar, do velho edificio, então repleto de enorme assistencia.

Falou então o almirante Graça Aranha. Fel-o recordando a vida de trabalho que levava na Marinha Nacional e o encargo que assumiu, depois de reformado, de dirigir a grande empresa de navegação referindo-se ás difficuldades de todos conhecidas que a empresa vinha arrostando e que, afinal, considerava afastadas. E, assim, declarou o almirante:

— Acceitei o espinhoso encargo certo de que esse era o meu dever. Tudo fiz para corresponder a confiança, em mim, depositada e consegui dar nova vida ao Lloyd que posso declarar hoje estar salvo e entrado num mar de tranquillidade.

E, proseguindo, accrescentou que só uma coisa pedia ao presidente da Republica: energia! Que nunca mais voltem os dias agitados, duvidosos e sombrios que viveu aquella empresa! Os interesses do Brasil acima dos appetites inconfessaveis!

Falaram depois os srs. Eurico Achet, em nome dos funccionarios e Homero Mesquita, pelo Syndicato dos Maritimos.

O sr. Getulio Vargas falou por fim. De inicio reportou-se ao decreto que iria dentro em pouco referendar, resaltando a coperação do Poder Legislativo, que tão bem soube sentir e interpretar as necessidades do Lloyd e o seu valor como factor de consolidação e fortalecimento da unidade nacional em funcção altamente expressiva como as que desempenham o Exercito e a Marinha, que garantem a soberania e mantêm a ordem e a tranquillidade no paiz. O Lloyd, com sua frota, estabelece contacto mais estreito entre todos os pontos do territorio patrio, num littoral superior a tres mil milhas nauticas. Proseguindo, o sr. Getulio Vargas accentuou que a grande frota mercante nacional não deve limitar a acção só á zona costeira. Deve embrenhar-se por todos os pontos navegação do paiz, numa tarefa altamente social.

Agradece depois os esforços do almirante Graça Aranha que, depois de 50 annos de serviços á Marinha de Guerra", não se furtou ao convite que lhe fez para evitar a derrocada imminente do Lloyd, o que realizou com pleno exito, restabelecendo em seu interior a paz e a harmonia, a confiança e a fé.

Concluiu o sr. Getulio Vargas por agradecer a contribuição de quantos, pelo seu trabalho, têem servido o Lloyd, lembrando tambem os beneficios que o governo tem procurado distribuir entre o operariado, como a organização syndical, a lei dos dois terços e a creação das caixas de aposentadorias e pensões.

Terminado o seu discurso, o presidente da Republica referendou o decreto de incorporação do Lloyd ao patrimonio nacional. Assignou-o tambem o ministro da Viação.

Terminada essa cerimonia, o presidente da Republica e todas as autoridades presentes dirigiram-se para bordo do navio "Pedro II", onde lhes foi offerecido um almoço.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

AMA DE LEITE

(CONTINUAÇÃO)

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

Nos casos de ser syphilitica a mãe do pimpolho a ser amamentado, mesmo que este tenha apparencia sadia, deverá pela mesma fórma, ser impedido o aleitamento pela ama. Para a escolha desta na questão referente á capacidade de producção de leite em quantidade sufficiente, é de vantagem que se busque verificar no seu filho condições de bôa nutrição.

A apparencia externa dos seios nada diz a respeito da capacidade de secreção da glandula mamaria. O volume exagerado dos seios corre quasi sempre por conta do excesso de tecido conjuntivo e adiposo e nada tem que ver com a glandula mamaria a que unicamente está proposta a funcção de secreção do leite.

E' de vantagem que se prefira a ama com filho de mais de tres mezes de edade, não só porque desta edade está mais evidenciada a capacidade da ama para o aleitamento, como tambem, estará o seu filho em melhores condições de edade para se submetter em beneficio de outrem, ao regimen da alimentação mixta (peito e mamadeira).

Não ha necessidade, como geralmente se pensa, que o filho da ama tenha a mesma edade da creança a ser amamentada.

O leite humano nas differentes phases de producção, tem mais ou menos a mesma composição, prestando-se, por esta forma, sem nenhum inconveniente, para a alimentação de creanças em phases differentes de edade.

E' muito frequente, as mães preoccuparem-se com a alimentação da ama, com o receio de que certos alimentos possam promover alterações na composição do leite, trazendo, por esta forma, prejuizos á creança que por ella está sendo amamentada. Não ha absolutamente nenhum fundamento nesta apprehensão, visto não conferir a qualidade do alimento da nutriz nenhuma acção nociva ao leite de peito.

Devem, na verdade, as mães preoccupar-se com o regimen da ama, no sentido de que sejam os alimentos sadios e com predominancia de frutas cruas e legumes. Nada de agua de cangica e alimentos indigestos em quantidade excessiva, além de super-alimentarem a nutriz e tornarem-na frequentemente obesa, acarretam perturbações digestivas, algumas vezes, acompanhadas de diminuição da quantidade do leite.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Está dentro da média o peso de 7 kilos e 600 grammas aos 6 mezes de edade. O estacionamento da curva de peso accusado na ultima pesagem corre, certamente, por conta do "desarranjo".

Enquanto o menino permanecer com diarrhéa, observe o seguinte enregimen de seis refeições: ás 6 — 9 — 12 — 3 6 — 9 horas.

A's 6 — 9 — 3 — 6 e 9 horas, mingão feito com:

2 colheres das de chá de maizena;
2 colheres das de chá de cacáo Peptosan ou Plasmon;
200 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 170 grammas e juntar um colher das de sopa de leitelho (Butyol, Nutricia, Eledon, etc.).

Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.

Não gostando o menino do sabor acido do leitelho recusando o mingão, junte meia colher das de café de bicarbonato de sodio.

Ao meio-dia: caldo magro de frango engrossado com arroz ou semolina. Sobremesa: banana crua esmagada ou maçã ralada.

Faça a creança ingerir abundantemente chás e agua mineral (agua Prata, Vichy, etc.).

E' effectivamente insufficiente o peso de 5 kilos e 500 grammas aos 3 mezes de edade (sexo masculino). O choro, a prisão de ventre e o estacionamento da curva do peso do menino, indicam, plenamente, que o leite de peito está sendo insufficiente.

Obedeça regimen de seis refeições, assim distribuidas.

A's 7 — 10 — 1 — 4 — 7 e 10 horas:

A's 7 horas, dar exclusivamente o peito.

A's 10 — 1 — 4 — 7 e 10 horas dar o peito e logo depois, ás colherinhas, o seguinte mingão feito com:

10 grammas de agua de avcia:
1 colher das de chá de leitelho (Butyol, Eledon, Nutricia, etc.):
1 colher das de chá de assucar:
Levar ao fogo ligeiramente, sem ferver.

O MINISTRO DO PARAGUAY

Ligeiras declarações do sr. Isidro Ramirez

Esteve, hontem, á tarde, em visita a esta redacção o ministro plenipotenciario do Paraguay, nesta capital, sr. J. Isidro Ramirez, que veu agradecer-nos as referencias que fizemos a respeito de sua pessoa, quando por occasião da sua chegada ao Rio.

Aproveitando a opportunidade quizemos ouvil-o sobre a situação geral das relações commerciaes entre o nosso e o seu paiz, no momento actual.

O ministro Isidro Ramirez começou dizendo que até pouco tempo atrás existia um tratado de livre troca entre o Paraguay e o Estado de Matto Grosso, que fôra planejado para incentivar o inter-cambio commercial entre as duas regiões. Entretanto, por conselhos technicos foi o governo de Assumpção obrigado a denuncial-o, principalmente no intuito de cobrar uma pequena taxa sobre a importação de herva matte. Esse criterio, verificou-se depois, poderia ter sido melhor examinado antes de qualquer deliberação.

Felizmente agora, continuou, o ministro, eu venho com a missão de incrementar a troca de productos. Nesse sentido pretendo entabolar negociações com o governo do Brasil e, em particular com o Estado de São Paulo.

Falando sobre a situação economica do Paraguay o ministro Ramirez frisou que o seu paiz é sobretudo agro-pecuario. Além da creação de gado vaccum — possue o Paraguay cerca de 5 milhões de cabeças de gado — de muares, ovinos etc.; é a agricultura a fonte de riqueza interna mais desenvolvida. E' sufficiente lembrar, — esclareceu — o exemplo do algodão, cujo plantio vem augmentando, nos ultimos tempos, em varios paizes da America do Sul. Pois bem, a colheita para 1937 está calculada em 3 vezes mais, em volume, do que a de 1936.

Abordando, finalmente, a posição interna politica e social do Paraguay, o ministro Ramirez disse que ella não podia ser melhor. Tendo sahido de um periodo de alta tensão resultante de prolongada guerra nacional o meu paiz só pensa agora na paz. Quer trabalhar para construir uma sociedade solidamente alicerçada, quer sob o ponto de vista economico-financeiro, quer sob o ponto de vista de estabilidade social.

NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Renunciou ao cargo o presidente do Conselho Director

O dr. A. Campineiro Rodrigues, pretendendo suggerir ao conego Olympio de Mello, interventor federal no Districto, a substituição do Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes, de onze membros por um Conselho Fiscal de tres membros, por achar essa organização mais conveniente ao Montepio, resolveu, para sua completa liberdade, renunciar o cargo de presidente do Conselho Director do Montepio, e reiterar seu pedido de dispensa de membro do Conselho Director.

UM GRANDE ACONTECIMENTO PARA O ESPIRITO SANTO

Inaugura-se hoje, naquelle Estado, o Leprosario de Itanhenga, mas o sr. Getulio Vargas não assistirá a cerimonia

Com a presença do ministro da Educação, do governador do Espirito Santo, de varias personalidades, inclusive de uma delegação de deputados federaes, inaugura-se hoje o Leprosario de Itanhenga.

Esse estabelecimento, cuja construcção foi iniciada ha tres annos, tem capacidade para 300 leitos e fica a 14 kilometros de Victoria. O governo federal contribuiu para essa realização com a somma approximada de 790:000$, sendo mais ou menos identica a contribuição do Estado. Affirma-se que esse leprosario é, dentre os que existem no Brasil, o mais perfeito, parecendo que attenderá ás necessidades do Estado, com os 800 hectares de sua colonia agricola, pois o total apurado de leprosos, no Espirito Santo, é de 427 e mais 87 suspeitos.

Para o apparelhamento final do estabelecimento, o governo federal ainda vae concorrer, este anno, com a somma de 200 contos.

Estava annunciado que o sr. Getulio Vargas viajaria de avião para Victoria, afim de assistir á inauguração do Leprosario.

A' ultima hora, porém, o presidente da Republica foi forçado a permanecer nesta capital, tendo enviado um representante a Victoria.

Exoneração na delegacia do Trabalho maritimo de Santos

O ministro do Trabalho exonerou, a pedido, das funcções de representante do Ministerio do Trabalho, junto á Delegacia do Trabalho Maritimo em Santos, o chefe da Secção de Fiscalização do Trabalho Commercial e de Transportes do Departamento Estadual do Trabalho, Ennio Lepage.

INTERPRETES E "LINGUAS"

Vamos ter interpretes no Rio de Janeiro. Era apenas o que lhe faltava para ser uma cidade de turismo.

O interprete é, mal comparando, como o cachorro de Martins Fontes. Eu conto porque.

Fontes, além de poeta excelso e prosador magnifico, é um espirito vivo e alegre, fertil em brincadeiras e brejeirices.

Uma vez disse-me elle, com ar muito sério:

— Sabes? vou abandonar a medicina e a literatura: não têm futuro!

— Que vaes fazer?

— Montar um açougue; não sei ainda onde será; talvez no Leblon, talvez em Madureira...

— Mas que idéa!

— Uma idéa genial. Açougue é o melhor negocio que existe: o lucro é certo, tabellado: a mercadoria não encalha, o capital é movimentado trinta vezes por mez; não ha fiados. Um negocio optimo, que não quebra. Você já viu açougue quebrar?

Confessei que não sabia de açougue que houvesse quebrado.

— Pois é! Vou atirar-me ao commercio da carne verde. Já tenho o principal, já tenho o cachorro.

E o poeta passou a convencer-me de que um cachorro era o que havia de indispensavel num açougue; não ha açougue que não tenha o seu, a principio esqueletico e faminto e que, depois, se torna gordo e de pello luzidio, á custa dos ossos e pelancas que o açougueiro não consegue impingir á freguezia.

O Rio, como o meu querido Poeta para o seu açougue, vae ter o essencial para um centro turistico: vae ter Interpretes.

Que mais é preciso?

Bôas estradas, de asphalto, que levem os turistas aos pontos pittorescos das montanhas? Restaurantes e "bars" elegantes e bem sortidos nos sitios de attracção turistica? Theatros, cafés concertos, "dancings" que permittam ao visitante divertir-se á noite, sem ser tungado na roleta dos "tripots"?

Não; nada disso temos, mas são coisas secundarias.

Museus, pinacothécas, exposições de arte, interessantes e accessiveis? Salões de musica? Jardim Zoologico em condições de ser visto? Restaurantes nocturnos onde seja possivel comer um bife depois da meia-noite?

Não; nada disso existe, ainda; mas virá depois, com o tempo. Esperemos.

O essencial, o precipuo, o indispensavel ao Turismo, como o cão-de-açougue ao açougue, e isto, vamos tel-o em breve, é o cicerone, o lingua.

O "lingua", sim. Elle será um cavalheiro regularmente polyglota; deve falar e entender dois ou tres idiomas, o que não é ser lá muito "poly".

Não ha redundancia em frisar-se que deve falar e entender; porque ha por ahi muito cavalheiro que fala inglez ou allemão, mas não os entende; em compensação os allemães e inglezes com quem fala tambem não entendem o que elle diz.

*
* *

E' preciso, entretanto, ter-se muito cuidado na escolha dos "ciceroni" para que não aconteça nomear-se cavalheiros que, em materia de falar e entender, não façam nem uma coisa nem outra.

— E ha disso?

— Olá se ha! Durante a exposição do Centenario, em 22, a Commissão que a dirigia encheu o recinto de centenas de interpretes em todos os idiomas vivos, mortos e moribundos. Alguns havia bi-linguas e tri-linguas.

Uma vez, estando eu em visita á nossa feira internacional, vi um cabrocha sympathico, mettido numa fatiota de guarda civil em grande gala, trazendo no braço esquerdo uma braçadeira de varias côres: azul, branco, vermelho, verde.

Approximou-se-lhe uma senhora e poz-se a fazer-lhe perguntas. O rapaz sorria, mostrando todos os dentes alvos e eguaes e, de vez em quando, dizia:

— *O' yes! Very well! All right!*

A senhora, desanimada de ser entendida, retirou-se.

Dahi a pouco foi um senhor gordo e vermelho que se dirigiu ao interprete, em allemão. E o rapaz: *Jawohl! Jawohl!*

O allemão teve de descobrir, por instincto, onde ficava o "stand" da Brahma.

Veiu em seguida uma elegantissima Dona Bôa, a cujas perguntas o cicerone limitava-se a responder:

— *Oui! très bien! merci! oui, oui, Mamôzelle.*

A moça exclamou: — *Zut, alors!* e foi dando o fóra, indignada.

Escandalizado com aquellas scenas, approximei-me do interprete e falei-lhe:

— Quem são estas pessoas que se dirigiram ao senhor?

— São gentes da estranja.

— E que querem ellas?

— Sei lá! Não dizem nada que se entenda!

— Mas você não fala francez?

— Eu, não!

— E inglez?

— Muito menos.

— E alemão?

— Muito "mais menos!"

— Mas você não é interprete?

— Sou, sim sinhô!

— Mas se você não sabe lingua nenhuma, além do portuguez, como é que você é interprete, rapaz?

— Como é? Ora essa! mas que pergunta, moço! E o "lingua" esbugalhou os olhos, espantado de ouvir uma pergunta tão fóra de proposito: e repetiu:

— Ora essa! porquê sou *interpe!* e, batendo com orgulho na braçadeira multicôr do braço esquerdo:

— Sou *interpe* porque sou mesmo! Cavel, fui nomeado! E sorriu triumphante.

Retirei-me civicamente desgostoso, mas brasileiramente satisfeito: é que eu tinha, nessa altura, um protegido para quem, havia seis mezes procurava inutilmente um emprego. Agora sabia como encaixal-o no serviço publico: Interprete da Exposição. O meu protegido era surdo-mudo em todas as linguas. Fui falar ao Delfim Carlos.

*
* *

Não é minha intenção dissuadir o Departamento de Turismo e o seu activo e muito sympathico director, dr. Woolf Teixeira, da idéa de crear um Corpo de Interpretes no Rio de Janeiro.

Que venham elles, mas falando brasileiro e para uso dos nossos patricios dos Estados e, muito principalmente, para uso dos cariocas.

Dos cariocas, sim. O Rio de Janeiro é uma cidade mal informada. Nada se sabe. Ignora-se tudo, encyclopedicamente.

— Que horas são? Ninguem sabe. As repartições publicas não têm relogios na fachada, como acontece em todas as grandes cidades. O famoso relogio da Gloria está marcando permanentemente a hora da chegada de Pedralvares ás terras de Santa Cruz. As raras casas commerciaes que possuem relogios externos fazem-se concorrencia, umas ás outras, offerecendo horas differentes, horas "de occasião", com abatimentos de minutos.

— Onde fica esta ou aquella repartição do Estado ou do Municipio? Ninguem sabe informar. Mesmo porque algumas dellas funccionam em uma dezena de predios diversos. Ha departamentos officiaes em que existe um serviço de "Informações". Mas ahi é inutil querer saber alguma coisa; as indicações mais precisas começam sempre por um "parece que..."

Em regra o informador é um cavalheiro que vive amolado da vida com tantas perguntas e, por isso, está sempre de humor mais desagradavel que o de um "chauffeur" de omnibus.

Quanto a ruas e logradouros publicos nem falemos. Ninguem sabe. Não ha quem saiba.

O guarda civil e o inspector de transito conhecem as ruas que desembocam no seu ponto; mas, como as ruas estão constantemente mudando de placa, não é raro que elles as conheçam pelo "outro nome".

E os "chauffeurs" de praça? Quem quer que tome um taxi deve estar disposto a representar, ao vivo, a historia do cego e do paralytico. Como na fabula, o motorista carrega o passageiro e este lhe vae mostrando o caminho.

Exceptuadas as ruas, por assim dizer, classicas, da cidade, o cinesiphoro desconhece amplamente a onomastica historica e politica do Rio.

— Onde é? Onde fica? são perguntas obrigatorias que se seguem ao endereço dado pelo passageiro.

*
* *

Peor, ainda, é quando se trafega de omnibus. Tome o amigo carioca um destes vehiculos, para Ipanema, por exemplo; ao chegar á Avenida Atlantica informe-se do motorista sobre uma rua normal á praia. Dou-lhe o omnibus inteirinho se elle souber. E, se sabe, não diz. Aquillo não é com elle.

Baseados nesse principio não-informativo é que os omnibus não trazem, dos lados, taboletas designando o destino e, muitos, nem mesmo atrás. Se o candidato a passageiro está longe do posto, não sabe se deve ou não correr para tomar o carro. No interior deste tambem nada se explica so-

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5

TELEPHONES

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	23-0101
Officinas graphicas	23-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro
EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street
EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35
EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.
EM PARIS
21 Rue de Berri
EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616

Succursal de Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda. e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144, a comparecer a esta Administração.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

MME. JACQUELINE
Av. Rio Branco, 245, 2º and.
Convidamos a comparecer nesta Gerencia.

AURELIO MAGALHAES
TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

C. E. DE MOURA LOPES
ED. HASENCLEVER
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia.

ANTONIO BRIAS
Cabelleireiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1º.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

CARTAS DE NOVA YORK

O duello com a saudade

O extraordinario exito de Bidú Sayão no Metropolitan Opera House. — O primeiro signal de Hollywood... — Os cabellos brancos de Walter Winchell

(Especial para o "Correio da Manhã", por Victor de Carvalho)

Bidú Sayão, no seu ultimo retrato, á Mimi, da "Bohemia" offerecido a esta folha

Nova York — 31 de Março — Ultima noite da temporada de opera no Metropolitan. A direcção do famoso theatro lyrico escolhera para o dia do encerramento duas das artistas de maior exito da estação: Kirsten Flagstad, a divina cantora wagneriana, á tarde no "Lohengrin" e á noite Bidú Sayão, fechando a "season" com a "Traviata", cuja interpretação da artista brasileira nessa opera já havia recebido os mais enthusiasticos applausos da critica e do publico.

A's seis horas da tarde já se achava esgotada a lotação do theatro.

As agencias e os cambistas pagavam o dobro a quem quizesse desistir de suas localidades.

E dentro de uma sala superlotada Bidú fechou com chave de ouro a "season" na qual brilharam com um fulgor raro Kirsten Flagstad, Kerstin Thorborg, Lotte Lehman e Lauritz Melchior, o maior quarteto wagneriano da actualidade; Gina Cigna, Lily Pons, Lawrence Tibett, Brownlee e Crooks.

Acclamações interminaveis acolheram essa segunda recita da "Traviata" com Bidú Sayão.

E foi, não sem pequena emoção que nós vimos o "velarium" ouro velho abrir-se uma quantidade de vezes para deixar passar a artista patricia que estreara no primeiro theatro de opera do mundo sem estardalhaços de publicidade.

Após o espectaculo encheu-se o camarim. Um mundo de gente alinhava-se no corredor esperando pelos autographos e pelas photographias... E Bidú Sayão, ainda com a "pallidez" da Dama das Camelias assignava sem cessar, sorrindo sempre á avalanche de admiradores...

Envolvia-nos a verdadeira atmosphera do triumpho!

O contrato de Bidú Sayão era de tres recitas apenas: "Manon", "Bohemia" e "Traviata". Após a "surpreza" causada no publico e na critica com a deliciosa interpretação que a artista patricia deu á heroina de Prevost e Massenet, a direcção do Metropolitan immediatamente programmou Bidú em mais duas recitas da "Manon". "Bohemia" seria dada com todo o "cast" do Metropolitan em Philadelphia. Mas eis que de Philadelphia chega a noticia do esplendido exito da "Bohemia". E o publico do Metropolitan exigiu a "Bohemia".

A critica e o publico de novo se manifestaram com hymnos de louvores. O critico do "Daily News" lançou um verdadeiro ultimatum ao Metropolitan: "De qualquer maneira é preciso que o Metropolitan conserve a cantora brasileira".

No dia seguinte ao do encerramento da temporada todos os criticos fazem um balanço do programma apresentado e todos foram unanimes em declarar que as estreantes de real successo foram Gina Cigna e Bidú Sayão.

"Bidú Sayão, diz Olin Downes, critico do "New York Times" além de ser uma brilhante cantora é uma brilhantissima actriz".

Depois de tão magnifica estréa, Bidú Sayão já está sendo disputada pelo cinema.

E Hollywood já lhe fez o primeiro signal: na semana passada, Bidú fez os primeiros testes para uma das mais importantes firmas productoras da terra das estrellas!

A direcção do Metropolitan já discute tambem quaes as operas em que "the new brazilian star" irá interpretar na estação de 1937-1938...

Todo o artista tem de lutar terrivelmente para vencer num paiz como este em que o dinheiro impera mais do que em qualquer outro.

Quantas vocações se perdem aqui por falta de opportunidade ou de protecção! Principalmente para quem vem de fóra sem a protecção... Factores de toda a sorte fazem uma barreira desanimadora dentro do artista estrangeiro. A concurrencia é terrivel e nem sempre os intimos são leaes...

Mas, o grande factor com que Bidú teve de lutar foi... a saudade!

O publico americano é louco por Lucrecia Bori, a notavel cantora que na estação passada disse adeus ao palco, em pleno apogeu ainda, porque já se sentia com medo dos dias de declinio...

A ultima noite da "season" de 1936 com o "Farewell" da Bori na "Traviata" foi uma noite inesquecivel de emoção e de triumpho.

A platéa do Metropolitan em delirio, recebeu o adeus da diva maravilhosa.

A substituição da Bori tornou-se um caso difficil para a direcção do theatro. Certo, ha muitas notaveis cantoras para o repertorio da Bori. Mas, o publico, comprehenderia elle as substitutas? A Bori era um "caso" para a platéa americana. Verdadeira idolatria era o sentimento que Lucrecia Bori inspirara nesse paiz.

E, eis que Bidú Sayão chega para interpretar justamente tres das maiores creações da Bori! Mas, um duello perigoso, um inimigo muito peior, um inimigo a um tempo doce e terrivel que era a Saudade daquellas recitas inolvidaveis em que fulgia a arte de Lucrecia Bori!

Mas, nesse admiravel duello, Bidú Sayão saiu-se magnificamente.

E, que melhor elogio poderia ella receber do que as constantes e favoraveis comparações que a critica e o publico lhe fizeram com a Bori?

Duello perigoso, tremendo, que acabou numa festa de gloria!

WALTER WINCHELL, O HOMEM QUE SABIA DEMAIS...

Os chronistas sociaes como Ed. Sullivan, Walter Winchell, Louis Sobol e Cholly Knickerbocker têm um verdadeiro exercito de auxiliares que se encarregam de lhes communicar "todos os "potins" da vida artistica e social do paiz.

Um delles conseguiu até annunciar numa chronica que o sr. e a sra. X... casados havia tres mezes apenas, iriam receber a visita da cegonha... O joven marido ficou surprehendido e furioso! Mas, o chronista insistiu e declarou que no mez em que o "herdeiro" viria! Soube-se mais tarde que a enfermeira do medico da joven recem-casada collaborara no furo sensacional!

Pois é graças a um desses furos assim de successo que o celebre Walter Winchell ficou com os cabellos brancos em vinte e quatro horas!

Na "era do ouro" dos gangsters, nos dias emocionantes e tragicos dos "speake easy" Walter Winchell, um dia, escreveu na sua columna que elle era a unica pessoa nos Estados Unidos que sabia onde se encontrava o famoso gangster Chapman, procurado activamente pela policia e por um outro bando de gangsters! A policia pensou que se tratava de uma brincadeira de Winchell e não tomou conhecimento da noticia. Mas, os inimigos de Chapman resolveram tirar o caso a limpo... E, no dia seguinte, quando Winchell se achava num telephone publico, viu-se de repente intimado por dois "cavalheiros" a declarar o que sabia. Dois revolvers discretamente apontados para elle e o ultimatum... E Winchell no fim de um dos minutos contou o que sabia. Um dos gangsters partiu para verificar a authenticidade da informação emquanto o outro ficava com Winchell na cabina telephonica. Uma hora, duas horas de espera... Minutos de angustia... Afinal, o "outro" voltou. Realmente a informação de Winchell era verdadeira. O chronista partiu, livre, mas, com a consciencia torturada porque elle sabia que as horas de Chapman estavam contadas... Quatro horas depois os jornaes annunciavam a morte do "gangster" pelos seus rivaes. Walter teve um tremendo choque nervoso e na manhã seguinte quando elle se olhou no espelho viu com estupefação que os seus cabellos haviam embranquecido...

---

bre o preço a pagar; e quando se faz é mal e em letras microscopicas.

O omnibus é o camelo contrainformativo; nunca elle nos deixa saber se vae para o arrabalde ou se volta para o centro da cidade. O turista ou mesmo o carioca que não tenha bastante desenvolvido o senso da orientação, que trate de ter um bom palpite.

*

Como elementos de informação existem, para consultas, uns "Guias" da cidade: são livrinhos de bolso, muito commodos, mas que apresentam um pequeno inconveniente: os logradouros publicos estão misturados com milhares de annuncios... logradores do publico. Procura-se uma rua e lá nos apparece um xarope; quer-se encontrar uma praça e topa-se com um pó para limpar metaes. E não ha remedio senão saber o endereço e arranjal-o, até encontrar a rua. Deus é grande!

Numa cidade assim deficiente de meios informativos de qualquer natureza, é de toda conveniencia que o Departamento de Turismo organize um corpo de "cicerone" para uso dos cariocas. Não precisam conhecer outra lingua além do brasileiro. Tambem não devem saber, ao certo, onde ficam as ruas, repartições publicas, egrejas, monumentos, etc... Irão aprendendo aos poucos, com o publico.

Bastos Tigre

Assembléa Legislativa do E. do Rio

Tendo comparecido apenas nove deputados, deixou de se reunir hontem, mais uma vez, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados

O sr. Carlos Luz iniciou, hontem, na Commissão de Finanças, a leitura do seu parecer sobre o caso da Itabira Iron. Na sua primeira parte, a reunião foi secreta. A's 4 e 30, inicia-se a sessão publica, dando logo inicio o relator da Viação á leitura do seu trabalho. O presidente, João Simplicio, pelo adeantado da hora, passa a presidencia ao sr. João Guimarães.

No inicio do seu longo trabalho, o deputado mineiro frisou a excepcional importancia do projecto, que a um tempo aborda grandes problemas: Estrada de Ferro, Porto, combustivel, exploração de minerios, navegação maritima, advento da grande siderurgia.

Merece, pois, estudo e reflexão. Deve ser tratado com serenidade, em ambiente desapaixonado, aberta a receptividade dos que o examinam para a solução que mais convenha aos interesses nacionaes: presteza, sacrificio do Thesouro, segurança nacional, defesa economica, etc.

O debate a respeito deve ser o mais amplo possivel. Das criticas até agora conhecidas ao projecto aproveitaram-se diversas, em grande cópia. Passou a declarar que, pela comprehensão que tem do seu dever de patriotismo, devia proclamar que reconhecia egual sentimento nos que combatem o projecto de boa fé.

Fez minucioso relato da marcha do projecto na Camara, onde entrou a 17 de maio de 1935, já tendo passado uma vez pela Commissão de Constituição e Justiça, duas, pela Commissão de Transportes, duas, pela Commissão de Finanças e uma pela de Segurança Nacional. Foram tambem ouvidos, a requerimento da Camara, os Estados maiores do Exercito e da Armada e, por encaminhamento deste, o Conselho do Almirantado.

Queria annexar ao seu parecer esses preciosos elementos de estudo e outros trabalhos interessantes que se publicaram sobre o assumpto e que serão commentados no correr do parecer.

O primeiro ponto estudado foi o da caducidade do contrato, e da competencia do Legislativo para revel-o. Citou a respeito o parecer emittido pela Commissão de Constituição e Justiça, no sentido de que foi suspensa a caducidade do contrato, que assim continua em vigor até que sobre elle se pronuncie o Poder Legislativo, orgão competente para a sua revisão.

Fez um longo historico do contrato desde a sua assignatura, em 1920, até a mensagem do presidente da Republica submettendo-o á consideração da Camara.

Referiu-se ao parecer do ministro da Viação, favoravel á revisão do contrato e citou palavras do presidente da Republica a respeito.

Entrou, então, a examinar o problema siderurgico historiando as primeiras installações e reportando-se a elementos da administração mineira, quando secretario da Agricultura o sr. Daniel de Carvalho. Citou estatisticas e passou a considerar a necessidade da grande siderurgia, lendo o topico respectivo do parecer do Conselho do Almirantado e o conceito de Lane.

O sr. Carlos Luz, á proporção que vae fazendo a exposição do assumpto, attende a pedidos de esclarecimentos dos srs. João Guimarães, Amaral Peixoto e França Filho.

O deputado Barros Penteado assistiu aos trabalhos.

O relator estabelece a orientação que pretende seguir no seu trabalho, até a elaboração do novo avulso. Então suggere a reedição dos avulsos sobre a materia, já publicados, desde o relatorio do sr. Barros Penteado, a requerimento do sr. Vergueiro Cesar. O sr. França Filho lembra um discurso do sr. Annibal Porto, na Associação Commercial. O relator faz em seguida um resumo sobre as iniciativas de siderurgia, já registradas.

Nessa exposição, o sr. Daniel de Carvalho intervém para offerecer ao relator estatistica mais recente, que accusa o forte desenvolvimento de algumas iniciativas siderurgicas entre nós.

Continuando a sua exposição, o sr. Carlos Luz aprecia o parecer do Conselho do Almirantado, caracterizando que o que o impressionou foi a aspiração de realizar-se a grande iniciativa com caracter nacional. Accentua que todos assim pensam, mas ha a considerar a exequibilidade do problema, como elle se impõe. E pergunta por que não se estudar a renovação do contrato, se já consigna elle uma formula de solução.

Como já fossem 18 horas, o presidente consultou o relator sobre a conveniencia de interromper sua exposição, convocando-se uma sessão extraordinaria para terça-feira, 13, ás 14 e 30, afim de continuar a leitura do seu parecer. O sr. Carlos Luz acquiesceu.

E a sessão foi levantada, feita a convocação da commissão para terça-feira.

Foi assignada a redacção para 2ª discussão do projecto, dando auxilio ao Instituto da Ordem dos Advogados.

Foram deferidos requerimentos: do sr. Daniel de Carvalho, pedindo audiencia da Commissão de Justiça sobre o projecto suspendendo as consignações em folha; e do sr. José Augusto, pedindo informações do Ministerio da Agricultura sobre o projecto adoptando medidas administrativas na Fazenda Experimental de Criação de Ponta Grossa.

AS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO

Na proxima segunda-feira, reunir-se-á a Commissão das Emendas á Constituição, devendo ser assignado o parecer.

O record de 1.000 kilometros, em avião, batido por Furio Wiclot

Roma, 10 (Havas) — O sr. Furio Wiclot, a bordo de um monoplano de combate construido em série, conseguiu bater o record de velocidade de 1.000 kilometros.

A velocidade attingida foi de 475 kilometros e 548 metros horarios. O record precedente pertencia ao piloto francez Delmotte, com 450 kilometros 371 metros.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Mesa da Assembléa gaúcha parece o eixo de tudo...

Estão annunciadas para amanhã duas partidas, no mundo politico. Com destino ao norte, rumo aos Estados Unidos, onde vae reassumir seu posto de embaixador, parte pelo avião da carreira o sr. Oswaldo Aranha, que deu sua missão politica por encerrada, com evidente magua pelos ultimos acontecimentos registrados no scenario gaucho. Destino ao sul, para Porto Alegre, embarca de avião o general Flores da Cunha, que vae a instancias de seus amigos do Partido Liberal, para acompanhar de perto os ultimos acontecimentos. E esses dois embarques realizam-se após iniciada a missão, a que se entregara o primeiro, de approximar o segundo do sr. Getulio Vargas. A missão não ficou de todo concluida, porque os acontecimentos do sul vieram surprehender a tarefa mal iniciada pelo embaixador Oswaldo Aranha com a assistencia do sr. João Carlos Machado. A noticia veiu soprada do sul com o aspecto manhoso da primeira vez, quando se definiu a dissidencia do Partido Liberal, para eleger o vice-presidente da Assembléa contra a orientação do general Flores, apoiada na representação da Frente Unica orientada pelo sr. Mauricio Cardoso.

Promette-se repetir agora o mesmo golpe, em que a dissidencia ainda se apoia na Frente Unica, para eleger um candidato seu á presidencia, com a renuncia do sr. Guerra Beissman.

Os effeitos da manobra

Esta noticia logrou, preliminarmente, difficultar a tarefa do sr. Oswaldo Aranha. E' exacto que elementos conciliadores da Frente Unica e do Partido Liberal, aqui, no Rio, procuraram evitar qualquer repercussão de hostilidades, no rumo daquelles acontecimentos. Registrámos, mesmo, a impressão do sr. João Neves, como do proprio general Flores da Cunha, apreciando a eleição do presidente da Assembléa Estadual, como acontecimento de effeito circumscripto. Em todo caso, do Rio Grande do Sul vinha insistente á caracterização de hostilidade do golpe, ameaçando o prestigio do governador.

Assim é que o sr. Oswaldo Aranha subiu pela ultima vez ao Rio Negro em companhia do sr. João Carlos, e desceu de Petropolis já declarando encerrada sua missão, decidindo sua partida para Washington. Sobre os effeitos desses acontecimentos, suas palavras hontem, aos vespertinos, são expressivas. Diz o embaixador que se entregara a uma missão de pacificação, inspirado no alto interesse da nação. Assim, voltava satisfeito ao seu posto, por ter concorrido para restabelecer — "pelo menos em parte, a paz".

Procurara aplainar difficuldades, desbastar arestas, para que os homens melhor se entendessem e entre si collaborem afim de que mais facilmente sejam resolvidos os problemas deste fim do governo do sr. Getulio Vargas. E accrescenta, com alguma evidente significação: "Não tinha, e não tenho, interesses pessoaes em jogo." Conclue dizendo estar certo de que os entendimentos, iniciados em tão bom terreno, proseguirão até ao fim, convencido de que o mais difficil foi feito com sua intervenção.

O sr. Oswaldo Aranha levou, hontem, o dia a fazer despedidas. Esteve pessoalmente nos Ministerios da Fazenda, da Viação, da Guerra, da Marinha e da Justiça. Tambem esteve pela manhã em visita ao general Flores da Cunha.

Quanto ao sr. Flores da Cunha já ante-hontem havia resolvido a seguir amanhã de avião, para Porto Alegre. A proposito, foi divulgado seu telegramma em que apresentava suas despedidas ao presidente Getulio Vargas, dizendo que partia para attender a appellos de companheiros, e que continuaria a defender com os maiores esforços, o Estado, no sentido de o manter immune das perturbações facciosas. Conclue affirmando que cumprirá seu dever, até esgotar todas as energias.

O dedo do gigante

Estes acontecimentos, supervenientes no scenario politico do Rio Grande do Sul, têm sido commentados com muita discreção em rodas gauchas. Estranha-se o aspecto de hostilidade que se lhes imprime, não obstante espectativa em contrario, registrada nos dois arraiaes. As proprias palavras do sr. Baptista Lusardo, chegando ao sul, admittiam com sympathia a conclusão da tarefa a que se entregava o sr. Oswaldo Aranha. Por isso mesmo, tudo se explica como sendo o producto da intervenção maliciosa do sr. Mauricio Cardoso, que, na Frente Unica, alimenta a obsessão de ver o sr. Oswaldo Aranha cada vez mais adstricto, tão sómente, á sua missão internacional de embaixador.

As visitas ao apartamento do general

Com a noticia da partida do general Flores da Cunha, houve muitas visitas no seu apartamento, á rua do Riachuelo. Lá estiveram particularmente, os deputados liberaes. E das visitas politicas a que mais deu na vista foi a do sr. José Americo. A proposito, dizia o ex-ministro da Viação á reportagem:

— Agora, particularmente, é que entendo que devo visitar o general Flores da Cunha.

E ao deixar o apartamento, respondia que não tratara de politica. Fizera uma visita de amigo.

... MAS OS POLITICOS FORAM

O presidente da Republica, á ultima hora, resolveu não ir ao Espirito Santo, fazendo-se representar nas festas, que ali se promovem, em jubilo da inauguração de diversas obras publicas. Entretanto, na persuasão de que o chefe do governo iria, muitos foram os deputados que acquiesceram ao convite do governador Bley, para uma visita ao Estado.

CHEGA AMANHÃ O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Está sendo esperado, amanhã, nesta capital, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, que vem assistir o casamento de sua filha, a realizar-se nesta capital no proximo dia 20.

A defesa da lavoura cafeeira

A COMMISSÃO DE LAVRADORES DE S. PAULO E AS CONFERENCIAS DE HONTEM

Continua hospedada no Palace Hotel a commissão de lavradores paulistas que veiu ao Rio especialmente para tratar de questões attinentes á defesa da lavoura cafeeira.

Hontem, os delegados dos fazendeiros de São Paulo, srs. Luiz Figueira de Mello, Euclydes Vieira, Pedro Ioar, Gilberto Sampaio e Agostinho Moraes Camargo, no desempenho das incumbencias que determinaram sua vinda a esta capital, conferenciaram com o ministro da Fazenda, sr. Souza Costa; presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Jayme Guedes; presidente e directores do Banco do Brasil, srs. Leonardo Truda, José de Oliveira Castro e Souza Mello.

As conferencias versaram sobre a situação da economia cafeeira que continua critica e que demanda medidas de grande alcance.

A commissão tratou principalmente do credito agricola, da ampliação do redesconto e da legislação projectada para o penhor agricola. Solicitou a commissão que não se marque limite baseado nos capitaes e fundos de reserva respectivos para as operações de redesconto que os diversos Bancos venham a fazer no Banco do Brasil, quando se trate de operações com garantias reaes de warrants, conhecimentos ferroviarios, etc. Taes operações não deveriam ter nenhum limite sendo absolutamente necessario que o Banco do Brasil pela sua carteira especial, cuja acção vae agora ser ampliada de accordo com o projecto em andamento na Camara dos Deputados, redesconte todas as operações feitas com letras de cambio e notas promissorias garantidas com productos agricolas, sem nenhum limite de quantidade.

Do contrario o redesconto não dará resultado. E' natural que as bases sejam fixadas de accordo com o valor dos productos nos mercados, mas dentro das bases que a directoria do Banco do Brasil marque, e que devem ser sufficientes, o redesconto de taes operações deve ser absolutamente illimitado. Assim se faz na Argentina onde o credito agricola é uma realidade e por isso o progresso é enorme em todos os ramos da vida do referido paiz. Nenhum receio pode advir segundo entende a commissão de uma grande ampliação das operações de redesconto garantidas com productos agricolas. O que falta é justamente o credito para o lavrador. Tambem entende a commissão que não deve haver differença, quanto a operações de curto prazo, por ser agricultor ou não, o emittente da promissoria ou o acceitante da letra de cambio. O commerciante de productos agricolas tambem deve ter suas operações facilitadas, uma vez com garantia real. Activando-se o commercio, tambem lucra o lavrador ao qual o commercio pode offerecer melhores preços. Somente as operações a longo prazo de um anno, egualmente com garantia real do producto, seja sob a forma de penhor agricola, antes da colheita, seja sob a forma de penhor mercantil depois, é que devem ser reservadas para os agricultores que não só precisam de recursos para o seu custeio como tambem no caso do café, para supportar a retenção prolongada nos reguladores. A commissão de lavradores acha que o fornecimento abundante e a juros baratos não superiores em qualquer hypothese a 8%, assim como a longo prazo, é que pode resolver a situação afflictiva e permittir outrosim a defesa dos preços nos mercados pela resistencia dos productores, assim fortalecidos.

Relativamente á legislação projectada sobre o penhor agricola, a commissão acha que certos artigos são oppressivos para os lavradores e devem ser modificados, notadamente os paragraphos 1.º, 2.º e 3.º do artigo 7.º e o artigo 8.º do projecto 134 A da Camara. Existe emenda propondo a suppressão desses artigos e a commissão acha que essa emenda deve ser acceita ou pelo menos fazer-se uma seria modificação em sua redacção. Tambem o artigo 36 deve ser modificado pois permitte ser considerado depositario infiel o lavrador ao qual venha acontecer involuntariamente certas circumstancias que depreciem a colheita penhorada, circumstancias de que credores exigentes aproveitarão, para fazer extorsões.

A commissão tratou tambem do financiamento das series retidas e da necessidade de se diminuirem não somente as taxas sobre a exportação de café ou pelo menos grandemente diminuida assim como tambem as difficuldades relativas á circulação do producto. Solicitou ao Departamento a sua acção no sentido de se conseguir seja tomada pelos poderes publicos uma nova orientação na materia alfandegaria diminuindo-se de um modo geral as tarifas e fazendo-se accordos commerciaes efficientes com os paizes nos quaes possa augmentar o consumo do producto. Deve haver troca de favores e o Brasil não deve continuar com o seu commercio externo entorpecido, para amparar com um proteccionismo feroz uma industrialização excessiva, com grandes lucros para os industriaes e prejuizos para todo o Paiz.

A commissão acha que se não houver uma mudança radical das directrizes economicas do Brasil, será impossivel melhorar a situação cafeeira que vem peiorando dia a dia principalmente por causa dessas directrizes que a commissão reputa profundamente erradas. A nossa exportação de café vem diminuindo, apesar de todos os esforços feitos e o nosso intercambio continua em absoluta desproporção não só com as nossas necessidades como tambem comparativamente com outros paizes cujas directrizes economicas são melhores e não prejudicam o seu commercio externo e a exportação de seus productos para forçar uma industrialização que terá o seu tempo, quando o paiz tiver uma população maior e maiores capitaes adquiridos. Sendo o café a base da economia nacional, no caso de continuar a decadencia de sua exportação, decairá tambem a economia do Brasil.

Expostos os pontos de vista da commissão sobre os diversos assumptos sobre o quaes versaram a conferencias havidas, foi-lhe assegurado o inteiro desvelo dos poderes publicos para tudo quanto lhes fosse possivel fazer em prol do reerguimento da situação cafeeira.

A commissão esteve tambem em visita ao Centro do Commercio de Café, onde foi recebida pelo seu presidente, sr. Julio Avellar.

Querem melhorar de situação os praticantes de machinistas da Rêde Mineira

Ao governador do Estado de Minas Geraes, o titular da pasta do Trabalho solicitou que examinasse o requerimento, enviado por copia, em que o Syndicato Ferroviario dos Operarios da Estrada de Ferro Sul de Minas pede, em nome de 38 praticantes de machinistas da Rêde Mineira de Viação, seja a respectiva categoria declarada extincta, a exemplo de que allega haver occorrido com relação aos agentes de 5ª classe, afim de que, deixando de ficar equiparados, em vencimentos, aos foguistas, de 1ª classe, venham a obter um augmento razoavel de remuneração e se tornem funccionarios titulados.

Tambem ao director da Rêde Mineira, o director do Expediente do Ministerio do Trabalho, de ordem do ministro, solicitou que acolhesse como lhe parecesse de equidade a pretensão dos referidos ferroviarios.

O DESASTRE DE SÃO JOSÉ DE BARREIROS

PROCEDENTES DO HOSPITAL DE REZENDE CHEGARAM HONTEM AO RIO AS VICTIMAS DO TRAGICO ACCIDENTE

Chegaram hontem, a esta capital, as victimas do desastre de São José de Barreiro. Como noticiámos hontem, os feridos haviam deixado, pela madrugada, o Hospital Rezende, sendo esperados, aqui, ás primeiras horas da manhã. De facto, pouco depois das 10 horas, chegava a Alfredo Maia o N P 4, a cuja composição, por deferencia do coronel Mendonça Lima, fôra atrelado um carro enfermaria.

No interesse mesmo dos doentes, foi retardada a marcha do trem, que trouxe, assim, atrazo maior de uma hora.

Nem por isso, entretanto, qualquer manifestação de desagrado partiu dos passageiros, scientes, que haviam sido, dos motivos da demora.

O simples motivo que a dictara fel-a, de logo, acceita como justa.

Em Alfredo Maia, duas ambulancias aguardavam a chegada do N P 4. Verificada esta, promptamente se procedeu á remoção dos pacientes para seus respectivos destinos.

O nosso confrade Carlos Eiras e sua esposa, d. Zaira Leal Eiras, foram removidos para a Casa de Saude São Sebastião.

O jornalista Vital Bezerra de Freitas foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

A senhora Helia Lignory seguiu para residencia.

E', felizmente, menos grave o estado de Vital Bezerra de Freitas. Continua a ser bastante delicado o estado geral de Carlos Eiras. D. Zaira Eiras vae passando bem. D. Helia Lignory soffreu, apenas, como se sabe, ligeiras escoriações.

O dr. Motta Maia, que acompanhou os feridos, determinou a incommunicabilidade de Carlos Eiras e de Vital Bezerra de Freitas, que não podem, dessarte, receber, ao menos por emquanto, qualquer visita. Manifesta aquelle cirurgião esperanças de que Carlos Eiras e Vital Bezerra de Freitas consigam resistir á crise que atravessam. As impressões que nos deu são, felizmente, animadoras.

IMPERIALISMO E DEMOGRAPHIA

Um dos elementos considerados neste momento mais perturbadores das relações internacionaes é constituido pelas reivindicações de determinados paizes descontentes no sentido da revisão do *statu quo* — reivindicações estas que se baseam na allegação da super-população de determinados Estados em relação a outros territorios sub-populosos. Com effeito, o desequilibrio demographico tem servido de base a exigencias territoriaes formuladas por certos imperialismos e, até, a actos de força de outros; e essas exigencias ou, com mais razão, esses actos podem de um instante para o outro perturbar a paz do mundo, determinando uma conflagração geral. Quero referir-me, especialmente, ás reclamações coloniaes allemãs, á japonização da China e á occupação da Ethiopia pelas tropas italianas. Tanto a Allemanha como o Japão e a Italia invocaram e invocam ainda o argumento demographico — isto é o imperativo da sua população transbordante — como justificação de reivindicações apresentadas ou de actos de aggressão praticados com manifesta violação do direito internacional. Sendo certo que qualquer violencia, de novo commettida, póde desencadear uma catastrophe, os internacionalistas do *Peaceful change* — novo aspecto do problema da "segurança collectiva" — propõem-se estudar o valor desse argumento, os aspectos por que elle se apresenta, o complexo de questões demographicas que inclue, os fócos de inquietação que suscita e, naturalmente, as fórmas de previsão capazes de obviar a qualquer perturbação grave da paz internacional determinada pelas reivindicações imperialistas baseadas na super-população.

Torna-se portanto necessario para a concepção de semelhante objectivo, examinar antes de tudo a validade theorica dos conceitos de super-população, de sub-população e de *optimum* synthetico; as consequencias praticas desses conceitos, isto é a sua projecção no terreno das realidades politico-economicas actuaes, e os methodos a adoptar para prover de remedio as pressões demographicas susceptiveis de conduzir á guerra. Uma nação está super-povoada, por definição positiva, quando a sua população excede o *optimum*; e, por definição relativa, quer dizer em comparação com outro paiz, quando o seu nivel de vida se torna inferior ao desse paiz (carencia de desenvolvimento technico, inacção dos habitantes, condições economicas e consumo precarias). O conceito do *optimum* populacional é, porém, um conceito impreciso e fluctuante, que varia conforme nos collocamos no ponto de vista biologico (bem-estar humano), no ponto de vista economico (condições de producção) ou no ponto de vista politico-social (segurança do Estado e do individuo). Para os partidarios de tendencias imperialistas, o *optimum* situa-se muito alto: não ha imperialismos sem grandes massas populacionaes, susceptiveis de constituir instrumentos efficazes de penetração e de dominio. Pelo contrario, para as nações de producção restricta, de insufficiente desenvolvimento technico, de frequentes perturbações sociaes, o *optimum* baixa consideravelmente. Donde se conclue que, sendo o conceito de *optimum* variavel, é variavel tambem o conceito de super-população; e, por conseguinte, não possue valor absoluto, como base de reivindicações politicas, a affirmação de que determinado paiz está super-povoado, tanto mais quanto é certo que, nas nações reivindicadoras, o nivel de vida se mantém elevado. Além disso, as potencias exuberantes que invocam justificar pelo excesso de população as suas tendencias imperialistas — Allemanha, Japão, Italia — allegam a existencia de uma situação demographica que é condição necessaria da sua força, e que ellas proprias utilizam para o desenvolvimento do seu poder e da sua influencia internacional; quer dizer — queixam-se do que possuem uma vantagem. A theoria de Ferenczi, do *optimum* synthetico ou proporcionado como condição indispensavel da permanencia da paz e da estabilidade do mundo, constitue um simples recurso de commodidade para os imperialismos que ainda se dão ao trabalho de justificar as suas exigencias e de explicar as suas aggressões.

Mas, se o valor theorico do argumento é passivel de discussão, não deixa entretanto de ser verdade que ha Estados ou territorios super-povoados em relação a outros cuja densidade de população (arithmetica, physiologica, agraria, economica geral) se apresenta bastante baixa; e que esse facto tem sido politicamente utilizado por determinadas potencias, e decerto o continuará a ser, como base de reivindicações territoriaes. Se, no dominio das realidades, semelhante facto póde perturbar a paz do mundo, cumpre encontrar a fórma de o corrigir ou, pelo menos, de evitar as suas consequencias. E' o que, neste momento, procura fazer a Commissão Permanente de Altos Estudos Internacionaes, com séde em Genebra. As soluções que permittem ás nações superpovoadas attenuar a sua pressão demographica são, excluidas, evidentemente, as occupações militares de territorios alheios, typo Abyssinia, que não constituem soluções pacificas; são a "migração internacional", a "expansão colonial", a "colonização interna" e a "intensificação do rythmo economico no paiz super-povoado". As migrações, que desempenharam na historia um papel de maior importancia, diminuiram sensivelmente depois da grande guerra de 1914-1918, pela instabilidade das condições mundiaes, por motivos de ordem racial e, sobretudo, pelas restricções legaes geralmente oppostas á immigração e á emigração, como meios de defesa economica, social e politica. A renovação dos antigos movimentos migratorios tornou-se, perante as actuaes tendencias nacionalistas e autarchicas, uma aspiração á margem das realidades. A "expansão colonial" é o objectivo das nações de pressão demographica ás exigencias do seu imperialismo. Pretende-se que essa pressão póde ser allivíada, quer indirectamente, estimulando a vida economica das nações super-populosas (fornecimento de materias primas, novos mercados abertos ao commercio de exportação), quer directamente, constituindo um apparelho de drenagem do excesso de população metropolitana. Simplesmente, as colonias de povoamento, ou são hoje nações independentes, ou dominios britannicos, ou patrimonio colonial historico de varias nações européas, ou territorios sob mandato de certas potencias, cujos actuaes possuidores não se mostram, de modo algum, dispostos nem a alienal-as, nem a abril-as sem condições á exploração economica ou ao excedente populacional doutros paizes. A "colonização interna" (melhor distribuição da população no territorio nacional) não passa de uma formula de reduzido interesse. Quanto, finalmente, á "intensificação do rythmo economico" e á "elevação do nivel da vida" como meios de attenuar a pressão demographica, occorre perguntar se elles não constituirão, pelo contrario, fórmas de aggravamento dessa pressão.

Quer isto dizer que é tão difficil no dominio pratico, encontrar uma solução susceptivel de evitar as inquietações politicas que têm por base ou por pretexto a super-população como é difficil, no dominio da theoria, determinar o standard absoluto, isto é o *optimum* synthetico acima ou abaixo do qual uma nação se deve considerar super-povoada ou sub-povoada. Felizmente, o remedio que os demographos e os economistas não encontram, parece tel-o encontrado a natureza. Pelo ultimo trabalho do professor Carr Saunders, *World Population*, sabemos que a população branca do mundo, hoje sete vezes mais numerosa do que no seculo XVII, tende a diminuir mercê do consideravel decrescimento da natalidade na Europa, devido á limitação voluntaria da familia pela restricção dos nascimentos. Se esta tendencia, sobretudo evidente no occidente europeu, se accentuar na Europa oriental e meridional, com queda do coefficiente de reproducção abaixo da unidade, o argumento da super-população como base de exigencias imperialistas perderá grande parte do seu valor. Carr Saunders pede ao mundo que espere vinte annos, porque, dentro desse periodo, o problema das populações exuberantes encontrar-se-á em via de solução. Tudo indica, porém, que a humanidade não está disposta a esperar vinte annos, — e que as chancellarias entregarão aos maravilhosos engenhos da guerra modernissima — explosiva, incendiaria, toxica e bacteriologica — a resolução dessas questões demographicas perante cuja acuidade o planeta se nos afigura infinitamente pequeno e a ambição dos homens infinitamente grande. Não ha duvida de que, desde que se convertam as cidades em necropoles, ninguem mais invocará, em materia de politica internacional, o argumento da super-população.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

DISCORDIA

O general Flores da Cunha tem razão de partir descontente com a sua estadia. O encontro com o presidente da Republica não passou, afinal, de uma formalidade. O fundo das relações entre os dois amigos conserva todo o azedume das desavenças recentes. Nenhum dos dois mostrou a personalidade necessaria para apertar com força a mão estendida, embora mollemente, pelo outro. Essa intransigencia mutua e desinteressante foi uma victoria do espirito de politicagem local. Em torno de nomes de que nunca se ouviu falar fóra dos limites do Rio Grande, que mesmo ali estarão provavelmente esquecidos dentro em pouco, crea-se uma questão que comprometterá toda a politica nacional, no momento em que se resolvia uma de suas phases mais delicadas. E' melhor ser franco e dizer: o sr. Getulio Vargas terá neste caso mais culpa do que o general Flores. Mas a verdade é que, perante o paiz, ambos falharam.

O sr. Getulio Vargas tem mais culpa porque, presidente da Republica, não póde ter tempo nem deveria ter gosto para occupar-se de pequenos incidentes de campanario. Sua attenção e seu esforço precisam estar voltados para os proximos mezes: para a salvaguarda da tranquillidade do Brasil e, quem sabe, da paz entre os brasileiros. Com a volta do general Flores, envenenado, além do mais, pela cabala e a intriga daquelles que ambicionam fomentar a revolução e a desordem, voltamos á confusão anterior e entramos num periodo de maiores ameaças. Será esse o proposito do presidente da Republica?

O caso riograndense retardará ainda o esclarecimento da questão presidencial. Esse atrazo inevitavel fará revigorar a idéa, que apezar de tudo persistimos em considerar infundada, de que o sr. Getulio Vargas ambiciona permanecer no Cattete. A approximação com o sr. Flores da Cunha equivalia a um desmentido formal a uma lenda que ainda queremos considerar offensiva á argucia e ao caracter do presidente da Republica.

* * *

O general Flores da Cunha, agora, precisa dar uma demonstração de força, e com ella um exemplo ao governo central. Desfiliado, amargado, trabalhado pela intriga, convém que elle não [illegible] até á violencia para ferir o sr. Getulio. Lembre-se, porém, de que, ferindo-o, quem vae sangrar é o Brasil.

O que esperamos do general é uma demonstração de força de caracter, de dominio sobre si mesmo, uma prova de civismo, que será um grande serviço ao paiz e uma elevada lição a todos os politicos. Use o prestigio incontestado de sua influencia no sentido da moderação e da ordem, e receberá uma recompensa preciosa: a da consciencia de ter agido com patriotismo e generosidade, quando era grande a tentação e facil o caminho da violencia.

Pelo que conhecemos do sr. Flores da Cunha, sabemos que nenhuma outra compensação lhe daria mais conforto.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel aggravando-se com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura elevada em parte do periodo, entrando após em declinio. Ventos rondarão para oeste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel aggravando-se com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura elevada em parte do periodo, entrando após em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande do Sul, principalmente no interior. Trovoadas possiveis em São Paulo.

Temperatura em declinio. Ventos de oéste e sul com rajadas de muito frescas a fortes. *Nota* — Foram içados signaes de ventania em Santos e nos portos do Districto Federal.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 9 ás 13 horas do dia 10):

O tempo decorreu bom. A temperatura foi estavel á noite e soffreu elevação de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32º3 e minima 21º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º4 e minima 22º0 respectivamente até 13 horas e ás 6 horas e 50 minutos. Os ventos predominaram do quadrante norte, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi bom nublado, salvo em Pirenopolis e Cuyabá onde choveu. A's 9 horas o tempo era bom nublado. Os ventos foram variaveis, predominando porém, os do quadrante norte.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom, salvo em parte do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, onde choveu. A's 9 horas o tempo apresentava-se bom. Os ventos foram variaveis e frescos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom passando a instavel aggravando-se com chuvas no E. do Rio e perturbado com chuvas em S. Paulo. Trovoadas possiveis. Visibilidade boa tornando-se fraca no E. do Rio e de soffrivel a má em S. Paulo. Ventos rondarão para oeste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá - Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos de oeste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos de oeste a sul com rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos de oeste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Rio-Recife — Tempo bom passando a instavel até parte do E. Santo e instavel no resto da rota; chuvas. Trovoadas possiveis no E. do Rio. Visibilidade boa tornando-se de soffrivel á fraca até parte do E. Santo e de soffrivel a fraca no resto da rota. Ventos rondarão para oeste e sul até parte do E. Santo e de suéste a nordeste no resto da rota. Rajadas, de muito frescas a fortes entre Rio e parte do E. Santo.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas até Rio Grande onde melhorará e bom com nebulosidade no Rio da Prata. Nevoeiro no extremo sul. Visibilidade de soffrivel a má até Rio Grande e boa, salvo por occasião de nevoeiro, o resto da rota. Ventos de oeste e sul com rajadas de muito frescas a fortes.

O orçamento

Está em preparo a proposta orçamentaria para 1938, que deve ser remettida á Camara dos Deputados, em obediencia á exigencia constitucional, dentro do primeiro mez da sessão legislativa a inaugurar-se a 3 de maio proximo.

Desta vez — não temos duvida — como das anteriores, muitas das verbas da proposta serão insufficientes para o custeio dos respectivos serviços. A reproducção das dotações do anno em curso é geralmente a regra adoptada em seu preparo. Os creditos supplementares, pedidos durante o exercicio, em nada influem para a majoração necessaria, porque isso viria aggravar o *deficit* e o interesse que sobreleva a todos os demais em sua elaboração é o menor saldo negativo que fôr possivel conseguir.

Póde-se objectar, que cumpre ao Poder Legislativo corrigir taes falhas, emendando a proposta, para tornar os orçamentos verdadeiros. Assim, infelizmente, não acontece, porque as normas actuaes são todas no sentido de não contrariar o governo em materia de elaboração orçamentaria. E, corrigir a proposta talvez não agradasse...

Os que orientam desse modo o plenario esquecem-se de que a responsabilidade final vem recair sobre a Camara, que vota creditos e vota ao mesmo tempo verbas insufficientes, já supplementadas por ella mesma, dentro do exercicio.

A Commissão de Finanças precisa estabelecer como regra o augmento das verbas supplementadas em quantitativo egual ao do credito votado para seu reforço. Adoptada essa regra, teremos vencido uma das maiores difficuldades para chegar ao orçamento real, verdadeiro e honesto.

Para tanto só é preciso ter sinceridade nas attitudes e respeito ás proprias funcções.

Falar e escrever

Ao invés de decretar, contra um mandamento constitucional, a simplificação da orthographia em todos os actos officiaes, o governo prestaria maior serviço ao paiz, em defesa do patrio idioma, se expedisse ordens irrevogaveis para que a lingua portugueza fosse alvo de patriotico e ininterrupto carinho em certos estabelecimentos de ensino secundario do paiz. Assim dizem os factos, revelando uma anormalidade que não ha de ser unica.

O representante do Ministerio da Educação, ao inspeccionar um gymnasio, no Rio Grande do Sul, verificou que era numerosa a percentagem de alumnos estrangeiros. Cursavam já a ultima série. Esses alumnos falavam com difficuldade o portuguez e mais erradamente o escreviam, embora revelassem intelligencia e grande aproveitamento nas outras materias do programma.

Foi uma verificação occasional, mas os inspectores officiaes do ensino secundario encontrariam talvez centenas de casos identicos, sobretudo nas zonas do paiz em que preponderam as nucleações estrangeiras. E tambem não é a primeira vez que se levanta um brado patriotico em favor de um rigoroso saneamento ou, melhor, de um *policiamento* infatigavel, em torno do ensino secundario ou preparatorio. E' para essa iniciativa que o sr. Capanema deve volver as suas vistas.

E como começar? Desattendendo a empenhos politicos para a nomeação de inspectores ou fiscaes de ensino. Conferindo esses cargos a competentes e prestigiando-os no exercicio das funcções delicadas a que se destinam. Não é a orthographia, complicada ou simplificada, o factor de casos como o que commentamos: é a *cerimonia* dos fiscaes com os proprietarios ou directores de gymnasios officializados. Cerimonia, negligencia ou ignorancia.

Terras da União

Deve-se á acção do Ministerio da Guerra o encaminhamento, para uma solução compativel com o decôro administrativo da nação, do debatido caso da occupação de terrenos do patrimonio da União no bairro de Copacabana. O Dominio da União só foi chamado a agir quando se precisou da discriminação da área em litigio.

A falta de iniciativa do mesmo departamento do Ministerio da Fazenda em outras questões de importancia para o erario publico demonstra claramente uma inefficiencia que reclama correctivo.

Ha tres annos mais ou menos, teve sciencia a Directoria do Dominio da União de que a sentença que dera ganho de causa á Fazenda Nacional na acção de reivindicação contra a Companhia Edificadora continuava sem execução. O antigo Tribunal Federal condemnou a mesma empresa a restituir a Quinta do Cajú, que é um bem publico de alto valor.

A satisfação do preço da venda leonina feita pelo governo federal representa uma insignificancia em face das rendas annuaes usufruidas pela illegitima occupante.

Comtudo, essa estranha situação permanece inalteravel, não havendo sequer uma providencia decisiva no sentido da devolução á Fazenda Nacional daquillo que lhe pertence.

O desflorestamento no Brasil

A defesa das mattas marginaes da estrada Rio-Petropolis é materia que não comporta adiamento. Dada a extensão que vae tendo dos dois lados dessa importante rodovia o desflorestamento, não é fóra de tempo uma providencia immediata no sentido da restricção das consequencias dessa criminosa liberdade de acção dada aos inimigos da Natureza.

E' verdade que o Conselho Florestal se occupa, neste instante, de tal problema, esquecido até agora, com prejuizo evidente de uma das zonas mais attraentes das immediações desta capital. Mas a discussão ali vae tendo grande demora, em vista das divergencias quanto ao parecer apresentado sobre o assumpto. O que cumpre, no caso, é ganhar tempo. Aliás, a grave questão do desflorestamento assume proporções sombrias em todo o Brasil.

Só os poderes publicos não a querem ver como a observam os que a estudam de perto com sensivel interesse pelo futuro do paiz.

Renuncia á força

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral deve julgar, em primeiro logar, na sessão de amanhã, o interessante caso da renuncia forçada do vereador á Camara Municipal de Uberaba, em Minas, dr. Sebastião Fleury, pleiteada no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Geraes e naquelle Tribunal Superior pelo deputado federal João Henrique, na qualidade de chefe do Partido Progressista do municipio.

Muito embora a renuncia seja acto unilateral de vontade, no qual só intervêm o renunciante e o poder competente para recebel-a, o Tribunal Regional Eleitoral de Minas tomou conhecimento da materia, não obstante protesto do supposto renunciante, que a acoimou de apocrypha.

O tabellião que reconheceu a firma do dr. Sebastião Fleury, o sr. Mario Moraes de Castro, depoz a respeito, declarando que, com effeito, a assignatura que lhe foi apresentada, em nome do deputado João Henrique, por portador de carta dirigida ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas, é differente da firma do vereador dr. Sebastião Fleury, mas que a reconheceu na fé dos padrinhos. Dois peritos que examinaram o documento, alludiram á pericia de seu falsificador. Muito embora essas circumstancias, foi a renuncia considerada perfeita.

O vereador assim "renunciado", não se conformando com a decisão do Tribunal Eleitoral de Bello Horizonte, della recorreu para o Tribunal Superior.

O café da Colombia

A exportação de café, na Colombia, continúa em ascensão. A estatistica desse movimento assignala que em 1936 aquelle paiz, o maior concorrente do Brasil, exportou 3.980.660 saccas ou mais 195.485 do que em 1935 e mais 837.825 do que em 1934.

A exportação de janeiro attingiu 447.776 saccas contra 355.792 no mesmo mez de 1936.

O IMPOSTO DE RENDA

Desde que se regulamentou o imposto sobre a renda, vem sendo praticada uma iniquidade contra a qual não nos cansamos de clamar. E' que entre os rendimentos sobre os quaes recae esse tributo figuram os juros de apolices da divida publica.

Logo que a Delegacia de Renda, hoje Directoria, iniciou sua tarefa arrecadadora, exigindo do contribuinte que incluisse, entre as declarações de sua renda, para o respectivo computo tributario, os juros das apolices, estranhámos sua resolução. Fizemol-o com o fundamento de que o juro da apolice representa o premio de um capital que o Estado tomou emprestado ao particular, e que ficou estipulado em contrato que seria de tanto por cento. Uma vez que o Estado, parte no contrato, como devedor, creasse onus sobre esse juro, tributando-o, seria como se diminuisse sua obrigação contratual. Era, desse modo, uma das partes de um contrato bi-lateral agindo sozinha, para prejudicar a outra. Acceita a capacidade do Estado para tributar os juros que paga a seu credor, dever-se-ia logicamente reconhecer tambem sua competencia para augmentar sua tributação, E, agindo assim, um dia, ao invés de pagar pelo serviço do dinheiro que lhe fôra emprestado, elle acabaria recebendo juros do credor! Não se póde conceber maior disparate.

A repartição que fiscaliza e arrecada o imposto de renda nunca concordou comnosco. E essa attitude recalcitrante, querendo á viva força augmentar o vulto da arrecadação, não nos surprehendeu, nem a ninguem. E' proprio das repartições arrecadadoras opinar sempre, invariavelmente, contra o contribuinte. A antiga Delegacia, hoje Directoria de Renda, continuou a cobrar o imposto sobre os juros das apolices.

Houve, porém, credores do Estado que não se conformaram e appellaram para a Justiça. Foram bater ás portas do Supremo Tribunal Federal, que lhes deu ganho de causa. A mais alta côrte de justiça do paiz concordou comnosco: o Estado não poderia tributar a renda das apolices, e os contribuintes que appellaram para aquelle tribunal conseguiram sustar a cobrança injusta. A esse respeito, houve quatro accordãos. A Justiça, porém, resolve em especie. Aquelles que para ella recorreram foram attendidos. A quem aproveitaram os quatro accordãos, a Directoria de Renda deixou de cobrar imposto sobre suas apolices. Mas todos os outros portadores de titulos da divida publica, centenas, se não milhares, de brasileiros, continuam sendo victimas da extorsão fiscal. Isso porque não obstante o pronunciamento do Supremo Tribunal — hoje Côrte Suprema — o Fisco persiste em diminuir os juros das apolices, pois outra coisa não é cobrar sobre ellas o imposto de renda.

Deante da contingencia de innumeros credores do Estado, desfalcados de seus juros, por não poderem todos appellar para o Supremo Tribunal, ou Côrte Suprema, pensaram alguns contribuintes que a solução lhes seria dada pelo Senado. A esperança dos contribuintes proveio de um artigo da Constituição assim redigido: "Compete ao Senado suspender a execução, no todo ou em parte, de qualquer lei ou acto, deliberação ou regulamento, quando hajam sido declarados inconstitucionaes pelo Poder Judiciario." Parece que o caso das apolices se enquadra perfeitamente na hypothese desse dispositivo constitucional. O Supremo Tribunal reconheceu a inconstitucionalidade do imposto de renda, incidindo sobre juros de apolices. Portanto, cabia ao Poder Coordenador transformar em medida geral, que aproveitasse a todos os credores do Estado, a solução dada pelo Supremo Tribunal, hoje Côrte Suprema, nos casos sujeitos á sua apreciação.

Não o entenderam, porém, assim os membros daquella alta coporação. De accordo com o ponto de vista dominante, não cabe ao Senado intervir para resolver o caso, em virtude de duas razões: primeira, a resolução é ainda do Supremo Tribunal e não da Côrte Suprema; segunda, ao contrario da Côrte Suprema, elle não resolve por provocação particular. Sómente o procurador geral da Republica poderia levar a seu conhecimento, para os devidos effeitos, a resolução do alto tribunal, mas ainda assim seria preciso que esse tribunal já houvesse soffrido a metamorphose revolucionaria, quando deliberou sobre o assumpto.

Como se vê, ainda desta vez os credores do Estado estão de pezames. Ninguem os defende, ninguem proclama seus legitimos direitos. Para onde quer que se voltem, encontram fechadas as portas. Sómente a Justiça os attendeu, até agora. Fel-o, porém, de fórma singular, sua decisão aproveitando sómente a quem foi bater ás suas portas.

Emquanto isso, os portadores de apolices pagarão imposto sobre os juros que lhes são devidos pelo Estado, o qual, com as proprias mãos, vae reduzindo seus encargos.

As emendas á Constituição

Amanhã, vae reunir-se, na Camara, a Commissão que examinará as emendas constitucionaes.

Com franqueza, já estavamos esquecidos dessa commissão e já tinhamos motivos para não nos lembrar muito das emendas alludidas. E tal esquecimento é justificavel, pelo longo tempo decorrido, que permitte imaginar não se pensasse mais em dar andamento ao que o anno passado fôra pedido, em mensagem, pelo governo.

Trata-se de tornar menos rigorosa a modificação feita na Carta, depois dos acontecimentos de novembro de 1935, de modo a que as demissões de militares e funccionarios civis não se façam antes do pronunciamento da justiça sobre se elles conspiraram contra o regimen.

Aliás, a urgencia em reunir-se a Commissão é innegavel, para evitar casos, que o proprio governo não quer se repitam, de demissões apressadas e, mais urgente ainda, para que o orgão creado especialmente se dissolva antes que sejam apresentadas as emendas engatilhadas pela esperteza do sr. Barreto Pinto e encabeçadas pela immoralissima prorogação dos mandatos dos legisladores, como ponto de partida para outras prorogações não menos immoraes.

O commercio exterior por Estados

Em 1936, exportámos 4.895.435 contos de mercadorias diversas.

Por Estados, as remessas foram assim realizadas:

São Paulo, 2.589.894 contos; Districto Federal, 445.900 contos; Bahia, 416.036 contos; Rio Grande do Sul, 267.576 contos; Ceará, 173.495 contos; Espirito Santo, 151.228 contos; Pernambuco, 141.345 contos; Pará, 123.904 contos; Paraná, 118.768 contos; Parahyba, 102.367 contos; Maranhão, 99.978 contos; Rio de Janeiro, 59.948 contos; Rio Grande do Norte, 48.942 contos; Santa Catharina, 36.384 contos; Alagoas, 23.646 contos; Matto Grosso, 13.849 contos; e Sergipe, 3.606 contos.

A importação attingiu a 4.268.667, e assim foi distribuida: Districto Federal, 1.787.848 contos; São Paulo, 1.677.174 contos; Rio Grande do Sul, 239.777 contos; Pernambuco, 194.204 contos; Bahia, 91.461 contos; Paraná, 51.255 contos; Ceará, 46.081 contos; Pará, 34.533 contos; Santa Catharina, 33.459 contos; Parahyba, 29.498 contos; Alagôas, 17.596 contos; Rio Grande do Norte, 16.210 contos; Rio de Janeiro, 14.557 contos; Maranhão, 14.179 contos; Amazonas, 13.495 contos; Matto Grosso, 6.327 contos; Piauhy, 4.603 contos; Espirito Santo, 3.472 contos; Sergipe 2.834 contos, e Territorio do Acre, 104 contos.

A exportação do Piauhy faz-se pela ilha do Cajueiro, que está sob a jurisdicção do Maranhão.

Aproveitemos a pyrita

Em recente communicado á imprensa a Directoria de Estatistica da Producção, depois de salientar a enorme importancia que para a chimica industrial e para a agricultura possue a pyrita marcial, mostrou que o Brasil occupa logar de destaque entre as nações que possuem grandes reservas de rochas pyritosas. Com excepção da Hespanha, que póde contar com mais de 230.000 toneladas, de Portugal e da França que poderão dispôr, cada qual, de 20 milhões de toneladas, nenhum paiz supera o nosso nesse terreno. As reservas brasileiras são estimadas, com effeito, em cerca de 13 milhões de toneladas, distribuidas por numerosas jazidas localizadas nos seguintes Estados: Amazonas, Bahia, Ceará, Espirito Santo, Goyaz, Minas Geraes, Maranhão, Matto Grosso, Santa Catharina, Piauhy, Rio de Janeiro, Pará, Parahyba, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul. Vê-se, assim, que apenas em quatro de nossas unidades federativas e no Districto Federal ainda não foram encontradas rochas pyritosas em quantidade apreciavel. Apezar disso, porém, o aproveitamento industrial dessa importante materia prima só se vem fazendo entre nós, assim mesmo ainda em fórma incipiente, no municipio mineiro de Ouro Preto, onde se fabrica acido sulfurico para o Ministerio da Guerra. Em São Paulo só agora se cogita de desenvolver a utilização da pyrita marcial, principalmente para fins de adubação. O interesse nacional exige, entretanto, que cuidemos sériamente de aproveitar a nossa pyrita, mas de fórma racional, verdadeiramente economica, visto que, segundo as melhores avaliações, a totalidade das reservas mundiaes deverá estar esgotada dentro de cento e trinta annos, isso mesmo no caso, muito pouco provavel, de sua utilização continuar a ser feita no mesmo rythmo que actualmente. Mas não devemos perder tempo, pois, conforme se diz, com justeza, no communicado acima referido, é essa a unica via "para nos assegurarmos a dupla vantagem, chimica e agricola, que ella, como poderosa riqueza mineral, favoravelmente nos offerece".

Trafego impedido...

Antigamente, quando por motivo de obras o transito de uma rua era impedido, providenciava-se para tornar effectivo o impedimento. Hoje, porém, já não é assim. O signal é posto, prohibindo o trafego, mas os conductores de vehiculos, é claro que os de vehiculos particulares, passam assim mesmo e nada lhes acontece.

Ainda agora, o trecho das ruas Garcia d'Avila e Maria Quiteria está em obras, com a passagem obstruida. E então os automobilistas, que se julgam ao abrigo de embaraços até de ordem material, forçam a marcha por ali, mettendo os carros sobre os passeios ajardinados das residencias.

Parece que o impedimento do transito é determinado pela policia, como a prohibição do trafego de vehiculos sobre as calçadas existe por força das posturas municipaes. Entretanto, nem a primeira nem a Prefeitura tomam as providencias que se impõem, afim de evitar esse duplo desrespeito ou, ao menos, afim de garantir a propriedade alheia contra os estragos que lhes causam os motoristas particulares que se julgam, desta ou daquella fórma, poderosos.

Nosso intercambio

A balança commercial com os paizes sul-americanos é deficitaria.

Em 1936, vendemos-lhes mercadorias no valor de 313.870 contos, o que equivale a 6,39 % da exportação total, e comprámos-lhes outras no valor de 780.802 contos, o que equivale a 18,28 % da importação total.

Nossas exportações tiveram o seguinte destino: — Argentina, 198.851 contos; Uruguay, 86.309 contos; Chile, 12.330 contos; Colombia, 3.965 contos; Paraguay, 544 contos; Guyanna Ingleza, 493 contos; Venezuela, 418 contos; Perú, 330 contos; Bolivia, 215 contos; Equador, 199 contos; Guyanna Franceza, 85 contos; Falkland, 60 contos, e, Guyanna Hollandeza, 25 contos.

Nossas importações vieram da seguinte procedencia: Argentina, 701.773 contos; Uruguay, 36.638 contos; Venezuela, 28.136 contos; Chile, 11.234 contos; Equador, 2.171 contos; Bolivia, 343 contos; Colombia, 60 contos; e Paraguay, 27 contos.

Vasante do nickel

Noticiámos a grande actividade em que se encontra a Casa da Moeda, na cunhagem de moedas de nickel que vão sendo entregues á circulação. E' um esforço louvavel do importante estabelecimento official e estamos certos de que, se delles dependesse a solução do caso da falta de troco em peças divisionarias metallicas, sem duvida já o problema estaria resolvido.

Mas a existencia em abundancia desse dinheiro meúdo, reclamada em todos os pontos do paiz, não está tanto na dependencia do seu fabrico quanto na imperiosidade de medidas destinadas a impedir-lhe a exportação.

Desde ha muito, vem-se fazendo a remessa, clandestina mas constante, do util metal amoedado para o exterior, onde elle é necessario ao fabrico de munições, como se não bastasse a materia prima que exportam os exploradores estrangeiros das jazidas de nickel de Goyaz. Desde ha muito, tambem, que isto vem sendo denunciado ao governo, sem as providencias que se impunham.

Deste modo, a inundação de moedas que a superproducção promette será, como toda preamar, seguida da vasante, em enxurrada, que as despejará no outro lado do Atlantico.

Sem duvida, a plethora annunciada será uma esperança para os que se queixam das difficuldades de troco. Para os contrabandistas, porém, será a certeza de uma actividade "commercial" renovada...

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Approvada a acta sem oradores, no expediente foram lidas duas mensagens presidenciaes: uma, remettendo copia do tratado de extradicção com o Equador, assignado no Rio, a 5 de março do corrente anno; outra pedindo autorização para crear uma legação autonoma na Republica da Finlandia.

*

Ia ser dada a palavra ao orador inscripto. Falou, entretanto, pela ordem o sr. João Henrique. O deputado mineiro negou veracidade á noticia publicada na imprensa carioca na qual se affirmava que fôra falsificado o documento de renuncia de um vereador á Camara de Uberaba. Dando as explicações necessarias, defendia menos a si do que á Camara, porque a noticia contestada falava na qualidade do orador como deputado, arguindo-o de interessado no caso da falsificação. E tal falsificação não houve, conforme demonstrou o exame pericial.

*

Pela ordem, ainda, falou o sr. Umberto de Andrade, que leu uma carta do professor Mauricio Joppert sobre a questão do porto de Fortaleza.

*

E, então, chegou a vez do inscripto, que era o sr. Henrique Dodsworth. Começou reclamando que as orações pela ordem, sem questão de ordem, lhe houvessem tomado o tempo. Depois, entrou na materia de que pretendia tratar. Combateu o decreto conseguido pelo ministro da Educação, prejudicial aos auxiliares de ensino do Pedro II e destinado a favorecer os professores contratados, que não têm os direitos daquelles e, além do mais, oneram os cofres com as gratificações por aula. Examinou o caso em face das leis vigentes.

*

Ainda restavam alguns minutos do expediente, que o sr. Figueiredo Rodrigues aproveitou para justificar o pedido no sentido de que o projecto da Universidade do Brasil fosse retirado da ordem do dia, pois o mesmo traria, com o terremoto das desapropriações, e as obras sumptuarias que se seguiriam, vultosas despesas. O que solicitava era razoavel, porque a proposito das despesas pedira informações ao ministro da Fazenda.

O sr. Gomes Ferraz tambem tratou do mesmo projecto, dizendo que as circumstancias aconselhavam a sua volta ás commissões de Justiça e de Finanças, pois se tratava de um plano audacioso de edificação em local que forçava uma despesa de cerca de cem mil contos.

*

Em virtude de outro requerimento do sr. Gomes Ferraz e de uma emenda apresentada e justificada pelo sr. Moraes Andrade, tambem foi interrompida a discussão do projecto de fixação da tarifa geral dos Correios e Telegraphos, afim de que haja o pronunciamento da Commissão de Transportes, que não foi ouvida.

*

Ainda o sr. Gomes Ferraz conseguiu, depois dos argumentos continuos que expendeu, a volta, com emendas, ás commissões de onde proveio, do projecto de revigoramento de creditos especiaes para pagar vencimentos. E, mais ainda, o mesmo deputado solicitou e obteve a volta ás commissões de Cultura e Justiça do projecto que extingue o quadro de professores do Ensino Elementar da Marinha.

*

E, então, entrou em debate o assumpto que occupou o resto da sessão. Era o projecto n.º 234, que transforma em Departamento Autonomo a actual Commissão de Estradas de Rodagem Federaes. O sr. Oscar Stevenson, sustentando que o mesmo era inconstitucional, pois feria o disposto no art. 41 paragrapho 2.º da Constituição, requereu voltasse elle á Commissão de Justiça, pela eiva que tinha de inconstitucionalidade, pois creava cargos e augmentava vencimentos, e por este ultimo motivo fosse tambem mandado á Commissão do Estatuto dos Funccionarios.

O projecto ainda não havia sido posto em discussão e o requerimento é que agitou demoradamente partidarios e adversarios do mesmo.

Contra o requerimento falaram os srs. Fabio Sodré e Eduardo Duvivier. O sr. Moraes Andrade longamente demonstrou que a inconstitucionalidade era incontestavel e justificava o requerimento do sr. Stevenson.

Chegou, depois, o sr. Prado Kelly. Expoz a questão com clareza, negando que o projecto contrariasse a Carta no art. 41 paragrapho 2.º. E suas palavras foram de tal modo convincentes que as opiniões mudaram.

Houve, porém, dois outros oradores: o sr. Francisco Pereira, que defendeu a creação do Departamento, achando constitucional a proposição respectiva, e o sr. Daniel de Carvalho, que rebateu uma affirmação do sr. Eduardo Duvivier.

Já estava terminada a hora da sessão quando o torneio oratorio acabou. Por isto, a votação do requerimento Stevenson foi adiada.

Senado

Foi lido no expediente um officio do sr. Henrique Pereira Pinto Machado, delegado do 26º districto, solicitando que o presidente da casa fizesse comparecer á sua delegacia o senador Thomaz Lobo, afim de ser ouvido no inquerito aberto sobre o assassinio do jornalista Calheiros. No bolso da victima foi encontrado um cartão de ingresso nas tribunas da Camara, fornecido pelo sr. Lobo ao tempo em que exercia as funcções de 1º secretario daquella casa. O delegado quer que o senador pernambucano faça declarações em cartorio. A Mesa despachou mandando officiar ao ministro da Justiça, no sentido de que fizesse sciente ao chefe de Policia que os delegados não podem dirigir-se ao Senado.

*

Falaram tres oradores, dois contra a intervenção no Districto Federal, os srs. Jones Rocha e Cesario de Mello, e o terceiro, sr. Arthur Costa, congratulando-se com o governador de Santa Catharina pelo pagamento de parte da divida externa do Estado. Disse que pagar dividas, para quem tem dinheiro, não era nada demais; louvavel era pagar dividas com pouco dinheiro, como no caso do Santa Catharina. O discurso do sr. Jones Rocha durou vinte minutos. Começou censurando o facto do interventor no Districto Federal ter ampliado, de livre arbitrio, suas proprias attribuições. A seguir, procurou mostrar que o proprio interventor considera os fundamentos da intervenção um engodo, lamentando que o governo federal transgredisse a lei fundamental com tanta singeleza, com tanta deslealdade. Leu trechos de Ruy Barbosa sobre a intervenção em face da Constituição de 1891, salientando que a de 1934 realizou os prognosticos daquelle jurisconsulto. E terminou assignalando o absurdo de se pretender collocar o interventor na plenitude das attribuições pertencentes aos poderes locaes, concitando os senadores a se collocarem em attitude de repulsa ao intervencionismo. O sr. Cesario de Mello, depois de uma série de considerações sobre a politica local, concluiu apresentando um requerimento de informações sobre as transacções relativas ao morro de Santo Antonio.

*

Na ordem do dia, foram approvadas, com algum debate, as seguintes materias: parecer da commissão de Coordenação, opinando pelo archivamento da representação da Companhia de Seguros Guanabara, em que esta pedia o pronunciamento da casa sobre o imposto de renda cobrado nas apolices federaes; projecto de resolução declarando constituir bitributação a cobrança cumulativa do imposto de vendas mercantis que ao Moinho Fluminense faz o Estado de Pernambuco, e proposição da Camara, em segundo turno, prorogando o prazo para a declaração dos direitos de propriedade sobre jazidas e minas.

SITUAÇÃO POLITICA

A PRESIDENCIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A circumstancia constitucional de ser o presidente da Camara o primeiro substituto eventual do presidente da Republica está influindo nos meios politicos para a proxima eleição da Mesa daquella casa legislativa, após a installação da ultima sessão da legislatura, em 3 de maio. Ha já quem admitta a contingencia de vir a se registrar uma presidencia gaúcha. Entretanto, observa-se que o sr. João Neves não está levando muito a serio a indicação do seu nome.

UM REQUERIMENTO DESNECESSARIO DO SR. BARRETO PINTO

O sr. Barreto Pinto chegou, hontem, á Camara, já á tardinha. E vinha abatido de cansaço. Comtudo, informava desvanecido que estivera todo o dia com o presidente da Republica. Após o almoço do *Pedro II*, estiveram a correr com o presidente e o conego Olympio de Mello toda a Gavea. E accrescentava o sr. Barreto Pinto ao reporter:

— Demais, não havia necessidade de chegar á Camara ás pressas. O proprio presidente me dizia que era já desnecessario o requerimento de informações, que eu ia apresentar, sobre os motivos pelos quaes o sr. Oswaldo Aranha continuava ausente do seu posto.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO E O MOMENTO POLITICO

Recife, 10 (A. N.) — O *Diario da Manhã*, orgão que obedece á orientação politica do governador Lima Cavalcanti, publica um longo editorial sob o titulo "O desencanto da paixão partidaria", voltando a commentar a entrevista ultimamente concedida pelo governador.

Depois de resaltar que "o governador só fala por palavras e não por entrelinhas", accentúa aquelle orgão:

"O que é certo é que nem a entrevista está confusa, nem houve marcha á ré. Apenas succedeu que o governador não se deixou explorar por elogios calculados nem permittiu que o seu idealismo fosse encampar os interesses dos adversarios."

Adeante, o mesmo jornal refere-se a editoriaes já escriptos sobre a mesma entrevista, dizendo:

"Repetimos as nossas perguntas de ante-hontem: por que, senão por exploração, descobrir na entrevista do governador um rompimento com o presidente da Republica e uma hostilidade ao ministro Agamemnon Magalhães?

As idéas pelas quaes nos batemos, estamos certos, serão objectivadas através dos responsaveis pela actual situação brasileira. Elles é que têm autoridade para a defesa das conquistas da Revolução. E temos fé que saberão ser dignos da nossa confiança e do idealismo da Revolução."

DECLARAÇÕES DO SR. BENJAMIN VARGAS

Porto Alegre, 9 (Havas) — A *Folha da Tarde* diz que hoje foi divulgado um telegramma do Rio informando que, para esclarecer as attitudes que o deputado Benjamin Vargas vem tomando, em face do seu governo, na Assembléa, leaderando a dissidencia liberal, o sr. Flores da Cunha decidiu avistar-se com o sr. Getulio Vargas. Com esse intuito seguiria para Petropolis, em companhia dos srs. Oswaldo Aranha e João Carlos Machado.

A proposito, a *Folha da Tarde* procurou avistar-se com o sr. Benjamin Vargas, que declarou: "Isso não passa de conversa fiada". E depois de ligeira pausa, accrescentou em tom incisivo: "Ninguem no Brasil nos fará recuar na nossa attitude, nem mesmo o presidente da Republica, se porventura pretender contrariar as nossas directrizes."

RENUNCIAS NA CAMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 10 (Havas) — Renunciaram os cargos de vereadores da Camara Municipal do Rio Grande os srs. Emilio Silva Hartmann e Jorge da Cunha Amaral, que serão substituidos pelos srs. Antonio da Silva Marques e Alfredo Lopes.

O SR. LUSARDO VAE A BAGÉ

Porto Alegre, 10 (Havas) — Noticia-se que o sr. Baptista Lusardo seguirá para Bagé, afim de assistir a reunião dos directorios do Partido Libertador daquella região.

Accrescenta-se que o deputado gaúcho partirá dali com destino á capital da Republica, onde pretende estar no dia 20 do corrente.

A FRENTE UNICA VAE INTENSIFICAR A QUALIFICAAÇO

Porto Alegre, 10 (Havas) — Os partidos que compõem a Frente Unica pretendem intensificar a qualificação eleitoral para que o Rio Grande do Sul possa contar no minimo com meio milhão de eleitores.

O actual eleitorado é de cerca de 300.000.

O contrato da Itabira — Iron —

Continuando a série de conferencias publicas promovidas pelo Instituto Brasileiro de Mineração e Metallurgica, para esclarecimento do contrato da Itabira Iron Ore Company, realizar-se-á na proxima segunda-feira, ás 5 horas da tarde, no amphitheatro de Geologia Economica da Escola Polytechnica, a palestra do sr. Arthur T. Thorne, presidente da S. A. Marvin e representante da Itabira Iron Ore Co., subordinada ao titulo: "O verdadeiro aspecto do contrato da Itabira em face dos interesses d o Brasil."

O mesmo assumpto já foi tratado em conferencia pelo coronel Juarez Tavora e pelo engenheiro Adozindo de Oliveira e discutido na ultima sessão mensal do mesmo Instituto.

Os criadores de D. Pedrito e a "taxa de cooperativa"

Porto Alegre, 10 (Havas) — Os criadores de D. Pedrito, por intermedio do ex-deputado Oscar da Fontoura dirigiram um appello ao governo do Estado pedindo a devolução da "Taxa de Cooperativa" cobrada ha alguns annos e destinada a formar um fundo especial para a construcção de um frigorifico.

Os criadores de D. Pedrito querem empregar essa taxa, que anda em mais de 500:000$ na construcção da xarqueada modelo, segundo as ultimas instrucções baixadas pelo Ministerio da Agricultura.

Junto á xarqueada funccionará a fabrica de carnes e conservas.

Fallecimento em Porto Alegre

Porto Alegre, 10 (Havas) — Falleceu hoje, nesta capital, o tenente do Exercito Rafael, Menna Barreto Zubara.

A lanterna explodiu, queimando a domestica

A Assistencia prestou soccorros, hontem, á noite, domestica Olinda Silva, de 26 annos, solteira, moradora á rua Monsenhor Amorim, 807, em consequencia de queimaduras de 1° e 2° gráos no pescoço e braços. Olinda foi victima da explosão de uma lanterna a alcool, na residencia. A Assistencia fel-a internar no Prompto Soccorro.

Soffreu quéda na residencia

A senhora foi internada no H. P. S.

Em sua residencia á estrada da Capella, 34, hontem, á tarde, Honorina da Cruz, de 65 annos, foi victima de grave quéda, soffrendo fractura exposta do cotovelo esquerdo.

Medicada pela Assistencia, a victima foi removida para o Hospital do Prompto Soccorro.

O casal Lindebergh chegou a Inglaterra

Londres, 10 (U. P.) — O aviador Charles August Lindbergh e a sra. Lindbergh chegaram ao aeroporto do Catwick, completando assim a sua excursão aerea pelo Mediterraneo e pela India. A ultima etapa de viagem, abrangendo cinco horas, foi feita entre Munich e Gatwick. Como de costume, ao levantar vôo da capital da Baviera, o casal Lindbergh não annunciou o seu destino.

O Brasil na Exposição Internacional de Paris em varios congressos

Já estão nomeados os representantes de varios Congressos

Realiza-se em maio do corrente anno a Exposição Internacional de Paris, sendo cerca de 150 os congressos e reuniões scientificas, de assumptos sociaes, artisticos, politicos, literarios, technicos e muitos outros mais, que serão levados a effeito durante a Exposição. O ministro da Educação designou como representante do Brasil nos mais importantes congressos, a se realizarem em Paris, pessoas de destaque no magisterio official ou de notoria competencia. Já foram nomeados os srs. Hahneman Guimarães, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, para representar o Brasil no Congresso do Ensino Superior, Miguel Osorio de Almeida, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, para o Congresso de Philosophia, Branca Fialho, da A. B. E., para aquelle de Ensino Primario, Leonidio Ribeiro, professor de Medicina Legal na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Helena Antipeff, de educação contratada pelo governo de Minas Geraes, ambos para o Congresso da Psychiatria Infantil.

VICTIMAS DE AUTOS

Na rua Voluntarios da Patria um auto victimou a Antonio Castanheda que soffreu fractura da coxa direita, sendo levado para o hospital Miguel Couto, onde foi internado.

Após os curativos a victima foi internada na casa de saude São Geraldo.

Caiu, e fracturou o braço

Foi internada no H. P. S. a domestica Rita de Assis, de 35 annos, casada, residente em Belem, de onde procedera. Rita de Assis fôra victima de uma quéda no domicilio, soffrendo fractura exposta do braço direito.

COLHIDO POR AUTO

O operario Julio Vieira da Cunha, morador á rua Bernardo, n. 168, hontem, ao atravessar a rua Clarimundo de Mello, foi colhido pelo auto n. 6.964, soffrendo, em consequencia, fractura exposta da perna esquerda e contusões e escoriações.

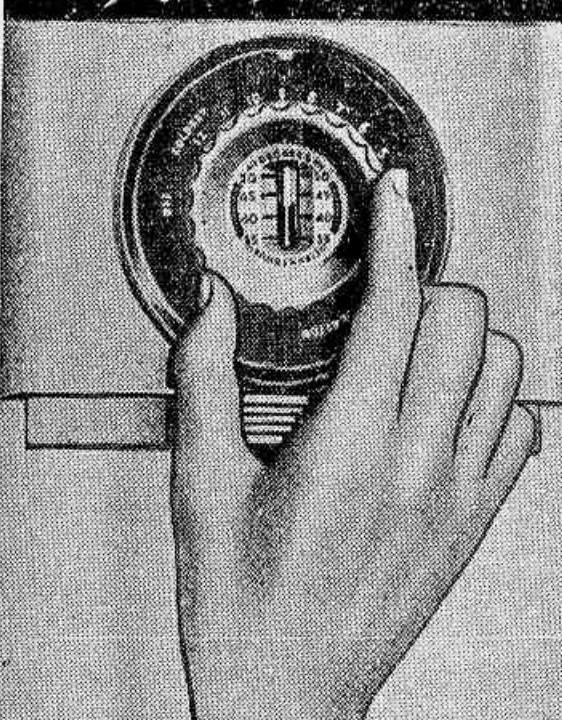
Medicado pela Assistencia do Meyer, o infeliz foi depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista conseguiu evadir-se.

OS PRESOS POLITICOS DE PORTO RICO

A commissão que trata de sua defesa

Nova York, 10 (U. P.) — A Commissão Nacional de Defesa dos Presos Politicos de Porto Rico, annunciou hoje que uma delegação chefiada pelo antigo congressista Vito Marcantonio irá a Washington na proxima semana afim de apresentar ao presidente Rosevelt e aos outros chefes da administração um memorial pedindo a abertura de uma investigação pelo Congresso sobre o massacre occorrido, no domingos de Ramos, em Ponce, Porto Rico, onde quinze pessoas foram massacradas pela policia.

Farão parte da delegação além do sr. Marcantonio, os srs. Gifford Cochran, secretario da referida Commissão Nacional. Defenderão os prisioneiros politicos o professor Failey Diffie autor do livro "Porto Rico, uma promessa não cumprida", a sra. Anna Damond, secretaria em exercicio de uma das organizações internacionaes de defesa e notavel leader das actividades religiosas, e representante de Porto Rico da Junta Nacionalista de Nova York.

A commissão foi recentemente organizada, fazendo parte da mesma representantes de vinte organizações americanas e portoriquenses. Ella pediu a remoção do governador da ilha, sr. Winship, e do chefe de policia insular coronel Orbeta attribuindo-lhes a responsabilidade pelos acontecimentos. O pedido conta com o apoio de numerosos portoriquenses. Em uma assembléa realizada na Universidade de São João de Porto Rico foi unanimemente endossada a reclamação.

Despachos procedentes de Porto Rico annunciam tambem que o procurador publico de Ponce pediu demissão sob pressão quando em virtude de denuncia foram pronunciados após o inquerito local os policiaes que tomaram parte no tiroteio.

Apresentando sua renuncia, o promotor declarou que o motivo de sua decisão é não ter recebido autorização para proceder livremente no summario contra os responsaveis pelos assassinios. Após a apresentação de seu pedido de demissão, o promotor conferenciou com o procurador geral, que o reprehendera por ter pronunciado os policiaes.

O divorcio do filho do ex-rei da Hespanha

Havana, 10 (Havas) — Foi iniciado o julgamento da acção de divorcio entre a sra. Elmira de San Pedro e o conde de Cavadonga. O sr. Pessino, advogado do antigo herdeiro do throno hespanhol, pediu ao juiz que fosse attribuida á senhora de San Pedro uma pensão de 100 dollares, afim de evitar uma possivel accusação contra seu cliente.

Isso annullaria automaticamente a decisão do juiz de Nova York que estipulou que fosse paga á sra. San Pedro uma mensalidade de 250 dollares.

DISPLICENCIA DE UMA TRANSEUNTE

Para não colhel-a, o chauffeur jogou o carro contra uma arvore

Ia cheo de passeiros o omnibus n°. 20 da Viação Central, dirigido pelo chauffeur Nicoláo Marinho da Silva, quando passou, hontem, pela praça da Bandeira. Em frente á Saude Publica, viu, já muito perto, o profissional do volante uma senhora que atravessava, áquella hora de trafego intenso, a via publica, muito despreoccupada. Fonfonou fortemente. Mas a dama ia displicetneentemente caminhando, como si passeasse pela rua do Ouvidor.

Estava imminente colher a senhora e esmagal-a sob as rodas do pesado vehiculo. O chauffeur, porém, para evital-o, fez uma rapida manobra. Foi feliz, pois a displicente transeunte escapou. Mas, em compensação, levou o carro contra uma arvore.

Os passageiros passaram um grande susto, assim como a senhora que deu causa ao facto. Ella, porém, se retirou do local, indo o chauffeur explicar o facto á policia do 15° districto.

PEQUENOS FACTOS

O collegial Ernani Carlos Souza, de 16 annos, morador á rua do Rezende, 23, foi atropelado, hontem, na praça dos Arcos, por um auto, soffrendo contusões e escoriações. O chauffeur evadiu-se, sendo a victima pensada na Assistencia.

— Outra victima dos autos foi a costureira Ester Fernandes, de 25 annos, residente á rua Pedro Americo, 20. Soffreu contusões e escoriações. Retirou-se.

Deu uma cabeçada no — poste —

O menor Wilson, filho de Deocleciano Britto, domiciliado á rua Angelina n. 27, em São Gonçalo, é porteiro do Cinema Imperial, em Nictheroy. Mas o Wilson é muito distraido e hontem bateu com a cabeça num poste, soffrendo, em consequencia, ferida contusa na região fronto-occipital.

Wilson foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

SUA SANTIDADE TALVEZ DESÇA AOS JARDINS DO VATICANO

Pio XI pensa elevar tres arcebispos ao cardinalato

Cidade do Vaticano, 10 (U. P.) — Se o tempo o permittir, amanhã pela manhã Sua Santidade o Papa descerá, pela primeira vez depois da sua longa doença, aos jardins do Vaticano.

E provavel que, depois de andar durante alguns minutos, o Santo Padre realise um longo passeio nos esplendidos parques que constituem uma das maravilhas da Urbe.

Acredita-se que durante esse passeio o Summo Pontifice terá uma opportunidade de medir suas forças, e julgar se poderá por em execução o projecto, que, segundo informam seus intimo constitue neste momento o seu principal pensamento: a convocação do consistorio e a elevação de tres arcebispos ao cardinalato, o que talvez se effectuaria no proximo mez de maio, por motivo da celebração do seu octogesimo anniversario, cuja data passa no dia trinta e um desse mez.

Affirma-se que os tres futuros cardeaes seriam monsenhor Giuseppe Pizzardo, sub-secretario de Estado do Vaticano, que foi nomeado legado pontificio á coroação do rei George VI; monsenhor Piazza, patriarcha de Veneza, e monsenhor Borgongini Ducanuncio apostolico junto ao Quirinal.

O Papa passou hoje um dia de grande actividade, concedeu cinco audiencias particulares, além da conferencia diaria com o cardeal secretario de Estado, monsenhor Pacelli. Além disso o Santo Padre recebeu quatrocentos novos casaes e cincoenta estudantes allemães, que elle qualificou como sendo "filhos dilectos do seu coração".

O LOUCO POZ A RUA EM POLVOROSA

Seguro e amarrado, foi levado para a delegacia, sendo, a custo, mandado para o hospicio

O telephone da delegacia do 11° districto tilintou e uma voz, afflicta, disse ao commissario Nilo Raposo, all de dia:

— "Seu" commissario, corra á rua da Harmonia, onde um homem está dando em Deus e todo o mundo!

Chamando os "promptidões" de serviço, a autoridade partiu para o local, que era nas proximidades do Moinho Inglez. Ahi, um homem tendo enlouquecido, desafiava todo mundo, ameaçando céos e terras! Vendo a policia enfureceu-se mais e gritou:

— Venham, seus" imbecis! Quero mostrar-lhes para quanto presto!

E atirou-se á policia, travando luta com esta. Afinal, foi subjugado e amarrado, sendo collocado dentro de um automovel, no qual o levaram para a delegacia local. Ahi, ficou aguardando a hora de ser removido para o Hospital Nacional de Allienados.

Momentos depois, chegou o "tintureiro", pedido pela autoridade, para ser o pobre louco conduzido ao Hospicio. O homem, que parecia ter acalmado, ao ser levado para o carro, teve novo accesso d eloucura, dando por pãos e por pedras, só a muito custo sendo introduzido no vehiculo, que rodou rumo daquelle estabelecimento.

Chama-se o pobre homem Silverio Barbosa Pereira, é maritimo, tem 30 annos de edade e reside á rua Pedro Alvares n. 23. Trajava roupa marron, vestindo camisa azul, com collarinho e gravata. Calçava sapatos tambem de côr marron.

O empregado carregou as joias da patroa

A dona da pensão da rua do Cattete n. 100, que se chama Colaca Ruth, admittiu ha poucos dias, como seu empregado, José Pedro Aguiar, que horas depois desappareceu, carregando varias joias a ella pertencentes.

Dada a queixa, entrou a agir a secção de Roubos e Furtos que prendeu o máo empregado quando pretendia empenhar joias na rua Luiz de Camões.

Em seu poder a policia encontrou ainda algumas das joias, emquanto que as demais já se achava empenhadas, sendo apprehendidas as cautelas.

A Vida Social

Para principe dos poetas

Um grande poeta ha de ser um idealista capaz de sublimar os sentimentos e aspirações de seus compatriotas numa dada época.

Nada importa que os seus poemas sejam vasados em versos heroicos, que memoram os feitos de um povo, como a "Illiada", a "Eneida", "Os Lusiadas", etc., ou em prosa, como "Evangelina", de Longfellow, "Coração", de d'Amicis, "Iracema", de José de Alencar, "Innocencia", de Taunay", "Minha filha", de Affonso Celso.

O essencial é que nelles se retratem os sentimentos universaes do amor e liberdade, subordinados á mystica da patria, de uma unica patria — a do autor — acima de todas as mysticas...

Castro Alves foi o poeta maximo da nossa raça, não por descrever, em maviosas estrophes lyricas, as suas paixões intimas, pessoaes; mas por haver amado o Brasil com enthusiasmo, encarnando o idealismo da sua época na campanha abolicionista. Fel-o em verso, porque o verso é a expressão natural de um sonhador genial, aos 20 annos.

Se mais tivesse vivido, culminaria na prosa das lendas e romances, ou na belleza impessoal das orações civicas, a exemplo de Victor Hugo, D'Annunzio, José Bonifacio — o Moço, Olavo Bilac, Affonso Celso e tantos outros..

O maior poeta brasileiro vive ainda entre nós. E' um milagre de bondade, de complacencia, de compostura, de recatada modestia e, sobretudo, de patriotismo!

Verseja superiormente em todos os generos, honrando a Arte pelo estylo, e a Belleza pelo commedimento.

Sendo humano e eloquente, em tudo quanto escreve, não desce á vulgaridade; não o inspira a egolatria. Por isso, talvez, passou da moda...

Para os que o conhecem de perto; para os que sabem apreciar qualidades tão nobres e tão raras, reunidas num só homem, o logar de principe dos poetas nacionaes deve caber ao grande emotivo que escreveu "Minha Filha", "Lupe", Giovannina", "Porque me ufano do meu paiz" e outras obras primas, cujas edições e traducções vão resurgindo, sem qualquer iniciativa do autor.

Dou, portanto, o meu voto ao conde de Affonso Celso.

Alvaro Bomilcar

A arte de usar perfumes

Num grande jardim de flores pode-se notar uma coisa curiosa. Todas as flores tem uma hora durante o dia ou a noite quando sentimos o perfume dellas mais forte, mais intenso. Chamamos isto "a hora predilecta da flor". A *Rosa* por exemplo exala o seu perfume mais forte pela manhã, o *Jasmin* ao contrario, de noite. Por isso é preciso escolher o perfume para uso diario de accordo com a hora predilecta da flor.

Para todas as horas do dia e da noite a Casa Cinelandia á rua Alcindo Guanabara 26, offerece as suas maravilhosas essencias. (xxx)

Viajantes

— Nas duas viagens que o avião Electra da Panair fez hontem entre a capital do paiz e a do Estado de Minas Geraes, conduziu os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, dr. Carvalho de Britto, sra. Eliza C. de Britto, dr. Cypriano Lage, Werther Kanitz, Henrique Kanitz, Gastão Campos Lepesqueur, sra. Dilema V. Rodrigues Lepesqueur, dr. Alberto Haas, Adolpho Judall, dr. Jonquim Furtado Menezes, José Gonçalves, sra. Berta Gonçalves, Antonio Gonçalves Quina, Mario Gonçalves e Leopoldino Athayde; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, dr. Affonso Almeida Magalhães, sra. Zuleica Almeida Magalhães, Paulo Xaltron Avilez, João Pereira Pinto, Adolpho Santos, Andronico Cardoso, Bento Paixão, dr. Walter J. Gosling, sra. Favila Gosling, Walter Gosling Junior, Eugenio Thibau, dr. Fabio Andrada e Jean Benzecar.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Curupira" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Walter Urban.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Hans Buecker e senhora, dr. Antonio Ferreira Tavares, Francisco das Dôres Gonçalves, João de Moraes Fiori, Maurice Klaczko, José Cirne Candiota, Albert Urbahn Pinkney e Alexandre Hirgue.

DR. AGENOR MAFRA

(Pratica dos hospitaes Berlim e Paris)

Chefe do Serviço de Pediatria da Cruz Verm. Bras. Doenças de creanças. Regimens dieteticos. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34-A. Res.: Praia de Botafogo, 290-8.º, Tel.: 26-4766. (35059)

Diplomaticas

Afim de assumir o seu posto em Bremen, seguiu para a Allemanha o consul geral Oscar Paranhos da Silva, cujo embarque foi muito concorrido, levando-lhe os seus numerosos amigos e collegas os votos de boa viagem. O consul Paranhos da Silva acaba de exercer, no Itamaraty, as funcções de chefe do Serviço de Communicações, onde teve ensejo de prestar relevantes serviços.

— Partiu para assumir o seu posto, como consul-adjunto em Lisbôa, o consul Fleury de Amorim. A seu embarque estiveram presentes pessoas do nosso meio social e numerosos dos seus collegas.

Natalicios

Vê passar hoje sua data natalicia a senhorita Carmen de Carvalho Orrechia. Por esse motivo, a anniversariante receberá as demonstrações de carinho e apreço por parte de seus admiradores.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio do engenheiro Henry Charles Young, que será, por certo, muito cumprimentado pelos seus amigos que são todos que o conhecem.

— Transcorre amanhã a data natalicia do interessante menino Aidran, filho do sr. Francisco de Carvalho Filho, funccionario da Prefeitura Municipal e de sua esposa, sra. Aida Spencer Galvão de Carvalho, professora da Municipalidade do Districto Federal e netinho do capitão do Exercito Julio Procopio Galvão do Departamento do Pessoal do Exercito.

— Transcorre hoje o anniversario da joven Manahita Silva, dilecta filha do casal, d. Mariana Martins da Silva e sr. Petronilho Guilherme da Silva, commerciante em Entre-Rios.

— Fez annos hontem o dr. Adroaldo Junqueira Aires, engenheiro chefe da divisão de Aeroportos do Departamento de Aeronautica Civil.

A sua mesa de trabalho foi ornada de lindas flores naturaes e o seu gabinete se tornou pequeno para conter os amigos e funccionarios que o foram abraçar e as "corbeilles" de flores que lhe foram enviadas.

— Transcorre amanhã a data natalicia do sr. Manoel Queiroz Sampaio, escripturario do Departamento dos Correios e Telegraphos.

— O sr. Hildebrando Pinto Moreira commemora hoje o seu anniversario por este motivo o casal Moreira offerece em sua residencia de campo á rua Virgina Vital 117, Jacarépaguá, um jantar aos seus amigos e convidados.

— Commemora hoje a data de seu natalicio o sr. Ezequiel dos Santos.

DR. FERREIRA FILHO

Oculista — Reassumiu a clinica. Ourives, 5 — 3º. — 3ªs., 4ªs, e 6ªs., de 3 ás 7. (Q 07075)

Embaixador Oswaldo Aranha

Acompanhado de sua esposa, parte amanhã, segunda-feira, pelo "Clipper" da Pan American Airways, com destino aos Estados Unidos, o dr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil junto ao governo de Washington.

O embarque do sr. Oswaldo Aranha, realizar-se-á ás 6 horas da manhã, na estação de passageiros da Panair no Aeroporto Santos Dumont, devendo o "Clipper" decollar ás 6,30 horas.

SENHORAS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Gynecologia. Partos. Controle de concepção, methodo *Ogino Knaus*. Av. Alm. Barroso, 11-1º — 22-0024. (Q 3889)

Bailes

Realizando mais um baile em homenagem a rainha dos sports, senhorita Jandyra Soares, o Itapiru leva a effeito mais uma encantadora festa, que terá um brilho excepcional, dada ao carinho que foi organizada pela rapaziada unida e alegre. As dansas terão inicio ás 7 horas da noite, ao som de estridente jazz com um completo serviço de buffet.

Banquetes

Os amigos do deputado Pauto Martins offereceram-lhe hontem um banquete, no salão de honra do Automovel Club. Sentaram-se á mesa cerca de duzentas pessoas, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Fallecimentos

Falleceu hontem d. Maria Dulce Monteiro de Oliveira, que será sepultada hoje no cemiterio S. Francisco, saindo o enterro ás 3 horas da tarde da rua Eduardo Guinle n. 19 (S. Clemente).

— Na casa n. 28 da rua Justiniano da Rocha, Villa Isabel, falleceu hontem a sra. Alice de Carvalho Dias.

O enterro realiza-se hoje ás 10 horas, no cemiterio S. João Baptista.

Missas

Reza-se amanhã, as seguintes por alma de: Olympia de Niemeyer de Lima Camara, ás 9 1|2 na Candelaria;

Ignacio Malheiros da Fonseca, ás 7 1|2, na Mãe dos Homens;

Maria Antonio Corrêa da Costa, ás 11 horas, em S. Francisco de Paula;

João Duarte de Albuquerque, ás 10 horas, em S. Francisco de Paula;

Antonio Caetano de Oliveira, ás 9 horas, no Engenho Novo.

Será rezada amanhã ás 9 horas, missa de setimo dia por alma de d. Maria Elisa Velloso Vieira de Souza, genitora do nosso companheiro de trabalho Francisco Vieira de Souza. O acto de religião será celebrado na egreja da Candelaria.

A sra. Darcy Vargas inaugurou o pavilhão brasileiro

Milão, 10 (Havas) — A senhora Darcy Vargas, esposa do sr. Getulio Vargas, presidente do Brasil, inaugurou hoje á tarde o pavilhão brasileiro da Feira de Milão.

Assistiram á cerimonia o duque de Bergamo, o sr. Dino Alfieri, ministro da Imprensa e da Propaganda, o senador Puricelli, o presidente da Feira, o prefeito e todas as autoridades locaes.

O embaixador do Brasil, sr. Adalberto Guerra Duval, fez a apresentação da sra. Darcy Vargas. Esta, que estava acompanhada de suas duas filhas Jandyra e Alzira, do sr. Luis Sparano, addido commercial á Embaixada e do sr. Medaglia, da agencia commercial brasileira, cortou a fita que impedia o accesso ao pavilhão.

O duque de Bergamo e as autoridades presentes visitaram minuciosamente o pavilhão, que constitue uma eloquente synthese da producção de todos os estados da federação.

O prefeito sr. Gouti, a senhora Darcy Vargas e outras personalidades brasileiras e italianas compareceram em seguida a uma recepção intima offerecida pelo embaixador e durante a qual foi servida aos presentes uma taça de café. A sra. Vargas assistirá hoje a um espectaculo de gala no theatro Scala, sendo muito provavel que amanhã deixe esta cidade para visitar outros pontos da Italia.

FALLECEU UM FILHO DO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

São Paulo, 10 (Havas) — Acaba de fallecer o dr. José de Almeida Camargo, medico, filho do ministro Laudo de Camargo e que foi deputado federal por São Paulo.

ULTIMA HORA

Desembargador Joaquim Ferreira Chaves

(30º DIA)

Viuva, filhos, nóra, netos, bisneta, irmãs (ausentes), sogra, cunhados e sobrinhos do DESEMBARGADOR FERREIRA CHAVES, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que mandam rezar ás 9 horas de amanhã, 12, na Capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando agradecimentos aos que comparecerem. (Q 02380)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL — MATRIZ — (SECÇÕES E AGENCIAS) FILIAES — 31 DE DEZEMBRO DE 1936

ACTIVO

VALORES DISPONIVEIS			
I) — ENCAIXE EM ESPECIE			
THESOURARIA GERAL	2.430:000$000		
SECÇÕES & AGENCIAS	4.199:930$500		
FILIAES	442:085$920	7.072:016$420	
II) — ENCAIXE BANCARIO			
BANCOS		31.230:375$300	
III) — ENCAIXE REGULAMENTAR			
THESOURO NACIONAL		119.703:522$500	158.005:914$220
VALORES EM CIRCULAÇÃO			
I) — EMPRESTIMOS			
A) — Longo prazo:			
S/GARANTIAS DIVERSAS	161.156:358$800		
S/HYPOTHECAS	203.620:652$940		
S/HYPOTHECAS C. E.	9.260:571$700	374.037:583$440	
B) — Curto prazo:			
S/CAUÇÕES	25.026:315$500		
S/CONSIGNAÇÕES	66.659:962$370		
S/CONSIGNAÇÕES C. E.	3.199:843$300		
S/PENHORES	22.302:122$000		
S/LETRAS A RECEBER	25:333$400	117.213:576$570	
SOMMA		491.251:160$010	
DEDUZ-SE — RECEITA A CLASSIFICAR		920:832$300	
SALDO		490.330:327$710	
II) — VALORES DE MUTAÇÃO			
IMMOVEIS	7.547:787$840		
SELLOS ADHESIVOS	581:791$300		
SELLOS DE EDUCAÇÃO	30:826$400		
SELLOS MERCANTIS	1.094:169$300		
COFRES DE ECONOMIA	54:420$010		
ALMOXARIFADO	42:715$406		
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO	81.725$200		
APOLICES	4.023:892$000	13.457:327$450	
III) — VALORES TRANSITORIOS			
ADEANTAMENTOS C/PROP. APLS. PERNAMBUCO	957:967$600		
ADEANTAMENTOS	760:665$750		
ADEANTAMENTOS C/HYPOTHECAS	1.261:158$600		
ADEANTAMENTOS C/GARANTIAS	3.183:223$630		
DIVERSOS DEVEDORES	6.472:084$650		
IMPOSTOS E SEGUROS C/HYPOTHECAS	722:693$760		
INDEMNIZAÇÕES	5:962$990		
INSTALLAÇÕES	682:443$450		
FILIAES	237:787$980		
CHEQUES A COMPENSAR E A RECEBER	593:915$260		
JUROS A RECEBER	2.090:196$500		
TITULOS POR CREDITOS REAJUSTADOS	3.262:000$000		
ADQUIRENTES TITULOS PERNAMBUCO	5.449:266$000		
ACQUISIÇÃO BONUS N/CONTA	841:500$000		
SUCCURSAL C/LIQUIDAÇÃO	414:226$830		
ORDENS DE RECEBIMENTO	33:189$400	26.968:382$400	530.756:037$560
ACTIVO CIRCULANTE			688.761:951$780
BENS PATRIMONIAES			
I) — IMMOBILIZADOS			
A) — Improductivos:			
BEMFEITORIAS	1.220:717$720		
B) — Productivos:			
IMMOVEIS	5.261:078$850	6.481:796$570	
II) — MOBILIZADOS			
A) — Improductivos:			
BIBLIOTHECA	40:475$900		
MOVEIS & UTENSILIOS	3.164:579$730		
MUSEU	1:088$870		
VEHICULOS	100:000$000		
SOMMA	3.306:144$500		
DEDUZ-SE — RESERVAS DE DEPRECIAÇÕES	190:000$000		
SALDO:	3.116:144$500		
B) — Productivos:			
APOLICES	19.987:130$580	23.103:275$080	29.585:071$650
ACTIVO REALIZAVEL			718.347:023$430
VALORES DE COMPENSAÇÃO			
DIREITOS CONTRATUAES			696.165:426$160
VALORES DE TERCEIROS		42.014:252$700	
SOMMA DO ACTIVO			1.414.512:449$590

PASSIVO

CONTAS EXIGIVEIS			
I) — DEPOSITOS			
COMMUNS	443.007:328$660		
CHEQUES	120.679:764$500		
PRAZO FIXO	7.277:833$900		
CONTRATUAES	553:004$380		
C/MOVIMENTO	4.653:241$420		
ESPECIAES	10.363:406$000	587.134:078$860	
II) — DEPOSITOS JUDICIAES			
DEPOSITOS JUDICIAES		57.976:980$920	
III) — DEPOSITOS CAUCIONADOS			
DEPOSITOS CAUCIONADOS		10.213:543$780	
TOTAL DOS DEPOSITOS C/JUROS		655.324:603$560	
IV) — DEPOSITOS SEM JUROS			
DEPOSITOS JUDICIAES	5.907:249$660		
DIVERSOS	12.432:800$630		
SOMMA	18.340:050$290		
V) — DEPOSITOS NÃO RECLAMADOS			
DEPOSITOS NÃO RECLAMADOS	2.535:077$600	20.875:127$890	
TOTAL DOS DEPOSITOS: C/JUROS E S/JUROS		676.199:731$450	
VI) — RESIDUOS PASSIVOS			
DIVERSOS		1.493:740$450	
VII) — CHEQUES EM CURSO			
DIVERSOS		1.545:432$470	679.238:904$370
CONTAS DE AJUSTES			
CONTAS TRANSITORIAS			
ORDENS DE PAGAMENTOS		686:638$900	
DEPOSITOS C/CAUÇÃO		124:377$500	
DEPOSITOS C/GARANTIAS		1.053:678$200	
DEPOSITOS C/HYPOTHECAS		2.432:434$510	
DEPOSITOS C/PENHORES		656$400	
DEPOSITOS C/CONSIGNAÇÕES		201:857$100	
PREMIOS APLS. PERNAMBUCO A PAGAR		8:000$000	
JUROS APLS. PERNAMBUCO A PAGAR		216:147$500	
DIVERSOS CREDORES		2.822:678$740	7.546:468$850
PASSIVO EXIGIVEL			686.785:373$220
CONTAS PATRIMONIAES			
I) — FIXA			
PATRIMONIO	22.000:000$000		
II) — VARIAVEIS			
FUNDO DE RESERVA	9.561:650$210		31.561:650$210
PASSIVO REAL			718.347:023$430
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
VALORES EM GARANTIA			696.165:426$160
TITULOS DE TERCEIROS	42.014:252$700		
SOMMA DO PASSIVO			1.414.512:449$590

LUCROS & PERDAS

DESPESAS

FINANCEIRAS	26.106:952$450
ADMINISTRATIVAS	19.479:404$290
EVENTUAES	1.032:788$520
TOTAL DA DESPESA	46.619:145$260
AO PATRIMONIO E FUN[illegible] SERVA	
RESULTADO LIQUIDO DO E[illegible]	2.561:598$590
TOTAL DO DEBITO	49.180:743$850

RECEITAS

FINANCEIRAS	46.332:788$150
PATRIMONIAES	1.622:593$500
EVENTUAES	1.225:362$200
TOTAL DO CREDITO	49.180:743$850

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1937.

(a.) *Ricardo Xavier da Silveira*
PRESIDENTE

(a.) *Luiz Leite Pinto*
CONTADOR GERAL

Por serem necessarios aos serviços do Exercito

Um aviso dirigido ao governador do Estado do Ceará o ministro da Guerra solicitou as necessarias providencias no sentido de serem mandados apresentar ás suas unidades os sargentos Roberto Achilles Barata, Francisco Pereira Saraiva, Raymundo dos Santos Lima e Antonio Raymundo da Costa, que se acham na Força Publica daquelle Estado, visto serem necessarios os seus serviços no Exercito.

Transferencias de officiaes no Ministerio da Guerra

Foram transferidos, por determinação do ministro da Guerra, os capitães de administração Raymundo Emilio de Souza, do Serviço de Fundos da 6ª região militar para identico serviço na 7ª B. M., e o medico Honorio Hermetto Bezerra Cavalcanti, do D. S. M. para o Hospital Militar de Campo Grande.

Condemnada a pagar 400 contos de impostos

A firma de cimento Portland

João Pessoa 10 (Do correspondente) — A Companhia de Cimento Portland da firma Dolabella Portella, foi condemnada pela justiça competente, a pagar cerca de 400 contos de impostos á municipalidade.

O "AO MUNDO LOTERICO" E OS MIL CONTOS DE HONTEM

Foram contempladas hontem com Calendarios sorteados, de accordo com a Carta Patente 104, as seguintes pessoas: Ignacio Nacime, rua do Bispo, 117; Alexandre Book; Elias Fadu, rua Affonso Cavalcante, 163; Dona Maria Celeste, rua S. Francisco Xavier, 371; José C. do Nascimento, rua 19 de Outubro, 42; Joaquim Gonçalves de Jesus, rua Pereira de Almeida, 41; Custodio da Silva, Rua Coronel Pedro, 15; Carlos de Campos, rua General Camara, 107; José Nunes Pereira, rua do Bispo, 177; Dona Carmen de Mello, rua Ibirco, 24; Oliveira, e finalmente o Snr. S. G. Ainda de accordo com a Carta Patente 104, creação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, são os seguintes os finaes de hontem: 02, 06, 08, 10, 11, 16, 21, 29, 30, 42, 47, 51, 55, 63, 72, 79, 81, 83, 88 e 99. Quarta-feira mais 200 Contos serão vendidos pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, bem como os 500 Contos do proximo Sabbado, tudo com direito ás vantagens da Carta Patente 104. Habilitem-se sempre alli. (N. 37663)

Por considerar illegal a attribuição de vencimentos

Recusa de registro á distribuição do credito

Com referencia á distribuição do credito de 348:0 0$, para pagamento do ordenado a que têm direito os directores do Thesouro Nacional, das Recebedorias Federaes e do Imposto de Renda, em face do despacho do presidente da Republica o Tribunal de Contas proferiu a seguinte decisão:

"A decisão do Tribunal de 23 de janeiro do corrente anno, recusando registro á distribuição do credito, por considerar illegal a attribuição de vencimentos que por elle teriam de ser pagos, *ipso facto*, *julgou* impropria a classificação da despesa. E, assim sendo, resolve o Tribunal, unanimemente, deixar de ordenar seu registro sob reserva: a recusa do registro nos casos de falta de saldo nos creditos ou impropriedade de classificação da despesa é prohibitiva, de accordo com a Constituição e a lei n. 156, de 24 de dezembro de 1936".

Vae servir na Directoria das Rendas Aduaneiras

O director geral da Fazenda resolveu designar o escripturario Mario Daltro Dantas, com exercicio n Alfandega de São Salvador, para servir, em commissão, na Directoria das Rendas Aduaneiras.

O Directorio do Libertador encerrará, os seus trabalhos

Porto Alegre, 10 (Havas) — Noticia-se que amanhã o directorio Central do Partido Libertador encerrará os seus trabalhos, devendo distribuir á imprensa uma nota contendo o resumo dos seus trabalhos durante os dias em que esteve reunido.

Designação para o quadro movel do Thesouro

O director geral da Fazenda resolveu designar para servir em commissão no quadro movel do Thesouro o official administrativo com exercicio na Delegacia Fiscal no Amazonas, José Frota de Menezes Costa.

Sociedade Brasileira de Urologia

Realizar-se-á segunda-feira, 12 do corrente, na séde da Sociedade Brasileira de Urologia, á Av. Mem de Sá 197, a primeira sessão ordinaria dessa Sociedade no corrente anno, com a seguinte ordem do dia:

a) — Professora Estellita Lins — Frequencia da lithiase urinaria no norte do Brasil.

b) — Professor Cumplido de Sant'Anna — Apreciação sobre a "Ordem do Medico".

c) — Dr. Murillo Fontes — Sobre um caso de artrite gonococica.

SOCIEDADES MEDICAS

Realiza-se segunda-feira, 12 do corrente, ás 20,30 horas, na séde da Sociedade á Av. Mem de Sá 197, a primeira sessão ordinaria do corrente anno, com a seguinte ordem do dia:

a) — Posse da nova directoria.

b) — Dr. Leonel Gonzaga — sobre um caso de varicela maligna.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O São Christovão venceu por 4 x 1

Devido ao máo tempo, uma assistencia apenas regular compareceu hontem ao campo da rua Figueira de Mello para presenciar ao jogo entre o club local e o Juventus, de São Paulo.

A partida foi jogada com interesse no primeiro periodo, quando o São Christovão marcou maior vantagem numerica. Na phase final, o jogo tornou-se monotono, pobre de acções interessantes.

Os locaes venceram e o triumpho foi merecido, embora jogassem menos do que nas ultimas apresentações.

Com o campo molhado e escorregadio em algumas partes, os jogadores viam-se prejudicados, não conseguindo cumprir performances nitidas. Todavia, Affonso, Roberto, Carreiro, Magalenna, Caxambú, Octavio e Joffre foram os melhores.

O JOGO

Sob as ordens do sr. Luiz Cordovil, os teams entraram em campo assim constituidos:

São Christovão — Magalenna; Mario e Oswaldo; Pichim, Dódô e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Caxambú, Nelson e Carreiro.

Juventus — Setalo; Dietão e Tito; Joãozinho, Dódô e Paulo; Sabratti, Nico, Octavio, Joffre e Zaily.

Aos oito minutos de jogo Carreiro cobra um corner e da uma scrimage de que se approveita Roberto para conquistar o primeiro goal do São Christovão.

Dada a saida o Juventus vae ao ataque e Octavio, em lindo estylo, empata a partida. O jogo torna-se bastante equilibrado e aos vinte e dois minutos Carreiro escapa e centra para Caxambú, que dá a Roberto, que, com possante shoot, desempata a partida.

O jogo torna-se pesado por parte dos visitantes, que empregam violencia nas entradas.

Ao cobrar um corner, Roberto bate espectacularmente para Nelson, de cabeça, fazer o terceiro goal do São Christovão.

Vão os visitantes ao ataque e Oswaldo afasta o perigo.

Decorridos mais alguns minutos o chronometrista registra o final do primeiro tempo, com a vantagem de 3x1 para os locaes.

— No segundo tempo, a saida foi dada pelos locaes, que perdem para Dódô, que organiza um ataque para os seus sem resultado. Insistem os do Juventus no ataque e por diversas vezes periga a cidadela de Magalenna.

Aos dez minutos Joãozinho cedeu o logar a Ismael. Não surtiu effeito esta modificação.

Carreiro bate um corner e Dódô aos vinte e cinco minutos aninha a bola dentro do goal de Setalo, conquistando assim o quarto goal do São Christovão.

Decorridos mais alguns minutos, o juiz dá por terminado o jogo com a victoria do São Christovão por 4x1.

Entre um seleccionado da Europa Central e outro da Europa Occidental

Paris, 10 (U. P.) — A Federação Internacional de Football Association resolveu hoje que o primeiro "match" de football entre um seleccionado da Europa Central e um da Europa Occidental, seja realizado em Amsterdam no proximo dia vinte de junho.

O "team" da Europa Central será constituido por jogadores da Austria, Hungria, Italia e Tchecoslovaquia, enquanto o da Europa Occidental será fornecido pela Allemanha, França, Belgica e Hollanda.

O "referee" do jogo será hollandez.

O campeonato de natação de S. Paulo

S. Paulo, 10 (Havas) — Terminou o campeonato de natação do Estado vencendo o "Tieté-S. Paulo" com 125 pontos. Collocaram-se em segundo o Germania com 66 pontos e em terceiro o Esperia com 54 pontos.

O raid Montevidéo-Rio

S. Paulo, 10 (Havas) — O corredor Norberto Jung, tem sido objecto de referencias lisonjeiras por parte de seus concurrentes.

Antonio Pereyra, o volante argentino que chegou hoje primeiro em S. Paulo declarou aos reporters que a seu ver esse volante patricio merecia ganhar a prova. "E' um automobilista de primeira ordem — accentuou — de uma coragem leonina e technica nacional".

Norberto Jung mostra-se aliás optimista. Segundo declarou aos reporters que o entrevistaram ... Fez naturaes reservas lembrando que ... mercê da sorte. "Tres etapas vencidas com successo", frizou: "Hontem já não fui feliz e hoje corri mais ou menos bem".

Lamentou o desarranjo que atrazou João Mendes Magalhães lembrando que era digno de melhor sorte. Elogiou Krause e Bossi que, a seu ver, "poderão na ultima etapa recuperar muito do que perderam".

"Não posso fazer prognosticos sobre o final, comquanto esteja confiante" rematou. "Amanhã veremos ... Seja quem fôr o vencedor o premio será bem aproveitado, pois todos demonstraram capazes e dignos de merecer o cobiçado premio".

Musso nas suas rapidas declarações disse que esperava chegar ao Rio com a classificação que alcançara. Elogiou Antonio Pereyra que reputa "um az".

João Pinto, o brasileiro que chegou em 6º logar na etapa Curityba-S. Paulo, disse: "Tudo fiz para tirar a differença que perdi por Bagé. Acredito porém que não seja possivel desfazel-a. Entregar-me-ei entretanto na etapa do amanhã".

Calculos feitos por particulares demonstram que o menor tempo do percurso Curityba-S. Paulo foi o de Daniel Musso, que tendo partido da capital paranaense ás 7,43 aqui chegou ás 14,15 e 20 segundos, cobrindo essa etapa em 6 horas, 31 minutos e 20 segundos. Antonio Pereyra embora chegando primeiro fez o percurso em 6 horas 45 minutos e 39 segundos, pois deixou Curityba 18 minutos antes do seu collega.

INTERCAMBIO UNIVERSITARIO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Os estudantes de Haward e Colombia saudam os seus collegas do Brasil

O professor Haroldo Valladão, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde visitou os centros culturaes, trouxe para os academicos da nossa Faculdade duas mensagens de confraternidade enviadas pelos estudantes Harward e Colombia.

Hontem, em uma reunião, no salão nobre da Faculdade de Direito, da Universidade do Brasil, o professor Valladão fez entrega das duas mensagens, que foram recebidas com prolongados applausos.

Em seguida o professor Valladão, fez uma palestra sobre aspectos do ensino juridico naquelle paiz, tendo sido saudado pelo presidente do Directorio.

Recebidos pela Grã-Duqueza Carlota o embaixador e secretario do Brasil

Houve um almoço no Castello de Berg

Luxemburgo, 10 (Havas) — A Grã-Duqueza Carlota recebeu hoje ás 10 horas e 30 em audiencia solenne o sr. Carlos Martins Peixoto de Souza, embaixador do Brasil em Bruxellas, que fez entrega das cartas que o acreditam como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo do Grão-Ducado.

O embaixador chegou hontem em companhia de sua esposa e do sr. Thompson Flores, secretario da embaixada, e hospedou-se no Grande Hotel, onde foi recebido pelo sr. Bach, ministro de Estado e presidente do governo, que lhe offereceu um jantar a que assistiram varios membros do corpo diplomatico, o sr. Diderich, burgomestre de Luxemburgo, e o sr. Mayer Laval, representante da Sociedade Arbed, que tem grande interesse no Brasil.

Hoje de manhã o embaixador foi conduzido, em carro á Daumont, ao palacio do governo, onde se realizou a cerimonia da entrega das credenciaes com a solennidade tradicional.

A's 12 horas e 30 a senhora Pereira de Souza foi apresentada á Grã-Duqueza no castello de Berg, onde se effectuou um almoço em honra do ministro. Assistiram ao mesmo diversos membros do governo e do corpo diplomatico, tendo-se conversado durante a refeição numa atmosphera particularmente agradavel.

O sr. Pereira de Souza occupou um posto diplomatico em Vienna e conheceu a ex-imperatriz Zita, irmã da princeza de Luxemburgo e apparentada com a antiga casa imperial do Brasil.

A imprensa luxemburguense registra com satisfação que o Brasil será d'ora avante representado no Grão-Ducado por um ministro plenipotenciario em vista das relações economicas entre os dois paizes se estreitarem cada vez mais.

O embaixador declarou-se encantando com a cordial recepção que teve na côrte e por parte das autoridades, com a gentileza da grã-duqueza e com a impressão de paz laboriosa que torna o paiz tão agradavel.

O banquete do Instituto Ibero-Americano

O discurso do embaixador Moniz Aragão

Berlim, 10 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. Moniz Aragão, pronunciou o seguinte discurso no banquete do Instituto Ibero-Americano:

"Todos os diplomatas que servimos na Allemanha levamos sempre as mais gratas recordações destes momentos de intimo convivencia, tão ferteis em resultados no sentido da intensificação das relações entre nossas patrias e o Reich. Se ainda fosse necessario, ficariam accentuadas as identidades de interesses e sentimos que nos animam a todos, ibero-americanos no fortalecimento da harmonia dos povos.

O Brasil, sempre fiel a seus principios de nação eminentemente pacifica, conciliante e de amor ao trabalho, sente-se feliz em poder participar de todas as demonstrações que concorreram para o progresso de todos os paizes, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de toda sorte de relações na America Iberica, para assim, mais facilmente poder ser garantida a paz para a humanidade, que della tanto necessita e que a ella deve seu progresso. Assim pela similitude de interesses, pela sympathia, que, hoje, como sempre, deve dirigir nosso continente podemos considerar taes factores como garantias poderosas para proseguirmos todos nesse trabalho bemfazejo de concordia internacional, que, cada vez mais, se impõe para a felicidade de nossas patrias.

Em Hamburgo, precisamente nesta atmosphera de trabalho generoso, em que todos se esforçam para cumprir o dever, onde posso dizer que encontravamos valiosos collaboradores de progresso e do engrandecimento de nossos paizes é precisamente onde deve prevalecer essa intimidade que agora nos poderá ser de grande utilidade, para fazermos obra util e conseguirmos, para todos, vantagens decorrentes de uma tal politica de confiança, trabalho e amisade.

Admiramos, todos, a cultura germanica, que se tem feito sentir em nossas patrias desde os primeiros dias de nossa historia. Não preciso relembrar o quanto tem sido grande a influencia e a attracção dos allemães pelas nossas terras, pelos nossos povos. O estreitamento das relações politicas e commerciaes da Allemanha com os paizes ibero-americanos tem feito crescer o interesse nos meios allemães pelos nossos paizes. As cifras mais recentes do intercambio commercial da Allemanha com os paizes da America do Sul e da America Central attestam, eloquentemente, o quanto os vinculos que nos unem se vão intensificando.

Não posso deixar de fazer referencia ao trabalho dos institutos ibero-americanos, que tão satisfatorios resultados têm obtido no sentido indicado. Cito o nome de George Ahaans como justa homenagem aos esforços que tem continuamente feito para perfeito proseguimento da obra iniciada, em 1917, pelo professor Schader. Devemos render justiça á dedicação, á intelligencia e aos esforços com que aqui seguem buscando meios para a mais perfeita approximação dos povos ibero-americanos com a Allemanha, tão de accordo com os sentimentos dos nossos respectivos governos.

Registro, com prazer, este facto, reconhecendo, tambem, que nada foi poupado para que a cultura ibero-americana fosse posta ao alcance de todos os que, na Allemanha, se interessam pelo desenvolvimento cultural, economico, social e politico da America Latina.

Considerando a posição que a Allemanha occupou no commercio com as nações ibero-americanas, em virtude de actos e da velha e sólida amisade existentes, julgo dever imperioso mantermos perfeito e leal entendimento entre todos tanto aqui, como do outro lado do Atlantico e do Pacifico, para fomentarmos esse intercambio economico, commercial e cultural entre nosso povo e a Allemanha, para que possamos manter, assentadas em sólidas bases, a amisade que, felizmente, nos diga hoje.

O embaixador do Brasil terminou erguendo a taça á saude do chanceller Hitler, pela grandeza da Allemanha e prosperidade dos institutos ibero-americanos.

REVIGORANDO UMA PORTARIA DO ANNO PASSADO

Sobre o transito de vehiculos em Nictheroy

O 1º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Antonio Pereira Gestal, baixou hontem um edital revigorando a portaria de 29 de maio do anno passado, que "scientifica a todos os conductores de auto-omnibus e auto-transporte (carga) que no transitarem pela rua Dr. Celestino, deverão acompanhar a mão, não podendo passar á frente dos bondes, até a rua Marquez do Paraná, na subida; e, na descida, dessa rua até o edificio da Bibliotheca, onde entrarão entre o refugio e o edificio do Palacio da Justiça, seguindo dahi o seu destino, de accordo com o Regulamento do Transito".

Cabe aqui, porém, um reparo. seria mais pratico que a Companhia Cantareira fosse obrigada a mandar descer os estribos dos seus bondes do lado do refugio, existente na rua Dr. Celestino, afim de deixar livre o transito dos "omnibus" e auto-caminhões.

Foi para auxiliar a solução do trafego de vehiculos no centro urbano, que a Prefeitura mandou construir refugios e a sua collaboração deve ser aproveitada.

Tres pessoas assassinadas em um apartamento — de luxo —

Procurando o indigitado assassino por annuncio

Nova York, 10 (U. P.) — As autoridades policiaes tratam de induzir o esculptor Robert Irwin a se entregar e se confessar autor do triplice homicidio da senhora e da senhorita Gedeon e do sr. Byrne. Para esse fim foram insertos annuncios em varios jornaes, promettendo a Irwin que não será levado á cadeira electrica, pois é evidente que o seu systema psychico não se encontra em estado normal. O inspector chefe John Lyons, que commanda uma dezena de detectives encarregados da captura do esculptor, declarou: "O homem está completamente louco. Não pouparemos esforços para captural-o pois é perigoso para o publico, esteja onde estiver. Irwin constitue um perigo".

A policia continúa a receber de todos os Estados da União numerosas denuncias, as quaes, porém, até agora a nada conduziram.

As perspectivas do commercio francez com a America do Sul

As vantagens do intercambio industrial, financeiro e economico

Paris, 10 (Havas) — O ex-ministro do Commercio sr. Julien Durand, em conferencia realizada perante o comité nacional do commercio exterior expoz as perspectivas e possibilidade de exportação da França para a America do Sul.

O conferencista recordam o cordeal acolhimento reservado á missão franceza enviada aos paizes sul-americanos, sob a sua presidencia em 1935, e mostrou em seguida que se podia considerar terminada a grave crise economica da America do Sul, consequente á quéda dos preços das materias primas no periodo de 1930 a 1935.

O ex-ministro affirmou que as republicas sul-americanas haviam entrado em pleno da intensa actividade mas surgiram um elemento novo na sua vida economica. Até ao presente a America do Sul exportava materias primas e comprava artigos manufacturados. Actualmente se industrializava com rapida cadencia. A prosperidade deveria manter-se emquanto o equipamento industrial não estivesse terminado e emquanto os mercados internos não estivessem abarrotados.

Parecia difficil que os paizes exportadores de materias primas pudessem tornar-se ao mesmo tempo exportadores de productos fabricados e vendel-os aos paizes que eram até pouco tempo seus fornecedores.

O sr. Durand, depois de advertir que surgirão para a America do Sul problemas não só de ordem economica mas tambem democratica pergunta se os paizes sul-americanos estariam dispostos a augmentar o respectivo poder de consumo mediante nova abertura das suas portas á immigração.

O orador insistiu na necessidade para a França de manter e desenvolver a corrente de trocas com a America do Sul. Affirmou que as sympathias demonstradas pela cultura franceza impunham á França o dever de se não contentar com uma amizade tradicional, mas de adoptar a sua collaboração effectiva no dominio economico.

Essa collaboração poderia traduzir-se não só em trocas commerciaes como tambem na installação da influencia franceza na America do Sul e pela contribuição no financiamento de emprezas americanas, acompanhada de technicos e administradores.

O sr. Durand prestou ao concluir homenagem ao magnifico esforço das republicas sul-americanas que nos ultimos cem annos, haviam conquistado a independencia politica e se tinham convertido em elementos essenciaes da actividade.

Desapparece o antigo politico Emile Lerondier

Lyons, 10 (U. P.) — Com sessenta e sete annos de edade, falleceu hoje nesta cidade o senhor Emike Leroudier, que em vida teve uma carreira ao mesmo tempo, politica e artistica, desempenhando os cargos de sub-chefe de Lyons e de presidente do Syndicato de Padronização de Seda.

O fallecido era um dos maiores padronistas de seda de todo o mundo.

O corpo de Moulay Hafid transladado para Fez

Marselha, 10 (U. P.) — O navio "Djenne" partiu hoje desta cidade levando a seu bordo, com destino a Fez, o corpo do fallecido ex-sultão do Marrocos Moulay Hafid.

O feretro será sepultado no cemiterio dos sultões marroquinos.

AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DO CIRCUITO DA GAVEA

Especialmente convidado pelo conego Olympio de Mello, interventor federal no Districto, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, visitou, hontem, na parte da tarde, as obras de pavimentação do "Circuito da Gavea".

Cerca de 2 horas da tarde, chegava á praça Arthur Bernardes, o presidente da Republica, acompanhado de seu ajudante de ordens, commandante Americo Pimentel, sendo nesso local recebido pelo interventor Olympio de Mello, altos funccionarios da Prefeitura, jornalistas, e muitas senhoras.

Com a chegada do presidente, embarcaram todos em seus automoveis, rumando para o "Circuito da Gavea".

Iniciando a visita ás obras, a comitiva estacionou por momentos, no escriptorio da 24 D. V., da Prefeitura, onde foi servido um "lunch", percorrendo-se em seguida a pé grande parte dos serviços.

As condições technicas da estrada da Gavea, com o projecto approvado, soffreram grandes melhoramentos, como rectificação do traçado e do leito, para a "caixa" de oito metros de largura, com super-elevação e super-largura nas curvas. Drenagem do sub-solo, por meio de novos boeiros de concreto armado e consolidação de barrancos com muros de ostentação.

A area a ser pavimentada é de 3.000 metros quadrados. Os serviços, que foram iniciados em fevereiro, já se acham bastante adeantados, com cerca de 15 mil metros quadrados, pavimentados.

Merece ser destacado o trabalho que vem sendo feito nas curvas do "Circuito da Gavea", num total de 57, serviço feito com technica, de modo a permittir aos corredores a maxima segurança.

Teremos, assim, em 25 de maio proximo, uma estrada digna de nosso progresso com 3.600 metros de percurso para as corridas automobilisticas.

A ALLEMANHA E O SEU COMMERCIO COM A AMERICA DO SUL

O que informaram as estatisticas

Hamburgo, 10 (U. P.) — O commissario do Reich, sr. Karl Kauffmann, falando na reunião annual da sociedade dos "Amigos da Ibero-America", declarou que o commercio entre a Allemanha e a America do Sul augmentou, nos ultimos dois annos, muito mais do que a média do commercial mundial.

Acharam-se presentes á reunião o embaixador do Brasil em Berlim, sr. J. J. Moniz de Aragão, e os ministros da Colombia, Uruguay, Cuba, Santo Domingo, Bolivia e Guatemala.

O sr. Kauffmann manifestou que "as exportações sul-americanas para a Allemanha elevarm-se em 1935 a 482.000 milhões de marcos; em 1936, a 588 milhões; emquanto as exportações da Allemanha para a America do Sul foram de 270 e 515 milhões de marcos, respectivamente."

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a J.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros 41, 42, 43. Na 2ª Secção — Livros 135, 136, 137, 165, 166, 167. Doadores de sangue e Inspectoria de Aguas e Esgotos.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Patriot", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Alcantara", para Madeira e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Santarém", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itagiba", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 12; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 4º

Superior de dia, capitão Vicente; official de dia no quartel general, capitão Ary; medico de dia, capitão dr. Carlinxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Tiburcio, do 3º; aspirante Costa, do 3º; 2º tenente Athayde; guarda da Policia Central, 2º tenente Lima, do 2º; guarda do hospital, 2º tenente Antenor, do 5º; guarda da Moeda, aspirante Godofredo, do 1º; ronda de sargentos: Jucarandá, Paulo, Heitor, Celestino e Abel, do 1º; Nunes, do 2º; Rufino e Amabilio, do 5º; Porto, do 6º; Pires, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Nicodemos, do 6º; Cassiano do Nascimento, do S. S.; Loyola, do C. S. A.; Marcellino, da I. G.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Evandro, da S. G.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, soldado Claudionor.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Rangel; no 2º batalhão 1º tenente Annibal; no 3º batalhão capitão Paes; no 4º batalhão 1º tenente David; no 5º batalhão 1º tenente Pimentel; no 6º batalhão 1º tenente Masoleni; no regimento de cavallaria 1º tenente Irineu.

Promptidão — No 1º batalhão 2º tenente Quaresma; no 2º batalhão 1º tenente Valentim; no 3º batalhão 2º tenente Marino; no 4º batalhão 2º tenente Juvenal; no 5º batalhão aspirante Coutinho; no 6º batalhão aspirante Abbade; no regimento de cavallaria, aspirante Sobral.

SERVIÇO PARA AMANHÃ
Uniforme 4º

Superior de dia, major Candido; official de dia no quartel general, capitão Dorna; medico de dia, 1º tenente dr. R. Dias; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º tenente Guaracy, do 3º; aspirante Castello, do 5º; 2º tenente Cavalcanti, do R. C.; guarda da Policia Central, 2º tenente Paulo, do 4º; guarda do hospital, 2º tenente Soares, do 2º; guarda da Moeda, 1º tenente Sampaio, do 3º; ronda de sargentos: Alim, Evangelista, Moacyr e Ramiro, do 1º; Leal e Missel, do 5º; Vasconcellos e Nestor, do 6º; Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Gabriel, do R. C.; Fernandes, do C. S. A.; Assumpção, do 3º; Octacilio, do S. S.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Jorge Ferreira, do 4º; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete ao quartel general, do 2º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar. Pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Alvarez; no 3º batalhão, capitão Sylvio; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, 1º tenente Bianco; no 6º batalhão, 1º tenente J. Azevedo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvares; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Luiz Pereira.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º batalhão, aspirante Theodorico; no 3º batalhão, 2º tenente Leoncio; no 4º batalhão, 2º tenente Travassos; no 5º batalhão, 2º tenente Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente Lauro; no regimento de cavallaria, aspirante Orthon.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ
Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola, Durval; 1º G. R., Barbosa; 2º, Lydio; 3º, Ursulino; 4º, Dias; 5º, E. Santo; 6º, Caetano; 8º, Julio; 9º, Minoto; 10º, Cypriano.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 1ª e 9ª.

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola, Galdino; 1º G. R., Bastos; 2º, Gilberto; 3º, Alberto; 4º, Djalma; 5º, Lopes; 6º, Dutra; 8º, Ernesto; 9º, Prisco; 10º, Marino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 8ª e 4ª.

TEMPORADA LYRICA NACIONAL

"Tosca", de Puccini

Será necessario proclamar, mais uma vez, que a "Tosca" e a "Bohemia", de Puccini, são as operas da predilecção do nosso publico? Não pretendemos, nem queremos justificar esse gosto musical. Assim como o "povo", entidade democratica poderosissima nos nossos dias, o "publico" tambem é soberano, tem o direito de se regalar com aquillo que lhe appetece...

A enchente que pilhou, hontem, o Municipal, é a prova da grande e inalteravel admiração de que goza a obra de Puccini.

E' verdade que ainda havia para avivar a curiosidade da platéa os interpretes desta noite, na Lyrica Nacional: Zola Amaro, na Tosca; e Reis e Silva, no Cavaradossi. São dois artistas de nome aureolado e que não estão se ensaiando na actual temporada de experiencia. Pelo menos, o tenor Reis e Silva, no papel de amante de Tosca e de pintor de madonas, não fazia uma estréa: o personagem já foi creado por elle, varias vezes, com brilho notavel de actuação dramatica e cantante.

A sua actuação foi brilhante, desde o primeiro acto, em que conseguiu fazer-se não só applaudir, delirantemente, na "Recondita armonia", mas ainda bisar essa aria inicial. Tambem na famosa "Elucevan le stelle"...

O sachristão, Stefano Pol, excellente, comico sem exagero e perfeitamente senhor do seu papel.

José Perrota, com a sua voz generosa, fez bem o papel episodico de Angelotti.

Agora uma pergunta: Onde teriam ido arranjar aquella madona futurista de hontem? Seria algum quadro de Picasso?

A cantora Zola Amaro é uma tradição. Como tal foi applaudidissima, desde a sua entrada em scena. A sua Floria Tosca, no primeiro acto, teve o defeito de ser calma de mais. No segundo, melhorou, na scena dramatica com Scarpia. A parte cantante mereceu applausos. Os agudos ainda são de bello effeito.

O barytono Sylvio Vieira encarnou o Scarpia com machiavelismo admiravel e arte magnifica de cantor. Mereceu fartamente os applausos com que foi galardoado. E' um artista.

Em summa, foi uma "Tosca" patriotica. Agradou immensamente a gregos e troyanos.

Ainda uma vez louvamos o trabalho do maestro Santiago Guerra, tão esforçado no meio de todas as tempestades artisticas. — *JIC.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

"Estado de Minas Geraes"

Desfecho da rumorosa questão de Poços de Caldas

As propostas do accordo apresentadas ao governo pela Companhia Brasil de Grandes Hoteis — Como falou ao ESTADO DE MINAS o advogado da Companhia

Entra agora no seu periodo final a rumorosa questão movida pela companhia Brasil de Grandes Hoteis contra o Estado de Minas Geraes.

Causa das mais importantes já registradas no Paiz, quer pelo seu elevado vulto, quer pelas razões que a determinaram, foi o seu transcurso acompanhado com desusado interesse, agitando a opinião publica.

Violando um contrato firmado com a Companhia Brasil de Grandes Hoteis, que tinha assegurados direitos de exclusividade sobre a exploração do jogo em Poços de Caldas, viu-se o Estado condemnado a indemnizar a citada empresa, num montante avaliado em mais de trinta mil contos.

NA CAPITAL O DIRECTOR DA CIA. BRASIL DE GRANDES HOTEIS

Para entrar em entendimentos com o governo mineiro, esteve nesta Capital, regressando antehontem ao Rio, o director da Companhia Brasil de Grandes Hoteis, sr. Vivaldi Leite Ribeiro.

Durante a sua curta permanencia entre nós, o sr. Vivaldi Leite Ribeiro conferenciou demoradamente com os drs. Israel Pinheiro, Raul Sá e Ovido de Abreu, secretarios da Agricultura, Viação e Finanças, respectivamente.

Aos mesmos fez o presidente da Companhia Brasil de Grandes Hoteis a entrega de um memorial, no qual expunha os seus pontos de vista para a solução da importante questão.

Embora pretendesse se entender directamente com o governador Benedicto Valladares, o sr. Vivaldi Leite Ribeiro não chegou a realizar o seu desejo, isso porque tinha urgencia de regressar ao Rio e o chefe do governo só poderia recebel-o mais tarde.

Nestas condições, ficaram os secretarios do Estado de fazer chegar ao conhecimento do sr. Benedicto Valladares a solução aventada pelo presidente da Companhia Brasil de Grandes Hoteis, afim de que a mesma fosse estudada por s. ex.

O HISTORICO DA QUESTÃO

Sobre o assumpto, procurou o ESTADO DE MINAS ouvir na noite de hontem, o dr. Noronha Guarany, advogado da Companhia Brasil de Grandes Hoteis.

Attendendo-nos com gentileza, deu-nos s. s. detalhados esclarecimentos sobre o andamento da questão, relatando-nos o seu interessante historico.

— Foi ainda no governo do dr. Antonio Carlos — iniciou s. s. — que terminou o Estado a construcção do sumptuoso edificio que é hoje o Palace Hotel, em Poços de Caldas. Posto em hasta publica, não encontrou a iniciativa presidencial o apoio desejado, desinteressando-se os capitalistas pelo seu arrendamento. Tempos depois, chamado a esta Capital, após estudar as bases do contrato de arrendamento, o sr. Vivaldi Leite Ribeiro acceitava-o, compromettendo-se a umas tantas exigencias do Estado. Do contrato em apreço constava, entre outras clausulas, o direito de exclusividade sobre a exploração do jogo em Poços de Caldas pelo arrendatario, que ficava ainda isento de impostos e sellos.

Na adaptação do edificio, montagem do Casino e outras despesas, dispendeu a Companhia cerca de seis mil contos. Em meiados de 1931, no entanto, no governo do dr. Olegario Maciel, por questões particulares, passaram as autoridades a hostilizar os arrendatarios do Palace Hotel, rompendo clausulas firmadas no contrato, cuja vigencia era de vinte annos.

Pela Camara Municipal de Poços de Caldas, e por inspiração do dr. Assis Figueiredo, prefeito daquella cidade, foi creada uma lei tornando franco o jogo, que passou a ser explorado em todas as casas da principal estancia de Minas. Levando mais longe, porém, a violação do contrato, entenderam aquellas autoridades de cobrar da Companhia impostos, sellos, ao mesmo tempo em que o Estado se negava a terminar o predio do Casino, o que tambem era parte do contrato.

Sentindo-se prejudicada — prosegue o nosso entrevistado — moveu a Companhia uma acção de rescisão do contrato e perdas e damnos, contra o Estado de Minas, acção essa cujo valor foi calculado em trinta mil contos.

Nos tribunaes ganhamos a questão, como já é do conhecimento publico. Em brilhante sentença que o seu jornal publicou, o juiz Lessa nos deu ganho de causa. Para o Superior Tribunal appellou o Estado de Minas, mas, após o embargo por nós promovido, novamente sahimos victoriosos, por oito votos contra tres. Dessa forma ficou mantida a sentença do dr. Lessa."

OS ENTENDIMENTOS PROCESSADOS PELOS INTERESSADOS

— E quaes os entendimentos feitos até hoje para a solução do caso — interrogamos.

— O presidente da Companhia aqui esteve justamente para resolver satisfatoriamente a questão — declara-nos o dr. Noronha Guarany.

E' pensamento da Companhia achar, juntamente com o governo mineiro, uma solução que consulte o interesse de ambos para essa questão que, pelo seu vulto, foi a mais importante até hoje movida no paiz.

O sr. Vivaldi conferenciou com os secretarios do governo, expondo-lhes o seu ponto de vista.

— E qual esse ponto de vista? — interrompemos o nosso interlocutor.

— O de que a questão deve ser resolvida satisfatoriamente.

— Mas, qual a natureza da proposta?

O dr. Noronha Guarany, após uma ligeira pausa, respondeu-nos:

— A lei nos concede, caso não entremos em entendimentos com o governo, promover a execução. Nesse caso, competiria aos interessados a nomeação dos seus peritos, e ao presidente da Côrte Suprema a indicação do perito desempatador.

Processada a pericia, competirá ainda ao presidente da Côrte Suprema requerer ao Estado o pagamento, devendo o mesmo abrir credito para cobrir esse compromisso.

36 MIL CONTOS

Interrompemos mais uma vez o nosso entrevistado para saber de s. s. a quanto monta a indemnização pedida.

Respondendo-nos, diz s. s.:

— Computando ao valor da causa juros de mora, custas e damnos, solicitaremos uma indemnização de trinta e seis mil contos de réis, compensação relativa, levando-se em conta o prazo e o valor do contrato violado.

Queremos, no entanto, liquidar cordialmente a questão, entrando em um accordo com o governo.

E este se mostra propenso a acceitar o nosso offerecimento — finalizou o dr. Noronha Guarany.

UMA OUTRA PROPOSTA DO SR. VIVALDI LEITE RIBEIRO

Apesar do sr. Noronha Guarany se haver negado a falar á reportagem sobre a natureza das propostas apresentadas pelo seu constituinte, ficamos conhecendo uma parte das mesmas, a qual por ser interessantissima, abaixo transcrevemos.

Extrahida do relatorio entregue pelo sr. Vivaldi Leite Ribeiro aos secretarios com que se avistou, a peça em apreço está sendo detidamente estudada pelo governador Benedicto Valladares, que ficou de dar uma resposta definitiva sobre o assumpto, dentro de poucos dias. Nestas condições, encontra-se o governo mineiro no dilemma: ou a execução da sentença ou acceitar a offerta do sr. Vivaldi que é para solução amigavel. Caso seja acceita esta ultima, a Companhia Brasil de Grandes Hoteis *abrirá mão da indemnização*, satisfazendo-se apenas com a renovação do contrato, conforme propoz.

Eis a segunda proposta da Companhia Brasil de Grandes Hoteis:

Exclusividade dos jogos.

Contrato de 20 annos; preferencia no final do prazo.

Manter exclusividade do balneario do Hotel, nas condições actuaes, continuando a renda para o Estado, como até agora.

Aluguel de 300 contos por anno, pagos ao Estado em 2 prestações por semestre vencido.

Isenção de todos os impostos e taxas seja a que titulo fôr.

O Estado, dentro de um anno, installará os dois elevadores que faltam no Hotel, 1 em cada "hall".

Direito da Cia trazer a sua agua sulphurosa para os seus hoteis.

O Estado pagará:

A importancia do fogão e melhoramentos da cosinha, já contratados, na quantia de 40 contos.

Debito do Estado, já reconhecido e processado na Secretaria da Agricultura, mais ou menos no valor de 80 contos.

Importancia avaliada pelo perito dr. Soares de Mattos, referente ao salão que a Cia. construiu no Hotel, mais ou menos 150 contos. Total: — 270 contos, mais ou menos, e juros até o dia da liquidação.

A Cia. pagará no acto deste ajuste, o aluguel do 1º anno, adiantadamente, para o Estado fazer face a este debito, sem desembolsar.

A Cia. desiste de cobrar a importancia de outras obras que realizou no Hotel e Casino, e o Estado lhe cederá, gratuitamente, as duas áreas de terrenos lateraes do hotel, para a Cia. construir dois hoteis, que a seu juizo poderão ter ligação com o Palace, emquanto for arrendataria deste. (7970)

A CRITICA E BERTHA SINGERMANN

I

Em fins de Setembro de 1935 recebeu M. Paulo Filho, director do *Correio da Manhã*, a seguinte carta:

"A analyse de Heitor Lima ao trabalho de Berta Singermann parece haver encerrado definitivamente a carreira da declamadora slava. Era natural que o judeu Ruben Stolek, marido e emprezario, se inquietasse com as consequencias financeiras do desastre e procurasse attenual-as. Em vez, porém, de provar a sem razão das censuras, foi ao director do *Correio da Manhã* solicitar que a critica cessasse; mas a critica proseguiu, e os ultimos gritos da recitadora foram ouvidos pelas poltronas vasias do Theatro Municipal.

De regresso a Buenos Aires, o marido fez reproduzir em gravura uma pagina do livro *Primeiros Poemas*, com as seguintes palavras manuscriptas: "A' maravilhosa Berta Sirgemann. *Heitor Lima*. Rio de Janeiro (Brasil)". Remetteu esse fac-simile a jornalistas, poetas, literatos e figuras femininas da sociedade carioca, informando que Heitor Lima, há *algum tempo*, achára Berta maravilhosa; se agora a julgava ruim, era porque, quando *há algum tempo* lhe offerecera o livro de versos, não lhe pedira que recitasse versos seus; e como Berta não tomasse em consideração o pedido, atacou-a para vingar-se. E' sempre mais ou menos assim que o israelita defende a consorte.

Os admiradores anonymos de Berta publicaram aqui em um dos jornaes a gravura; e uma mocinha tola, assanhada e analphabeta, Dora de tal, investiu pela imprensa contra Heitor Lima, affirmando que elle agira por despeito. Emquanto o assumpto era commentado por gente sem responsabilidade, comprehende-se que o escriptor não lhe désse importancia.

Mas no *Jornal do Brasil*, de 25 de Setembro corrente (1935) appareceu uma nota, firmada por Benjamin Lima, abonando as insinuações feitas ao critico do *Correio da Manhã*. [illegible] Lê-se no artigo do *Jornal do Brasil*: "De qualquer modo, estranha-se que, ao exprimir nova opinião, Heitor Lima não tenha recordado a primeira, [illegible] justificar a transformação. Foi um erro. [illegible] a circumstancia de Berta nunca ter incorporado ao seu repertorio uma composição, pelo menos, do autor que lhe fôra offerecido com palavras de tão desbordante enthusiasmo".

Tenho a impressão de que Benjamin Lima, escrevendo tal cousa, commetteu uma leviandade. [illegible] de uma insinuação dessa ordem. Ninguem de bôa fé admittirá que Heitor Lima desça a pedir que recitem versos seus. Os *Primeiros Poemas* vieram á luz em 1916, e, apezar de esgotada, em pouco mais de um anno, a edição de dois mil exemplares, o autor não fez reimprimir o livro, [illegible] actividade literaria [illegible]. Podendo estampar em jornaes e revistas versos que escreveu depois, [illegible] de pessoas, não recorre a publicidade. Não havia, pois, de ancorar por que suas estrophes figurassem em recitaes, para serem ouvidas por alguns espectadores.

Heitor Lima nunca se rebaixaria a pedir que declamassem suas poesias; comprehendendo, por isto, que o critico do *Correio da Manhã* não désse valor ás publicações anonymas que trataram do assumpto. Agora, porém, o aspecto mudou. Benjamin Lima, talentoso e bem reputado, commetteu a temeridade de [illegible] pela raiva pecuniaria do conjuge e explorador de Berta Singermann.

Em vista disso, creio que Heitor Lima saíra do silencio para esmagar (tenho a certeza de que esmagará) os nescios, os nullos e ingenuos que [illegible] a sua conducta. E provavelmente, depois de tudo esclarecido, o proprio Benjamin Lima virá, se fôr, como parece, homem de brio, desculpar-se em publico perante o seu confrade de letras, [illegible] intrigas commerciaes do judeu Ruben Stolek. — *Um ex-admirador da Macaco Russo.*"

Juntamente com essa carta, passou-me Paulo Filho, outra, firmada pelo marido de Berta Singermann, e perguntou-me o que tencionava fazer. Ponderei que, se tratasse apenas de mim, pessoalmente, não escreveria palavra. Mas o que se punha em duvida era a seriedade e a isenção do critico theatral do *Correio da Manhã*, e neste caso parecia-me conveniente revidar á assacadilha. Ainda assim, teria eu de protelar a replica, pois desejaria dal-a quando estivesse presente o marido de Berta Singermann.

Heitor Lima

(37973)

INAUGURADA A 18ª FEIRA DE AMOSTRAS DE MILÃO

A senhora Darcy Vargas inaugurará o Pavilhão do Brasil

Milão, 10 (U. P.) — Na presença de numerosas autoridades italianas e estrangeiras, S. A. R. o duque de Bergamo, o sr. Dino Alfieri, ministro da Imprensa e Propaganda, inauguraram hoje a decima oitava feira de amostras de Milão, em que fazem exposição trinta e uma nações, entre as quaes figuram o Brasil, os Estados Unidos, o Canadá, o Mexico, a Argentina, o Equador e o Uruguay.

O Brasil e a Argentina realizarão inaugurações separadas das suas secções na segunda e quarta-feira, respectivamente. A senhora Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, inaugurará o pavilhão do seu paiz, emquanto o "Dia da Argentina" será presidido pelo embaixador Cantilo.

Das trinta e uma nações participantes na feira, as que serão representandas officialmente com um pavilhão nacional são o Brasil, a Italia, Austria, Belgica, Tchecoslovaquia, Hollanda, Polonia, Rumania Africa do Sul, Suissa e Hungria; emquanto os paizes representados unicamente por firmas particulares expositoras de productos são os Estados Unidos, Canadá, Mexico, Argentina, Uruguay, Equador, Grã Bretanha, China, Dinamarca, Japão, India Noruega, Sudão, Suecia, Turquia, Finlandia, Allemanha, França e São Marinho.

Enviaram seus productos á feira 5.485 firmas exportadoras, entre as quaes 289 norte-americanas, 125 britannicas, 2.873 italianas, 836 allemães e 79 francezas.

AOS MARANHENSES

Realizando-se no dia 13 do corrente, ás 17 horas, sob os auspicios da Associação Commercial, na séde da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a conferencia que s. excia. o sr. dr. Paulo Ramos, governador do Maranhão, pronunciará sobre o **Babassú** e o seu **valor na economia Nacional**, e, não sendo possivel convidar pessoalmente a todos os maranhenses residentes e em transito nesta capital, venho por este meio tornar publico, em nome de s. excia. que é seu desejo congregar em torno desse problema vital para o Maranhão — quiçá para o Brasil, a collaboração de todos os seus coestadanos.

O ingresso para a palestra será franco.

José Faustino dos Santos e Silva. (03885)

Actos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Concedendo permissão para estabelecer uma estação radiodiffusora: ao Radio Club de Santos, em São Paulo e á Radio Educadora Paulista, S. A., na capital do referido Estado.

Desapropriando, por utilidade publica, o terreno situado entre os kilometros 287, 593, 288 e 139, da linha de Santa Maria a Uruguayana, com 15.855m2 de área, necessario á construcção de desvios e augmento do recinto da parada Freitas Valle, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando projectos e orçamentos, para construcção de um terceiro armazem no porto de Paranaguá; e para a construcção do Açude Epitacio, no municipio de Angicos, no Rio Grande do Norte.

Exonerando, a pedido, Luiza Pereira da Costa, de agente postal de Venda das Pedras, no Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo a Antonio Pinto da Silva Valle, aposentadoria no cargo de official administrativo da classe K, da E. de F. Central do Brasil.

Nomeando Antonio Leite de Almeida Prado Sobrinho para o cargo de thesoureiro da agencia do Correio de Jahú, São Paulo.

Exonerando, por terem acceitado outro emprego publico: Adroaldo Tourinho Junqueira Ayres, engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas; Roberto Lazaro da Costa Pimenta, engenheiro do Departamento Nacional de Portos e Navegação; José Chrysantho Seabra Fagundes, engenheiro do referido Departamento; Mario Eloy da Costa, de pratico de engenharia ainda do Departamento de Portos e Navegação; Bianor Lafayette Bezerra, escripturario da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Gildasio Palhano de Jesus, escripturario da E. de F. São Luiz e Therezina e Harold Daltro, escripturario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Koenigsmark" do Prog. Serrador, com Elissa Landi e John Lodge.

BROADWAY — "Noiva indecisa", da Universal, com Jane Wiatt e Louis Hayward.

GLORIA — "Amores de uma diva", film da Paramount, com Norma Mae West.

IMPERIO — "Inimigos publicos", film da R. K. O., com Fred Stone e Louise Sea.

METRO — "Romeu e Julieta", film da Metro, com Shearer e Leslie Howard.

ODEON — "O trevo de quatro folhas", film portuguez, com Procopio.

PALACIO — "A bem amada inimiga", film da Universal, com Merle Oberon e Brian Aherne.

PARISIENSE — "Attiradores do Texas" e "Caprichos de estrella".

PATHE' — "A cidade do peccado", com Clark Gable e Jeanette Mc Donald.

PATHE' PALACIO — "Melodia cubana", film da Metro, com Lawrence Tibbett e Luppe Velez.

PLAZA — "Carga da brigada ligeira", da Warner, com Errol Flyn e Olivia de Havillan.

REX — "A parisiense", film da R. K. O., com Lily Pons.

RIO — "Rasgando horizontes", da R. K. O., com George O'Brien.

PARIS — "Rivaes eternos", "No jogo do amor", Nacional e "Imperio dos fantasmas".

S. JOSE' — "O jardim de Allah", com Charles Boyer e Marlene Dietrich.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Ziegfield, o creador de estrellas" e nacional.

IPANEMA — "O grande bruto", film da Universal, com Victor McLaglen e Binnie Barnes.

MASCOTTE — "Daria a propria vida", "Tigre de Bengala" Nacional e série.

NACIONAL — "O segredo de Lady Helen", film da Metro, com Loreta Young e Franchot Tone.

ORIENTE — "Perigosa", "A mão que aperta" e Nacional.

PARAISO — "Rithmo louco", "Deusa de Joba" e Nacional.

PENHA — "O ultimo dos mohicanos", "Cavalleiro fantasma" e Nacional.

PIRAJA' — "Liberta-te mulher", com Katharine Hepburn.

POPULAR — "Espião diabolico", "Tigre de Bengala", "Um texarco valente" e nacional.

PRIMOR — "Caprichos de estrella", "Anna Karenina" e Nacional.

RAMOS — "Ave Maria", "Cavalleiro fantasma" e Nacional.

SANTA CECILIA — "Adversidade", "A mão que aperta" e Nacional.

VARIETE' — "Ziegfield, o creador de estrellas" e nacional.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "3 pequenas do barulho", film da Universal, com Binnie Barnes.

BROADWAY — "O que ellas não suspeitam", film da Paramount, com Charles Rugles, Mary Boland e Adolph Menjou.

GLORIA — "Caçador branco", film da Fox, com Warner Baxter e June Lang.

IMPERIO — "Testemunha inesperada", film da Paramount.

METRO — "Romeu e Julieta", film da Metro, com Norma Shearer e Leslie Howard.

ODEON — "O trevo de quatro folhas", film portuguez, com Procopio.

PALACIO — "Estudante mendigo", film da Ufa, com Marika Rokk e Johannes Heesters.

PARISIENSE — "Minha esposa americana", "Piratas do radio" e Nacional.

PATHE PALACIO — "Boneca do diabo", film da Metro, com Lionel Barrymore e Maureen O'Sullivan.

PLAZA — "Carga da brigada ligeira", da Warner, com Errol Flyn e Olivia de Havillan.

REX — "A parisiense", film da R. K. O., com Lily Pons.

RIO — "Erro de uma mulher", film da Metro, com Alice Mc Mahon.

PARIS — "Caprichos de estrella", "Tigre de Bengala" e Nacional.

S. JOSE' — "Meu filho é meu rival", film da United, com Edward Arnold e Joel Mc Créa.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A cidade do peccado", film da Metro, com Clark Gable, Jeanette McDonald e Spencer Tracy.

IPANEMA — "Loucuras de estudante", com Arline Judge.

MASCOTTE — "Floresta petrificada", "No jogo do amor" e Nacional.

NACIONAL — "Rapto da meia noite" e "A pequena mais rica do mundo".

ORIENTE — "Sonhos de uma noite de verão", "O acaso do poder" e Nacional.

PARAISO — "Dinheiro prohibido", "Carpio, o satanico" e Nacional.

PENHA — "Esquadrilha do diabo", "Colen, a modista" e Nacional.

PIRAJA' — "Condemnados ao inferno", com Donald Woods.

POPULAR — "O rei dos ciganos", "Homens marcados", "No jogo do amor" e Nacional e série.

PRIMOR — "Aconteceu em Moscou", "Sequestro fingido" e nacional.

RAMOS — "Viuva de Monte Carlo", "Fronteira da lei" e Nacional.

SANTA CECILIA — "Sombra do peccado", "Cidade sinistra" e Nacional.

VARIETE' — "Cidade do peccado", film da Metro, com Jeanette Mc Donald, Clark Gable e Spencer Tracy.

TRIBUNA JURIDICA

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Pretende-se, com argumentos que impressionam, ser um imperativo da hora que passa a solução dos problemas de cunho social como o unico meio ou a unica fórma de se restabelecer as condições de vida normaes, que imperavam antes de se deflagrar a crise mundial que assoberba presentemente, todas as nações da face da terra.

Mas os problemas sociaes têm ligações das mais intimas e das mais estreitas com os problemas economicos, existindo uma interdependencia entre uns e outros, ignorada sómente pelos *afamados* sociologos de mesas de café.

No Brasil, mais do que em qualquer outra parte do mundo, tem-se, na verdade e com a maior sinceridade, procurado attender, nestes ultimos 5 annos, a todas as questões sociaes e, evidentemente, os resultados obtidos são dos mais promissores.

Esse movimento, se precipitou com mais intensidade desde quando victoriosa a revolução de outubro de 1930, quando o governo provisorio, então instituido, deu mostras de desejar cuidar muito attenta e muito sériamente do assumpto, para o que tomou desde logo a providencia de crear uma nova pasta, á qual attribuiu os negocios daquella natureza, denominando-a muito acertadamente de Ministerio do Trabalho.

Mas a tarefa de legislar regulando as condições do trabalho e estatuindo normas correctivas do desequilibrio social, offerece difficuldades e obices muitas vezes impossiveis de serem removidos de um momento para outro. Isto, devido, em grande numero de casos, justamente ao facto ou a circumstancia de não comportarem as condições economicas reinantes, as soluções radicaes, definitivas e ideaes.

Varios exemplos por demais conhecidos bem melhor confirmarão a procedencia e justeza destes commentarios.

A nossa legislação sobre Caixas de Aposentadorias e Pensões, será nesta ordem de consideração, o exemplo maximo a ser lembrado.

Essa instituição é, por sem duvida, uma das creações mais meritorias do governo provisorio, no sentido de amparar, prestar assistencia e proporcionar garantias aos que trabalham.

Vale a pena, como que em um parenthesis reaffirmar que, como bem o define a sua denominação, as Caixas de Aposentadorias e Pensões, são institutos de previdencia social, com a finalidade precipua de amparar o trabalhador na velhice ou quando invalido, e as suas familias, na hypothese de fallecimento. Além desse amparo, as referidas Caixas tambem prestam assistencia medica hospitalar e pharmaceutica a seus associados.

A primeira lei do genero, foi o decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931 que, como se sabe, reformou o regimen anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Empregados Ferroviarios, estendendo-a a todos os empregados de empresas terrestres de serviços publicos; taes como estradas de ferro, transportes urbanos, luz, força, agua, esgotos, telegraphos, gaz, telephone, etc., etc. Por isso essa lei é geralmente conhecida como a "Lei de Aposentadorias e Pensões dos Terrestres".

A seguir, foram estendidos os beneficios e regalias dessa instituição, respectivamente: aos trabalhadores de minas (decreto 22.096, de 16 de novembro de 1932); aos maritimos (decreto 22.872, de 29 de junho de 1933); aos commerciarios (decreto 24.273 de 22 de maio de 1934); aos bancarios (decreto 24.615, de 9 de julho de 1934), e ultimamente aos industriarios.

A simples e perfunctoria leitura desses decretos, impressiona desde logo, pela variedade ou mobilidade de criterios em que se inspiraram os seus autores. Cada uma dessas leis, muito embora todas ellas visem rigorosamente a mesmissima finalidade, para se applicarem sempre a uma mesma e grande classe — a dos trabalhadores — se fundamentou em principios os mais dispares, ou mais desemelhantes, que se possa imaginar.

E' bem verdade, e ninguem ousaria negar, que cada categoria de trabalhadores, tem caracteristicas proprias. Mas, as differenças que se notam nas diversas leis de aposentadorias e pensões, não se restringem a detalhes ou particulares adstrictos a essas caracteristicas. Não. Entre as varias leis de Aposentadorias e Pensões, ha differenças fundamentaes, estructuraes, que abrangem os principios mais geraes das proprias instituições.

Haverá, por certo, uma razão para que essa instituição tenha tantas variantes e não se veja por uma só regra geral. Essa razão, está no lado economico do problema, porquanto o seu lado social é sempre e invariavelmente o mesmo.

Dahi, impor-se uma licção que deve ser aproveitada pelos que se enervam pretendendo ver resolvidas da noite para o dia, todas as questões sociaes que interessam a collectividade.

Ha que se dar tempo ao tempo e, bem estudar e bem ponderar sobre o assumpto para evitar que as leis promulgadas, resultem inefficazes e até contraproducentes.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4º, salas 402|405.

Telephone da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Boaventura José de Carvalho.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 410. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia das 2 ás 5 horas da tarde.

O dr. Moreira de Azevedo, advogado do Syndicato, communicou o julgamento em grão de recurso, da acção de renovação de locação proposta pelo sr. Manoel Veloso de Ascenção Santos, nosso associado, relativamente á renovação de locação do predio do largo do Rosario, 18.

Esse julgado, em grão de revista, firmou definitivamente a jurisprudencia de que o locatario, que exerce o commercio sob firma social, sendo o socio solidario e gerente teem direito á acção de renovação de locação, sem embargo de se achar o contrato lavrado em seu nome individual.

Não foi attendido, o parecer contrario do então procurador geral, que opinara pela improcedencia da acção, quer por aquelle fundamento, quer pelo de ser, a lei de luvas, cuja creação se deve no Syndicato inapplicavel aos contratos anteriores que tivessem clausulas estabelecendo a sua improrogabilidade, independente de notificação ou aviso.

A ampla applicação do decreto n. 24.150, foi mais uma vez reaffirmada pela côrte, sendo esta renovação decretada, pelo mesmo aluguel anterior.

Debilidade sexual

(IMPOTENCIA COEUNDI)

OUTRO CASO NA ESCOLA DE BELLAS ARTES

O professor tomou posse no Conselho com uma portaria julgada illegal

Esteve hontem em nossa redacção o dr. Luiz Nogueira de Paula, cathedratico da Escola de Bellas Artes, que nos veiu pedir a publicação de uma carta com o objectivo de rectificar a noticia, com o titulo acima, inserida em nossa edição de hontem.

Exhibiu-nos realmente esse professor os documentos que demonstram ser inteiramente fundada a sua rectificação, entre outros, uma certidão do Registro de Titulos e Documentos em que foi transcripto o acto de sua designação com todas as firmas devidamente reconhecidas. Segue a carta do professor Nogueira de Paula:

"Rio de Janeiro, 10 de abril de 1937. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Tendo o vosso conceituado jornal, em sua edição de hoje, 10 do corrente, inserido uma noticia sob o titulo: *"Outro caso na Escola de Bellas Artes — O professor tomou posse no Conselho com uma portaria julgada illegal"*, na qual era focalizado o meu nome, como professor cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes da Universidade do Brasil, cumpre-me solicitar-vos a seguinte rectificação, visto o vosso jornal ter sido mal informado.

Realmente, a 12 de fevereiro p. passado, fui eleito por 4 votos para representante da congregação junto ao Conselho Technico Administrativo da Escola de Bellas Artes, tendo o professor Carvalho Netto obtido 3 votos. A eleição, na forma do § 3º do art. 29 do decreto n. 19.851, de 11-4-931, processou-se por escrutinio secreto.

A 18 de fevereiro, o professor Lucilio de Albuquerque, director em exercicio da Escola, communicou por officio ao sr. reitor da Universidade o resultado da eleição, tendo este ultimo transmittido, tambem por officio, a 19 do mesmo mez, aquelle resultado ao sr. ministro da Educação.

A 24 de março, isto é, quasi mez e meio após a minha indicação, a Directoria do Pessoal do Ministerio fez-me a entrega, mediante recibo passado no proprio processo, dos titulos de nomeação do signatario desta e do professor Correia Lima, para membros do C. T. A., da Escola de Bellas Artes.

A 29 de março entreguei pessoalmente as referidas "portarias" ao professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade, o qual as transmittiu, em seguida, ao director da Escola pelo officio n. 929, de 29 de março p. passado.

Em virtude desse expediente, o professor Lucilio Albuquerque, director em exercicio da Escola de Bellas Artes, deu immediatamente posse aos recem-nomeados, convocando-os, em seguida, para uma sessão do C. T. A., já anteriormente designada e que, de facto, se realizou naquella data.

Tendo, porém, recebido um convite do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual da Sociedade das Nações para participar de um inquerito internacional sobre o problema do machinismo no mundo moderno, requeri a 30 de março p. passado, á Congregação da Escola Nacional de Bellas Artes, licença para ausentar-me do paiz por dez mezes, e, na mesma data, solicitei, em carta, ao sr. ministro da Educação dispensa das funcções de membro do C. T. A.

Dahi o expediente do sr. director do Pessoal do Ministerio da Educação, publicado no "Diario Official", de 7 do corrente, transcripto em vosso jornal.

Para que vos inteireis melhor, junto a esta carta copia da certidão do registro de Titulos e Documentos onde mandei transcrever o acto de minha designação com todas as firmas devidamente reconhecidas por tabellião. Do patricio e admirador — *Luiz Nogueira de Paula* — professor cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes da Universidade do Brasil".

Para execução dos serviços de esgotos e revisão dos contratos

Recusa de registro pelo Tribunal de Contas

Relativamente aos contratos em vigor entre o governo federal e The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, celebrado em cumprimento ao disposto no decreto n. 23.501, de 2 d novembro d 1933, para execução dos serviços de esgotos na cidade do Rio de Janeiro, o Tribunal de Contas, resolveu recusar registro ao termo additivo aos contratos em apreço, pelos fundamentos constantes do voto do ministro relator, sr. José Americo, que, em resumo, é o seguinte:

— A The Rio de Janeiro City Improvements vinha recebendo, em prestações semestraes, uma taxa unitaria fixa de L. 4-15, por predio considerado exgotado, quando o decreto n. 23.501, do 27 de novembro de 1933 annullou as estipulações de pagamento em ouro.

Não assumindo a Companhia á introducção desse preceito aos seus contratos, para o fim de ser substituido o pagamento em moeda estrangeira por mil reis papel, ficaram suspensas as prestações, até que foi adoptada uma taxa provisoria, equivalente á média do decennio anterior.

Foi a City convidada, posteriormente, em vista das reclamações que não deixava de formular, a apresentar bases para a fixação definitiva das taxas a que tinha direito.

E a Commissão designada para o estudo da questão propoz, em face dos elementos que lhe foram fornecidos e dos exames a que procedeu, as modalidades que lhe pareceram mais indicadas para a rvisão dos contratos.

Os ministerios da Fazenda e da Educação manifestaram-se pela adopção dos providencias suggeridas, que foram, finalmente, approvadas por despacho do presidente da Republica.

E, consequentemente, lavrou-se o termo additivo óra submettido á decisão deste Tribunal.

O accordo não está, porém, em condições de ser registrado:

1º — Por falta de autorização legal; 2º por insufficiencia de verba e, ao mesmo tempo, imputação a verba impropria; 3º por falta de empenho da verba; 4º porque á clausula; 3º — prevê um pagamento em bonus ou apolices, sem autorização legislativa, nem previa audiencia. Falta, portanto, nestas condições, a fonte de recursos exigida pelo artigo 183 da Constituição Federal; 5º porque ratifica, indevidamente, as clausulas dos contratos anteriores, em termos que poderão suscitar conflitos com a legislação actual.

E' o ministro José Americo termina propondo a recusa do registro.

Actos do director da Recebedoria do Districto Federal

A organização dos assentamentos dos despachantes e ajudantes

O sr. Xisto Vieira, director da Recebedoria do Districto Federal, baixou a seguinte portaria:

"Verificando-se da recente organização dos assentamentos dos despachantes e seus ajudantes desta Recebedoria, iniciada pela Portaria n. 136, de 27 de maio de 1935, de fls.:

a) — que os de nomes: — Augusto Heleodoro Xavier, João Amaral, Luiz de Vasconcellos Costa, Luiz Meirelles Filho e Manoel da Costa Pereira muito embora intimados para reforçarem suas fianças de dois para seis contos de réis, "ex-vi" do artigo 4º do decreto n. 21.617, de 14 de julho de 1932, pelo edital de 30 dias, publicado no "Diario Official" de 7 de novembro ultimo, não o fizeram até a presente data;

b) — que não ha memoria na repartição de se ter procedido á correição dos escriptorios desses serventuarios, de modo a se verificar se estão habilitados com os livros exigidos pelo artigo 13, escripturados em bôa e devida fórma; resolvo:

1º — Exonerar, por carencia de qualidade legal para o exercicio da funcção, desde que não estão devidamente afiançados os despachantes já citados:

Augusto Heleodoro Xavier, João Amaral, Luiz de Vasconcellos Costa, Luiz Meirelles Filho e Manoel da Costa Pereira.

2º — Mandar excluir do lançamento do imposto de industrias e profissões os que ahi não mais podem figurar por fallecimento ou demissão, de accordo com a relação constante do processo junto, cancellando-se as certidões de divida já extrahidas, a partir da época em que não mais se tornou devido o imposto;

3º — Mandar que seja feita nos escriptorios de todos os despachantes em exercicio a correição a que se refere o artigo 16 do decreto n. 21.617, invocado, designando para esse serviço, o 3º escripturario Nelson Jorge de Souza, sem prejuizo de qualquer outro a seu cargo:

4º — Finalmente, mandar abrir concurso para o preenchimento das vagas existentes, com observancia dos preceitos legaes.

Expeçam-se os necessarios actos e publique-se este para conhecimento de quem interessar possa, e depois de affixado, por copia, na Portaria, vá o processo á 2ª subdirectoria, para o devidos fins.

Recebedoria, 10 de abril de 1937. (as.) *Xisto Vieira Filho* — director".

Novas designações no Departamento Nacional de Educação

A remessa do contrato do Tribunal de Contas

Acaba de assumir a chefia da Divisão do Ensino Primario do Departamento Nacional de Educação o sr. Nobrega da Cunha, ex-director da Instrucção n oEstado do Rio de Janeiro.

Servirá junto ao novo chefe da Divisão o sr. Moreira de Souza, ex-director do Instrucção no Ceará e fundador da primeira escola Normal Rural no Brasil.

Sobre a construcção de [passa]geiros no Calabouço

O ministro da Viação consultou ao Tribunal de Contas se o Departamento de Aeronautica Civil pode fazer correr a conta da subconsignação n. 17, do annexo 12, da lei nº 309 de 13-11-36 — "Construcção do edificio central do aeroporto do Rio de Janeiro, constando de estação de passageiros, administração, serviços de radio e meteorologia" — a despesa com a construcção de passageiros para hydro-aviões, do aeroporto de Santos Dumont.

Designado para a commissão de efficiencia do Ministerio da Guerra

Pelo ministro da Guerra foi mandado servir na Commissão de Efficiencia do seu Ministerio, o amanuense de 1ª classe Ulysses de Oliveira Santos, que actualmente serve na auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito.

Designados na Escola de Aviação, para monitores de aerotechnica

Foram designados pelo ministro da guerra para o quadro de ensino da Escola de Aviação Militar, como monitores de aeronautica, os seguintes sargentos: — sargento ajudante José Anjo Rodrigues: 1º sargentos Aurelino Lopes Passos, Antonio Carlos Caneto, João Ignacio da Silva e Mario Villanova dos Santos, da Escola de Aviação e Otto Pereira de Souza do 1º regimento de aviação e 2os. sargentos Oscar Schmidt do 5º R. Av., Newton Pereira de Castro, do 3º B. Av. João Medeiros Nunes, do 1º R. Av. e Milton Borges da Silva, da E. Av. M.

Conselho Federal de Engenharia e Architectura

Na ultima sessão do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, presidida pelo presidente Morales de los Rios, foram eleitos vice-presidente, thesoureiro e secretario, respectivamente, os conselheiros Alcides Lins, Bretas Bhering e Walter Luz. O preenchimento das vagas occorreu em virtude de terem terminado seus mandatos no Conselho Federal de Engenharia e Architectura o s srs. Adroaldo Ayres e Magno de Carvalho. O conselheiro Bretas Bhering que desde a fundação do conselho federal vinha exercendo o cargo d e thesoureiro, foi reeleito. Na mesma sessão foram empossados os conselheiros srs. Augusto Vasconcellos Junior, Jorge Eiras Furquim Werneck e Henrique Coelho da Rocha, eleitos para a renovação do terço do conselho federal, em 20 de março ultimo.

Um monumento a Ruy Barbosa

A Camara Municipal de Petropolis, por intermedio das Commissões de Justiça e Finanças, apresentou o seguinte parecer para ser votado em plenario:

"O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, por intermedio do seu mui illustre presidente dr. Edmundo de Miranda Jordão, solicita da Camara Municipal de Petropolis uma contribuição monetaria para o fim de ser erigida, na capital da Republica, uma estatua monumental a Ruy Barbosa.

"Os serviços que tão eminente vulto prestou á sua patria estão na consciencia de todos os brasileiros e dispensam ser esclarecidos. E o seu nome não foi grande apenas para o Brasil mas para toda a humanidade. Nunca houve uma causa que não tivesse espontaneo o seu patrocinio; haja vista a sua attitude em Haya, onde as nações pequenas e fracas nelle encontraram o mais resoluto advogado. Ruy estará sempre acima de toda e qualquer homenagem. As Commissões de Justiça e Finanças, reunidas, submettem á deliberação da Camara o seguinte projecto n. 5, de 1937:

"A Camara Municipal resolve: Art. 1º — Fica o prefeito autorisado a contribuir com a quantia de dois contos de réis (2:000$) para a erecção de uma estatua publica. Art. 2º — O prefeito Ruy Barbosa, na capital da Republica abrirá o credito necessario para cumprimento desta deliberação. Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario. Alvaro Bastos Junior, Alcindo Sodré, Carlos Magalhães Bastos, Oswaldo de Queiroz Teixeira.

O projecto foi approvado em primeira e segunda discussão, sendo enviado á sancção d o illustre prefeito sr. Yeddo Fiuza.

O presidente do Instituto, sr. Miranda Jordão, já recebeu communicação das Camaras Municipaes de Bello Horizonte, Goyaz, Aracaju' e Blumenau, applaudindo a iniciativa e promettendo contribuições.

Um adeantamento de mais de mil e quinhentos contos

Para acquisição de materiaes

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de...... 1.521:000$ ao engenheiro chefe da secção technica da Commissão de Estradas de Rodagens Federaes, Angelo Crosato, para attender, nos mezes de janeiro a março deste anno, ás despesas deste anno, ás despesas com a acquisição de materiaes e de transportes destinados ás estradas Rio-Petropolis, Rio-São Paulo, União e Industria e Itaipava-Therezopolis.

Um navio uruguayo encalhado em Alagôas

A Panair recebeu communicação do facto

Quinze minutos depois de ter decollado do aeroporto da Levada, em Maceió, com rumo a Aracaju' e Bahia, o commandante J. H. Hart, dirigindo o hydro-avião da Panair da linha Pará-Rio de Janeiro, avistou um grande navio encalhado por traz dos recifes, a uns 17 kilometros ao Sul-Oeste da capital de Alagôas.

Approximando-se do local, o commandante Hart verificou tratar-se de um cargueiro uruguayo, de nome "Monvillage", cuja tripulação ainda se achava a bordo. Depois de enviar os radios de praxe levando a occorrencia ao conhecimento da administração da Panair, no Rio de Janeiro, e verificando que o navio encalhado dispunha de recursos para os soccorros necessarios, o hydro-avião da Panair continuou a sua viagem devendo chegar hoje á tarde ao Rio de Janeiro.

Não é esta a primeira vez que o commandante Hart noticia ou localiza navios encalhados. Ha poucos mezes, não só localizou, como soccorreu ainda com alimentos e agua, durante dois dias seguidos, os naufragos de um barco maranhense completamente perdido numa região deserta e sem outra possibilidade de auxilio immediato.

Depois da chegada de uma esquadrilha de aviões

Inaugurado o campo de aviação de Diamantina

Bello Horizonte, 10 (Havas) — Foi inaugurado hoje em Diamantina o campo de aviação.

Aterrissou ali uma esquadrilha de aviões conduzindo elementos officiaes.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

FLAMENGO E ATHLETICO NUMA LUTA QUE PROMETTE SER MUITO BÔA

O INTERESTADUAL DE HOJE, NO STADIUM DA GUANABARA

Promette ser bastante attrahente a partida interestadual que será travada hoje, no stadium da rua Guanabara, que abrirá a temporada dos grandes jogos sob o patrocinio da Federação Brasileira de Football.

Dois grandes clubs dos de maior projecção no m eio sportivo brasileiro, o Club Athletico Mineiro, o campeão dos campeões e o Club de Regatas do Flamengo, são os seus disputantes.

O gremio mineiro, que ainda não se apresentou nesta capital após a conquista do titulo que possue, é aguardado, no encontro de hoje á tarde, com viva curiosidade da numerosa torcida que conta nesta capital, e o rubro-negro leva para o c ampo a incognita da organização do seu quadro, hoje seguindo uma nova norma de treinamento, da qual esperam os seus resultados surprehendentes.

De facto, assistimos um dos ensaios individuaes dos elementos do campeão de terra e mar, e achamos magnifico, porém, em conjunto, aguardamos a estréa de hoje, frente ao esquadrão athleticano, para fazermos melhor juizo sobre as suas futuras possibilidades no campeonato regional.

De qualquer forma, pela necessidade da victoria que os dois teams têm, pelo valor dos conjunctos e pelo aspecto que a luta apresenta, pois estará mais uma vez em cheque o prestigio do football carioca e mineiro, o encontro de hoje, deve agradar á numerosa massa de espectadores que irá ao "stadium", que tambem já anceia pela abertura da estação das especializadas.

OS MINEIROS

A delegação dos bellohorizontinos, chegou hontem, pela manhã, á nossa capital, dirigindo-se para o hotel onde aguardará a hora do grande jogo.

A sua equipe veiu completa, e della destacam-se Florindo, Kafunga, Zézé, Alfredo, Guará e Nicola. Como conjunto, é dos melhores que possue o paiz, e o seu onze obedecerá á seguinte ordem:

Kafunga; Floringo e Quim; Zézé, Lola e J. Bala; Paulista, Alfredo, Guará, Nicola e Rezende.

OS RUBRO-NEGROS

Como dissemos, os locaes estão bem preparados por acção individual, e isso deverá ter gran de reflexo no seu conjunto, que ainda necessita de maior numero de ensaios.

Como a maioria dos seus elementos pertencem ao mesmo team da temporada passada, a sua figura deve ser de molde a corresponder á confiança dos torcedores.

Mas terá uma estréa que é aguardada sob grande expectativa: Talladas, o arqueiro basco que o Flamengo foi buscar na Gallicia, da Bahia.

Não ha quem não deseje ver o defensor do arco, onde tantos azes foram lançados no football brasileiro.

O team rubro-negro n ão é conhecido, sendo este o mais provavel:

Talladas; Carlos Alves e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Leonidas (1º tempo) Ladislão (no 2º), Engel (1º tempo), Leonidas (no 2º) e Jarbas.

O JUIZ E AUXILIARES

A direcção da partida caberá a um juiz da Associação Mineira, que terá os seguintes auxiliares escalados pela L. C. F.:

Juizes de linha: Antenor Corrêa, Hermani Leal, Milton Schmidt, Euclydes Tristão.

A PRELIMINAR

A's duas horas da tarde, começará a partida preliminar, tendo como disputantes os teams do "Cruzador Bahia" e do "Regimento Naval", em encontro official da Liga de Sports da Marinha, sob o arbitrio de um juiz da L. C. F.

OS INGRESSOS

Serão, apezar da importancia, da luta interestadual, a preços communs.

OS SOCIOS DO FLAMENGO

De accordo com os estatutos, terão ingresso pelo portão principal da rua Guanabara, com a apresentação da carteira social e do recibo 4, podendo-se acompanhar de duas pessoas de sua familia, conforme aviso distribuido pelo Club.

*

VASCO E BOTAFOGO FRENTE A FRENTE EM SÃO JANUARIO

A partida amistosa da tarde de hoje desperta interesse

Não convenceu aos adeptos do Vasco a desclassificação dos camisas pretas frente aos alvi-negros no Torneio Initium. A simples vantagem de um corner marcada em vinte minutos de jogo, quando nem sempre ha tempo para um quadro firmar seu jogo deante do adversario, não satisfez tambem aos vencedores. Dahi a satisfação com que "fans" e jogadores do Vasco e Botafogo receberam com alegria a noticia da realização do jogo amistoso de hoje em S. Januario.

Emquanto os locaes procurarão mostrar que foi o factor sorte o motivo da victor ia do Botafogo, os alvi-negros tudo farão para confirmar com goals um triumpho conquistado com um escanteio.

Bem preparados e devendo actuar completos, os quadros estão em condições de realizar uma luta movimentada pela circumstancia de uns e outros entrarem em campo decididos a mostrar que estavam com a razão.

O Botafogo apresentará o quadro modelo 37, estando assegurada a presença de Nariz e Carvalho Leite, que não tomaram parte no Torneio Initium. Os campeões de 935, acreditam que o team será mais forte do que domingo passado, motivo por que confiam, sem reservas, na victoria.

Não resta a menor duvida que se trata de uma partida em que ambos os adversarios têm eguaes possibilidades de triumphar, devendo o placard ser disputado com ardor, pois a classe de cada um não permitte o prognostico do um espectaculo monotono.

PROVIDENCIAS DA THESOURARIA DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje domingo, no campo do C. R. Vasco da Gama, um jogo amistoso com o Botafogo F. C., a thesouraria deste ultimo, pede-nos avisar aos seus associados que o ingresso é pessoal, sendo exigida a apresentação d a carteira social de identidade e recibo de corrente mez de abril. As senhoras de suas familias, que os acompanharem, pagarão, por pessoa, o preço commum estabelecido para as archibancadas.

PROVIDENCIAS DO C. R. VASCO DA GAMA

a) — A entrada dos associados será pessoal, mediante apresentação da carteira munida do recibo n. 4.

b) — Cada socio poderá fazer-se acompanhar de duas (2) pessoas de sua familia(esposa, filha ou irmãs solteiras) desde que pague quantia correspondente a uma archibancada.

c) — Nos camarotes destinados aos socios proprietarios, só terão ingresso os que apresentarem a respectiva carteira com o recibo n. 4, ficando vedada a entrada, no mesmo recinto a quaesquer outras pessoas sem excepção.

d) — No recinto destinado á imprensa, é rigorosamente prohibida a entrada de associados, sendo aquelle local exclusivamente reservado aos chronistas em serviço.

e) — Os ingressos adquiridos no portão central, só darão direito á entrada de senhoras, ficando vedada a entrada de cavalheiros mesmo acompanhados dos socios.

f) — Na pista não será permittida a permanencia de pessoas, sem excepção, segundo determinação do 2º delegado auxiliar.

g) — A entrada d os associados do Botafogo F. C. será pessoal, e se effectuará pelo portão n. 8, cadeiras da curva.

*

INICIA-SE HOJE O TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA

Os primeiros jogos entre os clubs avulsos

Após tres semanas de espera a Liga Carioca de Football fará iniciar na tarde de hoje, a disputa do Torneio Aberto, tendo nessa parte o concurso dos clubs pequenos que pediram filiação.

Esse certamen, que promette ser bem interessante, pois classificará quatro clubs para a parte final, terá hoje os seguintes jogos:

No campo do Bomsuccesso: — Guaraina S. C. x Sampaio A. C. — ás 3,30 da tarde: juiz — Carlos Millsteim: auxiliares — os mesmos.

No campo do America· Barroso F. C. x Villa Joppert — ás 2 horas da tarde: juiz — Francisco D'Angelo: juizes de linha — Luiz Pellucio, Marsolino de M. Cabral, Raul Rocha, Paulo N. de Castro: chronometrista — Kleber de Carvalho: representante — Jorge Mourão.

Cruzador Rio Grande do Sul x Light Athletico Tracção — ás 3,30 da tarde: juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Os demais officiaes são do jogo anterior.

*

A REFORMA DOS ESTATUTOS DO FLUMINENSE F. C.

Uma medida em beneficio dos socios demittidos e eliminados

O conselho deliberativo do Fluminense Football Club, foi convocado, ultimamente, para tratar da reforma dos Estatutos do club, de accordo com o projecto apresentado pela directoria

Entre as diversas e importantes modificações feitas nas leis que regem o grande club, ha uma disposição transitoria que permitte a readmissão dos socios demittidos e eliminados, "sem qualquer onus".

Para conhecimento dos interessados, transcrevemos a referida disposição, cujos termos são os seguintes: "art. 163 — Aos ex-socios, exonerados, a pedido ou eliminados por falta de pagamento de mensalidades, depois de haverem pago mais de um anno de contribuições, é facultada a readmissão no quadro social, independentemente de nova joia, desde que o requeiram dentro de sessenta dias contados da data em que entrarem em vigor os presentes estatutos."

*

O FLAMENGO INSTITUE UM CONCURSO INTERESSANTE

Na séde do Flamengo será realizada no dia 21 do corrente uma prova sensa cional de força e resistencia.

Concorrentes de musculos formidaveis, de todas as categorias e classes sociaes tomarão parte, conjuntamente com os athletas de levantamento do peso do rubro-negro, num emocionante torneio de hercules.

Embora alguns confiantes na rigidez dos proprios musculos, já andem affirmando que "100 kilos é sopa", veremos todavia, no proximo dia 21, na séde do campeão de terra e mar, quantos, effectivamente, conseguirão ultrapassar ou attingir esse peso. No intuito de dar maior animação aos inscriptos, o Departamento de Pesos e Alteres do Flamengo reservou ricos premios, para os vencedores. O senhor é um homem forte? Acha que póde competir? Peça a sua inscripção na redacção do "Jornal dos Sports" patrocinador da competição, ou então na secretaria do Club de Regatas do Flamengo, á praia do mesm nome, 66|68.

*

TAÇA "JOÃO LYRA"

Felicissima sob todos os pontos foi a iniciativa da Federação Metropolitana instituindo a disputa da "Taça João Lyra" fazendo com que todos os seus filiados pertencentes á divisão principal, concorram ao Torneio Juvenil, que é sem favor algum uma escola de futuros cracks da pelota. Pelo que se observa todos os clubs são participar dos jogos de juvenis que será iniciado no mesmo dia dos demais teams realizando o jogo pela m anhã no mesmo campo onde jogarão á tar de profissionaes e amadores, pela regulamentação da "Taça João Lyra" será seu detentor pelo praso de um anno o club que obtiver maior numeri de goals nos tres teams englobados sendo que para ficar de posse definitiva de tão importante trophéu é necessario vencer em goals tres annos consecutivos ou cinco intercallados.

AUTOMOBILISMO

FINALIZA HOJE O IMPORTANTE RAID AUTOMOBILISTICO MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO

NORBERTO YUNG, FOI O LEADER DA 6.ª ETAPA

Curityba, 10 (Havas) — Com a disputa da sexta etapa do raid Montevidéo-Rio, para a conquista do grande premio Uruguay x Brasil, os corredores estão assim classificados, por pontos perdidos:

1º — carro 20 — Norberto Jung — Perdidos nesta etapa 34 pontos, da anterior 380. Total 414.

2º — Carro 23 — João Pinto — Idem 33 e 403. Total 436.

3º — Carro 34 — Miguel Frabasile — Idem 20 e 470. Total 490.

4º — Carro 32 — Victor Fabini — Idem 29 e 482. Total 511.

5 — Carro 41 — Clemente Rovera — Idem 45 e 494. Total 539.

6º — Carro 9 — Angelo Pasquale — Idem 38 e 505. Total 534.

7º — Carro 25 — Daniel Musso — Idem 31 e 529. Total 560.

8º — Carro 16 — Antonio Pereyra — Idem 41 e 533. Total 574.

9º — Carro 18 — Mendes Magalhães — Idem 29 e 569. Total 598.

10º — Carro 19 — Juan Chigliani — Idem 85 e 607. Total 692.

A PARTIDA DA CAPITAL PARANAENSE PARA A 7ª ETAPA

Curityba, 10 (Havas) — O grande premio Uruguay x Brasil, corrido de Montevidéo ao Rio, em etapas, continúa a despertar grande interesse nesta capital.

A saida da setima etapa do trajecto foi levada a effeito ás 7 ½, hora em que largou o primeiro carro, terminando ás 7.48, saindo os volantes de accordo com a chegada a esta capital.

Informações procedentes de Pedra Preta annunciam que o primeiro carro a passar ali foi o de n. 16, pilotado por Antonio Pereyra, argentino, ás 8 ½; o segundo foi o de n. 18, tripulado por Magalhães, brasileiro, ás 8.31; o terceiro foi o de n. 20, dirigido por Norberto Jung; o quarto o de n. 25, do piloto argentino Daniel Musso, ás 8.33 e finalmente o de numero 23, de João Pinto, brasileiro, ás 8.37.

Norberto Jung e João Pinto, falando aos representantes da imprensa mostraram-se confiantes da victoria.

O carro n. 32, do corredor uruguayo Victor Fabini quebrou o eixo na altura de Bocayuba.

JA' EM TERRITORIO BANDEIRANTE

São Paulo, 10 (Havas) — Os corredores Magalhães, Pereyra e Bossi passaram por Itapetininga, em grande velocidade, ás 12.35, em primeiro, segundo e terceiros logares, cobrindo a setima etapa do raid Montevidéo-Rio.

Aguarda-se a todo o momento a passagem dos demais corredores.

Sabe-se aqui, que o carro 32 tem o eixo quebrado e está sendo reparado á altura de Bocayuva.

MENDES MAGALHAES A' FRENTE EM GRANDE VELOCIDADE

São Paulo, 10 (Havas) — Informações procedentes de Ribeira dizem que os volantes que disputam o raid Montevidéo-Rio passaram por ali a começar das 9.24.

O primeiro a ser identificado, a essa hora, foi o carro n. 19 de João Magalhães; em seguida passou o carro do volante argentino Antonio Pereyra, ás 9.26 e em terceiro o argentino Daniel Musso.

A's 9.30 Magalhães passou em Apiahy em seis minutos. Os outrs volantes ainda não passaram.

A CAPITAL PAULISTA PREPARADA PARA RECEBER OS RAIDMEN

São Paulo, 10 (Havas) — Os volantes que disputam a corrida Montevidéo-Rio de Janeiro estão sendo esperados com grande anciedade nesta capital a partir de 1 hora da tarde.

Haverá dois registros de chegada, o primeiro funccionará no encontro da rua Butantan com a avenida Brasil, afim de inscrever o nome do concorrente e a hora de chegada de cada um, o segundo em frente ao theatro Municipal que sómente registrará o nome dos concorrentes.

Serão prestadas aos volantes todas as informações de que necessitarem, coom indicação de officinas mecanicas, garage,s hoteis, correio e telegraphos. Esses serviços estão sob a chefia do consul uruguayo nesta capital.

As autoridades tomaram todas as providencias para o policiamento das rodovias do Estado e desta capital durante a estada dos volantes aqui.

Todos os concorrentes serão percebidos por motocyclistas até Pouso Secco.

OUTRAS PROVIDENCIAS PARA A PASSAGEM PERFEITA DOS DISPUTANTES POR SÃO PAULO

São Paulo, 10 (Havas) — No local onde se acham installados os postos de registro de chegada dos automobilistas que disputam o raid Montevidéo-Rio, será feito rigoroso policiamento, bem assim na praça da Pontes local de onde partirão os corredores para a ultima etapa.

Centenas de inspectores foram escalados para o serviço de fiscalização e controle contribuindo efficazmente para o seu completo exito.

O trecho da estrada comprehendido entre Ribeira e São Paulo está sendo rigorosamente controlado, annotando-se a passagem do volante, tempo gasto, nome etc.

Identica providencia foi tomada quanto a Apiahy, Capão Bonito, Itametininga, Sorocaba e São Roque. Os postos controladores estão installados nas repartições do telegrapho nacional.

Os membros da commissão automobilistica q eutinham demandado á zona do Valle do Parahyba regressaram informando serem boas as condições da estrad de rodagem. Identica informações prestou a commissão encarregada de vistoriar a estrada de Ribeira a São Paulo.

A HORA DA CHEGADA DOS DISPUTANTES

Por informações officiaes que colhemos no Automovel Club do Brasil, que vem controlando o raid Montevidéo-Rio, a chegada dos automobilistas disputantes está marcada para depois de uma hora da tarde de hoje, em Campinho, seu ponto terminal.

Para esse local, que fica pouco acima de Cascadura, na estrada Rio-São Paulo, partirá da séde do A. C. B. ao meio dia, uma caravana de automobilistas.

No referido ponto funccionarão os serviços de controlagem do raid, e após a classificação official, todos os carros disputantes descerão para o centro da cidade, formados num cortejo.

*

O BANGU' EM FESTA

A homenagem de hoje, aos srs. Guilherme Silveira e Soares Vasconcellos

Realiza-se hoje, na pittoresca Pedra de Guaratiba, a festa em homenagem aos presidente e vice do Bangu' A. C. sr. Guilherme da Silveira Filho e Manoel Soares de Vasconcellos.

A's 8 horas da manhã em tres omnibus e 20 automoveis, partirão da séde do Bangu, rumo á Guaratiba, os manifestantes e convidados.

Em Guaratiba, ao meio-dia, será servida uma peixada, estando convidados officialmente as seguintes pessoas:

Dr. Manoel Guilherme da Silveira, presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, senadores, Julio Cezarêo de Mello e Jones Rocha, deputado Manoel Caldeira de Alvarenga, dr. Luiz Aranha, presidente da C B. D., vereadores, capitão Ruy de Almeida, dr. Julio de Moraes e coronel Caldeira de Alvarenga, o presidente do Ce ntro de Chronistas Carnavalescos (C.C.C.), o presidente da Associação de Chronistas Desportivos, a directoria da Companhia Hanseatica, o "Jornal do Brasil", "O Jornal", "Correio da Noite", "A Batalha", "O Radical", "A Nota", "Correio da Manhã", "A Renascença", e as sociedades de Bangu'.

O regresso dar-se-á ás 4 horas da tarde.

*

PARA MARCAR DATA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Reune-se amanhã o Conselho Nacional da C. B. D.

Está marcada para amanhã, á tarde, uma reunião do Conselho Nacional de Basketball.

Será marcada, nessa sessão, a data para o Campeonato Brasileiro.

PICABEA E VILLEGAS CHEGARAM HONTEM

Abel Picabea e Francisco Villegas, os dois jogadores argentinos que devem firmar contrato com o São Christovão, chegaram hontem, tendo de São Paulo a esta capital em companhia do sr. Louis Cordovil.

Estão hospedados em casa do ponteiro Roberto, devendo trenar quinta-feira proxima por occasião do ensaio de conjunto do quadro "alvo".

*

ATHLETISMO

VI OLYMPIADA INFANTIL PAULISTA

O brilhante certamen de hoje promovido na capital bandeirante pelo S. C. Germania

A Olympiada Infantil, interessanate certamen promovido pelo E. C. Germania, cserá rea izada, este anno, pela sexta vez, tendo o seu inicio marcado para hoje, na capital paulista.

Pela manhã, serão realizadas algumas provas, principalmente as de remo, que terão inicio ás 8 horas da manhã. A' tarde será realizado, ás 2 horas, o grande desfile que assignala a abertura dos jogos olympicos infantis, devendo comparecer a este acto as altas autoridades do Estado, especialmente convidadas.

O desfi e será puxado pela banda de musica da Força Publica, cedida pelo seu commandante, coronel Milton de Freitas Almeida.

Do desfile devem participar todos os concorrentes, que no presente anno alcançam approximadamente o numero de 2.600, bastante animador e que prova o grande interesse que a Olympiada está provocando nas classes juvenis e infantis do sport bandeirante.

O Germania solicitou o comparecimento dos seguintes associados, para servirem de juizes e que deverão tambem tomar parte no desfile gera , para o que se apresentarão com o seguinte traje: calça branca, camisa branca e sapatos de tennis.

São os seguintes os juizes escalados:

Athletismo: srtas. Olly Buckup, Ursula Sergel, Anni Schmid, Lilli Krauss, Wanda Krause, Lotte Janssen, Renate Kolde, Marlies Arnold, Caro a Schmid, Hilde Nobiling, Amalia Drouet, Lucio de Castro, Joachim Gansauge, Icaro Mello, José C Mello, Adrião Nunes, Mayme Reis, Steinbrueck, Weidenberg, Karl Humes, Kock-Weser, John Astbury, James Astbury, Jayme Chede, Blach Junior, Babbini, Detthow, Pfeiffer Jr., Satzinger Scesnewski, Saenger, Walter Rehder, Heinz Wagner, Guenther Bielefe d, Bittencourt, Mario Ferro, Heinrichs, Johannsen, Burr, Niewerth, Melchers, Werner Mietzsch, Mueller-Hering, Cassio Vieira, Preising, Landmann, Brandi, Nerlich, Hoffmann, Raul Rehder, Heinrich Staebler, Krimp, Krisch.

Footbal — Strobel, Kammerer, Hellmuth, Stramm.

Remo — Linke, Ott, Dormien, Kraemer, Christensen, Uhlig Bernhard, Kuesel-G ogau, Witecy, Weigel, Keinath, Schultze, Groh.

Natação — Greiner, Totila Jordan, E. Faust, Edith del Junco, Dagmar Melzer, Willi v. Kutzleben, Bruder, José Queiroz, Murillo Marcondes, José de Barros, Schrank.

Waterpolo — Schubert, Totila Jordan, Eroich Faust, Heinz Bruder, Greiner, Garini.

Tennis — sras. Mange s, Mazurek, Heuckrodt, Werndt, A. Probst, Huwald, Schrank, Schilmann, Mayer, Stark, Hansen, M. Fatio, Touzeau, Jena, Klasing, Brandão, Kannenberg, Schmidt, Huwald, Mezner, Guenther, Mayer, Becker, Svedelius, Heylmann, Fischbacher, Wolf, G. Mietzsch, Kannenberg, N. Fatio, Raul Fatio, Groth, Weiss, Dormien, Streiff, Altieri, Feria, Mazurek, E. Stickel, Bielefeld, Schaefer, Pau Mueller, W. Mietzsch.

*

O CAMPEONATO DE ESTREANTES DA L. C. A.

O Campeonato de Estreantes de 1937 da Liga Carioca de Athletismo, está interessando, como aliás deve ser, os meios sportivos metropolitanos.

Desse certamen poderão participar todos athletas que ainda não tenham competido na classe de adultos, na Liga ou em qualquer instituição similar, em provas officiaes ou officialisadas.

No Campeonato em apreço, o athleta poderá participar de quantas provas deseje, sem que prejudique o horario da competição.

*

O CROSS-COUNTRY DO PROXIMO DOMINGO

Continuam abertas as inscripções para a corrida rustica de 3.000 metros, que a Liga Carioca de Athletismo fará realizar na manhã do proximo dia 18.

O percurso será o mesmo do anno passado, isto é: Partida da praça Paris, em frente ao Casino Beira Mar, avenida Beira Mar, praia do Flamengo, rua Paysandú, rua Guanabara e estadio do F uminense F. C., depois de uma volta na pista.

Os athletas não poderão concorrer sem o exame medico, que será procedido na séde da Liga, e cujo horario é o seguinte

Dr. Domingos D'Angelo — segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 4 horas da tarde.

Dr. Alberto Islot Ponte — quastas-feiras, das 8 ás 9 horas da noite.

Dr. Alvaro Tavares de Souza — sabbados, das 3 ás 4 horas da tarde.

Dr. Arauld da Silva Areias — terças, quastas-feiras e sabbados, das 4 ás 6 horas da tarde.

*

BASKETBALL

OS JOGOS DE DEPOIS DE AMANHA NO TORNEIO ABERTO

A L. C. B. fez as seguintes escalações para os jogos de terça-feira, do Torneio Aberto, e que serão realizados no rink da Esplanada:

America F. C. x Grajahú T. Club:

Arbitro, Sylvio Fonseca; Fisca , Marun Curi; Chronometrista, Walter de Souza Almeida; Apontador, Luiz Sébe; Delegado, Walter Jotta.

Villa Isabel x C. R. Botafogo:

Arbitro, Arno Frank; Fiscal, Edson Mitrano; Chronometrista, Carlos Gerardin; Apontador, Carlos Arêas; Delegado, José Scassa.

*

OS JOGOS DE AMANHA NA LIGA BANCARIA

Em proseguimento ao campeonato de Basketbal , da Liga Bancaria, realizam-se amanhã, no Gymnasio do Collegio Baptista, os seguintes jogos:

A's 8 horas da noite:
Satellite x Banco Portuguez.

A's 9 horas da noite:
London Bank x A. F. Banco Boavista.

*

AS FESTAS ANNIVERSARIAS DO BOQUEIRÃO

O dia de hoje no gremio "garrafa"

Para festejar a passagem do seu 40º anniversario de fundação, que se verificará a 21 deste, o C. R. Boqueirão do Passeio vem realizando um magnifico programma de festas de toda a natureza.

Raro é o dia em que os "garrafas" não tem um motivo para celebrar a data de 21 de abril de 1897, quando foi fundado.

Para hoje ha um interessante programma, destacando o encontro de basketball entre os chronistas especialisados e a directoria do gremio verde-branco, cujo match promette ser "sensacional".

A ordem dos festejos de hoje, é a seguinte:

Basketbal — Pela manhã, continuarão os jogos do Torneio Interno. 1º jogo, ás 8,30 — José Morella x Satyro Ribeiro. 2º jogo, ás 9,30 — Domingos Barbosa x Custodio Rezende. 3º jogo ás 10,30 — Chronistas Desportivos x Directoria do Boqueirão, disputando sete artisticas medalhas offerecidas pelo sr. F. Montini. A' noite, ás 8 horas, jogos amistosos Icarahy Praia Club x Boqueirão. Chronistas Desportivos — A' 1 hora da tarde, na séde do Boqueirão será offerecida uma feijoada completa aos chronistas e photographos desta capital.

WATERPOLO

O JOGO DE TERÇA-FEIRA NO CAMPEONATO

Flamengo e Internacional, jogarão terça-feira á noite, na piscina do Botafogo, em disputa do Campeonato de Waterpolo da Liga Carioca.

Embora o C. I. R., seja franco favorito, se ganhar terá conquistado o titulo de campeão.

TIRO

PRECISAMOS DIFFUNDIR O TIRO

Fala ao "Correio da Manhã" o sr. Reynaldo Machado Vieira, presidente da Federação Brasileira de Tiro

"O tiro é o sport em que todo cidadão deve ser dextro" — eis o lemma do "Correio da Manhã" na sua campanha pela diffusão do exercicio mais util á defesa nacional.

Com elle, içamos, então, a bandeira idealistica, fazendo reboar, por toda parte, um grito de convocação: precisamos diffundir o tiro.

Felizmente, encontrou éco o nosso brado. E todos comprehenderam as razões patrioticas que impulsionaram a presente campanha.

— Dahi os apoios e os applausos á idéa.

A "Federação Brasileira de Tiro", como entidade nacional que aggremia os nucleos sportivos desse exercicio, foi, por nós, posta em fóco. E por isso se explica a nossa natural curiosidade de conhecer o seu pensamento sobre a idéa lançada pelo "Correio da Manhã".

Procurámos o sr. Reynaldo Machado Vieira, presidente da F. B. T., solicitando-lhe uma entrevista. Ante as suas delicadas escusas, permittimo-nos insistir, lembrando que além da sua situação official de presidente da referida entidade, o sr. Reynaldo Machado Vieira tinha ainda a responsabilidade de ser um nome acatado nos meios do tiro brasileiro, não podendo a nossa campanha prescindir, pois, da sua palavra.

O nosso entrevistado, na sua modestia, tentou ainda desculpar-se pela negativa, mas uma nova argumentação do redactor logrou, afinal, vencer as resistencias do distincto sportmen, que, apaixonado no trabalho commum em prol da diffusão do tiro, deixou escapar as primeiras palavras referentes á "interview":

— Realmente, o tiro é um sport progressista e que bem mereece o estimulo official. E para provar a minha 1ª affirmação, basta que lhe diga ser o tiro um dos poucos sports em que nos achamos no mesmo pé de egualdade com os paizes estrangeiros mais adeantados do mundo. Temos sempre acompanhado os resultados technicos dos campeões da Europa, haja vista o feito recente de José Salvador Trindade Mello nas Olympladas de Berlim — 5º logar na chave dos atiradores classificados em 2º com 296 pontos — resultado melhor que o record olympico de 1932.

E já agora inteiramente empolgado pela palestra, o presidente da Federação Brasileira de Tiro vae discorrendo:

— A desvantagem dos atiradores nacionaes em face dos europeus, é que nós só de raro em raro, isto é, de quatro em quatro annos, quando se realizam os Jogos Olympicos, temos opportunidade de disputar provas internacionaes, mesmo porque, em via de regra, nunca competimos hombro a hombro com os campeões de fóra, já que os nossos certamens se effectuam pelo systema de correspondencia. Mas, emquanto os atiradores europeus disputam, lado a lado, cerca de dez provas internacionaes, os brasileiros, ciosos das suas possibilidades, não deixam de marcar performances individuaes brilhantes. Se aquelles, pois, têm como adquirir a pratica da prova de responsabilidade, isto é, a classe, não é menos verdade que nós, os brasileiros, sob o ponto de vista sportivo, não lhe devemos inferioridade de manifesta, apezar disso.

— Nesse caso, seria logico prevermos um extraordinario futuro para o tiro brasileiro, pois que tem elle muitas falhas ainda...

— Sim, essas falhas existem, quer nas organizações sportivas como nas militares, mas unica e exclusivamente por falta de recursos. O tiro — veja bem o senhor — é um sport que não dá renda, de maneira que são imprescindiveis os recursos estranhos, sem os quaes não se poderão realizar competições com necessidade de locomoção de concorrentes. Venham, porém, os recursos, que as falhas, porventura existentes, desapparecerão.

— E haveria remedio para o mal, com therapeutica suave, isto é, com gastos pequenos e condizentes com os unicos recursos estranhos que se poderiam, talvez conseguir?

— Como não?! Façam-se provas com premios variados, de modo a despertar o interesse do maior numero de atiradores e esses começarão, fatalmente, a se encaminhar por tão util sport. Construam, stands concomitantemente, os nossos clubs sportivos, e promovam competições, de modo que haja rivalidade entre elles — e veremos então se ha ou não solução immediata para resolver o problema. Porque uma coisa é certa: havendo rivalidade, os proprios clubs serão os primeiros a estimular os seus representantes.

— Realmente, ahi está uma idéa, que o "Correio da Manhã" tem sympathia em dar publicidade. Mas, abstraindo-nos da parte technica, puramente sportiva, que acha o senhor sobre a nossa these de ser o tiro um sport util á defesa nacional e, como tal, merecendo ser estimulado pelas instituições verdadeiramente patrioticas, como a Liga de Defesa Nacional?

— Muito bôa. Qualquer iniciativa em favor do tiro é digna de louvor. E, realmente, á ás associações patrioticas, como a patriotica Liga de Defesa Nacional, que compete interessar-se junto aos poderes publicos para isentar de impostos as armas e as munições destinadas ao sport do tiro. Só isso seria um grande passo. Uma verba poderia ser destacada á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, para que esta promovesse, pelo menos, um grande Campeonato de Tiro Civil e Militar, além do certamen nacional que nós annualmente fazemos realizar. Isto posto, creio que grande parcella do todo almejado pelo Correio da Manhã" e por nós, seria então conquistada. E o resto seria consequente.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será disputado o classico Seis de Março, no qual Bright Star fará sua estréa nesta capital

A CORRIDA DE HONTEM

Será realizado esta tarde, no hippodromo da Gavea, o classico Seis de Março, na distancia de 1.800 metros e dotação de 12:000$, destinado aos nacionaes de tres annos e mais edade, que reuniu as inscripções de Lafayette, Sobrevivo, Premiado, Dominó, Cacassar, Manduca, Uraquitan, Bright Star e Everest. Entre os bons tres annos Manduca, Bright Star, Everest, Premiado e Dominó, não é facil indicar o ganhador, mas considerando performances e exercicios em privado, resolvemos apontar como candidato mais provavel o excellente Bright Star, que correrá em parelha com Everest, attendendo as suas victorias no hippodromo da Moóca e ao optimo segundo para Funny Boy, no grande premio Consagração, que agradou bastante. O filho de Sin Rumbo, vem produzindo trabalhos muito discretos que confirmam a boa impressão deixada nas suas ultimas apresentações em publico. Manduca, que ao reapparecer domingo passado logrou um facil triumpho, é verdade que em turma mais fraca, deve melhorar essa performance, e fazer, portanto, uma corrida esplendida. Premiado por suas collocações escoltando Bright Eyes e Preludio e porque conta com uma prova animadora na distancia, é outro concorrente digno de consideração, o mesmo acontecendo a Everest e Dominó, cujos correspondentes successos não surprehenderiam de fórma alguma.

Esta prova incluida em 1896 pelo antigo Derby-Club, entre os seus grandes premios para commemorar a data de sua fundação, foi disputada pela primeira vez, em 23 de agosto daquelle anno, havendo sido levantada pelo fluminense Centauro, filho de Warble e Esmeralda, montado por M. Torterolli. Passados cinco annos, foi corrido pela segunda vez, cabendo a victoria ao paulista Zoral, filho de Menino e Bourgogna, dirigido por M. Macedo. No anno seguinte ganhou-o Alegrete e com mais annos de intervallos, venceu Moltke e em 1909, Ugly. De 1913 até 1931, disputado ininterruptamente, foi levantado por Primavera, Diamant duas vezes. Interview, Patrono, Sunrise, Othelo, Atheu, Ipojuca, Liró, Lacrau, Nympha, Prata, Consul, Dictador, Electrico, Guapo, Zeppelin e Timoneiro. Em 1934 foi incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, tendo sido seu ganhador nesse anno, Haragan; no immediato, Yambi, e no anno passado, Tereré, que derrotou por tres corpos Tomate, seguido de Royal Star, Kumell, Zug, Tapirapé, Rhumba, Stayer e Nó Cégo, em 111 2/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Marape — Auditor — Riri.
Nautilus — Oitibó — Mussuã.
Ornamento — Faceirice — Nababo
Lorraine — Tin King — Efectivo.
Carreteiro — Iapó — Miss Bá.
Tarjador — Yeoman — Uyrapara.
Bright Star — Manduca — Premiado.
Oh! — Bilhete — Cheerio.

A primeira prova será corrida á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Yambi — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Auditor — J. Mesquita	55
40	Fidelité — P. Vaz	53
50	Riri — A. Molina	53
60	Regia — O. Serra	53
35	Estoica — I. Souza	53
22	Marape — S. Batista	55
50	Kong — H. Herrera	55
60	Ufal — G. Costa	55

Premio Prata — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Oitibó — A. Molina	58
30	Mussuã — H. Herrera	55
25	Nautilus — S. Batista	55
50	Olú — H. Soares	48
40	Clipper — G. Costa	54
60	Cuba — J. Mesquita	53
40	Lavalleja — C. Pereira	52
50	Nhô Zuza — L. Mezaros	54
60	Cannes — J. Santos	52
50	Arga — R. Freitas	58

Premio Tereré — 800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Nababo — G. Feijó	54
50	Braúna — G. Costa	53
60	Colorado — A. Silva	54
40	Tapir — I. Souza	54
50	Lido — H. Herrera	54
16	Ornamento — A. Molina	54
16	Faceirice — C. Rojas	52

Premio Liró — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Tin King — A. Molina	58
40	Silhueta — R. Freitas	50
—	Ponta Negra — Não correrá	50
40	Lorraine — P. Costa	50
50	Triste Vida — J. Mesquita	85
40	Churrasca — W. Cunha	56
50	Girl Love — C. Pereira	52
35	Efectivo — S. Batista	56

Premio Haragan — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Carreteiro — W. Cunha	57
40	Ijuhy — J. Mesquita	57
50	Realengo — R. Freitas	55
40	Lutador — S. Batista	51
30	Miss Bá — A. Silva	50
40	Iapó — H. Herrera	54
50	Soissons — I. Souza	53
40	Utú — C. Pereira	53
50	Brazino — P. Vaz	51
35	Veneziano — A. Molina	58
35	Ubatim — C. Rojas	53

Premio Guapo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Tarjador — G. Costa	54
40	Ariette — F. Mendes	49
50	Lord Breck — H. Soares	53
60	Rush — G. Feijó	58
40	Uyrapara — J. Mesquita	57
35	Miss Praia — R. Freitas	52
40	Joker — P. Vaz	51
50	Avance — W. Cunha	51
60	Alubia — I. Souza	57
40	Yeoman — A. Molina	56
40	Jolly Miss — C. Rojas	57

Classico Seis de Março — 1.800 metros — 12:000$.

Cot.		Ks.
50	Lafayette — S. Batista	55
40	Sobrevivo — J. Mesquita	51
60	Premiado — R. Freitas	51
50	Dominó — A. Silva	51
60	Macassar — R. Sepulveda	51
25	Manduca — W. Cunha	51
60	Uraquitan — H. Herrera	51
30	Bright Star — C. Rojas	51
30	Everest — A. Molina	51

Premio Electrico — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Cheerio — W. Cunha	58
25	Oh! — S. Batista	56
40	Mi Fiete — R. Freitas	56
50	Little One — F. Mendes	52
60	Bilhete — R. Sepulveda	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Ponta Negra.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineur, deverão comparecer a respectiva tribuna aquella hora exacta.

A prova mais interessante da corrida de hontem foi levantada por Lobo

Com boa concorrencia, realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a primeira reunião extraordinaria da actual temporada, para a qual foi organizado um programma de seis provas que proporcionaram aos frequentadores do hippodromo da Gavea, agradavel tarde turfista. A prova mais interessante, denominada Arquero, que poz em presença os nacionaes de tres annos já ganhadores de duas corridas, foi como se esperava, levantado por Lobo, que reapparecendo após uma ausencia de tres mezes luzindo excellente estado, cobriu o percurso de 1.500 metros de ponta a ponta em 100 1/5 segundos, deixando a cerca de dois corpos Caciula que o escoltou desde a largada. Nos derradeiros momentos, Ugeré approximou-se muito da filha de Cascabelito, ficando-lhe a pescoço. Mirorô o finalizou em quarto logar e Barnabé encerrou o reduzido lote. As demais provas que tiveram um desenvolvimento regular, foram ganhas por Votú, Rêve d'Amour, Kaisú, Prinack e Dolerita que bateu por varios corpos o grande favorito Tapirapé.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

PREMIO JAPÃO

1.200 METROS — 3:500$000

(Animaes nacionaes)

1º — Votú, 4 annos, S. Paulo, por Tomy e Vendôme, do sr. Vespasiano Mendes, entraineur F. Mendes, 49 kilos, F. Mendes.

2º — Blague, 49, H. Soares.

3º — Xamate, 48, C. Morgado.

4º — Domitilla, 52, A. Silva.

5º — Oitava, 51, A. Brito.

6º — Thor, 51, C. Brito.

7º — Jaquetinha, 46, A. Dias.

Não correu Lucena. Tempo, 80 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 48$300; dupla, 164$900. Placés, 19$100 e 23$000. Apostas, 14:640$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Votú	119	48$300
Blague	131	43$900
Xamete	69	83$300
Domitilla	123	46$700
Oitava	215	26$700
Thor	29	198$300
Jaquetinha	33	174$300
Total	719	

PREMIO GALMITA

1.500 METROS — 3:500$000

(Animaes estrangeiros)

1º — Rêve d'Amour, 5 annos, Argentina, por Pulgarin e Nirvana II, do sr. Francisco Alves, entraineur C. Rosa, 47 kilos, H. Soares.

3º — Dama Duende, 56, S. Batista.

4º — Niobe, 51, G. Costa.

5º — Pelotense, 56, J. Mesquita.

6º — Arquero, 52, W. Cunha.

Não correu Abayubá. Tempo, 100 2/5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora 78$700; dupla, 28$600. Placés, 54$400 e réis 20$500. Apostas, 21:940$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Rêve d'Amour	106	78$700
Baleada	180	46$400
Dama Duende	121	69$000
Niobe	159	52$500
Pelotense	172	48$500
Arquero	306	27$200
Total	1.044	

PREMIO ARQUERO

1.500 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º — Lobo, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno e Leda, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, A. Molina.

2º — Caciula, 53, P. Vaz.

3º — Ugerê, 53, S. Batista.

4º — Mirorô, 53, I. Souza.

5º — Barnabé, 55, H. Herrera.

Tempo, 100 1/5 segundos. Ga-

(xxx)

nho por um e meio corpos; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 17$600; dupla, 17$600. Placés, 10$500 e 11$200. Apostas, 33:260$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Lobo	400	17$000
Caciula	170	40$100
Ugeré	142	48$100
Mirorô	43	159$000
Barnabé	99	60$000
Total	854	

PREMIO ENIO

1.200 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º — Kaisá, 3 annos, S. Paulo, por Big Star e Japoneza, do sr. E. T. Fernandes, entraineur L. Ferreira, 53 kilos, A. Silva.
2º — Estrellita, 53, J. Canales.
3º — Itatinga, 53, A. Molina.
4º — Tendy, 53, F. Mendes.
5º — Casanova, 55, G. Costa.
6º — Raymunda, 53, J. Morgado.
7º — Egro, 55, I. Souza.
8º — Diadema, 55, R. Freitas.
Não correram Zeni e Aedo. Tempo, 78 3/5 segundos. Ganho por varios corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 26$300; dupla, 25$600. Placés, 15$800; 18$700 e 18$700. Apostas, 30:880$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Kaisá	346	26$300
Estrellita	125	72$800
Itatinga	164	55$500
Tendy	130	70$000
Casanova	123	74$000
Raymunda	32	284$700
Egro	194	46$900
Diadema	25	364$400
Total	1.139	

PREMIO NHA' JUCA

1.600 METROS — 3:500$000

(Animaes nacionaes)

1º — Primack, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Slesack e Printemps, do sr. Luiz G. Flores da Cunha, entraineur C. Gomez, 55, C. Pereira.
2º — Bill, 46, A. Dias.
3º — Zarda, 54, A. Molina.
4º — Tinteiro, 50, P. Vaz.
5º — Esplin, 55, G. Costa.
6º — Mineral, 48, A. Britto.
7º — Anonymo, 54, S. Batista.
8º — Seu Peixoto, 56, W. Cunha.
Não correu Ronzi. Tempo, 108 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos. Poule do ganhador, 49$700; dupla, 64$700. Placés, 24$300; 13$300 e 17$100. Apostas, 39:950$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Primack	258	49$700
Bill	320	40$100
Zarda	131	98$000
Tinteiro	237	44$700
Esplin	124	103$500
Mineral	141	91$000
Anonymo	136	94$400
Seu Peixoto	208	61$700
Total	1.605	

PREMIO MADUREIRA

1.800 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Dolerita, 4 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Carmela, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 48 kilos, H. Soares.
2º — Tapirapé, 53, A. Silva.
3º — Raio do Luar, 56, H. Herrera.
4º — Sylpho, 49, O. Rojas.
5º — Juiz, 48, A. Britto.
6º — Royal Star, 56, S. Batista.
Tempo, 119 segundos. Ganho por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 76$500; dupla, 34$600. Placés, 16$300 e 11$700. Apostas, 49:120$. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 179:800$000, sendo, com os concursos, réis 217:880$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Dolerita	288	76$500
Tapirapé	1.625	13$500
Raio do Luar	236	93$300
Sylpho	303	72$700
Juiz	143	155$100
Royal Star	160	137$600
Total	2.754	

ESCOTISMO

A MARCHA DO ESCOTISMO

O dr. Affonso Penna Junior empossa o novo presidente da U. E. B., dr. Ignacio Amaral

O movimento escoteiro vem tendo, nestes ultimos tempos, um magnifico surto, intensas actividades, o bom apoio dos poderes constuidos, e uma melhor comprehensão de seus verdadeiros fins, muito contribuindo para seu maior progresso.

A sessão da União dos Escoteiros do Brasil, realizada na noite de sexta-feira passada, na séde desta entidade maxima do escotismo, foi outra brilhante affirmação do bom surto da instituição escoteira e uma demonstração dos valores que a apoiam. Não obstante ser uma reunião intima, para posse do novo presidente, doutor Ignacio M. Azevedo Amaral, numerosas foram as representações presentes, assim como chefes escoteiros, que espontaneamente ali compareceram num apoio confortador.

A's 9 horas da noite, assume a presidencia o vice-presidente em exercicio, dr. Bonifacio A. Borba, que convida para dirigir a reunião o chefe escoteiro nacional, dr. Affonso Penna Junior, tomando parte na mesa, o commandante Benjamin Sodré e Gelmirez de Mello, da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, dr. Attilio Vivacqua, da Federação Brasileira dos Escoteiros de Terra e os chefes Gabriel Skinner, commissario technico nacional.

O dr. Affonso Penna Junior, chefe escoteiro nacional, profere vibrante allocução, dizendo da magnifica impressão que vem tendo da actual directoria da União dos Escoteiros do Brasil, assim como do contentamento de rever velhos companheiros que retomam as lides escotistas e, principalmente, da resolução de elegerem presidente desta entidade o seu velho amigo dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral a quem, após o compromisso escoteiro, empossa em seu cargo, sob as vibrantes palmas dos assistentes.

O dr. Bonifacio A. Borba faz um succinto relato do trabalho e actuação da União dos Escoteiros do Brasil, assim como das actividades de seus departamentos de terra e mar, formados pelas Federações Brasileiras dos Escoteiros do Mar e de Terra, das publicações de varios regulamentos escoteiros, commemorações do 12º anniversario, das difficuldades vencidas com galhardia e perfeita harmonia de vistas, de todos os seus componentes.

O dr. Ignacio M. de Azevedo do Amaral, augmentando a magnifica vibração com que decorreu toda esta reunião, congratula-se por ver presente o querido chefe escoteiro nacional, dr. Affonso Penna Junior, que é o verdadeiro conductor do movimento escoteiro no Brasil de sua alegria de rever os companheiros antigos e agradece a sua eleição para o espinhoso cargo de presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

Continuando com a palavra o dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral, fala sobre o grande interesse que o escotismo está merecendo dos poderes publicos, assim como da regulamento da lei federal, officializando o movimento nas escolas primarias e secundarias, reaffirmando que essa lei será executada sob os auspicios da União dos Escoteiros do Brasil, pois que a creação de qualquer repartição para dirigir a instituição escoteira no Brasil seria o maior erro, o peor auxilio ao escotismo e desse facto incontestavel todos já estão plenamente convencidos. Já tem em mãos as leis protegendo o movimento escoteiro no Chile e na America do Norte e sob os mesmas, será delineada a regulamentação da lei officializando o movimento escoteiro nas escolas, assim como á creação de Campos-Escolas para a formação dos futuros chefes.

O commandante Benjamin Sodré, o "velho lobo", do movimento escoteiro, que tão acatado é por sua competencia e dedicação fala em nome da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, saudando o novo presidente da União dos Escoteiros do Brasil, em palavras que são um lição e que são vivamente applaudidas.

O dr. Attilio Vivacqua, o escotista da primeira hora, em nome da Federação Brasileira dos Escoteiros de Terra, de que é o presidente, produziu uma bella peça de saudação ao novo presidente da União dos Escoteiros do Brasil e do enthusiasmo pela relevancia da reunião que se estava realizando, sob os verdadeiros dictames escotistas e com a presença de tão destacados obreiros do movimento escoteiro, irmanados no unico desejo de trabalharem pela maior grandeza da grande obra que é a instituição escoteira.

O chefe Gelmirez de Mello, em nome da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar offerece á União dos Escoteiros do Brasil 500 exemplares impressos com os aspectos das solennidades commemorativas do 12º anniversario da União dos Escoteiros do Brasil, como uma recordação do grandioso triumpho que para o escotismo as mesmas representaram e maior propaganda escoteira.

O dr. Mario França propõe e é approvado por acclamação, um voto de louvor ao dr. Bonifacio A. Borba, pela maneira correcta e segura com que dirigiu a União dos Escoteiros do Brasil, durante a presidencia que occupou por mais de um anno. E' justificada a ausencia do sr. Evaristo Bianchini, que tendo de partir para São Paulo, não lhe foi possivel, como era seu desejo, estar presente a esta importante reunião de escotismo.

A's 10 horas da noite o chefe escoteiro nacional, dr. Affonso Penna Junior, declarando sua satisfação pelos novos rumos ue o movimento escoteiro segue, pela enthusiastica união que domina todos os seus obreiros e pela magnifica actuação da União dos Escoteiros do Brasil, encerra a reunião, que foi uma nova e assignalada victoria na grande campanha e prol do verdadeiro escotismo.

NATAÇÃO

PARA O CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

Os que farão eliminatoria amanhã — Os juizes — O interesse pelo resultado preliminar

Na piscina do C. R. Botafogo, a L. C. N. fará realizar amanhã, ás 6 horas da tarde, as eliminatorias das provas que figuram na primeira parte do Campeonato.

Como das classificações que serão conseguidas, muito depende a figura dos clubs no certamen maximo da L. C. N., essas provas que devem já ter um cunho excepcional, são aguardadas com vivo enthusiasmo.

Nesse desfile preliminar participarão todos os nadadores inscriptos, pois raro é o pareo que não terá que ser realizado, para a selecção final.

OS NADADORES CONVOCADOS

As eliminatorias para o campeonato serão procedidas, de accordo com a ordem seguinte:

1ª — 100 metros — homens — nado livre — Concorrentes: Boqueirão — Omir de Lima Campos e Helcio Assis Vaz; Botafogo — Haroldo da Fonseca Rodrigues, Marcos Pereira da Silva, Hercilio Luz Collaço e Henrique Eduardo Weaver (R.); Flamengo — Athenar Queiroz Guimarães, Guilherme Bungner, Armando Coelho Freitas e Julio Lourenço Justiniani (R.); Fluminense — Aluizio C. Lage, Jorge A. Vasconcellos, Patrick Seidl e Carlos A. Vasconcellos (R.); Gragoatá — Aloysio Portella Figueiredo; Tijuca — João W. de Carvalho.

2ª — 200 metros — moças — nado de costas — Concorrentes: Botafogo — Dulce Pereira da Silva, Laís Pereira Bonifacio, Kita Sonia Coimbra da Fonseca, Sonia França dos Anjos (R.); Flamengo — Neuza Cordovil, Mercedes Duval Barroso e Geysa Formenti de Carvalho (R.); Fluminense — Herta Holzer, Nylza da Rocha Lemos, Cecilia Heilborn e Maria Duarte Pereira (R.); Gragoatá — Ruth Passos de Oliveira; Tijuca — Clara Helena Padua Soares.

3ª — 1.500 metros — homens — nado livre — Concorrentes: Boqueirão — Severino Baptista de Moraes, Robert Karl Schneeweiss e Ennio Corrêa da Silva; Botafogo — Manoel da Rocha Villar, Leopoldo Feijó Bittencourt, José Duarte Macedo e Raul Severiano Ribeiro (R.); Flamengo — Oscar da Silva Collares, Eugenio Mauro, Benevenuto Martins Nunes e Cezar Valcarce Franco (R.); Fluminense — João Havelange, José Joaquim C. Mendonça, François René Charnaux e Aluizio C. Lage (R.); Gragoatá — Ruy Passos de Oliveira e Adaucto Queiroz Guimarães.

4ª — 100 metros — homens — nado de peito — Concorrentes: Boqueirão — José Mariano da Silva e José Alves de Souza, Botafogo — Edgard Julius Barbosa Arp, Armando de Mattos Faro, Oswaldo Guimarães de Almeida e Luiz Francisco Kastrup (R.); Flamengo — Oscar Garcia Zuniga, Moacyr Marques Machado, Herbert Wolfram Rammelt e Romeu Sauer (R.); Fluminense — Miguel Paes Loureiro, Julio Jacobina Romaguera, José da Silva Couto e René Netto Caminha (R.); Gragoatá — Armindo Branco Mendes Cadaxa e Tijuca — Luiz Quintero Zoega.

5ª — 100 metros — moças — nado livre — Concorrentes: Botafogo — Sonia França dos Anjos, Marina Alves de Souza e Kita Sonia Coimbra da Fonseca (R.); Flamengo — Lygia Cordovil, Marilda Tavares Bastos, Geysa Formenti de Carvalho e Mercedes Duval Barroso (R.); Fluminense — Lia Duarte Pereira, Crisca Jane Giese, Isis Nascimento Silva e Jocelyn Whitte (R.); Gragoatá — Aida Passos de Oliveira.

6ª — 100 metros — moças — nado de peito — Concorrentes: Botafogo — Mariza de Oliveira Figueiredo, Ilonka Jansen e Kathe Jansen, Laís Pereira Bonifacio (R.); Flamengo — Hilda Dias, Carmen Dias e Ilse Lauermann; Fluminense — Maria Emilia Maia, Maria Cecilia Duarte Pereira, Gipsy Santerre Ferreira e Maria Helena Falcone (R.); Gragoatá — Eponina Edwiges Timotheo da Costa, Tujca — Ayréa de Magalhães Bastos e Dahyl Muniz Bastos.

7ª — 100 metros — homens — nado de costas — Concorrentes: Boqueirão — José Francisco de Moraes, Renato Dias Pinheiro e Arthur Gomes Bessoni; Flamengo — Hugo Linhares Dias Uruguay, Julio Justiniani, Fernando Weiss de Magalhães e Guilherme Bungner (R.); Fluminense — Alencar de Carvalho, Ramon Alonso Filho, Edmund Holzer e Carlos A. Vasconcellos (R.); Gragoatá — Eric Tinoco Marques, Tijuca — Daniel Punaro Baratta.

8ª — 4x100 metros — homens — nado livre — Concorrentes: Boqueirão — Severino Baptista de Moraes, Omir de Lima Campos, Helcio Assis Vaz e Arthur Gomes Bessoni; Botafogo — Haroldo da Fonseca Rodrigues, Marcos Pereira da Silva, Luzi Alves de Souza e Hercilio Luz Collaço; Flamengo — Athenar Guimarães Queiroz, José Roberto Haddock Lobo, Guilherme Bungner e Armando Coelho Freitas; Fluminense — Turma "A" — Carlos A. Vasconcellos, Acyr Pires Eyer, Patrick Seidl e Jorge A. Vasconcellos; Turma "B": Octavio Lacerda Teixeira, Edmundo de Souza, Ramon Alonso Filho e Edmund Holzer; Gragoatá — Aloysio Portell Figueiredo, Flavio Portello Figueiredo, Balthazar de Oliveira e Ruy Passos de Oliveira; Tijuca — João W. de Carvalho, Darcy de Lemos Camargo, Marvio Ludolf e Edward Faria Pereira.

A Liga Carioca de Natação resolveu cobrar, nas provas preliminares, a quantia de 2$200 pelo ingresso.

OS JUIZES DA L. C. N.

Esta entidade escalou quer para as provas eliminatorias, como para as de campeonato, os seguintes juizes:

Arbitro geral — Dr. Abilio M. Teixeira.

Juiz de partida — Carlos Reis Junior.

Juizes de raia — João Amendola, Ed. Bessa Barbosa, e José de Souza Carvalho.

Juizes de chegada — Carlos Bailly, Gastão Bailly e José Negrão.

Chronometristas — José M. Ramego, Luiz Lima, Anchyses Lopes, Max Repsold, Darcy Mendonça, Carlos H. Moreira, Manoel R. Santos e Flavio Figueiredo.

Apontador — Luiz Mag. Castro.

Medico — Dr. Waldemar Arenos.

Speaker — Sebastião de Almeida.

A EQUIPE DO BOQUEIRÃO

O club "garraga" solicitou á L. C. N. a inscripção da equipe abaixo para o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro.

100 metros — homens — nado livre — Omir de Lima Campos e Helcio Assis Vaz.

1.500 metros — homens — nado livre — Severino Baptista de Moraes, Robert Karl Schneeweiss e Ennio Corrêa da Silva.

100 metros — homens — nado de peito — José Marianno da Silva e José Alves de Souza.

100 metros — homens — nado de costas — José Francisco de Moraes, Renato Dias Pinheiro e Arthur Gomes Bessoni.

4 x 100 metros — homens — nado livre — Severino Baptista de Moraes, Omir de Lima Campos, Helcio Assis Vaz e Arthur Gomes Bessoni.

200 metros — homens — nado livre — Helcio Assis Vaz, Omir de Lima Campos, José Baptista de Moraes e Severino Baptista de Moraes (R.).

200 metros — homens — nado de peito — José Mariano da Silva e José Alves de Souza.

400 metros — homens — nado livre — Robert Karl Scheeweiss e Severino Baptista de Moraes.

200 metros — homens — nado de costas — José Francisco de Moraes, Renato Dias Pinheiro, Arthur Gomes Bessoni e Helcio Assis Vaz (R.).

4 x 200 metros — homens — nado livre — José Baptista de Moraes, Renato Dias Pinheiro, Roberto Karl Schneeweiss e José Francisco de Moraes.

*

O BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO CLUB VENCEU A 2.ª COMPETIÇÃO DA LIGA COMMERCIAL E BANCARIA DE NATAÇÃO

Realizou-se o 2º Concurso Aquatico promovido pela dirigente dos sports aquaticos entre os bancarios, sagrando-se vencedor o Banco Allemão Transatlantico Club com 83 pontos. Em segundo logar classificou-se a A. A. Caixa Economica com 70 pontos, em 3º a A. A. Banco do Brasil com 57 pontos, tendo esta vencido a prova de honra, em 4º o Standard F. C., com 49 pontos, em 5º o Shell S. C. com 39 pontos e em 6º o Moinho Fluminense F. C. com 10 pontos.

O resultado geral dessa competição foi o seguinte:

1ª prova — 50 metros — nado livre — estreantes: 1º Fernando Macedo A. A. C. E. tempo 31"; 2º, José F. Mac Cormik dos Santos S. S. C., tempo 34"; 3º, Nelson M. Carneiro B. A. T. Club; 4º, Nilo Domingues da Silva A. A. B. B.; 5º, Fernando Aricira, da S. F. C.

2ª prova — 50 metros — Costas — principiantes — 1º, Hans Martin Z. Wohrle, do Shell S. C., tempo 40" 2|5; 2º, Oswaldo Sussekind Rocha, da A. A. B. B., tempo 45"; 3º, Armando Negreiros, da A. A. C. E.; 4º, Emmanuel Leite Lobo, do S. F. C.; em 5º, Alfredo Palhares Malafaia od B. A. T. Club.

3ª prova — 100 metros — Peito — Novissimos: 1º, Oscar Dawes, Shell S. C., tempo 1'29"; 2º, Eros Tinoco Marques, Standard F. C., tempo 1'38"; 3º, Oscar de Vicenzi, A. A. B. B.; 4º, Otto Greite, B. A. T. Club.

4ª prova — 100 metros — Costas — Qualquer classe: 1º, Guilherme Buengner, do B. A. T. Club, tempo 1'22"; 2º, Nilo Domingues da Silva, da A. A. Banco do Brasil, tempo 1'53".

5ª prova — 50 metros — Peito — Estreantes: 1º, Nelson Mallemont Rebello, da A. A. Caixa Economica, tempo 42"; 2º, José M. Santa Rosa, da A. A. B. B., tempo 47"; 3º, Konrad Gross, do B. A. T. Club, tempo 50; 4º, Alberto Bettamio, S. F. C.; 5º, Ellsworth F. Lowe, S. S. C.

6ª prova — 100 metros — Livre — Principiantes — Honra: 1º, Flavio Guimarães Lindgren, da A. A. B. Brasil, tempo: — 1'13" 1|5; 2º, Nelson M. Carneiro, B. A. T. Club, tempo 1'21"; 3º, Alvin Calvert, da Standard F. C., tempo 1'25".

7ª prova — 100 metros — Costas — Novissimos: 1º, Edmund Holzer, B. A. T. Club, tempo 1'26" 1|5; 2º, Emmanuel Leite Lobo, Standard F. C., tempo 2'25".

8ª prova — 50 metros — Livre — Qualquer classe — Moças: 1º, Maria Ines Rinaldi, Standard F. C., tempo 38"; 2º, Maria do Carmo Lyra Madeira, A. A. B. Brasil, tempo 58"; 3º, Lina Plate, B. A. T. Club, tempo 62".

9ª prova — 100 metros — Peito — Qualquer classe: 1º, Oscar Garcia Zuniga, A. A. Caixa Economica, tempo 1'30"; 2º, Lourival Biesemeyer, B. A. T. Club, tempo 2'05"; 3º, Alberto Bettamio, Standard F. C. 2'31".

10ª prova — 50 metros — Costas — Estreantes: 1º, Carlos Evaristo de Oliveira, A. A. C. E., tempo 35"; 2º, Alfredo P. Malafaia, B. A. T. Club, 1'15; 3º, Maximiano Martins, A. A. B. B. 1'17".

11ª prova — 50 metros — Peito — Principiantes — 1º, Otto Greite, B. A. T. Club, 42" 4|5; 2º, Nelson Mallemont Rebello, A. A. C. E. 43"; 3º, José M. Santa Rosa, A. A. B. B., 53"; 4º, Alvim Calvert, S. F. C.; 5º, Ellsworth F. Lowe, Shell S. C.

12ª prova — 100 metros — Livre — Novissimos — 1º, Acyr Pires Eyer, Moinho Fluminense F. C., tempo 1'09"; 2º, Egeo Tinoco Marques, B. A. T. Club 1'10"; 3º, Evandro Duarte Ferreira, Standard F. C., 1'15"; 4º, Ernesto O. Corrie, Shell S. C.

13ª prova — 3 x 50 metros — Livre — Qualquer classe — 1º, Turma da A. A. C. E. (Oscar Zuniga, Fernando Macedo, Carlos Evaristo Oliveira); 2º, B. A. T. Club (Edmund Holzer, Egeo Marques, Guilherme Buengner); 3º, A. A. B. B. (Avá S. Bessa, Flavio Lindgren, Eduardo Carvalho); 4º, Shell S. C. (Arthur Smither, Adolpho De Domenico, Oscar Dawes); 5º, Standard F. C. (Eros Marques, Esio Marques, Evandro Ferreira). Tempo do 1º: 1'33" 3|5; do 2º, 1'33 4|5; do 3º, 1'35".

*

*

ENCERRA-SE HOJE O CONCURSO AQUATICO DA F. A. R. J.

Uma resenha das provas

Conforme programam que publicamos completo, na piscina do C. R. Guanabara, terá logar hoje á tarde, o encerramento do concurso aquatico da F. A. R. J., no qual se destaca o Torneio Feminino.

Elevado é o numero de inscriptos, e oxalá que os mesmos não brilhem pela ausencia, como fizeram ha oito dias, deixando a entidade que patrocina o certamen em situação desagradavel perante o publico.

O inicio das provas está marcado para ás 3 horas da tarde, sob a mesma direcção anterior.

Entre as provas, destaca-se a de 100 metros livres, para principiantes, que tem estes inscriptos:

C. R. Guanabara — Antonio Oliveira Patriota, Mario Esperança, Sylvio Marques, Alvaro Augusto dos Santos (R.).

C. R. Vasco da Gama — Ranulpho Lobato Neves, Aristarcho Salliture, José Rodrigues Eiras.

C. R. Icarahy — Alexandre Ker Miller, Cassio Pereira da Cunha.

S. C. Fluminense — Jorge Tavares de Oliveira, José Cury, Isar Mello.

Deve ser um optimo pareo onde se destacam, Alexandre Miller, Patriota e Salliture.

Na 5ª prova, Alberto Novo Caballero, correrá os 100 metros nado de costas que tentará baixar novamente a marca continental.

O 6º pareo será certamente um dos mais sensacionaes do certamen, ahi novamente encontrar-se-ão Luiz Octavio da Silva e Jabory de Oliveira, do Guanabara, com Wilson Louzada e Athyal Rocha, do Vasco da Gama, que a encontram em esplendidas condições. São as seguintes as inscripções:

C. R. Guanabara — Luiz Octavio da Silva, Jabory de Oliveira, Theobaldo Kopp, Ernesto Victor Hamelmann.

C. R. Vasco da Gama — Wilson Louzada, Athayl Rocha, Guynemer Brasil Otero.

Na 7ª prova, em disputa do torneio feminino, moças de qualquer classe, 100 metros, nado livre, encontram-se inscriptas:

C. R. Guanabara — Piedade Azevedo Coutinho, Isa Alves da Silva, Maria Ines Rinaldi, Edméa Silva (R.).

Piedade, porém, não correrá, e Edméa deve cencer com vantagem sobre "Titia".

A 8ª prova — Meninos de 1ª categoria, 50 metros, nado livre, reuniu os seguintes concorrentes:

C. R. Guanabara — José Luiz Pimentel Duarte, Armando Caetano, Amilcar Lopes de Carvalho, Raymundo Arynauá Feitosa (R.).

C. R. Vasco da Gama — Trajano Augusto Coelho de Azevedo.

C. R. Icarahy — Dalmo Gouvêa Nunes.

S. C. Fluminense — Renato Machado Geraldo Pereira. Será uma prova bem attraente, pois os garotos estão bons e avidos de demonstrarem o seu valor.

TENNIS

OS CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

RELAÇÃO DOS CLUBS INSCRIPTOS PARA OS PROXIMOS CERTAMENS

Afim de intervirem nos proximos campeonatos inter-clubs, por equipes, que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, promoverá no mez de maio p. f., já solicitaram inscripção a entidade especializada do tennis, os seguintes clubs:

Na primeira divisão

1 — The Rio de Janeiro Country Club. 2 — Paysandú A. Club. 3 — Rio de Janeiro A. A. 4 — Sport Club Brasil. 5 — C. R. Vasco da Gama. 6 — C. R. Botafogo.

Na divisão intermediaria

1 — The Rio de Janeiro Country Club. 2 — Botafogo F. Club. 3 — C. R. Vasco da Gama. 4 — Sport Club Germania. 5 — C. R. Botafogo. 6 — São Christovão A. Club.

Na segunda divisão

1 — The Rio de Janeiro Country Club. 2 — Paysandú A. Club. 3 — C. R. Vasco da Gama. 4 — Rio de Janeiro A. A. 5 — C. R. Botafogo, 6 — Sport Club Germania, 7 — São Christovão A. C. 8 — S. C. Brasil. 9 — Botafogo F. Club.

*

TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos marcados para hoje

Em proseguimento ao torneio de classes do gremio Cajuti, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

QUINTA CLASSE

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 8 — Nerses Alves x Marcelino Caldas.

Quadra n. 9 — J. M. Pereira x Cap. Roberto Ramos.

Quadra n. 10 — F. Gusmão x A. Menescel.

Quadra n. 11 — Luiz Freitas x Georgino Peres.

Quadra n. 3 — Annibal Santos x Boghossian.

Quadra n. 4 — Ernani Rezende x Fukuhara.

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 8 — Ennio Santos x Ricardo M. Ribeiro.

Quadra n. 9 — A. Côrtes x A. Piragibe.

TERCEIRA CLASSE

Quadra n. 10 — Altino Cunha x Oswaldo Almeida.

Quadra n. 3 — Eurico Côrtes x Rodrigo Rosa.

Quadra n. 11 — Alvanho Cunha x E. Amaral.

Quadra n. 4 — C. Belnero x Antonio Dumont.

OS JOGOS REALIZADOS HONTEM

Na tarde de hontem, nas quadras da rua Conde de Bomfim, foram realizado scom bastante animação os primeiros jogos do interessante torneio de classes, organizado pelo Tijuca Tennis Club.

Foram verificados nesses jogos os seguintes resultados:

Renato Rego venceu Waldemar Paulo por 2x0 (6x2 e 6x2).

Marcillo Motta venceu A. G. Pereira por 2x0 (6x3 e 6x2).

Dermeval Carvalho venceu Venderput por 2x0 (6x0 e 7x5).

Claudio Brandão venceu Raul Ribeiro por 2x0 (6x3 e 6x1).

Adhemar Rocha venceu Manoel Ferreira por 2x0 (6x4 e 6x4).

Roland Souza venceu Gilberto de Oliveira por 2x0 (6x3 e 6x2).

*

OS TENNISTAS INSCRIPTOS PELO COUNTRY CLUB NA F. T. R. J.

Na Federação de Tennis do Rio de Janeiro foram inscriptos pelo Country Club, para figurarem nos proximos certamens da entidade especializada do tennis, na temporada desse anno, os seguintes amadores:

Eurico Teixeira de Freitas, Oscar A. Portella, Maurice Hollick, Henry Victor Lage, José de Verda, Jayme Araujo, Godofredo de Menezes, Gunther Somme, John D. Gillet, João Buarque de Macedo, Jack Sampaio, Silvio Vianna, Haroldo Buarque Macedo, Paulo Silva Costa, J. F. Sachs, João Augusto Penido, Herculano T. Lopes, Haymo Sachs, Armando T. Machado, Angus F. Hiltz, Eduardo C. Parucker, José Mendes Abreu, Jorge Mello Sabugosa, Milton P. Fontenelle, Maurice Ruttidge, C. F. Cunningham, Roger Cadier, Roberto Faria, Ruy Lowndes, Raul Simonsen, T. W. Brunger, W. Bensusam, Vasco Ortigão Sabugosa e Georg Cunt.

*

OS DEFENSORES DO RIO DE JANEIRO A. A. NOS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

Foram inscriptos na F. T. R. J., para participarem dos proximos campeonatos, os seguintes tennistas pertencentes ao Rio de Janeiro A. A.

Julio de Abreu, Manoel de Abreu, Howard W. Adams, Tom Schofield Allan, Robert M. Dickey, Carl Faber, Harold Greig, Gilbert Hearn, Ragnar Haner, Thelmo L. Keener, Malcolm Mc Donald, Arthur Twedberg, John D. Walke, Frecerick C. Walters, Just Mammerich, Kohmann, Manoel do Rego Barros, Francis Feadak, Ulysses Grant Keener, Karl R. Larson, Fredecick Lumley Andrews e Tryggve Johanssen.

REMO

UM DIA FESTIVO NO REMO CLUB DO BRASIL

Uma competição e o baptismo de um barco

O mais novo dos nossos clubs de regatas, cujo progresso é francamente notavel, terá hoje a occasião de reunir o seu já numeroso corpo social, para dois actos de grande expressão.

Primeiramente será realizada nas aguas fronteiras á sua garage, um magnifico concurso intimo de natação, destinado exclusivamente ás classes de "petizes" e "infantis" de ambos os sexos.

A petizada reunista está ansiosa pelo seu pequeno certamen, sendo esperado que alguns "records" sociaes sejam batidos com larga margem.

Varios pequenos disputantes farão a sua estréa, dentre os quaes a petiza Gilda Magalhães, nos 50 de costas.

O programma será o seguinte:

PETIZES

50 metros — costas, crawlado.
50 metros — crawl.
50 metros — costas crawlado meninas-petizes.

INFANTIS

50 metros — nado de peito.
50 metros — nado crawl.
50 metros — nado de costas. — crawlado.
50 metros — nado de crawl.
50 metros — nado de crawl — meninas juvenis.

A's 8 horas da manhã, será baptisado um skiff-trincado que receberá o nome de "São Paulo", devendo servir como madrinha a gentil senhorita Maria José de Castro Noceti.

O novo barco é o primeiro da flotilha encommendada aos estaleiros Max Janko.

Assumirá domingo o Departamento de Natação o conhecido campeão Abrahão Salliture, cujos ensinamentos serão de grandes beneficios no sport que o fez tantas vezes laureado.

*

O BOTAFOGO DE REGATAS AOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Hoje á noite, o gremio da Estrella solitaria reunirá a turma dos chronistas cariocas, offerecendo-lhe uma soirée dansante que terá logar em seu departamento terrestre, na rua Salvador Corrêa.

Essa festa é aguardada com vivo interesse pelo seu selecto corpo social.

Pondo em evidencia o notavel serviço que os complementos nacionaes prestam ao Brasil e aos brasileiros!

O escriptor Raymundo Magalhães, que se tem imposto como autor de obras de successo e que é um dos mais autorizados chronistas cinematographicos brasileiros escreveu estas palavras, cheias de verdade e que foram lidas ao microphone na "Hora do Brasil", de 31 de março ultimo:

"Geographia Pela Imagem" — A suggestão da gravura é tão poderosa que nenhuma fórma de publicidade moderna póde dispensal-a. O jornal a revista, o livro de viagem, até mesmo o annuncio de dentifricios ou de chapéos de feltro, encontram na gravura um elemento precioso de valorização, centuplicando, em muitos casos, o interesse que concentram. No livro didactico, a imagem, a illustração, a clicherie, são como um oasis onde repousam os estudantes fatigados da aridez dos textos. E servem, ao mesmo tempo, para prender o estudante ao livro, para vingar-lhes, de maneira especial, na memoria, a significação importante de certas passagens ou detalhes. Acho que uma das maiores falhas da literatura didactica em nosso paiz reside na precariedade do material de illustração, na pobreza da documentação graphica. As geographias, os compendios de Historia do Brasil da época em que estudei, além de apresentarem poucas e más gravuras, desinteressando quasi inteiramente o leitor desse aspecto, eram lamentavelmente mal impressos. A industria graphica sem duvida, melhorou muito, de então para cá. Mas os compendios continuam a apparecer com clichés velhos, com gravuras inactuaes, ás vezes de ruas e praças que não existem mais, que desappareceram ou foram reformadas. E, no mais copiam os modelos antigos, só dando importancia ás chamadas "cidades principaes" e capitaes, além de generalidades que, ás vezes, se tornam chavões, de tanto serem repetidas, a proposito de quasi todos os Estados. Felizmente, o estudante de hoje já tem o auxilio poderoso do cinema para lhe dar uma noção mais exacta da vastidão geographica do Brasil. O cinema nacional, sem que disso se apercebam os espiritos menos avisados, está realizando uma obra magnifica de divulgação das coisas brasileiras, tanto das grandes cidades, dos nucleos modernos de civilização e de progresso industrial, como dos sertões brasileiros e das pequenas cidades que se converteram, pelo esforço dos seus filhos, em grandes emporios agricolas, contribuindo para augmentar o volume da nossa producção e influindo, de tal fórma na economia nacional. Um "short" nos dá hoje uma visão do S. Francisco, grande caminho fluvial á margem do qual se enfileira uma dezena de cidades. Outro retrata as regiões do Araguaya, mostra a riqueza da nossa fauna e leva-nos até ás maloças dos Tapirapés, numa excursão, prolongada na selva goyana. Outro desvenda as riquezas do sólo mattogrossense, narrando a extracção do ouro e do diamante, e nos mostra indios Carajás que são eleitores qualificados, sabem lêr e escrever e vivem felizes, constituidos em colonias agricolas, realidade que deve despertar certa classe de viajantes mettida a realizar aventuras extraordinarias nos nossos sertões. Vemos como se cultiva o bicho da seda em Barbacena como se fia a mesma seda em Campinas, como se desenvolvem os nucleos de colonização estrangeira, como se produz o fumo, a laranja e o cacáo na Bahia, como se fortalece o progresso da pecuaria no Rio Grande do Sul. Em summa: tem-se, deante dos olhos, um mappa novo, animado, um programma differente do estudar nos compendios pobres de gravuras. Vemos as nossas cidades, o nosso sertão, as grandezas da natureza e o que realizou o esforço humano. E não se póde, em sã consciencia deixar de fazer, deante disso, o elogio do cinema brasileiro, que graças á clarividencia e ao espirito de patriotismo do presidente Vargas, está ensinando geographia pela imagem ás creanças e aos adultos do Brasil, e infundindo, em todos os brasileiros, uma idéa respeitosa e um sentimento do enthusiasmo mais intenso por esta nossa grande e generosa terra."

Na sua eloquencia e na sua clareza, estas palavras autorizadas, por si, respondem á todos aquelles que ainda persistem em atacar a patriotica iniciativa do governo, impondo a obrigatoriedade do complemento nacional.

(8050)

A IMPRENSA SOVIETICA PUBLICA INNUMEROS CASOS DE SABOTAGEM E CORRUPÇÃO HAVIDOS NO PAIZ

Os nomes dos maiores culpados

Moscou 10 (Norman Deuel, correspondente da United Press) — Depois que Stalin ordenou que fosse levado ao conhecimento do povo tudo que se relaciona com a penetração de agentes estrangeiros e trotzkyistas, a imprensa sovietica passou a revelar diariamente a allucinante historia relativa á corrupção, má administração, apropriações indebitas e actos de sabotagem que se verificaram em toda a nação.

Tratando de um modo geral da questão dos espiões estrangeiros e deixando para serem discutidos os actos da Gesta e outros que se relacionam com os serviços secrétos, toda a machinaria economica e politica dos Soviets foi citada pelos jornaes com riqueza de detalhes. Foram mencionados muitos nomes de pessoas tidas como culpadas de actos de destruição.

Como factos typicos, a imprensa revelou hoje que a fabrica de tecidos de Barnaul, se achava "inteiramente nas mãos de elementos destruidores" que a fabrica de wagons de estrada de ferro na região dos Montes Uraes foi sabotada pelos trotzkyistas: que o director da fabrica metallurgica Taganrog é um "fascista disfarçado" que introduziu falsos processos technologicos; que as industrias Tadjikis — na fabrica de tractores agricolas — estão repletas de trotzkyistas.

Simultaneamente, o procurador do Estado, Vichinsky, revelou que Eugenio Pashukanif, famoso advogado marxista e autor de obras de direito, tem sido accusado de "pau de dois bicos", vulgarizando a justiça e sustentando que a justiça civil foi substituida pela justiça economica abandonando o campo dos direitos individuaes e alimentando a calumnia do que o communismo supprime a personalidade."

O procurador ataca tambem A. Golkhbarg um velho bolchevista, outrora presidente do Conselho de Commissarios do Povo, e professor M. Reisner, famoso jurista, accusando este de ministrar falsos ensinamentos legaes e de tender particularmente para a theoria de que "Justiça é o opio para o povo."

O jornal "Industria Leve" expondo as destruições verificadas na fabrica Barnaul, accusou o director Goldberg dizendo que era um dos discipulos de Trotzky, e que Elbelman, secretario do Comité do Partido, foi outrora um guarda branco. O mesmo jornal diz ainda que estes dois individuos e alguns outros ex-leaders foram expulsos antes de serem julgados. Reminiko, antigo director da fabrica de fiação foi accusado de entregar a alguns subordinados cincoenta mil rublos para que aquelles fizessem com que a fabrica não pudesse fazer desapparecer o deficit ou dar lucro. Schwartz, antigo chefe da Kogiz, foi accusado de ter provocado um deficit de cinco milhões de rublos, deficit esse que o guarda-livros Volkenstein fez desapparecer á custa de outras casas editoras.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DA PIANISTA HELENA ZOLLINGER

A estréa da pianista Helena Zollinger, ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, foi uma das notas mais sympathicas e promissoras deste começo de temporada, não só pela mocidade da virtuose patricia, como pelo seu talento simples e espontaneo, sem os arrebiques da affectação com que certos artistas pretendem supprir a originalidade ou, o que é ainda mais difficil, a personalidade. A singeleza ainda um pouco escolastica da senhorita Zollinger garante o que ha de sincero no seu sentir. Os autores a que se atacou indicam, não obstante, coragem e vontade de vencer. Nada mais difficil, com effeito, do que executar Scarlatti e Mozart, dois mestres que desafiam o genio dos pianistas. Digamos desde já, em honra dos meritos da joven interprete, que a sua execução das duas "Sonatas" de Scarlatti (a não ser um pouco de precipitação na primeira) foi delicada, esfusiante e segura no malabarismo daquellas pequeninas notas cruzadas que constituem o maximo perigo, porque são verdadeiros saltos mortaes... para os dedos!

E, se fosse essa a unica difficuldade para a execução de Scarlatti, ainda não seria nada! Ha todo aquelle estylo temeroso e inconfundivel, complexo como um rendilhado de notas, que é preciso fazer sobresair com graça, elegancia, finissima fantasia e qualidades de prestidigitador eximio. Uma arte unica, que participa da poesia e da realidade.

Mozart é outra pedra de toque para um grande pianista.

Risler costumava dizer que "preferia tocar todas as "Sonatas" de Beethoven, a tocar uma só de Mozart"... Tinha razão.

A "Sonata", em la maior, (a da celebre "Marcha turca") foi dada pela senhorita Zollinger em excellente estylo, um tanto secco porem. Desejariamos um pouco mais de malleabilidade na expressão, um pouco mais de colorido nas variações e mesmo na exposição do "thema", uma das coisas mais difficeis de fazer bem e com arte verdadeira. *Expôr um thema* é todo um programma de intelligencia para dar a comprehender a factura de uma obra.

Victoriosa nestas tres peças, foi facil conquistar os applausos do auditorio com peças de brilho mais directo e accessivel como as de Debussy, Prokofieff, Villa Lobos, Mignone e Liszt.

Chopin foi lindamente executado em alguns dos seus "Preludios" e "Estudos".

A senhorita Zollinger possue um bello talento, para cujo desenvolvimento será preciso apenas mais edade e ouvir muito os grandes mestres do teclado. — JIC

FESTA DO ORAGO SÃO FRANCISCO DE PAULA

Será cantada hoje, ás 11 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a "Missa" de egual nome, composta especialmente para esta festa, pelo maestro Antonio Silva, com grande orgão, massa côral e instrumentos de cordas, sob a regencia do maestro Henrique Spedini, e ao orgão o autor.

A Missa compõe-se de: Kyrie e Gloria, Credo, Offertorio, Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, Communio e Marcha final.

COMPANHIA LYRICA NACIONAL

"Rigoletto", em vesperal, hoje

Causou tanto agrado a primeira recita do "Rigoletto", assistida por um publico que enchia totalmente o theatro, não regateando enthusiasticos applausos aos seus interpretes, que a Empresa resolveu enscenal-o novamente amanhã, domingo, ás 3 horas da tarde.

A parte representativa será a mesma que tão brilhantemente se conduziu na primeira recita, isto é: no protagonista, o barytono Asdrubal Lima, em quem estão no mesmo magnifico plano o cantor e o actor, visto ser um artista que se empolga devéras pelo personagem que vive; tenor Antonio Salvarezza, no "Duque de Mantova", cuja voz de agradavel timbre, fresca, avelludada conquistou, por completo, a nossa culta platéa; soprano ligeiro Ida Alencar, que tanto realce emprestou á infeliz "Gilda", pelo modo notavel com que a interpretou; meio-soprano Anna Maria Fiuza, dona de uma figura heraldica, e de uma bella voz, na "Madalena"; baixo José Perrotta, elemento de optimos predicados, no "Sparafucile" e baixo dr. Ignacio Guimarães, no "Monterone".

A regencia estará a cargo da direcção efficiente do maestro Santiago Guerra.

O corpo coral, sob a habil direcção de Mme. Maria Olenewa, tambem tomará parte.

A EXPORTAÇÃO DE VARIOS PAIZES DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 10 (U. P.) — A exportação da Argentina para os Estados Unidos durante o mez de fevereiro do corrente anno triplicou em comparação com a exportação de egual periodo do anno passado, pois a deste anno ascendeu a 16.199.000 dollares, contra 5.126.000 do anno anterior.

Os algarismos do Departamento Commercial, hoje publicados, demonstram que os Estados Unidos compraram á Argentina, no correr do mez de fevereiro de 1937, quasi tres vezes o que venderam, isto é, compraram 16.199.000 dollares e venderam 5.928.000.

A importação americana do Chile, Perú, Colombia, e Uruguay teve consideravel expansão, emquanto a do Brasil pouca alteração soffreu.

A importação americana do Brasil, em fevereiro do corrente ano, comparativamente com o mesmo periodo do anno passado, foi de 10.999.000 dollares contra 10.781.000; da Colombia........ 5.764.000 contra 8.341.000; do Chile, 5.119.000 contra 3.812.000; do Perú, 1.482.000 contra........ 571.000; do Uruguay, 3.389.000 contra 1.703.000.

O PRESIDENTE ROOSEVELT DIRIGIRA' A PALAVRA AOS POVOS DAS AMERICAS NO DIA 14

A politica da boa visinhança seguida pela maioria das Nações Pan-Americanas

Washington, 10 (U.P.) — O presidente Roosevelt quando lêr a sua mensagem aos povos da America p erante o Conselho de Directores da União Pan-Americana no dia 14 do corrente, enfrentará um grupo de representantes dos paizes continentaes mais amigos dos Estados Unidos que os que ouviram seu discurso por occasião da primeira celebração do dia Pan Americano.

No decorrer dos ultimos annos registraram-se importantes acontecimentos; surgiu a politica de boa vizinhança que o presidente Roosevelt traçou pela primeira vez em seu discurso de 1933 e as relações entre os Estados Unidos e as Republicas Latino Americanas, experimentaram notavel transformação. Essa alteração, permittiu não só realizações economicas e culturaes como entendimentos politicos.

A Conferencia Inter Americana de Consolidação da Paz realizada em Buenos Aires no mez de dezembro do ann o ultimo demonstrou que as suspeitas e as desconfianças das nações americanas, em grande parte desappareceram em virtude do crescente entendimento mutuo.

As barreiras que encontrava o intercambio americano, baixaram permittindo o augmento todos os annos do volume dos negocios commerciaes entre os Estados Unidos e as outras nações continentaes.

Cada anno que passa registra maior cooperação intellectual entre a União Americana e seus vizinhos.

Este anno tomarão parte na commemoração do Dia Americano mais de dez mil escolas, collegios, clubs e outras instituições em todos os paizes do Novo Mundo, offerecendo esse facto ensejo, para ser assignalado o victorioso desenvolvimento de boa vizinhança, entre os Estados Unidos e os outros povos americanos.

Quando o presidente esboçou sua politica em 1933, existiam multos problemas importantes entre a União Americana e os paizes continentaes que exigiam a attenção mutua, se se desejava tornar effectiva a politica de boa vizinhança proclamada pelo presidente. A transcendencia e a delicadeza desses problemas exigiam a applicação integral dos principios que o presidente expoz. Nessa época, os fuzileiros norte-americanos ainda estacionavam em Haiti. A gravidade da situação politica em Cuba attingia o mais alto nivel. O commercio entre os Estados Unidos e a America Latina representava apenas um quarto do valor do de quatro annos antes. A tenção entre os Estados Unidos e Panamá sobre diversos problemas relacionados com o Canal de Panamá, desenvolveu-se durante longo periodo. O facto de não ter reconhecido o governo do Salvador determinava problemas embaraçosos. A Argentina sentia que a applicação dos regulamentos sanitarios dos Estados Unidos á sua carne e outros productos da pecuaria, constituia um acto parcial e injusto. Esses eram alguns dos problemas que enfrentou a primeira administração do presidente Roosevelt.

Os diplomatas latino-americanos que ouviram a oração do presidente no Dia Pan Americano, mostraram interesse em suas palavras, mas particularmente mostraram-se scepticos. Muitos tinham ouvido muitas palavras parecidas antes, durante quatro annos de discursos de "boa vontade", durante o decorrer da administração anterior, emquanto ella via intensificar-se a complexidade dos problemas inter-americanos.

Os acontecimentos r egistrados nos quatro annos do governo Roosevelt-Hull ligados á solução desses problemas e a acção dos Estados Unidos em duas Conferencias Pan Americanas realizadas durante , o mesmo periodo, referem a historia da melhoria das relações interamericanas e explicam porque o presidente encontrará uma assistencia amiga no dia 14 do corrente.

Nos referidos quatro annos, foram retirados os fuzileiros de Haiti, eliminada a emenda Platt, do Tratado que regula as relações entre os Estados Unidos e a Republica de Panamá, reconhecido o governo do Salvador, e negociado novo accordo sanitario com a Argentina, o qual, como o convenio Panamá espera a ratificação do Senado. Foram negociados tratados de commercio baseados na reciprocidade tarifaria com novo nações latino americanas, verificou-se o augmento do intercambio com as republicas continentaes de 500 milhões de dollars em 1932 a 900 milhões de dollars em 1936.

Talves nenhum outro aspecto das r elações inter-americanas provocou tão intensa discussão ou tanta animosidade na America Latina como a intervenção dos Estados Unidos nessas republicas.

Sob o programma de boa vizinhança, politica aceita pela primeira ves, publicamente na setima Conferencia Pan Americana de 1933, mais tarde em publico, pelo presidente Roosevelt e mais recentemente na Conferencia Inter-Americana de Consolidação do Commercio de Buenos Aires, a intervenção dos Estados Unidos nos negocios internos ou externos dos outros paizes é repudiada. Provavelmente nenhum outro ponto da politica de boa vizinhança, produziu tão favoravel impressão nas nações latino americanas.

Trotzky submettido a julgamento no Mexico

Coyacan, Mexico, 10 (U.P.) — A Commissão Internacional Não-Official iniciou o chamado julgamento do politico russo Trotzky, investigando as accusações formuladas contra o mesmo por occasião do recente processo de Moscou. A Commissão julgadora é presidida pelo professor John Devey.

O conhecido politico russo declarou que se ficarem provadas as accusações feitas pelos Soviets regressará voluntariamente, a Moscou, onde se submetterá ás autoridades.

Matou o pae, a amante deste, o amante da irmã e suicidou-se

Paris, 10 (Havas) — Deu-se hoje nesta capital um terrivel drama de loucura. Um joven soldado colonial matou o amante de uma sua irmã, filho de um industrial de Paris, e depois, tomando um automovel, dirigiu-se para Gien onde matou seu pae e a amante deste. Em seguida matou o chauffeur do automovel e tentou- suicidar-se.

O vapor "Marcaribe" bombardeado

Marselha, 10 (Havas) — A estação de radio desta cidade interceptou uma communicação do posto de Djebel Dira dizendo que o vapor hespanhol "Marcaribe" tinha sido bombardeado por um avião a duas milhas ao norte do Cabo Pulgaroni.

Depois de conferir o seu bilhete, não o rasgue, sem verificar se traz o carimbo privativo dos balcões da Casa Guimarães, conforme o fac-simile acima. O bilhete da Casa Guimarães, não premiado, será trocado por um Certificado IGLA, da Casa Bancaria Irmãos Guimarães, Ltda.

O Certificado IGLA dá direito, num periodo de 60 a 150 dias, a sorteios semanaes de 10 contos.

Ainda que brancos, não rasgue os bilhetes da Casa Guimarães, para ter direito aos Certificados IGLA. Sem despesa. Sem concurso. Sem coupon. Inteiramente gratis. Procure inteirar-se das condições do plano de rateio da bonificação Talisman.

QUARTA-FEIRA 200 - CONTOS
SABBADO 500 - CONTOS

CASA
GUIMARÃES
RUA OUVIDOR, 50

Standard (37639)

Não ficará pedra sobre pedra...

Joias aos milhares, relogios aos milhares e objectos para presente sem conta, tudo está sendo vendido com grandes descontos, por motivo de obras da JOALHERIA MONROE — RUA URUGUAYANA, 26 — esquina de 7 de Setembro (xxx)

BATERIA DE QUADROS

Matricula de reservistas

Acha-se aberta a inscripção para matricula de candidatos a reservistas na Bateria de Quadros do 1º Grupo de Obuzes, sediado no quartel em São Christovão, á avenida Bartholomeu de Gusmão, n. 154.

Os candidatos a reservista não concorrem aos serviços do quartel, nem são considerados como praças incorporadas, a não ser durante as horas de instrucção e o curto periodo de manobras annuaes.

E, por isso, estão inteiramente dispensados, quando fóra dos periodos acima, de qualquer obrigação militar, tal como se dá actualmente com os socios de sociedades de tiro de guerra, que, mesmo em caso de mobilização, só ficam obrigados a se apresentar se pertencerem ás classes convocadas.

Os candidatos serão attendidos no quartel da unidade acima, todos os dias das 8 horas da manhã ás 2 horas da tarde, inclusive domingos e feriados.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1) Certidão de edade. 2) Attestado de boa conducta passado pela autoridade policial da localidade em que residir. 3) Ter 17 a 28 annos de edade, apresentando, em caso de ser menor, licença do pae ou tutor.

As matriculas serão encerradas no dia 20 do corrente.

CLINICA SO' DE SENHORAS
do Prof. DR. OCTAVIO DE ANDRADE
Tratamento de todas as doenças das senhoras, sem operação e sem dôr. Hemorrhagias do Utero, suspensão das regras, atrazos menstruaes, corrimentos, inflammação do utero, trompas, Ovarios, Diagnostico precoce da gravidez e tratamento preventivo. R. Republica do Perú' 115- 3º and. (de 14 ás 18 hs.) Tel. 23-1591. (8923)

A MORTE DE UM MENOR NUMA PRISÃO DETERMINA VIOLENTA CAMPANHA JORNALISTICA

Advogada a suppressão das detenções de menores

Paris, 10 (U. P.) — A violenta campanha de toda a imprensa nacional, iniciada pelo conhecido reporter de assumptos sociaes Alexis Danan, para a suppressão das prisões de menores, chegou ao maximo da sua intensidade, fazendo com que o ministro da Justiça, sr. Marc Rucart, visitasse o carcere de Eyesses, a mais conhecida dessas instituições, situado nas proximidades de Agen, no departamento do Lot-et-Garonne.

O grito de alarme foi dado ha alguns dias, por motivo da morte, devida á tuberculose, do jovem Roger Abel, cuja doença, segundo rezam as accusações, teria sido directamente determinada pelos máos tratos a que aquelle menor fora submettido no carcere.

A opinião publica ficou abalada, e os jornaes do paiz inteiro começaram a receber milhares de cartas, todos os dias, apoiando o movimento em prol da suppressão dos carceres de menores.

O ministro Rucart se encontrava em villegiatura nas montanhas dos Vosges, quando, cedendo ás manifestações da opinião publica, resolveu, repentinamente, visitar a prisão.

O ministro da Justiça declarou: "Não pude esperar mais uma hora. Roger Abel falleceu no carcere de Eyesses em circumstancias que requerem um esclarecimento. Quero, portanto, conhecer a verdade, toda a verdade."

O menor que acaba de fallecer tinha, um anno atrás, um metro e oitenta centimetros de altura, e pesando, ao entrar na cella, sessenta e oito kilos. Em cinco mezes de isolamento perdeu onze kilos, sendo atacado de tuberculose.

O ministro Rucart, acompanhado do seu chefe de gabinete e do director dos serviços penitenciarios, percorreu na manhã de hoje todas as dependencias do carcere de Eyesses, tendo dado ordens severas no sentido de que a cella, escura, causa da morte do menor, fosse immediatamente fechada.

Informa-se que a agitação entre os menores recolhidos chegara ao extremo, e durante a visita do ministro da Justiça um dos prisioneiros procurou fugir e outro atacou um carcereiro.

O ministro Rucart prometteu tomar providencias energicas, salientando porém: "Para isso necessito tempo, e necessito dinheiro. Se tiver tempo e dinheiro, em data muito proxima terei instituido centros de educação escolar e tribunaes para menores, completamente separados dos tribunaes criminaes ordinarios... Devo reconhecer que até agora esses estabelecimentos foram adquirindo cada vez mais um caracter de protecção á sociedade, ao envez de protecção á juventude, para cujo fim foram creados. Os menores rebeldes devem ser entregues ao nosso cuidado, e nós, por nossa parte, temos o dever de transformal-os em homens. Estamos neste momento investigando um incidente deveras lamentavel, mas este será o ultimo."

Só um jornal de Paris recebeu no prazo de tres dias mais de vinte e cinco mil cartas de apoio ao movimento. A maioria dos orgãos da imprensa dedicam paginas inteiras á reproducção dos protestos recebidos, na sua maioria de politicos, deputados e senadores, cujos appellos em prol da suppressão dos carceres de menores figuram em grandes caracteres em titulos e "manchettes".

Falleceu, o famoso juiz que instruiu os processos Landru, Bennot e outras causas celebres

Paris, 10, (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital, victima de um ataque cardiaco seguindo a uma operação a que se submettera o sr. Maurice Gilbert membro do Conselho de Estado, posto a que chegou após uma longa carreira de magistrado.

O fallecido tornara-se famoso como juiz de instrucção em crimes celebres, taes como os de Landrou, o Barba Azul e o caso da quadrilha de narchistas Bennot, antes da Grande Guerra, quadrilha esta que foi o primeiro bando de "gangsters" da França.

Depois da guerra, o sr. Gilbert tornou-se director dos assumptos criminaes do Ministerio da Justiça.

CARROS USADOS

Oldsmobile	36	— quatro portas
Oldsmobile	36	— Coupé conversivel
Chevrolet	36	— quatro portas
Chevrolet	35	— duas portas
Ford	35	— quatro portas
Ford	34	— quatro portas
Buick	36	— sete logares
Caminhões usados		— diversos
Ford	29	— duas portas
Ford	31	— duas portas

Diversos carros de praça — com pequena entrada e longo praso. RUA DO RIACHUELO 194 — Garage (8939)

Colhido por trem, em Bemfica

Ataliba da Silva, funccionario publico, residente no pateo da estação de Triagem, hontem, á tarde, foi colhido por um trem na cancella de Bemfica, soffrendo, em consequencia, ferimento contuso no occipito frontal e supercilio direito.

Medicado pela Assistencia do Meyer, retirou-se.

OCULOS
OPTICA AHRENS
RUA BUENOS AIRES - 82 - (8415)

Brigou com o marido e suicidou-se

Na Villa Militar

Uma ambulancia foi chamada, ás primeiras horas da madrugada de hoje, a soccorrer uma mulher que, na Villa Militar, incendiara as vestes, tentando o suicidio. A ambulancia partiu immediatamente mas, ao chegar ao destino, nada mais pôde fazer. A victima havia fallecido. As autoridades do 25º districto, scientificadas do caso, partiram para o local. Não se conheciam outros detalhes do drama. Conseguimos, depois, saber que a victima era casada com um soldado e que, desentendeu-se com elle, acharia nisto motivos para renunciar á vida. Ignorava-se, entretanto, a qualificação da morta, assim como a rua em que a scena se desenrolara. O corpo foi removido para o necroterio.

A' hora em que escrevemos esta noticia o commissario de serviço ao 25.º districto permanecia no local.

CASIMIRAS
NÃO E' LIQUIDAÇAO: E' BARATO!
METRO DE OURO
159 — R. ROSARIO — 159 (xxx)

169$000
Um côrte da melhor casemira fabricada no Brasil, só na liquidação da
CASA VAZ
96 - BUENOS AIRES - 96 (37968)

Solopando a autoridade franceza em Algeria

Algeria, 10 (U P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Raoul Aubaud, declarou hoje que é necessario serem tomadas medidas immediatas para reagir contra a grave sisituação creada por uma intensa propaganda revolucionaria entre as massas descontentes.

O sr. Aubaud, que vem realizando uma investigação por ordem do governo, affirmou: — "A questão é saber se queremos conservar a Algeria. Se queremos manter o nosso prestigio, devemos proseguir com a politica de autoridade. Ha demasiada propaganda aqui contra a França, e seriam indispensaveis severas medidas para deter a acção de toda a especie de agitadores. A crise é grave, e quando regressar a Paris, darei conhecimento ao primeiro ministro das conclusões a que cheguei. Urge que a situação melhore. E' uma questão de força. Precisamos restabelecer a nossa autoridade aqui. Essa autoridade deve ser exercida com justiça. Além disso quero fazer ver ao primeiro ministro que uma grande parte da população padece fome em virtude da escassez de viveres".

A agitação revolucionaria na Algeria está sendo dirigida por tres grupos; nacionalistas, pregadores da reforma mahomotana e communistas. A maior parte dos nativos pobres está filiada ao communismo. Os tres grupos, apparentemente, trabalham para fins oppostos; não obstante, se unem para solapar a autoridade franceza. Admitte-se geralmente, entretanto, que a forte crise economica é em grande parte devida á queda dos preços no interior.

O governo de Paris está estudando um plano de soccorro aos necessitados, com o que empregará a arma mais efficiente contra os agitadores.

A mesma situação se verifica na Tunisia. Regressando de uma viagem daquelle protectorado, o sr. Paul Eynaud declarou: — "A excursão que acabo de fazer me convenceu de que a situação da Tunisia se assemelha á da França".

Automoveis usados

BARATAS — FORD 1930 e CHEVROLET 1931.
DOUBLE-PHAETONS — Ford 4 cylindros 1929 e Rolls Royce 6 cylindros.
COUPE' — Ford — 1933 e 1935.
CABRIOLET — Ford 1935.
SEDANS — Ford de 4 e 8 cylindros, de 1929, 1931, 1933 a 1935 — Chevrolet de 1934 — Plymouth de 1930.
CAMINHÕES — FORD de 4 cylindros 1929 e 8 cylindros de 1935.
FOURGON — Ford de 1935 — Carrosserie nova e optima machina, por preço de occasião.
FACILITAMOS A COMPRA DE QUAESQUER DESTES CARROS, COM PEQUENA ENTRADA E LONGO PRAZO.
Automoveis Santa Luzia Limitada
— RUA SANTA LUZIA N. 202 — (37661)

REGISTRO DE TODOS OS EMPREGADOS DE MATTO GROSSO

A providencia solicitada pelo Ministerio do Trabalho ao interventor daquelle Estado

Ao interventor federal em Matto Grosso, o ministro do Trabalho solicitou providencias no sentido de ser levado a effeito, de accordo com o paragrapho unico do art. 4º do decreto-lei, n. 24.637, de 10 de julho de 1934, e na conformidade do disposto no seu art. 5º, o registro de todos os empregados, na forma do art. 3º, do mesmo decreto, subordinados ao governo do Estado e ao de cada municipio.

DOLOROSO ACCIDENTE

Caindo sobre o gradil de ferro, o garoto teve o braço perfurado

O menor Francisco Moreira, de 18 annos de idade, foi, hontem, victima de um doloroso accidente.

Francisco estava trepado sobre o muro de sua residencia, á rua de São Christovão n.º 73, quando, perdendo o equilibrio, caiu sobre o respectivo gradil. A ponta deste netrou no braço do garoto, perfurando-o.

A Assistencia Municipal medicou a victima, que foi depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Pilot RADIO Pilot
Rua da Carioca 30-1º
desde 50$ por mez (8420)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Almoço (musica seleccionada). A' 1 — Intervallo. A's 4 — Irradiação da partida de football Vasco x Botafogo. A's 6 — Chá dansante. Das 7,30 ás 11 horas — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 9 ás 10 — Programma OK. Das 10 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 ás 12,30 — Supplemento musical do almoço. Das 12,30 ás 4,30 — Programma de studio. Das 5 ás 10 horas — Supplemento musical.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 horas — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 horas — Hora certa. — Transmissão directamente do Theatro Municipal em combinação com o Departamento de Propaganda do Brasil da opera "Rigoletto", de G. Verdi. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Concerto symphonico.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Discos. A's 11 — Programma variado. Ao meio-dia — Broadway em revista. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,45 — Intervallo. A's 4 — Tarde sportiva. A's 6 — Programma portuguez. A's 8,15 — Hora do calouro. A's 9,15 — Supplemento sportivo. As 9,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite e até amanhã.

Radio Porto Alegrense

Das 8 ás 10 horas da noite — Programma de studio. Das 10 á meia-noite — Programma dansante.

EDITAES

Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do sr. presidente, e attendendo ao edital do Departamento Nacional do Trabalho, publicado no "Diario Official" de 31 de março p. passado, convidando as associações profissionaes a indicar os seus respectivos representantes a XXIII Secção da Conferencia Internacional do Trabalho, de accordo com os termos do Art. 389 do Tratado de Versalhes, convoca os associados deste Syndicato, em pleno gozo dos seus direitos, para a Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se na séde social, sita á rua do Rosario nº 125, 4º andar, no dia 14 do corrente, quarta-feira.

A primeira convocação terá logar ás 3 horas da tarde, a segunda ás 4 horas da tarde e a terceira e ultima ás 6 horas da tarde, sendo a seguinte a

ORDEM DO DIA

Eleição do representante do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, para o fim expresso no Edital acima mencionado, do Departamento Nacional do Trabalho. — Rio de Janeiro, 8 de abril de 1937 — *Odilon Jucá*, 1º secretario. (xxx)

Declarações

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA
(3ª convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria (3ª e ultima convocação), no proximo domingo, 11 do corrente, ás 11 horas, na séde social, á rua Visconde de Itaúna nº 25, sobrado, para o fim especial de se proceder ás eleições para os cargos vagos do Conselho Deliberativo; discutir e votar as alterações dos Estatutos para enquadral-os na Lei de consignações, conforme exige o Ministerio da Fazenda, e discutir e votar a parte dos mesmos Estatutos relativa ás fianças para empregos na Estrada.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, 5 de abril de 1937. — João Baptista de Britto, 1º secretario. (Q 05557)

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

INTERESSES SOCIAES

Autorisado pelo Conselho Administrativo, participo aos Srs. associados em geral e aos interessados, que foi installado um posto de informações á Rua 1º de Março 106, 1º andar, sala da frente, funccionando nos dias uteis, das 11 ás 17 horas, que attenderá ao seguinte expediente:

— RECEBER REQUERIMENTOS E PROPOSTAS DE NOVOS SOCIOS.

— PRESTAR TODAS AS INFORMAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL.

— RECEBER MENSALIDADES.

— Os interessados encontrarão no Posto, ESTATUTOS, REGULAMENTOS DAS CAIXAS. BEM ASSIM IMPRESSOS PARA PROPOSTAS DE NOVOS SOCIOS.

NOTA: — Para o recebimento das mensalidades, no Posto, é indispensavel a apresentação do ultimo recibo pago pelo associado.

Rio de Janeiro, Abril de 1937. a) Augusto Lemelle, 1º Thezoureiro. (Q 02376)

Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

A Junta Directora do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro convida os socios deste Syndicato, maiores de 18 annos, effectivos, contribuintes, em gozo dos demais direitos associativos, para tomarem parte da ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA, que será realizada no dia 12 do corrente, ás 20 horas, em sua séde social, exclusivamente para a seguinte ORDEM DO DIA:

ELEIÇÃO DA MEZA DA ASSEMBLE'A GERAL e dos presidentes das Mesas eleitoraes, destinadas á eleição da Commissão Executiva e Conselho Fiscal deste mesmo organismo associativo.

Observações: Para a eleição da Commissão Executiva e do Conselho Fiscal, torna-se imprescindivel a apresentação da carteira profissional e da carteira associativa.

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1937.

(ass.) Waldyr Niemeyer, Luiz Valente de Andrade, Ennio Lepage membros da Junta Directora. (8062)

Á Praça

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. avisa aos seus clientes e ao commercio em geral que deixou de ser seu auxiliar (cobrador) o Sr. NELLO SALEM.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1937.

T. Johnston, Gerente do Districto do Rio de Janeiro. (Q 07101)

COLLEGIOS

COLLEGIO JORDÃO — MENINAS INTERNAS, 90$

Sem enxoval. Grande predio no alto do terreno de 40.000 m.2 e mais de 500 arvores frutiferas, junto ás aguas de Nazareth, de que as creanças uzam. Aconselhado pelos medicos, como verdadeiro sanatorio. Rua Conselheiro Ferraz, 65. T. 29-4628. (Q 03080) 71

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 442, extraida em 10 de abril de 1937:

5.010	1.000:000$	Rio
2.579	100:000$	Rio
3.606	30:000$	S. Paulo
23.229	20:000$	Rio
26.263	10:000$	Rio
888	5:000$	Rio
28.021	5:000$	S. Paulo

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 150$000.

ANNUNCIOS

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (Q 07153)

Automovel Studebaker
Vende-se um modelo 1936 quasi novo tendo rodado apenas 10.000 kilometros. Trata-se com o sr. Themistocles — Quitanda 199 — 2º. (Q 07157)

IPANEMA - LEBLON
Compra-se um terreno, com 10 por 30 ou 10 por 20, livre e desembaraçado; não se quer intermediarios; cartas para Williams. Caixa postal 3.121. (Q 07158)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialista em fundas, sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (Q 07165)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (Q 07172)

Doenças nervosas
Com assistencia permanente de notavel professor, em confortavel casa particular, trata-se com o maximo carinho — Cartas para José Ferreira. Rua S. Clemente, 68. (Q 07174)

PAPELARIA PASSOS
Artes graphicas, alto relevo, artigos para escriptorio e para presentes. Para pedidos e orçamentos queiram dirigir-se ao escriptorio á Avenida Rio Branco 137, 2 andar, tel. 23-5760. (Q 05730)

Tinge-se couro velho nos moveis e automoveis
Pelo especialista de curtume allemão, Não mancha roupa e amacia o couro. Fazem-se reparos. Garantia por 5 annos — Recados para Gabriel, pelo telephone 23-2527. Orçamentos sem compromisso. (Q 05736)

CABELLO CRESPO
Alisador permanente á domicilio; processo moderno, não queima o cabello nem muda a cor, conserva-se em ondas largas, podendo tomar banho diario, somente para senhoras; pela cabeleira Mme. R. Correia; marquem sua hora. Telephone 43-0122. (Q 05734)

Imposto sobre a Renda
Não pague o que não deve, evite declarações erradas; procure dr. Pedro. R. Sete 140, 2º and. s. 217. T. 42-2803. (Q 05738)

Aluga-se optima casa
No Leme, á rua Araujo Gondim 47, as chaves na rua Gustavo Sampaio 154 e tratar á rua Assembléa 28, sob, sala n. 8. (Q 07185)

Pulseira de Relogio Perdida
Gratifica-se bem a quem achou e queira restituir uma pulseira de relogio de platina com brilhantes perdida hontem ás 5 horas da tarde na rua Angelo Bittencourt. Favor communicar ao telephone 26-3539. (3984)

Loja - Avenida Passos
Traspassa-se um bom contrato em optimo local. Cartas para Zeca para esta redacção. (Q 07182)

CASA ATE' 50:000$000
Compro casa pequena tendo no minimo, dois quartos, em local de facil conducção, e de preferencia na zona sul — Negocio urgente, á vista e sem intermediario. Telephonar para Raymundo — Tel. 22-1166, das 15 ás 17 horas. (Q 03991)

Tem visita em casa ?
Se hoje ha mais uma pessoa em sua casa, não se affiija a cama-poltrona "Nova York", de machinismo simples, em aço laqueado e estufo, foi feita para essas occasiões. Procure conhecer. Exposição. Av. Mem de Sá 16. Novidade para o Rio. (Q 02982)

BUNGALOW ACABADO DE CONSTRUIR
CORREIAS
Vende-se um, acabado de construir no Castello São Manoel, com todas as commodidades, tendo 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, quarto de banho para empregada, no centro de grande terreno, com agua corrente, quente e fria. Preço 45:000$000. Não se acceitam intermediarios. Para outras informações telephonar 27-6461. (Q 03919)

TEM CALLOS ?
Soffre dos pés? Veja a causa!!! PROF. N. NASCIMENTO Rua 7 de Setembro 92, 1º — 22-1510. (Q 05744)

APARTAMENTOS NO LIDO O. K.
Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente fria e quente. Garage. Edificio Ribeiro Moreira á rua Haritoff ns, 5, 7 e 15. Tratar com Alex F. Cardoso. Edificio Guinle -- salas 814-1.010. (Q 03934)

CASA
Compra-se nos bairros Botafogo ou Laranjeiras, moderna ou bem conservada, base 80 contos. Negocio directo. — Carta por favor para esta redacção a Caixa 2. (Q 03914)

LOJA OU 1.º ANDAR
Precisa-se no centro, de preferencia na Av. Rio Branco ou em ruas transversaes, proximo a mesma no trecho da rua Buenos Aires até a Galeria Cruzeiro.
Trata-se á Travessa Olvidor n.º 9, com o sr. Felinto no 2.º andar. (35070)

APARTAMENTO
Aluga-se um, na rua Taylor n.º 42, com cozinha e as peças necessarias. (Q 06061)

Por pouco dinheiro!...
Fazemos a sua mudança. Tel. para 42-3679 que o Miguel do Expresso Castello lhe fará com preços reduzidos o orçamento para a sua mudança — Serviço perfeito, carros apparelhados, pessoal educado e competente responsabilizados pela Empresa. Tel. 42-3679 — Miguel. (Q 05741)

APARTAMENTOS para familias de tratamento
Alugam-se acabados de construir, acabamento esmerado no EDIFICIO GUIDA, á rua Ypiranga, n.º 104, perto de Paysandu', com 3 quartos, sala, cozinha, varanda e serviço para creada inclusive quarto. Trata-se no local. — Phone 25-4387. — Ponto de omnibus São Salvador e Guanabara. (Q 05725)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO
Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — 22-7248. P. J. Kranz — Avenida Mem de Sá n. 16. (Q 02982)

Chapéos e vestidos
Chapéos para todos os preços e gosto e facilita-se o pagamento. Manda-se moda, chics a domicilio acceitando reformas e confecções. Faz-se vestidos com garantia e perfeição a preço modico. Avenida 147, 2º tel. 22-7166. (Q 05745)

TANGO, FOX-BLUE
E todas as dansas modernas, ensinam-se com perfeição e elegancia á rua Republica do Perú n. 33, 2º andar. (Q 05740)

Contador — Chefe de escriptorio
Brasileiro, moço, diplomado, com bastante pratica de direcção de escriptorios, offerece seus serviços para casa de importancia. Está collocado; pretende melhorar de situação. Cartas para a caixa deste jornal n. 07192. (Q 07192)

CINTAS FLEXIVEIS
Modeladores elegantes sem barbatanas, permittindo qualquer movimento — soutiens modernos; com longa pratica, faz Mme. Mariette. Praça Saenz Penna 61 sobr. — Telephone 48-3578. (Q 07188)

AOS SRS. CAPITALISTAS
Associação de classe acceita capital para movimentar suas carteiras de emprestimos em consignação, permittindo aos srs. capitalistas fiscalização no emprego do capital. Cartas na portaria deste jornal á Directoria. (Q 03941)

IPANEMA
CASA ESTYLO MARAJOARA
Aluga-se para familia de alto tratamento, predio mobiliado, de construcção recente e confortavel, á rua Nascimento Silva n.º 331. Tratar: tel. 27-3587, das 9 horas ás 13 horas. (Q 05742)

Piano 1|4 de cauda
Vende-se um riquissimo Crapeau Pleyel de alta classe extremamente luxuoso. Preço baratissimo. R. de São Christovão, 39 H. Lobo. (Q 07187)

PIANO
Vende-se côr natural, 3 pedaes, cêpo de metal cordas cruzadas, 88 notas, perfeito e bom. Preço baratissimo devido urgencia, Conde Bomfim 567. (Q 07189)

RIO - S. PAULO PARA'
Acceitamos a administração de bens alheios, nestas tres capitaes, mediante commissão modica. Cia. Auxiliar de Credito Immobiliaria -- (C. A. C. I.) Av. Rio Branco, 173, 1.º andar. (Q 03910)

APARTAMENTO MOBILADO
Familia paulista procura um, de maio a outubro, com 3 a 4 dormitorios e mais dependencias, nos bairros de Botafogo, Flamengo e Laranjeiras. Offertas para C. S., Largo do Thesouro, 16-4.º andar, sala 44, tel. 7-1297, S. Paulo. (8038)

SNR. PROPRIETARIO
Entregue seus predios á
EMPREZA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO LTDA.
Ella contractará com terceiros a locação dos mesmos
Fiscalisará as obras de que venham a precisar
Pagará os seus alugueis, mensalmente, em dia certo e onde V. S. estiver, ainda mesmo que os inquilinos não o tenham feito.
Escriptorios:
Travessa do Ouvidor, 23-Sobrado
Phones: 23-1066 e 23-4590 - RIO (37670)

MACHINISMOS
Grandes ventiladores de alta pressão com motores electricos; diversos motores electricos; motores a oleo crú de 10, 20, 25 e 125 H.P. maritimos e terrestres; machina Pels de cortar ferro e punção, machinas de abrir rasgos de chavetas; martelletes a ar comprimido; apparelho para esquentar rebites; diversos fornos Cupolas, diversas machinas para serraria e muitas outras miudezas.
Tratar com GUILHERME BOSCHEN, rua Conde de Bomfim n. 1326. (37669)

(35759)

AGENTES NO INTERIOR
Admittimos, com optimas commissões, podendo os diligentes ganharem 1:000$000 ou mais por mez, representando na capital, cidade ou villa da sua residencia, sem prejuizo de outras occupações, grande organização de financiamentos (unica e original no genero), construcções e venda de terrenos e casas a longo prazo ou por sorteios, que mantém o melhor, mais criterioso e popular plano de capitalização immobiliaria no paiz. Exigem-se referencias e fiador, ou fiança em dinheiro. Admittem-se, tambem, com ordenado e optimas commissões, agentes nesta capital e suburbios. Escrever, sem compromisso reciproco, para a CAIXA POSTAL N. 40, NICTHEROY, ESTADO DO RIO. (38097)

MASTRUCO CREOSOTADO
BRONCHITE TOSSE ASTHMA E GRIPPE (37641)

Automoveis de occasião
STUDEBAKER, 1937, luxo, com mala, novo.
GRAHAM, de 1936, Supercharger, quasi novo.
CHEVROLET, de 1936, de luxo, 3 mezes de uso.
CHEVROLET de 1934, sedan, luxo, est. de novo.
CHEVROLET, de 1932, sedan, rodas aço chromado.
CHEVROLET, de 1931, optima, sedan, 4 portas.
DODGE, 1934 de luxo, forr. a couro, c|radio.
DODGE, 1934, sedan, luxo, 4 portas, optimo.
FORD, V8 de 1936, sedan, de luxo, est. novo.
FORD, V8, 1935, sedan touring, de luxo, optima.
FORD V8, de 1934 sedan, reformada, pintura nova.
PLYMOUTH, de 1935, sedan, nova, com porta-bagagens.
FORD, de 1931, sedan 2ª série, em optimo estado.
HUDSON, de 1935, sedan, de luxo, forrado a couro.
Barata CHRYSLER, 70 com seis rodas de arame optima.
Linda barata MARQUETTE, reformada, com pintura nova.
GRANDE E VARIADISSIMO SORTIMENTO DE CARROS PARA TODOS OS PREÇOS, VENDAS A' VISTA E A LONGO PRASO, FAZENDO-SE TROCAS PELAS MELHORES AVALIAÇOES.
AGENCIA MELLO
RUA MARIS E BARROS, 336|342 — TEL. 28-4133 (Q 07134)

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE
C/LIMITADAS até 10:000$........ 6% A. A.
C/PARTICULARES até 20:000$........ 5% A. A.
C/PRAZO FIXO — 1 anno........ 9% A. A.
COM RENDA MENSAL
Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas
Faz emprestimos s/promissorias, duplicatas, apolices, mercadorias e adiantamentos para pagamento de direitos alfandegarios.
RUA DE SÃO BENTO, 10 - RIO (Q 02956)

PROFESSORA

Procura-se moça instruida educada e com pratica de ensino para se occupar da instrucção de uma menina. Exige-se boas referencias e que fale o francez correntemente. Carta para este jornal com as iniciaes C .F. (Q 02977)

Sobrado no Meyer

Aluga-se de moderno predio proprio para consultorios de dentistas ou medicos ou mesmo para residencia á av. Amaro Cavalcante n. 23 — trata-se na loja. (Q 02934)

Cavalheiro Distincto

De boa situação, estrangeiro, falto de amizades, deseja relacionar-se com senhorita ou dama de 25 a 30 annos, boa apparencia e educação esmerada, só interessando pessoa seria, discreta e livre, sem compromissos; cartas com telephone a "Chevalier" neste jornal. (Q 02930)

JUROS DE APOLICES

Desconto os juros das apolices estaduaes, municipaes e federaes, do semestre vencido e a vencer: Rua do Ouvidor 55 — 1º com Araujo Lima. (Q 02964)

Dr. Pedro Santos Fº.

Mol. senhoras e creanças. Partos — operações. Tumores do utero — Hernias. Cons. 2as, 4as e 6as. das 4 ás 6 horas. São José, 19. Tel. 28-1818 (Mais de 10 annos de pratica). (Q 02942)

FORD V 8 - 1935

Vende-se uma limousine c/ 2 portas, com radio, em optimo estado. Ver e tratar á rua 7 Setembro 90 c/ Coelho. (Q 03819)

PREDIO

Vende-se á rua do Bispo 221, com 4 quartos 2 salas etc. Tratar pelo telephone 23-4396. (Q 06033)

Majestoso Hotel

Na praia de Botafogo 384, dispõe de apartamentos e banheiro proprio e agua corrente e de bons quartos para casal e solteiros. (Q 047775)

O QUE CONVEM SABER: —

"A albuminuria é sempre pathologica na mulher gravida" Prof. Arnaldo Moraes. "E' uma bandeira amarella de aviso". (Cook) de perigo. Urina + albumina = nephrite. I. P. A nephrite gravidica leva em geral á Eclampsia. Labios e pés inchados é quasi sempre signal de albuminuria. O Albuminol é o especifico das albuminurias. Toda gestante deve usal-o por precaução, mesmo sem perda de albumina para garantir o bom successo. (Q 03483)

Concerte Seu Radio Em Casa

Garantia absoluta, orçamento gratis. "Central Radio" Av. Marechal Floriano. 214. Tel. 43-4500. (Q 04491)

A' FREI FABIANO

Agradeço a graça alcançada.

Albertina. (Q 02428)

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE MOBILIADO

Pessoa que se retira do Brasil deseja traspassar o contrato de locação, desde que o pretendente fique com todo o seu mobiliario e installações. O apartamento é composto de 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de empregado, etc. O mobiliario que guarnece é de fabricação Laubish - Hirt e lindos tapetes orientaes legitimos. — Aluguel de 1:100$000, pode ser visto das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas. Praia de Botafogo 58, apartamento 52. (Q 02978)

SITIO

Compra-se com boa aguada de 18 a 23 alqueires. Não se faz questão de bemfeitorias; nas proximidades da estação de Serraria e Ericêra, Estado de Minas.

Resposta para Juvenal Godoy, Travessa Marciana n. 19. Botafogo, Rio. (Q 03801)

CASA

Aluga-se propria para pensão precisando alguns reparos situação magnifica preço razoavel. Praia Botafogo, 100, esquina Osvaldo Cruz. Para ser vista depois das 3 horas. (Q 04773)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem Estephano. Tel. 42-0349 (xxx)

LUVAS

Bolsas, sapatos e pelles tinge-se com perfeição. Av. Passos, 27. Primeiro andar — Telephone 22-7282. (Q 04518)

EDIFICIO HELENO
Av. Atlantica — Posto 6

Alugam-se apartamentos pequenos, de fino acabamento, com todo o conforto moderno, a 20 metros da praia — Rua de Copacabana n.º 1.313. Trata-se no local — Tel. 27-0915 e á rua do Ouvidor n.º 90, 1.º andar, tel. 23-1825, ramal 26. (5740)

Apartamento mobilado

Aluga-se um, em Ipanema, com cinco commodos, durante os mezes de maio, junho e julho. Telephonar para 27-6101. (xxx)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA Canções 2ª voz Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA 5 Canções Canto. CASA MOZART — Avenida 118. (xxx)

APPARELHO DE REFRIGERAÇÃO, MOVEL

Para quarto ou escriptorio, vende-se um em condições vantajosissimas. Ver e tratar á rua Gonçalves Dias, 50, loja, com o sr. Gonçalves. — Faz-se demonstração. (xxx)

Apartamento Mobilado Copacabana

Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, á rua Haritoff, 7, no Lido, com frente para a av. atlantica. Chaves no local e tratar com o sr. Cardoso, no Edificio Guinle, 10º andar, sala 1010. (Q 06919)

MOVEIS LAMAS
(Interessam aos economicos)

A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios ao commercio, aos principaes bancos e empresas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas, autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 92 cidades do paiz, para onde vende, para pagamento no destino, o prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis do Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexos — Rua Mello e Souza, 100 a 108. (xxx)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jántar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(xxx)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor 68 (xxx)

Camisas americanas

As camisas preferidas pelos astros do cinema americano, as celebres camisas "Arrow", "Clement" e "Ide", "A Capital" — matriz acaba de receber grande variedade nos padrões mais originaes. As legitimas camisas americanas, encontram-se exclusivamente na "A Capital" — Matriz, á avenida, esquina Ouvidor. (xxx)

V. S. é proprietario ?

Adeanta-se dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviço modernissimo. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de Administração de Bens da C I T A. S. A. — S. Pedro, 33, 1º andar. (xxx)

COFRES FORTES "INTERNACIONAL"

São garantidos contra fogo e roubo Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 143
M J DE ALMEIDA & CIA (xxx)

ANTIGUIDADES

Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú', 71 e 73. Telephone 22-9664. (xxx)

APARTAMENTOS PLAZA

Com todo conforto moderno. — Mensalidade a partir de 350$000. (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-2435 (xxx)

Fogão a Gaz

Vende-se 1 com 4 boccas e forno, está completamente novo por motivo de viagem. Rua 24 de Maio n. 330. (Q 07095)

PEDREIRA — Socio

Acceita-se socio activo e experimentado que disponha de algum capital para trabalhar na exploração de pedreira bem localizada. Cartas 33. (Q 07088)

Areial — Bom Negocio

Perto do Rio, areia muito bôa. Traspassa-se contracto a quem comprar installações completas. 400 mts. linhas vagonettes, etc. ou aluga-se, tudo incluido para exploração immediata. Cartas 34. (Q 07087)

"Socio para Cantina" 15 Contos

Precisa-se de um com a importancia acima, e com pratica de armazem, movimento mensalmente 20 contos, cartas para J. M. Almeida. Rua Anajás 26. Vaz Lobo. (Q 06058)

Que Lindos Predios ! ! !

Occasião excepcionalissima para adquirir um dos encantadores predios de variados typos: bungalows, normando, moderno, hespanhol, colonial etc., sólidamente construidos pelo proprietario e situados em magnifica rua particular bem calçada e illuminada. Predios isolados, de um pavimento, com todos os requisitos modernissimos e hygienicos, para pequena familia de trato e de apurado gosto. Alguns tem jardins, outros terraços, e outros bons quintaes. Preço variando de 32 até 36 contos, sendo metade a vista e o restante a se combinar. Para vêr e tratar a rua Botucatu' n. 27 casa V, sr. Alvaro, (esta rua começa defronte ao predio n. 908 da rua Barão de Mesquita, antes da Praça Verdun. (Q 47111)

APARTAMENTO (500$)

Aluga-se optimo no Edificio Wilmann (Av. Rainha Elizabeth 79, apto. n. 1) tres aposentos. Janellas para a rua. Modernissimas installações sanitarias. Chaves com o porteiro. Telephonar para 27-3708). (Y 07084)

Apartamentos Novos

Alugam-se á 550$ e 500$ os modernos e confortaveis á rua Ypiranga 102. (Q 02981)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, de 4m.50 x 4m.20, a partir de 150$000, no predio novo á rua 1º de Março, n. 85. (Q 07104)

Cirurgião-Dentista

Charlier avisa seus clientes, collegas e amigos que está de volta da estação de repouso. Rua Senador Dantas, 3 1º andar. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17 hs. Tel. na portaria 22-3680. E. Faria. (Q 07125)

Machinas para lavar vidros, etc.

Lava todos os typos de vidros desde 5 grammas, garrafas, etc. esfregados dentro e fóra, agua sempre corrente com sabão, ou não, grande abatimento este mez. Peça informações. R. Pereira de Siqueira, 25. Telephone 28-7269. (Q 03979)

Negocio de occasião em Copacabana

Por motivo de doença vende-se um bar com frigorifico optimo ponto e bom contrato.

Rua Copacabana 1309. Esquina Julio de Castilhos. (Q 04891)

CASA URCA

Aluga-se optima casa á rua Osorio de Almeida 34. Informações á rua Ramon Franco n. 74 com o porteiro. (Q 05622)

TERRENOS
Rua Jardim Botanico

Vendem-se, na parte mais valorizada, 2 magnificos lotes, sendo um de esquina, acceitando-se offertas razoavel por toda area. Vantajosa applicação de capital em local privilegiado para a construcção de lojas e apartamentos. Tratar com Mario Puente, rua S. José 100. Diariamente. (Q 04870)

PREDIO - GAVEA

Vende-se inteiramente novo, construcção solida, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, copa cosinha e demais installações, garage á rua Regional 56; praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 71. (Q 02899)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7. Tel. 23-5583. (Q 05692)

INGLEZ

Professora ingleza competente ensina inglez profundamente. Particularmente ou em grupos pequenos. Curso de secretario. Tel. 26-4355. (Q 05610)

PENSÃO SIXEL

PRAIA DE BOTAFOGO 204

Exclusivamente familiar, quarto para casaes, agua cor. cozinha internacional, preços modicos. (Q 05705)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se lindo bungalow para pequena familia de tratamento, á rua Teresa 1854 casa da Serra, chaves no n. 1848; trata-se aqui á rua Duvivier 78, apart. 3. (Q 05706)

EDIFICIO JOPPERT
Rua Paysandú n. 245

Alugam-se apartamentos modernos com todo o conforto, acabados de construir. Trata-se á rua 1º de Março n. 101 — 1º andar. Salas 1 a 3 — Tel. 23-0642. (Q 04900)

CASA NO LIDO

Typo apartamento, com garage, 2 q. 2 salas demais dependencias, por 700$ — rua Haritoff, 101, tel. 27-8707. (Q 03862)

COPACABANA

Aluga-se uma casa á rua Constante Ramos n. 157. Aluguel 780$000. Tratar á av. Rio Branco 43 ou pelo telephone 23-5960 com o sr. Tinoco. (Q 04930)

FAZENDA

Arrenda-se com opção de compra que tenha mais de oitenta alqueires, com mattas, pastos e boas aguadas, não distando mais de quatro horas desta capital. Cartas para a rua Visconde de Inhauma, 48 — 1º andar. (Q 05684)

BETONEIRA

Perfeita e mais moderna para ser movida com motor electrico ou explosão de 3 cavallos, de 150 a 180 litros, mancaes de espheras e lubrificação automatica, regulador de agua, enchimento automatico do reservatorio; preço sem concorrencia. Fonseca, Almeida & Cia. Ltda. 112, rua 1º de Março. (Q 04810)

Lindos bungalows em prestações de 264$

Novos, modernos, em centro de magnifico terreno, na melhor praia da ilha do Governador, vendem-se em prestações mensaes de 264$000 os 3 ultimos bungalows de uma serie de 15 acabados de construir, com varanda, sala, dois quartos, banheiro e cosinha, agua encanada, luz e rêde telephonica. E' uma bonita propriedade de valorização rapida que se obtem pagando como o proprio aluguel. Trata-se com o sr. Urbano Ribeiro, á travessa Ouvidor n. 9 — 2º andar. (Q 04840)

AMPLO SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o 3º andar de moderno predio da rua Buenos Aires, 168, proprio para escriptorios ou consultorios. Servido por elevador. "Otis".

Trata-se com Alberto de Almeida & Cia., rua da Alfandega, 125 — 1º. (P 28900)

APARTAMENTOS
Rua Copacabana 414

Alugam-se dois, optimos, no 6º pavimento, em frente á piscina do Copacabana-Palace. Muita luz, muito ar, e lindissima vista. Tel. 27-1608. (Q 04850)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia mesmo que estejam perdidos ou as mensalidades muito atrazadas; á rua do Ouvidor, 55. 1º andar. Q 05470)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS
Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744.
Rio de Janeiro (Q 04636)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS - CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO

Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 60 % do valor conjunto do terreno e predio a construir, a longo prazo, juros 10 % sem commissões nem taxas. Financiamento contratado simultaneamente com a construcção e inicio immediato das obras. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e Commercial — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores. Edificio Regina Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 8º andar. (Contiguo ao Edificio Rex). (Q 2260)

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

CASA IPANEMA

Vende-se confortavel predio residencial, com terreno de 10 x 30, sito á rua D. Pedrito 32.

Trata-se no Banco Regional, rua Primeiro de Março, 71. (Q 04924)

CASA
Vende-se ou aluga-se

Para familia de tratamento, optimo predio de construcção recente, em centro de terreno. Todo o conforto, 2 banheiros completos, 2 salas, 4 quartos, garage, quarto e banheiro para empregadas, bomba electrica com caixa de 4 mil litros no sub-solo.

Rua Arthur Araripe n. 106, transversal da rua Marquez de S. Vicente. Aluguel mensal 1.200$000. (Q 04917)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e selado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1.916 — Rio de Janeiro. (Q 03561)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico á rua Siqueira Campos, 60 — Antiga Barroso. (Q 06050)

Apartamento - Urca

Aluga-se o ultimo de frente proximo ao balneario, chaves na pharmacia, á rua Marechal Cantuaria 106, Trata-se com Abel, á rua dos Invalidos 46. Tel. 22-3554. (Q 04884)

Casamentos

Civil e religioso, mesmo sem certidões e com urgencia. Registros atrazados — Justificações, Naturalizações — Inventarios etc. — Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca n. 10, 1º, sala 4. Tel. 27-7555. (Q 05637)

PREDIO
Haddock Lobo

Vende-se um situado na rua Alberto de Siqueira, de construcção recente e solida, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorio, garage, pequeno quintal e outras accommodações, preço 130:000$000. Tratar com o dr. Teixeira de Freitas á rua do Rosario n. 168, 1º andar, das 11 ás 12 e das 17 ás 18 horas. (Q 05688)

EMPREGO

Firma commercial precisa de um correspondente com pratica de inglez e conhecimentos geraes do serviço de escriptorio. Mencionar edade e ordenado que deseja — Caixa 64. (Q 05675)

Detective — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. Carioca 34 2º, tel. 32-7957. Consulta gratis. (Q 64910)

PENSÃO MILTON

Alugam-se salas e quartos bem mobilados para familias e cavalheiros com pensão de 1ª na rua Marquez de Abrantes, 26. (Q 03735)

PALACETE

Familia estrangeira procura um com todo conforto moderno ajardinado, com 10 a 11 peças no minimo. Resposta neste jornal a caixa 30. (Q 04908)

"PIANO BLUTHNER"

Vende-se um, optimo para pessoa de fino gosto, pela terça parte do valor; á rua do Ouvidor 81, sobrado. (Q 02871)

APARTAMENTO
Flamengo

Aluga-se confortavel apartamento de 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, proximo ao Flamengo, á rua Conde de Baependy 51. Está aberto, aluguel 600$ e taxas. Tratar com a sociedade de Administração Urbana. Rua do Carmo 49, 2º andar. (Q 04811)

URCA

Aluga-se um apartamento na Urca — á rua Octavio Corrêa 57 com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha e garage. Trata-se no apartamento 5 do mesmo predio. (Q 04869)

URCA

Aluga-se á rua Manuel Niobey, 47 um apartamento. Chaves por obsequio no 1º andar. Trata D. Barros. Tel. 26-4873. (Q 05682)

HYPOTHECAS

Emprestam-se sob. garantias hypothecarias de 1ª ordem, 130 contos, em parcellas ou na sua totalidade, á juros de 9 º|º ao anno e pelo prazo de 5 annos. Telephonar para 23-3551 com Magalhães. (Q 06042)

Bungalow — Leblon
Predio — Botafogo

Vende-se ruas Acaraby 41 e São Clemente 295. Um alugado 610$ outro residencia proprietario. Trata-se telephone 26-1273. (Q 04762)

DINHEIRO
A' Vista

COMPRO EM NOVA IGUASSU' OU CAMPO GRANDE

5 a 10 alqueires de terra propria para plantio de laranjas. Não trato com intermediarios ou corretores.

Offertas com dados exactos, area, logar, situação topographica, e menor preço na redacção deste jornal sob. E. M. K. (Q 05668)

Casamentos 25$

divorcios no estrangeiro, naturalizações, desquites, trata-se com o sr. Rodrigues, Av. Marechal Floriano n. 219-1º. (Q 3473)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Alugam-se apartamentos, recem-construidos, á rua Inhangá ns. 22 e 22-A, pelo prazo minimo de um anno. Informa-se nos mesmos e trata-se á rua General Camara n. 24, sobrado, das 13 horas em deante. (Q 04852)

Terreno na Gavea

Vende-se um optimo com 18 metros de frente fundos até ao rio, rua Marquez de São Vicente 438 ponto dos bondes da Gavea. Tratar mesma rua 432 tel. 27-9821. (Q 05669)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789. (Q 4615)

IPANEMA

Aluga-se a casa da rua Barão da Torre n. 530 com 4 quartos e 2 salas, em centro de terreno. Tem entrada para automovel. (Q 05670)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (Q 04797)

Terrenos — Itaipava

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, rua São Bento, 10 — Rio. (Q 04830)

ARMAZEM EM COPACABANA

Aluga-se por contrato, pelo praso que se combinar, um excellente armazem, acabado de construir, á rua Inhangá numero 22, para genero do commercio limpo. Trata-se á rua General Camara n. 24, sobrado, das 13 horas em deante. (Q 04851)

Gerente de hotel, fazenda, etc.

Commandante de bordo falando inglez e portuguez procura emprego para qualquer serviço bom administrador, sabe dirigir homens e não faz questão de ir para fóra. (Q 05664)

Privilegios e marcas

Escriptorio fundado em 1922. Ver indicador da Comp. Teleph. (Parte amarella, folhas 217). Sizenando Rodrigues de Almeida, á rua da Quitanda n. 161, 1º andar, telephone 23-4131. (Q 2968)

Apartamentos modernos

Alugam-se apartamentos proximo bondes e omnibus. Av. Epitacio Pessoa n. 138. (Lagoa Rodrigo Freitas. Ipanema). Informações apart. n. 5. Tel. 27-1202. (Q 05665)

FABRICA DE MEIAS
Valença - E. do Rio

Vende-se uma fabrica de meias, na cidade de Valença. Tratar com E. D. Blois. (Q 03804)

TERRENO
Para arranha-céo

Vende-se directamente em um dos melhores pontos Copacabana tendo já projecto approvado estando propriedade reconhecida governo federal e Prefeitura.

Telephonar: manhã e noite 27-5560, de dia 22-2992. (Q 04921)

Casas — Financiamento

Construimos com pagamento a longo prazo. Juros 10 º|º ao anno tabella Price — J. Gurgel Dantas rua Ouvidor 54 1º andar. (Q 05683)

PIANO

Vende-se, em perfeito estado, por preço de occasião, em virtude de mudança. Telephone 26-3836. (Q 06037)

SITIO

Para recreio e renda optima, casa construcção recente, constando de Living-room 2 amplos quartos, copa, banheiro completo, cozinha com agua quente e fria, casa para o encarregado com sala quarto e cozinha, mais um quarto para empregado, em terreno de 107.000 mts2 1.200 laranjeiras e outras arvores, dista 6 kº. da bellissima praia dos Bandeirantes. Informações: Telephone 29-4116. (Q 07072)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana n. 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA, de S. Bernardo, Estado de São Paulo, de contratar e promover o emprego do processo na fabricação de séda artificial, a base de esteres ou de eteres de cellulose, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 17.688, da qual é concessionaria a SOCIE'TE' POUR LA FABRICATION DE LA SOIE "RHODIASETA". (Q 07077)

DINHEIRO

Empresta-se sob hypothecas urbanas ou suburbanas. Adeanta-se, para impostos e papeis, constrõe-se e financiam-se. Buenos Aires n. 81, 4º Melo Junior. (Q 03972)

FORD 1935

Vende-se sedan 4 portas c. mala. Funcionamento garantido. Facilita-se pagamento. Avenida Rio Branco, 243 — Malafaia. (Q 03960)

SOCIO — 50:000$000

Precisa-se com urgencia de um socio com o capital mencionado, em negocio no centro e em franco progresso, deixando o mesmo um resultado liquido mensal de 10 a 12 contos. Dão-se optimas referencias. Para melhor esclarecimento, carta neste jornal á caixa n. 35. (Q 07103)

FAZENDA

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua da Misericordia n. 59, com o sr. Marcos, das 8 ás 9 e das 4 ás 5. (Q 7074)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana n. 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos methodos de fabricar garrafões de vidro, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 19.225, da qual é concessionario PETRONILLO OLIVERAS. (Q 07078)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?

O mecanico gazista Baptista concerta limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economizando 20 º|º do seu capital; Telephone 29-1328. (Q 07096)

CAMPO GRANDE

Vende-se uma pequena area de terreno para ser loteada, á Estrada do Districto Federal, em frente ao Horto Florestal. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Republica do Perú' 45-loja. (Q 07092)

RUA VISCONDE Sta. Isabel

Vende-se um bom lote de terreno com 12 x 18 mts. A rua é asphaltada e transversal á rua José Vicente. Trata-se á rua Republica do Perú' 45-loja. (Q 07092)

CASA LEBLON

Vende-se na rua Campos de Carvalho n. 70 entrada pela rua Carlos Góes, uma casa com todo conforto para uma familia de tratamento. Póde ser vista a qualquer hora. Informações com o sr. Rodriguez. Telephone 23-4496. (Q 06059)

Concerto de Radio

S. A. Casa Dale, a rua São José, 16 telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 06060)

"Bungalow — 34:000$"

Ainda não habitado, lindissima fachada, varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, ampla cozinha, entrada de serviço e W. C. para creada - Bairro Grajahu' Rua Botucatu' n. 27 casa XIX (não é avenida e sim rua particular). Mais informações na casa V. (Q 07109)

Grajahu' — Esquina

Vende-se lote de 10 x 11,60 á avenida Julio Furtado esq. de Mar. Joffre, impar de ambos os lados. Preço 11:000$. tambem construo predio no mesmo c. 4q. e 2s por 39:000$. Tratar com o dono rua dos Ourives n. 36 sob., hoje Miguel Couto. (Q 07107)

TROCAM-SE PREDIOS

Bungalows acabados de construir de lindissimas e differente fachadas permutam-se por predios ou terrenos bem situados exclusivamente na zona urbana. Para vêr rua Botucatu' n. 27 casa V, zona Grajahu' — (esta rua começa defronte ao predio 908 da Rua Barão de Mesquita. Tratar com o dono. Rua dos Ourives n. 36, sob. (Q 07110)

JOVEN ALLEMÃ

Ensina o seu idioma por methodo facil, faz traducção. Tambem fala francez. Referencias á disposição. Offertas sobre "Professora Allemã" neste jornal, para caixa n. 36. (Q 07123)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça obtida — *Zulmira.* (Q 07124)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada. *Carmen.* (Q 07124)

Divisões

Vendem-se, proprias para atelier, consultorio, escriptorio, etc., na rua Uruguayana 22, 3º andar, das 22 ás 24 hs. (Q 07126)

FREI FABIANO

Agradeço a grande grande recebida — M. E. (Q 03978)

A Frei Fabiano de Christo

Leony agradece a graça recebida. (Q 03956)

PIANO

Vende-se por 2:500$ optimo piano americano em perfeito estado; vêr e tratar á rua Francisco Manoel 82, todos os dias de 8 ás 11 horas. (Q 07072)

Chacara em Vassouras

Vende-se dentro da cidade rua Domingos de Almeida — Villa Josephina — com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e bom terreno de 200 x 80 em media bem arborisado com arvores frutiferas, informações. Telephone 29-1107. (Q 07072)

RADIO VICTOR

Vende-se 1 com 6 vals. R. C. A. pouco uso motivo viagem á rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (Q 05716)

Cadeira de dentista

Vende-se 1 S. S. Witte completa e com motor, pouco uso. Rua Pereira Nunes n. 247. Villa Isabel. (Q 07138)

Compra-se 1 machina Singer e 1 Piano

Telephone 48-0893. D. Gelsa. (Q 07141)

CASA DE CAMPO

Vende-se em Mauá Municipio de Magé, E. do Rio, distante do Rio de Janeiro duas horas, pela estrada de rodagem Rio Magé, uma boa casa de campo systema colonial, no centro de um bello pomar com uns oitocentos pés de laranja, na especialidade de Bahia e mais arvores frutiferas, ver e tratar no local com Adelino Barenco. Tem perto boas praias de banho. (Q 05614)

JACARÉPAGUÁ
FREGUEZIA

Em terreno de 40x50 todo murado, vende-se confortavel bungalow, de primoroso acabamento, construido para residencia propria com as seguintes disposições: 2 quartos, 2 salas, quarto de vestir, tudo com tacos parquet paulista e portas de madeira compensadas, com ferragens chromadas, copa, cozinha com excellente fogão Berta e bôa distribuição de agua quente; banheiro moderno com peças de côr, sendo estes tres ultimos com azulejos brancos nas paredes até ao forro; varanda nos fundos com 40 m 2 e na frente com 18 m 2 toda fechada com balaustres de ferro; telephone, bôa installação electrica, com tomadas em todos compartimentos; quartos, privada, e chuveiro para empregadas; casa para chacareiro, garage, bom gallinheiro, caixa de cimento armado com capacidade para 9 mil litros dagua com magnifica distribuição para todo predio. Informações e photographia Optica Lux, Avenida Rio Branco, 169. (Q 05672)

Aos Funccionarios Publicos

(Terreno — Praça Saenz Pena)

Funccionario do Instituto de Previdencia cede optimo terreno medindo 16,50 x 65 metros de fundos, plano, prompto para construcção, com entrada de 2,50 metros. Tem bons gallinheiros, agua e muitas arvores fructiferas, á Rua Carlos Vasconcellos, 54. Preço: 65 contos.

Diariamente das 7 ás 11 da manhã. Isento de transmissão e imposto, cada lote ou a prazo. Trata-se rua 1º de Março 22 com o sr. Antonio Soares das 9 ás 11 ou 15 ás 18 horas. (Q 03525)

Clinica Odontoestomatologica

CIRURGIÃO-DENTISTA
EDGARD DE AGUIAR

Raios X. Ultra-violeta—Diatermia Trabalhos de Ponte e Dentaduras. Diariamente — das 8 ás 18 horas. Edificio Carioca — 5º andar — Sala 507. — Tel.: 22-4788.

Consultorio - Medico

Subaluga-se ou vende-se completo — Installação moderna. S. José, 118. — com dr. Alberto. Das 16 ás 18 horas. (Q 04858)

Ficus Benjamin, pé 1$

E grande collecção de plantas, que estamos forçados a vender. Pedidos á Horticultura Monteiro. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 48-3152. (Q 01915)

PALACETE
Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se o n. 134 junto ao Edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio um metro além do actual, fechando toda altura áreas desse lado. (Q 03246)

PIANO COMPRA-SE

Precisam-se comprar alguns pianos em regular estado, paga-se pelo justo valor. Tel. 22-3655, marca e preço. (Q 02883)

OBJECTIVAS

Vende-se para Cinemas, a rua de S. Bento 10. Rio.

TAPETES

Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George á rua Santo Amaro 111. — Tel. 42-1148. (Q 03424)

TAPETES

Fabrica de tapetes feito a mão. Rua Santo Amaro 111. Res. 110. Telephone 42-1148. (Q 03425)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia. Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339 (Q 04778)

VIAJANTE

Importante firma americana procura um viajante habilitado com relações em ferragens, perfumarias, etc., conhecendo o norte do paiz. Cartas mencionando: edade, estado civil, experiencia, referencias e photographias. — Sómente serão consideradas as propostas que estiverem nas condições acima expostas. — Offertas, nesta folha á Caixa N.º 28. (Q 05648)

Pechincha no Meyer

Vende-se dois optimos lotes de 10 x 30 á rua d. Claudina a 10 minutos a pé da estação do Meyer servido por 4 linhas de omnibus, preço 16 contos postos durante 15 annos. (Q 5656)

MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras 12 gavetas e tres portas de correr, completamente novo, preço de occasião. — Tratar com CELSO, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (Q 03950)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos, vendem-se a metro, á rua Gonçalves Dias 67 2º com Rebouças tel. 22-3900. (Q 03950)

PATHE' BABY

Vende-se barato projectores ultimo typo G 2, motores, super. Casa Gedey rua Buenos Aires 145. (Q 07068)

CASA CORRÊAS

Vende-se proximo ao Castello, estrada do Ribeirão por 35:000$ bungalow completamente reformado, com living-room, quatro quartos, copa, cosinha, banheiro, garage e dependencias de empregados.

Informações com Figueiredo á av. Rio Branco 35-A — 1º. (Q 07014)

APARTAMENTO

Aluga-se para pequena familia de tratamento o n. 9 no Edificio Tapajoz — Av. Atlantica 1054 defronte ao Posto 6. Tratar com Mme. Almeida. Rua Machado de Assis, 26. Teleph. 25-3910. (Q 07012)

AVENIDA EPITACIO PESSOA

Optimo terreno no melhor local e por preço baixo, vende-se por motivo de viagem. Escrever para J. C. M. á caixa postal 992. Não se admitte intermediarios. (Q 07013)

SITIO

Vende-se o das Andorinhas, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiliadas, proprias para sanatorio á margem da linha da Leopoldina e em frente á estrada da União Industria. Informações á rua Conselheiro Saraiva n. 29. Rio (Q 07039)

URBANISTA

Precisa-se de urbanista de comprovada competencia, para estudo de grande área, levantamento já feito. Carta neste jornal á caixa numero 61. (Q 03892)

POSTO 2

Aluga-se a casa da rua Goulart 10 — Propria para familia de tratamento ou pensão.

Pode ser vista das 13 ás 16 horas. Informações na mesma. (Q 03886)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de rapaz brasileiro, dactylographo, fazendo correspondencia em inglez, e portuguez, com pratica de escriptorio. Rua Buenos Aires 110/112, das 13 ás 15 horas. (Q 03887)

Copacabana - Vende-se

Uma casa de apartamentos construcção moderna no posto 4 produzindo réis 36:600$ 3 pavs. com elevador. Preço 320 contos. M. Sayer Jornal Commercio 3º sala 322. (Q 03884)

A côr de seu terno

Ja se vae perdendo mande-o *virar do avesso* e ficará completamente *novo*, reformas em geral e serviço garantido á rua General Camara 123, sob. (Q 03881)

FLAMENGO

Aluga-se esplendida e confortavel residencia para familia de alto tratamento. Ver das 8 ás 12 á rua Fernando Osorio n. 3. Tratar á rua Visconde Inhauma n. 78. (Q 03896)

HADDOCK LOBO

Compro predio nesta zona até 80 contos, detalhes e mais informes neste jornal a caixa 32. (Q 03897)

Ipanema — Compro

Grande predio em centro de grande terreno, pagamento a vista offertas a caixa 32 nesta folha. (Q 03897)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825, Rio com envelope sellado para a resposta. (Q 03898)

Construcções e reformas

Construimos a vista ou a prazo, a partir de 20 contos mesmo nos suburbios em terrenos valorizados. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni, 164. 1º, tel. 23-4117. (Q 03903)

MARACANÃ

Vende-se a casa da rua Izidro de Figueiredo n. 46, antiga Maria Romana, com 6 quartos, quatro salas e demais dependencias e optimo quintal. Preço 75 contos. Trata-se com o proprietario á rua Alfandega n. 47, 5º andar. (Q 03923)

APARTAMENTO MOBILADO

Casal estrangeiro, ausentando-se seis mezes a partir de maio, aluga um, bem mobilado, com 2 quartos, salão, sala de jantar, fumoir, hall, 2 salas de banho, copa, cosinha e frigidaire. No bairro Laranjeiras. Informações, tel. 25-3479. (Q 03925)

CHRIS — CRAFT
Rs. 12:500$000

Vende-se a lancha YGARA de 85 c. v, 6 logares, 6 cylindros, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Ver no Fluminense Yacht Club. Tratar pelo telephone 22-7690, sr. Edgard. (Q 03922)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se no Hotel Florida, situado no centro de bello jardim, tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, diéta a pedido. Proprietaria AMANDA KULL. (8058)

HOTEL EM MINAS

Vende-s ou arrenda-se um hotel com 10 quartos, installação de agua e luz electrica, logar muito saudavel a 6 horas do Rio, E. F. Leopoldina, zona da Matta.

Informações á rua Visconde Maranguape, 20 ou 24, nesta cidade. (Q 07066)

10$000 DIARIOS E COMMISSÃO

Opportunidade para dois ou tres rapazes activos e relacionados. Emprego para o futuro após experiencia pratica, Carta com referencias e habilitações na portaria deste jornal a caixa 32. (Q 07062)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece graça obtida. Irene F. Moraes. (Q 03983)

SOCIO MEDICO

Pharmacia collocada em prospero suburbio prestando-se para vasta clinica, da sociedade. Base 15 contos. Resposta para a caixa 63, nesta redacção. (Q 07103)

A saude é a alegria do — lar ! —

Obtenha a sua escrevendo para a caixa postal 1408 — Rio. Envie nome, edade estado civil, residencia e um enveloppe sellado para a resposta. (Q 06069)

INSTRUMENTAL CIRURGICO

De cirurgia geral e gynecologia, mobiliario medico, apparelhos de electricidade medica, usados, em bom estado, compra-se. Tel. 25-4214. (Q 06068)

CINEMA

Vendem-se ventiladores usados, de diversas marcas e dois conjuntos proprios para cinema, sendo um de motor de 20 HP. com dynamo de 200 amp. e 120 volts e outro de motor de 2 HP. com dynamo de 15 amp. e 65 volts. Trata-se com o sr. Jayme, á rua Pedro I n. 11. (Q 06064)

Terrenos em Petropolis

Vende-se lotes rua Thereza Alto da Serra, promptos receberem construcção, tratar no mercado com o administrador. (Q 02440)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida. A. Pereira. (Q 01188)

PETROPOLIS
Casa e chacara

Vende-se Valparaiso rua Gonçalves Dias 364 grande terreno plantado 10.000 metros, residencia, garages etc. ver no local av. Epº. Pessoa 574 apart. 12. (Q 02441)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (Q 05667)

Massagem Medica

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, neurasthenia, fracturas, figado, dores nos rins, etc. por senhora massagista diplomada na Allemanha. Attende senhoras e cavalheiros. Informações pelo telephone 22-9493. (Q 03870)

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia nome edade residencia e um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal 1.035. Rio. (Q 03878)

Casa — Petropolis

Vende-se casa mobilada com todo conforto moderno, para grande familia, garage, piscina, agua nascente; ver e tratar á rua Fonseca Ramos, 410. (Q 03871)

Machinas modernas

Para fabricar latas, cravador automatico, recravadeiras, bordadeira, prensas, etc., vendem-se, á rua Frei Caneca n. 15. (Q 03860)

ARRANHA-CÉO

Vende-se em Copacabana; — renda annual 105 contos. Tratar das 11 1|2 ás 13 1|2 á rua Alfandega 47, 1º. (Q 07057)

Ilha do Governador

Casa moderna com todo conforto em terreno escolhido com boa vista. Vende-se por 40 contos. Escriptorio de Ed. Dale com Vasconcellos á rua Uruguayana, 104 — 1º. (Q 07063)

COPACABANA

Aluga-se por 5—6 mezes pequena casa mobilada, propria para casal. Ver das 9 ás 11 horas.

Rua Pompeu Loureiro 38 casa 3. (Tres). Posto 4. Aluguel 550$000. (Q 07006)

PHOTOGRAPHIA

A Casa Gedey tem um grande stock de machinas photographicas usadas, de todas as marcas, para vender bem barato; tambem faz troca, compra e concerta; á rua Buenos Aires n. 145, tel. 43-2132. (Q 06055)

LEICAS — LEICAS
LEICAS

Mod. I, II, III, III-A. Vendem-se preço de occasião, tambem a casa faz troca por outras machinas photographicas. Casa Gedey. R. Buenos Aires 145. (Q 03952)

CASA COPACABANA

Aluga-se optima casa, com acabamento de residencia particular, banheiro de côr etc., 4 quartos 3 salas garage e demais dependencias. Aluguel 900$000 e taxas. Informações pelo telephone 27-2429. (Q 06051)

PATECK PHILIPPE

Vende-se um relogio moderno, novo, de ouro e outro de grande marca; tratar e ver á rua da Alfandega 68, 3º — sala de frente com o sr. Pedro. (Q 03907)

APARTAMENTOS ARGILAGA

RUA CONSTANTE RAMOS, 97.

Alugam-se, no melhor ponto de Copacabana, bons apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar á travessa do Ouvidor, 39, 3º andar. Tel. 23-4457. (Q 03917)

DINHEIRO

Por ordem de diversos comitentes, empresto qualquer quantia sobre hypothecas de predios bem localizados. Juros a combinar. A curto e longo prazo com direito a amortizações ou liquidação em qualquer tempo sem bonificação. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Tambem acceito predios para venda. Dou referencias precisas. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. (Q 03916)

HYPOTHECAS

Empresta-se, juros modicos adeanta-se dinheiro para impostos e certidões. R. Buenos Aires 15 — 2º. (Q 03924)

LEBLON

Vende-se optimo terreno á rua Delvechio prox. á rua Aristides Spinola 47 contos de réis medindo 12 x 30, e outro prox. á rua Antonio dos Santos por 42 contos de 10 x 35. Tratar no Edificio Nilomex, 2º andar, salas 221|2. Av. Nilo Peçanha, 155; Esplanada do Castello. (Q 03920)

Moldes de Camisas

Pyjamas 5$, camisas 5$ cuecas 3$. A. S. Almeida. Centro das Rendas. Avenida Passos 69. (Q 03926)

FAZENDA

Vende-se uma no municipio de Barra Mansa, 120 alqueires de 100 por 100, 160 cabeças de gado leiteiro, 14 pastos divididos com agua nascente e tudo que se pode desejar numa fazenda modelar. Trata-se com o sr. Candido R. de Azevedo, á av. Almirante Barroso n. 11, Salão Bandeirante, das 13 ás 16 horas. (Q 03911)

FAZENDA

Vende-se com 30 alqueires, por 16 contos; 4 horas desta capital e sitio de 333m x 300 a 50 minutos da avenida, por 18 contos; trata-se á rua General Camara 21, 2º andar. 23-6025. (Q 07120)

LOJA — CENTRO COMMERCIAL

Rua 7 de Setembro n. 205

Aluga-se por contrato, com armações e installações, o predio de loja e 2 pavimentos, á rua 7 de Setembro n. 205 — Trata-se a qualquer hora no mesmo. (Q 07115)

PREDIO MODERNO

Vende-se de recente e optima construcção e fino acabamento; 2 pavimentos, garage, living-room, 6 quartos com agua corrente, copa, cosinha, saleta de engommar, ampla e bella sala de banho, 2 portas de ferro e vidro, portas interiores de imbuya, halls, varandas, terraços, etc. Linda vista, Rocha Miranda, 57, Tijuca, pouco acima da Usina. Tratar á avenida Henrique Valladares 145. (Q 03936)

Machinas graphicas

Vendem-se uma 2-AA e uma 1-A, planas, americanas, Michle, de grande velocidade, o melhor material do mundo, em perfeito estado e quasi novas; uma de compor Typograph, uma de cortar, Krause; uma de grampear Perfection, etc. Avenida Henrique Valladares, n. 145. (Q 03935)

ELEGANCIAS

Muitas novidades presente, carteiras em preços especiaes em vestidos e chapéos.

OUVIDOR 175 (Q 03939)

BARCO A VELLA

Vende-se por motivo de viagem barco a vella estrangeira "cabine cruiser", com quilha. Comprimento seis metros. Trata-se na rua Theophilo Ottoni 127. 43-3080. (Q 03931)

PREDIO
Conde de Bomfim

Em rua transversal no melhor ponto de Conde Bomfim, vende-se solido predio de 2 pavimentos, tendo no 1º 2 salões sala almoço, copa, cosinha e dispensa; 2º pav. 4 dormitorios e grande q. de banho completo, 2 q. fóra p. empregados centro de terreno de 104 x 36. Tratar com Carlos Souza, rua Quitanda 132 — 1º andar sala 3. (Q 03937)

TERRENO

Proximos á Escola Norma' em ruas novas em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 e 30,14 x 28 e 16 x 24, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza á rua da Quitanda 132, 1º andar, sala 3. (Q 03937)

PETROPOLIS

Vendo optimo predio situado á rua Nunes Machado 177-A com boas accommodações e um annexo com pouco tempo de construcção ou troco por outra propriedade no Rio. Tratar á rua São José 78, sobrado, das 3 ás 6 horas com o sr. Alvaro. (Q 07046)

SELLOS — SELLOS

Compro collecção ou stock, telephonar para 22-3908, apart. 12 rua do Riachuelo 169, com sr. Fink. (Q 07118)

FOGÃO A GAZ

Vende-se. Junkers. Usado em estado de novo. Motivo de mudança. Economico. Ver e tratar á rua dos Andradas, 173. Sobrado. (Q 03977)

TIJUCA -- TERRENO

Occasião unica e rara. Rua Andrade Neves, com 10 x 13,40, pertissimo de Conde de Bomfim, construo neste terreno casa com 4 q. e 2 s. por 40:000$, e vendo só o terreno por 23:000$. Rua dos Ourives n. 36 — sobrado. (Q 07106)

CALLISTA

Carvalho mudou-se do largo da Carioca 6, para a rua Gonçalves Dias, 16 — 1º tel. 22-4184. (Q 07121)

CASAMENTOS

Naturalizações, inventarios carteira de identidade, desquites, registros de nascimento, sem multas. Trata-se á rua dos Invalidos 28, com Salgueiro. Telephone 42-0658. (Q 03982)

Apartamentos mobilados desde Rs. 500$000

Alugam-se á rua Copacabana n. 195, junto ao Lido apartamentos mobilados com todo o conforto. Contratos a partir de 1 mez. Tratar no local ou pelo telephone 27-4335. (Q 06063)

COMPRESSORES DE AR

1 Compressor de ar c/ motor gazolina 120 pés.
1 Compressor Ingersol 17x12 820 pés.
1 Compressor Ingersol duplo 800 pés.
1 Compressor Ingersol duplo 950 pés.

CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma, 109. — Rio. (35069)

MEDICO ESPIRITA
Caixa postal, 2906

— RIO — (Q 07005)

Talheres Christofle

Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc., preço occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (Q 07139)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 Setembro. (Q 07140)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á R. Gonçalves Dias, 59. CASA CIRIO á R. 7 Setembro n. 82. (J 03994)

Quereis ter uma linda pelle?

Ide á drogaria Gesteira, R. Gonçalves Dias 59, e lá encontrareis o maravilhoso "Creme" para fixar, pó de arroz nas mãos tambem o seu effeito é surprehendente. Póte 6$500. (Q 03991)

RENDA SOLIDA 700$

Vendo por 30:000$ a vista, e 25 a prazo, na rua Avila 80, minha residencia, construcção de 5 annos, todo material de 1ª. Soalho de lousa e tacos, moderna e solida, sobrado, 2 salas, 2 quartos, e banheiro completo, terreo, 2 salas, saleta, cozinha, copa, dispensa, W. C. chuveiro, quintal, 2 tanques, entrada e abrigo para auto, trata-se na mesma. (Q 05720)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo grandes? ficarão pequenos! Moveis antigos? ficarão modernos! sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (Q 07148)

Binoculo Leitz

8 x 30 leve ultimo typo novo vende-se preço de occasião. Casa Gedey. Rua Buenos Aires, 145. (Q 07146)

DESVIO DA CENTRAL

Vende-se um completo com 7 kilometros de linha bitola 1,60, estado de novo, talas e parafusos typo 32 kilos.

CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma 109. — Rio. (35069)

R. Pinheiro Machado

Vende-se, directamente, magnifica moradia, com 2 boas salas, hall, copa, cozinha, 5 qs. e mais 1 p. malas, 2 bs., abundancia dagua, por 120:000$. Cartas nesta redacção a — A. Z. pº. inf. (Q 05709)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas com ou sem motor, cozer e bordar, pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, numero 247, prox. av. 28 Setembro. (Q 05714)

Balança Daiton

Vende-se 1 automatica propria para padaria açougue, etc., pouco uso. Rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (Q 05717)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja pêra garantidos, cultivados, em Nova Iguassu'; tratar pelo Tel. 25-1107. (Q 03987)

Casa em Therezopolis

Aluga-se a rua Parahyba, mobiliada com 2 salas, 4 quartos, e banheiro completo, e garage; tratar a rua Gonçalves Dias, n. 15. Casa Leblon. (Q 03990)

MOÇA

Precisa-se activa e de bôa apresentação, para serviço de praça. Ordenado e optima commissão. Escrever para "Publespa", á Caixa Postal n. 1566. (Q 03993)

PREDIO-TERRENO-COMPRA-SE

Compra-se redondezas, praça Bandeira, Estacio de Sá, redondezas, casa, póde ser mesmo encravada com outras, 3 quartos, 2 salas, etc., que tenha quintal de 25 a 45 contos, paga-se á vista. Tratar Ouvidor n. 45, 1º S. 6. Tambem se compra terreno pequenos no mesmo local. (Q 07073)

MOTORES A VAPOR
Verticaes — Perfeitos

1 Motor vertical 12 HP.
1 " " 20 HP.
1 " " 25 HP.
1 " " 90 HP.

CASA REZENDE
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio. (35069)

Humberto de Campos

Vende-se 1 collecção encadernada outra de Eça de Queiroz estão novos. Rua Pereira Nunes, n. 247. Villa Isabel.

PHOTOGRAPHIA

Vendem-se diversos apparelhos, á rua São Luiz Gonzaga 510, aos domingos. (Q 03995)

FORD 37

motor economico 200 km. com 20 litros, particular por motivo de viagem vende limousine azul, completamente nova, 4 portas, luxo, couro, com magnifico radio ultra moderno. Negocio de occasião e sómente á vista. Para facilitar aceita troca de carro economico. Vêr na rua Carvalho Monteiro 13, e tratar diariamente com o proprietario pelo telephone 25-1024 sómente de 8 ao 1|2 dia. (Q 07132)

Ao glorioso S. Judas Thadeu

agradece o milagre.

ABIGAIL (Q 07142)

GUARDA-MOVEIS

Conservação de luxo. Engradé transporta. R. Buenos Aires n. 62. Telephone 28-0553. (Q 07135)

ILHA-EXPLOSIVO-RENDA

Vende-se a melhor joia da Bahia de Guanabara em ligação por ponte, com o continente do Estado do Rio, contém 40 alqueires, ou sejam 1.820.000m2, sua frente ligação com a Bahia se presta para depositos de explosivos, fabricas industrias etc., em exploração, frutas, abacaxis, minerios, argila, occa, lenha, creação de gado, com 2 portos de embarque e desembarque, presentemente a Ilha tem um movimento proximo de 100 contos annual, que poderá ser elevado para mais do dobro, presta-se para plantio de 50.000 pés laranja pera, cujas terras são proprias ferteis, preço em conta, parte a vista e parte a longo prazo, contém 2 bons predios com todo o conforto, diversas de trabalhadores, luz electrica, agua propria, ver plantas e tratar. Rua Ouvidor, 45, 1º S. 6. Com Coelho. (Q 07073)

INSTALLAÇÃO PARA GELO

75.000 kilos ou 3.000 pedras a 25 kilos por dia.
Completa, estado de novo.
Com REZENDE.
Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio. (35069)

COMPANHIA AMERICANA S/A

— FILMES —

(Predio Martinelli, 9.o andar, Entradas 919 e 923) - SÃO PAULO

Temos o prazer de communicar que se realizou a 27 de março ultimo a assembléa geral de constituição, a qual elegeu o seguinte Conselho Fiscal:

Membros effectivos:

Deputada d. Maria Thereza S. de Barros Camargo, industrial;
Deputado dr. Frederico Marques, advogado;
Sr. Luis del Nero, banqueiro e commissario.

Membros supplentes:

Dr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Junta Commercial e da Bolsa de Mercadorias, e lavrador;
Sr. Joaquim Ribeiro Branco, commerciante e industrial (Pharmacia e Drogaria Ypiranga);
Sr. Fausto Moniz, technico cinematographico.

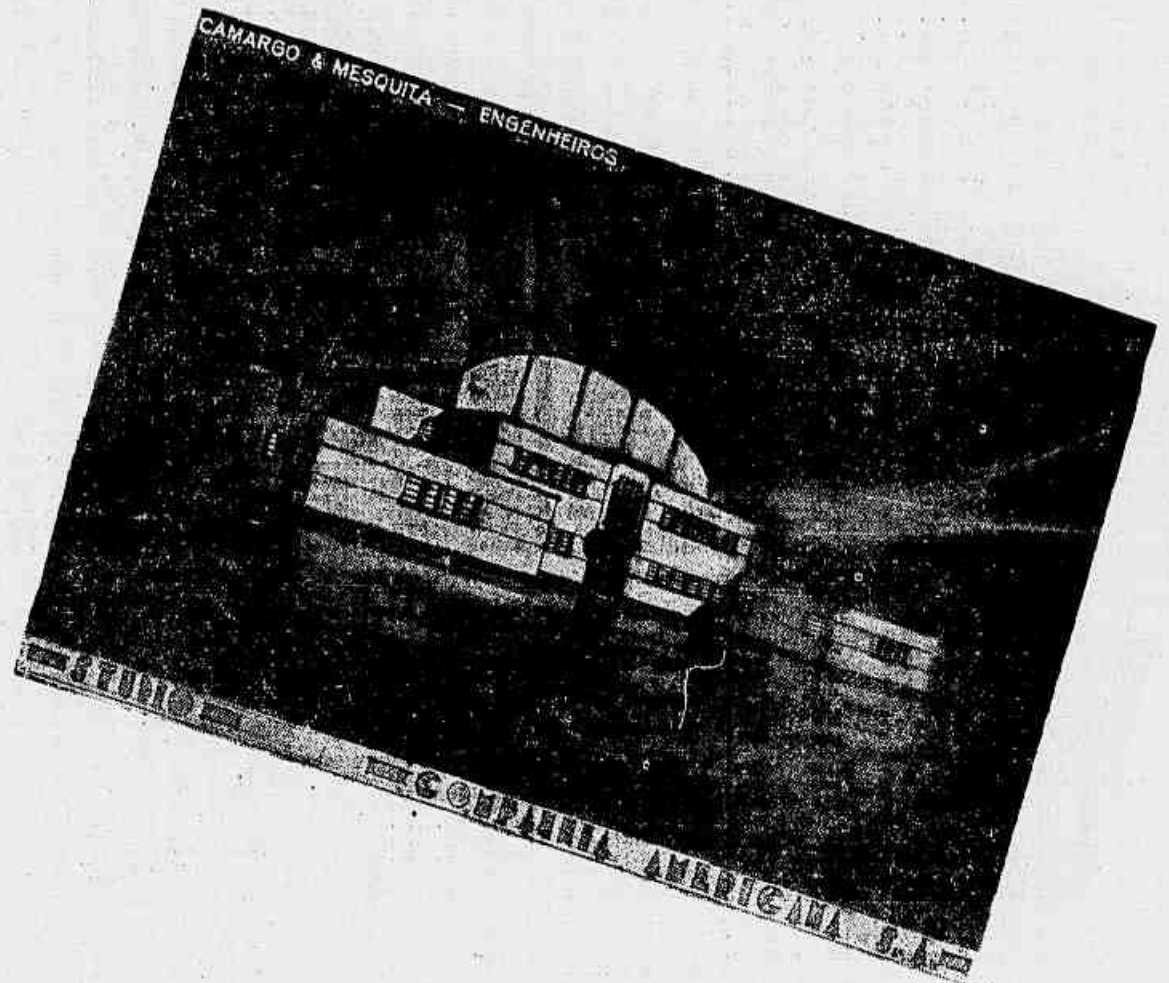
Tendo sido coberto com excesso o capital inicial, e tendo-se ampliado os horizontes da Companhia, em virtude de contractos referentes á industria cinematographica, foi autorizada a sua elevação para

10.000:000$000

(dez mil contos de réis)

Pelo contracto assignado com a firma constructora CAMARGO & MESQUITA, os laboratorios estarão promptos no maximo em 90 dias, e os estudios em 180, a contar de 1 do corrente (as obras já se tinham iniciado, antes). A Companhia já recebeu vinte e oito toneladas de apparelhos e machinas, e receberá ainda este mês mais duas remessas, uma dos Estados Unidos, outra da EUROPA.

Directoria:

Presidente — J. M. Vieira de Moraes, advogado e proprietario na Capital e Pirassununga;
Vice-presidente — Deputado Francisco Vieira, lavrador em Itapira e Mogy-Guassú;
Superintendente — Luis Amaral, escriptor e jornalista, antigo director do Departamento de Assistencia do Cooperativismo, e da "Folha da Manhã e da "Folha da Noite";
Secretario: deputado Joaquim Amaral Mello, lavrador em Pirajuhy;
Thesoureiro: Vasco Lobo Pereira Bueno, lavrador em Campinas, e commissario

Estudios da "Companhia Americana" entre São Paulo e Santo Amaro, já em construcção em terrenos de propriedade da Companhia. Só a camara insonora mede 50 metros de comprido, por 30 de largo e 18 de alto, sem columnas. A corrente electrica fornecida pela Light, e transformada em corrente continua pela Central Electrica dos Studios, é igual á que abastece Ribeirão Preto. No pavimento terreo ficam as installações technicas, os laboratorios e dois restaurantes. No segundo pavimento, os camarins. Os constructores são Camargo & Mesquita.

MINISTERIO DA GUERRA
2.ª REGIÃO MILITAR
2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA
QUARTEL GENERAL

São Paulo, Em 24 - XI - 1936
N.º 394 - 2a. Secção. S.E.M.
Do Commandante da 2a. Região Militar e 2a. Divisão de Infantaria.
Ao Snr. Deputado Valentim Gentil
Assumpto

I - Acusando recebido vosso atencioso oficio sobre a "Companhia Americana S/A", organização industrial cinematografica, com o objetivo patriotico de educação e defesa social, envio-vos, com os meus aplausos por tão digna obra, os melhores votos para o completo exito dessa iniciativa, que certamente virá contribuir para o progresso moral do Brasil.

II - Sirvo-me da oportunidade para vos renovar os meus protestos de alta estima e distinta consideração.

General Amaro de Moura

DAM/ns.

GABINETE DO GOVERNADOR DO ESTADO DE S. PAULO

16 de outubro de 1936

23242

Senhor Deputado Valentim Gentil.
Cia. Americana S/A.

Recebi o attencioso officio de 14 do corrente, a respeito da organização da Companhia Americana S/A, que se propõe crear em S. Paulo, para o Brasil, a industria cinematographica, norteada, particularmente, no sentido educativo e de defesa social.

Agradecendo-lhe, e aos demais signatarios, a gentileza da communicação, faço os melhores votos pelo completo exito dessa iniciativa, de tão elevada significação no actual momento da vida brasileira.

Com distincta estima, subscrevo-me

50/L?

Botucatú, 11 de Março de 1937

Ao Revmo. Clero da Diocese e a todos os Nossos queridos Diocesanos recommendamos a "COMPANHIA AMERICANA" S. A., que se apresenta ao publico com o fim de orientar a educação do povo de accordo com a moral christã e tendo sempre presente que o nosso querido Brasil nasceu, cresceu e hoje é o que é porque tem vivido amparado pela Cruz de Nosso Senhor Jesus Christo.

Da Companhia fazem parte homens de responsabilidade no nosso Estado e devemos esperar e confiar que continuem nessa orientação traçada, sobretudo, nesta hora difficil por qué passa o nosso paiz, minado de idéas subversivas. Será obra de são patriotismo e de educação sadia amparar a "Companhia Americana" S. A., que resolverá o grande problema do "BOM CINEMA", levando o nome de S. Paulo ainda mais no conceito dos demais Estados do Brasil.

CARLOS, Bispo Diocesano.

Juiz de Fóra 3 de Dezembro de 1936

Sr. Inspector Jorge Mathias

Saudações cordiaes

Tenho a satisfacção de accusar o recebimento da carta em que me communica a creação da industria cinematographica em S. Paulo, pelo que muito agradeço.

Approveito a opportunidade para enaltecer esse emprehendimento deveras patriotico, pelo qual o Brasil se tornará cada vez mais conhecido e caminhará para o justo e verdadeiro logar que merece, no concerto geral das nações.

A' "Companhia Americana" S/A toda a prosperidade e as minhas sinceras felicitações.

FRANCO FERREIRA, General.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE
A VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, tendo os bancos estrangeiros fornecido cambiaes sobre Londres a 79$000, sobre Nova York a 16$130 e sobre Paris a $725.

As letras de cobertura, em libra, foram relatadas a 78$200 e sobre Nova York a 16$000.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 9	183.389,363
Até o dia 10	183.389,363

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	131$084
Dollar	26$022
Franco	6$191

O desagio das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

TAXAS DE TABELLAS

	4ª vista	
Londres	79$000 a	79$100
Dollar	16$130 a	16$150
Marco (Register mark)	—	3$750
Marco (compensado)	—	[illegible]
Franco francez	$725 a	$730
Escudo	$720 a	[illegible]
Peso argentino	4$910 a	4$920
Lira	$860 a	$880
Peso uruguayo	—	[illegible]
Pesetas	—	—
Lei	—	$110
Zloty	—	[illegible]
Yen (Japão)	—	[illegible]
Shilling austriaco	—	3$020
Coroas sloveques	$565 a	$580
Coroas suecas	$739 a	$733
Coroas dinamarquezas	3$530 a	3$540
Coroas norueguezas	—	4$000
Belgica (ouro)	2$720 a	2$725
Belgica (papel)	$544 a	$545
Peso chileno	—	—
Florim	8$830 a	8$850

90 dir		
Libras	78$800 a	79$000
Dollar	16$100 a	16$120
Francos	$725 a	$727

CABO

Libras	79$300 a	79$500
Dollar	16$160 a	16$180
Francos	$729 a	$733

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

[illegible]

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para o acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

[illegible]

DINHEIRO

[illegible]

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 17$000 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$700	$600
Escudos	$750	$730
Peso uruguayo	8$000	5$700
Liras	$830	$780
Franco francez	$750	$700
Franco suisso	—	3$600
Franco belga	$650	$580
Guldes (Hollanda)	8$000	8$700
Kroner Norueguez	4$200	3$800
Kroner (Suecia)	4$100	3$000
Kroner (Dinamarca)	3$700	3$500
Dollar americano	16$250	16$100
Dollar canadense	16$000	15$500
Yen (Japão)	—	4$900
Marcos	4$000	3$500
Marcos (prata)	—	4$000
Shilling austriaco	3$000	2$900
Corôa Tcheco Slovaquia	—	—
Lei (Rumania)	$600	$500
Marco (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$000	$800
Dinar (Servia)	$400	$350
Peso argentino	5$000	2$900
Peso chileno	$800	$500
Libras (Peru)	—	—
Sol (Peru)	—	—
Libras (Inglaterra)	80$000	79$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 9

PRAÇAS

	Official	Livre
Londres	79$193	79$060
Paris	$510	$733
Italia	1$090	$870
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Registermark)	—	3$720
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$525	5$260
Allemanha (Auslandstuchungsmark)	—	—
Portugal	—	3$800
Suissa	—	$727
Belgica (ouro)	—	3$081
Belgica (papel)	—	2$733
Tchecoslovaquia	—	$545
Hespanha	—	$565
Nova York	11$550	16$140
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	8$819
Buenos Aires (peso papel)	3$320	4$917
Hollanda	—	8$840
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$655
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Yugo Slavia	—	$304
Austria	—	—

MOEDAS

Dia 9		
Libras esterlinas	—	79$540
Escudos	—	$741
Dollar americano	—	16$210
Lira	—	$810
Peso argentino	—	4$021
Franco francez	—	$787
Franco suisso	—	1$000
Marco allemão	—	3$100
Florim	—	8$908
Peso uruguayo	—	$600
Peso chileno	—	—
Zloty	—	3$010

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 10.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 5$500 [illegible]

Cambios estrangeiros

LONDRES, 10. Hoje / Anterior

[illegible]

Telegramma financial

LONDRES, 10. Hoje / Anterior

[illegible]

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, sem maior actividade, tendo a sua [illegible]

[illegible]

VENDAS

Ditos nom., 1, a.	798$000
Ditas idem, 10, a.	—
Emprestimo de 1903 de réis 10:000$, 5 % port. 37.	—
...	735$000
[illegible]	750$000
[illegible]	785$000
[illegible]	787$000
[illegible]	790$000
[illegible]	808$000
[illegible]	809$000
[illegible]	810$000
[illegible]	815$000
[illegible]	815$000
[illegible]	817$000
[illegible]	1:055$000

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE ABRIL

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Acre-Amazonas.	11	Panair	—	....
Buenos Aires	11	Pan American Airways	12	Estados Unidos
Bello Horizonte	12	Panair	12	Bello Horizonte
Estados Unidos.	12	Panair	13	Porto Alegre
....	—	Panair	14	Belém do Pará
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
Estados Unidos	15	Pan American Airways	16	Buenos Aires
Porto Alegre ..	15	Panair	16	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Acre-Amazonas.	18	Panair	—	....
Buenos Aires	18	Pan American Airways	19	Estados Unidos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Estados Unidos.	19	Panair	20	Porto Alegre
....	—	Panair	21	Belém do Pará
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Estados Unidos	22	Pan American Airways	23	Buenos Aires
Porto Alegre ..	23	Panair	23	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Acre-Amazonas.	25	Panair	—	....
Buenos Aires	25	Pan American Airways	26	Estados Unidos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Estados Unidos.	26	Panair	27	Porto Alegre
....	—	Panair	28	Belém do Pará
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Estados Unidos.	29	Pan American Airways	30	Buenos Aires
Porto Alegre ..	29	Panair	30	Acre-E. Unidos

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Chile	11	Air France	11	Europa
Europa	13	Air France	14	Chile
Chile	18	Air France	18	Europa
Europa	20	Air France	21	Chile
Chile	25	Air France	25	Europa
Europa	27	Air France	28	Chile

Procedencia	Ch.	aviões da	Sah.	Destino
Europa	11	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	11	M. Grosso-Bolivia
....	—	Condor	11	Santiago (Chile)
Buenos Aires	12	Condor	—	....
....	—	Condor	12	Porto Alegre
Porto Alegre ..	14	Condor	—	....
....	—	Condor	14	Santiago (Chile)
Bolivia-M. Grosso	15	Condor	—	....
Santiago (Chile)	15	Condor	—	....
....	—	Condor	15	Porto Alegre
....	—	Condor-Lufthansa	15	Europa
Porto Alegre ..	16	Condor	—	....
Belem	16	Condor	—	....
....	—	Condor	17	Belem
Europa	18	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	18	M. Grosso-Bolivia
....	—	Condor	18	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	19	Condor	—	....
....	—	Condor	19	Porto Alegre
Porto Alegre ..	21	Condor	—	....
....	—	Condor	21	Santiago (Chile)
Bolivia-M. Grosso	22	Condor	—	....
Santiago (Chile)	22	Condor	—	....
....	—	Condor	22	Porto Alegre
....	—	Condor-Lufthansa	22	Europa
Porto Alegre ..	23	Condor	—	....
Belem	23	Condor	—	....
....	—	Condor	24	Belem
Europa	25	Condor-Lufthansa	—	....
....	—	Condor	25	M. Grosso-Bolivia
....	—	Condor	25	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	26	Condor	—	....
....	—	Condor	26	Porto Alegre
Porto Alegre ..	28	Condor	—	....
....	—	Condor	28	Santiago (Chile)
Bolivia-M. Grosso	29	Condor	—	....
Santiago (Chile)	29	Condor	—	....
....	—	Condor	29	Porto Alegre
....	—	Condor-Lufthansa	29	Europa
Porto Alegre ..	30	Condor	—	....
Belem	30	Condor	—	....

Dito c/ 2 coupons	—	815$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	605$000	—
Ditas port.	620$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	730$000
Ditas (cautela)	—	700$000
Ditas nom.	—	724$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	159$500	158$000
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	879$000	878$000
Rio de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de 6 %, nom.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 6 % port.	—	845$000
Rio (Popular), 4 %	—	115$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	820$000
Ditas de 1:000$, 6 %	—	600$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	180$000	—
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	926$000	920$000
Ditas de 200$, 5 %, port.	187$000	186$000
Bonus Rotativos São Paulo	—	94 %
Municip. £ 20, port.	540$000	525$000
Ditas nom.	470$000	430$000
Ditas de 1914, port.	148$000	147$000
Ditas de 1906, port.	—	148$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, port.	—	148$000
Ditas de 1931	170$000	169$000
Ditas (lotes miudos)	—	172$000
Ditas de 1920, port.	150$000	148$000
Ditas decreto 1.585 (Lagoa)	—	169$500
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	167$000
Ditas decreto 1.990 (Castello)	—	161$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	195$000	193$000
Ditas decreto 2.025 (Lyra)	193$000	—
Ditas decreto 3.264	164$000	161$500
Ditas decreto 2.007 (Lagoa)	170$000	167$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 2.880	—	164$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	725$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	50$000	—
Bancos:		
Brasil	380$000	377$000
Portuguez do Brasil	100$000	—
Ditas, nom.	—	—
Commercio	215$000	208$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	475$000
Funccionarios Publicos	52$000	50$500
Regional	—	200$000
Bonvista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	202$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	94$000	93$500
Nova America	—	285$000
America Fabril	—	255$000
Alliança	102$000	—
Manuf. Fluminense	—	220$000
Corcovado	—	70$000
Brasil Industrial	—	330$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Taubaté Industrial	600$000	—
Nova America	—	285$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	60$000
Sagres	600$000	400$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	—
Victoria a Minas	20$000	2$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	254$000	249$000
Ditas, nom.	280$000	237$000
Mercado Municipal	—	236$000
Mestre Blatgé, pref.	—	202$000
Sul Mineira de Electricidade	—	202$000
Hoteis Palace	—	1:000$
C. Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	10$000	9$500
Debentures:		
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	200$000
Docas de Santos	—	192$000
Antarctica Paulista	192$000	—
Manuf. Fluminense	—	210$000
Mercado Municipal	—	208$000
Docas da Bahia	—	85$000
Bellas Artes	—	215$000

Decreto 1.083 de 200$ 8 % port. 7, 12, a.	193$000
Ditas idem, 25, a.	194$000
Decreto 3.264 de 200$, 7 % port., a	162$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. 670, a.	168$000
Ditas idem, 50, a.	168$000
Ditas idem, 5, 2, 200, a.	170$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port. 4, a	40$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 1, 16, a.	186$000
Ditas idem, 1, 3, 4, 7, 9, a.	186$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 9, a	928$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. 1, 4, 12, a.	158$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 500$, 9 % port. 1, a	435$000
Ditas idem, 2, a.	435$000
Ditas de 1:000$, 20, 20, a.	878$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 2, 9, a	380$000
Acções de Companhias:	
Docas da Bahia, 200, a.	8$000
Ditas idem, 100, a.	9$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:045$	—
Ditas (1930)	1:070$	—
Ditas (1932)	1:060$	1:055$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:070$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	790$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	787$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	795$000	790$000
Div. Emissões, port.	820$000	812$000
Emprestimo de 1903.	800$000	790$000
Reajustamento de rs 1:000$, c/ 8 coupons	—	828$000
Dito c/ 5 coupons	850$000	—
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 6 coupons	—	897$000

(38752)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento e collocação de mobiliario de aço no Tribunal Eleitoral do Districto Federal.

Dia 12 — Setima Brigada de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 15 — Nucleo do Quarto Regimento de Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 15 — Tribunal de Contas, Ministerio da Fazenda, para o fornecimento de fardamento de brim de linho pardo para o pessoal da portaria.

Dia 15 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para a construcção e fornecimento de extinctor de formigas sauvas.

Dia 17 — Tribunal de Contas, Ministerio da Fazenda, para o fornecimento de fardamentos de brim de linho pardo, ao pessoal da portaria.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	750$000
Uniformizadas de 1:000$	798$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	787$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	848:722$600
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	14.650:774$700
Em egual periodo de 1936	8.840:999$300
Differença para mais em 1937	5.815:775$400

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 10 DE ABRIL DE 1937:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.000	—	—	—	1.000
E. F. Central do Brasil	—	1.242	—	—	1.242
E. F. Leopoldina	—	2.440	—	—	2.440
Regulador	—	450	—	—	450
E. F. Leopoldina	—	—	1.541	—	1.541
Regulador	—	—	—	691	691
Sommas das entradas	1.000	4.133	1.541	691	7.455
De 1 do mez até o dia 9	8.299	33.311	13.085	4.270	59.415
Até esta data	9.389	37.444	14.626	5.411	66.870

Existencia anterior — dia 9	677.627
Entradas de hoje	7.455
	685.082

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	2.225	
Cabotagem — Norte	75	
Cabotagem — Sul	275	
Somma dos embarques	2.575	2.575
De 1 do mez até o dia 9	44.844	
Até esta data	47.419	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 9	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario	500	500	3.075
Existencia ás 6 horas da tarde		682.007

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 5 de abril em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$600
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$200
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$200
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	11$300
Banha em lata fechada	Kilo	4$500
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	8$500
Banha em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	4$000
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda especial	Kilo	$600
Batata nacional branca regular	Kilo	$500
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$400
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	3$000
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	2$300
Carne secca de 2.ª qualidade	Kilo	2$700
Cebolas nacionaes	Kilo	1$400
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	—
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$650
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$100
Feijão branco meudo	Kilo	1$000
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$200
Feijão mulatinho	Kilo	1$000
Feijão preto, puro, novo de Porto Alegre	Kilo	1$000
Feijão preto, especial	Kilo	$800
Feijão preto, bom	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$500
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	9$500
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	8$500
Massas alimenticias	Kilo	1$700
Milho mesclado	Kilo	$350
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	2$600
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Talharim fresco	Saquinho de 1 kilo	1$600
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$800
Toucinho fumeiro	Kilo	4$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	4$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	106$000 a 110$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	90$000 a 98$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$440 a $460
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalháo superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	260$000 a 275$000
Banha de Laguna, caixa	260$000 a 262$000
Banha de Itajahy, caixa	262$000 a 275$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $850
Batatas do sul, kilo	$500 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	$900 a 1$000
Cebolas estrangeiras, caixa	48$000 a 50$000
Ervilha, kilo	[illegible]
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	32$000 a 33$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Ale...	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	25$500 a 26$500
Farinha de mandioca grossa, 60 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	52$000 a 56$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	— —
Feijão branco, 60 kilos	— —
Feijão enxofre, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 18$500
Fubá extra, 50 kilos	26$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	59$000 a 60$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$400 a 3$600
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$000 a 3$100
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	6$800 a 9$000
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$500 a 19$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$500 a 18$500
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	3$000 a 3$200
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$800 a 3$000
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$600 a 2$800
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$000 a 2$800

COOPERATIVA DE SEGUROS DO SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO

RELATORIO A SER APRESENTADO NA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE 10 DE MARÇO DE 1937

Srs. associados — E' com a maior satisfação que apresentamos á apreciação de vs. ss., as contas desta Cooperativa referentes ao exercicio de 1936.

Apezar de termos iniciado as nossas transacções em 1 de julho do anno proximo passado, perdendo desta forma grande numero de seguros, que foram effectuados na occasião de ter inicio a obrigatoriedade do seguro contra accidentes do trabalho no commercio, conseguimos emittir 315 apolices, com premios arrecadados no total de 188:486$000, importancia esta bastante satisfactoria se levarmos em conta as pequenas taxas com que trabalhamos, a maioria das vezes ás menores da tarifa. O total dos salarios provisorios, declarados para o calculo dos premios, attingiu a cifra de 20.098:494$280 e o de empregados segurados a 5.269.

Accidentes do trabalho — No periodo em questão attendemos a 53 accidentados, não tendo havido, felizmente, nenhum caso de incapacidade permanente, importando o total da referida despesa em 8:773$600, assim discriminada:

Ambulatorio	1:904$000
Casa de Saude	2:737$700
2/3 diarias	4:012$700
Assistencia Municipal e transportes	119$200

Por occasião do encerramento do exercicio, encontravam-se ainda em tratamento, cinco accidentados, para os quaes foi feita uma reserva de 1:227$900 nos termos do regulamento official.

Reservas — O total destas, importou em 69:589$040, assim distribuido:

Riscos não expirados	47:121$500
Catastrophes	3:769$720
Accidentes não liquidados	1:227$900
Estatutaria	17:469$920

Sobras verificadas — Foi de 87:349$580, applicados de accordo com os artigos 18 dos estatutos, resultado este que esperamos, satisfará a todos aquelles que nos distinguiram com a sua confiança.

Movimento geral — Dos 169 quotistas fundadores da nossa Cooperativa, ainda não realizaram seus seguros, promettendo realizal-os nos primeiros dias do corrente mez. Contando o nosso Syndicato com mais ou menos 1.300 socios effectivos, todos por nós visitados e cadastrados, podemos contar com mais de 700 promessas, com vencimento annotado para na occasião opportuna realizarem seu seguro. Os restantes estão sendo permanentemente trabalhados, afim de ficarem conhecedores da vantagem da nossa organização. Como vs. ss. sabem, esta modalidade de sociedade não é bastante conhecida em nosso paiz, razão pela qual teremos de empregar os melhores dos nossos esforços para que as vantagens das instituições Syndicaes Cooperativistas, sejam por todos conhecidas.

Terminando, pomo-nos, á disposição dos srs. associados para qualquer esclarecimento, que possam desejar.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1937. — **Gastão da Cruz Ferreira**, presidente. — **Jorge Amaro de Freitas**, 1º secretario. — **João Sucena**, thesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. quotistas — O conselho fiscal da Cooperativa de Seguros do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, tendo examinado o balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1936, constatando a sua exactidão, é de parecer que sejam os mesmos approvados pela assembléa.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1937. — **Paulo Pereira de Lemos.** — **Antonio Ribeiro França.** — **Ermelindo Lima Fernandes.**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

Activo

Quotas C/capital	100$000
Installação	16:814$920
Moveis e utensilios	14:158$650
Caixa	24:411$900
Caixa Economica do Rio de Janeiro	30:087$110
Banco Commercio e Industria de São Paulo	33:950$400
Apolices Federaes	226:361$800
Apolices	759$600
Juros a receber	15:410$000
Devedores diversos	3:007$200
Premios a receber	4:480$900
Impostos a receber	125$300
Thesouro Nacional C/Caução	100:000$000
Thesouro Nacional, Deposito em levantamento	100:000$000
	569:667$780

Passivo

Capital	326:500$000
Quotistas c/movimento	5:527$100
Apolices depositadas	100:000$000
Credores diversos	1:784$800
Gratificações	17:469$920
Apolices caucionadas	100:000$000
Reserva para accidentes não liquidados	1:227$900
Reserva para riscos não expirados	47:121$500
Reserva de previdencia e catastrophes	3:769$720
Reserva de contingencia	17:469$920
Reserva para amortização do capital	46:882$640
Impostos a pagar	1:914$280
	569:667$780

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1936. — **Gastão da Cruz Ferreira**, presidente. — **João Sucena**, thesoureiro. — **Eduardo Gonçalves Figueiredo**, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

Saldo em 1 de julho p. passado		1:181$020
Credito		
Premios	188:486$020	
Apolices	945$000	
Juros & descontos	8:843$010	
Eventuaes	7$700	198:281$730
		199:462$750
Debitos		
Despesas industriaes:		
Assistencia Medico-Hospitalar	4:760$900	
Dois terços de diarias	4:012$700	
Restituições e cancellamentos	25$200	8:798$800
Despesas de administração:		
Despesas geraes	9:747$000	
Ordenados	22:800$000	
Aluguel	6:000$000	
Propaganda	3:200$000	
Apolices	881$900	41:628$900
Reservas technicas:		
Reserva de riscos não expirados	47:121$500	
Reserva de accidentes não liquidados	1:227$900	
Reserva de previdencia & catastrophes	3:769$720	52:119$120
Lucro liquido do exercicio:		
Installação	8:600$000	
Moveis e utensilios	965$350	
Reserva de contingencia	17:469$920	
Juros de capital	5:527$100	
Reserva para amortização do capital	46:882$640	
Gratificações ao technico e seus auxiliares	17:469$920	96:915$930
		199:462$750

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1936. — **Gastão da Cruz Ferreira**, presidente. — **João Sucena**, thesoureiro. — **Eduardo Gonçalves Figueiredo**, contador.

Aos srs. directores da Cooperativa de Seguros do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro:

Examinamos o balanço geral acima datado de 31 de dezembro de 1936 com os livros da Cooperativa e obtivemos todas as informações e explicações que solicitamos. Este balanço geral está em nossa opinião correctamente levantado de maneira a exhibir a verdadeira e correcta situação financeira da Cooperativa de accordo com as informações e explicações que obtivemos, e de accordo com os livros da Cooperativa.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1937. — **Deloitte, Plender Griffiths, Co.**, peritos em contabilidade. (35068)

Negocios em titulos, café e outros productos

CAFÉ

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1937.
Movimento do dia 9:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
De São Paulo	—	
		—
Cabotagem:		
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Es. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	—	
		—
Total................		—
Idem o anno passado.......		—
Desde 1 do mez..............		89.415
Média		6.601
Desde 1 de julho		1.981.808
Média		6.076
Desde 1 de julho do anno passado		2.034.249
Café retirado do stock desde 1 de julho..............		28.108

EMBARQUES

Asia	—	
America do Norte.	—	
Europa	—	
America do Sul. ..	—	
Cabotagem.	180	
Africa	—	
Total	180	
Idem o anno passado.......		—
Desde 1 do mez.............		44.844
Desde 1 de julho............		1.580.491
Idem o anno passado........		2.435.878
Stock em 8 do corrente mez		676.127
Consumo do dia 9		500
Café doado		2.000
Café para propaganda		—
Café de bonificação		—
Existencia em 9 de abril...		677.627
Idem o anno passado.......		730.583
Pauta dos dias 5 a 11 de abril (cafés communs) ...		1$800
Pauta dos dias 5 a 11 de abril (cafés finos)		1$940

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição firme, mas, remsem procura de interesse e com as mesmas cotações do dia anterior.

Os negocios registrados foram de 2.241 saccas, ao preço de 18$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$500

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Dif. da cotação anterior
Abril	18$000	17$900	
Maio	17$900	17$850	
Junho....	17$850	17$825	
Julho	17$875	17$850	+ $125
Agosto....	17$800	17$150	+ $150
Setembro. ..	17$200	17$000	+ $150

Vendas: 4.500 saccas.
Mercado, sustentado.

NOVA YORK, 10.

Abertura — *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	6.94
Café para entrega em junho	—	7.01
Café para entrega em setembro	7.06	7.05
Café para entrega em dezembro	7.05	7.06

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 10.

Fechamento — *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	6.90	6.94
Café para entrega em junho	6.98	7.01
Café para entrega em setembro	7.02	7.05
Café para entrega em dezembro	7.02	7.06

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

HAVRE, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	218 ½	223 ½
Café para entrega em julho	228 ¾	227 ½
Café para entrega em setembro	229 ½	232 ½
Café para entrega em dezembro	235 ½	238 ½
Vendas do dia ...	30.000	88.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 francos.

LONDRES, 10.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	47/6	47/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	38/6	38/6

SANTOS, 10.

Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Abril	20$000	20$000
Maio	20$125	20$125
Junho	20$500	20$500
Julho	20$750	20$750
Agosto.......	20$825	20$825
Setembro	20$825	20$750
Outubro......	20$725	20$725
Novembro	20$475	20$475
Dezembro	20$475	20$475

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Vendas: hoje, não houve; anterior, 1.500 saccas.

SANTOS, 10.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Abril	24$300	24$300
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$075	24$075
Agosto.......	24$075	24$075
Setembro	24$000	24$000
Outubro	23$975	23$975
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	23$975	23$975

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Vendas: hoje, 500 saccas; anterior, 1.500 saccas.

SANTOS, 10.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, feriado.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$800; anterior, 22$800; mesmo dia no anno passado, feriado.

Entradas: hoje, 32.849 saccas; anterior, 47.486 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Embarques: hoje, 36.841 saccas; anterior, 35.416 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Existencia de hontem por embarque: 2.191.622 saccas; anterior, 2.196.214 saccas; mesmo dia no anno passado, feriado.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos.....	58.198
Total..................	58.198

S. PAULO, 10.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista ...	8.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana. .	21.000	22.000
Total.	29.000	38.000

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou, hontem, o mercado desse producto em condições firmes, com as cotações inalteradas e sem procura de maior monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.280
MOVIMENTO DO DIA 9 — *Entradas:*	
Do Rio Grande do Norte....	191
Do Maranhão	105
Da Parahyba	503
Total..................	799
Desde 1 do mez...........	5.227
Saidas	425
Desde 1 do mez...........	4.508
Stock actual	12.643

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	57$000 a 57$500
Typo 4	55$000 a 55$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	54$500 a 55$500
Typo 5	51$500 a 52$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	48$000 a 49$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	— —
Typo 8	— —

LIVERPOOL, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair ..	7.35	7.42
Pernambuco Fair ..	7.35	7.42
Maceió Fair	7.60	7.67

	Hoje	Fechamento anterior
Universal Standards 1935	7.80	7.87
American Futures, para maio	7.62	7.65
American Futures, para julho	7.56	7.60
American Futures, para outubro. ...	7.50	7.52
American Futures, para janeiro. ...	7.44	7.46

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos. Disponivel americano, baixa de 7 pontos. Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands.	14.50	14.80
American Futures, para maio	13.90	14.20
American Futures, para julho	13.86	14.06
American Futures, para outubro. ...	13.41	13.55
American Futures, para janeiro. ...	13.34	13.47

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 21 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	13.97	13.99
American Futures, para julho	13.83	13.86
American Futures, para outubro. ...	13.40	13.41
American Futures, para janeiro. ...	13.83	13.34

Mercado de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

S. PAULO, 10.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em abril	—	68$500
Algodão para entrega em maio	66$700	67$000
Algodão para entrega em junho	66$300	66$600
Algodão para entrega em julho	66$000	66$500
Algodão para entrega em agosto. ...	65$600	66$200
Algodão para entrega em setembro. ..	65$400	65$000
Algodão para entrega em outubro. ...	65$700	65$000
Algodão para entrega em novembro. ..	65$000	65$800
Algodão para entrega em dezembro. ..	64$000	65$700

Vendas: 600 arrobas.
Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 10.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores.	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	64$000	64$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos.	1.100	1.300
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos. Para os portos do Sul	239.800	238.700
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para Liverpool ...	—	1$200
Para outros portos da Europa.	—	100
Existencia.	32.500	31.700

ASSUCAR

(RIO)

Regulou esse mercado hontem em posição firme, com os preços inalterados e sem procura de importancia.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	130.030
MOVIMENTO DO DIA 9 — *Entradas:*	
De Campos	1.497
Total..................	1.497
Desde 1 do mez...........	21.531
Saidas	1.547
Desde 1 do mez...........	30.926
Stock actual	129.980

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demeraras	— 60$000
Mascavo	45$000 a 47$000
Mascavinho	Nominal

LONDRES, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	6/5 ¼	6/4 ½
Assucar para entrega em agosto. ...	6/6 ¼	6/4 ¾
Assucar para entrega em setembro. ..	6/6	6/4 ¾
Assucar para entrega em outubro. ...	6/6	6/4 ¾

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.50	2.52
Assucar para entrega em julho	2.48	2.49
Assucar para entrega em setembro. ..	2.49	2.49
Assucar para entrega em janeiro. ...	2.45	2.46

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.50	2.50
Assucar para entrega em julho	2.48	2.49
Assucar para entrega em setembro. ..	2.50	2.49
Assucar para entrega em janeiro. ...	2.46	2.45

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 10.

Posição do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.
Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.
Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$000.
Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Seccos: hoje, 8$800; anterior, 8$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos.	2.100	1.000
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	1.935.900	1.933.800
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro.	—	1.000
Para portos do norte do Brasil ..	1.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos.	648.800	655.200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, motor nacional "Franklina".
De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Pará".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Tenerife".
De Hango e escalas, vapor finlandez "Aura".
De Curação e escalas, vapor norueguez "Akera".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Bronte".
De São Matheus e escalas, motor nacional "Araim".
De Cardiff e escalas vapor yugo-slavo "Istok".

SAIDAS DE HONTEM

Para Dakar (directo) vapor grego "Kassandra Louloudis".
Para Victoria paquete nacional "D. Pedro II".
Para Oslo e escalas vapor norueguez "Pará".
Para Nova Orleans e escalas paquete americano "Delnorte".
Para São Francisco e escalas motor nacional "Presidente Antonio Carlos".
Para Buenos Aires e escalas vapor dinamarquez "Ulla".
Para Republica Argentina e escalas vapor yugo-slavo "Dunav".
Para Porto Alegre e escalas vapor nacional "Piauhy".
Para Glasgow e escalas vapor inglez "Delambre".
Para Manchester e escalas vapor norueguez "Sirenes".
Para Buenos Aires e escalas vapor allemão "Poseidon".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	14.30	14.25
Para entrega em junho.	14.17	14.14
Para entrega em julho	14.18	14.13
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	14.40	14.40

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, accessivel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio.	1.30.00	1.38.87
Para entrega em julho.	1.25.50	1.25.25

MARITIMAS

Bahia Branca e escs. "Urú"	11
Gdynia "Pulaski"	11
Santos "Cabedello"	11
Hamburgo e escs. "Bagé"	12
Rio da Prata "Amstelland"	12
Portos do Sul "Anna"	12
Amsterdam e escs. "Zaaland"	12
Londres e escs. "Highland Patriot".	12
Hamburgo e escs. "Monte Sarmiento"	13
Rio da Prata "Alcantara".........	13
Portos do norte "Piratiny"	13
Nova York e escs. "Ayuruoca"....	13
Rio da Prata "Lima"	14
Areia Branca e escs. "Iguassú"....	14
S. Francisco e escs. "Cte. Ripper"	14
Portos do sul "Taquy"	15
Rio da Prata "Northern Prince"....	15
Nova York "Western Prince".......	15
Rio da Prata "Barbacena".........	15
Rio da Prata "Monte Rosa".......	15
Itajahy e escs. "Cte. Alcidio".....	15
Itajahy e escs. "Tutoya"	15
Recife e escs. "Annibal Benevolo"..	15
Rio da Prata "Conte Grande"	17
Nova York e escs. "Umberleigh"...	17
Belem e escs. "Manáos"..........	17
Cabedello e escs. "Cubatão".......	17
Rio da Prata "Kerguelen".........	19
Rio da Prata "Andalucia Star".....	19
Londres e escs. "Almeda Star".....	19
Southampton e escs. "Arlanza".....	19
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"....	19
Rio da Prata "Highland Brigade"....	20
Rio da Prata "Florida"	20
Belem e escs. "Prudente de Moraes"	20
Portos do sul "Carl Hoepck"......	20
Porto Alegre e escs. "Ucá".......	20
Rio da Prata "Antonio Delfino"....	21
Hamburgo e escs. "General Osorio"..	21
Rio da Prata "Southern Cross".....	22
Genova e escs. "Neptunia"	22
Rio da Prata "La Plata Maru"	22

VAPORES A SAIR

Belem e escs. "Itabitó"	11
Cabedello e escs. "Itatinga"......	11
Rio da Prata "Pulaski"..........	11
Rio da Prata "Highland Patriot"...	12
Amsterdam e escs. "Amstelland"...	12
Cannavieiras e escs. "Araguá"....	12
Itajahy e escs. "Angela"	12
Rio da Prata "Zaaland"	12
Belem e escs. "Corcovado".......	12
Nova York e escs. "Cabedello"....	13
Rio da Prata e escs. "D. Pedro II"	13
Londres e escs. "Alcantara"......	13
Manáos e escs. "Santarém".......	13
Rio da Prata "Monte Sarmiento"...	13
Antonina e escs. "Vesper"	13
Belem e escs. "Arataniba"	13
Antonina e escs. "Alayde"........	13
Porto Alegre e escs. "Itagiba"	14
Porto Alegre e escs. "Taquary"....	14
S. Matheus e escs. "Araim".......	14
Porto Alegre e escs. "Piratiny"....	14
Polonia e escs. "Lima"	14
S. Francisco e escs. "Ayuruoca"....	14
Porto Alegre e escs. "Itanagé"....	14
Cabedello e escs. "Ararangua"	15
Nova York e escs. "Northern Prince"	15
Rio da Prata e escs. "Western Prince"	15
Hamburgo e escs. "Monte Rosa"....	15
Parnahyba e escs. "Taquy"	16
Belem e escs. "Cte. Ripper"	16
Port oAlgere e scs. "Arará"	16
Laguna e escs. "Anna"	16
Iguape e escs. "Itaipava"	16
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	16
Porto Alegre e escs. "Capivary"....	17
Camocim e escs. "Oswaldo Aranha"	17
Genova e escs. "Conte Grande"....	17
Finlandia e escs. "Orient"	17
São Francisco e escs. "Tutoya"	18
Recife e escs. "Cte. Alcidio"......	19
S. Francisco e escs. "Laguna".....	19
Londres e escs. "Andalucia Star"..	19
Rio da Prata "Almeda Star".......	19
Rio da Prata "Cap Arcona"	19
Havre e escs. "Kerguelen".......	19
Rio da Prata "Arlanza"	19
Rotterdam e escs. "Alcyone"......	19
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"...	19
Genova e escs. "Florida"	20
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos"	20
Londres e escs. "Highland Brigade".	20
Hamburgo e escs. "Antonio Delfino"	21
Rio da Prata "General Osorio".....	21
Nova York "Southern Cross"......	22
Japão e escs. "La Plata Maru".....	22
Trieste e escs. "Neptunia"........	22

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Dulce Monteiro de Oliveira

Zilpa de Oliveira, Eurico Jacy Monteiro de Oliveira, filhas, genros e netos; Cid Braune, senhora e filhos; Maria Dulce de Oliveira, José Joaquim Moreira, senhora e filho e Colourba Dulce Jacy Monteiro, convidam os parentes e amigos para o enterro de sua mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, MARIA DULCE MONTEIRO DE OLIVEIRA, o qual se realizará hoje, domingo, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro ás 15 horas da rua Eduardo Guinle, n.º 19 (S. Clemente).

(Q 07154)

Olympia Niemeyer de Lima Camara

General Lima Camara, filhos, cunhada, nóras, genros e netos, gratos a todos que concorreram para confortal-os no doloroso transe por que passaram com a irreparavel perda de sua esposa, mãe, irmã, sogra e avó, OLYMPIA NIEMEYER DE LIMA CAMARA, convidam para a missa de 7º dia a realizar-se amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (Q 03874)

Maria da Conceição Cavalcanti Peixoto

(MISSA DE 7º DIA)

Arnulpho Peixoto e senhora, Aluizio Mello, Leopoldina e Hermezinda da Costa Alves (ausentes), Alfredo Miranda Oliveira e senhora (ausentes), convidam as pessoas amigas para assistirem a missa do 7º dia pela alma de sua inesquecivel filha, noiva e neta, MARIA DA CONCEIÇÃO CAVALCANTI PEIXOTO, que será rezada ás 9 horas da manhã do dia 13 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Eternamente gratos. (Q 03921)

Maria da Conceição Cavalcanti Peixoto

(MISSA DE 7º DIA)

Amalia Barroso e sobrinhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanço da sua sempre lembrada amiguinha, CEIÇA, ás 9 horas da manhã do dia 13 do corrente, terça-feira, na egreja de São Francisco de Paula.
Antecipadamente agradecem. (Q 07061)

Neusa Maria de Abreu Coutinho

(2º annista do Instituto de Educação)

Antonelle de Abreu Coutinho, senhora e filhos, agradecem sensibilisados a todos os parentes, amigos e collegas de sua meiga e idolatrada filhinha, especialmente á commissão que compareceu ao enterro, a todos que enviaram telegrammas, corôas e flôres e de novo os convidam para a missa de 7º dia, que será rezada terça-feira, 13 do corrente, ás 9 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (Q 07067)

Francisca Falcão Camacho Crespo

Dr. Julio Augusto Camacho Crespo; Dr. Sylvio Falcão Camacho Crespo e sua mulher Yone Meira Camacho Crespo; Sylvia Camacho Crespo Leuzinger e seu marido, Dr. Victor Ribeiro Leuzinger (estes ausentes); Paulo Meira Camacho Crespo; Maria Herminia Villaça Falcão; familias Falcão, Crespo Albuquerque e Pereira de Souza, participam aos demais parentes e amigos que, no dia 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte mandam celebrar uma missa pelo 1º anniversario do fallecimento de sua estimada, pranteada e sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada e parenta e convidam a assistir a referida missa, confessando-se, desde já, muito gratos por este acto de piedade christã. (Q 07027)

Maria Antonia Corrêa da Costa

(Nhanhá)
(Setimo dia)

Sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam as pessoas amigas para assistirem a missa que, por sua alma mandam rezar amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem a este acto. (Q 03942)

João Duarte de Albuquerque

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida seus amigos e parentes para assistirem a missa que, por sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar da capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula; desde já agradece a todos que comparecerem a este acto de religião. (Q 03895)

Ignacio Malheiros da Fonseca

Georgina Rodrigues da Fonseca, Marietta da Fonseca Machado e filha, Dr. Luciano Martins, senhora e filha, Honorio José Rodrigues, senhora e filhos, Dr. Pedro R. José Rodrigues, senhora e filhos, 1º Tenente Aristarcho Siqueira e senhora, agradecem a todos que compareceram ao seu enterramento, de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega) antecipando seus sinceros agradecimentos. (Q 03947)

Alice de Carvalho Dias

Major Alfredo de Carvalho Dias, senhora e filhos, Capitão Armando de Carvalho Dias, senhora e filhos, Adahir de Carvalho e filhos, Aylton de Carvalho Dias, Cecilia Vieira de Carvalho e Alzira Carvalho de Sá participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e irmã, ALICE DE CARVALHO DIAS e convidam os demais parentes e amigos para o enterramento que será realizado no cemiterio de S. João Baptista, hoje, sahindo o feretro ás 10 horas, da rua Justiniano da Rocha n. 25 — Villa Izabel. (Q 07112)

Antonio Caetano de Oliveira

(5º ANNIVERSARIO)

Avelino Caetano de Oliveira, convida a seus irmãos, parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de seu saudoso pae, ANTONIO CAETANO DE OLIVEIRA, manda rezar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja Matriz do Engenho Novo. Antecipa os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião. (Q 07152)

Maria Elisa Vellozo Vieira de Souza

MISSA DO 7.º DIA

Filhos, irmão, noras, nettos, cunhados e demais parentes, communicam seu fallecimento e convidam ás pessoas de suas relações para a missa que será celebrada amanhã ás 9 horas na Egreja da Candelaria. Desde já antecipam seus agradecimentos. (38760)

André Panno Valice

(Missa em Acção de Graças)

Amigos de André Panno Valice, jubilosos com a sua volta ao exercicio do cargo de que fôra injustamente afastado, mandam resar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, missa em Acção de Graças, por esse auspicioso acontecimento. (Q 04886)

Amalia Josetti Constantini

Dr. J. A. Josetti, senhora, filhos e noras, communicam o fallecimento de sua irmã e tia, AMALIA, e convidam os parentes e amigos da familia para assistirem á missa que mandam rezar no altar de Nossa Senhora das Dôres, egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente.
Outra missa será resada ás 7 horas, na egreja de S. Affonso, pelo bispo de Campos, D. Octaviano. (Q 04904)

Consul Dr. Manoel Moreira de Barros e Silva

(FALLECIDO EM DANTZIG)
(7º DIA)

Dr. Firmo Dutra e familia, Euphrosina e Marietta Dutra, major Coriolano Dutra e familia, Capitão Joaquim Dutra e senhora, viuva Dr. Arnaldo Meneghozzi e familia, viuva Dutra de Menezes e familia, Roberto Wanderley e senhora, profundamente compungidos com o fallecimento de seu cunhado, CONSUL MOREIRA DE BARROS, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que fazem celebrar por sua alma, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.
Antecipam seus agradecimentos. (Q 03864)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
20 de abril de 1937
(Q 7002) 77

LEILÃO DE PENHORES
22 DE ABRIL
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 21 de março p. p. (8024) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 15 de Abril, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

IPANEMA — Pelo Julio leiloeiro será vendido quinta-feira, dia 15, ás 5 horas, em frente ao mesmo, o moderno e lindo predio em 2 pavimentos, com todos os requisitos de conforto e luxo para familia de alto tratamento, á rua Barão da Torre, 198, venda essa definitiva e por todo e qualquer preço. (Q 07144) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby
Laura Xavier da Silva, viuva com 3 filhos, rua Occidental, 124, Catumby
Laura Marquez de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 186
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itaungipe, 437.
Angelina Procuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Sylla Cabral
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Murti

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS — Novos. Alugam-se os ultimos da rua do Senado, 202 entre a Esplanada e Praça da Republica, a preços incomparaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (37976) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Avenida Calogeras, 18. (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. — Alugam-se os dois ultimos apartamentos, modernos e confortaveis — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (37976) 1

RUA 1.º de Março n.º 17 — Edificio Giffoni. Optimas salas, independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á (37976) 1

RUA DAS MARRECAS, 21 — Optimos quartos com lavatorio, agua corrente e telephone, para rapazes. (37976) 1

SALA, rua do Ouvidor, 121, 1º andar, no melhor ponto, junto á Avenida. Aluga-se, 120$000. (8040) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se confortaveis apartamentos á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. — A. Rio Branco, 137, 10º and., sala 1.014-15. Telephone: 23-4793. (Q 07069) 1

ALUGA-SE um magnifico sobrado á rua Frei Caneca n.º 107. Chaves á Avenida Mem de Sá n.º 206, onde se trata. (Q 03783) 1

PARA familia de tratamento, aluga-se o optimo sobrado da rua André Cavalcanti, 112-A, com 2 salas, 5 quartos, varanda e demais dependencias. (Q 5674) 1

RUA G. CALDWELL, 250-A, 2º andar, aluga-se quarto de frente para rapazes. (Q 4902) 1

RUA OUVIDOR. Aluga-se o predio n. 29: chaves no 41. Tel. 26-5315. (Q 3970) 1

ALUGA-SE uma ou duas salas para escriptorio, R. Buenos Aires, 15-2º. (Q 3902) 1

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, á rua 1º de Março, 105, 1º andar. Tratar na loja. Teleph. 23-3199. (Q 7091) 1

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Aluga-se casa rua Barão de Mesquita n. 1000 reconstruida 3 quartos, sala, optima varanda, entrada para auto, banheiro completo. Aluguel 450$000. Chaves na mesma rua numero 1083. Tratar á rua Botucatú n. 38. Tel. 48-3736. (37642) 3

SALA e quarto, grande, aluga-se com pensão, á familia de tres ou quatro pessoas na rua Universidade, 22, Andarahy. (Q 4814) 3

APARTAMENTO — R. Henrique Morize, 26. Grajahu' — Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, tomada para radio etc. Aluguel 350$000 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07024) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 102, casa IV. Chaves no n. 100, apartamento 1. (Q 4882) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se os mais lindos para casal ou pequena familia, todas as salas e quartos com frente para o mar e vista deslumbrante, á rua Marechal Cantuaria 386 - Edificio Urca. (Q 03753) 4

ALUGA-SE — Por seis mezes a casal sem filhos, casa bem mobiliada, moderna, com garage e amplo jardim arborizado. Ver e tratar na Rua Frei Velloso, 119, das 10 ás 14 horas. Botafogo. (Q 05694) 4

ALUGA-SE o ultimo apartamento de frente, proximo ao banheiro, chaves na pharmacia, á rua Marechal Cantuaria n. 166, Urca. Trata-se com Abel, á rua dos Invalidos n. 40. Phone 22-8554. (Q 4885) 4

ALUGA-SE casa, dois pavimentos, mobilada com conforto, Miguel Pereira, 90, Botafogo. (Q 3741) 4

EM BOTAFOGO — Aluga-se na rua Humaytá n.º 308. Optimo local e entrada independente; 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para creado, etc. (Q 02910) 4

BOTAFOGO - EDIFICIO S. LUIZ — Rua Dezenove de Fevereiro, 30. Optimo apartamento para casal. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (Q 04925) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria, 202, podendo ser visto a qualquer hora. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 31, 3º andar. Tel. 23-2951. (Q 7059) 4

APARTAMENTO. Aluga-se o pavimento terreo do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, aluguel 700$ e 40 de taxas. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 132. (Q 7030) 4

APARTAMENTO. Marquez Olinda, 102, aluga-se por 460$, o optimo, tudo conforto moderno, acabado agora, 2 q., 1 s., banh. completo, q. e toilette empregada. (Q 3929) 4

ALUGA-SE na Urca, á rua Candido Gaffrée, 11, optimo apartamento para pequena familia, sem creanças. Trata-se no local, apartamento 6. (Q 3912) 4

ALUGA-SE apart. moderno com living-room, 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Tratar pelo tel. 26-4015. (Q 7128) 4

ALUGA-SE uma loja e sobre-loja para sorveteria elegante e bar. Rua Candido Gaffrée, 205, esquina Av. João Luiz Alves, Urca. Tratar na Administração Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (Q 3998) 4

EDIFICIO TABAJARAS. Aluga-se o ultimo apartamento, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregado e dependencias. Rua Candido Gaffrée, 205, esquina da Av. João Luiz Alves, Urca. Tratar na Administração Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva n. 30, 2º andar. (Q 3908) 4

BOTAFOGO — Apartamento. Aluga-se sala, quarto, espaçosos, pequena cozinha, banheiro completo. Edificio Itapoan, rua Paulino Fernandes, 10, junto Voluntarios da Patria. (Q 7054) 4

EDIFICIO BOTAFOGO

Aluga-se um bello apartamento, com 2 salas, 4 quartos, galeria. 2 banheiros, etc. — Praia de Botafogo, 58. Morro da Viuva. (xxx) 4

PALACETE em Botafogo — Aluga-se aristocratica residencia com ou sem moveis á rua Sorocaba, 72, em centro de grande jardim com amplos salões, inclusive um para bibliotheca, com estantes embutidas, quartos, jardim de inverno e mais dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07036) 4

LUXUOSA RESIDENCIA — Rua Ramon Franco, 28 — Aluga-se luxuosa e linda residencia, conforto moderno, finas installações e optimos commodos. Aluguel 1:500$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07038) 4

APARTAMENTO A' RUA SÃO CLEMENTE

Alugam-se confortaveis apartamentos, á rua São Clemente ns. 259 e 259-A, no melhor ponto residencial da rua. Podem ser visitados durante o dia e trata-se á rua da Quitanda n. 47, 2.º andar, sala 5, das 11 ás 12 e das 15 ás 17.30 horas. (Q 04695)

URCA — Edificio Guahyba. Rua Marechal Cantuaria, 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450, em predio recem-inaugurado com linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07023) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca. Avenida Portugal, 252. Situação magnifica com vista para o mar. Alugam-se os ultimos apartamentos vagos nesse edificio, proprios para casal — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07022) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da excassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xx")

Cattete e Gloria

APARTAMENTO. Traspassa-se um com 8 mezes de contrato e luxuosos moveis, proprios para recem-casados. Rua Benjamin Constant, 155, andar, ap. 20. (8041) 5

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a casal sem filho ou a rapaz solteiro, á rua do Cattete n. 92, casa 9. (Q 7170) 5

ALUGA-SE uma sala e gabinete toilette bem mobilada a senhora de responsabilidade, em casa de senhora só, por mez ou por vez. Becco do Rio, 25, Gloria. Tem telephone. Unico inquilino. (Q 6044) 5

ALUGAM-SE bonitas casas, acabadas de construir, com todo o conforto, á rua Candido Mendes n. 89 A 1 e 89 B 2. As chaves estão em frente na travessa Candido Mendes n. 1. (Q 4920) 5

EDIFICIO IRLANDA — Ladeira da Gloria, 123 — Aluga-se optimo apartamento por trás do Hotel Gloria, com linda vista sobre a bahia e com optimas accommodações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07016) 5

EDIFICIO EMOINGT Rua Candido Mendes 99. Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas, a começar do dia 15 do corrente. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07042) 5

TRASPASSA-SE optimo apartamento com 6 peças a quem ficar com parte dos finos moveis por preço de occasião. Telephonar das 9 ás 14 horas para 22-1065. (Q 4786) 5

Catumby

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy n. 239, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1º andar. Tel. 23-1825. (8739) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, a cavalheiro distincto. Rua Bolivar, 20, posto 4. (Q 7127) 8

ALUGA-SE optimo predio com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Pompeu Loureiro, 101, casa 1. Chaves á travessa Frederico Pamplona n. 27. (Q 3710) 8

APARTAMENTO. Aluga-se: o 1º pavimento moderno e independente, com 5 peças e garage, rua Sá Ferreira, 215 (Copacabana), chaves no terreo, aluguel 450$ mensal. Trata-se com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, tel. 22-7847. (Q 7130) 8

ALUGA-SE confortavel predio á rua Barata Ribeiro, Copacabana. (Q 7171) 8

ALUGA-SE a casa nova e não foi habitada em rua particular, no posto 4, á rua Pompeu Loureiro, 64; chaves na casa X; aluguel 550$ e taxas. (Q 3879) 8

APARTAMENTO mobilado, Copacabana. Aluga-se por um mez ou mais tempo. Tratar tel. 27-3658. (Q 3918) 8

APARTAMENTO, sala e quarto, Av. Atlantica, 168, ou G. Sampaio, 71; bom comida, muita ordem e limpeza. (Q 7049) 8

ALUGA-SE casa pequena com quintal por seis mezes, mobilada. Rua Octaviano Hudson n. 10, Copacabana. Trata-se na rua da Alfandega n. 122. Telephone 23-4503. (Q 3602) 8

ALUGA-SE casa moderna mobilada, todo conforto, Copacabana. Informações tel. 25-1561. (Q 7075) 8

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos, acabados de construir, no Edificio Toneleros, á rua Toneleros, 162. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. (Q 70791) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 16 do 5º andar do edificio Tapajós, á Avenida Atlantica, 1054, frente para o mar. Chaves no mesmo. Tratar teleph. 27-4741. (Q 3803) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento com sala, quarto e dependencias, no edificio "Imbé", á rua Copacabana n.º 335. (Q 03787) 8

ALUGA-SE o pavimento terreo e o sobrado da rua Bulhões de Carvalho, ns. 124-B e 124-E, abertos até meio-dia. Trata-se na rua Gustavo Sampaio, 94. Telephone 27-3331. (Q 4527) 8

ALUGA-SE por 650$ moderna casa acabada de receber pintura geral com 3 salas, 5 quartos, varanda, etc., posto 6; rua Francisco Sá antiga Barcellos, 98, casa 6. Informações 27-3556 ou 27-5324. Está aberta. (Q 5611) 8

ALUGA-SE por 600$ novos apartamentos com grande jardim para uso dos inquilinos á rua Francisco Octaviano n. 51, pertinho do Casino Atlantico. Estão abertos; mais informações phone 22-6904, á rua Ouvidor n. 155. (Q 3796) 8

ALUGA-SE — Posto 1 — Casa com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias, no Leme. Agua em abundancia. Tel. 25-2139. (Q 5660) 8

ALUGA-SE optimo sobrado, com 4 quartos, sendo 2 de casal, terraços e demais dependencias, bomba electrica com deposito de 5.000 litros dagua. Aluguel 600$000. Rua Gomes Carneiro n.º 58; phone 27-3755. (Q 02957) 8

ALUGA-SE apartamento com entrada 2 salas, 3 quartos, linda sala de banho, copa, cozinha, varanda, etc., de fino gosto e acabamento, no edificio "Imbé", á rua Copacabana n.º 335. (Q 03786) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Constante Ramos n. 61, com tres quartos, sala, q. empregados, cozinha e banheiro completo, chaves no apart. n. 2 (por obsequio). Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 4807) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua 9 de Fevereiro 8 com 3 quartos, sala, q. empregados, cozinha e banheiro completo, podendo ser visto a qualquer hora. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 31, 3º. Tel. 23-2951. (Q 4898) 8

ALUGA-SE o predio da rua Rodolpho Dantas n. 90 — Posto 2, proximo á Avenida Atlantica, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. (37977) 8

PRECISA-SE de um palacete em Copacabana, Botafogo ou Laranjeiras, para 3 mezes. Aluguel mensal até tres contos; telephonar para 27-1188. (Q 02985) 8

COPACABANA. Apartamento. Aluga-se o n. 6 da r. Santa Clara, 242. Póde ser visitado, por favor, das 2 hs. em deante. (37646) 8

COPACABANA — Aluga-se por 5-6 mezes pequena casa mobilada, propria para casal. Vêr das 9 ás 11 horas, rua Pompeu Loureiro, 38, c. 3. Posto 4. Aluguel 550$000. (Q 7007) 8

EDIFICIO Arpoador — Rua Bulhões de Carvalho n. 91 — Posto 6 — O melhor e mais confortavel apartamento para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A".; á rua do Ouvidor, 59. (37977) 8

CASA MOBILADA — Posto 6, poucos passos da praia, 3 qs. 2 salas, porão, 2 entradas. Refrigerador electrico, telephone, radio, etc. Aluga-se 2 a 5 mezes tambem sem moveis. Telephonar — 27-5971. (Q 3089) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento pequeno confortavel. Rua Fernando Mendes, 25. Edificio Amazonas. (Q 4015) 8

COPACABANA. Posto 4 — Aluga-se, para casal ou solteiro, que trabalhe fóra, um quarto, mobilado em casa de familia de todo respeito. Preço 180$. Tel. 27-7592. (Q 2866) b

LIDO — Luxuosamente mobilada, aluga-se esplendida casa á pessoa de fino tratamento. Tel. 27-0297. (Q 3988) 8

COPACABANA — Vende-se por 80 contos, um predio de dois pavimentos, em terreno de 290 m.2, grande varanda e jardim, 4 quartos, copa e mais installações modernas, á rua Pompeu Loureiro n. 38, casa 5 (não é villa). Tratar á rua da Quitanda, 31, sob. e visitar depois de 2 horas. (Q 3908) 8

POSTO 2 — Casa mobilada com garage e jardim. Aluga-se á rua de Copacabana n. 380. Tel. 27-7228. (Q 7101) 8

POSTO 5 — Para familias, salas e quartos com agua corrente e mais todo conforto, e mesa excellente a preços razoaveis, tem garage; á rua Copacabana, 1.150, antigo 962. (Q 2863) b

Palacete Mon Rêve — Para familias e cavalheiros de tratamento. Apartamentos e quartos, cozinha Franceza. Gustavo Sampaio, nº 208. (Q 04836) 8

POSTO 6 — Aluga-se pequeno apart. terreo. Optimo para dentista, modista, etc. Ainda não habitado. Copacabana n. 1371. (Q 5687) 8

QUARTO e sala — Avenida Atlantica n.º 168 ou Gustavo Sampaio n.º 71; boa cozinha, muita limpeza. (Q 04820) 8

COPACABANA - EDIFICIO JARAGUA'. Avenida Atlantica, 558. Majestoso apartamento, guarnecido de luxuosa entrada, ampla janella de 4 metros descortinando a mais bella vista de Copacabana, agua quente, confortaveis banheiros, 3 dormitorios e espaçosa cozinha. Administradora Nacional. — Ouvidor 76. (Q 04927) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica 156. Leme. Acabado de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 quartos, com armarios embutidos installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado, deposito para malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 07018) 8

PALACETE GUARANY. -- R. Duvivier 50. Apartamento 12 — Aluga-se com optimos commodos e conforto moderno. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07019) 8

EDIFICIO VENEZA. Av. Atlantica 434. — Alugam-se modernos, optimos, e confortaveis apartamentos nesse edificio. Fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente em todas as dependencias Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 07021) 8

APARTAMENTO. — Aluga-se, no Edificio Willmann, á Av. Rainha Elisabeth, 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS S. A. Rosario numero 129 - 1.º (Q 03005) 8

EDIFICIO FANG. — R. Barata Ribeiro 147 Aluga-se optimo apartamento, com installações modernas e optimas accommodações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 07020) 8

APARTAMENTO -- R. Djalma Ulrich, 84 — Aluga-se optimo apartamento com 1 sala 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 07028) 8

EDIFICIO SACOPENAPAN — R. Copacabana, esquina de Joaquim Nabuco — Aluga-se o apartamento n.º 16, desse magnifico edificio, com 2 salas, 3 quartos, banheiro moderno, copa, cozinha, quarto de empregado, 2 varandas. Fino acabamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 07031) 8

QUARTO. — Aluga-se bom quarto nos altos do Palacete São Paulo. R. Haritoff 35 — Lido. Informações na portaria daquelle edificio. (Q 07035) 8

APARTAMENTO mobiliado. — Aluga-se optimo apartamento, no Edificio Santa Ignez, á rua Barata Ribeiro 797. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 07040) 8

PALACETE S. PAULO — R. Haritoff 35. Alugam-se apartamentos nesse edificio, com amplas salas e quartos e conforto moderno, em frente ao Lido. Aluguel 750$, 780$ e 830$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 07047) 8

APARTAMENTO -- R. Saboya Lima, 12. — Aluga-se optimo apartamento, com bôas installações e eccommodações. Aluguel 380$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 07048) 8

APARTAMENTOS — SHARP. Copacabana -- Alugam-se bons apartamentos, proprio para casaes, desde 400$. Não falta agua. Rua Leopoldo Miguez 169. Posto 5. (Q 07097) 8

APARTAMENTO. — Aluga-se optimo proximo do Posto Seis. Preço 500$000. 3 quartos, 1 sala, etc. Avenida Rainha Elisabeth, 148. — Omnibus na porta. (Q 07090) 8

Flamengo

ALUGA-SE optima sala de frente para casal distincto e um quarto para uma pessoa, com optima pensão. Rua Conde de Baependy n. 50. Flamengo. (Q 5071) 10

ALUGAM-SE em magnifico predio salas de frente com vista para o mar, e bons quartos, mobilados, optima pensão, garage, casaes desde 400$000. Praia do Flamengo, 402. (Q 5579) 10

ALUGA-SE quarto com pensão para casal, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (Q 6038) 10

APARTAMENTOS Alugam-se magnificos, com 2 salões, 3, 4 e 5 qs., banheiros de côr, varandas, garage, etc. Installações e acabamento de luxo. Edif. Goitacaz, rua Esteves Junior, 23 e Edif. Tamoio, rua Conde Baependy 50, proximo Flamengo, acabados de construir. Local saudavel, fresco e tranquillo. Omnibus São Salvador á porta. Vêr das 8 ás 18 horas e tratar com Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar, das 15 ás 18 horas. (Q 4807) 10

CATTETE — Aluga-se uma sala para garçonnière — 25-0611. (Q 4919) 10

TO LET, large airy room for couple or single gentleman, good cooking, in portuguese family house. 181, rua Marquez de Abrantes. Telephone 26-3703. (Q 6022) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria, 14, casa 9. Aluga-se com accommodações para familia de tratamento. — Está aberta. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (37978) 10

SO' PARA CASAES. Aluga-se em confortavel residencia, a casal de tratamento, amplo e arejado quarto, um outro menor, agua corrente, moveis novos, optimo passadio. Sen. Vergueiro, 51. Tel. 25-1328. Junto á Embaixada Argentina. (Q 3927) 10

APARTAMENTOS — Luxuosos — Edificio Lartigau. Largo da Gloria, 12. Maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. (37978) 10

LOJA PEQUENA — Flamengo. Aluga-se junto á Sorveteria Americana, á rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu' optimo local para radios, modista, chapeleira, armarinho, florista e outros negocios limpos. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (37978) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS. Proximo á Praia do Flamengo. R. Machado de Assis, 16. Aluga-se magnifico apartamento. Ultimo vago. Fino acabamento tratar: F. R DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07044) 10

Apartamento — Aluga-se de esquina, todo conforto moderno, situação privilegiada, rua Fernandez Osorio, 2. (Q 3875) 10

Gavea

APARTAMENTOS — Residencias Leonor — Alugam-se de recente construcção á rua das Acacias n. 45. Aluguel 350$, 380$ e taxas. Ver a qualquer hora. Chaves no apartamento n. 3 ou com o encarregado no local. Tratar á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar. Phone 23-4668. Das 10 ás 11 e das 17 ás 18 horas. (Q 5646) 11

GAVEA — Rua Jardim Botanico, 729. Optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e copa. Desde 800$. Administradora Nacional, Ouvidor, 76. (Q 4928) 11

CASA — R. Frederico Eyer 57, em estylo Missões, com 2 pavimentos e garage, installações finissimas para familia de alto tratamento — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA, Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07034) 11

Ipanema

APARTAMENTOS. — Novos, optimos desde 450$, proximos ao Country Club, com vista para o mar. Av. Epitacio Pessoa, 70. Inf. com o porteiro. (Q 05680) 12

APARTAMENTO. Ipanema. Aluga-se por 450$, á rua Alberto de Campos, 88, novo e confortavel com 3 quartos e mais accommodações, tendo agua em abundancia. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (Q 7052) 12

ALUGA-SE o apartamento n. 2 do predio da rua Alberto de Campos, 165, em Ipanema, 3 q. s. j. coz. bº. etc. Pode ser visto a qualquer hora. Aluguel 420$. Tel. 23-3912. (Q 6043) 12

ALUGAM-SE as duas excellentes casas da rua Prudente de Moraes, 549 e 553, para familias de tratamento. Tel. 27-1095. (Q 6045) 12

CASA MOBILADA, perto do mar, para casal, á rua Montenegro, 181. Aluguel 700$. Tel. 25-5017. (Q 4817) 12

IPANEMA — Aluga-se apart. de luxo a casal sem filhos com quart. para empregado, á rua Prudente de Moraes n. 420. (Q 7178) 12

IPANEMA — Aluga-se lindo e moderno predio, mobilado ou sem moveis. Redemptor, 205. Póde ser visitado a qualquer hora. (Q 5605) 12

IPANEMA — A' familia de tratamento aluga-se predio moderno á rua Montenegro, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, garage, etc. As chaves, por favor á rua Montenegro, 120. Tratar á rua dos Ourives, 30. Tel. 23-4512. (Q 7117) 12

APARTAMENTOS — IPANEMA — Alugam-se confortaveis á Av. Epitacio Pessoa, 128 em novo edificio, servido por 2 elevadores, com majestosa entrada e linda vista. Preços modicos. Ver a qualquer hora. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. — Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Tel. 23-6257. (Q 07051) 12

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. Aluga-se um optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07039) 12

APARTAMENTO — Rua Ipanema, 62 — Aluga-se optimo apartamento, proprio para casal sem filhos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07041) 12

ALUGA-SE optima casa á r. Prudente de Moraes, 730, c/ 4 quartos, 2 salas, garage, quarto para creado, etc. Tratar Av. Rio Branco, 52, 5º, s. 87. Tel. 23-4177. (Q 3944) 12

EDIFICIO DA LAGÔA — Av. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre. Alugam-se modernos e finos apartamentos a partir de 380$. Tem garage. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07032) 12

EDIFICIO POTENGY. Rua Alberto de Campos, 217 — Aluga-se o unico apartamento vago, com linda vista, 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. Aluguel 450$ — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07025) 12

EDIFICIO MACAU — Rua Nascimento Silva, 568 — Alugam-se finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, omnibus á porta. A partir de 400$. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07026) 12

APARTAMENTO — Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07017) 12

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre 456. Ipanema — Aluga-se o apartamento n. 4 (de frente), com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço. O predio tem garage. Informações no local. (Q 07083) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE o unico novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Enrico Cruz, 28; começo da rua Jardim Botanico; aluguel 500$000. (Q 3715) 14

ALUGA-SE confortavel residencia ainda não habitada, em centro de terreno. Rua Saturnino de Brito, (30 (Lopes Quintas), Jardim Botanico. Tratar phone 42-3142. (Q 7145) 14

ALUGAM-SE no começo da rua Jardim Botanico n. 228, com linda vista para a Lagoa em predio de centro de Jardim, optimos apartamentos com sala, dois quartos, quarto de empregada e demais dependencias, para familia de tratamento. Aluguel 420$000. (Q 6027) 14

APARTAMENTO — Rua Saddock de Sá, 81 — Aluga-se optimo apartamento com garage, 500$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07033) 14

JARDIM BOTANICO — Edificio Marly — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. — Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 07037) 14

Lapa

ALUGA-SE quarto com ou sem moveis para casal ou rapazes solteiros, á rua dos Arcos, 82-A. Telephone 22-4805. (Q 7175) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE quartos amplos c/ ou s/ moveis e optima pensão, proprio para casal de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (Q 4892) 16

EM CASA de familia estrangeira de tratamento, alugam-se bonitos quartos com entrada independente sem pensão porém com café de manhã a moços solteiros empregados do commercio; a casa tem lindo jardim na rua Ribeiro de Almeida, 38. (Q 3981) 16

QUARTO. Alugam-se dois juntos ou separados de frente a casal ou senhor de tratamento, com ou sem moveis. Rua Alice n. 71, sob. (Q 3803) 16

Praia Formosa

ALUGAM-SE os optimos predios assobradados da rua Alegre, 55, e 57 (Maracanã), com tres quartos, duas salas, ampla cozinha, com fogão a gaz, novo, quarto de banho, completo e bom quintal murado pelo aluguel mensal de 400$ e taxas. As chaves no 135 da rua Santa Luiza (esquina). (Q 7113) 20

LEBLON

LEBLON — Aluga-se em predio novo, confortavel residencia, 2 salas, 3 quartos, um grande salão, terraços e mais peças, garage. Vêr e tratar, rua Campos de Carvalho, 67. (Q 4923) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE em casa de familia quartos a rapaz solteiro ou casal sem filhos. R. Santa Alexandrina n. 260. (Q 7131) 22

ALUGA-SE excellente sala a senhor de tratamento; á rua Barão de Petropolis n. 93. Tel. 28-3781. (Q 3952) 22

Santa Thereza

ALUGAM-SE optimos apartamentos recentemente construidos á rua Dias de Barros, 11. Bella vista pª. Bahia. Abertos. Tratar á rua do Theatro, 25, Casa Osorio. (Q 3800) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE o sobrado á rua Barão de Cotegipe n. 130, com 3 quartos, saleta, cozinha, banheiro completo e bom quintal. Informações no local. (Q 7091) 26

ALUGA-SE magnifica casa nova á rua Silva Pinto n. 22, as chaves no n. 24, casa 1, contrato de dois annos. (Q 3946) 26

Tijuca

ALUGA-SE optimo predio á rua Camaragibe n. 25, entre a praça Saenz Pena e o Tijuca T. Club, com quatro quartos, tres salas, ampla garage, dependencias e installações para telephone e radio. Informações á rua Conde de Bomfim n. 430 ou com o proprietario no mencionado predio. (Q 4822) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Carlos Costa, 15 (estação de Riachuelo), por preço modico, pequeno apartamento, com dois quartos, sala, jardim e todo o conforto. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar, Teleph. 23-6257. (Q 7050) 29

ALUGA-SE á rua do Engenho Novo n. 89, casa apalacetada, de dois pavimentos, toda pintada e forrada de novo, tendo em cima, 3 amplos dormitorios e em baixo, sala de visitas, quarto, sala de jantar, banheiro, cozinha, quintal e ainda terreno nos fundos. Preço 420$ e taxas. Trata-se na rua 1º de Março (5º andar), das 3 ás 5 da tarde. (Q 3933) 29

ALUGA-SE o predio á rua Souza Dantas n. 21, S. Francisco Xavier, 2 pavimentos, com sala, 2 quartos, installação completa de banho, cozinha e garage. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (37979) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas pequenas e confortaveis casas para alugar. Trata-se na administração. Praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (Q 3477) 33

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

FLAMENGO

Vende-se o melhor lote de terreno a poucos passos da praia, com 20 metros de frente e 40 de extensão. Occasião excepcional.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

RUA MARIA QUITERIA
IPANEMA

Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto.

COPACABANA

Vende-se magnifico e moderno predio de pedra em grande terreno, medindo 14 metros de frente por 60 de extensão. Installações luxuosas. Preço de occasião. EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO — Buenos Aires 45. (Q 04918) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — HYPOTHECAS — RUA DO CARMO, 60 — Loja A 50 PASSOS DA RUA DO OUVIDOR
Telephones: 23-1000 e 43-2200
— A. Vaz de Carvalho —
PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — R. Mario Pederneiras — terreno 12x20 — 45:000$ — R. Martins Ferreira, predio 80:000$000.
CENTRO — R. Muratorio, predio de apartamento, 500:000$ — R. Senado, predio, 32:000$.
COPACABANA — Um apartamento por 40:000$. Facilita-se o pagamento.
FLAMENGO — R. Paysandu', terreno, 16x40.
GAVEA — Jardim da Gavea, 2 lotes, 20x30, a 32:000$ cada.
IPANEMA — R. Visconde de Pirajá, optimo predio, 110:000$.
LARANJEIRAS — R. Senador Pedro Velho, terreno 15x40, 35:000$ — R. Alice, 3 lotes de terreno de 10x50, 25:000$ cada. Mais 2 lotes a 20:000$.
LEBLON — R. Carlos de Campos, 2 terrenos por 75:000$ e 85:000$000.
TIJUCA — R. Pereira Nunes admiravel edificio de apartamentos, 320:000$ — R. Carlos de Vasconcellos, predio perto de Saens Pena, 90:000$ — R. Valparaiso, soberbo predio, 100:000$ — Na mesma rua, optimo terreno de 20x50, 60:000$ — R. Piratiny, predio de 2 pavimentos, 90:000$ — R. Araujos, predio em terreno de 15x117, ... 90:000$000.
URCA — R. Almirante Gomes Pereira, optimo terreno de 10x25, 48:000$. Na mesma rua, optimo predio, 120:000$.
VILLA ISABEL — R. Justiniano da Rocha, 2 frentes — 40:000$000.

(37664) 91

HYPOTHECAS COM TABELLA PRICE

Da GAVEA ao MEYER empresto de 25 a 500 contos em predios bem localizados; juros da lei, prazo de 5 a 15 annos. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcção, pela mesma tabella, empresto 50 % do valor da construcção, incluindo o preço do terreno. Mais informações, com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva, 34, 3.º andar.

RIACHUELO
CENTRO

Vendo magnifica esquina com 21,40x40.

SANTA THEREZA

Vendo optimo palacete para familia de fino tratamento com grande parque de 4,500 m2. Facilito o pagamento.

LARANJEIRAS

Vendo optima residencia de recente construcção ainda não habitada; facilito o pagamento metade á vista o restante em 15 annos.

FLAMENGO

Vendo 3 predios velhos em rua transversal, com 22 x 24.

BOTAFOGO

Vendo por 110 contos casa ainda não habitada com 2 pav. em centro de terreno. Facilito 55 contos em amortizações mensaes de 15 annos.

LEBLON

Vendo magnifico terreno 20x30, lado da sombra, á rua Campos de Carvalho, por 85 contos.

RIO COMPRIDO

Vendo casa grande, propria para collegio, em terreno de 20x70. Facilito o pagamento.

CONDE DE BOMFIM

Vendo soberbo palacete estylo Colonial Mexicano, accommodações de luxo, em terreno de 16,50 x41,50. Facilito o pagamento.

COPACABANA OU IPANEMA

Compro predio de apartamento dando boa renda; ainda, nos mesmos bairros predio para residencia, de construcção moderna, em centro de terreno, até 250 contos.

AVENIDA EPITACIO PESSOA

Proximo á praia, compro terreno ou residencia de construcção moderna.

Tratar com OLIVIERI, Rua Rodrigo Silva, 34, 3.º — Tel. 22-8246. (Q 07070) 91

ATTENÇÃO. Penha, 2:500$000, Terreno á rua Belisario Penna, prox. da Estação. Tel. 23-1193, Parente. (Q 7169) 91

ANDARAHY. Terreno. Vende-se á rua Caçapava com 11x40 por 18:000$, fica no inicio da rua. Tratar á r. Ourives n. 36, sobrado. (Q 7105) 91

AFFONSO PENNA. Terreno. Vende-se a unica esquina existente nesta optima rua para apartamento. Preço 80:000$ e mede 15x28. Tratar á rua dos Ourives, 36, sob. (Q 7105) 91

BOTAFOGO. Vendo bungalow novo 4 q. 2 salas, entrada para automovel. Vendo casa Miguel Pereira 4 quartos, 2 salas, garage. Preço 95 contos. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 3996) 91

BOTAFOGO — Vendem-se as superiores residencias: rua Pinheiro Guimarães por 80 contos, Victorio da Costa, por 90 contos; Saturnino de Brito, 50 contos; conde de Irajá, 130 contos, Martins Ferreira, 80 contos, Visconde Caravelas, 80 contos. Tratar na Ed. Nilomex, Castello, sala 310. (Q 7166) 91

BOTAFOGO. Vendo optimo lote de 16x50, duas frentes, alargado nos fundos. P. 314. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 3996) 91

EDIFICIO ASSU' — OPTIMA SITUAÇÃO — AVENIDA ATLANTICA, 566. — Alugamos os magnificos apartamentos desse edificio de 10 pavimentos, acabado de construir, tendo 3 quartos, sala, dependencia de empregado e demais installações. O edificio está dividido em 2 apartamentos por andar, tendo a sala e os quartos, bellissima vista para a praia. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. Telephone 23-2772. (37652) 8

ALUGAMOS — Rua Conde de Baependy, 135, optimo predio, 3 pavimentos, 3 salas, hall, 4 quartos, dependencia de empregados, etc. Chaves, na rua Ypiranga, 54, senhor Venancio. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (37651) 16

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendem-se, nos melhores bairros da capital dando renda compensadora. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98-1°-S. 19 A (37648) 91

BUNGALOWS — Vendem-se em todos os bairros — Preços razoaveis e grande facilidade de pagamento. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.° — S. 19 A. (37648) 91

PREDIOS — Para residencia e renda, vendem-se optimamente situados e com grande facilidade de pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.° — S. 19 A. (37648) 91

PALACETES luxuosos e de fino gosto, vendem-se varios em ruas essencialmente residenciaes e as mais aristocraticas, com grande facilidade de pagamento. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa 98 - 1.° — S. 19 A. (37648) 91

TERRENOS. — Para construcção de predios de residencia, renda, apartamentos e avenidas, vendem-se de varias dimensões e em locaes da mais accentuada valorização. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98, 1.° — S. 19 A. (37648) 91

LEBLON — Situados em todas as ruas desse bairro, tenho a venda varios lotes de terrenos de diversas dimensões, alguns com pequena entrada e longas prestações ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131 — 22-2662. (37647) 91

PALACETES — Vendem-se varios no Flamengo e Botafogo situados nas principaes ruas e nas melhores condições para os compradores. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131 — 22-2662. (37647) 91

RENDA — Vendem-se varios predios e edificios de apartamentos. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131 — 22-2662. (37647) 91

COPACABANA - Vendem-se os seguintes predios: Rua Duvivier, ricamente mobiliado pelo preço de 600 contos; rua Miguel Lemos, moderno, optima construcção pelo preço de 180 contos; rua Barata Ribeiro, varios, com grande terreno e por diversos preços; rua Souza Lima, moderno, com 6 quartos, pelo preço de 265 contos; rua Bulhões de Carvalho, todo de pedra, optimas varandas, grande terreno, por 680 contos; Av. Rainha Elizabeth, confortavel, proprio para grande familia, pelo preço de 250 contos. Muitos outros de menores preços. ZUMALÁ BONOSO — Ouvidor, 131. — 22 - 2662. (37647) 91

ARRANHA - CÉO — Vendem-se os melhores terrenos situados na zona do Lido, alguns já com plantas para construcção de grandes edificios — ZUMALÁ BONOSO — Ouvidor 131. 22 - 2662. (37647) 91

COPACABANA - Vende-se predio antigo, dando renda, construido junto á praia, em magnifico terreno de 16x25, situado em esquina. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131 — 22-2662. (37647) 91

LEBLON — Vende-se um terreno medindo 20x13, optimamente situado, do lado da sombra, magnifico para construcção de pequeno edificio de apartamentos — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131 — 22-2662. (37647) 91

AV. PAULO DE FRONTIN, 137. — Vende-se por preço muito abaixo do custo. Não poderá ser visitado sem previa autorização. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131 — 22-2662. (37647) 91

VIEIRA SOUTO. — Optimo terreno de 10 x50, situado entre Montenegro e Joanna Angelica. Vende-se urgente. ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131 — 22-2662. (37647) 91

IPANEMA — Terreno situado junto á praia, medindo 12x30, do lado da sombra, proprio para receber construcção. — ZUMALÁ BONOSO Ouvidor 131 — 22-2262. (37647) 91

BOTAFOGO — Vendemos um predio de solida construcção, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, 1 quarto pequeno, banheiro completo, garage com quarto de creado, etc. — Preço: 80 contos. Pinto Amando & Zacconi, S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208 (Q 03954) 91

ANDARAHY — Vendemos optimo bungalow, em terreno de 9x40, de 1 pavimento, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, dispensa, entrada para auto, pelo preço de 50 contos. Pinto Amando & Zacconi, S. José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208 (Q 03954) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vendemos residencia, construida em terreno de 12x34, com installações de maximo conforto, pelo preço de 150 contos. Pinto Amando & Zacconi, São José, 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (Q 03954) 91

LEBLON — 20 x 30 — Vendemos — á rua Cupertino Durão magnificamente localizados e já desmembrados em 2 lotes de 10x30, pelo preço unico de 85 contos. Pinto Amando & Zacconi, S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (Q 03954) 91

HUMAYTÁ — Vendemos predio moderno, acabado de construir, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, entrada para auto, pelo preço de 110 contos facilitando-se parte do pagamento. — Pinto Amando & Zacconi, S. José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (Q 03954) 91

IPANEMA — Vendemos á rua Montenegro, do lado da sombra, magnifico terreno de esquina, medindo 15x20, proprio para construcção de casa de apartamentos, pelo preço de 80 contos. Pinto Amando & Zacconi, S. José 83/5. Edf. Candelaria, sala 208. (Q 03954) 91

LARANJEIRAS - Vendemos excellente predio de construcção moderna, com 5 quartos, 2 salas, hall, garage, 2 quartos para empregados, construido em centro de terreno de 15x26, proximo á rua das Laranjeiras, pelo preço de 150 contos. Pinto Amando & Zacconi. S. José 83/5. Edf. Candelaria, sala 208. (Q 03954) 91

COPACABANA - Vendemos magnifico terreno no Posto 4, em rua transversal á Avenida Atlantica e muito proximo desta, medindo 15 x 35 pelo preço de 145 contos, dando uma renda de 800$000 mensaes. Pinto Amando & Zacconi, São José 83/5, Edf Candelaria, sala 208. (Q 03954) 91

IPANEMA — Vendemos optimo terreno junto á praia, medindo 12x30, lado da sombra, por preço excepcional. Pinto Amando & Zacconi, São José 83/5, Edf. Candelaria, sala 208. (Q 03954) 91

PREDIO - IPANEMA — Vende-se (ou aluga-se) magnifica residencia de construcção moderna, com installações das mais exigentes e com ampla garage, á rua Redemptor; chaves no n.° 276 da mesma rua; tem grande reservatorio dagua servido a motor electrico. Rua São Pedro 182, das 14 ás 18 horas. Phone 23-1589. Cardoso da Silveira. (Q 03909) 91

LEBLON — Vende-se na rua Acarahy, a 20 metros do mar, dois lindos e magnificos lotes, lado da sombra, de 12x 12 a preço de pechincha, com Joppert Neto, á Travessa do Ouvidor numero 37 - 1.° (Q 06056) 91

LEBLON — Vende-se com frente p.ª a Avenida Delphim Moreira, um lote de 11x23 de esquina a 5 contos o metro, com Joppert Netto á Travessa do Ouvidor n.° 37 - 1.° (Q 06056) 91

LEBLON — Vende-se á rua Francisco Ludolf por 25 contos, optimo terreno de 8x20. (Q 06056) 91

MEYER — Vende-se linda área com 6 lotes de 12x30 na rua Caxamby esquina de Avenida Suburbana, total ou os lotes em separado; facilita-se o pagamento — Travessa do Ouvidor 37, 1.° — Joppert Netto. (Q 06056) 91

BOCA DO MATTO — Vende-se lindo lote 10x22 á rua Fabio da Luz, junto ao n.° 18, por 12 contos, inclusive os alicerces de uma casa iniciada — Travessa do Ouvidor 37-1.° - Joppert Netto. (Q 06056) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva, junto e depois do n. 440, dois lotes de 10x20. Travessa do Ouvidor 37, 1.° — Joppert Netto. (Q 06056) 91

ANDARAHY. — Vende-se um terreno medindo 16x35, com direito a uma grande facha de terreno ao lado, situado no fim da rua Carvalho Alvim. Preço e demais informações, tel. 43-4683 com o sr. Lopes. (Q 05735) 91

CASA ATÉ 50:000$000 — Compro casa pequena, tendo no minimo, dois quartos, em local de facil conducção e de preferencia na zona sul, negocio á vista e sem intermediario — Telephonar para Raymundo — Tel. 22-1166 — Das 15 ás 17 horas. (Q 04060) 91

APARTAMENTO. — Com garage, no Posto 6, vende-se um, construcção prestes a terminar. Facilita-se o pagamento. Informações largo da Carioca 5, 1.° and. sala 105, depois das 14 horas. (Q 07133) 91

VENDEM-SE - Apartamentos, avenidas, predios para renda, residencias, embaixadas, terrenos pequenos e grandes. Facilita-se o pagamento com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização, em qualquer tempo, sem bonificação. S. BOSELLI — Rua Quitanda, 87, 1.° andar. (Q 03915) 91

PREDIOS
TERRENOS
HYPOTHECAS
SEGUROS em GERAL
Secção Commercial
IVO DE ALENCAR
Secção Judiciaria
LÉO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.° andar.
Tel. 23-3880
(Q 06065) 91

IPANEMA — Vende-se o predio normando, da rua Nascimento Silva n.° 543. (Q 07083) 91

VENDE-SE o predio da rua Uranus n.° 533, com optimas accommodações para familia e collegio. Trata-se na Av. Nilo Peçanha n.° 155, 7.° sala 704. (Q 07150) 91

COPACABANA - Vende-se na melhor rua transversal ao Posto 6, optimo terreno de esquina, medindo 19,30x33,20 pelo preço de 230 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

LARANJEIRAS - Vende-se á rua das Laranjeiras proximo á rua Alice, optimo terreno de 15,75 x 208, tendo cem metros planos, restante em elevação, todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, — salas 1, 3 e 5. (37653) 91

APARTAMENTO. — Vende-se em Copacabana optimo predio de apartamentos de recente construcção, e optimo acabamento, pelo preço de 650 contos, todo alugado, dando renda absoluta liquida, de 11 % ao anno. Informações pessoalmente, com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, — salas 1, 3 e 5. (37653) 91

S. CLEMENTE - Vende-se pelo preço de 180 contos, optimo terreno de 20x31,60 na melhor rua transversal á S. Clemente e muito proximo desta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

LIDO — Vende-se, por 820 contos, optimo predio composto de 20 apartamentos, todo alugado com contrato, rendendo 123 contos annuaes. Construcção solida e recente. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, — salas 1, 3 e 5. (37653) 91

BOTAFOGO - Vende-se em rua transversal á Voluntarios da Patria, optima casa de recente construcção, com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro de côr, copa, cozinha, garage com quarto em cima e dependencias. Preço 130 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

APARTAMENTOS Á VENDA — Av. Epitacio Pessoa, esquina da rua Barão da Torre, Edificio da Lagôa. — Prompto para habitar e com linda vista. Preço de 50 á 58 contos, sendo 20 % á vista e o restante em 5 annos. Outras informações com os procuradores: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 180 contos, predio composto de 3 optimos apartamentos rendendo 25:200$ brutos annuaes. — Construcção recente de muito bom acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se optimo terreno de 15x33,50, com duas frentes e projecto para um edificio de 10 andares — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

FLAMENGO — Vende-se das melhores ruas transversaes á praia do Flamengo e muito proximo desta, excellente terreno de 16,50x23,00 Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

FLAMENGO - Vende-se na melhor rua proximo á praia, terreno de 20,00x35,00, pelo preço de 300 contos tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

BOTAFOGO - Vende-se na melhor rua transversal á S. Clemente, e proximo desta, magnifico terreno de 20x31,50. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

CAMPOS DO JORDÃO — Vende-se por 110 contos, uma optima área de 6 alqueires, 1.452 hectares, na Villa Abernessia. Altitude de 1.604 metros. Planta e mais detalhes com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 560 contos, optimo predio composto de 10 apartamentos todos alugados, com contrato, rendendo mais de 80 contos annuaes. Proximo á cidade. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

GLORIA — Vende-se, no principio da rua Candido Mendes optimo terreno de 13,65x42. — Tem uma casa antiga; preço de occasião. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, — salas 1, 3 e 5. (37653) 91

JOCKEY-CLUB - Vende-se casa de dois pavimentos em terreno de 10x55, com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 quartos empregados, garage e dependencias. Preço 110 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

LEBLON — Vende-se por 40 contos, optimo terreno de 10x30, á Av. Bartholomeu Mitre. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, — salas 1, 3 e 5. (37653) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de 20x43 muito proximo da praia, optima situação para um edificio de apartamentos. — Tratar : F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, — salas 1, 3 e 5. (37653) 91

TERRENO. - COPACABANA — Vende-se terreno de 10,00x24,40 alargando nos fundos para 23 metros. — Em frente á rua Rainha Elizabeth — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

LARANJEIRAS - Vende-se no principio da rua Alice, grande predio em terreno de 16,60 x 55,00. Preço de occasião. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

COPACABANA - Vende-se optima residencia no Posto 6. Centro de terreno de 15x30. 4 salas, 5 quartos, optimas dependencias, garage, jardim, etc. Preço: 320 contos. Negocio de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

COPACABANA - Vende-se magnifico predio de optimo acabamento com as seguintes accommodações: grande living-room, sala, sala de jantar, 5 quartos, bons, optimo banheiro, garage, etc. Terreno de 13x25. Preço 180 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

COPACABANA - Vende-se uma casa com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias, jardim e bom quintal. Construcção antiga em terreno de 17,30x30 e situada a poucos metros da rua Rainha Elizabeth, perto da praia. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

COMPRA-SE — Predio moderno para residencia no bairro da Urca. Base 80 contos. Offertas a F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

COMPRA-SE. — Em rua transversal á São Clemente, terreno de 24 metros de frente pelo menos. Negocio urgente com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

GENERAL POLYDORO — Vende-se, por 240 contos, duas casas antigas em optimo terreno de 24,50x66,00 proximo da praia e proprio para villa, cinema, garage, fabrica, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, — salas 1, 3 e 5. (37653) 91

BOTAFOGO -- Vende-se por 120 contos predio antigo na rua General Polydoro. Terreno de 11x66. Construcção solida com 2 salas, 4 quartos, hall, copa, banheiro, cozinha e 3 quartos fóra. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. (37653) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se predio antigo em terreno de 15x38. Facilita-se o pagamento. Gastão Maciel. J. Commercio, 5°. (Q 7100) 91

AVENIDAS — Vendem-se 3 modernas, na Tijuca e no Andarahy dando renda 10 % annual liquido. Preço 270, 320 e 450 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 7181) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se luxuoso palacete com escadarias de marmore e fino acabamento, garage para 3 automoveis, cavallariças etc. Preço 300 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 7181) 91

BOTAFOGO — Villa — Vende-se villa com 12 casas optimamente situada, dando boa renda. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (Q 7100) 91

BOTAFOGO — Predio — Vende-se á rua Miguel Pereira optimo predio com accommodações para familia de tratamento. Gastão Maciel. J. Commercio, 5°. (Q 7100) 91

BOTAFOGO — Palacete — Vende-se proximo á rua Voluntarios com o maximo conforto situado em centro de terreno 18x40. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (Q 7100) 91

BOTAFOGO — Terrenos — Vendem-se á rua Sorocaba 4 lotes 13,60x28,70. Gastão Maciel. J. Commercio, 5°. (Q 7100) 91

BOTAFOGO — Vende-se na rua Senador Vergueiro, terreno de 13x24 proprio para apartamento. Preço 110 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 7181) 91

BOTAFOGO — Vende-se terreno de 10x70 ou maior metragem a 4:800$ metro de frente proximo á praia de Botafogo, local elevado com optimo panorama. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 7181) 91

COPACABANA — Vendem-se lotes de terreno de 11,50x40 a 65 contos o lote no começo da Ladeira dos Tabajaras, proximo á rua Siqueira Campos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1°. (Q 7181) 91

COMPRO predios para renda, do Cattete á Copacabana, para clientes meus. Rocha, Edif. Rex, sala 727, de 16 ás 18 horas. (Q 7015) 91

RESIDENCIA IPANEMA. Vendo optimo predio, tendo duas residencias independentes, com 3 q., 2 s., quarto para criada, banheiro completo, garage, etc., cada uma. Preço 150 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2° and. (37655) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 65:000$. optima esquina, á rua Paulo Barreto de 12 x 23. IVO DE ALENCAR "J. Commercio", 5° andar (Q 6067) 91

BOCCA DO MATTO — Meyer. Vende-se terreno de 20,50x150, proprio para chacara, ou villa. Rua calçada, bondes á porta, omnibus na esquina. Preço de occasião. Tel. 26-5105. Facilita-se. (Q 7186) 91

BOMSUCCESSO. Terreno. Vende-se magnifico lote de 8x37 á Av. Nova York, proximo a escola. Preço 8:000$. Tratar á rua dos Ourives, 36, sob. (Q 7105) 91

BUNGALOW, GRAJAHU' — Vendem-se acabados de construir, para pequenas familias, de tratamento e apurado gosto, com lindissimas fachadas e esmeradissimo acabamento. Preço varia de 32 a 36 contos. Para ver á rua Boticatu' n. 27, casa V (rua particular bem calçada e illuminada). (Q 7108) 91

CENTRO — Vende-se por 60:000$000. bom predio á rua Carlos Carvalho. IVO DE ALENCAR "J. Commercio", 5° andar. (Q 6067) 91

IPANEMA — Entre outros, vendo na rua Saddock de Sá, 2 magnificos lotes no lado da sombra, de 13 x 35 e 14 x 50, pelo preço de 68 e 90 contos respectivamente.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2° and. (37655) 91

COPACABANA — POSTO V — VENDEMOS magnifica residencia, moderna, confortavel, de optima construcção. Localização fresca e com bellissimo panorama para as praias de Copacabana, Arpoador e Ipanema, Leblon. Preço de occasião 200 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37650) 91

TERRENOS LEBLON — Aptos a serem construidos vendo os seguintes:

8 x 20, Humberto de Campos . . . . 28 contos
7 x 30, João Lyra . . 36 contos
10 x 30, Accarahy . . . 40 contos
8 x 30 Ataulpho de Paiva . . . . 40 contos
12 x 30, Dias Ferreira 42 contos
10 x 31, Venancio Flores . . . . 42 contos
11 x 36, Cupertino Durão . . . . 43 contos
10 x 30, Cupertino Durão . . . . 45 contos
10 x 40 Carlos Góes . 45 contos
12 x 42 João Lyra . 46 contos
13 x 35, Carlos Góes 46 contos
12 x 35, Cupertino Durão . . . . 46 contos
12 x 51, Bartholomeu Mitre . . . . 48 contos
13 x 30, Ataulpho de Paiva . . . . 50 contos
11,80 x 30, Carlos de Carvalho . . . . . . 50 contos
12 x 30, João Lyra . . 50 contos
12 x 34 Av. Mello Franco . . . . 60 contos
12 x 34 Av. Visc. Albuquerque . . . . . . 60 contos

e muitos outros de maiores dimensões.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2° and. (37655) 91

RUA SADDOCK DE SÁ' — IPANEMA — VENDEMOS optimo terreno localizado no lado da sombra a poucos metros da rua Montenegro e com 14,50 metros de frente e 60 de fundos. Preço 85 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37650) 91

LEBLON — VENDEMOS um dos melhores terrenos da rua Del Vecchio com 12x30, lado da sombra e a 110 metros da praia de banhos. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37650) 91

Avenida Epitacio Pessôa — Jardim Botanico em frente a uma ilha ajardinada, optima localização e pitoresca. Vendemos terrenos por preços de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37650) 91

PREDIO BOTAFOGO — Vendo magnifico, de 2 pav. tendo 4q., 2 s., etc., construido em terreno de 13 x 20. Preço unico, 85 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2° and. (37655) 91

HADDOCK LOBO — COMPRAMOS predio amplo em centro de grande terreno proprio para Casa de Saude. Base 100 á 200 contos. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37650) 91

COMPRAMOS predios na base de 40 á 90 contos, nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, Ipanema ou Gavea. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37650) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Santa Clara optimo predio de recente construcção, situado em terreno de 12x30. Gastão Maciel. J. Commercio, 5°. (Q 7100) 91

COPACABANA — Compra-se na praia ou não muito afastada, casa de construcção recente, com todo o conforto moderno, propria para familia de alto tratamento. Av. Rio Branco, 52, 2°, sala 28. (Q 7164) 91

COPACABANA — Vendem-se as seguintes vivendas: Sá Ferreira, 100 contos, Suzano 95 contos, Copacabana, 100 contos, Joaquim Nabuco, 135 contos. Tratar no Ed. Nilomex, Castello, s. 319. (Q 7168) 91

CASA ATÉ' 50:000$ — Compro casa pequena, tendo no minimo, dois quartos, em local de facil conducção e de preferencia na zona sul, negocio á vista e sem intermediario, Telephonar para Raymundo tel. 22-1166, das 15 ás 17 hs. (Q 5708) 91

CENTRO COMMERCIAL — Terreno á rua da Constituição n. 57, com 9m.00 por 53m,00, vende-se em leilão pelo Palladio, dia 20 de abril de 1937, ás 16 horas. (Q 3056) 91

TERRENOS — VENDEM-SE

LEBLON — 2 lotes á Av. Mello Franco, 12x34, cada. Preço 60 contos cada um.
1 lote á rua Alte. Pereira Guimarães, 12x34. Preço 55 contos.
1 lote á rua João Lyra, 10x30. Preço 40 contos. Acceitamos offerta. PIMENTEL e PORTUGAL, Rua 1.° de Março, 35-1° and. sala n. 7. Telephonar para 26-3670. (Q 7134) 91

BOTAFOGO — Vendemos optimo predio á rua Paulino Fernandes. Preço 90 contos. Facilita-se o pagamento. PIMENTEL e PORTUGAL, Rua 1° de Março, 35, 1° andar, sala 7. (Q 7134) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — 2.000 contos. — Vendemos no Cattete, acabado de construir o mez passado. Optima renda. PIMENTEL e PORTUGAL, Rua 1° de Março, 35-1° and. sala 7. (Q 7134) 91

BOTAFOGO — Compramos urgente predio na base de 60 a 90 contos. PIMENTEL e PORTUGAL, Rua 1° de Março, 35-1° and. sala 7. Telephone para 26-3670. (Q 7134) 91

PREDIO LARANJEIRAS — Vendo bom predio em terreno de 6 x 40, tendo 2 pav., 4 q., 2 s., cozinha, dispensa, etc. Não póde fazer garage. Preço 90 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2° and. (37655) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.

A Fabrica de Moveis Lemos, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal de Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo de boas commodidades e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4479 e 28-7024. Facilitando-se [illegible] o pagamento. (xxx) 91

COPACABANA PREDIOS — Nesse bairro vendo entre outros os seguintes:

Bolivar . . . . 80 contos
Rainha Elizabeth . . 80 contos
Raul Pompéa . . . . . 95 contos
Copacabana . . . . . 100 contos
Sá Ferreira . . . . 100 contos
Leopoldo Miguez . . . . 105 contos
Bulhões de Carvalho 125 contos
Canning . . . . 125 contos
Xavier da Silveira . . . 130 contos
Dias da Rocha . . . . . 130 contos
Octaviano Hudson . . 140 contos
Sá Freire . . . . 140 contos
Joaquim Nabuco . . . . 140 contos
Santa Clara . . . . 140 contos
Constante Ramos . . . 150 contos
Ipanema . . . . 150 contos
Sá Ferreira . . . . 150 contos
Constante Ramos . . . 170 contos
Octaviano Hudson . . 220 contos
Rainha Elizabeth . . . 240 contos
Joaquim Nabuco . . . 250 contos
Barata Ribeiro . . . . . 250 contos
Cinco de Julho . . . . . 270 contos
Rainha Elizabeth . . . 300 contos
Cinco de Julho . . . . . 420 contos

e muitos outros nas principaes ruas.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2° and. (37655) 91

COMPRAMOS — Urgente — Predios modernos em centro de terreno, garage e accommodações para familia de tratamento. Bairros de Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e Ipanema. Base 100 á 250 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A, 43-3718. (37650) 91

COMPRAMOS — TIJUCA — Predios modernos em centro de terreno, garage etc. Base 40 á 100 contos, LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 43-3718. (37650) 91

PREDIOS IPANEMA — De solido e esmerado acabamento vendo os seguintes:

Farme de Amoedo . . . 55 contos
Alberto de Campos . 100 contos
Prudente de Moraes . 100 contos
Joanna Angelica . . . 110 contos
Redemptor . . . . 120 contos
Barão da Torre . . . . 130 contos
Prudente de Moraes. 130 contos
Annibal de Mendonça 150 contos
Garcia d'Avila . . . . . . 150 contos
Epitacio Pessoa . . . . 150 contos
Barão de Jaguaribe. 160 contos
Joanna Angelica . . . . 180 contos

e muitos outros bem localizados.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2° and. (37655) 91

COMPRA-SE um predio em centro de terreno, em Botafogo ou Ipanema, com 2 salas, 2 quartos, garage e demais dependencias. Até 65 contos. Não se attende a intermediarios. Cartas com urgencia para a caixa postal n. 2741. (Q 7009) 91

COPACABANA — Vende-se por 150 contos, optimo predio á rua Constant Ramos, perto da praia, 2 pavs. 6 qs. 4 salas, etc. IVO DE ALENCAR "J. Commercio", 5° andar. (Q 6067) 91

COPACABANA — Vende-se por 120 contos, optimo lote de 12x30 á rua Barata Ribeiro, esquina de Djalma Ulrich. IVO DE ALENCAR "J. Commercio", 5° andar. (Q 6066) 91

COPACABANA — Vende-se por 90 contos, luxuoso apartamento á rua Copacabana, em edificio acabado de construir, com 4 qs., 2 salas, 2 banheiros, 2 varandas, etc. Entrada 35:000$000. IVO DE ALENCAR "J. Commercio", 3° andar. (Q 6066) 91

TERRENOS COPACABANA — Magnificamente localizados vendo os seguintes:

10,40 x 35 Joaquim Nabuco . . . . 90 contos
12 x 40, Barata Ribeiro . . . . 110 contos
17 x 17, Gomes Carneiro . . . . 120 contos
12 x 33, Bulhões de Carvalho . . . . 125 contos
15 x 18 Copacabana 125 contos
20 x 50, Toneleiros . . 220 contos
15 x 42, Viveiros de Castro . . . . 225 contos
23 x 50, Gomes Carneiro . . . . 270 contos
15,60 x 33, Av. Atlantica . . . . 300 contos

e muitos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2° and. (37655) 91

TERRENOS LARANJEIRAS — Situados na rua Carlos de Campos, vendo os seguintes:

13 x 17 . . . . 45 contos
13 x 27 . . . . 75 contos
13 x 28 . . . . 85 contos
16 x 28 . . . . 100 contos

e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2° and. (37655) 91

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51 -1°

Escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, subdivisão de terras urbanas e ruraes.

Cadastro immobiliario proprio, organização completa e efficiente para fomentar, proteger e revestir de toda a segurança suas transacções.

TIJUCA
Manoel Leitão, 15x24, junto ao 12, unico á venda nessa importante rua.
Fernando Labouriaud, 8x22, proximo da Muda e do magestoso jardim da praça Xavier de Britto, 14:000$.
OLARIA (E. F. L.)
Pirangy, em calçamento, em frente ao 87, o Dr. Nunes em frente ao 455, parallela, com omnibus á porta, ambas com agua em abundancia e luz e proximas da Estação e da vasta praia de Ramos — lotes em prestações modicas.
JARDIM BOTANICO
Os 3 seguintes, a 200 mts. da rua Jardim Botanico e proximos do Jockey e do Flamengo.
Av. Epitacio, 10x17, esq. 34:000$.
Av. Epitacio, 9x17, 30:000$.
Gen. Garzon, 10x18, 28:000$.
(Q 07163) 91

PREDIOS LARANJEIRAS. Nesse bairro vendo os seguintes:

Umary . . . . 160 contos
Praça S. Salvador . . 180 contos
Pinto da Rocha . . . . . 180 contos
Marquez de Pinedo . . 200 contos
Pereira da Silva . . . . . 200 contos
Smith Vasconcellos . 200 contos
Alice . . . . 200 contos
São Salvador . . . . 250 contos
Marquez de Pinedo . . 400 contos

e varios outros de menores preços.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2° and. (37655) 91

LEBLON — TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1°

Os seguintes lotes que serão mostrados pelo meu auxiliar, Sr. Ernani, encontrado nos domingos e feriados, á rua Rita Ludolf, 75, ap. 3, Leblon, tel. 27-8881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17:

C| garantia da construcção.
Av. Delphim Moreira, 10x30, esq.
Av. Delphim Moreira, 12x31, ou 24x31, esquina da Av. Epitacio (canal), lado da sombra.
Cupertino Durão, 10x30 ou 20x30.
Campos de Carvalho, 10x16, esquina, proximo da praia.
D. Pedrito, 20x17, esquina de Campos de Carvalho.
Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 60 mts. da Av. Mello Franco e prox. da ponte.
Dias Ferreira, 2 esquinas soberbas, a 1ª com General Urquiza, 1.160 m2, 800 ms.2 ou 439 ms.2 e a outra, com Venancio Flores, 330 m2, ambas ao lado do Germania.
Dias Ferreira, 12x30 ou 24x30, ao lado do Germania.
Venancio Flores, esquina de Humberto de Campos, vasta esquina em lotes, desde 12x30.
Campos de Carvalho, 14x28, prox. de D. Pedrito.
Campos de Carvalho, 12x22, entre Av. Epitacio e Mello Franco.
(Q 07162) 91

PREDIOS TIJUCA — Nesse bairro vendo entre outros os seguintes:

Jurupary . . . . 38 contos
Guaxupé . . . . 70 contos
Domicio da Gama . . 100 contos
Carlos de Laet . . . . . 110 contos
Av. Trapicheiros . . . 110 contos
Araujo Penna . . . . . . 120 contos
Uruguay . . . . 120 contos
Av. Paulo de Frontin 130 contos
Professor Gabizo . . . 170 contos
Itacurussá . . . . 220 contos

e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2° and. (37655) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Ourives, 51-1.°

COPACABANA
Av. Atlantica, 15,50x33, 2 frs.
Copacabana, posto 5, 40x20, esq.
URCA — PRAIA VERMELHA
Irineu Marinho, 10x15, esq.
Candido Gaffrée, 12x25, lado da sombra, 2ª quadra.
Av. Portugal, 19,25x35, esq. de Iguatu' a 60 mts. de Av. Pasteur.
BOTAFOGO
Av. Pasteur, 11x54 (alargando), ligado nos fundos a outro de 32x44, em elevação, dominando a bahia.
MEYER (E. F. C. B.)
165, Dias da Cruz, 17x22, esq. de Oliveira, a 3 minutos a pé da Est. do Meyer.
Oliveira, 17x15, a 45 mts. da esq. de Dias da Cruz, 165.
FLAMENGO
Barão de Icarahy, 12x40, em situação de destaque.
GRAJAHU'
Prof. Valladares, 10x24, 22:000$.
(Q 07161) 91

TERRENOS TIJUCA — Vendo magnificos lotes á rua Maria Amalia a partir de 15 contos e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2° and. (37655) 91

COMPRA-SE terreno de esquina em Botafogo, Gavea, Leblon, Laranjeiras e Tijuca. IVO DE ALENCAR "J. Commercio", 5° andar (Q 6065) 91

CASA EM IPANEMA OU LEBLON — Compra-se pequena até 50 contos á vista.

TERRENO LEBLON — Compra-se até 20 contos á vista pequeno terreno Cartas para este Jornal para A. J. (Q 7065) 91

COPACABANA (Posto 2) — Predio 3 terreno. Vendem-se 2 pavs. 3 quartos, garage, 160 contos, terreno 12x50 46 contos. Av. Rio Branco, 105, 5°, sala 8. (Q 7141) 91

DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ — Causas civeis e commerciaes. Republica do Perú, 98, 4°, s. s. 40-A. Tel. 22-1021. (Q 7051) 91

ESQUINA no centro, vende-se directamente. Trata-se das 11 1|2 ás 13 1|2 á rua Alfandega, 47 - 1°. (Q 7038) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se o terreno á rua das Andorinhas, lote 49, medindo 8m,00 por 30m,00, lado par, distante 32 metros da Estrada de Itararé em leilão pelo Palladio, dia 14 de abril de 1937, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (Q 4755) 91

FAZENDINHA em Vassouras. Vende-se ou troca-se por predios no Rio. Urgente. Phone: 29-2297. (Q 4879) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno de 11x27 rua Buarque Macedo. Preço 165 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 7181) 91

FAZENDINHA — Vende-se ou troca-se propria para veranistas, 3 1|2 a 5 horas do Rio, entre Barra, Valença e Vassouras: 31 alqueires, casa, egreja, luz electrica, moinho, 700 m. alt. pastos, café, pomar, ranchos, 10 kilometros da Estação, Estradas de automovel. Cartas a A. Souza. Esteves, E. Rio. (Q 3870) 91

GAVEA — Vende-se optimo lote de 20x50, á Avenida Jayme Silvado (Jardim Gavea). Entrada 10:000$.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 6066) 91

GRAJAHU'. Esquina. Rua Julio Furtado esq. de Mar. Joffre, limpar de ambos os lados, mede 10x11,60. Preço 11:000$, tenho varias plantas para este lote. Rua dos Ourives, 36, sob. (Q 7105) 91

GAVEA — Vende-se por 35:000$000, optimo lote de 12x30 á rua João Borges.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 6066) 91

HADDOCK LOBO. Vende-se á r. Prof. Gabizo, bom predio, 2 salas, 4 quartos em terreno de esquina, permittindo garage. 72:000$. Ourives, 51, 1º. (Q 7160) 91

IPANEMA — Compra-se terreno de 10x20 entre as praças Souza Ferreira e General Ozorio. Paga-se bem. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 7181) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vende-se terreno 664 metros quadrados. Motivo viagem. Trata-se Avenida Rio Branco 145- 1º. (Q 3957) 91

IPANEMA — Vendem-se os lindos bungalows: rua Montenegro, 90 contos, Maria Quiteria 65 contos. Farme de Amoedo, junto ao mar, 50 contos; Alberto Campos, 100 contos; Nascimento Silva, aristocratico 120 contos; Joanna Angelica 86 contos. Tratar no Ed Nilomex, Castello, sala 310. (Q 7167) 91

IPANEMA: Vende-se por 90 contos um colonial recem-construido, com 3 quartos, 2 salas, abrigo para automovel e mais dependencias, á rua Montenegro. Trata-se directamente com o proprietario, á mesma rua n.º 178, das 13 ás 15 horas. Facilita-se o pagamento. (Q 03953) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio em terreno de 14x34,20. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 7100) 91

LEBLON — Vende-se optimo predio com accommodações para familia de tratamento. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 7100) 91

LARANJEIRAS — Vende-se grande predio situado em optima esq. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 7100) 91

LARANJEIRAS — Renda — Vende-se predio de apart. dando optima renda. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 7100) 91

LEBLON — Terrenos — Av. Delfim Moreira 20x50 esq.; Av. Delfim Moreira 11x95 esq.; Rua Acarahy 10x30; Av. Mello Franco 12x33; Av. Ataulpho de Paiva 12x30. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 7100) 91

LEBLON — Vende-se lote terreno de 10x45, á rua João Lyra, junto ao 61. Preço de occasião. M. Sayer, Jornal Commercio, 3º, sala 322. (Q 3883) 91

LARANJEIRAS — Vende-se na mais apreciada das ruas, luxuosa casa de construcção recente, com todo o conforto moderno, propria para familia de alto tratamento. Preço: 380 contos. Av. Rio Branco, 52, 2º, sala 28. (Q 7164) 91

LAGOA. Vendo optima casa 4 quartos, 2 salas, quarto empregada, terreno 10x32. Facilidade no pagamento. Prazo longo. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 3906) 91

LEBLON — Vendem-se optimos lotes nas seguintes ruas: Avenida Delphim Moreira, 11x40, 12x31 e 24x31; rua 21, 12x31, 15,50x31 e 27,50x31 — rua Miguel Braga, 18x34 — rua Francisco Ludolf, 10x10 — Av. B. Mitre, 10x51 e 20x30 — Rua Al. Pereira Guimarães, 12x50 e optima esquina com 600 m.2 perto da praia.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 6066) 91

LEBLON — Terrenos, vendo urgente por motivo de viagem alguns lotes á rua Campos de Carvalho e Av. Bartholomeu Mitre 8x18, 12x10, 13x10, 10x33, 15x22 e 20x30 e esquinas 13x10, 12x10, 20 x 13, 22 x 15 e 30 x 22 em frente á futura praça já approvada. Proprietario, Av. Rio Branco, 131-2º. — Jorge Leite. (Q 3068) 91

LEBLON — Vende-se predio novo, duas residencias independentes, parte á vista e o restante a longo prazo. Vêr e tratar á rua Campos de Carvalho, 67. (Q 4808) 91

MADUREIRA — Vendem-se os predios á rua Maroim ns. 89 e 93, proximos á Estrada Marechal Rangel, em leilão pelo Palladio, dia 15 de abril de 1937, ás 4 horas da tarde. (Q 03793) 91

NICTHEROY. Vende-se o bom predio da rua Visc. de Sepetiba n. 333. 29:000$. Occasião. Ourives, 51-1º. (Q 7160) 91

NILOPOLIS. Vende-se terreno com 13x 100, á rua Augusto Paris, motivo viagem. Trata-se avenida R. Branco, 145, 1º. (Q 3958) 91

OLARIA. Vende-se terreno de 8x30, á rua Pirangy, em calçamento, Tel. 23-1193, com Parente. (Q 7160) 91

PREDIO PARA RENDA — Vende-se á rua Paysandú' dando 10 % liquido annual. Preço 230:000$. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 7181) 91

PREDIO — Ipanema, Gavea, Laranjeiras, Botafogo. Compra-se um novo com 3 ou 4 quartos até 70:000$. Condições: 30:000$ á vista e o restante á prazo que fôr combinado, com entrega immediata. Sem intermediarios. Cartas para A.B.N. neste jornal, com a rua e numero do immovel. (Q 7060) 91

PREDIO. Copacabana. Aluga-se da rua Souza Lima n. 126 (posto 6). Preço 750$000, garage e 4 quartos. Trata-se 22-4421. (Q 7114) 91

PREDIO. Copacabana. Vende-se um á rua Domingos Ferreira com 5 quartos, terreno de 11 por 40. Preço 165:000$. Trata-se directamente com o proprietario. S. José, 70, loja. (Q 7114) 91

PRUDENTE DE MORAES — Predio. Vende-se, 2 quartos, 2 salas, terreno 16x50, 90 contos. Av. Rio Branco, 108, 3º, sala 8. (Q 7147) 91

PREDIO — Jardim Botanico. Vende-se, de um pavimento, com 4 quartos, á rua Custodio Serrão, 62. Preço 55:000$ vêr das 13 ás 15 horas; trata-se com o proprietario, á rua S. José 70, loja. (Q 5712) 91

RENDA. Gloria. Vende-se por 137 contos, proximo ao largo da Gloria, pequeno predio com 5 apartamentos, rendendo 19:320$ annuaes. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 7053) 91

RENDA — Compram-se á vista, na base de 50 a 250 contos, casas para renda. Av. Rio Branco, 52, 2º, sala 28. (Q 7164) 91

R. PONTES CORRÊA. Terreno de 9x40, proximo a bondes e omnibus, por 23:000$. Rua dos Ourives, 36, sob. (Q 7105) 91

SAENZ PENA — Vende-se nas proximidades excellente casa de 2 pavimentos, com 6 quartos, 2 salas, hall, quartos de empregados e demais dependencias. Av. Rio Branco, 52, 2º, sala 28. (Q 7164) 91

SANTA THEREZA. Terreno, á rua das Neves, junto ao n. 1 com 11x32. Preço 18:000$. Bonde Paula Mattos, prox. a largo das Neves. Tratar: R. Ourives, 36, sob. (Q 7105) 91

SANTA THEREZA — Vende-se por 45 contos, optimo terreno á rua Almirante Alexandrino, de 15x20, plano.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 6066) 91

TODOS OS SANTOS. Vende-se o predio á rua Adriano n. 154, com terreno de 22m,00 por 110m,00, em leilão pelo Palladio, dia 16 de abril de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 3967) 91

TERRENO para lotear — Compra-se á vista na zona urbana. Dispensam-se intermediarios. Enviar detalhes, inclusive local, dimensões, etc., para Wiliams — Caixa Postal n. 3.121. (Q 07159) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se excellente lote medindo 18x22,10 (area 405 metros quadrados, esquina Djalma Ulrich e travessa Sto. Expedito. Preço unico 165 contos. Teleph. 27-4137 ou 22-0080. (Q 7098) 91

TERRENO. Leblon. Compra-se não se trata com intermediarios. R. Ayres, 15, 2º. (Q 3901) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO. Tijuca. Vende-se por 76 contos, magnifica esquina de 24x18,50, junto á praça Saenz Pena. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 7053) 91

TERRENOS na Lagoa. Vendo Carvalho Azevedo, lotes de 10x23, 10x18, 20 contos. Azevedo Sodré, 1021, 2 quartos, tres salas. Frei Solano Teixeira. Humaytá, 88. (Q 3906) 91

TIJUCA. Terreno, Rua Andrade Neves, pertinho de Conde de Bomfim com 10x13,40 por 22:000$, murado e com passeio. Rua dos Ourives, 36, sob. (Q 7105) 91

TERRENOS. Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

Zona Tijuca e Andarahy:		
M. Vasconcellos. . . .	14x23	25:000$
M. Vasconcellos. . . .	7x25	11:000$
Juiz de Fóra	10x23	18:000$
Maquiné	11x40	33:000$
Guapiara esq. . . .	9x23	31:000$
Gal. Rocca esq. . . .	11x17	34:000$
T. Figueiras	11x22	32:000$
Uruguay esq. Fernando de Laboriau . . .	8x23	18:000$
Mal. M. Porto	12x30	32:000$
Gen. Crespo	12x30	35:000$
Vicente Licinio . . .	13,40x24	38:000$
Vicente Licinio . . .	16x22	40:000$
Av. Maracanã. . . .	20x18	52:000$
Clem. Falcão	9x20	20:000$
Clem. Falcão	10x20	22:000$
Carvalho Alvim . . .	9x35	20:000$
Souza Franco	20x44	40:000$
Lino Teixeira	12x33	16:000$
Est. Nova Tijuca . . .	28x60	32:000$
Zona Leblon.		
João Lyra	12x42	45:000$
João Lyra	16x34	56:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Ataulpho Paiva . . .	14x25	36:000$
Azevedo Lima	10x31	42:000$
Bart. Mitre.	12x51	48:000$
Acarahy	10x30	42:000$
Cap. Durão	10x30	42:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua Quitanda, 132, 1º andar, sala n. 3. (Q 3938) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Visconde de Cabo Frio, predio residencia Preço 95 contos, sendo 65 contos á vista e o restante a longo prazo sem juros. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega n. 47-1º. (Q 7181) 91

TIJUCA. Sensacional! Lotes incomparaveis de 12x35, e maiores, desde 235$ mensaes (entrada modica), ás ruas Sabeia Lima e Henrique Fleiuss, que começam no ponto final do bonde Fabrica, na praça Gabriel Soares, onde finalizam 4 ruas de grande significação e importancia: Desembargador Isidro, Clovis Bevilacqua, Bom Pastor e José Hyginio e muito proximo da rua Conde de Bomfim, onde se deve saltar no numero 531, seguindo á esquerda pela rua José Hyginio. Entrada de 30 % e o saldo com juros de 9 % em 96 mezes. Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa 3 da dita praça, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º. (Q 7160) 91

TIJUCA — Vende-se na zona da Fabrica magnifico terreno de 12x38, pittorescamente situado, em rua nova de franco progresso e valorização. Preço: 32 contos. Av. Rio Branco, 52, 2º, sala 28. (Q 7164) 91

TERRENO para arranha-céo á Avenida Atlantica, com frente para Domingos Ferreira. Trata-se das 11 1|2 ás 13 1|2, á rua da Alfandega, 47-1º. (Q 7058) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se um de 12 de frente por 35,50 de fundos, á rua Cupertino Durão, junto á avenida Ataulpho de Paiva. Preço 40:000$. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (Q 7114) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se um com 26 metros de frente por 42 de fundos com 2 frentes. Preço 170:000$. Trata-se com o proprietario, S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (Q 7114) 91

TERRENO. Jacarepaguá. Vende-se baratissimo, um lote de esquina de 22x60, isento de foros na 1ª secção, proximo ao bonde. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 7053) 91

TERRENOS. Ipanema. Vende-se um com 23 metros de frente por 30 de fundos, á avenida Henrique Dumont, preço 130$000. Um lote de 10 por 30 á rua Farme de Amoedo preço 55:000$. Um lote de 15 por 20 de esquina por 85:000$, zona esgotada. Trata-se directamente com o proprietario, S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (Q 7114) 91

TIJUCA — Vende-se por 44:000$, optimo bungalow, 2 qs. 2 salas, garage, etc., á rua Garibaldi.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 6066) 91

TIJUCA — Vende-se por 55:000$000, posto em nome do comprador, optimo terreno de esquina, á rua Marechal Trompowski.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 6067) 91

TIJUCA — Vende-se por 130:000$000, optimo predio no Alto da Boa Vista (Praça) em terreno de 87 metros de testada.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 6067) 91

TIJUCA — Vende-se por 100:000$000 bom predio á rua Cabo Frio, em terreno de 10 x 38.
IVO DE ALENCAR
"J. Commercio", 5º andar. (Q 6067) 91

TERRENO PARA INDUSTRIA. Vende-se V. Isabel com 2.000 m.2 frente 2 ruas, 120:000$. Av. Rio Branco n. 103, 3º, sala 8. (Q 7147) 91

VENDE-SE um armario com prateleiras, 12 gavetas e tres portas de correr, completamente novo, preço de occasião; tratar com Celso, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (Q 3051) 91

VENDE-SE um lindo lote de terreno em rua nova prolongamento da rua Jorge Rudge em Villa Isabel, tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (Q 3051) 91

VENDE-SE terreno de esquina, Av. Bartholomeu Mitre, 14x47; Trata-se das 11 1|2 ás 13 1|2; rua Alfandega n. 47-1º. (Q 7058) 91

VENDE-SE, sem intermediarios, um terreno nivelado á rua Saddock de Sá, Ipanema — 27-2764. (Q 7010) 91

VENDE-SE terreno de esquina, na rua Riachuelo, 22x28. Trata-se, das 11 1|2 ás 13 1|2; rua Alfandega, 47-1º. (Q 7058) 91

VENDE-SE grande terreno 23 x 85 (praça da Bandeira), magnifica localização para renda. Tel. 42-3403. (Q 7156) 91

VENDE-SE magnifico terreno 12x23, proximo á Av. Epitacio Pessoa (perto do Canal). Tel. 42-3403. (Q 7156) 91

VENDO, moderno palacete, á Avenida Paulo Frontin, entre Haddock Lobo e Barão de Itapagipe. Informações á caixa postal, 439. Proprietario. (Q 7119) 91

VENDE-SE bom predio á rua Filgueiras Lima, 144, Riachuelo com obras quasi concluidas e installação de cax. Chaves no 142 com Raul. Trata-se na mesma rua, 45. Negocio urgente. (Q 3963) 91

VENDE-SE em Copacabana, o predio da rua Raul Pompeia, 23. Tratar com dr. Morado á rua Theophilo Ottoni n. 71, sob. Tel. 23-5750. (Q 7023) 91

VENDE-SE uma casa com grande terreno, proprio para avenidas. Vêr e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 214. (Q 5696) 91

VENDE-SE — Bungalow apalacetado, em centro de jardim, 12 ms. de frente, á rua Engenheiro Cavalcante, 28 (transversal á rua Conde de Bomfim), com 5 quartos: 4 no andar superior e 1 no terreo, 3 salas; garage com 2 bons quartos habitaveis, installações sanitarias e banheiros modernos. Construcção moderna e solida, ha 2 annos para familia de tratamento. Tratar com Oliveira Moura, á rua 7 de Setembro, 94, 2º andar, sala 3. Tel. 22-7875. (Q 4858) 91

Terreno — Jardim Botanico
011. — Vende-se com 11m,20 x 28 metros, tratar rua Rodrigo Silva n. 7, sobrado. (Q 5703) 91

Linda casa em Copacabana
Vende-se um assobradada quasi esquina da AVENIDA ATLANTICA. TRATAR PELO TELEPHONE 43-6593. (Q 3921) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua General Dionysio, predio residencia. Preço 90 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado, José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 7179) 91

COPACABANA — Vende-se predio moderno á rua Xavier da Silveira. Preço 165 contos. Tratar Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 7179) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Araxá, 2 predios pequenos para renda. Preço 80 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 7179) 91

URCA — Vende-se predio residencia com deslumbrante vista. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega n. 47-1.º. (Q 7179) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AV. DELPHIM MOREIRA — Vendo esquina de 24x30 por 220 contos ou 12x30, por 90 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

APARTAMENTOS — Vendo optimos frente para a "Praia do Arpoador". Pagamento longo prazo.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

BOTAFOGO — Vendo lotes: Vol. da Patria 27x115 — 12x120 — 23x20 (predios velhos) por 500, 350 e 280 contos, rendendo no estado 67, 48 e 38 contos annuaes. Em transversal á Voluntarios 17x28 e 14x30 á 105 e 84 contos. Paulo Barreto esq. Voluntarios 14x52 por 230 contos esq. Menna Barreto 12x23 por 65 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios da Patria e confortavel predio com 5 quartos, 3 salas, porão habitavel por 98 contos no nome do comprador.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

BOTAFOGO — Venda na rua Paulino Fernandes, predio antigo mas confortavel, com 5 quartos, 3 salas, etc. por 85 contos. Outro grupo de 4 juntos na rua Sorocaba proximo a Voluntarios por 215 contos e ainda um terceiro em terreno de 13x29, por 78 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Martins Ferreira, predio por 110 contos. Na rua Ientu, palacete em terreno de mais de 40 de frente, por 145 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

CATTETE — Vendo nessa rua proximo a Gloria predio de negocio com dois sobrados e fundos para Beco do Rio, por 200 contos. — Na rua de Santo Amaro quasi esquina de Cattete, predio em terreno de 22x120 dos quaes 45 completamente planos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

CENTRO — Vendo na rua Marquez de Pombal, predio residencia com 2 salas, 2 quartos, por 42 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

COPACABANA — Vendo na rua Santa Clara, terreno de 13,30x21, por 135 contos e outro Inhanga 12x43 (2 frentes), por 125 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

COPACABANA — Vendo Rainha Elizabeth, 3 predios novos sendo um de frente com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. e dois internos com os mesmos commodos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

FLAMENGO — Vendo na praia optimo apartamento cuja obra está iniciada, facilitando o pagamento.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

GRAJAHU' — Vendo na rua Mearim perto da praça esplendido lote de 10x33,50 por 23 contos. — Outro na rua Araxá entre dois predios e junto ao 153 com 14,30x48, por 32 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

IPANEMA — Vendo na rua Saddock de Sá, quatro lotes juntos com frente de 45x32 por 220 contos ou separados a 55 contos. — Outra esquina nessa rua com 16 metros por 80 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão de Jaguaribe, 30x21 ou 15x21, por 150 ou 80 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

IPANEMA — Vendo rua Montenegro predio com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, etc. por 59 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

IPANEMA — Vendo seguintes predios: Barão Jaguaribe optimo predio com 2 residencias e todo o conforto, por 120 contos. Barão Jaguaribe, 2 salas, 3 quartos etc. por 125 contos: Prudente Moraes com 2 residencias por 200 contos; Redemptor, 3 salas, 3 quartos mansarde, q. empreg. etc. por 200 contos; Epitacio Pessôa estylo mexicano, por 150 contos; Nascimento Silva estylo normando, por 105 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo optimo lote de 12x38, por 56 contos e outro 16x20, por 65.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

LAGOA — Vendo na rua Azevedo Sodré superior esquina constituida de 2 lotes com 24x39 por 150 contos. Outro lote dando frente para a Lagoa com 12x32 por 65 contos. Ainda outro tambem com frente e vista para a Lagoa medindo 15x29, por 95 contos e finalmente outro em Epitacio Pessoa com 12x42 lado de Ipanema por 90 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

LEBLON — Vendo na rua Campos de Carvalho, lote de 10x20, por 38 contos. — Outro de egual dimensão perto do canal por 36 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

LEBLON — Vendo Ataulpho de Paiva lote de 20x35 por 110 contos. — Outro de 10x 32, por 55 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vendo rua Acarahy optimo predio de 3 pav. com 2 salas, 5 q., escriptorio, banheiro de luxo (marmore), etc. terreno de 10x40, por 130 contos
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

LEBLON — Vendo seguintes lotes: Del Vechio 12x30 48 contos; 10x20 36 contos; 13 x30 por 48 contos. Delphim Moteira esquina 24x30 por 220 contos, ou 12x30 por 92 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo tres superiores lotes de 27x85 com saida para outra rua — 19x57 — e 20x154 com fundos de 21 metros testada para Itamby.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

SAENZ PENA — Vendo na rua Soriano de Souza lote de 17x23 por 42 contos
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

SANTA THEREZA — Vendo rua Julio Ottoni, terreno 15x30, por 22 contos. Outro na rua Alm. Alexandrino de 10x38, por 22 contos
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

TIJUCA — Vendo rua Soriano de Souza proximo a Saens Pena lote 16x23, por 42 contos. — Superior lote General Roca junto a praça com 11x 35, por 65 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

TIJUCA — Vendo Conde Bomfim confortavel e luxuoso palaceto por 260 contos em terreno 16x40 construido ha 3 annos pelo proprietario que se ausenta para a Europa, facilitando, 160 contos á longo prazo. Vendo tambem na rua Haddock Lobo, no começo, predio com 4 q., 2 salas, garage, etc. em terreno 11x22, por 120 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée 10x25 ou Joaquim Caetano 10x24, por 50 contos, cada lote. — Outro de 10x25. Alm. Gomes Pereira por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

URCA — (Beira Mar) — Vendo João Luiz Alves, lote de 14x21, por 90 contos. Outro na av. Portugal, com 10x47, com 2 frentes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

URCA — Vendo lote com frente para Avenida S. Sebastião e Manoel Niobey (com linda vista), proprio para construcção de bom gosto por 35 contos (negocio de occasião).
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

URCA — Candido Gaffrée, 2 frentes, 20x43.
Candido Gaffrée, 24x25 ou 12x25;
Octavio Corrêa, 12x25; ou 10x25.
Octavio Corrêa, 10x25;
Alm. Gomes Pereira, 12x25; ou 10x25 ou 20x25;
Manoel Niobey (plano) 9,44 x18; ou 9,44x26;
Irineu Marinho, 10x24;
Av. S. Sebastião, 20x43 ou 10x42;
Av. S. Sebastião, 12x18 ou 24x30.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

VILLA ISABEL — Vendo optimo e confortavel predio á rua José Mauricio com 4 quartos, 2 salas, etc.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (37669) 91

COPACABANA — Vende-se na Av. Rainha Elizabeth esquina, optimo terreno para apartamento. Preço 350 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega n. 47-1.º. (Q 7179) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Toneleros Optimo terreno 13 ms. frente. Preço 100 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 7179) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Araujo Penna, predio residencia. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 7179) 91

TIJUCA — Vende-se por 78 contos, predio residencia com grande facilidade de pagamento. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º (Q 7179) 91

COPACABANA — Vende-se rua Figueiredo Magalhães, terreno de esquina 250 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega n. 47-1.º. (Q7179) 91

IPANEMA — Vendem-se á rua Nascimento Silva, 10x20, 15x20, 20x20, 30x30 e 10x50. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 7179) 91

HYPOTHECAS — Fazem-se de qualquer quantia, juros 9°|° e 10°|°, predios bem localizados. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 7179) 91

SITIOS — Vendem-se Estrada do Magarça e Jacarépaguá com boas residencias e grandes plantações de arvores frutiferas. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 7179) 91

BOTAFOGO — Vendem-se terreno á rua da Matriz, Bambina e Largo dos Leões. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 7179) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio moderno á rua Barão de Lucena. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega n. 47-1.º. (Q 7179) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE no dia 8, na rua D. Gerardo, uma mala marron com documentos de interesse exclusivo do proprietario. Gratifica-se bem. Entregar na "A Chimica Bayer", rua D. Gerardo 42, 6º andar, ou favor avisar aonde poderá ser encontrada. (Q 3826) 61

Achados e perdidos

PROMISSORIAS PERDIDAS — Gratifica-se bem á pessoa que entregar as tres promissorias, já em vias de cancellamento judicial, que foram perdidas no dia 6 de março numa carteira com algum dinheiro e outros documentos. Telephonar 23-5570, chamando a pessoa de nome constante do recibo do Banco. (Q 7086) 61

Cosinheiras

PRECISA-SE cozinheira do trivial fino, que seja moça, muito limpa e tenha bilhete de identificação policial. Paga-se bem. Tel. 25-0934. (Q 3894) 52

Criados

PRECISA-SE empregada á rua Ferreira Pontes, 58, Andarahy, cozinhar e lavar todo serviço em casa um senhor proprietario com um filho na escola, com requisito. (Q 3869) 53

Empregos diversos

FERREIRO — Precisa-se. Tratar á Av. Mem de Sá, 252, loja, de 8 horas em deante. Paga-se bem. (Q 3907) 55

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 22-1210. (Q 4560) 62

ADVOGADOS
Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira J. N. Mader Gonçalves
Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões. Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109, 1.º and. — Tel. 23-3927. (xxx) 62

Automoveis de occasião

VENDE-SE uma barata marca Essex, 6 cylindros, optimo estado, pintura nova, preço para desoccupar logar, rua Senador Cat. 209-213. (Q 7177) 64

CHRYSLER — Sedan conversivel, 75. Vende-se urgente. Inf. tel. 22-2542. (Q 7100) 64

LINCOLN — ZEPHIR 1937 —
Vendo 28 contos motivo viagem. Radio. Rodr. Silva. Dr. Bueno Brandão. — Hotel Inglez. (Q 2955) 64

FORD 37 — 200 kms. com 20 litros, completamente novo, particular vende por motivo de viagem, 4 portas, luxo, forrado a couro, tendo apenas 800 kms. rodados. Negocios a dinheiro, acceitando-se troca. Vêr na rua Carvalho Monteiro n. 13 e tratar pelo tel. 25-1024 de 8 ao 1|2 dia somente. (Q 7133) 64

Aves e ovos

PERDIZES DA CALIFORNIA, raros e lindos exemplares, pintasilgo da Virginia, casal manso e criador, diamante gold, mandarim, pequitê, moinon, calafates brancos e cinzentos, cochichos e melros portuguezes, degolados, cabuçu' peito celeste, amarante, viuvinha, tecelão, mariposa, bico de cêra, bigodinho africano, mestiços de pintasilgo nacional, e de bigodinho africano, canarios francezes, belgas, inglezes, hollandezes, hamburguezes, campainha, falsões, dourados e prateados, novos e adultos, pombos leque, capuchinho, gravatinha, hollandez, imperial, papo de vento, colleira, marrecas carolina, mandarins e outras, marrecos pekim, gansos frizados, brancos e cinzentos, perús inteiramente brancos hollandezes, gansos africanos, marrecos hollandezes, gallinhas de diversas raças, pavões, prompta para reproducção, larvas vivas, ninhos, viveiros, bebedouros e gaiolas de todos os typos, medicamentos para todas as molestias. Cachorros lulu' brancos, pretos, foxterrier, dinamarquez puro sangue. Benzocreol, salitre do Chile, misturas para passaros, pintos e gallinhas. Constantes novidades se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127, loja — Arlindo & Cia. Ltda. (Q 07122) 65

COMBATENTES — Japonez e Inglez, filhos de reproductores puro sangue, ovos para incubação; rua Cadete Polonio n. 91. Estação de Sampaio. (Q 7045) 65

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 306, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-0702. (Q 4788) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos nos domingos, rua S. José, 70, 1º — Tel. 22-7905. (Q 3788) 69

Saber o futuro vale mais do que ouro
O Profª Schloh de Paris, mestre em chiromancia e que trabalhou tantas vezes no Rio e outras capitaes, durante 30 annos, explica com toda garantia sua vida e futuro por um unico meio das linhas e traços das mãos. Consultas diariamente das 13 ás 18 horas, na Pensão Schray — Cattete, 160. (Q 2636) 69

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (Q 03778) 72

ARTIGOS DENTARIOS
Preços nunca vistos de material dentario, novo em folha:

Cadeira Olympia. . .	810$
Cadeira 1 P. . . .	1:440$
Cadeira 1 P. . . .	1:620$
Cadeira Jup.	1:800$
Motor elect.	1:530$
Cusp. fonte	405$
Lustre 4 g.	720$
Armario comp. . . .	450$
Mesa auxiliar	67$
Mocho Jup.	180$
Esterilisador elect. ou alcool	45$

Não se attende a intermediarios, vendas directas, com pagamento á vista.
LOJA PIMENTEL
Deposito Dentario do Meyer
Rua 24 de Maio n. 1.330 — Rio (xxx) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos.** Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (Q 07137) 72

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos Rua 7, n. 104. Tel. 22-1555. (Q 03778) 72

DENTISTA — Cede optimo local, a quem ficar com as installações de agua, etc. á rua Haddock Lobo 122, sob., esquina P. Frontin. Dr. Souza. (Q 5663) 72

DR. BLATTER DENTISTA Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania. U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (xxx) 72

Correspondencia

N. R.
Recebi 2ª mensageira da alegria. Satisfeito. Escreva sempre. Abraços. — C. O. (Q 03900) 70

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissoria duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro n. 233-1 andar — das 10 ás 17 horas. (Q 3457) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados assim como compro os mesmos adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 3559) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano? Quer vender ou trocar? Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, telephone 23-3418. (Q 4549) 73

LOJA e officina de vestidos, com residencia optimo ponto, freguezia fixa, aluguel 325$ por motivo de viagem, passa-se o contracto ou vende-se com as installações: preço 5:000$. Informações á rua Machado Coelho, 73. (Q 2951) 73

DINHEIRO — Sobre plano, geladeira, automovel a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados, Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Trata-se com Fernandes. Rua do Ouvidor, 68, 2º andar. (Q 3913) 73

Dinheiro Está em difficuldades momentaneas? Deseja recursos urgentes? — com o seu automovel, geladeira, machinas de costura, de escrever, ou outro objecto que represente valor, sem transferil-o de sua residencia, obterá dinheiro, sob sigillo absoluto — em prazo longo e a juros modicos. Tratar á Av. Rio Branco, 183, 8º andar, s. 802. (Q 7043) 73

DINHEIRO — Sobre automovel, geladeira, machinas de costura, de escrever, etc., sem retirar do local. Prazo longo, juros modicos e absoluto sigillo. Tratar: Av. Rio Branco, 183, 8' andar, sala 802. (Q 05710) 73

Diversos

ENCERADOR, calafate, José Francisco. Raspa, calafeta, desde 1 commodo 43-6084, Senador Pompeu, 246 (Q 2903) 74

MALAS finas para viagem desde 10$ e de armario desde 50$. Rua Senador Dantas n. 75. (Q 3773) 74

CAMISAS finas, seda e outras, desde 5$. Colchas desde 5$; lenções de linho, desde 5$; toalhas de banho, desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesas, finas, desde 5$; guardanapos duzia 3$; tudo fino. Liquidação; á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (Q 3773) 74

525 victrolas portateis e outras 1:200$. liquidam-se desde 50$, e discos desde 500 réis e radios desde 50$. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. (Q 3773) 74

TERNOS finos de casimira fina e linho palha de seda, de 450$ por 25$, e sobretudo e capas desde 25$. Rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (Q 3773) 74

VESTIDOS finos, ultimos modelos, para verão, de 350$, liquidam-se desde 15$. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. (Q 3773) 74

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca e tudo para festas. Rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (Q 3773) 74

COMPRAM-SE roupas e louças, talheres, machinas e motores, ferro, ferramentas de todas as profissões, de medico, dentista e instrumentos de musica, engenheiro e tudo que represente valor. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. Teleph. 22-3344. (Q 3773) 74

ENCERADOR, Theophilo. Raspa, calafeta. Encera escriptorio e residencias, pessoal habilitado e de confiança e preço modico. Tel. 22-1338. (Q 3776) 74

CAMISAS finas, seda e outras, desde 5$. Colchas desde 5$; lenções de linho, desde 5$; toalhas de banho, desde 1$; cobertores de lã desde 5$; pannos de mesa desde 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesas, finas, desde 5$; guardanapos duzia 3$; tudo fino. Liquidação; á rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (Q 7194) 74

525 victrolas portateis e outras 1:200$. liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 50$. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. (Q 7194) 74

TERNOS finos de casimira fina e linho palha de seda, de 450$ por 25$, e sobretudo e capas desde 25$. rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (Q 7194) 74

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca e tudo para festas. Rua Senador Dantas n. 75. Casa Rollas. (Q 7194) 74

COMPRAM-SE roupas e louças, talheres, machinas e motores, ferro, ferramentas de todas as profissões, de medico, dentista e instrumentos de musica, engenheiro e tudo que represente valor. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344. (Q 7194) 74

MALAS finas para viagem desde 10$ e de armario desde 50$. Rua Senador Dantas n. 75. (Q 7194) 74

VESTIDOS FINOS, ultimos modelos, para verão de 350$, liquidam-se desde 15$. Rua Senador Dantas, 75, Casa Rollas. (Q 7194) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; trabalho perfeito: fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, 1º, sala 1. Tel. 22-0030. (Q 6053) 74

VENDE-SE — Queimadores para padaria ou caldeira a oleo, transformadores 10 e 15 K. V. A. e moinhos para cereaes. Av. Salvador de Sá, 6 (Pinheiro). (Q 3973) 74

SENTE-SE doente? Mande nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 3087, Rio, com envelope sellado para a resposta. (Q 7129) 74

ARNIKINA
Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras, o depois da barba. (xxx) 74

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (Q 4607) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8. (P 28816) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (03857) 76

JOIAS DE OURO preço do Banco. Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21 (P 28977) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77 (8068)

Ouro e joias

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 5693) 76

OURO Compram-se até 25$ a gr. Brilhantes até ... 20:000$ o kite. Pratarias e antiguidades trocamos joias, o melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 3812)

BRILHANTES
Ouro velho
PRATARIAS
Os mais antigos compradores. Joias a preços de occasião. 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva. (Q 03468) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, vendem-se por 150$, 270$ e 420$000, de uma, tres e 5 gavetas, garantidas — Av. Salvador de Sá n.º 71. (Q 02973) 78

Moveis novos e usados

PIANO — Sala Berlim 39. Mobilia completa de sala de jantar um grupo estofado, vende-se por motivo de viagem. Avenida Paulo Frontin, 137. Telephone 22-2980. (Q 5851) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Q 2939) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos. crystaes. etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André. Telephone 43-6332 (Q 05575) 83

Moveis
de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar .	500$000
Idem. folheadas .	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas . . .	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.
30, Rua da Quitanda, 30
Entre Ruas 7 e Assembléa (Q 05384) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 3985) 83

Moveis? Saiba Comprar
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE
GARANTIDOS
RUA FREI CANECA N. 9

... de imbuya e peroba	450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos	600$
Inteiramente folheados, lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento	500$
Folheados a imbuya	850$

ACCEITAMOS TROCA
(3918) 83

DORMITORIO de luxo com 10 finas peças, folheado a imbuya e forrado a cedro, com cantos redondos, modelo ultimo, acabamento garantido e fóra do commum. Custou 3 contos, vende-se agora por 1:500$, á rua Riachuelo, 418. (Q 5713) 83

GRUPO para sala de visitas com 10 peças, vende-se forrado á seda em perfeito estado, preço de occasião, rua Haddock Lobo, 18. (Q 5729) 83

DORMITORIOS modernos para casal vende-se com 4 peças folheados desde 650$000, rua Haddock Lobo, 18. (Q 5729) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças, vende-se em perfeito estado com bons espelhos de crystal, 550$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 5729) 83

MODAS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiladas, compram-se; liquidação rapida. Chamar Francisco. Teleph. 22-9378. (Q 7116) 83

VENDEM-SE 25 cofres archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110. (Q 2985) 83

Professores

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção. Urbano Santos, 61. Urca. Tel. 26-4299. (Q 4894) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Ennes de Souza, 64, sobrado. 48-5727 (das 8 ás 12 horas). (P 28850) 87

INGLEZ, ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright, rua S. José, 100. (Q 7196) 87

VIOLÃO — Curso do Prof. Lyra. Com theoria e solfejo e noções de harmonia. Uruguayana, 137. (Q 5378) 87

PSYCHOLOGIE de la timidité. Le traitement idéal de la timidité. Madame Rielu. Andrade Pertence, 20. (Q 5563) 87

PROFESSORA INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua dos Andradas, 84, 1º and. ap.º 1. (Q 3797) 87

PROFESSORA diplomada e registrada, com longa pratica de ensino, acceita alumnos de curso primario, admissão ao gymnasio e portuguez e francez do secundario. Telephone: 27-4744. (Q 5502) 87

Inglez reclame. Quer aprender bem o inglez com pronuncia londrina? matricule-se na Escola Urania, aulas dadas pelo prof. Tyler, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, 7 Set.º, 107. (Q 2974) 87

Dactylog. 10$ e 20$ mensaes. Curso Admissão 20$000 mensaes. Materias avulsas para concursos. E. Mercantil; 7 Setembro, 107, Escola Urania. (Q 2974) 87

LATIM — Para aperfeiçoamento. Sómente aulas individuaes. Tel. 48-3058 (Q 5551) 87

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — —Ourives, 5, 3.º. S. 1 — 3 ás 5
DR. PEDRO J. MAGALHAES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (Q 4720) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (Q 37580) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das
SINUSITES e OTITES: AGUDAS (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação)
Edificio ODEON 4.º a. s. 417-418 T. 22-0023. — CINELANDIA (Q 5659) 80

= SENHORAS !!! = O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo. Elimine definitivamente este corrimento usando na hygiene intima 'GYSA'. 'GYSA' é providencial. (Q 02945) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Prof. Faculdade Sciencias Medicas
Vias urinarias — BLENORRHAGIA e suas complicações. Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação. — Rua Chile 13-2º. (02924)

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel. 22-7227. (xxx) 80

GONOFIM
E' O REMEDIO INDICADO E GARANTIDO CONTRA A
Gonorrhéa
AGUDA OU CHRONICA.
EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS (Q 04906) 80

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1º. — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.
Facilidades no tratamento.
Trata. Cons. 30$000, o interior por correspondencia. (Q 03891) 80

Ninguem dormia mais em casa
Os gritos de dores nas costas, nas cadeiras e nas juntas, a todos sobresaltavam. As urinas eram avermelhadas, e bocca amarga, muita tonteira. Um medico receitou-lhe
Elixir de Abacate
e tudo cessou, como por encanto, usando tres colheres por dia. (Q 04907) 80

DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Ourives, 3, 3º, das 14 hs. em deante. Tel. 22-0707. (Q 3792) 80

Massagem medicinal
Effeitos garantidos. Attestados medicos. Chamados pelo tel. 25-3577 — D. Olga. (Q 02923) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario ao homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (Q 5445) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (Q 3440) 80

DR. CUNHA E MELLO FILHO,
Cirurgião. Vias Urinarias, molestias das senhoras. — Rua do Ouvidor, 180, 2º andar, de 13 ás 16 hs. (Q 5404) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 04642) 80

DR. FROTA MATTOS
MEDICO DO S. PRENATAL C. SAUDE
Doenças Internas e Molestias de Senhoras — PARTOS — Hemorrhoidas — Varizes — Assembléa 98-5º, sala 58 — 2ªs, 4ªs, 6ªs, — 2 ás 4 — T. 23-3441. Resid. 48-4961. (P 28836) 80

Prof. Martagão Gesteira
Catheratico da Faculdade de Medicina da Bahia e membro da Academia Nacional de Medicina
Doenças Internas e Nervosas de Creanças
Edificio Regina (Rua Alcindo Guanabara, 17), Salas 901 a 903, das 16 ás 18 horas — Tel. Cons.: 22-64-77 Res.: 26-6262. (Q 00972) 80

Mme. TOLEDO
Avisa á sua distincta clientela que se acha no seu consultorio na rua da Assembléa n. 88-1º andar, sala 3, phone 22-1392. (Q 03928) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (P 28441) 80

SRS. MEDICOS
Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itauna, 357-A. Telephone 22-7065. (Q 03863) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (Q 573) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 15. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

MEDICOS E DENTISTAS
Guia Pratico de Analgesia Territorial — José de Mendonça — LIVRARIA ALVES. (Q 05353) 80

DR. E. DARDIS MEDICO
Diagnostico pela vista. Predio Rex, 9º Andar, sala 323. (Q 03577) 80

Prof. dr. José de Castro —
ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homœopathico. Ourives, 5 (3.º), 3ªs, 5ªs. e sabbados, 2 ás 3. Tel. 22-9750. (Q 6052) 80

Professores

TACHYGRAPHIA — Por 8$000, aprende-se no livro do tachygr. da Cam. dos Deputados Armando Oliveira Carvalho. A' venda na Livraria Alves, Ouvidor, 166. (Q 4632) 87

LICÇÕES de hespanhol, inglez, allemão e piano. Pereira Silva, 96, c. 3. — 25-3837. (Q 2665) 87

VIOLÃO — Professor Isaias Savio do Conservatorio de Montevidéo. Academia Candido Mendes, 116. T. 42-2381. (Q 2967) 87

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com curso extraordinario J. Branda por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros:
"O GUARDA - LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 licções. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Branda R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Succursaes. Deseja mais.

(xxx)

Professores

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. [illegible], prof. L. de L. Praia do Russell n. 108, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3228. (Q 3802) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

Cursos Superiores, Nocturnos, Agronomia, Agrimensura, Estradas, Construcções Civil, Electro Mecanica, Chimica Industrial, Administração e Finanças. Matriculas abertas. Edificio d'"A Noite", 12º andar. (Q 8625) 87

TACHYGRAPHIA — Se aprende sem mestre e em pouco tempo. Numerosos exercicios solucionados. Do Prof. Raul Silva. Nas livrarias. (P 28127) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon, sala 813. (Q 16783) 87

FRANCEZ E INGLEZ

Em aulas individuaes com o prof. padre Leo Lame, rua Riachuelo 171, de tarde. (Q 05461) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Cal. Steno. Dactylographia. Linguas. Ex. Cariocas, 40, Archias Cordeiro, 291. Ts. 29-3149 e 29-2836. Direcção Prof. A. Castro. (Q 3613) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — lecciona por methodo rapido e moderno, bem como litteratura franceza e historia de França, das 8 ás 12. Tel. 27-0058. (Q 7082) 87

SENHORA franceza ensina francez pratico e theorico, em casa dos alumnos. Rua Lucio de Mendonça, 32. Telephone 28-3164. (Q 7080) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Tel. 28-8154. (Q 3882) 87

ADMISSÃO ao C. Pedro II, ao C. Militar, ao I. de Educação, ás E. Technicas Municipaes, etc. No Curso Propedeutico, á rua Ouvidor, 164, 3º. Tel. 22-7800. Taxa 30$ mensaes. (Q 7068) 87

INGLEZ, autor da obra prima "Bright's System", amador no ensino de seu idioma, tem ainda vaga. Av. Rio Branco Tel. 22-1100 ou 22-7385. (Q 7287) 87

CURSO Primario e de Admissão — Explicador, lecciona com zelo e competencia. Approvações garantidas. Aulas diarias em turmas de 10. Mensalidade 20$. Rua do Ouvidor, 169, 2º andar, sala 1. Tel. 22-6880. (Q 7725) 87

PRECISA-SE — Professora ingleza, leccionar creança 8 annos, a domicilio. Tratar 1º de Março 112, sala 2. Chita, de 17 ás 18 horas. (Q 3040) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia, estude pelo brilhante methodo: "Bright's System". Avm. Rio Branco. Tel. 22-1100 ou 22-7385. (Q 7288) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 22. Tel. 28-7612. (Q 3046) 87

INGLEZ — Professor brasileiro, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete n. 202. Tel. 25-2108. (Q 7002) 87

INGLEZ

Methodo directo. Preços modicos. Tel.: 27-8379. (Q 4880) 87

Technica Tachygraphica de F. Brasilio do Valle é o unico livro que ensina aos estudante de tachygraphia os meios de ganhar efficiencia e pratica. Em todas as livrarias. (Q 35888) 87

Modas e bordados

EX-CONTRA MESTRA das melhores casas de modas, executando qualquer modelo a partir de 20$. Córta e prova desde 10$, reforma chapéos 3$; á rua do Ouvidor, 80, 1º, junto á Serralheria Invisivel. (Q 7348) 81

VESTIDOS E CHAPÉOS — Chapéos para todos os gostos e preços. Facilita-se o pagamento. Modista atende a domicilio e acceitam-se encommendas. Fazem-se vestidos com garantia e gosto pelos ultimos figurinos a preço modico. Avenida 267, 2º. Tel. [illegible] (Q 3726) 81

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$; reformas desde 3$; ensina chapéos, vestidos, desde 20$, corta e prova desde 10$, ensina cortar, corta moldes. Rua Chile, 5. Tel. 42-0402, esquina São José. (Q 3780) 81

AULA de corte. Methodo facil e pratico a preço modico. R. V. da Patria n. 336. (Q 3806) 81

MODISTA diplomada executa com perfeição e gosto trabalhos a primeira [illegible] de 15$. Rua [illegible] n. 75. Tel. 28-4527. (Q 7639) 81

MODAS. Mme. Lourdes. Chapéos, executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 3$. Faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, corta moldes em papel a 8$. Rua Uruguayana, 104, 3º andar, sala 508-A. Tel. 43-3826. Tem elevador. (Q 3710) 81

ARTE GOSTO E PERFEIÇÃO: MME. DITA Executa lindos vestidos de verão e vende feitos: modelos a 130$ para assignantes, rua 7 de Setembro, 181, 1º andar. (Q 3867) 81

PERFEIÇÃO, arte e bom gosto. Mme. Bertha. Faz vestidos desde 30$, vende feitos desde 150$ á rua Ouvidor, 164, 2º andar. Elevador. Tel. 42-0865. (Q 3272) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA

Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Pimenta, 9, Rio; Avenida Rio Branco n. 137 e Briguiet (Ouvidor, 109). Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 3428) 81

MME. e MLLE. quereis ser formosa e sempre joven procurae saber o segredo de MME. VELLY, rua Senador Dantas, 53-1º andar. T. 22-3829. (Q 4102) 81

VESTIDOS ELEGANTES — Faz-se com perfeição por 20$ a 30$ com uma só prova. Satisfação garantida. Tomam-se: Ouvidor, 121, 2º andar. Mme. Guimarães. (Q 3528) 81

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são deficientes e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (Q 4622) 54

MME. DE MESTRE. Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Assistente do Instituto Moncorvo. Attende á rua São José n. 31. Telephone [illegible]. Consultas gratis. (Q [illegible]) 54

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende todos os dias á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7: 2º andar, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). Phone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (Q 63719) 54

Pensões e hoteis

PENSÃO MAGDALENA

Assembléa, 8 — sobrado. Fornece refeições de primeira ordem a domicilio. Preços modicos. Telephone 42-1430. (xxx)

NOVA Pensão Roma, rua Candido Mendes, 32, aluga-se para familias e cavalheiros, salas e quartos com agua corrente, cozinha de primeira ordem, maximo conforto e preços modicos. Phone 22-7380. (Q 4067) 50

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Benjamin Constant n. 65. Teleph. 42-1771. (Q 5567) 93

MASSAGENS MEDICAS manuaes. — Mn. Robert attende a domicilio, á ladeira da Gloria, 14, casa III. Phone 25-3027. (Q 3736) 93

MANICURE. Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$. Teleph. 26-5861. Dinorah. (Q 5726) 93

MANICURE attende a domicilio. Só a senhoras. Tel. 25-0517. (Q 3930) 93

VÓS!...

Não compreis, cortes de casimiras a desconhecidos, que além de ser de qualidade inferior não tem 3 metros.

NÓS!...

Vos fazemos correctamente confeccionados lindos costumes sob-medida de casemiras, sarjelins, frescois, etc. a

135$, 155$ e 185$

E pelo nosso antigo Systema Anglo Triangular, executamos qualquer pedido sob-medida para o Interior apenas com 4 medidas, que qualquer pessoa saberá tirar, a saber: grossura de peito e cumprimento do paletot; grossura de cinta e cumprimento de entre-pernas da calça, dizendo o freguez o feitio que deseja.

PEDIDOS A' TRADICCIONAL

Alfaiataria Triangulo

Fundada em 1922, com representantes em varios Estados, e fornecedora de confiança de uniformes e fardamentos de diversas repartições publicas. Stock formidavel de Gabardines, Sobretudos, Capas de borracha e Manteaux, que vendemos por atacado e varejo. Distribuição gratuita de envelopes de cartas a quem os pedir.

Alfaiataria Triangulo

R. 7 Setembro, 170 - Rio. (35066)

Fraqueza sexual?!

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 5$, pelo correio, 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio. xxx)

CORRETORES DE APOLICES

Acceitam-se corretores idoneos para agenciar a venda nesta Capital. COMP. AUREA (das 10 ás 11 1/2 horas. Rua Sete de Setembro numero 233. (xxx)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas, e pulgas, continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão pela

Casa da India

OUVIDOR, 69 (xxx)

TURBINA "FRANCIS"

Vende-se em perfeito estado de conservação, com 60 metros de canos de 20 centimetros, com 25 H. P. e 75 litros.

H. OSTMAN

"Mury" — Estado do Rio. — E. F. Leopoldina (xxx)

TERRENO NA URCA

Vende-se um na rua Almirante Gomes Pereira, defronte do n. 121, com 10 x 25, negocio urgente, directo com o proprietario. Preço 46 contos existindo um magnifico projecto de construcção para 3 pavimentos com 3 garages, dando 12 % de juros. R. Carmo, 60, loja. (J7665)

MISTURE E MANDE

626 - 7 598 - 25

347 - 12 102 - 1

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5.010 — 6.579 — 3.606 — 3.229 — 5.263 — 687 — 290.

CONSTANTINO

859
510
500
999
868

MULHER, ACREDITEM OU NÃO...

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

Para evitar choque e não queimar cabello

Eu, Srta. Annita Veiga, filha do Dr. Americo Veiga, ex-Professor da Faculdade de Medicina, tel. 27-9443. Com satisfação, attesto ter feito já quatro vezes este magnifico processo de Permanente, é o mais perfeito até hoje conhecido que não offerece nenhum perigo aconselho a todas as minhas amigas e conhecidas de visitar a maravilhosa artista do alto mundo, MME. MARY.

Avenida Atlantica, 38, Edificio Eriu' Lenae. Tel. 27-7563. (28061)

O papae e a mamãe sabem

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na creação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmittidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionaes e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA"

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de adade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

M. & C. L. (xxx)

Peitoral de Angico

Alguns frascos do maravilhoso especifico — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — curaram radicalmente uma bronchite chronica que acabrunhava ha longo tempo o Sr. A. P. de Araujo Correia.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo ha longo tempo de uma forte bronchite, se curou radicalmente com o uso de alguns vidros do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Pelotas — **Antonio Pinto de Araujo Correia.**

ATTESTADO do cidadão Alfredo José de Mattos, aconselhando o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, em vista do resultado obtido pelo mesmo cidadão:

AOS QUE SOFFREM — Illmo. Pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto. — Alfredo José de Mattos, soffrendo da larynge, desesperado dos recursos medicos e aconselhado por um amigo, recorreu ao afamado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e logo sentiu os beneficos resultados com o uso de dois frascos; por isso aconselha aos que soffrem do mesmo incommodo o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — Pelotas.

Alfredo José de Mattos.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte (37440)

INSTITUTO TAMANDARÉ

Sob a direcção do cabelleireiro

RAYMUNDO

E' a casa da elite no bairro do Flamengo.

Almirante Tamandaré, 52 — Phones 25-0502. (Q 07183)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

280$000 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL

A rainha das bicycletas, sempre foi é e será a "FLYING-WHEEL".

Unica depositaria ha mais de 30 annos

CASA PAVAGEAU

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 (xxx)

PITTORESCA CASINHA — DE CAMPO —

Vende-se em frente ao Campo dos Affonsos, Estrada Rio-São Paulo n.º 1293, nova, elegante, com todo conforto, para pequena familia. Terreno de 10,80 x 42,00.

Facilita-se pagamento a prestações, com pequena entrada inicial.

Preço 28 contos. Tratar com os proprietarios COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES, Avenida Rio Branco n.º 48. (xxx)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2203. — RIO. (xxx)

INCHAÇÃO NAS PERNAS!

JOÃO MARQUES DA COSTA, residente em Fortaleza (Ceará), curou-se de uma grande inchação nas pernas, seguida de uma cruel ERUPÇÃO DE ORIGEM SYPHILITICA, com o uso de menos de uma duzia de "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, encontrando-se hoje completamente restabelecido. (Firma reconhecida). (xxx)

BAKELLITE

Vende-se uma importante prensa a vapor com todos os seus pertences, em perfeito estado. Tratar com Guilherme Boschen, Rua Conde Bomfim 1826 — Rio. (37662)

As mulheres

mas ficam completamente curados com GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. Para a TOSSE da mamãe ou a BRONCHITE do papae, para a COQUELUCHE do netinho ou a ASTHMA da vóvó, para toda a familia, emfim, o remedio é sempre GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. E' uma fórmula completa, contendo os melhores elementos para acalmar, favorecer a expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes; nenhum, porém, egual ao GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR.

CONSELHADO PELOS
Dr. J. Almeida Rios
Dr. Joaquim Cerqueira de Souza.
Dr. Emilio José Loureiro.
e outros distinctos medicos.

GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

TENAX

A UNIÃO COMMERCIAL — A casa que mais barato vende

Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico. — Louças, Crystaes e Artigos para presentes. — Entrega a Domicilio.

21, Rua da Carioca, 21 — Phones 22-3929 e 22-2432 — Neves, Gonçalves & Comp. — RIO. (38761)

TORPEDO e HYGÉA

"Saúde e Hygiene"

Para os Cafés, Leiterias, Fabricas e Casas de Diverses.

CASA dos FILTROS

LARGO DO ROSARIO, 30 (35972)

A INTERMEDIARIA

As pessoas do Interior

V. S. precisa comprar mercadorias, obter informações commerciaes, como preços, amostras, novidades, etc., do Rio de Janeiro? Mediante uma corretagem de 10$000, prestam-se aquellas informações por correspondencia. Sobre as compras effectuadas, mais 3 a 10% sobre o valor das mesmas. Outros detalhes, escrever para a Avenida Henrique Valadares nº 18, terreo — A Intermediaria.

CORRESPONDENTES DO INTERIOR

A Intermediaria precisa de correspondentes para o annuncio acima descripto. Trocam-se referencias. Condições a combinar. (Q 05599)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862 PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (xxx)

CASA VERDE

Dormitorios de luxo . 1:300$
Salas de jantar, 10 peças . . . . 650$
RUA SENADOR EUZEBIO, 88 (xxx)

FRAQUEZA SEXUAL

Medico especialista, fornece gratis tratamento rapido e seguro. Escreva á Caixa Postal 876 — S. Paulo. (C. M.) (xxx)

EDIFICIO GONÇALVES ARAUJO

RUA DO OUVIDOR, 181-185

NESTE SUMPTUOSO EDIFICIO, ACABADO DE INAUGURAR, ALUGAM-SE ESPLENDIDAS SALAS SERVIDAS POR DOIS MODERNOS ELEVADORES E COM AGUA GELADA E FILTRADA EM TODOS OS ANDARES.

O EDIFICIO ESTA' FRANQUEADO A' VISITA DOS PRETENDENTES E PARA A LOCAÇÃO DAS SALAS TRATAR NA SECRETARIA DA IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA, A' RUA DA QUITANDA DAS 11 A'S 15 HORAS. (8022)

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, 1 ½" A 4" FABRICAÇÃO NACIONAL

APPROVADOS PELA CITY

30 % mais barato que o similar estrangeiro.

Fornece-se o comprimento exacto que fôr necessario para cada ventilador — Entregas a domicilio.

BARBARA' & CIA. LTDA. — — — Rua 1.º de Março, 88

TELEP: 23-5970. (xxx)

? FALTA AGUA ?

Chame o technico allemão que descobre com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas, explorando-as por meio de poços e minas. Garantia absoluta, melhores referencias. Mais informes com o sr. ERNESTO. Telephone 23-0886. Cartas para rua Oriente, 66. — RIO. (Q 5463)

(xxx)

MASSAGEM MEDICINAL

Fracturas, cicatrizes, membros inflexiveis, art. sclerosis rheumatismo prisão de ventre, paralysia, etc. Obesidade e massagem geral e limpeza da pelle. Massagista, Enfermeira MME. GERTRUDE, lic. pela Saude Publica. — Av. Rio Branco, 177, 2º and. — App. 11. Tel. 22-3750. (Q 02688)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com envelloppe sellado e subscripto para resposta sem o que não será attendido. Caixa postal 2.557, — S. Paulo. (7908)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES

RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 — PHONE: 29-2581

Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.337 — Meyer.

Rua Nerval de Gouvêa n. 443 — Cascadura. RIO DE JANEIRO (xxx)

ALUGA-SE

Transpassa-se o contrato da esplendida e espaçosa loja sita a Avenida Rio Branco n. 16, propria para casa bancaria, companhia de navegação, bar, sorveteria, restaurante, ou qualquer outro ramo de negocio. Tratar na mesma com o sr. Angelo. (Q 03737)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveitae para conseguir FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (xxx)

FABRICA DE PAPELÃO ONDULADO

OSVALDO DE LAMARE

Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros e qualquer typo de caixa.

Rua Costa Lobo, 54 Tel. 28-2569

PREDIO MODERNO E ELEGANTE RUA PAYSANDU'

Provido de todo o conforto moderno com muita agua, jardim, construcção solida, garantida, [illegible]

Facilita-se o pagamento com juros modicos. Entrada em dinheiro, muito razoavel.

Trata-se: Avenida Rio Branco N.º 48 — Não se attende pelo telephone. (xxx)

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A UNITED ARTISTS apresenta HOJE — Ultimo dia

A Bem Amada Inimiga

(BELOVED ENEMY)

— COM —

Merle Oberon

BRIAN AHERNE

KAREN MORLEY

3 MOSQUETEIROS CEGOS

Symphonia colorida

PARAMOUNT NEWS

CORREIO AEREO NAVAL — DA D.F.B.

AMANHÃ: A UFA-ART FILMS apresentará MARIKA ROKK — EM — ESTUDANTE MENDIGO

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00

A ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA apresenta

Procopio

Beatriz Costa

NASCIMENTO FERNANDES

no primeiro film luso-brasileiro da SONARTE DE LISBOA

O Trevo de 4 folhas

FOX MOVIETONE NEWS

A FESTA DA UVA EM CAXIAS

Nacional da D. F. B.

A SEGUIR: A CINE ALLIANÇA apresentará ADOLF WOLBRUECK RENATTE MULLER em ALLOTRIA

Direcção de WILLY FORST.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT apresenta HOJE — Ultimo dia

Amores de uma diva

(GO WEST YOUNG-MEN) com

MAE WEST

WARREM WILLIAM — LYLE TALBOT

Randolph Scott

(Improprio para menores)

AS INVENÇÕES DE VOVO — desenho com BETTY BOOP

UFA JORNAL.

BARRA DO PIRAHY

Nacional da D. F. B.

AMANHÃ: A 20 TH CENTURY FOX apresentará WARNER BAXTER — JUNE LANG em "CAÇADOR BRANCO"

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — 11º e 12º episodios (Final) de

O Imperio Submarino

A R. K. O. apresenta HOJE — Ultimo dia

Fred Stone

LOUISE LATIMER

OWEN DAVIS Jor.

— EM —

INIMIGOS PUBLICOS

(Grand Jury)

O ALPENISTA — desenho do MICKEY

PARAMOUNT NEWS

SALTOS e LUTA LIVRE

Nacional da D. F. B.

POLTRONAS e BALCÕES 2$ — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$5

AMANHÃ: A PARAMOUNT apresentará LEW AYRES e GAIL PATRICK em TESTEMUNHA INESPERADA

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

SÃO JOSÉ

TELEPHONE: 42-05-92

Horario: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A "UNITED ARTISTS" apresenta HOJE — Ultimo dia

Charles Boyer

e Marlene Dietrich

na super-producção COLORIDA de DAVID O. SELZNICK

O Jardim de Allah

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS e LANTERNA MAGICA N. 20.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

AMANHÃ: EDWARD ARNOLD e JOEL MC CREA — EM — "MEU FILHO E' O MEU RIVAL"

United Artists

Horario: 2; 4; 6; 8 e 10 horas (Só 3 dias)

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A NOVA UNIVERSAL apresenta HOJE — Ultimo dia

Victor McLaglen

BINNIE BARNES

WILLIAM HALL em

O GRANDE BRUTO

MUDANÇA E BULHA, desenho — do MARINHEIRO

Campinas Berço de Carlos Gomes

Nacional

HOJE: Só na matinée "O IMPERIO SUBMARINO" (Continuação)

AMANHÃ: A PARAMOUNT apresentará LOUCURAS DE ESTUDANTE com ARLINE JUDGE

e NOAH BEERY e JUNE DUPREZ no film da Universal, "Circulo Vermelho"

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

Visconde de Pirajá, 303 — IPANEMA

HORARIO DE HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — Ultimo dia A R. K. O. RADIO apresentará

Katharine Hepburn

HERBERT MARSHALL

— EM —

Liberta-te, Mulher

O PANICO DO PIC-NIC desenho

LIGA DE PROTECÇÃO AOS CEGOS

NACIONAL

Só na matinée 1º e 2º episodios de O CAVALLEIRO ALLADO com TOM MIX

AMANHÃ: CONDEMNADOS AO INFERNO com DONALD WOODS

HORARIO — 8 e 10 horas

LEW AYRES

Gail Patrick

PAUL KELLY

ERNEST COSSART

BENNY BAKER

JOYCE COMPTON

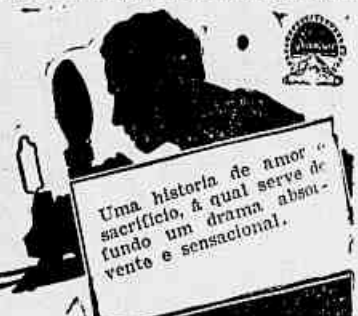
ONSLOW STEVENS

em

Testemunha inesperada!

2ª FEIRA no IMPERIO

(MURDER WITH PICTURES)

IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANNOS

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Telephone 22-7092

HOJE HOJE

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ULTIMO DIA

O PROGRAMMA SERRADOR APRESENTA

ELISSA LANDI e John Lodge

KOENIGSMARK

COMPLEMENTOS:

"Coisas do Brasil"

(Nacional D. F. B.) — — Fox Movietone News

AMANHÃ

Estréa do extraordinario super-film da UNIVERSAL PICTURES

3 PEQUENAS DO BARULHO

com a joven e festejada "estrella"

DEANNA DURBIN

A MAIOR DESCOBERTA DO ANNO

Deanna Durbin

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

A R. K. O. RADIO APRESENTA:

LILY PONS e GENE RAYMOND

EM

"A PARISIENSE"

SEGUNDA SEMANA DE EXITO

NO PROGRAMMA

— FOX MOVIETONE NACIONAL —

POLTRONAS 3$

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

A R. K. O. apresenta

"RASGANDO HORIZONTES"

Improprio para creanças até 10 annos.

— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ —

"ERRO DE UMA MULHER"

FILM DA R. K. O. RADIO

BROADWAY

TEL. 22-67-88

POLTRONA 3$ HOJE

HORARIO 2 H. 3.40 5.20 7 H. 8.40 10.20

— O MEU AMOR RESISTIRÁ A TUDO!"...

... exclamou ella, mas, depois de um mez de experiencia, ella se casou com... um outro.

Complementos: JOGADORES DE GOLF desenho

SONO JORNAL nacional

UNIVERSAL JORNAL actualidades

"NOIVA INDECISA"

com JANE WYATT LOUIS HAYWARD

3 DE MAIO: VOANDO PARA O RIO

COPIA NOVA

ERROL FLYNN OLIVIA DE HAVILLAND HOJE EM

CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

NO **PLAZA**

PHONE — 22-1097

Continua victorioso, amanhã, na sua 3.ª SEMANA, o maior film da temporada!!!

Imp. para menores

HORARIO AO MEIO DIA A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Nacional.

A seguir: ***KAY FRANCIS***, em DA-ME TEU CORAÇÃO

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100.

HOJE

A PARAMOUNT apresenta:

FRED MacMURRAY · JACK OAKIE

JEAN PARKER · LLOYD NOLAN · EDWARD ELLIS

— EM —

ATIRADORES DO TEXAS

Dick Powell - Joan Blondell

— em —

CAPRICHOS — de — ESTRELLA

NACIONAL

2.ª feira — *MINHA ESPOSA AMERICANA — PIRATAS DO RADIO e NACIONAL*

THEATRO RECREIO

EMPRESA PINTO

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS LUIS IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras

A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 E 22 HORAS

Continuação do maior successo Theatral do anno!,

A lindo Burleta fantasia de FREIRE JUNIOR

A MENINA DE OURO

Tendo como protagonista a encantadora menina ISA RODRIGUES

A SHIRLEY TEMPLE BRASILEIRA !!!

Brilhante actuação do formidavel comico OSCARITO e de todo o esplendido Elenco da Companhia!!

UM POEMA MARAVILHOSO, CHEIO DE EMOÇÃO, TERNURA, SENTIMENTO E SOBRETUDO GRAÇA, MUITA GRAÇA !!!

AMANHÃ E TODAS AS NOITES: "A MENINA DE OURO" — A'S 20 E 22 HORAS

CINEMA PARAISO

Praça das Nações 66 Bomsuccesso. — Tel. 48-6060

RYTHMO LOUCO

DEUSA DE JOBA

série

Nacional

2ª feira "Dinheiro Prohibido"; "Carpis, o Satanico" e Nacional.

CINE ORIENTE (Olaria)

Teleph. 48-6010

PERIGOSA

A MÃO QUE APERTA

(série)

Nacional

2ª feira — "Sonho de uma noite de Verão"; "O Acaso do Poder" e Nacional.

CINEMA RAMOS

Tel.: 48-6094

AVE MARIA

CAVALLEIRO FANTASMA

(série)

Nacional

2ª feira. — "Viuva de Monte Carlo; "Fronteira da Lei".

CINEMA SANTA CECILIA

(BRAZ DE PINNA)

Phone 41-6823

ADVERSIDADE

A MÃO QUE APERTA

10º e 11º episodios e — NACIONAL —

2ª feira: "Sombra do Peccado" — "Cidade Sinistra" e Nacional.

PENHA

Tel. 48-6068

O Ultimo dos Mohicanos

CAVALLEIRO FANTASMA

(série)

Nacional

2ª feira — "Esquadrilha do Diabo", "Colen, a Modista" e Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

DICK POWELL e JOAN BLONDELL em CAPRICHOS DE ESTRELLA

GRETA GARBO em

ANNA KARENINA

— NACIONAL —

Amanhã: Aconteceu em Moscou — Sequestro Fingido — Nacional.

HOJE -:- POPULAR -:- HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS

FRITZ RASP em

ESPIÃO DIABOLICO

BARTON MAC LANE em TIGRE DE BENGALA

KEN MAYNARD em UM TEXANO VALENTE

— NACIONAL —

Amanhã: O Rei dos Ciganos — Homens Marcados — No jogo do Amor — As Novas Aventuras de Tarzan, 1º e 2º eps. — NACIONAL.

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

Sir Guy Standing em

Daria a propria Vida

Barton Mac. Lane em TIGRE DE BENGALA

A DEUSA DE JOBA 5º e 6º eps.

NACIONAL.

Amanhã: Floresta Petrificada Imp. para menores — No Jogo do Amor — Nacional.

Theatro Olympia

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - Phone 22-7499

Hoje — A's 16 horas — Matinée — Hoje

Poltronas — 2$000.

A's 8 e 10 horas — Poltronas — 3$000.

Grande successo

Caipiradas

Peça em 2 actos engraçadissimos por JARARACA, Apollo Corrêa, Godoyzinho, Augusto Calheiros — Rocque da Cunha — Zé do Bambo — Wana Calzans — Fernanda Pombo — Sereia Negra — Vêra Prado — Diamantina Gomes. O melhor elenco do genero popular! Orchestra typica. Um sketch com JARARACA e GODOYSINHO, o melhor artista do Brasil!

Amanhã — duas sessões.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 hrs.

Jack Holt em RIVAES ETERNOS

Imp. para menores

Ann Sothern e Bruce Cabot em

NO JOGO DO AMOR

O IMPERIO DOS FANTASMAS 11º e 12º eps.

NACIONAL

Amanhã: Caprichos de Estrella — Tigre de Bengala — Nacional.

Haddock Lobo—Hoje **VARIETE' — HOJE**

MATINE'E A PARTIR DAS 13 HORAS

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

WILLIAM POWELL e MYRNA LOY em

Ziegfeld

O Creador de Estrellas

— NACIONAL —

Amanhã: Clark Gable e Jeanette Mac Donald em A CIDADE DO PECCADO — Nacional

---

"ERRO DE UMA MULHER"

UM FORTISSIMO ROMANCE DE AMOR!

AMANHÃ cinema RIO

NACIONAL

RUA VOL. PATRIA — TEL. 26-0072

HOJE — Em matinée e Soirée A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta

O SEGREDO DE LADY HELEN

por FRANCHOT TONE e LORETTA YOUNG

O CAMPEÃO DE POLO — DESENHO COLORIDO

AVISO — AQUI NÃO FAZ CALOR PORQUE TEMOS RENOVADORES DE AR.

AMANHÃ

RAPTO DA MEIA NOITE

Por Ginger Rogers William Powell

A PEQUENA MAIS RICA DO MUNDO

por Miriam Hopkins, Fay Wray e Joel Mac Crea

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 11 de Abril de 1937

Brasil Amazonico

AUGUSTO PAMPLONA

DESDE a época do descobrimento o homem na Amazonia investe contra a natureza, sem conseguir livrar-se de uma submissão acabrunhadora. Procura sempre empiricamente aproveitar-se dos multiplos recursos deparados por toda parte, mas á mingua de factores coordenados succumbe, como que esmagado pela magnificencia ambiente!

Nenhuma das vastas regiões naturaes do mundo offerece em conjunto uma uniformidade tão perfeita, como a que se verifica na Amazonia, a ponto de provocar monotonia o seu aspecto, devido ao "parallelismo constante de suas linhas"...

As riquezas florestaes estão distribuidas com vigor nos altos e baixos rios. Raras são as especies que não se encontram com a mesma abundancia em quaesquer zonas.

Os contempladores do emmaranhado amazonico já encontraram, pois, na plenitude de sua maturidade, uma terra de finalidade definida — o futuro celleiro do mundo — na premonição de Humboldt, extasiado ante a magnitude de sua Hyléa, mas dos factores indispensaveis ao desenvolvimento economico de uma região: — clima, riquezas naturaes, facilidade de communicações e credito, o colonizador até hoje só dispôz dos tres primeiros.

Faltando dois dos elementos basicos era fatal o emperramento do dynamismo economico.

Os factores existentes favorecem, francamente, quaesquer iniciativas e são reconhecidos mesmo pelos que se deixam empolgar pelo pessimismo, a que são levados todos os incapazes.

O clima é considerado dos melhores, a sua salubridade é attestada por notabilidades medicas do paiz e por hygienistas europeus e norte-americanos. A missão norteamericana chefiada por William L. Schurz, no seu relatorio a Herbert Hoover, affirmou que a Amazonia é a mais salubre de todas as regiões tropicaes do mundo.

As epidemias difficilmente alli encontram campo de propagação e se em alguns rios reina a malaria é porque nunca nós mesmos foram introduzidas regras prophylacticas. A verdade é que em toda a região o coefficiente de mortalidade é diminuto e não ha cidade brasileira que apresente coefficiente tão baixo como o de Manáos.

O factor — communicações — positiva-se em dezenas de milhares de metros de rios navegaveis, estando o combustivel em reservas inesgotaveis, nas suas margens, o que faz baratear os transportes, pois somente os vapores vindos dos oceanos queimam carvão.

Todos os navios *gaiolas* alimentam as fornalhas com a lenha tirada das margens, o que sendo operado ha dezenas de annos não permitte ainda que o viajante perceba de onde é extraido o combustivel.

As riquezas naturaes, dizem quantos scientistas têm percorrido o valle, são de uma multiplicidade unica e não exigem pesquizas profundas, pois á flor da terra, na exuberancia e esplendor floristicos, estão ao alcance de quantos resolvam exploral-as. Apezar da maioria de suas riquezas naturaes não estar ainda classificada, a Amazonia será pelos seculos afóra o maior reservatorio das industrias extractivas botanicas.

Quanto aos dois outros factores primordiaes — apparelhamento industrial e credito, nunca foram alcançados, devido unicamente á ausencia de uma politica economica, de sorte que a sua carencia concorre para que a Amazonia ainda seja considerada um expoente sem significação no concerto da geographia economica.

Não nos cabe nos limites da these que ousamos delinear a critica a serie de erros que mantiveram e mantêm essa inexpressividade geo-politica ou geo-economica, os quaes vão do regimen colonial até a actualidade republicana.

Se o governo colonial mandára dar caça a Humboldt, como se o sabio allemão fosse um perigoso e terrivel inimigo a attentar contra a integridade da colonia desbaratada, se esse governo só em 1616, com a missão de Caldeira Castello Branco emprehendera a primeira exploração do estuario e assim mesmo devido as incursões hollandezas e inglezas, se o governo imperial entregára os destinos da Amazonia ao Deus dará e nem sequer previra a ruina da industria gommifera, com a immigração da *hevea brasiliensis*, do seu *habitat*, para as terras da Insulandia, o governo republicano seguiu a desorientação dos responsaveis primeiros e persistiu no erro, de graves consequencias, trazendo em abandono justamente a metade da superficie onde se integraliza a soberania nacional.

Nunca houve no passado um arremedo de colonização racional. Caldeira Castello Branco penetra ra no rio Pará, onde construiu, á margem direita, o forte de *Presepio*, origem da cidade de Belém, devido as investidas francezas.

O seu subordinado Pedro Teixeira voltára ao estuario para expulsar os hollandezes, que sob as ordens de Nicolas Oudaen haviam construido os fortes de *Gurupá* e dois outros *Nassau* e *Orange*, sobre o rio Xingu'.

Mesmo em 1620, novamente investiu, mas para expulsar os inglezes que se haviam estabelecido na margem esquerda do Amazonas, fortificando-se em *Cumaháu'*, proximo ao cabo Norte e na ilha de *Tucujus* ou de *SantAnna*.

A partir de 1619, auxiliado por Bento Maciel Parente só teve um fim — exterminar, cruelmente, os indios, pelo que só em 1632 dominara os piratas estrangeiros.

E só em 1637 foi resolvido explorar o curso do rio Amazonas, partindo Pedro Teixeira de Cametá, a 18 de outubro, em companhia de Pedro Costa Favella e de 70 soldados e 1.200 indios. Attingindo o Napo, conseguiram depois chegar por terra a Quito, em 20 de outubro de 1638; dali regressando em 16 de fevereiro de 1639 e chegando a Belém a 12 de dezembro do mesmo anno.

Dahi por diante limitaram-se os portuguezes á obra de dizimação dos indios, como em 1664 em que Costa Favella deu caça aos indios do rio Urubu'. incendiando 300 malocas, matando 800 aborigenes e capturando 400.

A colonização fez-se lentamente, apezar da descoberta do *Cravoeiro* (falsa canella) e da *Castanha* (Bertholetia Excelsa) em 1669.

As demais excursões só tiveram o exito de dilatar as fronteiras, pois só em 1750 havia um começo de colonização portugueza no interior, mas sem a menor importancia commercial ou industrial.

Em 3 de julho de 1757, Pombal creava a Capitania de São José do Rio Negro, tendo Barcellos como séde.

A incuria do regimen colonial proseguiu pelo imperio a dentro e não fôra a revolta da *Cabanagem* em 1835, tendo por theatro Belém, Baixo Amazonas, rio Negro, Autazes, Maués e Lago Grande de Villa Franca, talvez não tivessem percebido a existencia da Amazonia, nos primeiros annos da Independencia...

O general Andréa conseguiu derrotar os ultimos *Cabanos*, nos arredores de Maués, paraná do Ramos, Amazonas, em 1840.

Tres seculos e meio eram passados e nada havia sido feito digno de encomios!

A vulcanização da borracha déra o primeiro impulso á colonização. A 1º de janeiro de 1852 era installada a Provincia do Amazonas, por João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha.

No mesmo anno era inaugurada a navegação a vapor no Amazonas.

Em 7 de setembro de 1867 foram abertos os portos do rio Amazonas ao commercio de todas as nações, até a fronteira do Perú', do rio Tocantins até Cametá, do Tapajós até Santarem, do Madeira até Borba e do rio Negro até Manáos.

Vimos que só em 1852, fôra inaugurada a navegação a vapor, quando desde 1826,, fôra tentada por José Silvestre Rebello, então ministro do Brasil, nos Estados Unidos. O diplomata brasileiro lançára nas praças americanas a idéa da organização de uma companhia, presidida pelo millionario B. W. Rogers e denominada *The New York Society*, destinada a fomentar a navegação, o commercio e a agricultura no Brasil, principalmente na Amazonia, ficando sujeitas todas as operações ás leis brasileiras, navegando os vapores sob a nossa bandeira, reclamando sómente para os seus interesses e para o seu pessoal a protecção do governo e das leis.

Organizada a empreza, chegava em maio de 1826, o primeiro vapor — o *Amazonas* — sob o commando de John Hefferman, trazendo credenciaes do ministro Rebello para o presidente da Provincia, o tenente-coronel José Felix Pereira de Burgos.

Apresentando em officio o commandante, dizia o diplomata: — "Eu prometti á sociedade, por escripto, segurança para as pessoas e propriedades, assim como consideração da parte do governo para com os mesmos, como se fossem brasileiros, com a condição de que o barco ha de usar sempre a bandeira brasileira".

E tendo a nitida visão do futuro.

"Sem correr o risco de passar por visionario, parece-me, olhando para os mappas, que a Provincia do Pará ha de tirar um excessivo proveito da navegação de barcos a vapor no Amazonas e, pois, tenho firme esperança de que v. ex. liberalisará a este, por ser o primeiro que vae abrir a carreira, toda a protecção e todo o amparo que o governo lhe deve dar, mandando em nome de S. M. I. que seja tratado em toda parte, como brasileiro, em tudo e por tudo"...

E rematando a sua manifestação patriotica:

"Resta-me dizer a v. ex. que lhe invejo a occasião que se lhe offerece, de fazer um notavel serviço ao soberano e á Patria, promovendo meios de se augmentar em muito a prosperidade do Brasil"...

Os *avatares* dos governantes do resto do Imperio e da quadra republicana reuniram-se a 14 de julho daquelle anno, para tomar conhecimento das credenciaes e dar solução ao caso. Convocados pelo presidente Burgos, compareceram os conselheiros — Joaquim Pereira Pedro de Moraes Bittencourt, João Pereira da Cunha e Queiroz, Geraldo José de Abreu, o bispo D. Romualdo, João Antonio Bulhão e João Antonio da Silva Egues.

A *illustre* reunião "deliberou repudiar a idéa estravagante do diplomata". Por que motivo?

Reproduzimos o texto: — *porque ella vinha prejudicar a navegação das igarités, barcaças e canôas de um páo só, arrimo e gaudio da gente pobre, da humilde população do interior!*

Depois disso Hefferman regressara á America e a Amazonia mergulhara mais uma vez em plena miseria!...

Diminuta embora a população da Amazonia, a sua producção economica, mesmo no periodo em que foi favorecida pelo jogo dos accionistas das companhias de plantação de *hevea*, no Oriente, nunca foi um coefficiente de monta. Contando 2000.0000 de habitantes a sua producção é inferior a da Uruguay.

Esse pequeno paiz com uma população menor, pois não passam de 1.930.000 seus habitantes, exporta mais de 60 milhões de pesos ouro. A favor da Amazonia milita a sua proximidade dos portos da Europa e da Norte America, mas a realidade é que diminuta a sua exportação, não attingindo a 150.000 contos.

Mesmo, sem um perfeito apparelhamento industrial, convindo esclarecer que nos referimos á industria extractiva e á agro-pecuaria, e sem alcançar a disseminação do credito, poderia essa terra dadivosa estar collocada em posição saliente, no computo da producção nacional, guardada, a proporção entre os seus habitantes e os das demais regiões naturaes.

A realidade, porém, é que desapparece pela sua insignificancia deixando a impressão de que sómente á custa de vultosos capitaes e estabelecida uma immigração em alta escala poderá enfrentar a solução de seus importantes problemas economicos.

No entanto são evidentes as possibilidades de expansão, no caso do aproveitamento intelligente, systematico e methodico de suas riquezas naturaes, com os proprios recursos internos, erroneos sendo os vaticinios da insolvabilidade dos thesouros de suas principaes unidades — Pará e Amazonas.

Os factores geographicos por si sós, desde, que a obra de soerguimento seja tentada com civismo, supprirão a principio as difficuldades de methodização do trabalho, de standardização dos valores e a exiguidade de credito.

Na America do Norte grandes mercados serão facilmente conquistados para as materias primas que jamais serão produzidas em terras norte-americanas. A propria Europa preferirá a acquisição de materias primas amazonicas ás similares de suas colonias africanas, asiaticas e australasicas, devido a differença de fretes, pois Belém do Pará dista apenas 7 dias de Lisbôa e 9 do Havre e de Liverpool, em vapores que desenvolvem 16 milhas horarias.

A realização do emprehendimento exige apenas uma orientação optimista e resoluta.

Na Amazonia bem caberia uma politica que por longos annos tivesse por unica escopo a solução do complexo problema economico regional. Desde que a nova orientação fosse dedicada á formação de um apparelhamento racional, buscando o aproveitamento immediato das incalculaveis riquezas naturaes, alcançaria a mutação radical do ambiente, passando a ser a Amazonia brasileira um potencial da Geographia economica da Nação, quiçá do mundo.

O erro administrativo está em ser tentada a solução do problema financeiro deixando-se em abandono as questões economicas. Dahi a decadencia continua, complicando-se anno a anno o estado financeiro.

A Amazonia reclama economistas que preparem o terreno para a salvação financeira; necessita como nenhuma outra região brasileira de emprehendedores de tenacidade e com a visão pragmatica das possibilidades offerecidas pelos dons naturaes, para que dentro de uma decada apenas seja definida uma obra gigantesca, vindo a ser um expoente real da grandeza economica do Brasil.

A grande, estupenda e incomprehendida Amazonia não merece continuar sendo uma simples, pallida e improductiva expressão geographica, como sóe acontecer na actualidade, assoberbada por um cyclo interminavel de crises economicas, opprimida por neces-

(Continúa na 3ª pag.)

A VELHA PHILOSOPHIA ESPIRITUALISTA

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

SCIENCIA, religião, ethica, esthetica e philosophia constituem os diversos estadios, os successos degráos ascendentes que approximam cada vez mais o espirito humano do Conhecimento, considerado este em sua mais larga amplitude, a abranger tanto as coisas, os phenomenos do mundo sensivel quanto os do mundo metaphysico.

Situada no vertice da actividade intellectual — coordenadora, systematizadora dos resultados que lhe são presentes pelas demais actividades de ordem scientifica, theologica, moral e esthetica — é a Philosophia, por seus methados especiaes de inducção, intuição e deducção, por seu processo de generalização, de universalização, a elaboração desse mesmo Conhecimento, cujo objectivo primordial consiste na elucidação dos problemas de incontestavel relevancia concernentes á origem, á existencia, á finalidade do Cosmos e do Homem, isto é, do Universo.

Em todas as épocas, em todas as latitudes, sob todos os climas, foram a Theogonia e a Theologia as collaboradoras mais efficazes na obra do Pensamento philosophico, porquanto, valendo-se das sciencias superiores, de natureza transcendente, fundadas na meditação, na contemplação, nos phenomenos concretos de ordem mediunnica, metapsychica, na introspecção, no extase e noutras praticas mystica, — chegaram a evidenciar, subjectiva e objectivamente, a realidade e a eternidade das coisas espirituaes.

Durante seculos, no occidente, foram interpretados de modo diverso os assombrosos phenomenos de que se occupam os varios Credos religiosos — apparições, levitações, transfigurações, vozes, communicações, estygmas, etc.

Eram taes factos considerados, ora como de todo irreaes — méros productos da ignorancia, da crendice, da superstição ou da impostura e da fraude, indignos portanto de qualquer investigação seria; ora ao contrario, como factos de incontestavel existencia real, devidos, porém, á acção do milagre, isto é, á subversão da ordem natural das coisas produzida pela intervenção de mysteriosas entidades espirituaes de origem divina, e assim, do exclusivo dominio abstracto da Fé.

Por meio, entretanto, das modernas sciencias metapsychicas, da psychologia experimental e das sciencias introspectivas, chegou-se a constatar a absoluta realidade daquelles factos que desde então alargando a esphera do saber positivo, passaram á categoria dos phenomenos naturaes — se bem que subordinados a leis, a principios diversos daquelles que regem normalmente as coisas do mundo tangivel; o que lhes empresta a estranha feição do prodigio.

Se incalculavel é a influencia exercida pela Religião no terreno da Idéa philosophica, não menor é seu influxo nas espheras emocionaes da Arte e, sobre tudo, nas regiões da Moral de que representa a base, as fundações, os alicerces mais racionaes e solidos, uma vez que formados por factos concretos.

O PHENOMENO MYSTICO

As mesmas realidades espirituaes transcendentes são por toda parte consubstanciadas em identica Doutrina, affeiçoada ao modo de ser particular dos povos a que se destina, ponderadas para tanto as circumstancias relativas ao meio physico, ao caracter, á mentalidade, á cultura de cada formação, racial.

No Oriente mysterioso Buddha e Moisés encarnam o mesmo phenomeno mystico.

Buddha é o completo dominio do pensamento, é a intelligencia humana a devassar as espheras do super-sensivel, attingindo o conhecimento das forças subtis da natureza por meio da contemplação, da meditação, dos arroubos e transpostes da beatitude.

Buddha é a sabedoria das coisas superiores que leva á mais perfeita comprehensão da solidariedade humana, á piedade, ao amor a todos os sêres — expressão tangivel do eterno. E' o discernimento entre o bem e o mal, entre o que auxilia e o que entrava a marcha da evolução divina.

Buddha é á caridade, a tolerancia, o perdão, a serenidade em face do tumultuar da vida, a coragem deante do Karma, em face da Justiça exercida pela Natureza...

— Estranha maldicção descera sobre o povo eleito de Deus.

O inexoravel destino que ainda hoje pesa sobre Israel e parece dever perpetuar-se no transcurso dos seculos, impregnou a Sagrada Doutrina, no texto mosaico, de profundo travor em cuja amargura se mesclam incontidos impetos de revolta e justas reivindicações.

Nas santas escripturas biblicas resoam as dolorosas lamentações de Job e de Jeremias, ás desalentadoras prophecias de Daniel, as invectivas e as maldições de Ezequiel e de Isaias.

Moisés, chefe guerreiro, politico, legislador, poeta, sacerdote e hierophante, deveria fazer de Hermes-Thot, divindade suprema de sua patria egypcia, toda bondade e todo sabedoria; deveria fazer desse deus magnanimo o Yavet implacavel que havia de conter pelo terror a constante revolta de Israel e satisfazer-lhe o instincto racional, firmando o pacto de interesses mutuos.

Por occasião dos motins e rebelliões, dos levantes em massa contra sua autoridade incontrastavel, elle fará partirem da Arca da Alliança estranhas fulgurações e mysteriosas forças incoerciveis que dizimam seus inimigos com a rapidez do raio!...

Moysés é a acção, a luta, a separatividade.

Jesus, seu predestinado continuador, é a meditação, a paz, a confraternidade.

Estas duas forças contrarias e antagonicas, servindo a ideaes oppostos na apparencia, reunem-se num mesmo corpo doutrinario, affeiçoado aos destinos supremos do Occidente.

ORPHEU E JESUS

Orpheu, na Grecia joven, apenas chegada á adolescencia, representará — como em todas as Religiões — a divinização das energias cosmicas, do ether, do ar, da terra; a deificação das forças intelligentes elementaes e elementares da natureza; será a expressão das realidades espirituaes transcendentes, communs a todos os Credos, sob os moldes emocionantes e eternos que só a Arte sabe modelar, na plena expansão da belleza e da saude; na radiante alegria de viver.

Nenhum outro povo revestiu de mais brilhantes côres os factos da espiritualidade que o povo grego em seu periodo heroico. Nemnhum outro penetraria mais fundo o mysterio dos grandes symbolos oriundos das mais remotas edades.

O Grenio, attico defrontára a aterradora Esphinge — vinda através as recuadas caligens das regiões atlante-egypcias — animal estranho, mixto de touro, de leão, de aguia, de anjo!...

— Decifra-me ou succambirás! foi a alternativa angustiosa apresentada a Edipo.

E o heroe hellenico, affrontando o ciume dos Deus e a colera de Nemesis, ciosos das verdades eternas que deveriam permanecer por todo sempre occultas ao commum dos mortaes, o heroe argivo desvendou-lhe e divulgou-lhe o segredo millenar!

— Elle se encontra deante de uma entrada monstruosa e sublime, em que simultaneamente coexistem a poderosa força do touro, os impetos arrebatados do leão, os alevantados remigios da aguia, a consciencia espiritual divina!

Elle defrontava o proprio Homem, symbolo e synthese maravilhosa do Universo!...

— Coube a Jesus, o Christo, a divina missão de propagar no Occidente a Doutrina pregada por todos os seus illuminados predecessores: Thot-Atlante, Vyasa, Hermes-Thot, Krishana, Zaratustra, Moisés, Orpheu, Shya-Muni, o Buddha, e mais tarde, pelo animoso Propheta de Allah, fundador da ultima grande religião.

Coube ao doce filho de Maria, ao Filho do Homem — humilde expresão iniciatica com que era grato ao Nazareno designar-se — trazer para o seio das multidões, como egualmente o fizeram todos os anteriores Eleitos, as praticas constitutivas dos chamados Mysterios — desvendados pelas modernas sciencias espiritualistas — Mysterios que, apparentemente sobrenaturaes, a attingir as raias do prodigio, tornaram evidente e inconteste a indestructivilidade da consciencia, a immortalidade da alma, a eternidade da Vida.

Do facto immortalista decorrem os mais racionaes preceitos, as mais esclarecidas normas da conducta, constituindo assim a Religião a mais legitima fonte da Moral.

ETHICA

São esses dados primaciaes de que se vale a Philosophia espiritualista, para o fim de levantar o edificio do Conhecimento a abranger todos os departamentos da actividade humana de natureza physica, theologica, ethica e esthetica; — esses os materiaes utilizados pelo saber de todas as épocas, pelo antigo pensamento oriental, pela sabedoria das Pyramides; pela idéa socratica e platonica; pelas escolas alexandrinas e neo-platonicas de Jamblico, Porphyrio, Proculo; pelas theses de Origenes e Tertuliano — faces diversas da mesma Doutrina, de que promanam os mesmos postulados da Moral, commum a todos os povos, pois que identico foi o sentir dos homens em todos os tempos:

— "Não faças aos outros o que não queres que te façam. Esta é a Lei; o mais é commentario; se queres, vem e aprende", escreve Hilel, o rabbino.

— A "Amae ao proximo como a vós mesmos", é a lição de Confucio, de Lao-tse, é a moral christã, a moral da velha Philosophia espiritualista.

Unidade mystica, Unidade moral.

A Republica e Floriano

Notas á margem do artigo — De revolta á revolução, do exmo. sr. vice-almirante Raul Tavares, publicado no "Jornal do Commercio", de 17 de janeiro de 1937.

Quando olho para mim, tenho pena de mim; quando olho para outros, tenho gloria de mim.

Pitt, estadista inglez

Conclusão — Estando eu persuadido de que em tudo quanto escrevi, nas minhas *Notas á Margem*, ficou demonstrada, á luz da Moral Positiva, a situação verdadeira da Republica e da Marinha Nacional, durante o governo do Marechal Floriano, penso poder terminar tranquillo, por haver fornecido informações fidedignas, que poderão auxiliar á formação do juizo infallivel e imparcial da Posteridade. E para fecho da defesa da Republica, que tive a iniciativa de fazer nas *Notas á Margem* do artigo — De Revolta á Revolução, do exmo. sr. Vice-Almirante Raul Tavares, vou fazer algumas considerações, que se me afiguram opportunas, porque completam e esclarecem tudo quanto foi exposto antes. Começarei transcrevendo o grande trecho seguinte do artigo, para fazer sobre elle algumas observações. Continuarei fornecendo argumentos relativos á organisação da Marinha, que nunca existiu nem existe, porque ella continuou, depois da Republica, tal qual acontecia no tempo da Monarchia, nascendo com um ministro para morrer com o seguinte. E terminarei escrevendo uma nota á margem das tres pequenas orações finaes do artigo, assim redigidas: "Se nenhum almirante acceitar a pasta da Marinha, esta voltará a occupar o logar que está perdendo". "Infelizmente, commenta o almirante Brusque, assim se deu, e o que nos faz assistir, dia por dia, a classe perder todo o prestigio, que tão justa e merecidamente fruiu, desde a Independencia, até os ultimos dias da monarchia". "Como é doloroso recordar factos nos dias de hoje!"

Eis o trecho alludido do artigo:

"Foi esta a maior lição que ficou, a unica aprendida e decorada por gregos e troyanos, jámais esquecida "na grande série de conspirações e pronunciamentos, que de 1895 até hoje, 1925, tem surgido nas classes armadas. Os que se dizem governistas, legalistas, no momento dado da conflagração, esperam que se descubram as baterias com que governistas e revolucionarios podem contar, para só então, assumirem papel definido na repressão do movimento, mostrando, com alarde, a sua enorme dedicação ao governo victorioso por cobrar depois com juros pesados o serviço. E as revoluções no Brasil, com excepção da de 6 de setembro de 1893, (por causa da resistencia inquebrantavel de Floriano) costumam ser fogo de artificio, quasi ridiculas, sem coesão, nem vontade de vencer, sem alma, porque ás suas proximidades, calculando as probabilidades da victoria, no momento psychologico, os que se dizem revolucionarios, deixam-se ficar, calmamente, em casa ou vão para bordo e quarteis esperar que as coisas se apresentem mais claras e mais positivas. Mas, como os que esperam, tanto do lado da *legalidade*, como do lado dos *rebeldes*, são infinitamente em maior numero, e os que tem a coragem moral de por a palavra em acção, constituem minoria bem pouco efficaz, resulta de tudo isso, muito facil, aos governistas estrangularem quasi no nascedouro as revoluções colossaes, organisadas com a lingua. Até se tem visto indigitados chefes de movimentos subversivos, que juravam aos deuses e empenhavam a honra de sua espada em como se atirariam contra governos reputados indignos de um paiz livre e republicano, democrata e liberal, voltarem-se pouco depois contra os correligionarios da vespera e de espada em punho, vociferando contra os *mazorqueiros*, os *bagunceiros*, á frente das tropas legaes, partirem a esmagar a *hydra*, que das sete cabeças com que deveria apresentar-se no campo de acção, nem meia, afinal tem surgido do seu corpo já em decomposição por falta de caracter. Foi esta, evidentemente, a maior victoria que os politicos profissionaes poderiam conseguir, isto é, matar para sempre, talvez, a solidariedade, o espirito de classe, a seiva do seu amor, que constituiam o orgulho dos que vestiam farda e são, nas grandes exercitos de mar e terra, os factores por excellencia da sua força, coesão e grandeza ao serviço da Patria, no interior e no exterior".

Quem conhece a nossa historia naval, de 1889, até 1930, isto é, durante a primeira phase da Republica, tem que confessar haver no trecho supra-transcripto literalmente uma collecção variada de bem talhadas carapuças. Por uma felicidade inaudita, nenhuma dessas carapuças se póde ajustar em qualquer dos "governistas" sobreviventes, que, por haverem defendido a Republica, sob o commando inquebrantavel de Floriano, são qualificados pejorativamente e com a maior impropriedade de "florianistas". E isso está acontecendo porque, durante e em seguida á defesa da Republica, atacada implacavelmente pela esquadra revoltada e pelos reaccionarios, neutros encapotados, Floriano timbrou em não fazer larguezas para compensar aos que o auxiliavam. E o seu modo de agir foi tanto mais meritorio e notavel, quanto o grande Balmacêda, presidente do Chile, ao irromper, em 1891, a revolta da esquadra chilena contra o seu governo, realmente republicano e patriotico, promoveu de um posto a todos os officiaes da armada, que o apoiaram ao ter inicio a crise, que terminou com o seu suicidio estoico.

Floriano, não só não promoveu nenhum official da armada pela simples razão de o estar auxiliando na defesa da Republica, como tambem não reduziu as edades da reforma compulsoria, sob o pretexto do rejuvenescimento dos quadros, nem dispensou as clausulas de promoção, previstas na Lei que vigorava, ao irromper a revolta da armada. Todos os officiaes, em geral moços, que se puzeram ousadamente em campo, porque foram tão poucos, para defenderem com elle a Republica, o fizeram por patriotismo e sem qualquer interesse pessoal encoberto. A esquadra revoltada tinha a fama de ser invencivel, porque se garantia e propagava a impossibilidade de Floriano poder organisar uma esquadra legal. Em Recife, quando o commandante Messedor, inspector do Arsenal de Marinha, desattendeu ao meu pedido de mantimentos de conserva para as Torpedeiras, por terem cozinhas muito acanhadas para preparar feijão e carne secca, o tenente Barrocas, seu ajudante, discordou delle e, para justificar o seu modo de entender, disse: *A condemnado á morte não se nega coisa alguma!* Tal era a opinião geral dos neutros, mais ou menos encapotados.

Victoriosa, afinal, a Republica em abril de 1894, Floriano só decretou as promoções consecutivas e determinadas pela Revolta da Armada, no mez de agosto daquelle anno, recebendo cada official promovido os vencimentos do seu novo posto a contar da data do decreto da promoção em diante. Aos officiaes, que se tiveram de deslocar do Rio de Janeiro para outros pontos do territorio nacional, não foi dada ajuda de custo e nenhum delles fez a menor reclamação. Não houve promoções electricas, mas sim varias reformas de officiaes, que se recusaram a embarcar na esquadra da Republica. Por esse conjuncto de circumstancias, foi que as carapuças talhadas com tanto apuro pelo articulista não se puderam ajustar nos "florianistas" sobreviventes, como se ajustaram em governistas e neutros de outras épocas, que "mostraram com alarde a sua enorme dedicação ao governo victorioso, por cobrar depois com juros pesados o serviço". Mas a inteireza de animo dos "florianistas", ousando defender a Republica, lhes custou muito caro, porque depois da victoria para a qual elles haviam concorrido, se lhes preteriu odientemente pelos neutros, com a acquiescencia constante do nosso inneffavel poder judiciario.

Floriano já tinha morrido prematuramente, aos 56 annos de edade, esgotado por um semestre de insonias e preoccupações de toda ordem, para consolidar a Republica. Os jovens officiaes, que o apoiaram, tiveram um retardamento de uns sete annos em suas respectivas carreiras, como succedeu commigo, que desci 43 pontos no quadro de capitães de corveta, no qual me demorei dez annos, preterido como meus companheiros por quantos haviam se esquecido da sua antiguidade na occasião do perigo. E coube a um presidente civil, republicano historico, que não teria sido eleito, si Floriano houvesse sido derrotado, a "gloria" de assignar os decretos de preterição do grupo de jovens officiaes da Armada, que haviam garantido a sua eleição, com a victoria da Republica, para a qual haviam concorrido. Essa attitude do primeiro governo civil da Republica para com os jovens officiaes "florianistas" corresponde tristemente a mais uma confirmação da prophecia de Pinto Bravo, quando disse que a Marinha "se havia perdido a noção de imparcialidade e justiça", isso já em 1878, porque todos os processos odientos de promoção, por supposto resarcimento de preterições, tiveram inicio e foram applicados em departamentos da Marinha. Nenhuma injustiça da especie das cruezas que foram feitas contra os "florianistas" pelos neutros da Marinha teria sido perpetrada, si o successor de Floriano houvesse sido o ardoroso e enthusiasta Julio de Castilhos, estadista de raça. Si essa felicidade para o Brasil houvesse tido logar, o estado da Marinha Nacional seria outro muito differente, porque a Republica não teria degenerado, como degenerou infelizmente.

A Monarchia havia legado á Republica, ao desapparecer, tres commandantes muito afamados: Eduardo Wandenkolk, Custodio de Mello e Saldanha da Gama. Ao primeiro, que não compareceu ao Campo de Sant'Anna, na manhã gloriosa de 15 de novembro de 1889, nem recebeu o Deodoro no Arsenal de Marinha, na manhã desse dia, como me affirmou o actual general Augusto Ximeno Villeroy meu velho companheiro e amigo, que foi ajudante de ordens de Deodoro naquella occasião, ao contrario do que um anonymo declarou em nossa imprensa, confirmando o que eu já havia affirmado a esse respeito nestas *Notas á Margem*, foi empossado do alto cargo de ministro da Marinha, no governo provisorio de 1889. Tendo tido á sua disposição e com a maior opportunidade tudo quanto era necessario para iniciar uma organização geral e systematica da Marinha Nacional, deixou-a, porem, como recebera da Monarchia, sem que fizesse a menor tentativa nesse sentido, sem alterar a sua organização chronica. O que fez? De verdadeiramente organico nada, pois que se limitou a conquistar popularidade no corpo naval, alargando os quadros de machinistas e de commissarios até o posto de capitão de mar e guerra; a decretar a reforma compulsoria, já promettida pela Monarchia; a criar um corpo de engenheiros navaes, indo até a patente de contra-almirante e tendo os seus membros vencimentos muito maiores que os dos seus homologos, officiaes de Marinha; e a conservar a chibata aviltrante, que o Exercito havia abolido, coherentemente, em seguida á fundação da Republica.

Sob o aspecto disciplinar, continuou a desunião chronica entre os membros da Armada, pois ficou tolerado o systema de cartas anonymas, dirigidas ao ministro contra officiaes operosos e dignos que davam o exemplo do cumprimento do dever. Para provar esta allegação, apresento o facto de que fui victima, quando exercia com devotamento o cargo de immediato do C. "Parahyba", em Montevidéo, tendo como companheiros os seguintes officiaes dignos: Silvanato de Moura, Henrique Boiteux, Alberto Cunha, Alberico Floresta de Miranda, commissario Pedro Antonio da Silva e chefe de machinas Marcolino Ferreira. Um machinista, sem galão, na época, que hoje se pavoneia como almirante, escreveu uma carta anonyma contra mim, denunciando falsamente discussões entre officiaes, instigadas por mim, sobre religião e politica, as quaes nunca tiveram logar. Avisado, do que me foi dado por meu irmão, dr. Jayme Silvado e por meu amigo-irmão, Altino Corrêa, telegraphei ao commandante Pinheiros Guedes, protestando, mas fui abandonado por este commandante, chefe do gabinete do ministro Wandenkolk. Havendo o commandante Pinto Bravo tido uma embolia cerebral nessa occasião critica, ficou inutilizado e eu sem defesa. Fui injustamente apeiado do cargo e transferido do navio, não tendo tido andamento a representação que formulei contra o acto do ministro, logo que cheguei ao Rio. E foi agindo por essa forma que o já vice-almirante Wandenkolk, por acclamação, administrou a Marinha, perdendo uma opportunidade bellissima para iniciar uma organização systematica, reclamada por quantos eram da Marinha e a amavam, por ser uma instituição indispensavel ao engrandecimento e á defesa da Patria.

O almirante Wandenkolk conservou-se na pasta Naval até pouco antes de se reunir a Constituinte, para a qual foi eleito senador, tendo sido substituido pelo Almirante Foster Vidal, figura apagada nos annaes da Marinha, que fez parte do Ministerio de Lucena. Esse almirante continuou o programma do seu antecessor de nada organizar, até que foi afastado a 23 de novembro de 1891 com a renuncia de Deodoro. Quiz o accaso ou conjunto de leis desconhecidas que fosse o já contra-almirante Custodio de Mello o empossado no cargo de ministro da Marinha, que como foi dito era o segundo dos commandantes afamados, que a Monarchia havia legado á Republica nascente. Havendo subido ao poder com um prestigio enorme, por haver chefiado o movimento victorioso de 23 de novembro e tendo apoiado por um grupo de officiaes moços, instruidos, devotados e republicanos, que fez o almirante Mello? Foi tratando de afastar da sua pessoa esse grupo de officiaes, para preferir outros que não tinham as ditas qualidades, nem haviam tomado parte activa no movimento, que restaurou a vigencia da Constituição de 1891, mas satisfaziam aos seus caprichos e favoreciam as suas ambições.

O almirante Mello reconhecia tanto o valor dos serviços á Republica, que estava prestando aquelle grupo, que o Altino e eu estavamos prestando como immediatos dos E. "Riachuelo" e "Aquidaban", que me declarou estar autorisado a me perguntar que recompensa acceitariamos do governo. Respondi-lhe immediatamente: Não queremos recompensa especial alguma, porque nos basta a satisfação intima do dever cumprido com sinceridade e de accordo com as nossas forças. Sendo assim, era incomprehensivel que pouco depois preferisse o nosso afastamento dos cargos em que o estavamos tanto auxiliando. Por esse motivo e por outros do mesmo genero, a sua gestão na pasta da Marinha se não salientou pelo inicio de uma organização naval, capaz de fazer a Marinha Nacional ir evoluindo no sentido de satisfazer um dia ás necessidades prementes da Patria. Agindo pela forma alludida, o almirante Mello não fez mais do que confirmar precisamente o juizo feito por meu pae, que foi seu commandante tres vezes, constante de uma das ultimas cartas escriptas á minha bôa mãe e assim expresso: "Nada tenho podido conseguir desse moço preguiçoso e mão executor de ordens, que affecta muitos conhecimentos e muita illustração, que a ninguem aproveitam e muito menos ao serviço, que a quem quer que seja. Vê como não ando eu!" Não havendo absolutamente comprehendido a situação nacional e muito menos o papel verdadeiramente providencial de Floriano, que o prestigiou tanto, o almirante Mello, ao deixar a pasta da Marinha, legou á Republica, além da Revolta da Armada, já estudada á luz da sã politica, o anniquillamento da Marinha pela desunião incoherecivel do vulgo dos seus membros, aggravada moralmente pelo emprego da chibata aviltanta, como recurso anti-republicano para a disciplina das praças de pré.

(Continúa)

Rio, 11 de *Archimedes* de 149, 5 de abril de 1937.

Rua Ibitura, 98.

Americo Silvado, discipulo de Augusto Comte.

O trafego no Rio

A. FLORESTA DE MIRANDA

JA' PROCUREI demonstrar, em artigo publicado, que quando o Rio, dentro de uns 30 annos, tiver 60 ou 70 mil automoveis, (numero já attingido por Buenos Aires), pelo modo como as cousas vão, será preferivel deixar-se o vehiculo em casa... A culpa não será do sr. Estrella, nem tão-pouco minha; será, entretanto, mais sua do que minha...

Ha varios annos, interessado no assumpto e após observar o trafego em grandes capitaes, venho escrevendo uma serie de artigos, ora criticando, ora apontando certas medidas que se me afiguram necessarias. Apraz-me constatar que ainda não via acceita nenhuma dellas, no momento em que as tenho apresentado. Basta que mostre o mal para que elle tome incremento... Cito, como exemplo, aquelles "pisca-pisca" que o vulgo chamava de "tumulo do atropelado desconhecido". No dia immediato á sua apparição, apontei a inutilidade de semelhante almajarra nesta terra ultra illuminada de luz solar, onde não ha daquelles nevoeiros que assolam as capitaes de clima frio. Foi o bastante para apparecerem outros, até que, certa vez, na subida da Avenida Pasteur, onde havia um, occorreu grave accidente de automovel. Os technicos da Inspectoria, atinaram logo com a causa e o remedio: um não era bastante e foram installados mais dois! Na mesma tarde em que appareceram os tres, verificaram-se quatro accidentes, motivados pela presença daquelles obstaculos no meio da rua... Foram retirados... não só dali como de outros pontos, mas só depois de annos de... experiencia... Outra vez, quando vi que iam installar um signal luminoso na esquina da rua Rodrigo Silva com Sete de Setembro, fui á Inspectoria mostrar a desnecessidade da medida, nada conseguindo. Em 1935, após sete annos, retiram-no por inutil á circulação... Como esses, tenho dezenas de exemplos em que só o Tempo me dá razão. Ainda não consegui convencer essa gente de que aquella serie de signaes luminosos em todas as esquinas da Avenida Rio Branco, está errada, embora haja demonstrado que só ali, existem mais desses apparelhos do que Londres e Paris, reunidas. Convem notar que os unicos pontos da Avenida em que nunca se vê automoveis parados inutilmente, são os que, por excepção, não têm signal luminosos: esquina do Supremo Tribunal e do Derby Club. Já observaram? Na Avenida dos Campos Elyseos, trafega numa hora o que na nossa não passa nas 24, e entretanto, não ha signaleiros nas esquinas. O que entorpece o trafego na nossa principal arteria, é o consideravel numero de omnibus entravados por um signal luminoso collocado em cada esquina. Esses apparelhos, inconscientemente, de momento a momento, vão interrompendo a marcha natural dos vehiculos no sentido mais intenso, para, ás mais das vezes, no sentido transversal, não dar passagem a nenhum... Isso feito pelo guarda, seria considerado mão serviço mas, feito pelo signal luminoso a Inspectoria acha que é bom! Francamente, não é desconcertante? Como é possivel circulação rapida se aquella luz vermelha é uma especie de coisa sagrada? Ninguem póde passar, mesmo que se demonstre aos guardas, que lá estão (de lapis em punho para multar), que a rua está vasia... E começa desde 6 horas da manhã, quando quasi não ha automoveis em circulação. Aos domingos elles não funccionam e ninguem lhes nota a falta. Dir-me-ão que nesses dias não ha trafego, no que estou de accordo, mas, o pouco que ha, faz-se com rapidez e sem espera inuteis. O signal luminoso automatico tem sido condemnado nas grandes capitaes. Buenos Aires não tem nenhum. Vou repetir as minhas palavras publicadas em 1934, reproduzindo as de um jornalista britannico:

"Berlim foi uma das primeiras cidades européas a usar o systema de signal luminoso em grande escala. Parece que será a primeira a supprimil-o. Soube de autoridades no assumpto, que o methodo quando em uso amplo, produz realmente confusão e retarda o trafego. Por isso, foi decidido afastal-os e deixar, tanto quanto possivel a regulamentação do trafego aos proprios chauffeurs". Esse é o systema adoptado na Belgica, sendo que Bruxellas, uma das capitaes de maior densidade de população da Europa, é justamente a que apresenta o exemplo da menor percentagem de accidentes. O systema requer, naturalmente, educação especializada que ainda não possuimos, embora constatemos que, quando chove, os guardas "raspam-se" dos postos e o trafego não deixa de se fazer... Volta-se a falar na necessidade de novo regulamento por ser antiquado o actual. Lembro a conveniencia de não serem incluidas no novo, certos dispositivos que constavam de uma reforma, no tempo em que era chefe de policia o sr. Baptista Luzardo, dos quaes, cito os seguintes: multava-se o chauffeur por não segurar o volante com ambas as mãos... As lanternas trazeiras teriam que funccionar independentemente das demais, obrigando-se o chauffeur a ir accendel-as, lá atrás... Se é para reformar assim, melhor será deixar como está... Se ao assumpto posso trazer alguma luz, eis o que penso: é de necessidade immediata, dentro da cidade, a abolição dessas buzinas electricas de som estridentissimo, verdadeiro attentado ao socego da população e responsaveis por essa serie contristadora de accidentes em que vemos omnibus e caminhões invadirem residencias! "Le signal sonore peut être remplacé par la prudence" diz um grande technico. Circular pelo lado direito, deixando livre a esquerda para dar passagem aos demais vehiculos. Esse modo de andarem uns á esquerda, outros á direita e alguns no centro é prejudicial ao trafego. Os automobilistas allegam com certa razão que a preferencia provem de ser infame o calçamento da direita que os omnibus estragam. Todas as grandes cidades têm omnibus e as ruas são egualmente bem calçadas. Impõe-se estabelecer rigorosissimas sancções para os chauffeurs que entram criminosamente contra-mão em esquinas. Naquella estreita garganta á entrada do Tunnel Novo, onde permittiram se construisse uma egreja, como se no bairro não houvesse melhor logar para se localisar um templo, ao anoitecer, quando o trafego augmenta bastante para Copacabana, não ha chauffeur vindo em direcção opposta, que tenha a paciencia de conservar-se na fila. O logar é estreito e em curva, entretanto, entra-se criminosamente pela contra-mão, roubando-se o direito absoluto dos que se dirigem áquelle bairro. A Inspectoria não vê isso! obrigar os omnibus a não excederem a velocidade de 40 kilometros. Os automobilistas constatam que, a 60, são ultrapassados por esses vehiculos cuja velocidade legal é 40; explicar aos chauffeurs de omnibus que existe uma coisa invisivel a que se dá o nome de "força centrifuga" afim de que elles não accelerem a marcha justamente nas curvas; tornar obrigatoria a diminução de velocidade nos cruzamentos, unico meio de acabar-se com os desastres diarios nas esquinas, mesmo porque, a Inspectoria não póde pôr um guarda (e um signal luminoso) em cada cruzamento da cidade... estabelecer que, na via publica, todos os vehiculos estão sujeitos ás mesmas leis e regulamentos, acabando-se com as prerogativas de que gosam os carros officiaes. Tenho chamado a attenção dos guardas para diversos casos de estacionamento indevido e a resposta é sempre de que nada pódem fazer por ser carro official!

A bôa justiça começa por casa. Os automoveis do governo deviam ser portanto os primeiros a dar bom exemplo!! Quando se estabelece a prohibição de estacionar, sub-entende-se que a medida é para todos, no interesse de todos. Os automoveis officiaes a ella não se submettem, como se, por serem do governo, deixassem de ser automoveis... Ruy Barbosa, ha 24 annos, observára o facto com essas palavras: "Todos são eguaes perante a lei. Assim nol-o affirma um artigo constitucional. Na Grã-Bretanha, sob a corôa de Jorge V, o archi-duque herdeiro da corôa da Austria é detido na rua e conduzido á policia como contraventor da lei, por haver o seu automovel excedido a velocidade regulamentar.

Mas, no Brasil desses dias, o graudo, quando o guarda civil lhe acena ao motorista com o signal do aguardar, emquanto se dá passagem a outros carros, apeia, irriminado, toma contas ao agente da lei, nota-lhe o nome e, ainda consegue punil-o com a demissão. Esses exeplos, da mais alta procedencia verificados e registrados pelos jornaes, na metropole brasileira, desmascaram a impostura da egualdade entre nós e mostram que valor tem, para os homens da mais eminente categoria, as promessas da Constituição".

E' de grande importancia para o trafego, dar-se uniformidade ás placas dos automoveis, acabando-se com letrinhas, cobrinhas, balancinhas e placas em verde e amarello, patriotada idiota e meio facil de tornal-as illegiveis, baralhando-as com as côres nacionaes; modificar o uniforme dos guardas. O kaki no sentido de côr foi adoptado para o soldado porque, segundo a theoria do mimetismo, torna-o menos visivel. Com os inspectores de transito, pela funcção que exercem, devia dar-se justamente o opposto, não podendo elles confundirem-se com carregadores de estradas de ferro, entregadores de embrulhos, etc. A' noite então, quando de capote preto, esses homens não deviam interferir na circulação. Os europeus, brancos de raça, têm o criterio de dar ao policia de trafego luvas brancas e até braço inteiro, afim de tornal-os ainda mais visiveis.

Multam-se aqui, centenas de pessoas, por "desobediencia" a um signal que á noite, é quasi impossivel de ser visto; é necessario adoptar-se em grande escala, o regimen de "mão" (incluindo os bondes), mas após estudo serio, com base technica e não como se faz agora, em que vemos a Inspectoria mudar o sentido da direcção, só por que "achou" melhor de cá para lá... Não se comprehende que ruas como Riachuelo e Mem de Sá ainda tenham trafego nos dois sentidos. A Light e a engenharia municipal, podiam prestar valioso auxilio á circulação, se se dispuzessem, aquella a incluir os bondes onde existe o regimen de "mão" e esta a rectificar o traçado de innumeras curvas que temos por ahi feitas para o tempo dos tilburys. Cito a "curva da morte", local perigoso de onde lhe adveio a alcunha fatal, cujo traçado impõe-se modificar. Na Urca, Ipanema, etc, ha curvas onde dois vehiculos circulando em direcções oppostas não pódem fazel-as simultaneamente. Pasteur ficaria horrorisado, se soubesse que o haviam posto no centro de uma avenida com o pedestal fóra do alinhamento e numa curva onde a super-elevação fica do lado de... dentro...

O heroico Rei dos belgas, com a base que lhe deram ao monumento, de vez em quando, deve levar seus sustos... e Mauá cuja estatua tem uma base absurda formando estreita garganta no começo da Avenida, por ficar mais ao alto, tomará sustos menores... Não seria tão util corrigir-se tudo isso? Dizia-me alguem da Inspectoria, que os tres maiores inimigos da repartição eram a Light, a Prefeitura e... eu! Discordo quanto a mim, porque as minhas criticas são feitas procurando melhorar.

N. da R. — Já se achava em nosso poder, para ser publicado, o trabalho do sr. Floresta de Miranda, quando a Inspectoria do Trafego, instituiu os novos capacetes e punhos, actualmente em uso pelos inspectores.

TELEPHONADA

ELLA — Allô!
ELLE — Quem fala?
ELLA — Elvira.
ELLE — O Carrazedo.
ELLA — Mais baixo! Não estou só...
ELLE — Ora, que tem?
ELLA — Depois daquella noite, tenho medo;
Precisa ser discreto, ouviu, meu bem?
ELLE — Meus quitutes de amor!
ELLA — Quindim!
ELLE — Meu succo!
Arranjei novo encontro.
ELLA — Que prazer!
sELLE — Na Ponta do Cajú
ELLA — Está maluco?
Cheira a defunto... Não, não póde ser.
Não tem outro logar?
ELLE — Isso é negaça,
Você não me quer mais...
ELLA —Quero!
ELLE — Uma prova!
ELLA — Marque outro ponto, que eu não quero graça
Naquella zona da cidade nova.
ELLE — Cascadura não serve?
ELLA — Isso servia,
Mas é longe, meu bem; mais de uma hora!
Bastam poucos minutos cada dia,
Não é passar uma semana fóra...
ELLE — Outro logar não acho...
ELLA — Então?
ELLE — Não sei...
Da tóla nada sáe, por mais que exprema...
Para ca"ar logar seguro...
ELLA — Achei!
Espere-me esta tarde no cinema...

RAUL

Historias de Policia

Candido Mendes Junior

Cidadão Pingô

MUITOS foram os pedidos para condecorações por occasião da visita dos soberanos belgas ao Brasil.

Todos os que, pelas suas posições ou funcções na administração publica, prestaram serviços junto ao sequito do rei Alberto, tiveram em retribuição uma commenda ou simples medalha.

As autoridades brasileiras apresentavam a lista dos funccionarios correspondentes a cada corporação, de accordo com os desejos do secretario do Rei. O delegado de policia junto á Sua Majestade era consultado pelo conde d'Oultremont sobre este ou aquelle nome.

Na lista politica appareceu o nome do presidente do Centro Republicano Popular, que uma carta de influente senador carioca recommendava, juntando um recorte de jornal onde se lia a acta de uma sessão daquelle centro, pela qual se podia avaliar as homenagens prestadas a S. M. Alberto I.

Constava da acta que 321 associados, reunidos sob a presidencia do sr. João Baptista do Espirito Santo, haviam resolvido, de accordo com a proposta do sr. Moacyr Niemeyer, que todos os associados comparecessem incorporados ao desembarque de Sua Majestade, conduzindo a bandeira belga, com o retrato do rei Alberto, e a nacional, com a effigie do presidente Epitacio Pessôa. Propunha-se ainda o Centro a fornecer bandeiras a todas as pessoas que quizessem tomar parte na manifestação, correndo todas as despesas por conta da sociedade.

Dizia ainda a acta:

— "Todas essas propostas foram approvadas por unanimidade de votos, sob uma salva de palmas da assembléa. Em seguida foi suspensa a sessão, ficando o sr. João Baptista do Espirito Santo encarregado de organisar a festa e de nomear uma commissão de recepção, que ficou constituida da seguinte maneira: — drs. Julio de Azurem Furtado, Antonio Evaristo de Moraes e Elyseu Cesar, que, em nome do Centro, saudará o soberano belga".

— "Quem é o pesidente do Centro Republicano Popular?", perguntaram ao Jóca, reporter da "Gazeta" *attaché* ao Guanabara.

— "Você não conhece outra coisa", respondeu elle. "Trata-se do cidadão Pingô..."

Ponderou o ajudante de ordens do rei:

— *"Il s'agit, alors, d'un personnage extraordinaire, puisqu'il est surnommé "citoyen Pingô..."*

Historia complicada de um kagado

Raymundo Lellande, marinheiro do couraçado "Floriano", possuia um kagado de grande estimação.

Furtaram-lhe um dia o animal, e seis mezes depois, estando á porta de sua casa, á rua Emilia Ribeiro nº 1, estação de Rio das Pedras, viu nos braços de um menino, offerecendo á venda o seu bicho que, segundo elle dizia, tambem o reconhecera, demonstrando alegria pelo ligeiro balançar da pequena cauda.

Intimado o accusado a prestar esclarecimentos sobre a procedencia do animal, disse que provaria, com testemunhas, a propriedade do kagado, ficando o bicharôco, emquanto as coisas se esclareciam, a passear na área da delegacia de Madureira.

Nesse meio-tempo, apparece uma mulher desgrenhada, gesticulando muito, queixando-se de que um mão espirito a perseguia e havia posto um sapo em sua barriga e que não poderia viver sem que lhe tirassem a causa de seus soffrimentos. O commissario Braga, depois de aconselhar calma, disse-lhe que esperasse o delegado, que não deveria tardar.

Esperando, adormeceu num banco e, quando acordou, já mais calma, dirigiu-se ao commissario, querendo sair, justamente na occasião em que o kagado passava deante da porta da sala dos commissarios.

— "Estou melhor. Vou-me embora", disse ella.

— "Pudera!", ponderou o commissario. "A senhora já está curada! não era um sapo, mas sim aquelle bicho, que ali está na área, que a incommodava!..."

A mulher, arregalando os olhos para o kagado, disse:

— "Nunca pensei que fosse tão grande!..."

Por pouco o animal, já em litigio, arranjava mais outra... mãe!

A POPULARIDADE DE HENRIQUE IV

Se houve um rei que tivesse conquistado os seus subditos mais humildes, foi Henrique IV, de França. Occupando-se seriamente com o bem-estar dos pequenos, estes o adoravam de facto.

Isso, naturalmente, não era predicado que o recommendasse aos grandes do paiz, não sendo, por isso, grande, a sympathia de que gosava entre a alta nobreza franceza, que, ao contrario, lhe censurava a familiaridade e a simplicidade com a gente rustica e a sua negação absoluta pela pompa real.

Um dia, uma dama nobre deliberou sair de sua propriedade rural, para ir pela primeira vez á côrte de Henrique IV. Quando regressou, alguem lhe perguntou, numa roda em que narrava as suas impressões:

— E você viu sua majestade?

— Sua majestade, não! Vi o rei!

A Senhora Grammatica

A proposito das "Regras praticas para bem escrever", do sr. LAUDELINO FREIRE

Por *MARIO MARTINS*

AINDA A FARANDOLA DOS PRONOMES

Quarta Regra

"Nas expressões em que figura o infinito precedido de auxiliar, constituindo perifrases verbaes, os pronomes serão pospostos ao infinito."

Assim falou Zarathustra...

Preliminarmente, desde que o verbo principal esteja no infinito, a expressão verbal corresponderá á locução.

Ao illustre philologo escapou a verdadeira faceta da questão — a posposição do pronome ao infinito, nas locuções verbaes, representa a construcção classica, a velha linguagem lusitana, ao passo que as outras fórmas são relativamente modernas.

Reconhece o sr. Laudelino que tambem apparecem "na boa escripta estes pronomes collocados antes ou depois do auxiliar, resultando dahi tres modalidades de construcção."

Mas, argumenta: "Que o pronome se prende ao verbo, basta vêr que desfazendo a perifrase (locução), apenas fica o verbo principal com o pronome: *"Posso affirmar-te — affirmo-te."*

Quereria que ficasse o auxiliar? Boa bola!

Argumentando com semelhante logica, o autor das "Regras praticas" não póde perceber que o seu argumento, além de pueril, leva a conclusões surprehendentes — porquanto, fosse elle ponderavel, — não sómente nas locuções, mas tambem nas perifrases e em quaesquer fórmas verbaes compostas, uma vez desfeitas, o lemento superstite havia de ser forçosamente, o verbo principal. — Assim, as fórmas compostas, por egual, se constituiriam com pronome enclitico ao verbo principal.

Em conclusão, iamos ter bellezas pronominaes para todos os gostos:

Estão perguntando-me,

porque esta perifrase se reduz a — *perguntam-me;*

Tenho servido-me;

porque esta fórma composta se reduz a — *sirvo-me.*

Quinta Regra

"Quando a expressão perifrastica se constitue de um auxiliar em fórma gerundial e de infinito, precedido ou não se preposição, collocar-se o pronome depois do infinito."

Em desaccordo com esta regra, existem, tanto na lingua falada como na lingua escripta e literaria, differentes maneiras de expressão:

Podendo ler-se;
Em se podendo ler;
Havendo de fazer-se;
Havendo de se fazer.

Ademais, não merece commentarios especiaes. Aproveitam-se os que já foram feitos sobre a regra precedente, porque o autor está se repetindo, miudamente, inutilmente.

Sexta Regra

"Quando o verbo principal está em gerundio e não ha na expressão verbal particula attraente, collocar-se-á o pronome depois do auxiliar."

O verbo principal em gerundio fórma com o seu auxiliar uma perifrase.

Por conseguinte: — *"Nas expressões perifrasticas, uma vez que não haja palavra que attraia"... "Nas perifrases, se não houver attracção..."*

Effectivamente, quando o verbo principal está em gerundio, occorre uma *perifrase verbal;* quando o verbo principal está em infinito occorre uma *locução verbal;* quando o verbo principal está em participio, occorre uma *composição verbal.*

Poder-se-á, por extensão, dizer que locuções e perifrases são fórmas compostas. Mas não se dirá que uma expressão verbal composta, propriamente dita, seja perifrastica ou locutiva, como tem feito, por equivoco, no decorrer do seu notavel trabalho, o sr. Laudelino Freire.

Cf. Augusto Magne, Noções elementares de analyse logica, 1931, pag. 16.

Chamam-se, ainda, fórmas compostas as expressões verbaes locutivas perfeitas e acabadas — *as fórmas do futuro do presente e as do futuro do passado* (condicional).

Um dos exemplos com que o autor illustrou esta regra:

Iam-se as sombras lentas desfazendo.

De varios modos, não obstante, podemos construir a mesma oração:

As sombras lentas iam-se desfazendo;

As sombras lentas se iam desfazendo;

Iam-se desfazendo as sombras lentas.

Não será difficil concluir que, nas perifrases verbaes, não devemos collocar depois do verbo o pronome regime; este se põe antes ou depois do auxiliar, conforme o caso.

Apezar disso, escreve o sr. A. Aquino — "Já não falo dessa literatura que por ahi vae derrancando-se"... Discursos Academicos — (1927-1932), pag. 27.

Oitava Regra

"Quando na perifrase verbal apenas figura o verbo principal, vindo o auxiliar subentendido, collocar-se-á o pronome depois do gerundio."

Entendo que, neste caso, cessou a unica razão que impedia o pronome de vir depois do gerundio.

Podia vir depois, antes ou no meio do auxiliar, agora que o auxiliar se calou, póde vir tambem depois do gerundio:

As feridas vão-se fechando,
As feridas se vão fechando;
As feridas vão-se fechando, as dores se acalmando;
As feridas vão-se fechando, as dores se acalmando;
As feridas se vão fechando, as dores acalmando-se;
As feridas se vão fechando, as dores se acalmando.

Decima primeira Regra

"Nas expressões compostas em que o verbo fundamental vem em participio passado, o pronome virá depois do auxiliar."

Nas expressões compostas o verbo principal vem, por definição, no participio passado.

"E' invariavel esta norma, esclarece o autor, menos quando houver particula attraente."

Ha distancia maior entre estes arestos e a verdade, do que entre o sol e a terra.

Com effeito, nas fórmas verbaes compostas o pronome tem quasi sempre a possibilidade de ser procliticо — quer haja palavra que attraia, por força da gravitação pronominal, — quer não haja nenhuma palavra que attraia, em virtude da lei de inercia, que tambem é lei, sr. Laudelino.

Sabemos que o participio passado não interfere com os pronomes; sabemos, egualmente, que as negações, os adverbios, em geral, as conjuncções subordinativas e os relativos, são, ao contrario, palavras influentes, na esphera em que ellas gravitam.

Consequentemente, regras como estas, que entram pela seára alheia, não se admittem, ainda que venham redigidas em bom portuguez, e em harmonia com os factos da linguagem. Porque nada accrescentam, nada ensinam e nada aproveitam.

O SULTÃO DE SELANGOR

Grosvenor House é um elegantissimo hotel de Londres. Ha pouco, o maior hospede do estabelecimento, sua Alteza Alaidin Suleimin, sultão de Selangor na Federação dos Estados Malayos, que conta 73 annos de edade, vestido admiravelmente para estar de accordo com a sua origem oriental e sua presença no Occidente, quer dizer com amplos calções de seda amarella e um sobretudo do mais puro corte europeu, quiz passar pela porta gyratoria do hotel.

Com arrogancia principesca, sua alteza quiz forçar caminhar em sentido contrario ao movimento da mola, mas com tanta infelicidade que mal conseguiu escapar com as bombachas repuxadas e dizendo nomes horrorosos em malayo.

O soberano oriental encontrava em Londres ostensivamente para consultar um especialista de Harley Street, a rua dos grandes medicos. O scientista, antes de receber o potentado, foi prevenido de que, em caso algum, devia recommendar uma operação, para não ferir sua Alteza em suas mais profundas crenças.

Outros, entretanto, disseram que Alaidin Suleimin foi realmente á capital britannica para resolver um arduo problema: o da successão ao throno de Selangor.

Ha dois annos foi deposto o filho mais velho do sultão e de accordo com o costume do paiz, nomeou-se herdeiro o segundo filho. Mas o Ministerio das Colonias britannicas, desta vez nomeou herdeiro o terceiro filho — o que desagradou profundamente a Alaidin Suleimin.

E foi por isso, para discutir sobre aquelle que ha de succedel-o depois da morte, que o sultão rumou para a grande capital.

IDIOMA MULTISYLLABICO: O AFRICANO

Como se sabe, ha dois idiomas officiaes na União Sul Africana: o inglez e o africano.

O comprimento de algumas palavras deste ultimo idioma é espantoso. São geralmente palavras curtas, que se juntam numa só, quando em qualquer outra lingua só formam sentido separadamente.

Por exemplo: "liefdadigheidsinrigting," quer dizer "instituto de beneficencia." Outra: "Volksgesondheidsde partement," é apenas "departamento de saude do povo."

Assim mesmo, as 25 letras da palavra "inkomstebelastingbetabers" não significa outra coisa senão "contribuinte do imposto de renda."

Trinta e cinco letras tem a palavra "elektrisiteitsverkaffingskommissie," que se traduz: "commissão fiscalisadora da electricidade."

ASSUMPTOS MUSICAES

Por SALVATORE RUBERTI

O ridiculo de uma reportagem sobre um regente de orchestra inexistente

La Rochefoucauld, nas suas "Maximes", affirma que *on n'est jamais si ridicule par les qualités que l'on a, que par celles que l'on affecte d'avoir*. Veiu-me á lembrança esta maxima a proposito de uma "reportagem" que varios jornaes brasileiros — e talvez estrangeiros, tambem — publicaram, ha dias, da autoria de um correspondente viajante de nome inglez ou americano. Não penso absolutamente de taxar de ridiculo o correspondente, mas quizera simplesmente aconselhal-o a dirigir tal qualificativo áquelle *cavalheiro que não é de Nova York* que lhe impingiu a narração estupida de que darei um resumo para edificação dos leitores do *Correio da Manhã*.

— "Não sabem o que aconteceu com um director de orchestra, verdadeiramente celebre, convidado a dirigir uma representação da "Traviata" em Barcelona? Não sabem? Vou contar-lhes. Não ignoram que Barcelona se orgulha de possuir a orchestra mais afinada da Europa. E' a ultima palavra em technica e sonoridade. Os seus membros são, todos, solistas de fama. Emfim, para encurtar a historia, o director em questão chegou, hospedou-se no melhor hotel e, depois do banho perfumado, dispôz-se a ter uma conferencia com o regente da orchestra, afim de que, no domingo seguinte, se fizesse um *ensaio geral*. O nosso homem, que, por varios motivos, não posso nomear ainda, embora saiba que os senhores o conhecem de sobra (não é Toscanini), saiu com um "cicerone" e deu com o regente local.

— No domingo, é impossivel, respondeu-lhe o maestro de Barcelona. Póde ser em qualquer outro dia da semana. Menos no domingo. Esse é o nosso dia de descanso. Nunca se tocou aos domingos, nem mesmo para ensaios.

O director, que não estava por isso, insistiu, fazendo ver que já era tempo de romper com a tradição: de ensaiar-se aos domingos.

Depois de reflectir algum tempo, o regente acabou concordando:

— Pois bem, sr. professor. Faremos a sua vontade.

Naquelle domingo, pela manhã — prosegue o cavalheiro do Club dos Lotus — todos os musicos da orchestra de Barcelona se apresentaram. Estavam de bom humor. Dispostos a tocar como pudessem. O director fez-lhes uma profunda venia, recebendo-os com um sorriso, como a dizer-lhes que agradecia a cortezia do comparecimento. Todos reunidos afinal, novamente se curvou com fidalguia e annunciou o seu desejo de ouvir o preludio da "Traviata". A orchestra tocou-o. Tocou-o como nunca, com uma delicadeza sem exemplo. Quando terminou, o director felicitou os musicos com vehemencia, surprehendido com a perfeição dos executantes. Accrescentou, mesmo, que não era preciso mais ensaio.

— Se tocarem toda a opera como tocaram este preludio, acclamal-os-ei publicamente.

Achando-se em um paiz de gente expansiva, naturalmente o maestro estrangeiro esperou que os membros da orchestra lhe dissessem algumas palavras de applauso. Mas, se esperou, foi em vão. Ninguem o applaudiu. Depois de um longo silencio, pôz-se de pé o primeiro violinista e, fazendo uma profunda reverencia, assim se dirigiu ao professor advena:

— Maestro. Agradecemos muito as vossas bondosas palavras. Sentimos, entretanto, ter de dizer-lhe que não podemos tocar toda a opera como tocámos o preludio. Queira perdoar-nos.

— Posso saber por que?! — perguntou o director extraordinariamente surpreso.

— Pela simples razão, maestro, de que o preludio foi executado com um tom mais alto do que está escripto na "Traviata".

Arthur Lord, um dos membros do Club dos Lotus, perguntou ao cavalheiro que acabava de falar:

— Como é possivel que um musico, capaz de dirigir uma orchestra, não distinguisse a differença de tom?

— Dir-lhe-ei porque. Um violinista tel-o-ia distinguido logo. Mas o director contratado não era violinista: era pianista. Qualquer musico poderá dizer-lhe se não é assim. Em todo caso, o director em questão, muito envergonhado, saiu da sala, cancellou o contracto e foi para a sua terra sem ter dirigido uma só opera em Barcelona, emquanto os musicos catalãos morriam de riso. E' facto que a orchestra poderia ter executado a opera com o tom mais alto, sem prejuizo de sua perfeição. Ninguem perceberia o "truc". Nem mesmo o director de orchestra..."

O grande musico estrangeiro que ahi é posto em ridiculo pelos catalães deve ser evidentemente italiano, porquanto aquelle bravo povo não iria contratar para dar maior destaque á sua temporada lyrica, um maestro francez, russo ou allemão para dirigir "La Traviata".

Portanto, o director — attendo-nos ás declarações quasi explicitas do informante — teria sido italiano.

— E esse facto — de algum modo irritante para os musicistas italianos — vem á balla exactamente agora que os catalães parecem ter motivo de resentimento contra os filhos da patria de Mussolini.

A parte esta coincidencia um pouco suspeita, ou pelo menos extranha, quero fazer notar ao diligente reporter, quanto de inexacto, de inverosimil, de absurdo ha nessa chocha historia do seu interlocutor no *Club dos Lotus* de Nova York, e, ao mesmo tempo, pôr em guarda os leitores do *Correio da Manhã* contra essas lorotas que apparecem alhures e que offendem os verdadeiros artistas, semeando o descredito em um campo onde a seriedade nunca é demais, porquanto se trata da mais bella e mais pura manifestação da arte: a *Musica*.

*

Para collocar em embaraço o narrador bisonho que assume ares de musicista experimentado — (observe-se como valoriza o seu supposto saber musical quando diz: "Dir-lhe-ei porque: — Um violinista tel-o-ia distinguido logo. Mas o director contratado não era violinista; era pianista. Qualquer musico poderá dizer-lhe se não é assim") — poderia lembrar as varias questões que agitaram o mundo orchestral por causa do diapasão unico para todos os theatros lyricos. E, então poderia citar-lhe, por exemplo, que todas as musicas escriptas para os theatros de Paris, por musicos como Rameau, Monsigny, Grétry Gluch, Piccinni e Sacchini, eram de *um tom* mais baixo do que apparecem actualmente, porquanto a Academia das Sciencias de Paris fixou, em 1858, a altura do *la* médio, em 870 vibrações simples, ou seja 435 vibrações duplas, determinação que a Conferencia Internacional de Vienna confirmou.

E se isso não fosse bastante, lembraria ao incauto violinista (porque certamente deve ser um que pensa de saber tocar violino, pois sendo pianista não se teria diminuido a si mesmo em publico... e em particular) que o *diapasão* normal da Opéra de Paris dá ao referido *la* 898 vibrações e que, mesmo em Paris, é notorio que o diapasão da Opéra Comique é differente do da Opéra.

Tudo isto eu diria, se quizesse mostrar logo a esse pretencioso que podia dar-se o caso que o director pensasse que o diapasão daquella famosa orchestra de Barcelona fosse de um tom mais alto do das orchestras italianas.

Mas seria methodo esse muito simples para metter em apuros a prosapia do musicomane que teve a coragem de dizer que *a orchestra desfigurou a Traviata sem que o maestro o percebesse*.

Prefiro ao invez eliminar este recurso facil para esmagar com argumentos inconfutaveis nos laços do proprio ridiculo, o grosseiro affirmador de um facto inexistente e ignobilmente offensivo aos pianistas em geral, de todo o mundo, e, em modo especial, aos directores de orchestra italianos.

Vou precisar os factos.

Somente um ignorante das mais elementares regras do mundo lyrico theatral pode affirmar que um celebre director estrangeiro (italiano como se subentende) fosse contratado para dirigir *uma* representação da *Traviata* em Barcelona.

Se o director é *celebre* não aceita dirigir *somente uma* récita da *Traviata*, pela primeira vez em terra estrangeira; um director *celebre* se apresenta no estrangeiro para dirigir toda uma temporada theatral, ou uma série de espectaculos importantes, ou de concertos symphonicos. *La Traviata*, não é opera propria para fazer brilhar as summas qualidades de um director, ou, pelo menos não é a partitura que estimule a dignidade de um grande artista para um primeiro contacto com um publico que lhe é desconhecido.

O ultimo retrato de Toscanini

Robert Simon

Essa opera pode ser dirigida de maneira brilhante por qualquer director, ainda que celebre (Toscanini fez della uma creação em *La Scala*) mas não lhe dará a palma triumphal á qual aspira sempre o director insigne em uma primeira apresentação em terra estrangeira.

O tal director, portanto não era e não podia ser celebre. Isto está fóra de discussão!

Ha mais, porém.

Diz o homenzinho da anecdota: "O director em questão queria que no domingo seguinte se fizesse um *ensaio geral* da *Traviata*.

Ensaio geral, sem cantores? Porque se estes ultimos não ensaiaram naquelle domingo, aquillo não podia ser ensaio geral.

E se não ensaiavam todos, como teria obtido uma execução correspondente aos seus criterios de arte?

E depois: porque se teria contentado sómente com a execução do *Preludio* da opera? Talvez pensa o homem do Club dos Lotus que uma orchestra que execute bem o *Preludio da Traviata* está com segurança destinada á execução de toda a opera, sobretudo como é a Traviata, eriçada de ciladas, para quem não esteja articulando com os cantores e com a orchestra.

Doutra parte um director que se preze poderia ao ouvir sómente o *Preludio* julgar optima toda a orchestra? Mas nem por sonhos. Saiba esse tal senhor narrador de contos da carochinha que no *Preludio da Traviata não toma parte toda a orchestra*; a partitura verdiana deixa em silencio, nesse trecho, o flautim, os pistões, os trombones, os timpanos e a caixa, isto é os instrumentos mais sonoros e, portanto, mais perigosos do conjunto.

E elle pretende que um director celebre, sem saber como se comportam todos aquelles instrumentos, se declare satisfeito e não sinta escrupulos de arte, sobretudo, numa primeira representação.

Mas isto é de um primitivismo de concepção verdadeiramente infantil.

Em resumo:

— O director não era celebre (e posso ajuntar, sem temor de desmentidos — não era nem um musicista de segunda ordem); — o ensaio não era geral; — Mesmo que tratasse de um artista de plano inferior, não se teria — em qualquer caso — contentado da execução exclusiva do *Preludio* para formular um juizo sobre a orchestra, e dar-se por satisfeito.

— Por conseguinte: a narraçãozinha é falsa, inteiramente falsa, e é obra ou de um puro imbecil ou de um imbecil maldoso; o que, porém, é preciso ficar bem claro é que é um imbecil!

***

Agora quanto a querer sustentar que um violinista está em condições de superioridade, em face de um pianista, para *sentir* a differença de um tom na execução de um trecho musical, trata-se de uma cincada enorme que só encontrará acolhida no cerebro de quem de musica nada conhece, de orchestra nada entende, e de piano e de violino só lhes conhece os nomes.

E vou demonstral-o.

Na orchestra, via de regra, é funcção especifica do oboé ou da clarineta dar o *la* para a afinação dos outros instrumentos.

Ora, é sabido, que a temperatura das salas no inicio dos espectaculos é sempre mais baixa daquella que se nota na altura do meio da representação; tal differença de temperatura influe sobremaneira sobre a justa determinação do *la* dos instrumentos de madeira (oboé, clarineta, fagote, etc.), e portanto o *la* que elles distribuem no principio da execução aos violinos e ao resto da orchestra é sempre menos agudo, e por vezes, muito menos agudo do que elles pódem dar quando o espectaculo vae em meio.

O violinista, *de orchestra sobretudo*, não tem, quasi nunca a percepção exacta do *la* do diapasão normal e, portanto, se não o confronta com um apparelho de sonoridade fixa, póde cair em erro, muito facilmente.

Tal não póde, absolutamente, acontecer a um pianista, porque o piano é um instrumento de *afinação fixa*, e por isso capaz de marcar profundamente nos relativos centros da percepção do verdadeiro musicista a differença entre um tom e outro.

Ajunte-se a isso que o pianista, dada a diuturna pratica que o instrumento lhe impõe tem sempre a exacta percepção não somente da altura de um som, mas ainda, da tonalidade, isto é, do sentido harmonico de um trecho musical; o accorde está sempre presente aos ouvidos, porque a musica para piano — assim como a para orgão — é completa em todas as suas necessidades harmonicas.

Ao violinista, pelo contrario, esta continua sensação do *accorde* é quasi sempre vedada, pois que sem o auxilio do piano do acompanhamento, ou de outros instrumentos de orchestra, sózinho, não póde obtel-a.

O violinista é que fica em estado de inferioridade, em cofronto com o pianista.

Mas tudo isso entende-se que não se póde verificar para um grande artista; como, porém, o sabido autor do artiquete a que me refiro fez menção de "qualquer musico" assim pois não é o caso de pensar em algum excepcional artista.

E, agora, para a *bonne bouche* vale a pena lembrar o periodozinho final do artigo: "E' facto que a orchestra poderia ter executado a opera com o tom mais alto, sem prejuizo de sua perfeição. Ninguem perceberia o truque. Nem mesmo o director da orchestra..."

Imagine o leitor a soprano — Violetta — constrangida a emittir um *fa super-agudo* em logar de um *mi bemol* — no final do 1º acto — *sem perceber*... principalmente se o tal *fa* não pertence á sua gama vocal; o *tenor*, o *barytono* e até os *coristas* encarapitados, todos, sobre um tom mais agudo, durante toda a opera, sem perceber nada da *brincadeira* preparada pela traquinice da orchestra!

Ha aqui motivo para enrubescer de vergonha só em pensar em coisa semelhante.

E' verdade que aquelle senhor, pensou nella, contou-a e a fez publicar; mas em fim de contos não sabemos se o rubor lhe cobriu as faces.

Evidentemente elle ignora todas essas coisas, como ignora, tambem, que em todos os instrumentos existem tonalidades brilhantes e tonalidades apagadas, dadas as differentes possibilidades phonicas de cada um e que, portanto o compositor de musica, o orchestrador sapiente, aproveita destes diversos coloridos sonoros para tornar o quadro musical perfeitamente em harmonia com a sua sensibilidade creadora.

Todas estas especialissimas possibilidades de *nuances* de matizes, seriam frustadas se houvesse o deslocamento de um trecho — ou de uma opera inteira — para uma tonalidade mais aguda.

Mas o narrador do Lotus Club, que não conhece essas coisas, acreditou que fazia coisa de *espirito* e se lançou para um campo crivado de espinhos perigosissimos.

A esta hora, acredito que os signaes dos aculeos serão visiveis nas suas mãos de semeador de malignidade e estará meditando sobre um brocardo que é commum nas terras de Hespanha e que póde ser traduzido, mais ou menos assim: "E' mais facil a dez sabios esconder a propria doutrina do que a um nescio dissimular a propria ignorancia.

Excursão á Bacia do Rio Verde

Estancias Hydro-Mineraes -:- Cambuquira

"A VIRGEM DE CAMBUQUIRA"

Magalhães Corrêa

Esta privilegiada cidade guarda avaramente uma reliquia pictorica capaz só por si de attrair um grande numero de artistas e esthetas: é o quadro denominado por nós de "Virgem de Cambuquira". A convite do prefeito, dr. Manoel Brandão, houve no Elite Hotel uma reunião das seguintes pessoas: drs. Thomé Branãdo, Alvaro Rodrigues, professores Antenor Nascente, Augusto Bracet, Alvaro de Souza Gomes, capitão Frederico Trotta, o proprietario do Elite e o seu parente possuidor da téla em questão; depois de troca de idéas chegamos á conclusão de que a téla apresentada é uma obra prima da escola florentina. A téla antiga estava "craquelé", isto é, com a camada de verniz e tinta quebrada, entelada num "chassis", de madeira velha, pinho de riga, cujos encaixes primitivos provavam a edade; é presa ao chassis a téla por meio de cravos, batidos; tem o quadro as medidas de, 0,50 x 0,80, representando a pintura de uma "Virgem em leitura", technicamente admiravel, de frescor invulgar, a cabeça de perfil meio-inclinada para a frente, absorta na leitura, coberta por um leve panejamento amarello; a roupagem carmesim sob o manto azul; as mãos adoraveis, segurando a esquerda o missal e á direita levemente sobre o peito, extremidades admiraveis no desenho e pintura, execução de mestre, naturalmente; o conjunto harmonico têm um quê de beatitude, que impressionou agradavelmente a assistencia.

Sua historia é simples: D. João VI, fugindo das hostes do general Junot trouxe para o Brasil a collecção rara constituida de Velasquez, Rubens, Murillo, Raphael e outros autores celebres, joias da nossa Pinacotheca da Escola Nacional de Bellas Artes.

Assim estimulou que outros emigrados da côrte portugueza trouxessem para o novo Reino que se ia fundar suas collecções de arte, algumas de inestimavel valor. Entre essas joias, existe uma cuja autoria é desconhecida, mas pertencendo forçosamente á escola florentina.

Um padre capellão portuguez da comitiva de D. João VI possuia entre outras télas uma que, por sua morte, foi deixada em testamento á sua sobrinha D. Rita que por sua morte legou a mesma com uma pequena fortuna a seus novo filhos. Na partilha dos bens, foi avaliada a téla em quasi metade do que tocava a cada um, razão pela qual nenhum dos herdeiros quiz possuil-a. Coube ao inventariante que era seu filho mais velho ficar como depositario da téla; mas pelo fallecimento deste passou a mesma para o seu filho, neto de D. Rita, que por sua morte passou ao filho, bisneto da referida senhora. Portanto provada a existencia desse "capo-lavoro", em poder da familia de D. Rita ha cento e vinte nove annos. No anno passado um aquatico de nacionalidade argentina offereceu cincoenta contos ao depositario, o que não foi acceito pela razão muito simples de serem actualmente quarenta e cinco o numero dos herdeiros, tocando por tanto um conto cento e dez mil réis a cada, o que não era negocio. Assim a téla espera uma solução patriotica da parte dos governos estadual ou federal, adquirindo-a não importando os meios legaes a empregar, contanto que evite o exodo da mesma para os centros cultos do estrangeiro.

No Grande Hotel Victoria, foi hospedado o dr. Israel Pinheiro e comitiva, recebendo durante o dia os politicos locaes; nesse hotel durante o dia innumeras senhoras trabalhavam no tricot, no hall e palestravam, destacando-se as professoras d. Maria da Gloria Moraes Costa e sua prima Isabel Baptista, e entre os homens José Costa e o sympathico Baptista, os drs. Prisco e Octacilio Dantas e respectivas senhoras foram os bons amigos na temporada aquatica.

No percurso do Hotel para o Parque das Aguas, encontram-se typos populares, carregadores de agua, vendedores de cestinhas, de frutas; no Ponto de 100 réis, o matteiro com caules anomalos, bengalas e agulhas de tricot; na porta do Parque, ha vendedores, de rapadura, melancias, peras e mangas.

Um velho com a molestia de "Chagas", isto é, com dois enormes papos disfarçados por um lenço ao pescoço, carregava pela manhã garrafões da gazoza para d. Irma, perguntando-lhe se conhecia o *barbeiro*, (Triatoma megista) persevejo do matto, transmissor do Trypanosoma Cruzi, mastigopho causador da doença de Chagas) responsavel por esse flagello, disse-me desconhecer tal bichinho, no entanto nascido no Congonhal, creado em São Domingos, municipio de Cambuquira, com 56 annos, filho de pae nascido depois do espigão do Congonhal e de mãe da cidade. Noutra occasião encontrei uma familia que ia para Congonhal, composta de seis pessoas, quatro papudas e um sem os dedos, destruidos pela lepra; um pequeno charreteiro, preto, de 15 annos, disse-me já ter tido papo, mas um irmão que veio do Rio, passava sobre o mesmo iodo e obrigava-o a beber certas doses, tendo desapparecido, mas que sua mãe e pae tinham papos enormes. Ahi está a falta de prophylaxia rural, tanta "farofa" nas cidades e um verdadeiro hospital no interior.

Actualmente está organizada com a presidencia de Sylvio Marinho uma commissão para rever os contractos das estancias mineraes e examinar se estão cumprindo as obrigações, pois a de Cambuquira a Empreza está abaixo da critica, portanto é de esperar, com a visita do Secretario da Agricultura e da Commissão nomeada que se resolva o caso satisfactoriamente para essas fontes abandonadas.

A cidade com o prefeito Manoel Brandão á frente, procura melho-

(Continúa na 6ª pag.)

Brasil Amazonico

(Continuação da 1ª pag.)

sidades só comparaveis ás que atormentam as regiões estereis do planeta.

Volumosa é a bibliotheca sobre a Amazonia — Os themas que ali se encontram para todos os assumptos scientificos e litterarios, mesmo para a espera da fantasia, como essa *Amazonia Maravilhosa*, do Cruls, deixam o estudioso em extase diante da enormidade de motivos levando o escriptor para a multiplicidade de assumptos, afastando-o da especialidade a que se propuzera.

O observador após uma excursão de estudo cuida de abordar todas as caracteristicas da região e por mais polymorpha que seja a sua cultura, mesmo sendo um polygrapho, não póde envolver o conjunto. Esteriotypam-se, então, falhas sensiveis, commettem-se erros prejudiciaes ás necessidades de informações seguras e positivas sobre os factores, mormente em torno dos que se prendem aos fundamentos geo-economicos

Raras vezes é alcançado o meio termo, pois duas directrizes empolgam — o exaggero ou a depreciação.

Dissipada a chimera do palacio de ouro, adornado de pedras preciosas, a imaginação ainda no presente leva os espiritos á miragem de riquezas inegualaveis e, á esperança de que o encontrará o Brasil — nessa myriade de dons naturaes — os fundamentos de sua expansão economica.

Em nossas viagens através do *hinterland* amazonico, não nos demorâmos no estudo dos territorios sujeitos á soberania dos paizes limitrophes, pelo que circumscrevemos a nossa these á Amazonia brasileira, que abrange os territorios de Amazonas, Pará, Acre e do norte de Matto Grosso, com uma superficie avaliada em 4.236.990 km2, assim descriminados, de accordo com o calculo da Carta Geral do Brasil, commemorativa do Centenario da Independencia Nacional:

Amazonas	1.825.997
Pará	1.362.966
Acre	148.027
Matto Grosso — (região banhada pelos rios que correm para a Bacia do Amazonas)	900.000
Km2 —	4.236.990

Tomando-se por base a superficie do Brasil, consoante áquelle calculo, avaliada em 8.449 299 km2 ou segundo a estimativa da memoria do professor Morize — 8.522.000 km2 — deprehende-se que a Amazonia brasileira representa a metade da superficie do paiz.

Segundo a estimativa da população brasileira em 1930, o territorio da Amazonia era assim habitado:

Amazonas	53.772
Pará	1.432.401
Acre	113.725
Norte de Matto Grosso	40.000
	2.019.898

Verifica-se, pois, que apreciada em globo, essa população, a sua densidade por km2 é apenas de 0, 40, mas para a apreciação geo-economica nenhuma influencia tem essa cifra relativa, desde que na realidade sómente as margens dos rios são habitadas, umas mais e outras menos.

Das conclusões a que chegou o recenseamento de 1920, nenhuma estimativa póde ser feita sobre as populações marginaes da Amazonias, pois o censo abrange municipio por municipio, sendo desconhecidas as suas superficies habitadas, e a sua area em Km2.

As grandes extensões comprehendidas entre os affluentes do Amazonas bem como as limitadas pelos seus confluentes e sub-confluentes permanecem completamente deshabitadas. São por sua vez desconhecidas da maioria dos scientistas que ali se demoraram e apenas cortadas, de quando em quando, por seringueiros e caucheros, que atravessam de uma para outra zona em exploração.

Os nucleos serigaes da Amazonia e assim mesmo em numero reduzido não chegam a possuir 1.000 habitantes, distribuidos pelas margens dos rios, paranás, igarapés e furos e pelos pontos de intersecção dos varadouros que percorrem em sinuosas as estradas de seringa.

Duas unicas zonas são habitadas em todos os sentidos — a de Marajó, no Pará, e a do Rio Branco, no Amazonas, devido a exploração da industria pecuaria, que se desenvolve pelos campos naturaes, occupando areas extensissimas, do que resulta a densidade de população mais insignificante do que a estimada sobre o conjuncto da superficie de toda a região

Approximadamente 1.000.000 de habitantes vivem da exploração da flora, 100.000 da pecuaria, 200.000 da pesca e da agricultura, 100.00 de pequenas industrias manufactureiras do interior e da navegação, 600.000 habitando as cidades, villas e povoados

O trabalho dos que estão incluidos nessa população de 1.000.000) segundo os dados estatisticos, apresenta absoluta inefficacia, em que pese a exhuberancia da flora, E' que tudo está por fazer.

O aproveitamento economico das dezenas de milhares de especies vegetaes ainda é ali uma utopia. Especies valiosissimas são convertidas em coivaras, para a limpeza das mattas ou vão alimentar as fornalhas dos vapores.

Reina entre os que se dedicam á exploração da flora absoluta ignorancia dos diversos valores economicos.

Os conhecimentos botanicos de classificação permanecem ignorados da grande massa e quanto aos geobotanicos nada existe de aproveitavel, constando apenas de alguns estudos sobre pequenos numeros de especies.

E como bem definira Huguet del Villar: na ordem logica para o estudo geobotanico de um paiz é necessario conhecer a sua flora, mas seria um erro crer-se que basta o estudo da flora para se chegar ao geobotanico (e consequentemente ao geo-economico concluimos), pois na ordem pedagogica ou pratica ambos estudos devem ser feitos por sua vez, completando-se.

Se o estudo geobotanico necessita do floristico, este necessita completar-se com os elementos do primeiro. Uma flora que só contem os elementos de classificação e nomenclatura não está, hoje, á altura scientifica da época. Com os simples caracteristicos systematicos de uma especie póde classificar-se mas não conhecer-se. O conhecimento completo de uma unidade botanica comprehende: — seus elementos systematicos, sua physionomia, sua geographia, sua ecologia e sua sociologia, sendo que destes cinco aspectos tres correspondem á Geobotanica.

Na actualidade os trabalhos do fitographo e do beobotanico devem entrelaçar-se para alcançar a finalidade da sciencia".

Ora se com os estudos de Martius, Humboldt, Barbosa Rodrigues, Le Cointe, Kulmann, Hargis, La Rue e muitos outros ainda não se chegou a um simples ensaio geobotanico da Amazonia, quanto aos conhecimentos puramente economicos ou geo-economicos, pouco foi feito, mesmo porque não ha noticias que um economisca notavel, auxiliado por technicos, haja excursionado pela Amazonia, após as pesquizas dos naturalistas.

Quem se abalançasse a promover o estudo geobotanico da Hyléa, o que seria trabalho para muitos botanicos e especialistas, emprehenderia obra meritoria, a prol da expansão economica do Brasil, desde que os realizadores do emprehendimento seguissem a orientação da moderna sciencia, que já constitue a finalidade de uma sociedade Internacional, promotora de congressos realizados com grande exito.

A methodica dessa sciencia já se encontra definida após os trabalhos de Du Rietz, da escola Upsaliana, e segundo a classificação de Huguet del Villar deve partir do estudo do *Habitat* ou das cinecias em si mesmas: — 1º *Phitosociologia* no sentido extricto da Sinecíologia; — 2º o estudo das relações com o meio estacional — *Phitoecologia*, em sua excepção media ou do Congresso de Bruxellas, 3º o estudo das relações com o meio geographico — *Phitogeographia*, no sentido extricto ou corologico.

Quanto aos estudos edafolologicos da Amazonia só foram ensaiados por Marbut, assim mesmo nas zonas visitadas, em 1923, — 1924, pela missão norte americana de pesquizas sobre a borracha no valle do Amazonas.

Nas suas pesquizas o dr. F. C. Marbut não poude apresentar um trabalho completo porque não dispunha das analyses chimicas. Comtudo pelo que emprehendera e pelos elementos physiogeographicos e topographicos, chegára a conclusões bem valiosas.

Para elle, em geral, postos os detalhes de parte, os solos da região Central Amazonica são de duas especies bem differentes:

1º — Solo de varzeas riberinhas.

2º — Solo de terra firme, os primeiros designados como immaturos e os segundos como maturos.

Os solos de toda a região excluidos os de alluvião e terra firme parecem pertencer aos que são designados nos Estados Unidos como grupo de solos da Georgia e apparentemente aos que Glinka denomina solos amarellos.

Occupando as terras firmes areas maiores e mesmo porque se prestam mais para a agricultura intensiva, vale a pena transcrever uma das syntheses do afamado edafologo: — "Os solos maturos dessa região são todos de côr clára. Contem portanto uma baixa percentagem de materia organica e por isso, quando comparados com solos pretos de terras de pastagem uma percentagem de azoto. Na ausencia de dados chimicos exactos póde dizer-se que parecem muito, a esse respeito, com os solos da Europa Occidental e da Norte America Oriental.

Deve considerar-se que solos desenvolvidos sob uma cobertura de floresta tão luxuriante quanto a da bacia Central de Amazonas, cobertura tão densa que a luz solar não a póde penetrar e com tão grande accumulo de folhas e ramos tendo logar annualmente sob uma floresta tão densa, de- [illegible] solos muito grande percentagem de materia organica.

A surpreza causada pela ausencia de tão alta porcentagem de materia organica augmenta quando se considera que insectos e vermes são, principalmente os primeiros, muito abundantes no solo e devem mistura-lhe grande porção de tal materia organica. E' bem sabido como elemento muito conhecido de informação geral, serem as formigas muito abundantes em todas as regiões tropicaes e para cuja superficie arrastam um aggregado de material de solo que é enorme. O trabalho da missão mostrou não ser o valle do Amazonas a este respeito, uma excepção á regra geral.

Não obstante tudo isto, um exame occasional dos solos desta região mostra que aquillo que diz respeito ao caracter de sua materia organica, elles são eguaes aos solos florestaes de todo mundo. Mesmo nas duas zonas de pastagem de terra firme que foram visitadas pela missão, o solo tem de modo geral a mesma quantidade de materia organica quanto ás terras florestaes. Para o especialista de solo isto é, facto suprehendente, mas é preciso lembrar que até agora idéas universaes sobre a relação entre a vegetação de pastagem e a côr do solo se conseguiram pelo estudo das terras de pastagem e solos, apenas nos climas temperados.

Admitte-se a possibilidade de não se manter esta relação num clima quente. Tambem é possivel que as duas zonas de pastagens visitadas o sejam apenas ha pouco tempo e ainda não tivessem dado tempo a que essa vegetação tenha imprimido o seu caracter ao solo.

Seja qual fôr a causa, é indubitavelmente um facto não ter a missão visitado nenhum solo de pastagem, de coloração escura, nem o que até o presente os pedologos têm considerado verdadeira terra de pastagem.

Não só é muito baixa a percentagem de materia organica no solo como a camada de detrictos vegetaes sobre a superficie, é muito fina, quando comparada com a densidade e luxuria do crescimento florestal.

Geralmente ha uma camada de folhas soltas com alguns ramos de poucas pollegadas de espessura e muito menor porção de materia organica, parcialmente decomposta e finamente dividida, guardando ainda a sua côr. Em regra geral não existe notavel accumulo de materia organica preta completa, decomposta, que os pedologos allemães frequentemente chamam *Mull* e que se encontra geralmente logo abaixo da materia organica não decomposta e em outras regiões florestaes, logo acima do solo.

Se a natureza fornecesse quaesquer meios de incorporal-a ao solo, a cobertura florestal forneceria bastante materia organica á superficie do solo, para enchel-o.

Sob o ponto de vista humano, ella só o faz numa proporpção diminuta e insufficiente por meio de insectos e vermes. Apezar da observação de Darwin, o trabalho destes, grande como é nos aggregados, é totalmente inadequado para incorporar e manter um supprimento de materia organica, ainda que em pequena proporção, comparada ao supprido pelo crescimento de pastagem.

A falta nos solos florestaes de accumulo de materia organica é, muitas vezes, attribuida ao effeito anterior e destruidor dos incendios em florestas. Como os incendios se dão mais ou menos intermittentemente nas florestas das regiões temperadas, é esta hypothese mais ou menos accelta como certa. Nas florestas amazonicas, entretanto, os incendios são desconhecidos, apezar do solo não ter porcentagem de materia organica superior aos solos florestaes dos climas temperados, e, o que ainda é mais significativo, na floresta amazonica, onde ella existe ha centenas de seculos e onde os incendios são desconhecidos, não ha sequer um tão espesso accumulo de detricto organico, quanto na parte Norte dos Estados Unidos, onde os incendios florestaes se dão com periodica regularidade.

Quanto melhor conhecidos se torna os solos do mundo, mais

AO CORRER DA PENNA...

A grande necessidade

DIZ Oscar Wilde, no seu eterno paradoxo que tanta amargura encerra, que na vida, a unica coisa necessaria é o superfluo. Sim, talvez no inicio da existencia, quando passada a inconsciencia da infancia e da adolescencia, entramos na mocidade, a pobre mocidade sonhadora, ambiciosa e louca... Porque, varios prosadores já têm dito — elles que vivem mais perto da realidade — desmentindo a romantica fantasia dos poetas: a mocidade é de certo a quadra mais bella, mas é durante a primavera da vida — para falar como os rimadores — que mais soffre em geral a creatura. Porque, se tem tudo deante de si? Força, belleza, crenças, esperanças, desejos, — tantos e tão varios desejos! — illusões, illusões, illusões... Tem tudo isto, sim, mas em si mesma... E pensa que tudo o mais que está ainda longe do seu alcance, lhe é devido. Tudo. O amor, a fortuna, a gloria, a felicidade. O amor vem sempre — como a mais amarga lição da vida — e depois vae embora. Vem ás vezes a fortuna, caprichosa e voluvel; vem a gloria ás vezes, consolo ironico que não consola ninguem. E mesmo a felicidade vem tambem — por acaso — mas... é tão rapida a sua passagem e deixa uma tão grande saudade que a gente preferia que não tivesse vindo...

Poucas, de tantas acalentadas, são as ambições que se realizam; poucos, bem poucos, os sonhos que não se desfazem mais depressa do que a fumaça; poucas são as illusões que não morrem ao nascer e as crenças que se não desfazem nos primeiros embates da vida. E a mocidade soffre, e a mocidade desespera!... Só depois, muito depois, quando vem chegando o outomno, quando já se presente os primeiros frios do inverno, quando a cabeça... a alma se vão enchendo de cabellos brancos, e que a gente vae vendo que afinal de contas, todo desejo é vão, todo bem é transitorio, que o superfluo" — tudo quanto representava para nós a propria essencia da ventura, não era tão necessario assim, e que sem amor, sem illusão, sem fortuna, sem gloria, sem alegria, sem esperança, tambem se pode viver. Então, coisa alguma mais se torna necessaria? Não: é justamente quando finda a quadra dos sonhos e dos desejos, das ambições e das esperanças que surge, que desperta na alma que tão rudemente aprendeu como tudo é vão, a Grande Necessidade. Não a do amor, que ella já sabe que é apenas uma promessa; não a da felicidade que ella já sabe que não existe. Mas a da Crença; porque é quando vem chegando a treva que sentimos instinctivamente a necessidade da luz... E porque — escreveu Léon Denis — "o homem tem necessidade de uma crença tanto quanto de uma patria e de um lar". No emtanto, pode-se viver no exilio, pode-se viver sem lar. Mas viver sem uma crença a suavisar a estrada que se vae tornando cada vez mais rude, é morrer em vida, é matar a alma, crime maior do que matar o corpo.

Crença... Não, de certo, na vida ou nas creaturas. Crença... Não na alegria, mas no soffrimento que é a mais maravilhosa, embora a mais amarga das cartilhas que as creaturas possa soletrar. Crença em nós mesmos... ao menos em nós mesmos, já que todo o mais falhou, já que todos falharam. Crença em Deus — num Deus, se quizerdes, porque o Espirito Supremo que rege os mundos deve ser grande bastante para abranger em si todos os credos, todas as religiões. E' esta a Grande Necessidade da alma que aprendeu a dor da renuncia na escola do sacrificio!

E' quando desce a treva que se busca a luz. E' quando se desesperam das creaturas que mais se espera de Deus. E é quando a terra já nada mais encerra para os nossos olhos ennuviados pelas lagrimas que com maior deslumbramento contemplamos o céo...

SYLVIA PATRICIA

AUTOGRAPHOS DA MODA

Em Londres, Paris e Vienna estão agora em moda, entre os colleccionadores de autographos, as cartas de amor manuscriptas.

Ha tempos pagaram-se 1.000 libras esterlinas por um bilhete sentimental de Napoleão.

Essa especie de moda varia frequentemente — como a moda em geral. O anno passado, os autographos mais disputadas eram os de Mozart. Os originaes de suas partituras alcançaram preços elevados. Este anno, Beethoven, Bach e Brahms estão sendo procuradissimos pelos colleccionadores.

De todos os autographos de homens de estado, vivos, os de Mussolini alcançam, os preços melhores. Só pela sua assignatura paga-se em Londres uma libra!

OS KOALAS

Os aborigenes da Australia acreditam que os Koalas são re-incarnações de seus filhos mortos e por isso nunca lhes fazem mal.

Os Koalas são uns animaes pequenos, sympathicos e carinhosos, que têm orelhas pelludas e grandes. Viviam em paz, como outros, "até que chegaram os homens brancos." Dahi em deante começaram a ser mortos ás centenas para que as suas pelles pudessem ser enviadas para os Estados Unidos, onde eram aproveitadas em sapatos para mulher, carteiras, cintos, etc.

Quando o governo australiano prohibiu a matança dos Koalas, já elles haviam desapparecido quasi totalmente.

O koala recem-nascido vive oito mezes na bolsa materna, que o conduz ao hombro durante os mezes seguintes. Adulto, o koala tem 60 centimetros e pesa 5 kilos. Vive nos ramos dos eucalyptus, de cujas folhas unicamente se alimenta.

Não bebe. É delicadissimo! Um naturalista de Brisban dedicou-se a salvar-lhes a especie, quando estiveram para desapparecer. Fez-lhes um Koala Park, plantou-lhes eucalyptus, construiu-lhes um hospital, formando uma prospera colonia zoologica, que é umas das attracções dos turistas, que visitam o logar.

Assumptos Femininos

Vestido de meia-estação em "Djersarum" preto de Rodier. Bolsos de renard argenté: Cinto de vidrilhos. — (Modelo de Martial et Armand).

DA MINHA ESTANTE

Poemas de Rabindranath — Tagore —

Os primeiros jasmins

Ah! Os jasmins, os alvos jasmins. Como me lembro daquelles primeiros dias em que colhi ás mancheias estes jasmins, estes jasmins todos brancos.

Regosijei-me com a luz do sol, com o céos de anil e com o encanto da terra;

Ouvi o murmurio liquido da corrente atravessando a escuridão da noite;

Contemplei as madrugadas do outomno na vastidão solitaria, tal a noiva que alça o véo para acceitar o seu amado;

Nem uma lembrança, todavia, me ficou, mais doce do que a destes jasmins todo brancos.

Dias alegres correram por minha vida, em noites de folia folguei com os foliões;

Cantarolei alegrias em manhãs tristes de chuva; exultei com a doce esperança do amor;

Mas nem uma lembrança, em meu coração, ficou, mais doce que a destes jasmins todo brancos com que enchia as mãos quando era pequenino.

A escola das flores

As nuvens da tempestade volteiam pelo céo, cáem pesadamente as chuvas de junho, e o vento humido de leste corre por entre as urzes a assoviar a sua aria na flauta dos bambús.

Multidões de flores surgem, então, num repente, não se sabe de onde, a dansarem sobre a relva com travessa alegria.

Pois sabes o que penso, mãe? E' que as flores tambem vão a uma escola, debaixo da terra.

Ellas dão as suas lições a portas fechadas, e quando querem sair antes de tempo, para brincar, a professora põe-nas de castigo, em pé, no canto.

Os dias de chuva são os seus dias santos.

Os ramos das arvores entrechocam-se na floresta, as folhas sussurram tangidas pelo vento agreste, as nuvens trovejantes batem suas mãos gigantes, e as flores creanças correm para fóra vestidas de amarello, de côr de rosa e branco.

Pois não sabes, mãe? Ellas tem a sua casa no céo, onde estão as estrellas.

Não reparaste como ellas são insoffridas em ir para lá? Não vês como andam apressadas?

Pois eu sei para quem é que ellas levantam os braços; ellas têm a sua mãe, como eu tenho a minha.

Se estás ociosa...

Se estás ociosa e te quedas negligente deixando o cantaro boiar sobre a agua, vem, ó vem para o meu lago.

Verdeja na encosta a relva espessa, e as flores sylvestres são sem conta.

Os teus pensamentos voarão dos teus olhos negros, como os passaros voam dos seus ninhos.

E o teu véo cair-te-á aos pés. Vem, ó vem para o meu lago.

Quando o meu amor chega...

Quando o meu amor chega, e senta-se a meu lado, quando o meu corpo todo treme, e meus olhos baixam, a noite escurece, o vento apaga a lampada e as nuvens correm um véo sobre as estrellas.

Só esta joia dentro do meu peito é que brilha e alumia.

E não sei como escondel-a.

Trad. de

P. BARBOSA

A PRINCEZA E O POETA

Cantar uma canção de amor ou dedicar uma poesia a uma mulher, era antigamente, entre os povos germanicos do norte, um delicto tão grave quanto roubar um beijo. A "damnificada", podia accusar ao poetico delinquente, e este já se considerava grandemente feliz, se não lhe impunham mais do que uma simples multa.

Era costume decretar-se sentenças de deportação. Em certos casos o castigo ia mesmo ate á pena capital. Era essa, pelo menos, a pena imposta ao trovador, que tivesse a triste idéa de dirigir cantos amorosos á filha de um principe. O rei Olax da Suecia, fez executar o poeta e musico Ottar, porque este teve o desaforo de dedicar uma canção a Astrid, filha do monarcha!

Não admira que houvesse um rei capaz de matar um poeta, porque este amava uma princeza. Admira é que houvesse ainda um poeta que fizesse a loucura de amar a filha de um rei!

Em todo caso, é certo que a princeza foi muito mais util dando filhos á patria do que o poeta Ottar dando-lhe versos... Entretanto, concerteza o mundo será muito mais interessante no dia em que uma princeza quizer ter a honra de se casar com um poeta.

Porque princeza ou principe todo mundo póde ser. Basta ser filho de rei ou imperador. Mas poeta? Nem mesmo sendo filho de imperador ou de rei...

Vestido em setim violeta e torsade de fitas cirés nas côres bordeaux e esmaralda. — (Lucien Lelong)

NOSSO LAR

A preoccupação de toda dona de casa deve ser sempre a de possuir um lar proprio e procurar ajudar o esposo orientando-o, aconselhando-o a que economise, para quanto antes poder construil-o ou compral-o.

Não são só os ricos que possuem um lar proprio. A maioria dos proprietarios de hoje possuem a sua vivenda, embora modesta mas sentem-se felizes por esse motivo. Na verdade, quasi sempre é com a ajuda da esposa, que comprehendo as responsabilidades que accarreta um chefe de familia quando tem que pagar um aluguel, embora reduzidissimo. Procura por esse motivo ajudal-o, fazendo, certos trabalhos domesticos como limpesa da casa, arrumações e outros serviços, leves, entregues, ás vezes, a um criado que póde, sem difficuldade, ser cortado do orçamento mensal.

Dahi a preoccupação que têm duas criaturas que se comprehendem, que procuram fazer do casamento o inicio de uma vida feliz: onde e como vamos installar o nosso lar?

Quando não se tem a preoccupação de se consultar a bolsa primeiro, tudo é muito facil; do contrario deve-se combinar, reunir os esforços dos que se vão installar no novo lar e todos terão de cooperar beneficamente para o mesmo fim.

Resolvido o problema do lar, isto é, depois da construcção ou da compra de um, onde possam ficar bem installados, assim como alguns membros da familia que os acompanhem, deve-se tambem cogitar dos moveis e dar a cada um arrumação propria.

Muitas donas de casa procuram só imitar o que as amigas fazem. Não procuram experimentar corajosamente um agrupamento differente, uma nota original na arrumação dos moveis.

No commodo combinado para sala de jantar, por exemplo, não é necessario que a mesa seja collocada forçosamente no centro da sala, as cadeiras em fila, encostadas a parede, etc.

A collocação de uma mobilia ou de um movel com gosto muda muito o aspecto agradavel dos commodos.

O mesmo acontece com a quantidade dos moveis. Quanto menor fôr o seu numero, menos trabalho dá para a limpesa e arrumação. Moveis simples e commodos devem ser sempre preferidos.

Greta Garbo não existe!

Robert Taylor, o artista de cinema que reune actualmente maior numero de "fans" femininas em todo o mundo, declarou, recentemente a um jornalista americano que, para elle, Greta Garbo não existe. Ignora se é feia ou bonita, gorda ou magra porque apezar de ser ella a Margarida Gauthier que, com elle está encarregada de interpretar "A Dama das Camelias", nunca, até então, teve occasião de vel-a.

Filmar como Greta Garbo não é tarefa muito facil. Todos os companheiros da celebre actriz sonham em poder figurar a seu lado em uma pellicula, mas isso custa-lhes caro!

John Gilbert, Frederich March, Herbert Marshall e John Barrymore todos experimentaram as suas angustias, e o ultimo, agora, Robert Taylor, soffre aborrecimentos incriveis!

Taylor — o Bob, como lhe chamam em Hollywood — assistiu ás conferencias, que precederam a rodagem da pellicula em questão mas Greta Garbo não compareceu. Esse grande astro, gravando os pormenores da scena que devia desempenhar junto della, subiu um dia, medroso ao estrado onde devia actuar. Mas esperou em vão! Finalmente, chegou um empregado e avisou-lhe que a tomada de photographias ficava para depois, porque Greta é superticiosa e não trabalha em certos dias.

Robert Taylor voltou ao studio 48 horas mais tarde e esperou durante mais cinco, mas a artista famosa não foi.

Um photographo levou-lhe um recado do director dizendo que a celebre interprete no momento estava experimentando uns vestidos e que não era possivel contar com ella.

Bob voltou para casa. No dia seguinte correu ao studio cheio de enthusiasmo, para o trabalho. Procedeu a um cuidadoso "maquillage" e preparou-se para affrontar as lampadas. Mas a terrivel actriz não appareceu de novo.

Para matar tempo Robert Taylor começou a passear pelos ateliers.

— Meu caro Bob — disse-lhe o director — tenha paciencia uma vez mais. Greta Garbo deseja repousar alguns dias. Recomeçaremos a semana que vem.

Na outra terça-feira, ao chegar ao studio, Bob interrogou os porteiros:

— Já chegou Greta Garbo?

— Ainda não, mas não deve tardar.

Passaram-se as horas. Bob, triste, escondeu o rosto entre as mãos. Nesse instante, um jornalista que percorria o studio, approximou-se delle. Antes que lhe fizesse alguma pergunta Taylor falou:

— Quer uma noticia sensacional? Ahi vae:

Greta Garbo, a tão discutida Greta Garbo, não existe! Sou eu, quem lhe assegura!

E a noticia circulou, effectivamente, de jornal em jornal, intrigando a todo mundo pela mesma phrase interrogativa:

Greta Garbo não existe?

Conselhos de belleza

CERTO medico, jovem e intelligente, falava animado sobre a moda, os costumes e a moral.

Para elle, não havia época mais seductora, revendo a historia, do que a nossa, esta em que vivemos com o "telephone," o "automovel," "telegraphia sem fio," "cinema," "radio," "aeroplano."

— E note-se, a mulher é muito mais livre e o homem muito mais exigente. O homem moderno o que quer da mulher é a "belleza de verdade," fórmas graciosas e flexiveis adquiridas pela gymnastica e pelo sport.

E a mulher de hoje é simples nas suas attitudes. A mulher antiga tinha mais maldade, maior dose de malicia...

O grande medico francez René Laennec, que descobriu e vulgarizou o methodo da auscultação por meio do stethoscopo, só teve essa idéa devido ao excesso de pudor de certa dama e o ciume feroz do seu marido...

A doente não consentindo que Laennec encostasse a cabeça no seu collo, e, sendo precizo auscultal-a, o medico lançou mão de um canudo de papel improvisado no momento.

Com esse engenho, ouviu tão bem o bater do coração que lhe nasceu logo a idéa do stethoscopo, apparelho que tão bons serviços tem prestado a medicina e nasceu do falso pudor de uma mulher...

FEMINIDADES

Casaquinhos, boleros, casacos "redingote", casacos sport, todos são usados na época fria do anno, todos talhados com especial capricho.

E eis que o frio se approxima. Os vestidos de inverno são, inegavelmente, de elegancia fina, colaborando com efficiencia no "chic" com que se apresenta a mulher moderna.

E de tantos feitios, variando de comprimento desde o bolero ao que se emparelha á fimbria da saia, que a escolha se torna facil.

A moda, cada vez mais exigente nos detalhes e mais rica no numero e apresentação de modelos, tambem, por isso mesmo, facilita acompanhal-a em servindo-a dentro da norma rigorosa da facelrice e da graça, tão femininas sempre.

Mesmo no inverno, as "toilettes" de praia continuam. Calças de linho preto, blusa de fustão estampado — frente unica. E' traje para a praia.

Um elegante pyjama de "piqué" amarello banana, guarnecido de botões pretos.

Um casaco de flanella azul sobre um curto maillot de jersey vermelho, são egualmente trajes de gosto para as manhãs radiosas de inverno.

Quanto aos chapéos, parece que ainda não se sabe bem qual será a ultima moda. Mas ouvi dizer, que as copas altas, exageradamente altas virão fazer successo.

ASSUMPTOS FEMININOS

PREPARO DO ROSTO

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Para cada qualidade de pelle faz-se mistér o uso de um creme apropriado.

E' uma questão essencial a escolha de preparados para a "maquillage" e aformoseamento da pelle.

Os cremes, loções e outros productos de belleza indicados para a epiderme fazem parte dessa nova especialidade medica que é a esthetica.

Só o medico especialista póde e deve aconselhar os productos para o rosto, pois só elle conhece scientificamente as diversas qualidades de pelle, e, mais do que ninguem, saberá indicar os productos proprios para cada especie de epiderme. Nada mais justo que assim fosse, pelo facto de que muitos productos são prejudiciaes ao rosto, pois compõem-se de substancias nocivas e que, quando indicados por pessoas que não conheçam medicina, occasionam desordens e enfermidades não raro difficeis de combater. Existem preparados, entretanto, para a pelle, cuja composição está baseada de accordo com os conhecimentos actuaes da sciencia e que o medico póde indicar sem receio.

Não se deve entregar o rosto a quem quer que seja para os cuidados da belleza, pelo simples facto de que essa questão é do dominio exclusivo da medicina. Só o medico especialista é capaz de, conhecendo as diversas qualidades de pelle, poder indicar ou receitar sem perigo, os productos de belleza compativeis com essa ou aquella pelle, quer sejam cremes, loções, ou mesmo preparados para "maquillage" do rosto.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Analyse de sangue

Um processo interessante e difficil correu ha tempos diante dos tribunaes hungaros. Certo professo da Universidade de Pest, morreu legando a sua filha toda a sua fortuna com a condição de não se casar com um homem que tivesse raça de judeu.

A jovem escolheu justamente um homem cujos membros da familia são de origem israelita, justamente o que prohibia o testamento.

Os magistrados hungaros não tinham certeza se o noivo era ou não judeu.

Como fazer? Recorreram a todos os meios. Talvez o exame de sangue desse alguma indicação.

Peritos fizeram o exame exigido no sangue do jovem noivo.

Feita a analyse, nada ficou apurado quanto a raça, mas apenas as tres cruzes classicas... O homem era christão...

Uma galante moda que resurge

"As "moscas", sua historia e seu futuro"

As noticias elegantes de Paris assignalam a tendencia para a volta da interessante moda feminina das "moscas" nas faces.

Não ha quem não saiba o que seja a "mosca", ou signal postiço que dá realmente, a certas physionomias uma graça toda especial. São pequenas rodelas de taffetá negro applicadas em certos pontos da face, de accordo com o capricho e o senso esthetico das damas.

Quando nasceu essa moda, é coisa difficil de apurar, pois que, sobretudo em materia de modas, "nihil sub sole novum."

Sabe-se que no tempo das cruzadas os cavalleiros que iam ao Oriente, de lá voltavam com esse costume, que se espalhou em seguida por toda a Europa.

Ha tambem quem affirme terem os antigos romanos usado essa moda cujo apogeu foi attingido no reinado de Luiz XIII.

O facto é que para attenuar as dôres de dentes usavam nâquelle tempo, pequenos emplastros, geralmente pretos. Ora, bastou que uma elegante attentasse para os maravilhosos effeitos desses emplastros para que se tivesse creado mais uma grande moda...

Esse costume era tido como verdadeiramente rejuvenescedor da graça e do encanto feminino. Não foi essa, decerto, a primeira moda nascida de uma enfermidade...

Aliás, um contemporaneo de Carlos II, (segundo refere o dr. Cabanes) affirmava que a duqueza de Newcastle usava "moscas" para disfarçar uns inestheticos botões que tinha nos cantos dos labios.

No seculo de Luiz XVI a moda das "moscas" estava em grande voga. As "moscas" nesse tempo, não só eram feitas de taffetá como ainda de velludo e de setim.

Até nos conventos (onde as grandes damas se refugiavam ás vezes) eram vistos os pequeninos signaes reveladores da coquetterie da mulher e do seu desejo em reformar a obra da natureza.

Conta-se que madame de Mazarin recebeu, um dia, no convento das religiosas de Santa Maria, onde estava refugiada, a visita de seu marido — estando, como diz um chronista da época, "coberta de moscas..."

A questão do numero dos signaes a usar, interessava vivamente as damas elegantes, tendo-se escripto sobre isso toda uma vasta literatura. O numero *tres*, foi, durante muito tempo o preferido. Assim é que existe um retrato da princeza Maria-Anna Christina Victoria da Baviera com tres "moscas", uma na frente, outra no meio da face, e outra perto do nariz.

Em uma peça de theatro da época, apparece porem, um marido que se refere ás "quinze moscas usadas pela sua mulher!"

E' certo que muitas vezes a "mosca" era usada simplesmente com o intuito de dissimular um pequeno tumor ou uma desgraciosa depressão na face. O cardeal Bernis referia-se desta fórma á favorita de Luiz XV:

"La jeune Pompadour
A deux jolis trous sur la joue
Où le plaisir se joue."

O logar onde se fixavam esses pontos negros tinha uma importancia e uma significação particulares. Existiam verdadeiros tratados ensinando os locaes de eleição para as "moscas". No canto do olho, a "mosca" assignalava uma "apaixonada"; no meio da face, uma "galante"; no canto da bôca, uma "beijoqueira"; sobre o nariz; uma "atrevida" e sobre os labios, uma "coquette".

As "moscas" eram guardadas em caixinhas preciosas, verdadeiras obras de arte. Essas caixinhas em ovaes, redondas, rectangulares eram de prata, de ouro, laquê negro ou madeiras perfumadas, de accordo com a riqueza e o gosto de cada mulher.

A fórma das "moscas" tambem soffreu alteração seguindo o capricho das damas e das artistas. Umas se alongavam em pontas, outras se recortavam em pontas em forma de crescente e outras, se despetalavam em estrellas.

Algumas fantasias mais atrevidas criavam as "moscas" em feitio de carrinhos, bonecas, dados e flores. Depois da revolução o uso das "moscas" entrou em declinio: tinham sido arrancadas pela guilhotina algumas das mais bellas cabeças da aristocracia franceza.

O uso porém não morreu e, parece que vae surgir de novo como uma das modas mais elegantes dos nossos dias...

JEANNE

Receita pratica para emmagrecer

Para algumas senhoras ou senhoritas é muito aborrecido ter de recorrer a certas posições da gymnastica que para chegar por meio dellas a esthetica tenha de passar por muitas attitudes anti-estheticas...

O melhor meio para fazer desapparecer a barriga por exemplo, é o seguinte:

Todas as manhãs, as pessoas barrigudas devem jogar no chão, no primeiro dia, ao ar livre (quando possivel), cincoenta alfinetes e depois apanhar um por um. No dia seguinte jogar sessenta alfinetes e fazer o mesmo exercicio; no terceiro dia setenta e assim progressivamente até chegar a apanhar trezentos alfinetes diariamente, sem cansaço e com relativa rapidez.

A receita é facil e interessante.

JUVENTUDE ETERNA

Os medicos de Lodz, segundo um telegramma de Varsovia, publicado pelo "O Globo", continuam preoccupados com o estudo do caso de juventude eterna da Sra. Maria Zobarskas que "tendo completado os seus sessenta e cinco annos de edade, parece ter apenas vinte annos". O caso pelo qual tambem se mostram interessados os especialistas brasileiros, parece agora explicado. Um novo despacho da capital polonesa informa que scientistas de Lodz, após varias pesquizas e syndicancias, concluiram que "as magnificas condições physicas da formosa sexagenaria são, em parte, devidas á influencia feliz de certos sports. Entretanto, é fóra de duvidas que o esplendor da cutis pura, de frescor e macieza incomparaveis—factor principal da encantadora apparencia de juventude — deve-se á poderosa acção calmante e preservadora do preparado brasileiro Leite de Rosas (fórmula scientifica do notavel pharmaceutico Dr. R. Palhano) — preparado que a Sra. Zobarskas emprega abundantemente nos delicados e imprescindiveis cuidados de hygiene pessoal, antes e depois dos exercicios sportivos a que se dedica".

Os telegrammas salientam ainda o facto de Mme. Zobarskas ser uma exaltada propagandista do precioso leite de belleza, cujo aroma divino, conforme suas proprias palavras, "é um encanto de irresistivel attractivo na "toilette" feminina."

No momento em que as nossas bellezas naturaes attraem ao paiz um já crescido numero de turistas, precisamos de gente bella, se não por simples razões de eugenia, ao menos para evitar que a raça offereça um contraste chocante com as maravilhas da natureza incomparavel.

A noticia deve, pois, ser grata ao nosso patriotismo e tambem á vaidade das nossas formosas patricias que, dispondo, á vontade, do miraculoso leite, podem elegantemente conservar a sua belleza e adquirir o "it" indispensavel ao realce e prestigio da "mulher chic".

(Da "Carioca", de 3|4|37).

(Q 02892)

CREANÇAS DA NOSSA TERRA

Cuidemos dellas, com o maior carinho possivel, para tornal-as sadias, sob todos os pontos de vistas.

A obra caritativa de um grande espirito de iniciativa, fez com que ha pouco se inaugurasse uma nova casa para os mendigos da nossa terra.

Nessa casa denominada Abrigo Christo Redemptor" ha um pavilhão destinado ás creancinhas encontradas abandonadas, ou apanhadas com as proprias mães que andam mendigando nas ruas da nossa majestosa capital.

Apezar da inauguração desse abrigo ser recentissimo, já abriga piedosamente cerca de quarenta creancinhas, sendo que uma com menos de um mez, foi encontrada só, abandonada, numa via publica.

O espirito desse abnegado homem, que certamente recebeu de Deus uma grande inspiração, não poderá só com a iniciativa delle e a ajuda de mais algumas pessoas bondosas, introduzir dentro daquelle recinto tudo que necessitam as creancinhas abandonadas — as creancinhas brasileiras.

Quantas pessoas cheias de recursos, sem saberem em que gastar seu dinheiro, muitas vezes possuido á custa do suor de pobres infelizes, poderiam alliar-se a essa obra benemerita, auxiliando-a com seus recursos materiaes.

O pavilhão destinado ás creancinhas está entregue á vigilancia de uma irmã de caridade que a todos attende com solicitude.

Ali dentro, entretanto, onde se vêm as mesinhas e os bancos baixinhos, os dormitorios com as caminhas de grades, não existe, por emquanto, nem um brinquedo que possa alegrar aquelles cerebrozinhos, num dia de domingo ou feriado.

Assim como Deus inspirou um homem bom a idealizar esse abrigo, certamente que tocará em corações duros, ambiciosos, que pensam que o dinheiro só deve ser para accumulal-o cada vez mais, sem ao menos se lembrarem de que a caridade salva-nos muitas vezes das más acções, dos máos pensamentos e dos máos habitos.

Caridade, multa caridade é de que precisamos em todos os corações brasileiros para se poder amenizar a dôr dos que soffrem.

Que Deus illumine muitos corações, para que auxiliem as creancinhas brasileiras, porque dellas dependerá o futuro forte, sadio e perseverante da nossa raça.

EUNY

"St. Valentine" — Vestido de taffettás em xadrez miudo preto e branco e bolas encarnadas; completa-o um bolero, de velludo encarnado.

AS TRANÇAS DE GERTRUDES

Antigamente se dizia que a gloria de uma mulher era a sua cabelleira.

Hoje as coisas estão um pouco differentes. E o rifão tambem. Mas seja como fôr, o facto é que, se não fossem as lindas tranças de Gertrudes, o joven Carlos Earhen nunca se teria casado com ella.

Gertrudes havia até desistido do casamento, deixando, por causa disso, Carlos muito triste.

Tão triste que chegou a resolver suicidar-se. Afinal, que lhe valia a vida sem Gertrudes?

Eis por que se dirigiu, resoluto, á casa daquella que havia sido sua noiva.

Quando lá chegou, depois de ter atravessado as ruas de Gdynia, na Polonia, a sua ingrata Gertrudes estava dormindo. Nenhum quadro lhe poderia proporcionar emoção maior do que a cabeça de Gertrudes, com as suas tranças de ouro sobre o travesseiro. Foi quando lhe veio a idéa estranha. Muito de leve, tomou as tranças e cortou-as. Foi para o quarto visinho, uniu as pontas das tranças para preparar a corda com que devia enforcar-se. Deu a volta ao pescoço, amarrou a corda na bandeira da porta e subiu numa cadeira. Um pontapé nessa cadeira e elle ficaria subitamente enforcado.

Os preparativos da morte, porém, despertaram Gertrudes, que correu a ver que barulho era aquelle no quarto visinho.

— Carlos! supplicou — desce! — fez a rapariga quando viu a scena.

Carlos desceu. E ella accrescentou:

— Vejo que devo casar-me comtigo para fazer-te voltar á razão.

E assim o fez.

Isso demonstra que é muito perigoso cortar-se as tranças de uma mulher...

Um instantaneo de Marlène Dietrich no momento em que visitava o seu costureiro "Alix", em Paris

POETAS E PENSADORES

DESENCANTO

Felicidade!
Sei que algum dia,
da minha enorme e imperecivel anciedade
tu surgirás, fonte de luz e de alegria,
para a festa floral da minha mocidade.
E bailarás festivamente, emquanto
em minha vida persistir o encanto
da primavera toda aberta em flor
para offertar rosas de sangue ao meu amor.
E bailarás, e bailarás... Até que um dia,
farta de tanta luz e tamanho esplendor,
desfallecida já minha alegria,
tu fugirás quando morrer a ultima flôr.
E eu chorarei, porque, Felicidade,
irá comtigo a minha mocidade.

DIOGENES DE NORONHA

PASSIONARIO

Entre as cartas de amor com que recordo o encanto
Das antigas paixões extinctas no meu seio,
Uma, de todas, ha, que e uma tragedia, tanto
Que ainda hoje me confrange o espirito, se a leio
Foi, movendo-me, aliás, profundissimo espanto,
Em dia de infortunio e dissabores cheio,
Que ella, travando a fel e embebida de pranto
Como um grande remorso, ao coração me veiu.
"Raul" — dizia, assim, numa letra tremida, —
"E' urgente que de ti, para sempre, me afaste;
Tenho sacrificado em vão, a minha vida!
Perdôe-te, porém, todo o mal que me deste:
Não te perdoo nunca... é o bem que me negaste.
E as palavras de amor que jamais me disseste"!

RAUL MACHADO

Entre um homem ousado e um homem delicado, a mulher delicada escolherá o primeiro.

F. Rey

SEGREDOS DE EVA

O azul, talvez a mais linda côr, e que convem tanto ás morenas como ás louras, não tolera qualquer tom de pó ou rouge no rosto. No inverno, o azul escuro não traz nenhuma transformação na "maquillage". Sob o sol é differente, e se não se adopta o ocre puro e simples, o tom "banho de sol", sombream-se as palpebras de azul, sem carregar muito; nas pestanas usa-se marron escuro ou preto; nas faces, um vermelho rosa pastel; na bôca, um vermelho framboesa. O pó, rachel.

O vermelho é uma côr cujo reflexo exige uma harmonia entre os tons da "maquillage" e do vestido. Aconselhamos, portanto, o pardo escuro, para as palpebras; nas faces, um vermelho escuro; para os labios, vermelho coral; pó, rachel escuro.

Para o violeta recommendamos empregar: um pingo de prata nas palpebras, um cosmetico, marron ou violeta escuro (á noite, principalmente): para as faces, um vermelho rosa; para a bôca, rouge mandarim; pó, rachel.

Para um vestido verde, côr que vae admiravelmente numa pessoa morena; para as palpebras, uma sombra de verde esponja; nas pestanas, um cosmetico pardo escuro; nas faces, um vermelho laranja claro, gorduroso ou secco; nos labios, vermelho alaranjado; quanto ao pó, usa-se um rosa claro.

Antigamente o amarello não era uma côr para todas as pessoas, parecia estrictamente reservado ás morenas naturaes. Agora os artificios e a arte da "maquillage" transformaram tudo, e uma loura póde perfeitamente usar um vestido amarello, sem ser prejudicada em sua belleza.

ROUPA BRANCA

A roupa branca de que vamos tratar não é branca apenas por ser branca, mas sim por ser roupa "de baixo". Porque ha muita roupa com mil côres, amarella, que é simplesmente, roupa branca, só por ser roupa "de baixo".

Essa explicação se tornou necessaria porque a roupa branca dos grandes senhores do passado ia entrar em scena. E entrou...

Imagine-se que foi descoberto agora, na Europa, que a quantidade de roupa branca que possuiam as personalidades destacadas do passado era tão reduzida, que qualquer creatura de hoje, por mais modesta que seja, póde gabar-se de possuir muito mais do que ellas! Maria de Anjou, mulher de Carlos VII de França, tinha apenas duas camisas: uma no corpo, outra na lavadeira.

Anna Bolena, muito mais feliz, possuia tres! E Carlos III da Inglaterra tambem não tinha mais do que tres. E ceroulas, duas!

Com essas roupas, isto é, mesmo sem roupas, passaram á historia, através dos tempos. E ficaram sendo Maria de Anjou, Anna Bolena e Carlos III da Inglaterra.

De onde se conclue que a falta de roupas não impede a ninguem de ser celebre.

J. W. ROCHESTER

HERCULANUM — Os livros do Conde de Rochester, todos de fonte mediunica, constituem um caso unico na literatura espirita, assás copiosa.

Na "Vingança do Judeu", surge-nos o quadro da sociedade européa com a chaga da sua civilização de preconceitos de raça, de classe ou de fortuna.

E assim em HERCULANUM vamos encontrar o scenario da Roma dos Cesares na plenitude da sua hegemonia politica, mas, tambem já minada pelo evangelismo christão. Ocaso de JUPITER, aurora de CHRISTO! Embate fragoroso de duas civilizações — tumulo e berço. Uma que se precipita do Capitolio, outra que sobe das catacumbas.

Na catechese christã, o leitor de HERCULANUM encontra um sabor especial — approximando e comparando analogias de tempo, meio, processos e finalidades, concernentes a um idealismo substancial e unico.

E esse sabor se refina quando encontra nessas paginas as mesmas personagens das outras obras, para lhes fazer a psychologia e ver quanto é difficil e lenta a resurreição do Espirito na trama das vidas successivas.

BR. 5$ — ENC. 10$.

Porte: 1 volume, 1$; diversos, 500 por volume.

PEDIDOS A'

LIVRARIA EDITORA

AVENIDA PASSOS, 30

— RIO DE JANEIRO —

(7834)

Aquelle que encontra a Razão de sua Tristeza, já não tem razão de estar triste; a grande, a verdadeira Tristeza é esta que coisa alguma póde explicar, e que por isto, coisa alguma póde consolar.

V. Vila

A NOSSA MESA

AS REFEIÇÕES

(O PROBLEMA DAS DONAS DE CASA)

ALMOÇO

Que massada! Preciso offerecer um almoço a algumas amigas que ainda não me vieram visitar depois que me casei e ainda estou muito inexperiente na arte culinaria.

Muitas leitoras evitam mesmo esta opportunidade por não terem pratica de receber em sua casa.

E' preciso pôr de lado o medo e iniciar-se no novo mister, pois a arte de receber bem, é muito apreciada, principalmente pelas pessoas que são perspicazes e discretas.

Assim, a novata, começará a principio, com pouco desembaraço mas á proporção que se forem repetindo esses convites tornar-se-á perfeita dona de casa, agradecendo assim tambem ao marido, que muitas vezes terá vontade de convidar seus amigos, evitando de fazel-o com receio de que não sejam bem recebidos — isto quando os maridos são sociaveis.

Apezar de ser o almoço uma refeição que se serve geralmente cedo, não devemos nos descuidar com o arranjo da mesa, que deve ser ornamentada com gosto.

Para que a toalha fique bem lisa sobre a mesa, usa-se estender-se sob ella uma flanella grossa.

As toalhas modernas, de linho estampado com flores grandes e vistosas realçam muito na refeição matinal.

Escolhe-se, geralmente, para o almoço pratos ligeiros e não se costuma servir a sopa.

Quando não ha tempo de se preparar um doce especial para o almoço, serve-se sómente fructas e depois destas o café.

Acontece, ás vezes, que as visitas não são esperadas; a dona da casa não se deve atarefar com isso, e, neste caso preparará um almoço ligeiro.

Ovos, carne, linguiça, saladas, etc. são optimos auxiliares para os pratos ligeiros.

AINGE

JUVENTUDE E POBREZA

Lord Dawson, medico eminente da Grã Bretanha, que conseguiu melhorar a alquebrada saude de Jorge V, prolongando-lhe por varios annos a vida, fez ha pouco tempo, perante os estudantes do Hospital Guy, uma conferencia, na qual relatou as difficuldades do principio de sua carreira.

Contou que, ao chegar a Londres, na busca de fortuna, travou um dia conhecimento com outro estudante de cabellos escuros, tão desprovido de recursos quanto elle.

Juntos, reuniram a importancia sufficiente para alugar uma cama aonde pudessem passar a noite. No dia seguinte, separaram-se e só 30 annos mais tarde tornaram a se encontrar.

Onde?

No palacio Buckingham. Antes que ninguem os apresentasse, Lord Dawson approximou-se do seu companheiro daquella noite e perguntou-lhe:

— Recorda-se, senhor Macdonald, da noite em que dormimos, na mesma cama?

O primeiro ministro britannico não havia esquecido aquelle episodio distante e ambos evocaram com prazer as difficuldades terriveis de sua juventude pobre.

FORNO E FOGÃO

OMELETTE

Quebram-se seis ovos numa terrina. Juntam-se-lhes cinco pitadas de sal, tres pitadas de pimenta do reino, meia colher de salsa picada bem fina. Batem-se com um garfo só o necessario para ligar as claras ás gemmas, isto é, deve-se bater apenas um minuto, senão as claras ficam em agua, o que impede de fazer-se uma omelette bem fôfa e leve. E' necessario prestar muita attenção á frigideira, que deve ser de ferro e estar muito limpa porque a menor cousa impede de virar-se bem o omelette.

Põe-se a caçarola no fogo forte com 90 grammas de manteiga fresca. Mexe-se a manteiga para não ficar escura, emquanto está a derreter. Assim que a manteiga estiver quente põem-se os ovos e mexem-se com um garfo para cozinhar por igual. Logo que os ovos fiquem duros, retira-se a frigideira do fogo; levantam-se as bordas do omelette com o garfo e vae-se enrolando para tomar uma fórma oval, põe-se um prato na frigideira sobre o fogo para o omelette ficar corado e colloca-se no prato em que vae ser servido. Quando se quer fazer bem mollo tem-se o cuidado de enrolar antes que os ovos fiquem duros.

Para fazer-se um bonito omelette nunca se devem empregar mais de que doze ovos porque fica muito pesado para enrolar e difficil para os ovos cozinharem por igual. E' preferivel fazer diversos omelettes, a um só com muitos ovos. Não se deve usar senão de frigideiras de ferro apropriadas para tal fim, nem tambem bater os ovos muito tempo, julgando que assim se lhes augmentará o volume, pelo contrario os ovos estragam-se, não se conseguindo um omelette de bom gosto e boa apparencia.

OMELETTE COM FUNDOS DE ALCACHOFRAS

Passam-se os fundos de alcachofras cozidas na manteiga; quando estiverem com uma bella côr, juntam-se-lhes os ovos e acaba-se com os outros omelettes.

OVOS EM PYRAMIDE

Tome 2 cebolas regulares, picadinhas, deite dentro de 1 colher de manteiga bem quente; deixe tomar côr em fogo forte; junte 2 colheres de farinha; deixe alourar para então diluir com 3 chicaras de caldo e 1 calice de vinho Madeira ou do Porto.

Retire para fogo brando e deixe cozinhar por uns 20 minutos.

Côrte 12 ovos cozidos em fatias finas e arrume em pyramide, em um prato que vae ao forno, untado de manteiga. 10 minutos antes de servir despeje o môlho por cima; polvilhe com queijo ralado e leve ao fogo, apenas para tostar.

LOMBO SALGADO

Lave e ponha de môlho 1 kilo de lombo bem fresco e banha. Enxugue e leve a fritar em pouca gordura.

Depois retire para um refogado e deixe em fogo brando, a tomar o gosto.

TUTU'

Derreta pedacinhos de toucinho e guarde os torresmos.

Tome um bocado de feijão de vespera deite numa caçarola com um bom refogado e toucinho derretido e vá engrossando com farinha de mandioca, sempre mexendo, até ficar como um pirão.

COUVE A' MINEIRA

Lave e tire os talos de um bom molho de couve-manteiga, colloque as folhas umas dentro das outras, enrole bem apertado e, com uma faca muito afiada, faca muito afiada, corte em rodellas o mais fininho possivel. Deite numa peneira e regue com agua a ferver. Leve toucinho derretido e quando estiver bem quente, jogue as couves dentro, passe depressa, polvilhe de sal e sirva.

Deite o tutú bem quente, no centro de uma travessa grande, ponha a couve ao redor, as fatias de lombo em cima da couve e os torresmos por cima do tutú.

Se preferir, em vez de lombo, use linguiça frita nos pedaços, ou então ovos fritos.

REPOLHO A' MINEIRA

Faça exactamente como couve á mineira, tomando um repolho regular.

ASSADO LARDEADO

Toma-se 1 ½ kilo de alcatra. Com uma faquinha, procedem-se nelle varios furos, nos quaes se introduzem tiras de toucinho defumado.

Tempera-se a carne com sal e pimenta e leva-se ao fogo com uma caçarola na qual se deve ter deitado fatias de toucinho defumado, rodellas de cebola e de cenouras.

Rega-se com 1 chicara de vinho branco. De vez em quando, junta-se um pouco de agua ou caldo de carne. Deixa-se cozinhar em fogo brando com a panella coberta.

Na hora de servir, corta-se a carne em fatias e arruma-se em uma travessa como mostra a gravura. Engrossa-se o môlho depois de desengordurado com um pouco de farinha e serve-se á parte.

COSTELLA SAUTE'

Prepare e frite 2 kilos de costella de vitella em manteiga bem quente e de ambos os lados.

Depois retire a costella, molhe a frigideira com caldo, deixe reduzir, tempere e regue o assado.

TIJELLINHAS DE XUXU'

Cozinhe 8 xuxús grandes, descascados, sem os centros, passe pelo expremedor, junte ½ chicara de leite, sal, 1 colher de chá de manteiga, 2 colheres de queijo ralado, 2 de farinha de trigo, 3 ou 4 ovos e as claras em neve. Deite em tijellinhas untadas de manteiga e leve a assar no forno.

Corte a costella com os ossos, regue com o môlho e ao redor desenforme as tijellinhas de xuxú.

TORTA DE DAMASCO

Ponha numa vasilha 250 grammas de damascos seccos e cubra com agua. Junte ½ kilo de assucar e leve no fogo na propria agua. Tome ponto forte para que fique como geléa.

Póde guardar por muitos dias.

MASSA BRISEE' DOCE

Tome 400 grammas de farinha de trigo, 200 grammas de manteiga, 1 ovo, 1 colher de assucar, ½ colher de chá de sal e agua morna quanto baste.

Faça uma massa não muito molle e guarde dentro de um panno humido.

Póde ser feita de vespera. Abra a massa com o rôlo, côrte uma rodella para servir de fundo ao aro que é collocado num tabuleiro. Côrte uma banda para o aro.

Deite os damascos dentro, faça por cima um gradeado com tiras de massa e leve a assar no forno.

Tambem póde servir num prato e botar o doce dentro. Se o aro fôr pequeno faça duas tortas.

TORTA DE FRUTAS CRUAS

Faz-se a massa com 125 grammas de manteiga ou gordura, 200 grammas de farinha, 2 colheres de agua, 1 colher de assucar, ½ colher de chá de sal. Deixe descansar 15 minutos no refrigeramento.

Divida em 2 partes. Com uma dellas, forre uma fôrma de porcelana ou 1 travessa untada e polvilhada com pó de pão. Encha com fatias de fructas cruas, como banana, maçã, pêra, pecegos, figos, etc.

Polvilhe com assucar e leve a assar em forno brando.

CREME DE MAIZENA COM LEITE DE COCO

Leve a ferver 1 côco pequeno ralado com 3 chicaras de agua, 2 de leite e 225 grammas de assucar. Passe por um guardanapo, junte 3 colheres de maizena, ½ colher de manteiga, 4 gemmas e leve no fogo para engrossar. Despeje em 12 tijellinhas e deixe esfriar. Bata as claras, com 4 colheres de assucar e leve a tostar no forno.

Tire o creme das tijellinhas e deite sobre as claras, dando a apparencia de ovos fritos.

Nota: As leitoras que queiram offerecer o almoço as amigas poderão escolher entre os pratos publicados hoje, o cardapio que mais lhes agradar. Por exemplo: para o 1.º prato escolherá o omelette ou os ovos em pyramide; para o 2.º — lombo salgado, tutú, couve á mineira ou repolho á mineira; para o 3.º prato — costella sauté ou assado lardeado e tijellinhas de xuxú e, finalmente, para a sobremesa — torta de damasco ou torta de frutas cruas; creme de maizena ou creme de maizena com leite de côco, isto para um almoço simples.

Bebidas — agua gelada, agua mineral ou cerveja.

CORRESPONDENCIA

Rosa de Araujo — Campanha — Irei tomar a informação que deseja numa fabrica e depois lhe esclarecerei melhor o pedido.

Doracy — Barra do Pirahy — Se lê sempre o Supplemento do "Correio da Manhã" creio que já deve ter escolhido os enfeites para a mesa.

Quanto as outras informações são as seguintes:

Usa-se servir ás creancinhas em pratos e copos de papelão, bem como toalha e guardanapo de papel crepon. Os doces são de preferencia seccos, evitando assim o uso do talher.

Serve-se ainda sandwiches, guaraná, agua mineral e refrescos de frutas ou groselha.

Casadinha — Muquy — E. Santo — Felicito-a por ter tomado essa iniciativa e no proximo numero talvez lhe possa dar outras informações.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

VISITA Á CASA DA SOGRA

PARODIANDO "VISITA A' CASA PATERNA"

Como urubú que regressasse ao ninho,
A ver se ainda um bom cantinho logra,
Eu quiz tambem rever a minha sogra,
O meu primeiro e virginal carinho.

Entrei. Pé ante pé, de vagarzinho,
O fantasma, talvez, daquella cobra...
Tomou-me as mãos, olhou-me bem, de sobra...
E levou-me para dentro, de mansinho.

Era este quarto, oh! se me lembro, e quanto...
Em que, á luz da lua que brilhava
O pão roncava forte, tanto e tanto.

No costado da gente, sem piedade,
Um cacete bem grosso lá no canto,
Minhas costas choraram de saudade...

ITAMAR SIQUEIRA

Sala de flanella amarella, bluza em quadrados amarellos e havana. (Modelo de Worth).

LOURA OU MORENA?

— Morena! — declara um grande homem de negocios, conhecido e respeitado na Europa inteira.

No decorrer de suas actividades commerciaes, só por excepção esse homem admittiu mulheres louras em seus escriptorios. E mesmo assim, nunca lhes deu postos importantes, nem autoridade sobre as demais. E affirma:

— As louras não possuem o sangue frio que permitte supportar o desgaste nervoso tão frequente na luta contra a concorrencia. Além disso não têm escrupulos na emulação inevitavel que se estabele entre collegas.

As preferencias desse homem se orientam poucamente para as morenas, de baixa estatura, olhos castanhos ou negros, e dentes bonitos. Esse typo feminino é quasi sempre dotado de bôa saude e de caracter amavel. Essas pequenas não só se interessam pelo seu trabalho, como não temem sobrecargas complementares de tarefa.

Além dessa superioridade sobre as louras, possuem as da intelligencia e dom de concentração.

Que homem, tão pouco gentil para com as louras ,declara tambem que, a principio seus filhos se divertiam com essa opinião do pae; mas que com o decorrer do tempo chegaram á mesma conclusão:

— Loura ou morena?
— Morena!

"CASAMENTOS-COCKTAILS"

Ha, presentemente, nos Estados Unidos um verdadeiro estado de alarma ante a irreflectida rapidez com que numerosissimos pares contraem matrimonio.

Os juizes de paz trabalham noite e dia, de modo que os contraentes pódem apresentar-se perante elles a qualquer momento, em busca do certificado que lhes permitta casar-se em qualquer egreja do paiz.

Para obter esse certificado, bastam as respectivas carteiras de identidade das candidatas, e, em falta dellas, a declaração das testemunhas sobre o estado de solteiros dos contraentes.

Para testemunho, recorre-se, geralmente, a algum chauffeur de taximetro ou garçon de bar de onde os futuros esposos acabam de sair. Nem toda gente, porém, se conforma com esse estado de coisas.

A senhora James Todd num congresso recente protestou contra essa moda que chama de "casamento cocktail". "O argumento inquietante do divorcio — declarou ella — nos levará depressa á ruina da instituição social do casamento. A causa desse desastre é o costume que fez moda entre nós, de se casar levianamente, sem reflectir. Esse costume não se limita a certa classe social. Generalisou-se e encontra-se tanto nos lares de luxo como nos meios operarios. Não cabe aqui falar de romantismo nem de sentimentos. Quasi todos esses "casamentos cocktail" são o resultado de um capricho passageiro, de uma surpresa que se quer fazer aos amigos ou de um desejo de ver os proprios nomes impressos nos jornaes. Embora seja difficil redigir uma lei contra a vaedade humana, é mister encontrar um remedio contra essa loucura collectiva de casamentos e divorcios. O projecto de lei que proponho exige que, entre a extracção do certificado e a consagração do matrimonio, medeie um intervallo obrigatorio de 72 horas. Creio que, nesse lapso de tempo os effeitos dos "cocktails" já se terão dissipado... Talvez os namorados já estejam reflectindo por si mesmos. Talvez já, tenham mudado de idéas. E' mister que aprendamos a levar a serio o casamento"!

PARA A DONA DE CASA

A minha gentil leitora, em casa, póde com alguma arte e bom gosto, adaptar os vestidos que não lhe servem para sair, os vestidos de interior, usando com elles umas golas ou collarinhos sempre bem lavados e engommados, quebrando assim o ar lastimavel de velhos. Mas a roupa de baixo é indispensavel que tenha o necessario para o uso normal, e alguma de sobresalente.

E' preferivel privar-se de um vestido e comprar camisas; perder uma diversão e dar o dinheiro destinado a ella para outras peças, ou para mandar lavar fóra a roupa.

E' ridiculo o espectaculo offerecido pelas ruas, com as roupas intimas de senhora, dependuradas num páo, á frente das janellas; envergonha e deprime aquellas que, occupando certas situações sociaes, gastam em prazeres momentaneos as quantias que seriam melhor applicadas em roupa sufficiente, para esperarem, sem transtorno, a demora inevitavel da lavadeira.

Os primeiros cuidados que as roupas reclamam é conserval-as bem lavadas, passadas e limpas de nodoas.

Passar a ferro é uma prescripção de ordem, de economia e de hygiene. As roupas passadas a ferro têm um aspecto mais agradavel do que as não passadas. Conservam-se mais tempo desenxovalhadas e o calor dar-lhes-á a immunidade contra alguns microbios.

As nodoas de ferrugem desapparecem esfregando-as com limão e expondo-as ao sol. Passam-se depois em agua limpa.

As de café tiram-se numa ligeira lavagem com soda.

O NARIZ DE SAINT-BEUVE

Certa manhã do anno de 1918, um obús cahido em Paris arrancou o nariz do busto de pedra de Sainte-Beuve, que se acha situado perto do viveiro dos jardins do Luxemburgo.

Depois do armisticio, um esculptor recebeu o encargo de recollocar o appendice nazal do autor de "Volupte", mas a pedra substituida fez um violento contraste com a cor acinzentada do busto.

Varias vezes tentou-se patinar o nariz de Sainte-Beuve. Mas as chuvas do inverno desfaziam a obra.

Collocada no seu logar, a protuberancia nazal do celebre critico coincide agora tão perfeitamente com o "ambiente" onde se acha que o observador é forçado a reconhecer o grande passo dado pela cirurgia astistico-esthetica parisiense...

EXCURSÃO A' BACIA DO RIO VERE

Estancias Hydro-Mineraes — Cambuquira —

(Continuação da 3ª pag.)

rar e transformar o parque, num ambiente correspondente ao meio, com pavilhões rusticos, de pedra e não "arranha-céos" em estylo inadequado; assim já construiu a Santa Casa, e concluiu a cadeia; emfim, procurando fazer tudo sem prejuizo da natureza que dotou Cambuquira. Agora mesmo a Prefeitura assignou a escriptura de doação de 50.000 metros ao Hospital de Funccionarios Publicos, para ser intalada a colonia de ferias, na area comhendida entre a Matta e a Santa Casa, nos fundos do Parque das Aguas Mineraes.

O prefeito actual, dr. Manoel Brandão e o Conselho resolveram entregar a cobrança da luz á Companhia de Energia electrica, que ha dois annos não recebia vintem, por culpa dos dirigentes de Bello Horizonte, em virtude do regimen das preferencias das estancias hydro-mineraes, mas agora receberá as taxas, dando o excedente de sua cota á Prefeitura e perdoará a divida, ganhando com isso a Prefeitura e os contribuintes, porque não ficarão privados da luz.

No dia 31 de março do corrente anno, será installado o termo de Cambuquira, com a posse do Juiz Municipal dr. Jorge Beltrão e inauguração da cadeia local.

A administração municipal é digna de nota pela preoccupação de hygiene, as ruas e avenidas limpas, bem tratadas as arvores, o asseio das charretes e das casas commerciaes.

O professor Antenor Nascente numa manhã de 16º, no Parque das Aguas, falando a respeito dos hoteis os classificou segundo os seus frequentadores; dizia elle que o Elite era frequentado pelo que havia de fino; o Grande Hotel Victoria pelos medalhões, isto é, pelos que usam grandes correntes de ouro e medalhas de brilhantes, os ricos; o Cambuquira pelas pessoas recatadas, simples e ponderadas; o Palacio pelos caixeiros viajantes; o Globo pelas solteironas e cançados — illusões perdidas; a Empreza pelas familias numerosas e o Silva o divisor commum, isto é, onde havia todos os elementos dos outros.

A vida encantadora da cidade é completa pela radiosidade do sul, num céo sempre cheio de nuvens em flocos lacteos prateados, que recebendo os raios solares os projectam a essa região resplandescente; quando augmenta a temperatura, condensada em nuvens as evaporações, a chuva cáe torrencialmente, passageira no entanto; volta a surgir o Astro-Rei e as ruas e avenidas seccam por encanto; porém no caso de perdurar o máo tempo, ha nos armarinhos da localidade guarda-chuvas de aluguel.

Modelo mexicano em feltro azul marinho, echarpe de seda bulgara. — (Creação Louise Baurbon).

GRAPHOLOGIA

Por Mme. IGNEZ VELLASCO

EDMA — (Ponte Nova) O sentimento do bello e a imaginação profunda, são dons naturaes do seu espirito. Sob o ponto de vista moral a sua natureza fica classificada entre as superiores. Possue uma intelligencia vasta, um coração de elite e uma alma cheia de ternura.

SALONITA — (Itaocára) — Espirito calmo, reflectido e prudente. Sua coragem ainda está intimidada mas, quando se estabelecer e fixar, será apreciada e digna de louvores. Por óra, ella ainda consente que se entristeça e desamine, por motivos sem importancia; é nisso que está o ponto fragil da sua personalidade.

SANTA JUSTA — (S. Paulo) É possivel que a sua força de imaginação o leve a se acreditar, invencivel. Porque conta tanto com as suas possibilidades? Sua graphia não dá razão a essa crença. Sua maneira de agir não é nada gloriosa. Sua superioridade moral não é das maiores eliminando do seu caracter todas as bôas intenções, maneja contorna as difficuldades sem no entretanto, ter coragem de agir desassombradamente.

SACHA — Oseu espirito conserva-se ainda muito infantil A força predominante do seu caracter é a bôa fé. Serena e calma, a sua existencia tem sido um poema de ternura e dedicação. Simples em suas attitudes, nunca lhe occorreu a lembranças de collocar-se acima dos demais.

M. MATTOS — Na sua letra o que mais resalta são as suas attitudes: elegantes, distinctas, de gostos aristocraticos. É dessas creaturas que estão sempre com os olhos no futuro, enchendo-o de projectos e sonhos, estimulada pelo desejo de subir e pelo raciocinio facil de seu cerebro intelligente.

MARTEZ — (Recife) — Natureza sonhadora, com dotes artisticos, solidos e bem cultivados. A delicadeza de sentimentos o faz se interessar pelos pequeninos, pelos bons e pelos que soffrem. Energia e perseverança de caracter.

LADARIO — (Cachoeira) — É impossivel falar-lhe do passado, do presente e do futuro, uma vez que a Graphologia, não cogita de advinhações. O traço caracteristico de sua personalidade é a excessiva desconfiança, que o faz soffrer, pelo receio de só inspirar antipathias. Parece que esse sentimento, só existe na sua imaginação. Como é possivel acreditar que uma pessoa que tão bôas qualidades possue seja tão pouco estimada. Sua letra é optima, revelando grande intelligencia auxiliada pela habilidade que tem, para conduzir seus negocios.

WANDA REIS — Cordiaes e sinceros agradecimentos pelos votos de felicidade, que carinhosamente retribuo. A delicadeza de sentimentos, é no seu caracter, o traço predominante. Alliada a uma desenvolvida intelligencia, ella faz da minha gentil consulente um ser adoravel em quem nenhum pensamento máo consegue influir. Portanto, não encontra-se alteração alguma nas suas attitudes, onde a lealdade e a sinceridade, imperam.

NELITA — (Rio Preto) — Sua impressões são variaveis, tendo origem na imaginação um tanto ingenua, que a faz alimentar idéas puramente fantasistas e que o seu coração crente, suppõe realizaveis. Na sua assignatura encontra-se a revelação da vaidade e da prodigalidade.

ESMERALDA — A espontaneidade e a sinceridade, são os caracteristicos de seu espirito. Escreveu sob o enthusiasmo que a faz reviver os dias felizes, sentindo-se envaidecida, da maneira por que conduz suas actividades. Encontra-se na sua graphia a revelação nitida do seu valor pessoal.

EL MAGICO — A sua silhueta está ainda imprecisa. Vê-se que a sua instrucção deixa muito a desejar. Vamos esperar mais alguns annos, para fazer o seu retrato.

MISS NEBEY — O seu maior defeito é a mania da invulgaridade. Julgando-se superior ás mesquinhas contingencias da vida vulgar mixto de altivez e orgulho, se dispõe a luta e apellando para o poder da sua resistencia, suppõe tornar na vida uma directriz segura sem se escravisar as leis humanas.

28) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EMILIO CASTELAR

HISTORIA DE UM CORAÇÃO

— Homem... Sejamos claros: provém da America...

— Céos!

— Que é? disse o marquez.

— Máo presagio! respondeu Antonio.

— Porque? Interrogou a condessa.

— Porque? Nem eu sei dizer. Uma superstição. Mas nunca eu quiz marido americano para minha filha.

— Pois olha, agora não tem remedio, observou o velho marquez.

— E se não casares Helena com aquelle noivo tem por certo que lhe custa a vida.

— Desse modo, não quero oppôr-me. Não faço nenhuma observação. Consinto. Apresentem-me o ditoso mortal.

— Disse-nos que não se te apresentará senão depois de ter vindo cá sua mãe e de lhe haveres concedido a ella a mão de tua filha.

— Mas porque? pergunto eu agora. Ha em tudo isto o que quer que seja de ridiculo. Vou consentir, sem ao menos ver o noivo.

— Não seria novidade! exclamou Tafalera. Todos os reis se casam assim!

— Não me convence o exemplo.

— Não te amofines por coisa tão trivial. Logo depois de teres falado com sua mãe poderás falar com o filho, ou simultaneamente. Não darás a tua licença sem o teres visto primeiro.

— Mas que queres? ponderou o conde. Um filho tão bom teria escrupulo em achegar-se de ti, sem que primeiro se achegasse e te falasse sua mãe.

— Seja tudo pelo amor de Deus! exclamou Antonio com certa resignação.

— Amanhã verás a mãe e verás o filho.

— Chamem a Helena.

Entrou esta á chamada de seu pae, e deitou-se-lhe aos pés, banhada em mar de lagrimas.

— Minha filha! exclamou Antonio, acolhendo-a entre os braços e chorando com ella.

— E se desse modo celebram as bodas, disse o marquez, como hão de celebrar enterros?

— Minha filha, teu pae consente no teu casamento!

— Meu pae! disse Helena, sem poder accrescentar uma palavra, como que esmagada pelo peso de tanta felicidade.

— Que não faria por ti, pela ventura de sua filha, este teu pae?

— Deus abençoe meu pae! Deus lhe dê toda a felicidade que elle merece!

E pae e filha, abraçados, attrairam á roda de si o marquez de Tafalera, que beijava com transporte a mão da menina, e os condes que alternativamente saudavam Helena e Antonio, formando um grupo, no qual sorria a mais completa felicidade.

XV

O ENCONTRO

Era a manhã do desejado dia em que Carolina ia falar ao pae de Helena, para se formalizar e concluir o consorcio.

Ricardo não tinha podido dormir em toda a noite. O passo de um estado para outro estado da vida enchia-lhe a alma de pensamentos graves, e movia-lhe a vontade a firmes propositos de fruir uma ventura sem limites, robustecida pela continua pratica das mais excellentes virtudes.

Já se via em casa, tranquillo e solenne como um templo, com a sua mulher amorosa e virtuosissima, como mãe de familia, rodeado de seus filhinhos, bellos como os anjos, conseguindo allivio aos pezares sua mãe com a companhia da recem-chegada filha.

Assim, pois, tudo o animava no céo e na terra, desde a idéa até no sentimento, desde o coração até á consciencia. O atomo de materia que entrava pelos póros do seu corpo parecia esbrazeado no lume do universal amor. A idéa que se lhe despertava no cerebro parecia como que um dos anjos que se despertaram e surgiram lá na luz mereada antes do nascimento dos mundos.

E todavia, esta vida nossa tem tantos abysmos, que por baixo de taes venturas abria as suas fauces a mais horrivel desdita. De tamanhas alturas ia o infeliz cair em breve nos abysmos.

O pobre Ricardo levantou-se aquella manhã com uma alegria que ia ser talvez a ultima alegria da sua vida. Naquelle gozo culminante da sua pessoa com maior esmero que outras vezes. Ainda que mal dormisse, tinha sido aquella insomnia por uma coisa tão prasenteira, que longe de lhe dar aspecto de cansaço, parecia animal-o mais com a multidão de idéas condensadas sobre a sua consciencia.

Carolina animou-se tambem, e acompanhou contentissima seu filho a casa dos condes da Floresta, pois que nesta visita se encontrava como que resumida toda a felicidade de Ricardo.

Pelas duas horas da tarde sairam no melhor trem da casa aquelles dois entes, que não presentiam as desgraças montoadas sobre as suas cabeças.

Ricardo ia vestido com especial esmero, que não excluia certa negligencia, com que augmentava a sua natural elegancia.

Carolina vestia de luto rigoroso. As pregas do vestido, de merinó preto, cingiam-se estreitamente ao corpo. O comprido véo caia-lhe da cabeça aos pés como um sudario. Espessa gaze lhe cobria o semblante, mas através dessa gaze reluziam-lhe os olhos, e transparecia o branco mate das suas pallidas faces.

Comquanto a dôr a ferisse e a acossasse tanto, arrancando-lhe toda a serenidade que faz realçar a juventude, a sua formosura conservava-se ainda superior ás feridas abertas pelos seus pezares e pelas injurias do tempo.

O desejo que o seu coração de mãe sentia naquelle momento supremo animava-lhe os olhos e corava-lhe o semblante com reflexos indiziveis de juventude e de graça. Por um quarto de hora parecia differente da mulher dolorida que nós conhecemos, como triste estatua funeraria, sobre cujo frio marmore houvesse caido um raio do calor universal da vida.

Mãe e filho chegaram ao palacio, em cujas escadas sómente se viam os criados e os lacaios de libré rica como cumpria á jubilosa festa.

Nenhum membro da familia se atreveu a apresentar-se, sem que o pae e a mãe houvessem solennemente concordado na excellencia daquelle casamento, e destinado de ante-mão o dia em que deveria effectuar-se.

Por conseguinte, Antonio e Carolina iam encontrar-se frente a frente, após tantos annos de apartamento, para saberem que o seu mutuo abandono, a sua falta mutua, não só tinha lavrado a propria infelicidade, mas tambem a infelicidade de seus innocentes filhos, castigados com terrivel castigo.

Ricardo deu o braço a sua mãe para subir a escada, e introduziu-se até á sala onde havia de esperar a presença de Antonio, retirando-se logo com o resto da familia para outra casa, onde aguardassem o conhecido e esperado fim da ceremoniosa entrevista, reduzida já por tacito consentimento de todos a mera formula de cortezia.

Ainda Ricardo não tinha saido da sala, quando appareceu Antonio, e fez uma profunda reverencia a Carolina.

Esta, que permanecia velada, não fitou os olhos no homem que entrava, tambem velado pela sombra da casa, cujas janellas cerradas coavam sómente uma luz muito pallida.

Assim foi que entre as reverencias do estylo, o crepusculo da sala e o véo de Carolina, não se reconheceram logo.

Mas Carolina ergueu o véo afim de facilitar a conversação, e um grito agudo, horrivel, semelhante ao de um naufrago que se submerge no mar, ao de um desgraçado que recebe uma punhalada em meio do coração, ao de um supersticioso que julga ver uma alma apparecida, um grito indecifravel, encheu os espaços daquella casa.

— Antonio! exclamou Carolina.

— Carolina! bradou Antonio.

E nem um, nem outro, sabia o que por elles passava nesse momento mais doloroso e mais tragico, do que toda uma eternidade de pezares no infindo averno

XVI

ESPERANÇA E DESESPERO

Emquanto Carolina e Antonio se viam após tanto tempo e experimentavam com esta entrevista novas desgraças em sua propria vida e na vida de seus filhos, sorriam estes como se a sua

(Continúa)

A NOSSA CASA

Orçamento a metro quadrado e o obelisco de Washington

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Os constructores se queixam, e por certo com alguma razão, do habito de se pedir preços para obras que se não vão construir, ou mesmo do pessimo costume de se pedir preço atôa, só por pedir, para saber quanto custa uma casa, como se não désse trabalho e fôsse coisa que um constructor tivesse do pé para a mão.

E' justo que quem vae construir especule; é perfeitamente commercial, pois ninguem é capaz de dar uma obra por vinte se ella póde ser feita por dez. E para se saber qual é o constructor que pede menos o remedio é a concorrencia. Mas o que não se faz, todavia, é a concorrencia honesta. Ainda não é tudo: houve época peór para o constructor, quando, além do orçamento, arrancava-se delle o "croquis". Quem se candidatava a ser proprietario começava a fazer economia á custa do constructor. No tempo em que não havia architectos a economia era á custa delle, mas agora, desde que o architecto constitue uma classe independente, o prejudicado com a praxe de "croquis" gratuito é este.

O constructor trabalhava de graça, no esboço, nas especificações e no orçamento, na espectativa de pegar a obra. Infelizmente isso não acabou ainda, por culpa, aliás, do proprio constructor. Que elle trabalhe de graça, vá, mas que não tire o meio de vida dos architectos que apenas vivem do seu trabalho honesto de desenhar e projectar.

A verdade é essa: os constructores queixam-se de uma coisa de que elles mesmo são culpados. Foram elles que adoçaram a bôca dos clientes. A maioria diz que não estuda projectos e que quando o cliente lhe bate á porta, aconselha-o a que primeiro vá a um architecto.

Conversa! São coisas que se dizem e não se fazem. Tomara elles segurar o cliente!

O escriptorio de construcções que projecte e orce depende de pessoal habilitado, engenheiros, architectos e especialistas em outros mistéres de construcção. E quanto custa isto? Para fazer projectos gratuitos, orçamentos que vão servir aos proprios concorrentes mais espertos que se locupletam do trabalho alheio?

Como se vê, os constructores não se entendendo profissionalmente, prejudicam não só a sua classe, mas ainda a outra já numerosa e que, por sua vez, se acha prejudicada pela dos collegas funccionarios, que fazem do trabalho profissional, nas horas vagas, *bico* para ajudar a viver.

Os constructores poderiam estabelecer preços unitarios para diversas verbas. O trabalho para elles seria o de organizar o preço standard; por ahi o cliente optaria por este ou aquelle constructor. A construcção deixava de ser um jogo para constituir um negocio seguro e a preferencia, em logar de ser pelo menor orçamento dependia antes da confiança depositada neste ou naquelle, quer pela sua capacidade profissional quer pela sua capacidade financeira.

Desde que ficasse escolhido o constructor, este se occuparia então em orçar detalhadamente, discutindo com o cliente vantagens de ordem economica para que a construcção não excedesse o limite estabelecido por elle. Se por qualquer motivo o proprietario desistisse de fazer a obra já nesse pé, indemnizaria o constructor pelo seu trabalho. Nada mais justo! Quero crêr que por ser justo, é que não é muito facil de se pôr em pratica. A verdade é que por este systema tanto lucrava um como outro.

Poucos são actualmente os constructores que orçam com minuciosidade; a minuciosidade é arriscada, porque o orçamento fica caro. E' preciso um pouco de jogo; enganar primeiro a si para depois enganar ao proprietario.

Por mais que se saiba falho o methodo de orçar por metro quadrado, é o que prevaleve, exactamente, por ser o mais facil. Ahi é que a economia do proprietario ás vezes sáe cara. Poderia explicar uma maneira de fazer uma casa barata, orçada a metro quadrado, barata já se vê, á custa do constructor. Não o explico com pena dos constructores.

Acho graça nos que adoptam o processo de metro quadrado e para não o demonstrar fingem minuciosidade applicando ao total, quebrados sem nenhum valor no computo dos orçamentos, para dar idéa de primor de calculo. Assim, num orçamento redondo de 40 contos escrevem elles: 39:896$500. O mal vem do meio: todo o instante estamos vendo numa vitrine uma camisa de 30$000 em que o numero 29 apparece em letras grandes e o 900 pequenininho. No primeiro caso é para demonstrar minuciosidade e attrair pelo preço; no segundo é apenas para attrair.

O obelisco commemorativo erigido em honra de George Washington méde 555 pés, 5 pollegadas e 1/8 de altura. Para que essas 5 pollegas e ainda por cima esse oitavo? Não ha quem não pergunte. Os americanos, segundo Monteiro Lobato, explicam da seguinte fórma: George Washington não mentia nunca, e dizer apenas que o monumento tem 555 pés é mentir; é para prestar maior homenagem ao illustre morto não se deve omittir a fracção.

Nunca me lembro desse obelisco sem me reportar aos orçamentos feitos a metro quadrado com a precisão de fracções de mil réis.

Eis uma casa moderna, num terreno estreito, de 6 metros de frente. Para nelle se aproveitar o espaço necessario á passagem de automovel, não ha outro recurso senão levantar o pavimento deixando em baixo uma especie de porão amplo, sem divisão.

A casa não é pequena: tem quatro quartos duas salas e dependencias. A entrada faz-se por baixo e conduz a um pequeno hall que dá para a sala de jantar e de visitas. As areas foram collocadas á esquerda por causa da orientação; é o lado mais ventilado. O pé direito em baixo tem 2,20 e em cima 3,00m. O espaço apparentemente perdido em baixo traz além de vantagens materiaes outras de ordem pratica que embellezam a casa proporcionando-lhe um esplendido sitio de recreio, principalmente para creança. Um optimo logar para balanço, para patinação, para ping-pong, etc.

Taes vantagens compensam o custo maior desse typo de construcção. Aliás o encarecimento é apenas na lage em algumas columnas e na escada. Pouca coisa para muito conforto.

Lateralmente a casa se apoia em paredes como se vê do lado direito, na perspectiva. As columnas são apenas para as paredes das areas. No desenho não fizemos á esquerda o muro para não prejudicar a visibilidade, pois estamos vendo a casa de angulo.

CONCURSOS DE BELLEZA

Como se sabe a eleição das "misses" adquiriu um caracter ritual, que já a ninguem assombra. E, sem embargo, que curiosidade e que criticas não suscitaram as primeiros concursos desse genero!

O primeiro em que foi classificada uma rainha de belleza, teve logar em França, em fins de 1884. Foi, porém, apenas photographico. Os retratos, de tamanho regular e sem retoques, mostravam o rosto e o collo das concorrentes.

Foram expostos em um salão e o publico deu o seu voto.

Bonnat, Carolus—Durand, Carrier—Belleuse, Chapu, Falguière e Puvis de Chavanne eram os membros do jury encarregado de eleger a rainha.

As entradas revertiam para o Orfanato das Arte.

O primeiro concurso no qual as concorrentas compareceram em pessoa, realisou-se em Spa, em 1888. Tomaram parte 25 jovens, que desfilaram por um estrado. A rapariga que tirou o primeiro premio dispensou felicitações e não quiz dar mais do que as suas iniciaes. Mas sua identidade foi logo descoberta pelos reporters.

A familia, indignada, recebeu-os rudemente. Houve tambem brigas. A 4ª classificada quiz aggredir a 3ª, e foi preciso a policia para acalmal-as.

Grande parte da imprensa classificou o espectaculo como escandaloso e immoral. E bem possivel que os jornaes tivessem razão. Mas a moda estava lançada.

XADREZ

PROBLEMA N. 519

DE

A. HUBERTY

Brancas: R8BD, D3T, B7D, 2R, B1TD, 2TD, C6D, C8CR = 8 peças.

Pretas: R3R, T5R, 8R, B4R, 8TR, C4D, 4B, P3CD, 3BD, 2CR = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 519

(Defesa Bogolyubow)

Brancas: GUIMARD versus Pretas: ILIESCO

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BR, B5C xeq.; 4. — B2D, D2R; 5. — P3CR, 0-0; 6. — B2C, C3B; 7. — 0-0, BxB; 8. — DxB, P3D; 9. — C3B, P4R; 10. — C5D, CxC; 11. — PxC, CxP; 12. — CxC, PxC; 13. — TR1R, B2D; 14. — TD1B, TR1B; 15. — DxP, P4BD; 16. — PxP e. p., BxP; 17. — P4R, D4R; 18. — D1D, T1D; 19. — T2D, DxD; 20. — TxD, R1B; 21. — P4B, P3B; 22. — R2B, R2R; 23. — TR1BD, TD1B; 24. — TD4B, B2D; 25. — T7B, P3CD; 26. — TxB xeq.; as pretas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 518: R.6D

Enviaram solução exacta do Problema N. 518: Integralista I., Zerdax e Zerdaxphilo, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Oscar Lopes, Samuel Danemberg, Jorge Garcia, Raymundo Arestes, Otto de Faria, Francisco de Carvalho, Dama Preta, Torres II, Manoel de Góes, Commandante Dez, Melle. Dupont, Gabriel Niklaus, Adalberto Guerra, Christovão de Moura.

BRASIL-AMAZONICO

(Continuação da 3ª pag.)

convincente passa a ser a evidencia de serem os solos florestaes de todo o mundo pobres de azoto e materia organica. Vê-se tambem com evidencia conterem em regra, taes solos, menor porcentagem de outros compoentnes vulgarmente designados como adubos *plant foods*, que os de pastagem".

Após demorar-se no estudo da côr, da eluviação, da textura, da estructura, da destribuição, com a sua notoria competencia, o grande edafologo escreveu algumas linhas sobre a productividade, dentre os quaes são dignas de attenção:

"O crescimento denso de florestas nas terras virgens, o bom crescimento apparente de milho, algodão, mandioca, canna de assucar, arvores frutiferas e plantas, feijão e arroz, nas terras roçadas e derribadas, parece indicar que os solos da região são productivos.

E' preciso lembrar, entretanto que enquanto densa a matta da bacia Amazonica não é fechada.

As arvores não se approximam em tamanho ou densidade do padrão, daquellas das florestas, na nossa costa noroéste (E. U.) E' bem sabido que as arvores não tem acção deleteria na estructura do solo, onde não é cultivado, e sobre o ponto de vista chimico nada tiram ou quasi nada tiram do solo. O bom crescimento apparente das plantações não pode ser aceito como evidencia de productividade em cultura continua, durante um periodo longo. A agricultura amazonica a não ser a pastagem é como toda ou a maioria da agricultura tropical — agricultura de roçados ou a fogo *Brandwirtschaft*. Nem um pedaço de terra é mantida em cultivo por mais de alguns annos".

"E' certo que o perfil, textura e estructura de maior parte dos solos de terra firme nesta região fornecem media favoravel de producção e pódem ser convertidos, ainda que o não, sejam até agora, em solos productivos, em condições de cultivo continuo, e devidamente tratados. Nenhuma agricultura no mundo foi permanente nos solos florestaes de cor clara a não ser á custa de esforços persistentes do homem para manter sua fertilidade por todos os meios que elle poude descobrir. A agricultura da terra humida até o ultimo quartel do seculo XIX foi mantida sómente devido a eterna luta do cultivador do solo".

Diante do que acima fica exposto vê-se que para o aproveitamento das riquezas amazonicas preciso é o levantamento de dados technicos, para que os capitaes possam ser invertidos com segurança e não em tentativas sujeitas a fracasso.

As riquezas submarinas exigem para os seus estudos topographicos e biologicos sommas enormes; fazem-se alvos continuamento de arduos trabalhos oceanographicos, ao passo que as reservas inegualaveis de mais facil exploração como as do que se reveste a Hyléa, têm sido até hojo descuradas, sendo apenas descriptas taxinomicamente, classificados por competentes, mas permanecidas sem nenhum valor economico, por que não foram analysadas por technicos habilitados.

E mesmo quanto ao aproveitamento das especies conhecidas no mercado economico o descaso só se explica pelo facto de ter sido a Amazonia, desde o seu descobrimento até a actualidade, um amplo e illimitado campo de uma desordenada e empirica exploração extractiva. — A *hevea brasiliensis*, a balata, a *bertholetia excelsa*, as essencias varias, os frutos e sementes oleaginosos têm sido exploradas á medida das necessidades prementes de uma colonização viciada, consequente dos nefastos cyclos climaticos do Nordeste.

Quando os sertões cearenses, rio grandenses do norte e parahybanos têm a sua vegetação crestada pelo sol devastador e a fome e a séde formam o connubio macabro para a theatralidade tragica das seccas, a população em desespero, que consegue chegar ao littoral, é mandada, numa promiscuidades dolorosa, para o deserto "amazonico".

Ora, si um Estado que paresenta uma exploração economica methodizada como São Paulo, ostentando uma das mais extensas areas agricolas da terra, com 1.200.000.000 de pés de café em producção, occupando cerca de 1.400.000 hectares, dando trabalho a cerca de 1.300.000 habitantes e com uma producção de 15.000.000 de saccas, ainda não tivera a ventura de obter um atlas agricola-floresta! e um mappa-geobotanico, com os que foram divulgados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o que evitaria de certo que grande parte territorial esteja sendo abandonada pelos agricultores, deslocando-se para Sudoeste e para as terras do Norte do Paraná o eixo central das plantações, justifica-se a incuria reinante na Amazonia.

As terras roxas, decomposição da *diabase porphyrita*, (rochas hypoabyssaes), foram de facto estudadas por muitos technicos e ultimamente por Marbut, mas ignoram-se os resultados de suas analyses physiographicas e chimicas, feitas intra-muros do Departamento do Commercio, dos Estados Unidos, como aconteceu com as 8.000 amostras de terras da Amazonia, colhidas por esse edafologo em 1923-1924.

Se não ha ali um apparelhamento technico com todo o rigor scientifico, como na N. America, existe pelo menos um serviço agronomico á altura da época e laboratorios magnificos, a serviço de campos experimentaes, ao passo que a desventurada Amazonia nada possue digno de nota. O colono não tem quem o guie, nem mesmo o ensino de simples corte de uma arvore de seringa é ministrado ao inexperiente que se atira á conquista do deserto verdejante!...

Dahi a resultante logica — o habitante da Amazonia foi sempre, como infelizmente, é, na actualidade, um pária da sorte atirado qual Midas entre thesouros sem poder desfrutar um pallido reflexo sequer de tanta fortuna. Tudo é ouro, em derredor, mas o desventurado não está apparelhado, não dispõe de nenhum recurso, salvo o instincto de conservação, para o aproveitamento economico de tão vastas riquezas.

Penetrando no recesso da floresta, desde que não leve mantimento, será o mesmo que buscar o suicidio pela fome.

Dirão os que se consolam com os males alheios — a região comprehendida pelo — Maranhão e Piauhy desfruta o contacto com o thesouro immenso do *babassu'*, que só recentemente começa a ser vislumbrado pela economia e está longe de pesar na balança economica do paiz; Minas extende-se através de montanhas de ferro, podendo satisfazer durante muitos seculos as necessidades do mundo, com as suas magnetitas e conglomerados de elevado conteudo (7.500.000.000 toneladas, quando as reservas do resto do mundo attingem a 25.000.000.000 de toneladas) e no entanto ainda não resolveu o problema siderurgico, possuindo mui embora a força dynamica de numerosas quêdas dagua. Não calha, porém, a ficha de consolação. Os recursos economicos de Minas são varios, a polycultura ali é uma realidade promissora, ao passo que a Amazonia continua arraigada á industria extractiva da *hevea* e a da *bertholecia*, aproveitando insignificantes colheitas de outras sementes oleaginosas, mantendo incipiente a industria das madeiras, atormentada sempre pela sonhada volorização da borracha, quando dentro de 30 annos, mesmo com o emprego de formidaveis capitaes não puderia superar a producção gommifera do Oriente.

A area plantada no Oriente é superior a 4.500.000 acres, produzindo mais de 800.000 toneladas por anno.

Secção de Edipo

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO-ABRIL — ENIGMA FIGURADO N. 76 DE Auvray (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 77 A 83

1—1 Por DUAS VEZES elle fez CHACOTA da MULHER COLERICA.

2—2 No buxo do PEIXE foi encontrado um PEDACINHO DE PEDRA PRECIOSA.

Dupla Magro e Gordo (Rio)

2—1 OUVI uma NOTA desafinada... Deves ter mais ATTENÇÃO.

Argopin (Rio)

A — 3 L. — D

P. E LIT. ESP. — 5 L.

4 L. — 2 L. — 3 L.

R — 3 L.

Rio — E. AUVRAY.

2—2 Existe grande differença ENTRE o ASPECTO SEVERO e a MA' CATADURA.

Hegel (Rio)

3—2 O GRELO DE HORTALIÇA, diz a MULHER do lavrador está sendo cultivada por novo PROCESSO DE LAVOURA.

El Principe (Uberaba)

2—1 Ha uma RELAÇÃO entre o SUL e a DEUSA DA VASSOURA.

João Formiga (Rio)

2—1 SAE de CANHÃO o que faz MORTE DE HOMEM.

Mario Salles (Cabo-Frio)

CHARADAS CASAES DE NS. 84 E 85

2— Perdi, num JOGO DE RAPAZES, o meu ROUPÃO.

Dimaio (Rio)

2— Nesta GRANJA, se cria uma especie de AVE DA ASIA.

Cunneyan (Rio)

CHARADAS SYNCOPADAS DE NS. 86 A 88

3— Na cidade do DESTESRO apprendi esta ARTE — 2

Madame Solon de Mello (Rio)

5— JANGADA é uma CANOA CHATA. — 4

Gondemuga (Rio)

3— A REDE DE PESCA foi confeccionada com TECIDO DA INDIA. — 2

Duo X (Rio)

CHARADA NEPHISTOPHELICA N. 89

2—2 (3) — Na ILHA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA, o ANIMAL apreciava o NA(V)IO que se afastava.

Gogó (Rio)

CHARADA ANTIGA N. 90

Ao Belmaco

Em o RAMO HORIZONTAL — 2
Dum carvalho circular.
Todos os dias NIQUENTO — 2
Ia um DOM-FAFE cantar.

Chico Viola (França)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NS. 9 E 10

HORIZONTAES: 3 — Deslocação de um osso; 7 — Nymphas dos valles e bosques; 8 — Rio da Suissa; 9 — Suffixo que designa officio; 10 — Instrumento de lavoura; 12 — Crescerem; 13 — Preposição latina; 14 — Suffixo que designa serventia; 15 — A popa; 16 — Castanheiro do Maranhão; 18 — Villa portugueza; 19 — Senhora; 20 — Nome proprio masculino; 21 — Inimigo; 22 — Interjeição de despreso; 24 — Abaixo; 25 — Especie de mandioca; 27 — Cuspideira; 28 — Pessoa joven.

VERTICAES: 1 — Bolo usado na Asia; 2 — Ave pernalta; 3 — Confusão; 4 — Especie de andorinha maritima; 5 — Charneca; 6 — Agua benta; 8 — Fatigado; 11 — Partires ao meio; 17 — Pseudonymo de D. Anna Augusta Placido; 18 — Preposição indicativa de lugar; 22 — Sargaço; 23 — Cidade do Mexico; 25 — Semelhante; 26 — Rochedo.

Joleica (Rio)

CAMPEONATO DE 1936

PREMIOS

Pelo final da loteria federal de 31 do pp., couberam os seguintes premios: um 3º a Eulina Guimarães; outro 3º a Belmaco; um 1º a Mario Salles; outro 1º a Rajah. Eram esses, como já foi explicado, os unicos premios sorteaveis, cabendo os demais a quem de direito.

Toda a correspondencia desta secção deverá ser dirigida a

OSWALDO PORTO ROCHA
Supplemento do CORREIO DA MANHÃ
Avenida Gomes Freire ns. 81/83

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo *DR. GALHARDO*

A mais apropriada epigraphe, quanto ao valor e significação do conceito, para a presente chronica, seria — *Entreguem os Pontos* — Será, certamente a expressão que o gentil leitor articulará, após a leitura do artigo do sr. Ch. Gloliet, inserto na *Presse Médicale*, de 9 de janeiro ultimo, aqui transcripto:

"*A homoeopathia e a therapeutica minima moderna. Doses infinitesimaes e doses minimas* — *M. P. Delore*. — A orientação actual da therapeutica para as *doses minimas* sobreleva a complexa e delicada questão das relações da homoeopathia com a therapeutica minima".

"A moderna therapeutica se orienta, cada vez mais, para as pequenas doses, apoiando-se sobre os numerosos elementos de ordem clinica, pharmacologica e biologica que coisa alguma devem á homoeopathia. Sem falar nos fermentos e nas diastases, vitaminas, hormonios e substancias intermediarias, em geral; sem falar nos phenomenos de catalyse, podemos dizer que a anaphylaxia, a sensibilisação, a vaccinotherapia, a colloidetherapia, a ionisação, a cobratherapia, a crenotherapia e a utilização dos corpos radio-activos estabelecem a actividade das pequenas doses".

"A pharmacologia com seus *tests* objectivos, cada vez mais sensiveis, conduz á therapeutica minima elementos de primeira ordem, fixando notadamente a relação entre as quantidades do medicamento e a grandeza de seu effeito e delle determinando a dose limite de acção ou a unica de efficacia".

"*O futuro da therapeutica minima. Doses physiologicas e doses clinicas.* Toda a sciencia moderna tende para o infinitamente pequeno; a physica, com o atomo; a biologia com a cellula; a physiologia, com os hormonios e as vitaminas.

Este estado já foi, entretanto, excedido. Além dos hormonios, o organismo põe, não resta duvida, em actividade acções ainda mais subtis. Os microdosagens já apparecem grosseiros e insufficientes".

"A therapeutica, portanto, não podia privar-se de soffrer a mesma evolução. Ora, *as doses que ella emprega estão ainda muito longe das doses physiologicas*. Ha ahi uma consideração de grande importancia".

"A physiologia põe em actividade as doses infinitesimaes. *A dose physiologica*, dose precisa e sufficientemente necessaria, é a dose minima e certamente tambem optima. *A dose therapeutica*, mantem-se, sem nenhuma duvida, entretanto, muito superior á dose physiologica. O objectivo da therapeutica aqui é approximar-se cada vez mais da dose minima e optima, isto é, da dose physiologica. A dose ideal será a sufficiente para restabelecer o equilibrio perturbado; é aquella da qual se utilizaria a natureza se o organismo dispuzesse do agente therapeutico exigido".

"Ha ainda mais: *a dose minima, apropriada á noção de individualização*. Com effeito, a dose minima faz intervir o factor que é individual: *o unico efficaz*. De que depende? do temperamento, da capacidade de reacção do terreno".

"Por ahi a therapeutica minima reune-se á doutrina homoeopathica e se acha ligada á *medicina do terreno, á medicina da personalidade*".

"Duas outras considerações se impõem aqui: a volta do *medico de familia* é uma condição desta medicina individualizada. A especialidade pharmaceutica, embora muito rigida em suas doses, é um obstaculo á dose minima individualizada, obstaculo que não se encontra na tradicional ordenança magistral".

"Partindo assim, do problema da pequena dose em therapeutica, chegaremos a considerações de alcance muito geral que fazem intervir a orientação e as proprias condições da pratica medica".

"Os progressos technicos permittirão recorrer cada vez mais, á dose minima. Podemos, portanto, conceber que a therapeutica integrará, pouco a pouco, em seu dominio, uma verdadeira *sciencia das doses infinitesimaes*".

— Que confusão, diremos, nós os homoeopathas, para um facto tão simples, privado dos subterfugios que lhe pretendem accrescentar.

A dose infinitesimal é uma exigencia da lei de semelhança, sabios da medicina tradicional. Sem subordinação á lei *similia similibus curentur* essa dose infinitesimal nada valerá, servindo apenas para desmoralizar essa *preconisada sciencia das doses infinitesimaes*.

Adoptem a doutrina homoeopathica integra, como é. Não pretendam mutilar um organismo perfeito e delle exigir a mesma capacidade de trabalho que desempenhava quando era um corpo homogeneo.

A dose minima é inseparavel da lei de semelhança e não havendo semelhança a dose minima não produzirá o effeito annunciado pelo dr. Delore.

Na homoeopathia não nos utilizamos das doses physiologicas. Soccorremo-nos do dynamismo das doses infinitesimaes, quando empregadas com subordinação á lei de semelhança e ás suas tres subleis, sobretudo, a de *individuação*.

A individualidade do doente, como comprehende o dr. Delore, resultado algum poderá proporcionar á therapeutica, isto é, á cura do doente. Sem *individuação do doente com o medicamento e deste com o doente*, nenhum valor curativo offerecerá a dose infinitesimal. Esta *individuação* caros leitores, somente é possivel obter por meio do *experimento medicamentoso no homem são*.

Surge dahi, intelligentemente, que a unica orientação a seguir para obter optimo effeito, com o emprego das doses infinitesimaes, é a seguinte:

1º — Conhecimento dos medicamentos por meio do experimento no homem são;

2º — Lei de semelhança — *similia similibus curentur;*

Sub-leis.

a) — Subordinar a selecção do remedio á totalidade dos symptomas;

b) — Subordinar a selecção do remedio á hierarchia dos symptomas;

c) — Individuação do remedio com o doente e vice-versa.

3º — Unidade de remedio, isto é, para cada caso e de uma só vez um remedio unico de *individuação*.

Desde que não nos subordinemos a estes principios, a dose infinitesimal nenhum effeito curativo nos offerecerá.

Deixem a Homoeopathia integra, intelligentes cultores da medicina detentora do officialismo medico, segundo os principios estabelecidos por Hahnemann. Reconheçam a assombrosa concepção do genio de Meissen, o sabio Christiano Frederico Samuel Hahnemann, *entreguem os pontos*, emfim, mas não deturpem uma doutrina perfeita, afim de fugir á responsabilidade de um conceito que todos os srs. sentem, mas falta-lhes a coragem para se opporem á rotina.

Não procurem utilizar-se de um unico dos principios da doutrina homoeopathica, suppondo que elle isolado não está ligado a Hahnemann e possa offerecer-lhes alguma utilidade. Esses principios só têm valor em conjunto. Um qualquer delles isolado, não terá significação na arte de curar, nenhum allivio proporcionará ao doente.

Abandonem essa preoccupação de pretender integrar na medicina tradicional principios isolados da medicina de Hahnemann, procurando desse modo occultar o nome do creador da Homoeopathia. Não colherão resultados efficazes. Manter-se-ão dentro da mesma desorientação therapeutica em que se encontram.

Lembrem-se, antes de qualquer tentativa a este respeito, que a Homoeopathia representa um organismo completo, cujos elementos se subordinam entre si de tal modo que um delles sem os anteriores nenhuma significação pratica apresentará.

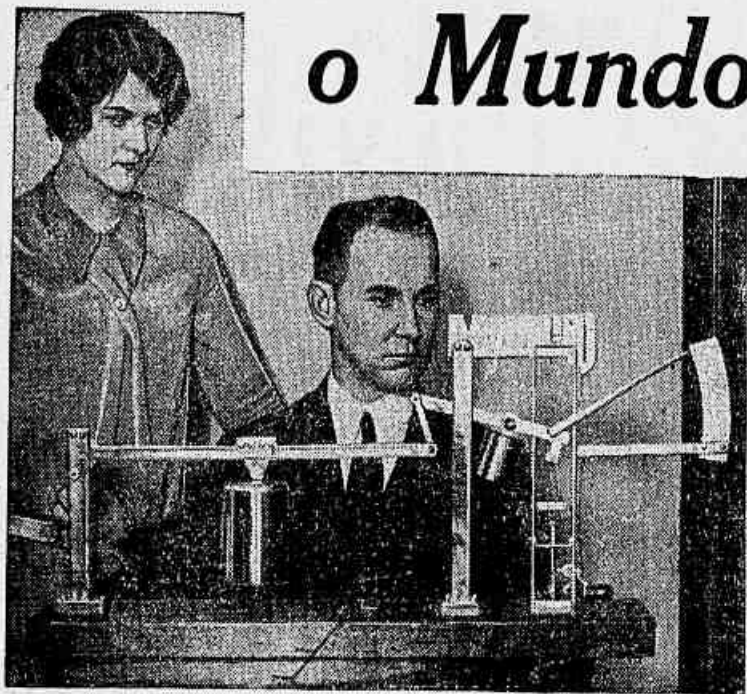
Estudem a Homoeopathia e se tornem homoeopathas. Não tentem, porém, incorporar á medicina tradicional principios isolados da medicina de Hahnemann.

O valor desta se subordina, exactamente, como um todo inseparavel, na harmonia indissoluvel de seus principios. E' um todo integro que não permitte mutilações em suas partes. Vale pelo que é na solidariedade de suas leis. Nunca, porém, no isolamento de seus principios, na deturpação de suas regras e, sobretudo, na inversão do conceito hahnemanniano.

CRESCEM OS TRILHOS DAS ESTRADAS DE FERRO

Até ao anno de 1928, os trilhos das estradas de ferro variavam de 12 a 15 metros de comprimento.

Quando as machinas allemãs começaram a augmentar a velocidade media de seus trens, fizeram-se experiencias com trilhos de 30 metros, para diminuir as vibrações produzidas pelas junções. Como, porém, agora, pelas estradas de ferro allemãs correm trens com velocidade superior a 160 kilometros por hora, não mais aquelle tamanho, serve, e por isso já se fizeram experiencia com trilhos de 60 metros de comprimento. E á vistados resultados obtidos, a direcção das estradas de ferro allemãs já fez fabricar uma grande quantidade de trilhos de 60 metros, que irão aos poucos, substituindo os curtos em todos os troncos principaes do paiz.

Será o Cabello o "élo perdido" entre o Mundo Animal e o Vegetal ?

Experiencias Procedidas por Tricologistas Revelam Surprehendentes Semelhanças Entre os Revestimentos Protectores de Todas as Coisas Vivas

O desenho nos mostra uma primitiva escama evoluindo para se tornar em fio de cabello. 1, Superficie da pelle. 2, Bainha exterior do foliculo. 3, Forro original correspondendo á bainha interna. 4, Papila. — B, uma penna primitiva. 1, Superficie da pelle. 2, Rudimento de que saíram os felpos da penna.

Apparelho destinado a verificar si o cabello é saudavel e forte por seu peso e resistencia.

O Alkebenge, a curiosa fruta protegida por um sacco de rêde fibrosa.

A, Hypothetica secção transversal da pelle de um antepassado vertebrado. B, Dente Dermal de um selaquiano. C, Dente dermal de um Pre-anniota. D, Dente Mamal prestes a irromper. E, Primeiro estagio do cabello primitivo. F, estagio ulterior na evolução do cabello.

O CABELLO é apontado como importante "elo perdido" na evolução da vida vegetal para a vida animal, segundo resultou de uma série de experiencias de laboratorios em que pequenas cellulas de tecidos de pellos humanos e de animaes e de varias especies de plantas, bem como mais exposto áquelles elementos. Em climatericas patentearam-se curiosamente semelhantes. Differenças de climas alteram a estructura, o crescimento e a côr dos cabellos tanto como nas plantas.

Assim como a folhagem é uma extremidade das plantas que necessita de ar, calor, e luz para crescer, os cabellos apparecem nas pessoas e nos animaes onde fica mais exposto aquelles elementos. Em climas quentes, o cabello, lento, porém, seguramente, se torna mais escuro, mais aspero, e, como as folhagens, mais pesado, e o homem é menos inclinado á calvicie.

Descendentes de gente dos tropicos que emmigraram para regiões mais frias vão ficando gradativamente com a pelle mais clara, o couro cabelludo mais fino e os proprios cabellos mais sedosos.

Em media o cabello dos individuos residentes em paizes de clima temperado cresce cerca de cinco pollegadas por anno, ou sejam tres oitavos de pollegada por mez. Mas as experiencias mostram que esse crescimento diminue de 50% nos mezes frios, ao passo que durante o verão o sol e o calor estimulam o desenvolvimento, de modo que o crescimento passa a ser de meia ou de cinco oitavos de pollegada por mez.

Nos tropicos o cabello cresce mais rapidamente durante todo o anno do que nas zonas frias ou temperadas. Isso se dá principalmente com os negros ebora elles pareçam ter sempre o cabello curto, por ser encarapinhado.

Os fios de cabello geralmente nascem e crescem durante dois annos, quando então cáem e são substituidos por outros. Isso nos climas temperados. Nos tropicos a vida de um fio de cabello não é tão longa.

Os precalços da civilização e o ambiente, entretanto são apresentados como causa da calvicie mais do que a heretariedade physica. Embora os chapéos modernos sejam bastante ventilados para nço prejundicar ao cabello e devam ser usados para protegel-o contra os raios infra-vermelhos da luz solar, a calvicie é bastante commum entre os descendentes das velhas raças civilizadas, cujos antepassados viveram por seculos vida caseira usando a cabeça envolta em pannos ou coisa semelhante.

Os judeus e os gregos que ha 3.000 annos passados já usavam apetrechos "civilizados", quando as outras raças viviam em barbaria, são hoje os mais sujeitos a doenças do couro cabelludo causadoras de calvicie. Os povos escandinavos e teutões são muito menos sujeitos á calvicie e os tricologistas affirmam que por mais que procurassem, nunca encontraram um Indiano careca.

Os individuos que pouco sáem de casa, levam vida muito sedentaria negligenciam os exercicios physicos e abusam de alimentos mais planturosos do que nutritivos são mais aptos a se tornarem calvos depois dos trinta annos, chega a ser paradoxal que a sciencia, tendo conseguido augmentar realmente a duração da vida humana, ainda não encontrasse meios de evitar ou corrigir a calvicie.

O homem não é o unico a quem a natureza dotou de cabellos para proteger a cabeça. Existe uma interessante planta denominada "Alkekenge", ou "Amor Engaiolado", que produz uma frutinha que é protegida contra insectos inimigos por meio de uma rêde de fibras vegetaes.

Ao contrario do que affirma a crendice popular, não existe qualquer relação entre a côr do cabello e o temperamento das pessoas. Mas, segundo os tricologistas, ha uma estreita ligação entre o cabello, os traços physicos e outras condições. As pessoas de cabello vermelho não são mais geniosas do que quaesquer outras e as impurezas nos centros industriaes são mais causadoras de calvicie do que os maiores trabalhos cerebraes.

Os remoinhos no alto da cabeça dos individuos indicam exactamente a direcção da destreza das pessoas. Quem os tem voltados para a direita certamente que terá geito de fazer as coisas com a mão direita e vice versa. Os paes que têm filho pequenos pódem fazer essa observação e verificar como é exacta.

UMA CADEIRA DE RODAS AJUSTAVEL AO AUTOMOVEL

Carro com installação de uma cadeira de rodas para transporte de invalidos.

AS VANTAGENS e prazeres do automobilismo já não são vedadas aos invalidos que viviam fechados em casa. Uma cadeira de rodas, feita segundo um modelo especial, póde agora transformar os invalidos em passageiros de automoveis.

Essas cadeiras são construidas com molas duplas e acolchoado especial, tendo confortavel descanço para os braços e para a cabeça.

A cadeira fixa-se á vontade ao lado do banco do volante.

Um jogo de rodas auxiliares que póde ser baixado e levantado por meio de uma alavanca se ajusta exactamente a dois trilhos de aço chromado que pódem ser ligados á entrada do carro. Quando não estão em uso esses trilhos são guardados na parte dianteira do carro.

Depois que a cadeira de rodas é tirada de dentro do automovel as pequenas rodas auxiliares são levantadas e a cadeira póde ser empurrada, rodando sobre rodas grandes, revestidas de borracha. Para dar passagem á cadeira ao entrar e sair do carro, remove-se o portal que fica entre as duas portas.

UMA ESTRANHA ARVORE ESTRANGULADORA

E' um espectaculo empolgante ver-se essa arvore que procura esmagar nos tentaculos poderosos de suas raizes um templo de pedra, feito pela mão do homem.

Ha milhares de annos que essa arvore vive nas mattas de Sumatra. Segundo tradicções conservadas pelos nativos, o local foi outróra um vasto pantanal. Antes do seculo XII, uma tribu de uma aldeia proxima, seccou o terreno e ali construiu suas habitações. Alguns annos depois a povoação foi atacada por uma tribu guerreira e desappareceu.

Quando recentemente foram descobertos os vestigios da aldeia, no seio daquella matta, só o templo de pedra estava de pé. Mas aquella arvore delle se apossára, cobrindo-o com os dedos tortuosos de suas fortes raizes. Aquella constricção vae aos poucos destruindo o templo e pulverisando as pedras talhadas pelos selvagens ha milhares de annos

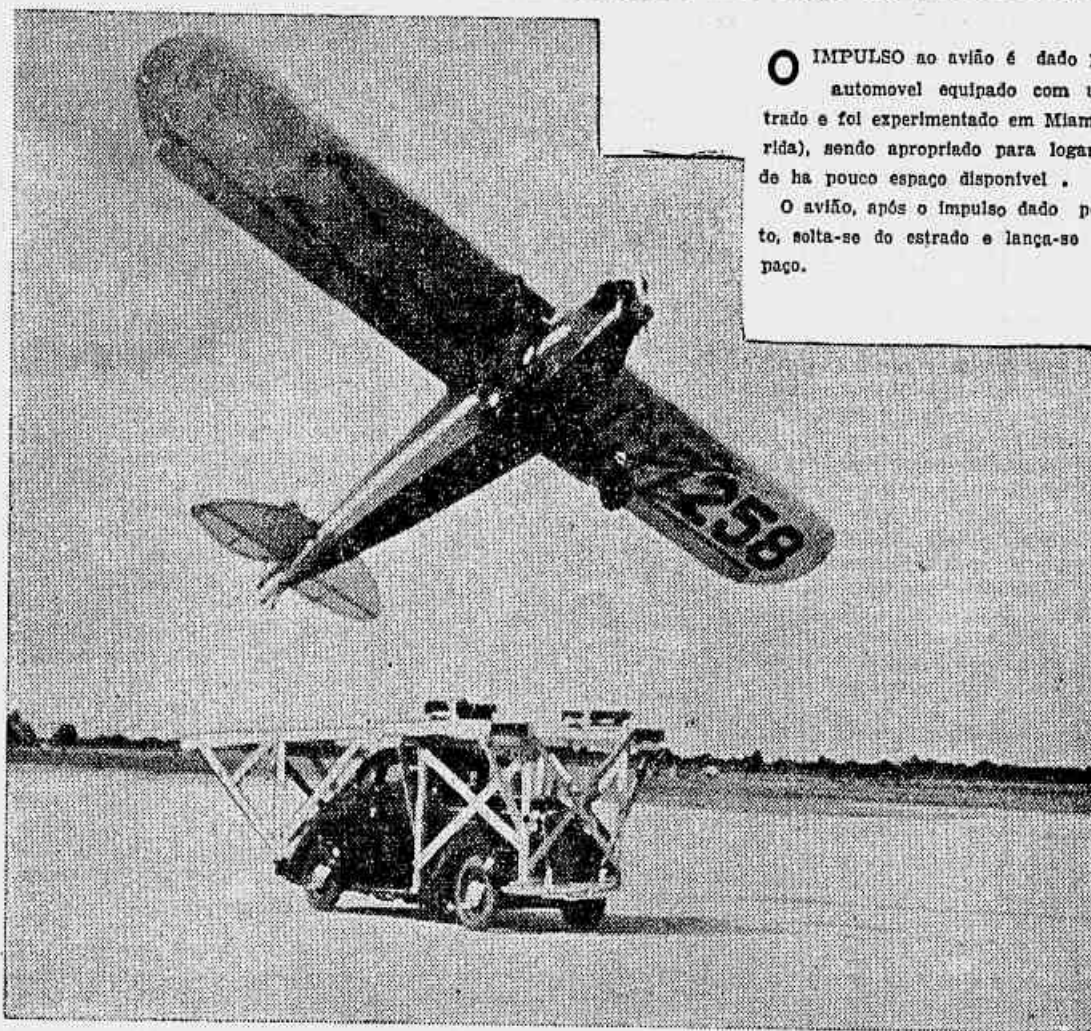
CURIOSO CALENDARIO DOS INDIOS

OS INDIOS Sarcis, do Canadá, conservam um interessante calendario constituido de feixes de brotos de uma certa planta.

E' o curandeiro que tem o encargo de transferir cada manhã um broto de um feixe que representa os dias por vir de cada mez para outro que representa os dias decorridos. Ao todo dispõe elle de cinco feixes, cada um com trinta brotos. O terceiro feixe, significando junho no verão e dezembro no inverno, é sempre guardado em duas partes eguaes. No inverno os brotos são guardados com as pontas para baixo; no verão, inverte-se a posição.

São pittorescos os nomes e emblemas adoptados pelos Indios para designar os mezes:

Abril, Lua da Rã.
Maio, O Repontar das Folhas Verdes.
Junho. Lua do ovo (do Pato).
Julho. Muda dos Patos.
Agosto, Lua do Vôo dos Patos.
Setembro. Corrida do Veado.
Outubro. Lua da Queda das Folhas.
Novembro. Lua dos Nevoeiros.
Dezembro. Lua Clara das Geadas.
Janeiro. Lua Grande.
Fevereiro. Lua da Aguia.
Março. Lua do Ganso.

UM AUTOMOVEL TRANSFORMADO EM AERODROMO

O IMPULSO ao avião é dado por um automovel equipado com um estrado e foi experimentado em Miami (Florida), sendo apropriado para logares onde ha pouco espaço disponivel .

O avião, após o impulso dado pelo auto, solta-se do estrado e lança-se ao espaço.

UM LEITO ORIGINAL E PRATICO... PARA CLIMA FRIOS

AO vêr este divan tão confortavel e cujo feitio lembra um trenó, a gente chega a lastimar que aqui no Brasil não haja abundantes nevadas que se convertam em gelo compacto, sobre o qual se possa deslisar.

Pode entretanto occorrer que se tivermos no quarto um divan com esse feitio, por associações de idéas, começemos a pensar na neve, nos gelos e assis possamos esquecer um pouco deste calor carioca.

A ULTIMA PALAVRA "EM VIDRO"

AS ULTIMAS noticias em assumpto de vidro, vêm de Paris, onde a famosa modista Madame Agnêz, está fabricando chapéos de vidro de grande variedade.

As tiras de vidro são tão flexiveis como palha e as flores têm profusão tal de côres e de variedade, além de inquebraveis, que despertam surpreza.

Os caniços para pescar estão sendo feitos com essa especie de vidro e as linhas são tão flexiveis e resistentes, que nada mais é possivel desejar. Os accumuladores de baterias dos automoveis têm agora as vantagens de obter chapas especiaes inquebraveis, para serem collocadas entre as chapas positivas.

Tudo se presta a modelagem desse vidro flexivel, mesmo para a confecção de palmeiras para effeitos scenicos na filmagem. Os parabrisas de automoveis e todo objecto que exige transparencia e resistencia póde ser fabricado com efficiencia pelo laboratorio na Austria.

O CHA' NA ECONOMIA NACIONAL

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico-Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico-Industrial)

A ORIGEM do uso do chá. — Lendas japonezas segundo Ildeko Sellés Oguino. — O culto ao chá tem origem na religião budhista. — A sua historia... Oswaldo Silva e Cunha Bahiana...

Sobre a origem do uso do chá Ildeko Sellés Oguino conta-nos as lendas japonezas que se murmura em torno dessa deliciosa bebida: — em qualquer logar, a qualquer hora, que alguem se apresente em qualquer morada do archipelago japonez, a cortezia de seus moradores accudirá a lhe offerecer uma chicara de chá.

Desde os tempos mais remotos, perdidos na nebulosidade dos tempos, o Japão rende culto, enthusiasta a essa aromatica bebida, culto, que tem origem na religião budhista e é a seguinte: — em dias muito longinquos chegou ao tempo de Munguridó, em Udchi, pequena aldeia situada em Kyoto e Nara, um humilde tabiso (monge peregrino). Vinha rendido de cansaço e pediu abrigo para passar a noite. O *oshosan* (prior do tempo) acolheu-o amavelmente e ordenou ao creado que lhe desse o que ceiar e lhe preparasse um quarto.

Na manhã seguinte, o monge peregrino, agradecido as attenções do seu hospedeiro, quiz, antes de partir, demonstrar-lhe seu reconhecimento e entregou-lhe tres pequenas sementes.

São — disse elle — de um arbusto muito do agrado de Kwannon Boraster, a deusa da misericordia. O que dessas sementes nascer brinda á deusa que muito te agradecerá.

Dito isto, partiu.

Ficou o "oshosan" com as sementes na mão, pensando já quão maravilhosas seriam as flores da planta desconhecida e que raras virtudes possuiria para ser tão agradavel a Kwannon Boraster. Em seguida semeou-as. Germinaram as sementes e no anno seguinte lançaram tenros brotos, que pouco a pouco foram crescendo, desenvolvendo seus ramos em todas as direcções e arredondou-se mas sem alcançar grande altura Tanto o prior como os demais monges perguntaram a si mesmos, contemplando a nova planta, qual seria seu nome, porque nunca pessoa alguma vira outra qualquer, que com ella se parecesse. E, com natural impaciencia, esperavam todos que florescesse e mais tarde se enchessem seus galhos de frutos. Mas decorreram tres annos e o arbusto continuou a produzir sómente folhas.

Um dia em que o prior foi, como de costume, ao jardim, acompanhado por seu criado, este detendo-se deante dos tres arbustos, disse:

— Senhor, semeamos o que nos foi offerecido pelo peregrino, mas não sei que vantagem nisso tivemos. O peregrino affirmou que o producto de sua offerenda seria muito grato á deusa... Ora, se ilhas, proponho que a cozinhemos e assim a dediquemos a Kwannon Boraster.

— Que assim seja — concordou o prior. — Toma as folhas mais perfeitas prepara-se em *oshitashi* e assim as offertarei á deusa.

O criado preparou o "oshitashi"; ferveu as folhas, collocou-as em um prato de ouro e entregou-o ao prior para que o apresentasse á divina Kwannon. Mas tambem elles provaram as folhas fervidas e, ao contrario do que esperavam, acharam seu gosto aspero e summamente desagradavel.

Muito triste, o *oshoman* murmurou: — Aquelle peregrino nos enganou do modo mais brutal. Põe fóra esse guizado que de modo algum póde ser grato a deusa.

O criado porem teve pena de atirar fóra o que tanto trabalho lhe déra e contentou-se com atiral-as em cima de uma pedra, onde ellas se espalharam ao cair.

No dia seguinte, á proporção que o sol, com seus calidos raios, iam seccando e tostando as folhas cozidas, estas começaram a tomar nova côr e a se enrolar por si mesmas. O criado viu isto e, cheio de surpreza, desejou saber se não seria assim que taes folhas deviam ser uzadas. Acercou-as dos labios e notou que ellas, agora, produzia um aroma pertubadoramente delicioso.

Nesse momento o *oshosan* chegava ao local e perguntou:

— São estas as folhas que hontem mandei lançar fóra?

— Sim, meu senhor. E olhae. chá Seccas ao sol mudaram de côr, enrugaram-se e desprendem doce perfume.

Intrigado e já prevendo uma maravilha, o prior tomou um punhado das folhas mysteriosas, e entrando no convento, movido por uma inspiração celestial, atirou-as em um recipiente cheio de agua fervente. Immediatamente viu-se envolto pelos vapores dessa agua e todo o ambiente ficou impregnado de aroma inebriante. O prior levou então a agua á bôca e viu que ella se transformára em um nectar sem egual.

—Muita razão tinha o peregrino — disse elle. — A deusa ha de me agradecer tão valiosa offerenda.

Buscou uma taça, a mais preciosa e fina, encheu-a com a nova bebida e foi collocal-a sobre o altar, onde suas orações se ergueram levadas por aquelle aroma sem egual.

Assim é contada a invenção do chá, no Japão, de profunda significação budhista e são seus sacerdotes os que mais empregam em seus ritos consagrados. Foram elles que praticaram e desenvolveram seu uso, que o povo inteiro converteu em um prazer e uma cerimonia com o mais delicado refinamento. Um sacerdote budhista, Eisai, no seculo XIII foi quem ditou, as regras a observar quando se prepara e bebe

Da planta primitiva repartiram sementes, que não tardaram a vicejar por todo imperio. Porém de todos os plantios, foi o de Udchi, aldeia em que teve origem a cultura do chá, sendo ainda hoje este o mais apreciado por suas excellentes qualidades"...

E' esta a lenda japoneza sob a origem do uso do chá, cujo conhecimento devemos ao nosso patricio Oswaldo Silva. Entretanto ao nosso collega, o abalizado chimico Cunha Bahiana que foi commissionado ao Japão, ao em vez de qualquer noticia sobre a industria ou o fabrico do chá naquelle paiz, devemos o immenso prazer de apreciar através das paginas de uma das nossas revistas illustradas, as photographias de meia duzia de bellissimas "geishas"...

Cultura do chá na China. — Lista completa das differentes variedades do chá que a China fornece a Portugal e os seus differenciaes. — Qual será a lista dos chás fornecidos ao Brasil?...

O chá propriamente dito é chamado uma arvore ou arbusto originario da China donde a sua denominação mundial de Théa Chinensis, cultivado sobretudo na propria China, cujo commercio é importante e tambem no Japão, na India, Malabar, Ceylão e no Brasil.

Entre nós as iniciativas particulares que sem auxilio algum dos governos tem tentado a cultura do chá com felicidade apresentam resultados satisfatorios especialmente as que no Estado do Rio vêm realizando experiencias para a exploração da cultura, do chá em Nossa Patria.

Dos outros paizes porém é a China a que mais produz chá em suas differentes qualidades: — *"chá verde"* e *"chá preto"*.

O *chá verde* é formado pelas folhas do vegetal seccas immediatamente após a colheita para conservar sua côr verde escura e depois submettidas a uma temperatura regular, especie de torrefação, em aquecedores especiaes para logo em seguida serem enroladas á mão em superficies planas.

O *chá preto* é formado porém de folhas de vegetal submettidas á uma desecção lenta em presença do ar e da luz diffuza e a esta operação os francezes denominam "flétrissage" e em seguida são as folhas abandonadas a uma especie de torrefação em que se realizam modificações interessantes sobretudo na constituição chimica.

O "chá verde" dá uma decocção ligeiramente colorida em amarello, de sabor adstringente e amargo emquanto o "chá preto" dá um infuso nitidamente amarello ou amarello bruno de cheiro aromatico e sabor adstringente.

O chá é pois uma das melhores producções da China muito embora produza outros elementos que alimentam outras industrias.

Entretanto, vejamos a lista completa que, segundo o medico e professor portuguez dr. Julio Arthur Lopes Cardoso — constitue as differentes variedades de Chá que a China nos fornece, acompanhada dos seus caracteres differenciaes.

"I. Chás pretos". — "Sonchong". Este chá é feito com as folhas da segunda colheita do arbusto que produz o *peko*. As folhas são largas, mas enroladas. O sabor e o aroma são pouco pronunciados. A sua côr é escura, quasi preta. — "Congo". — Tem folhas delgadas e pequenas muito aromaticas. A sua côr é um pouco acinzentada. E' a variedade mais usada por Chins, Russos e Inglezes. — "Peko". — Tem folhas compridas, de um negro argenteo, coberta de pennugem, branca e sedosa. O seu perfume é forte e suave. O sabôr delicado póde-se até certo ponto comparar-se com o da avelã fosca. A Russia consome uma grande quantidade dessa variedade que lhe é trazida das provincias septentrionaes da China pelas caravanas. "Peko-laranja". — Distingue-se do precedente pela côr, que é negra, com cambiantes amarello alaranjadas. O perfume desse chá não parece natural, porque entre suas folhas se encontram pequenos grãos semelhantes aos da oliveira adorante. "Ponchong". — E' expedido em pacotes de 200 grammas, envolvidos em papel amarellado. E' muito leve, e é necessario fazer infundir maior quantidade do que qualquer outro, mas é muito fino e aromatico.

"II. Chás verdes. — "Hyson". E' a especie de chá verde que primeiro se colhe e é uma das melhores e mais apreciadas. Tem folhas grandes enroladas ao comprido. E' necessario deixal-o infundir por bastante tempo para dar á agua todas as qualidades. A folha depois de desenrolada é muito flexivel. — "Hyson Junior" (yú-tsien). E' formado de pequenas folhas muito delicadas que se colhem muito cedo. E' raro e de preço assás elevado. "Perola". Tem forma globulosa porque as folhas são enroladas primeiramente ao comprido e depois no sentido da largura: — a côr é cinzenta e o aroma muito agradavel. "Polvora". E' formado de folhas ou fragmentos de folhas enroladas de modo a assemelharam-se á polvora em grão. E' chá muito procurado e caro. "Hson Schoulang", — tem folhas grandes enroladas no sentido do comprimento. E' uma variedade do hyson muito apreciavel pelo seu perfume, que é muito suave e muito desenvolvido. Apparece raramente á venda. "Hyson-Shing": — quando se prepara o hyson, as folhas mais deterioradas e mais mal enroladas servem para preparar este chá de qualidade muito inferior e que é especialmente consumido pelas classes baixas. O seu gosto é um pouco ferruginoso. "Tonkay" é egualmente um chá inferior mas, ainda assim, melhor que hyson-sikiu. Provem de uma segunda escolha feita do hyson.

O denominado *chá imperial* é uma variedade especial do chá mas sim chá escolhido entre as variedades hyson, perola e polvora".

E' esta a lista completa que nos fornece o professor Lopes Cardoso, sobre as variedades de chá que a China fornece a Portugal.

Entre nós não exitirá já organisada uma lista completa das variedades de chá que entram pelos portos brasileiros?...

O fabrico do chá: — seccagem, fermentação e torrefação. — Seu exame chimico — bromatologico. — "Marchands de thé em vius".

Depois de colhido o renovo terminal e tenro, o passo seguinte é o fabrico do chá, cujo processo, em geral, occupa sómente dois dias e póde ser effectuado sem auxilio de qualquer machina dispendiosa. Em verdade, quando o tempo é secco e o sol brilhante, póde se dispensar as machinas uma vez que, a cultura é pequena. São quatro os processos pelos quaes o chá tem de passar antes de chegar ao consumidor, eil-os: 1º — seccagem; 2º enrolamento; 3º fermentação e 4º torrefação.

(Continúa)

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

G. FREITAS — Augusto Pestana. — Escreve-nos:

Ha um mez que lhe escrevi, pedindo da sua muita bondade o obsequio de me informar por intermedio das columnas do seu bem dirigido e redigido "Correio", como podia evitar a muita humidade nos queijos por a sala de maturação ser nova, e estar ainda muito impregnada das aguas que foram utilizadas na confecção da argamassa para as paredes. Até hoje ainda não encontrei a resposta tão desejada, e como soube que o dr. Castro Brown tem publicado um livro que tem por titulo: — "Fabricação dos Queijos" — e segundo me consta ahi explica elle muita coisa que terá grande utilidade para a minha industria, peço então o especial favor de, pelas columnas do "Correio Agricola" me informar onde se vende o dito livro e preço do mesmo, podendo ser.

RESPOSTA — Não recebemos a carta a que se refere, pois do contrario já a teriamos respondido, possivelmente indicando o livro do dr. Castro Brown, que póde ser adquirido por intermedio da revista "O Campo", rua de S. José, 52, 1º andar.

SILVA — Rio — Escreve-nos:

Peço-lhe a gentileza de informar por meio desta secção deste conceituado jornal, o seguinte: Onde poderei obter um tratado sobre o fabrico do carvão e tambem sobre o cultivo da batata ingleza e criação de abelhas?

RESPOSTA — Não conhecemos publicação alguma em fórma de tratado, sobre o carvão.

De referencia á batata ingleza e á criação de abelhas, podemos indicar as publicações editadas pela Empresa "Chacaras e Quintaes" — "Cultura da batata e Cartilha do agricultor.

O Ministerio da Agricultura distribue tambem uma monographia sobre a cultura da batata. Não sabemos se ainda existem exemplares disponiveis. Quando se dirigir ao Serviço de Publicidade do mesmo Ministerio.

P. SANTOS — Santos — Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio da Manhã", rogo informar com a possivel presteza, qual o modo ou processo de se fabricar ou obter a gomma arabica em pó, dessa de côr branca que as pharmacias utilizam.

Outrosim, desejaria ser informado se o acetato de chumbo é ou não venenoso.

RESPOSTA — Obtem-se pelo processo de trituração. E' venenoso.

REBELLO — Rio. — Escreve-nos:

Leitor constante que sou, e dado a facilidade com que v. s. responde a assumptos varios em suas bem redigidas columnas de "Correspondencias", tomo a liberdade de formular a seguinte pergunta: Tenho em minha casa uma pequena industria de "Céra para assoalhos", e o resultado não está sendo promissor, porém desejaria que v. s. me orientasse sobre um "Insecticida e aromatizante" para ser addicionado á mesma.

RESPOSTA — A addicção de qualquer ingrediente á composição destinada a encerar soalhos, poderá prejudicar a mesma, sendo que uma substancia aromatisante só poderia ser misturada se dissolvida previamente a essencia necessaria á formação da massa.

De mais não acreditamos que seria mais efficiente a addicção, por exemplo, da purotrina na composição, porquanto o cheiro activo e os proprietarios da gazolina ou benzina, afugenta os insectos e constitue dessa fórma um elemento valioso para o fim em vista.

LEITOR ASSIDUO — Rio. — Escreve-nos solicitando a formula para preparar a solução de bisulfureto de calcio, que lhe foi indicada para applicar em seu pomar.

RESPOSTA — Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros dagua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum que se põe na vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco gráos Baumé) em vasilha de vidro ou de barro; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicados.

FRANCISCO MORAES — Macahé — Escreve-nos:

Venho por meio desta secção do "Correio Agricola" solicitar do digno director, respostas para as seguintes perguntas:

1ª — Desejando adquirir um pequeno tambor para fazer pipocas, desejo que v. s. me indique casas que possa adquirir, não quero machina completa e sim só o tambor para movimento manual.

2ª — Quero saber casas que vendem milho para pipocas, e se este milho dá resultado, plantado em qualquer terreno, ou requer terreno proprio.

RESPOSTA — Por certo não encontrará o tambor especial para o preparo de pipocas, mas poderá adquirir um torrador que se prestará para tal fim.

Escreva á Fundição Indigena, rua Camerino 150, nesta capital.

As condições de cultura do milho Pipoca são as mesmas das demais variedades. Apenas desenvolvendo-se menos, póde ser effectuado o seu plantio em espaços menores. Peça informações sobre o fornecimento de sementes á casa Arthur Vianna, & Cia. Ltda., S. Paulo. Caixa Postal 2373.

DOMINGOS FERREIRA DA SILVA — Goyaz. — Escreve-nos:

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Venho pedir a v. ex. a fineza de prestar-lhe, pela columna do "Correio Agricola", algumas informações, ou seja respondendo as perguntas que faço a seguir:

1º — Dos processos preconisados para a conservação da manteiga, qual o mais pratico?

2º — A manteiga, acondicionada em latas hermeticamente fechadas, por quanto tempo póde ser guardada?

3º — Existe algum tratado sobre o assumpto?

RESPOSTA — 1º — Quando se pretende conservar a manteiga em grande quantidade, quando é destinada á viagem ou ser exportada, é aconselhavel recorrer á salga ou á fusão.

2º — Sim. Póde durar annos, desde que tenha sido preparada com esmero. 3º — Sim, sobre o fabrico de manteiga ha muita cousa publicada não só em revistas, como em monographias. Escreva á casa editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 10, S. Paulo, pedindo as publicações de referencia a este ramo de industria leiteira.

AGRICULTURA

JOAQUIM BARBOSA — Guaratinguetá — Escreve-nos:

Assignante do "Correio da Manhã", sou um dos assiduos leitores da apreciada secção de v. s.

Assim, venho, pela presente, solicitar o conselho de v. s. para que possa eu dar cabo da quantidade de morcegos que fizeram do tecto de nossa casa residencia habitual, o telhado da casa foi reformado ha mezes e porém, que, dessa fórma, os morcegos se mudariam. Foram morcegos alguns mezes, mas, terminado o serviço, continuaram os mesmos com a mesma residencia.

Que devo fazer para afugental-os de uma vez?

Que algum ingrediente de emanação forte, alguma planta?

RESPOSTA — Deve procurar vedar com tela de arame as aberturas, por onde podem sahir e entrar tão incommodos hospedes.

P. F. Mendonça — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

Peço-lhe o obsequio de informar-me o que deverei fazer com uma laranjeira nova (1ª fructificação), cujos fructos antes de attingirem o crescimento completo abrem-se ao meio. Trata-se de laranja cravo, como ouço chamar (não sei se é este o seu verdadeiro nome), o seu aroma é o da tangerina ou mixirica.

RESPOSTA — Relativamente á ruptura das frutas, os drs. A. Bittencourt e M. Autuori dizem que as condições necessarias para o seu reapparecimento são as que a realizam quando a um periodo de secca prolongada, seca de um clima abundante. Nestas condições, o affluxo de seiva repentino enche os gommos que, não sendo acompanhados pela caixa na sua dilatação, exercem nesta uma forte pressão, determinando a ruptura.

As frutas, com estructura defeituosa, affirmam aquelles autores, com pélle muito fina em certas zonas são mais susceptiveis do que as frutas com casca de egual espessura em todos os pontos.

Dahi a possibilidade de diminuir os estragos causados pela ruptura, escolhendo borbulhos para enxertos em galhos, onde os fructos apresentam as necessarias condições de uniformidade da casca.

Nos casos onde a estructura do sólo é visivelmente um factor importante no apparecimento de frutos rachados, como succede em sólos arenosos, com camada de argilla impermeavel bastante profunda por baixo, convém manter o sólo sempre coberto com palha de capim e outros detrictos vegetaes. Esta cobertura tem a vantagem de manter o sólo humido por muito tempo e reter as aguas de chuvas, regularizando assim a sua distribuição ás raizes.

VETERINARIA

O dr. Luiz de Lima, dos Laboratorios Raul Leite, respondeu as seguintes consultas:

ANTONIO SAADY — Espirito Santo — Escreve-nos: — "Tenho cerca de 60 muares, utilizados como unico meio de transporte aqui no interior, acontece porém, que, ultimamente, varios delles apparecem com uma bolha na raiz do casco, de cuja bolha escorre um liquido branco e, dois ou tres dias após, transforma-se em uma enorme ferida esponjosa. Rogo indicar-me o tratamento conveniente".

RESPOSTA — Logo que appareçam as bolhas, devem ellas ser incisadas e banhadas com Crésos, diluido em agua a 3 %, em seguida, após bem enchugada a parte lavada, applicar uma leve camada de Plagos.

As applicações de Plagos e irrigações com solução de Crésor, devem ser feitas todos os dias.

Em caso de formarem as vegetações alludidas, é necessario fazer o desabridamento da ferida, livrando-a das carnes esponjosas, em seguida usar o queratolitico Frieiral, segundo a indicação. Aconselhamos que os animaes em tal estado sejam conservados em logares seccos. A hygiene das estrebarias e cocheiras muito concorre para a cura mais rapida.

JOAQUIM FONTOURA — Mãe dos Homens. — Escreve-nos: — "Fui fazer uma castração num animal, mas fui infeliz; saiu uma hemorrhagia que com muito custo é que parou. O animal perdeu muito sangue e sentiu muito. O sr. sabe indicar-me algum preparado contra as hemorrhagias?"

RESPOSTA — Para evitar accidentes semelhantes, recommenda-se administrar, pouco antes das intervenções cirurgicas "Coagulase", pois evita o sangue no campo operatorio, como tambem previne as hemorrhagias postoperatorias. Seguindo esta recommendação, o amigo estará livre de sustos de combater uma hemorrhagia.

ALBERTO PASCHOAL BARRA — Pindamonhangaba. — Escreve-nos: — "Tem esta por fim solicitar de v. s. um favor, desejo saber se um cão de tres annos póde ser castrado.

Após a castração, como proceder para evitar bicheira ou qualquer infecção".

RESPOSTA — Não ha inconveniente algum em castrar seu cão. A edade não é impropria. Para evitar qualquer infecção consequente, indico-lhe o creme antiseptico e cicatrizante "Plagos", que deve ser applicado em camada leve, sobre o local.

Por precaução, para prevenir contra o tetano, sempre que se faz a intervenção, deve-se applicar o "Toxoide Tetanico". E' melhor prevenir do que remediar...

A grippe dos leitões

E. Kobe — Deutsche tierarztliche Wochenschrift, 15 de septiembre de 1934 — Resumo em revue Générale de Médecine Veterinaire, Tomo XLIV; Nº 519, março de 1935.

No Instituto da ilha de Riems têm-se estudado, em differentes occasiões, a etiologia e o diagnostico differencial da peste porcina chronica e da grippe dos leitões.

A grippe dos leitões constitue uma doença das pocilgas, que se inicia geralmente ás 4 primeiras semanas de vida e que provoca um estado cochetico, cujo principal symptoma clinico é constituido pela tosse.

A grippe dos leitões na Europa differe, em sua evolução e em seus caracteres epidemiologicos, da "Influencia suina" ou "Hog-flu" da America, descripta por Lewis e Shoe e constatada nos porcos em todas as edades, o que provavelmente se deva ás condições economicas bem differentes dos criadores de porcos da America e da Europa.

Por causa da grande contagiosidade, quasi todos os leitões de uma pocilga caem enfermos e apresentam a tosse caracteristica. A affecção inicia-se por conjuntivite, perda de appetite e apathia. A's vezes apresentam-se pallidos, escondem-se em suas camas, symptomas communs de numerosas affecções graves do porco. Porém quando a pneumonia é generalisada, um leitão isolado raramente tosse, provando que a mucosa bronchica do porco é muito resistente ás causas capazes de provocar a tosse.

Nas condições naturaes, a doença passa geralmente ao estado chronico, oscillando a mortalidade de 20 a 80%. A maioria dos leitões morrem em 3 a 6 semanas. Os leitões convalescentes retardam seu desenvolvimento durante alguns mezes, e só depois do quarto mez é que começam a desenvolver-se bem.

Do ponto de vista anatomo-pathologico, a grippe dos leitões caracterisa-se quasi sempre por uma broncho-pneumonia catharral, das partes anteriores dos pulmões: entretanto: certos leitões, morrem sem apresentar lesões pulmonares. Os ganglios apresentam-se fortemente augmentados no volume, rijos ao corte, com uma serosidade amarello-citrina, que escorre da superficie seccionada. Todos os demais orgãos permanecem intactos.

O agente da grippe dos leitões é um "ultra-virus" que se encontra sobre a mucosa das vias respiratorias. Elle provoca a tumefação e a descamação das cellulas epiteliaes dos grandes bronchios e uma exudação tal, que pode obstruir certos bronchios. Esta lesão primaria dos bronchios, é seguida por fócos inflamatorios peribronchiaes e de alteração dos ganglios lymphaticos do pulmão. Contrariamente ao que se passa na peste do porco, ainda não se constatou lesões nos vasos sanguineos do pulmão.

A infecção experimental com virus puro é tão benigna e de duração tão curta, que não se chega a observar o symptoma clinico caracteristico: a tosse. Se se mata os leitões no curso desta infecção bigeno do virus, do numero dos leitões e das possibilidades de contacto entre os differentes animaes.

A grippe dos leitões pode ser differenciada da peste do porco chronica, pelo exame clinico, pelas lesões anatomo-pathologicas e pelas innoculações experimentaes. A peste chronica do porco, segue sempre á manifestação aguda desta molestia. A affecção designada até agora sob o nome de pneumonia contagiosa chronica (Schweineseuche chronique) não constitue mais que uma infecção microbiana secundaria da grippe dos leitões, na qual se encontra o bacillo bipolar (Pasteurela).

Resulta das constatações feitas na ilha de Reims desde o anno de 1918, que não ha uma "Schweineseuche aguada provocada pelo bacillo bipolar" ("Pasteurella").

As perdas economicas resultantes da grippe dos leitões, são constituidas não somente pela mortalidade, mas tambem pela diminuição da aptidão para a engorda e pelo prolongamento do mencionado periodo. Um animal infectado é, geralmente sem rendimento economico.

.. *(Da revista dos Criadores)*

A poda da videira

Fig. 1 — Póda 2.º anno Fig. 2 — Póda 3.º anno

Fig. 3 — Póda do 4.º anno

Fig. 4 — Póda do 5.º anno

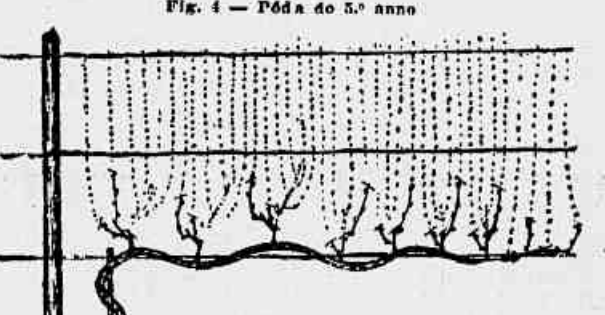



Fig. 5.º — Cordão completo, mostrando a respectiva póda

Com a devida venia dos nossos collegas d'O Campo vamos reproduzir o trabalho do dr. João Hermann, do Instituto Agronomico de S. Paulo, relativo á "Poda da videira", procurando dessa forma melhor attender a um consulente, tão valioso, são os ensinamentos contidos no mesmo trabalho:

Com a poda annual da videira temos em vista um fim duplo: procuramos, de um lado, educar e conservar a cêpa em uma forma determinada, e de outro lado, o melhorar a produtibilidade da videira e a qualidade das uvas. Nas cêpas que não forem sujeitas a uma poda, os brotos crescem á livre vontade em todos sentidos, e as uvas ficam sempre menores em prejuizo da sua qualidade e ao mesmo tempo torna-se difficil, até impossivel, o tratamento das cêpas contra as diversas doenças.

Durante os seculos em que se vem explorando a viticultura, tem-se inventado diversos methodos de educação e poda, dos quaes alguns foram experimentados e adotados com maior e menor proveito. Não é este o logar para enumerar e descrever estes methodos; seja-me apenas permittido dizer algumas palavras.

Podemos crear as cêpas com um tronco mais ou menos comprido, em que se poda todos os sarmentos para frutos, ou então dar-se ao tronco uma forma de cordão comprido, que trepa nas arvores, como nos paizes meridionaes, produzindo abundantemente. O modo de educação é determinado pelas condições locaes.

Em nosso clima tropical, onde não precisamos contar com o aproveitamento do calor do solo, podemos criar os sarmentos mais ou menos afastados do solo, as uvas sempre amadurecerão, posto que a sua qualidade tambem varia. O methodo da empa é, entre nós, determinado pela estação chuvosa. Precisamos dar ás cêpas uma tal forma que os novos brotos fiquem bem afastados entre si, e que os cachos se possam desenvolver livremente, mas que cresçam de tal sorte que a folhagem forme um abrigo sobre os cachos, para protegê-los contra as chuvas.

Cada cêpa precisa, em geral, dispôr para sua boa vegetação de um grande espaço, ar, luz e terra; pois só dest'arte obtem-se cêpas bem formadas, de um lado, e por outro trabalho, relativamente grande producção lucrativa.

Um dos melhores methodos correspondentes a taes condições é a empa das cêpas por meio de cordões, como tambem foi applicado no vinhedo do Instituto, mas podendo ainda ser melhorado, pois as cêpas não estão bastante distanciadas entre si, de modo que os cordões não podem desenvolver-se convenientemente. A maior distancia para cada variedade deve ser de 3 a 5 metros mais ou menos. Todos os outros methodos de empa têm as desvantagens de desenvolverem-se os brotos muito juntos e assim grande parte das folhas ficam prejudicadas nas suas funcções de assimilação, e as cêpas cerradas constituem um foco de toda especie de doenças parasitarias e criptogamicas.

Querendo fazer a empa em cordões, precisamos antes de tudo conhecer as partes da videira:

1 — Lenho velho, que comprehende todas as partes da videira de mais de um anno.

2 — Lenho de um anno, que se desenvolveu no ultimo periodo de vegetação e que dá os *sarmentos para fruto*, ou serve de *sarmento para lenho*.

3 — Brotos verdes em que crescem as folhas, as uvas, as gavinhas, etc.

O lenho velho caracterisa o modo de empar a cêpa no vinhedo do Instituto, elle constitue-se de um tronco curto e vertical, e dos braços harizontaes, guiados 50 cms. sobre o solo e em que se formam annualmente os sarmentos do fruto.

Para a formação do cordão horizontal procede-se da forma seguinte:

Feita a plantação da videira corta-se-a, quando se tratar de bacelos, acima da primeira gemma, e deixam-se dois olhos, se forem enraizados. O broto que se desenvolve, enlaça-se numa pequena estaca que deve estar atada no arame inferior, guiando-se-o então ao longo do mesmo até chegar ao primeiro fio de arame. No segundo anno poda-se este broto tão curto que se possa esperar que todas gemas existentes cheguem a brotar. Caso haja dois brotos, conserva-se sómente o mais forte (fig. 1).

Os brotos que se desenvolvem eram atados no fio superior, com excepção do ultimo que se enlaça no fio inferior, onde elle se fixa tão bem que é desnecessario de atá-lo mais tarde.

No terceiro anno podam-se os sarmentos de um anno, acima dos dois primeiros olhos e o broto final, como anteriormente, tão curto que se pode esperar a brotação da gemmas existentes. (Isto refere-se á formação de cordão de um só braço, que é mais facil no seu tratamento do que o de dois, e tambem pode ser empregado em terrenos um pouco inclinados) (fig. 2).

Das gemas existentes desenvolver-se-ão brotos ferteis, que se atam nos fios superiores, com excepção sempre do ultimo que sempre serve de prolongamento do braço, fixado no fio inferior.

Com a poda do quarto anno, tiram-se todos os brotos existentes na parte vertical do tronco, e na parte horizontal elimina-se tantos brotos que os restantes ficam 25 a 30 cms. distantes entre si, e poda-se acima de 2 a 4 gemas: o broto final é tratado como nos annos anteriores (fig. 3).

Nos annos seguintes proceder-se-á á poda da tal modo, que o lenho para fruto fique sempre proximo ao braço horizontal e principal, o que se consegue agindo mais ou menos da seguinte fórma: Caso tivermos no quarto anno podado brotos com 4 gemas, dellas desenvolver-se-ão outros tantos brotos. Destes eliminam-se os dois superiores, o inferior poda-se até duas e o superior até quatro gemas. O broto mais comprido serve para a producção de frutas, e o mais curto de sermento para lenho para o anno seguinte (fig. 4). Nos annos seguintes repete-se a poda sempre desta forma, isto é, os sarmentos para lenho é produzido sempre pela gemma inferior. Dest'arte conseguimos obter as videiras sempre em egual altura, e consequentemente a egualdade da maturação dos frutos.

Caso um ou outro sarmento do lenho velho, fique muito distante do braço principal, necessario é substitui-lo, por um ramo adventicio commumente chamado ladrão; que se poda primeiramente até á primeira gema, procedendo mais tarde como nos outros brotos. No anno seguinte retira-se o broto velho acima do mais novo e trata-se este como foi descripto para o 3º anno (fig. 5).

— Desde o 2º anno deve-se continuamente eliminar todas as raizes que se desenvolvam perto de superficie da terra, porque ellas vivem á custa das raizes da base, podendo até suffocal-as completamente. As cêpas em que se deixam estas raizes na flôr da terra, soffrem muito da inclemencia do clima.

Quanto á poda propriamente dita, ella deve ser feita nutidamente e de tal modo que não fique acima da ultima gema, nem pedaço de dormente muito comprido, nem muito curto: o seu tamanho conveniente deve ser de um a um e meio metro.

Podando-se muito perto da gemma corre-se o risco della soffrer com tal procedimento; deixando-se um pedaço muito comprido nada adeanta, porque ella secca. As partes mortas do sarmento cortam-se até chegar ao lenho, são; pois, estas partes são sempre um ninho para toda a especie de parasitas da videira. De egual forma elimina-se a casca velha e morta, que se incinera, assim como todas as sementes que não servem de bacelos.

A poda da videira faz-se com o cutelo ou tesoura de poda, de que existem diversos systemas e que dão bem applicado, o mesmo resultado. A poda com a tesoura pode mais e com um pouco de experiencia, ella é tão nitida como o cutelo. Condição para ambos os instrumentos é que sejam bem afiados. As partes mais grossas da videira elimina-se com uma serrinha.

MILHO CRYSTAL

Uma bella espiga de milho "Crystal"

REPRODUZIMOS, em seguida as palavras do dr. Henrique Lobbe acerca do milho cristal, publicado no seu trabalho o "milho" e dessa forma attendendo a um pedido que nos foi dirigido por um leitor.

"Esta variedade produz bôas espigas, um tanto finas e compridas, porém bem cheias de grãos brancos, pelados e duros. Pertence á classe dos milhos duros, sendo mesmo este e o "Cattete", os mais resistentes ao ataque de insectos.

Dos milhos de grãos brancos é este o melhor, não só por sua composição, mas tambem porque rende muito — 3.253 por hectare, sendo encontrado, mais exigente em materia de clima e solo, que o Cattete e o Assis Brasil.

O crystal tem soffrido aqui (o autor refere-se ao Campo de Sementes de S. Simão de onde foi director durante varios annos), no decorrer destes 5 penosas culturas, uma sensivel modificação para melhor — suas espigas a principio finas e de sabugo um tanto grosso, estão agora cobertas de sementes mais fundas, maiores, o que importa um augmento do peso do milho debulhado. Seus colmos que eram exaggeradamente crescidos (5 a 6 metros!) com as espigas inseridas muito alto, tem-se redusido, sendo a sua altura média de 3ms. 25 com duas espigas collocadas a regular distancia do solo.

Isto é de muita importancia em selecção, pois os milhos muito altos não offerecem nenhuma vantagem, até difficultam a colheita e exhaurem muito mais o terreno, que uma variedade mais baixa, por isso que uma planta que se desenvolve tanto, necessitará evidentemente de extrahir mais alimento da terra.

Seus grãos são de cor branco-perola, corneos, com pequena mancha amylacea branca no tope. Tem o feitio de cunha pouco accentuado.

Conselhos e informações

Os ovos recolhidos neste mez, devem ser destinados á reproducção. Os pintos são fortes e sadios, pois os reproductores pujantes e no proprio da reproducção transmittem todo o seu vigor á descendencia.

O milho é a unica planta que requer o terreno sempre limpo e isto lhe traz vantagens bem accentuadas.

O terreno praguejado enfraquece a vegetação, provoca o desiquilibrio do vegetal, resseca o solo, roubando-lhe a humidade armazenada.

A adubação dos cannaviaes de Hawai é certamente a mais intensiva que se conhece. A quantidade de salitre usada por hectare attingiu, em alguns pontos, o um maximo de 2.184 kilos e a media geral, para o archipelago já attingiu em um anno de 1.300 kilos de salitre por hectare, além dos outros adubos. Deve-se provavelmente a essa circumstancia os altos rendimentos dos cannaviaes de Hawai.

Das sarnas porcinas, a que mais interessa ao criador conhecer é a sarna sarcoptica, produzida por um parazito só visivel ao microscopio e que se manifesta inicialmente pela cabeça, arcadas superciliares, orelhas, extendendo-se ao pescoço, hombros e coxas.

A base da criação de coelhos deve ser a raça pura, que eleva e garante consideravelmente os resultados economicos, uma vez que, pela venda de optimos animaes, super-representativos de raça pura, poder-se-ão obter receitas, muitas vezes superiores ás advindas de animaes mestiços ou sem raças.

Como todas as leguminosas o feijão exige que o solo contenha bôa quantidade de cal, e, quando não contenha, será preciso addicional-a ao terreno, para ter rendosa producção.

Publicações recebidas

Revista de Chimica Industrial — Orgão do syndicato dos chimicos do Rio de Janeiro — Anno VI — Numero 58 — O summario do ultimo numero desta magnifica revista publicada sob a competente direcção do dr. Jayme Santa Rosa e que tão precioso serviço presta aos que se interessam pela solução dos problemas relacionados com a chimica industrial, é o seguinte: — Informação industrial; Industria chimica; Insecticidas.; Pagina do editor; Perda da saccharose da canna; Aspectos da questão alimentar no Brasil; Ensaios de beneficiamento do carvão paranaense; Agricultura revolucionaria; Producção industrial de frutas e legumes; Novo processo de cultura de vegetaes em tanques; Industria textil; Mineração e metallurgia; Couros e Pelles; Perfumaria; Tintas e vernizes; Materias graxas, etc.

NOTAS CITRICOLAS

— A laranja de umbigo é tambem chamada da Bahia e a laranja pêra são as duas que maior acceitação merecem nos mercados consumidores da Europa. Entretanto a pêra devido a sua melhor conservação e ás excellentes qualidades gustativas é a que mais se recommenda cultivar.

— A muda da laranja é, como diz o prof. Rolf, a pedra angular da citricultura.

A poda das raizes e folhas das mudas leva muitas vezes o citricultor a desconfiar da vitalidade dela, mas se ha muda vivedoira é certamente as que apresentam este aspecto.

A poda das folhas, methodo corrente na Florida, tem por fim o equilibro physiologico da planta.

Como o seu systema radicular soffreu e como ao ser de novo plantada não pode nos primeiros dias iniciar a sua vida, convém prival-as das folhas para evitar a respiração e o consequente seccamento.

Demais é sabido, a poda das raizes na occasião do transplante, determina um enraizamento mais vigoroso, especialmente das raizes lateraes que são as destinadas a nutrir as arvores.

As raizes lateraes buscando elementos nutritivos nas camadas menos profundas e portanto, mais arejadas, revigora a planta e torna-a mais productiva.

— O transplante das arvores frutiferas se faz entre nós na epoca das chuvas, porém temos visto realisar esta operação com exito em qualquer época do anno, bastando aproveitar os dias consequentes a alguma chuva.

Dispondo-se de agua então é mais facil o problema.

— Os melhores "cavallos" para a laranjeira são a laranja da terra e o limão cravo.

Cada qual tem sua indicação. Para os terrenos altos, em que não se teme lençol dagua, pode-se empregar sem receio a laranja da terra, mas para os terrenos mais baixos em que se receia a humidade, o limão é insubstituivel.

Com as medidas ultimamente tomadas pelo Ministerio da Agricultura, como attestado do Serviço de Defesa Vegetal, e outros os srs. citricultores ficam mais ao obrigo de prejuisos futuros.

Queijos typo hollandez

Ao leite que deve ter uma temperatura mais ou menos de 32 grãos; junta-se uma pequena quantidade de colorante e em seguida o coalho em dose tal que a completa coagulação se complete dentro de 15 a 20 minutos.

Divide-se a coalhada como instrumento apropriado a este fim e separa-se o sôro com o auxilio de uma peneira. Deixa-se a coalhada em repouso e leva-se o sôro ao fogo, esquentando-o até uma temperatura de 44 grãos, derramando este sobre a coalhada e procurando obter-se uma bôa mistura do conjuncto: a temperatura desce a 33 grãos, mas continua-se mexendo tudo até que os coagulos tenham o tamanho mais ou menos do arroz.

Escorra-se de novo o sôro e deixa-se a coalhada em repouso durante uns quinze ou vinte minutos, para que se incorpore de novo, um pouco e esquenta-se então a massa em banho-maria até 36 grãos, virando-a nos fórmas. Estas deverão ser preferivelmente de madeira e construidas de modo a se obterem os queijos em fórma de bola. Enchem-se estas de massa que deve ser bem apertada antes, entre as mãos, mas de modo que não esfrie muito. As fórmas devem ser então collocadas nas prensas, onde permanecerão por 12 horas, com a pressão pode ser augmentada até 16 vezes o peso da massa.

A's vezes, ao se retirarem os queijos da fórma, elles estão agarrados á mesma, neste caso é necessario esquentarem-se cuidadosamente, em agua ou melhor no proprio sôro, e de novo leval-os á prensa, durante mais algumas horas.

Retiram-se depois os queijos das fôrmas e se introduzem em salmoura durante dois ou tres dias, depois lavam-se com sôro aquecido (morno) e não postos a seccar.

A maturação do queijo dura uns tres mezes; durante o primeiro mez vão-se virando os queijos diariamente e lavam-se em agua corrente; no segundo mez, viram-se cada dois dias e no terceiro cada semana.

Assim que fizer um mez que os queijos foram fabricados, mergulham-se os mesmos durante uma dora em agua pura a 25 grãos; enxugam-se immediatamente, escovam-se e deixam-se seccar ao ar. Depois de 15 dias passados, repete-se a mesma operação, porém, incorporando-se á agua 500 grammas de cal para 100 litros de agua, lavando-os em seguida em agua limpa.

Depois de promptos, untam-se com oleo e pintam-se da côr desejada.

Calcula-se que 100 litros de leite dão 11 kilos de queijo fresco e 9 kilos de queijo curado.

No Mundo da TELA

Carola Hohn em "Estudante Mendigo", o cartaz de amanhã no Palacio.

Warner Baxter e June Lang, em "Caçador Branco", que o Gloria irá estrear amanhã.

Deana Durbin, em "Tres pequenas do Barulho", o cartaz do Alhambra a partir de amanhã.

Procopio e Beatriz Costa, que continuam com grande successo esta semana no Odeon em "O Trevo de 4 folhas".

Jack Oakie e Lily Pons, numa scena de "A Parisiense" que continuará mais esta semana no Rex.

Norma Shearer, em "Romeu e Julieta", o cartaz do Metro desde sexta-feira.

Os tres principaes interpretes de "Carga da Brigada Ligeira", que iniciará amanhã a sua 3ª semana no Plaza.

Uma scena de "A Testemunha Inesperada", o cartaz de amanhã no Imperio.

Uma scena de "Boneca do Diabo", que o Pathé Palacio exhibirá a partir de amanhã.

Uma scena de "O que ellas não Suspeitam", amanhã no Broadway.

Uma scena de "O Erro de uma Mulher", film que o Rio apresentará amanhã.

DELIO S—A

Correio da Manhã
Infantil

Supplemento de Domingo — RIO DE JANEIRO. 11 de Abril de 1937

A creança que a França esqueceu

HA pouco mais de cem annos nascia no Palacio das Tulherias um pequenito que parecia destinado a governar o grande imperio.

Seu pae era Napoleão Bonaparte, imperador dos franceezs, um homem cujo nome era o terror de toda a Europa. Era sua mãe a imperatriz Maria Luiza, filha do imperador da Austria; Napoleão casára com ella em segundas nupcias, depois de se ter divorciado da imperatriz Josephina. O nascimento da creança, no dia 20 de março de 1811, foi annunciado por uma grande salva de muitas peças; a sua vinda foi uma grande alegria, tanto para o povo francez, como para os seus paes. A creança recebeu o titulo de Rei de Roma, e seu baptisado foi uma imponente cerimonia na Cathedral de Notre-Dame. Parecia que tinha deante de si um magnifico futuro, e comtudo cresceu sem os carinhos maternos, sem a solicitude paterna. A sua curta existencia foi terrivelmente solitaria. A sua morte prematura foi um allivio para a maioria dos que se não tinham esquecido da sua vida, e o seu

Francisco Carlos José Bonaparte, filho unico de Napoleão I e de Maria Luisa d'Austria. Nascido em Paris a 20 de Março de 1811. Rei de Roma. Duque de Reichstadt

nome raras vezes figura nos livros de historia.

Francisco José Carlos Bonaparte nasceu quando parecia a todo o mundo que Napoleão estava no auge do poder, e ninguem duvidava que o Rei de Roma, seu filho, lhe succedesse no throno de França. Quando o menino contava apenas dois annos e meio de edade, a sua severa educação principiou, e começou a ter lições quasi antes de poder falar. Seu pae queria que elle estivesse bem preparado para o grande cargo que teria de assumir mais tarde.

Mas antes que o principe completasse tres annos, Napoleão foi vencido pelo intenso inverno da Russia. Todos os paizes da Europa já se haviam colligado contra elle. Perdera a batalha das Nações em Leipzig. Mas mesmo assim poderia ter conservado o seu throno se tivesse se contentado com o reino de França; mas recusou-se a isto e tudo então lhe foi tirado. Quando os exercitos alliados, que haviam derrotado o imperador, se iam approximando de Paris, Maria Luiza fugiu da cidade, levando o Rei de Roma e Napoleão nunca mais tornou a ver o filho do qual tanto esperava e a quem tanto queria.

O imperador foi então mandado para a ilha de Elba, no Mediterraneo, o seu primeiro exilio. Maria Luiza que não gostava do marido, nem sequer tentou ir com elle, contentando-se em obedecer á ordem do pae, para que o abandonasse por completo, o que covardemente fez. Concordou tambem em abandonar o titulo de imperatriz, e foi feita duqueza de Parma e de dois outros pequenos Estados italianos. O titulo de Rei de Roma foi tambem tirado á creança que não podia protestar, ficando resolvido que succederia á mãe como duque de Parma.

Isto passou-se em 1814, mas no anno seguinte tornou a parecer provavel, por um tempo, que afinal o pequenino sempre viria a ser imperador dos francezes. Napoleão fugiu da ilha de Elba, e, arrebatando um grande exercito á medida que avançava, marchou através da França até Paris, e expulsou Luiz XVIII, o rei Bourbon que os alliados tinham posto no throno. Mas o segundo reinado do imperador durou tão pouco que é chamado os Cem Dias. A batalha de Waterloo acabou para sempre com o seu poder, e fez com que o seu filho perdesse ao mesmo tempo o seu pequeno du-

(Continúa na 8ª pag.)

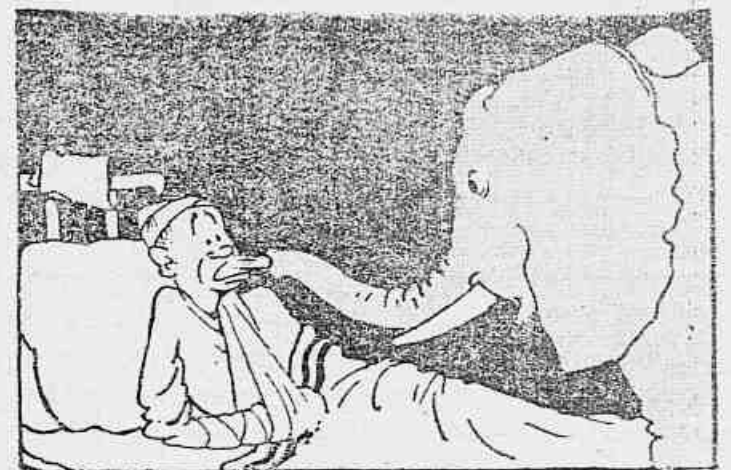
Ondina do Lago

EM tempos que já vão longe, viviam na Allemanha um pescador e sua mulher; o casal tinha uma filha pequenina.

O logar que elles habitavam era triste e desolado, e narravam-se muitas historias acerca dos bosques, rochedos e rios que por ali haviam, dizendo que eram encantados. Temendo pela sorte da filha, o pescador resolveu mudar-se. Mas na mesma noite em que o homem vinha da cidade proxima, onde fôra procurar uma modesta morada, sua mulher veiu ao seu encontro, pallida e tremula, dizendo-lhe entre prantos, que a menina caira no lago tendo sido arrastada pelas aguas.

Emquanto na cabana o pobre casal chorava e se lamentava, caiu uma forte tempestade; o vento sacudia as paredes, as portas tremiam e as janellas eram açoitadas pela chuva. De subito, entre o ruido do temporal, o casal ouviu um debil grito acompanhado de um rumor, como se batessem á porta. O pescador foi abrir, pensando que seria algum marinheiro ou caminhante que pedia abrigo; mas viu no limiar uma bonita menina, com o rostinho todo illuminado de alegria; en-

(Continúa na 3ª pag.)

O ELEPHANTE E O SOLDADO ENFERMO

NA ilha de Ceylão, onde abundam os elephantes, havia um bastante novo, que fôra caçado em pequeno. Os medicos do hospital costumavam leval-o em sua companhia quando pela manhã, percorriam as diversas enfermarias; e o animal via os doentes tomarem os remedios e as pillulas.

Um dia, um soldado indigente, deixou cair no chão uma pillula, e o elephante então apanhou-a com tromba, collocou-a deante da bôca do enfermo, e dando um grande sopro, introduziu-lh'a ali.

A Historia das Letras do Alphabeto

LETRA "E"

ANTIGAMENTE pronunciava-se "é", quando isolada. E' a quinta letra e a segunda vogal, no grego, no latim, nas linguas vindas do latim e nas germanicas.

Sec. VI — Sec. VI e VII — Cursivo Ant.

No alphabeto russo o "E" occupa o sexto logar.

Foi ainda o egypcio antigo que forneceu aos phenicios essa quinta letra do alphabeto. Os phenicios a modificaram e os gregos a adaptaram. A civilização dos gregos, depois, espalhando-se para o Occidente, levou o "E", assim como muitas outras letras, para o latim de onde nos vieram ellas.

Vejamos num dos desenhos as modificações por que passou o "E", desde

Sec. XV

o egypcio até ao latino antigo. Vejamos ainda, nos outros desenhos, como o "E" se modificou, principalmente nas éras antigas da Edade Média, em que recebeu a influencia dos godos e germanicos.

Mas como a civilização latina se espalhou pela Europa Occidental, as letras do nosso alphabeto nos vieram com os descobri-

SEC XII

dores. E fieis ás nossas origens, a representação latina e romana do alphabeto ficou assegurada.

Na Edade Média, havia signaes especiaes, como pequenas parallelas, linhas com pontos por cima e por baixo, e outros signaes simples, como abreviaturas de principio de palavra começando por "esse", "est", "et", "enin", etc., pelo que se observa a importancia da letra "E".

Na annotação musical allemã e ingleza, o "E" maiusculo representa o "mi" grave, e o minusculo, a mesma nota, elevada a uma oitava.

O "E" representa o ponto cardeal "Este" (ou nascente). Os latinos e romanos nos deixaram muitas inscripções com letras maiusculas enfileiradas, representando titulos e phrases, como "EQ.R" que significava "*eques romanus*" (cavalleiro romano).

Quando chegarmos a estudar mathematica, veremos que o numero "e" tem o valor de 2,788281828...., que é a base de uma especie de logarithmos.

Em grego o "e" breve, ou "epsilon", valia 5, quan-

Sec. XIII

do acompanhado de um accento ao alto, á direita. Valia 5.000, quando o accento era collocado em baixo, á esquerda.

O "E" longo, ou "eta", accentuado ao alto e á direita, valia 8. Accentuado em baixo, á esquerda, valia 8.000.

Egypcio — Phenicio — Grego — Latino Ant.

UM GRANDE ASTRONOMO
(João Kepler)

JOÃO KLEPER

JOÃO Kepler nasceu em 1571, em Wurtenberg e morreu em Ratisbona em 1630.

Seus paes embora pobres conseguiram dar-lhe uma boa instrucção, pois era esta toda a riqueza que lhe podiam legar. Educado num collegio de religiosos, foi aos vinte e dois annos nomeado professor de astronomia. Não tinha até então sentido nem uma inclinação especial por aquella sciencia; mas desde logo consagrou-se inteiramente ao estudo do céo; muito pobre, foi sempre com grandes sacrificios que fazia esses estudos. O grande problema para Kepler era este: Como é que estes grandes corpos chamados astros conservam a sua posição no systema solar?

Algumas das suas explicações approximam-se da verdade, mas outras são erroneas.

Kepler conheceu um dia Brahe — outro notavel astronomo — e com elle foi trabalhar; juntos, esses dois scientistas muito fizeram em prol do progresso da astronomia.

Foi Kepler quem descobriu as leis que nos permittem determinar o logar que cada planeta occupa na sua orbita ou caminho que segue no firmamento, não só no momento presente mas tambem em épocas passadas. As leis de Kepler foram o fundamento da nova astronomia estudada scientificamente.

A Canna de Assucar

A canna de assucar que os chinezes conheciam mais de vinte seculos antes da éra christã, provém, segundo se diz, do Hindustão.

Seja como fôr, a util graminea aclimatou-se facilmente nas colonias meridionaes e já ha muito que se cultiva com succésso no Brasil.

A canna de assucar é uma planta herbacea, da familia das gramineas, a que pertencem egualmente o trigo, o centeio, a aveia, a cevada, assim como, em geral, as plantas chamadas cereaes, que constituem a base da nossa alimentação.

Este vegetal, que tem a apparencia dum canniço de 3 a 4 metros de altura, tem a espessura de 3 a 4 centimetros, é liso e luzente, dividido por grande numero de nós e cheio duma polpa succosa, alvacenta, de sabor fortemente assucarado.

O assucar que, durante seculos se considerava um medicamento e depois um artigo de luxo, tornou-se hoje em dia um genero de primeira necessidade, que occupa um logar muito importante na nossa alimentação.

O interior dum grande numero de cellulas vegetaes contém assucar; mas o que se acha no commercio extrãe-se unicamente da canna de assucar ou da beterraba.

A plantação da canna requer um clima quente, onde se alternem a humidade e a secca. Esta temperatura é absolutamente indispensavel ao seu desenvolvimento regular.

A brisa do mar, que prejudica a muitas outras culturas, é perfeitamente favoravel á canna de assucar, á qual as ilhas convêm muito.

As terras misturadas podem convir á canna de assucar; entretanto um sólo argiloso-silicoso com alluviões, ou um terreno de decomposição de rochas vulcanicas, convêm muito egualmente a esta cultura.

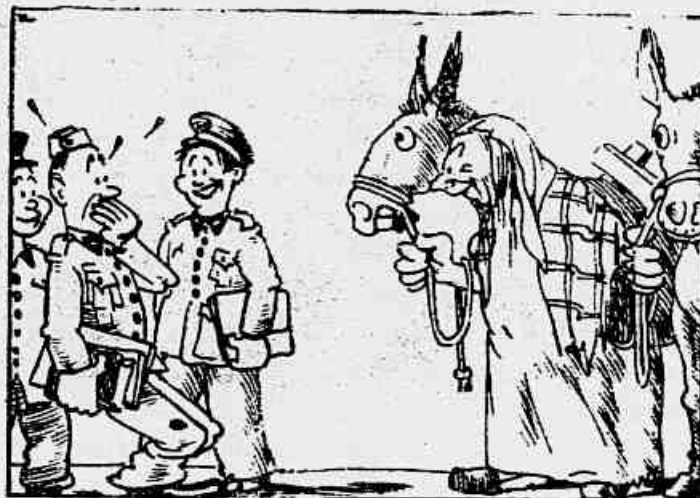
A condição essencial é que não lhe falte a cal.

A Pata dos ovos de ouro

(Esopo)

CERTO homem tinha uma pata que todos os dias punha um ovo de ouro, e então, o homem pensando que encontraria nas entranhas de tão rendosa ave uma grande quantidade do valioso metal, matou-a; mas ao abril-a teve a triste surpresa de ver que por dentro ella era perfeitamente egual ás outras patas.

— E' melhor contentar-se a gente com o que tem do que ser ambicioso.

Anecdota em verso

Ia uma pobre velhota
com dois burrinhos á mão...
Passa um bando de estudantes,
turbulento e folgazão.

— Bom dia, mãe dos jumentos... —
diz-lhe um do bando, a troçar.
— Bom dia, queridos filhos... —
responde ella sem parar.

. . . .

Deu-nos Deus uma só bôca
e dois ouvidos tambem,
para falar como dez
e para ouvir como cem.

CAÇANDO FERAS

ONDINA DO LAGO

(Continuação da 1ª pag.)

trou e foi correndo aquecer-se junto ao fogão.

O casal ficou muito espantado ao ver aquella visitante e nem ousavam interrogal-a. Finalmente, passada a primeira surpresa, começaram a interrogal-a; ella porém só sabia dizer que havia caido no lago e que se chamava Ondina.

Parecia que a Providencia tinha mandado aquella creança para tomar o logar de que se tinha afogado e o pescador e a mulher receberam-na com muito carinho.

Mas Ondina causava muitas preoccupações, pois sempre que soprava o vento e que caia a chuva, sempre que as ondas do mar se erguiam e os rios pareciam transbordar, Ondina abria a porta da cabana e saia correndo alegremente sob a tempestade e não havia quem pudesse retel-a.

Passava o tempo e a menina ia-se tornando numa formosa moça. Eis que um dia, chegou á choupana um nobre cavalheiro que se tinha perdido no bosque...

Chamava-se Hildebrando e vinha de tomar parte num torneio, onde uma dama muito orgulhosa o tinha desconsiderado.

Estava elle muito triste, vendo que no seu amor por Bertha — assim se chamava a dama — não podia haver esperança. Mas apezar dessa tristeza, Ondina pensou que nunca em sua vida tinha visto mancebo mais bello do que aquelle.

Notando tambem a bel-

(Continúa na 4ª pag.)

O phosphoro foi inventado por um hungaro

ATRAVÉS dos seculos da historia, por assim dizer desde os tempos de Prometheu, a humanidade

sempre procurou descobrir o segredo do fogo, pelo menos o meio de o obter. Esse meio só foi descoberto no começo do ultimo seculo, e por um hungaro. Descobriu, inventou o "phosphoro". Chamava-se João Irinyi. E' verdade que na época da descoberta de Irinyi já existia um genero de phosphoros, mas eram quasi inaproveitaveis, por muito perigosos. Davam grandes explosões e desprendiam um cheiro insupportavel.

Os chimicos procuravam uma solução pratica do problema. João Irinyi seguia os cursos do celebre chimico Meissner. Este, certo dia, tentou obter fogo ligado o enxofre ao protoxydo de chumbo. Teve exito na experiencia, mas o resultado pratico foi nullo, porque a combinação da mistura dava um odor insupportavel.

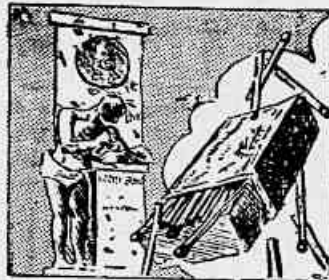
Irinyi substituiu o enxofre pelo phosphoro e obteve o que os outros não tinham podido obter. Entretanto, não deu a menor importancia á sua descoberta nem a fez registrar

na repartição das patentes de invenção. Preferiu vendel-a a Romer de Kisenyiczke, por 60 florins...

Mais tarde, elle mesmo fundou uma fabrica em Budapest.

Irinyi tinha as suas extravagancias, as suas fantansias. Achava não convir a um cavalheiro glorificar-se com uma descoberta. Repelliu categoricamente a offerta de jornaes hungaros e estrangeiros, para a publicação da sua autobiographia. Acabou por evitar a sociedade, onde o achavam antipathico e aggressivo.

Sua descoberta enrique-

ceu muita gente, hontem e hoje, em muitos paizes, mas elle continúa ignorado. Só em 1935, e no anniversario de seu nascimento, é que em Budapest inauguraram uma placa commemorativa na praça Esku, e na fachada da casa em que por muito tempo viveu.

O fogo que o Prometheu hungaro legou á humanidade é a modesta caixa de phosphoros, que se com-

pra por preço vil, mas sem a qual a moderna civilização é difficilmente concebivel.

Quem é ?

QUEM nasce para uma coisa, acaba conseguindo-a, pela força do destino.

Maranhão, a Athenas Brasileira, deu ainda mais este grande escriptor e romancista.

Apenas com estudos preliminares, foi collocado no commercio. Rompeu com a situação, dedicando-se ao desenho, caricatura e pintura.

Tudo isso indicava as suas qualidades de observador, de intelligencia que sabia sentir a vida.

Escrevendo um romance no Maranhão, logo que se transferiu para o Rio. Autor de um celebre romance chamado "O Mulato", e de muitos outros, inclusive "O cortiço", ou a historia de uma casa de commodos.

Esteve no serviço consular do Brasil na Hespanha, no Japão, e por ultimo na Argentina, onde falleceu em 1913.

Era membro da Academia Brasileira de Letras.

Este desenho, recortado e recomposto, mostrará a imagem e o nome do grande escriptor maranhense.

Ondina do Lago

(Continuação da 3ª pag.)

leza da joven, Hildebrando fez diversas perguntas inteirando-se assim da estranha historia da menina.

— Será por acaso filha de algum nobre? — pensou.

No entanto, Ondina falava-lhe sobre o vento, as nuvens e as tempestades que ella tanto amava e levou o rapaz a visitar os sitios mais bellos e mais solitarios do bosque. O cavalheiro cada vez ia sentindo mais o encanto daquella mysteriosa menina. E afinal enamorou-se perdidamente por ella contrataram casamento e combinaram que as bodas seriam realizadas dentro de breve prazo.

Vamos agora explicar a verdadeira historia de Ondina. Quando a filha dos pescadores tombou no lago, as fadas resolveram dar-lhes outra filha e para isto enviaram a pequena Ondina. Era uma nympha do lago, e como todas as nymphas, ella não tinha alma. Seu pae queria que ella a tivesse e para isto a enviou á terra afim de que ella se transformasse em sêr humano.

Na hora do casamento o cura estranhou a maneira de ser da noiva e falou-lhe gravemente a respeito da alma. A principio ella riu, mas por fim respondeu:

— A alma deve ser uma coisa muito bella, mas tambem terrivel. Diga-me, padre, não seria melhor não receber-se este maravilhoso presente?

A donzella, que tanto amava a Natureza, achava que ter uma alma seria uma coisa espantosa para a sua vida.

Podia ser um grande achado, mas era tambem uma grande perda; seria immortal, mas tinha que tomar a taça da dôr humana e a pena mortal. No entanto o seu amor por Hildebrando era tão grande que ella ajoelhou-se humildemente ante o altar e rezando converteu-se em sêr humano.

A sua natureza pareceu então mudar inteiramente. Tornou-se muito serena. De rebelde que sempre fôra, tornou-se docil e meiga dedicou-se toda ao amor do joven esposo. E durante algum tempo foi feliz; mas um dia em que ia com os paes visitar o castello de Hildebrando, deteve-se num outro castello, que pertencia ao pae de Bertha, aquella a quem o cavalheiro havia amado. E Ondina soube então que Bertha era filha de uns pescadores e que tinha caido no lago. Neste momento, a joven appareceu, dizendo á visitante:

— Dize-me, Ondina, onde estão os meus queridos paes.

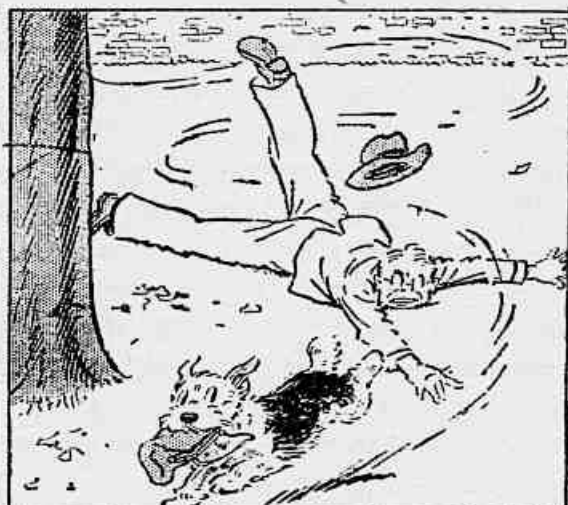
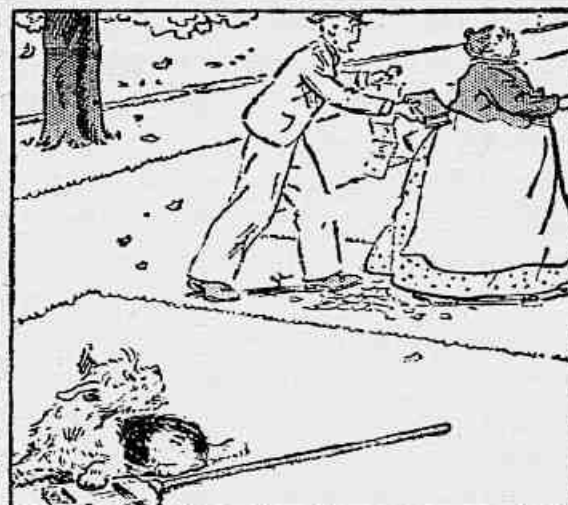
E a esposa de Hildebrando respondeu, mostrando os pescadores:

— São estes.

Mas a orgulhosa moça protestou que não podia ser filha de gente tão pobre; convencendo-se por fim da realidade, poz-se a chorar, envergonhada por ser de tão modesta linhagem. Ondina com pena della, convenceu o marido para convidal-a a ir ao seu castello afim de distrair-se. Quando lá chegaram, Bertha quiz reconquistar o amor do cava-

(Continúa na pag. 11)

Figuras Perdidas

Neste quadro ha tres mouros. — Onde está o terceiro ?

OS REIS DO EGYPTO

OS antigos reis do Egypto chamavam-se filhos de Ra ou do Sol. Os nomes dos reis eram geralmente expressos por meio de uns doze signaes que apparecem constantemente em todas as inscripções daquellas épocas. Pouco se sabe acerca dos reis das tres primeiras dynastias.

O que parece provavel é que os reis Khu-fu, Khara e Men-ka-ra que governaram muitos e muitos seculos antes de Christo, mandaram construir as tres grandes pyramides existentes em Gizet, perto do Cairo. No Museu Britannico existe uma bellissima efigie que representa Kho-f-ra sentado em seu throno, no momento em que dá audiencia aos intendentes e capatazes das obras para a construcção da segunda pyramide.

A Princesa Silenciosa

ERA uma vez um rei e uma rainha que tinham doze filhos varões. Um dia o rei disse á esposa:

— Se o nosso decimo terceiro filho fôr uma menina, os doze meninos devem morrer, afim de que a herança da princeza seja consideravel e o reino fique mais tarde em seu poder.

E mandou construir doze caixões que fez encher de pedrinhas, collocando em seguida em cada um delles um travesseiro; depois mandou trancal-os numa sala afastada, dando a chave da porta á rainha e recommendando-lhe que não dissesse nada a ninguem. Mas desde então a soberana ficou tomada de uma grande tristeza; o filho mais moço que se chamava Benjamin, vendo sua mãe assim tão desgostosa perguntou:

— Boa mãezinha, porque estás tão triste?

— Não te posso dizer, meu filho — respondeu a pobre rainha.

Mas o menino não socegou emquanto a mãe não o conduziu ao salão mysterioso onde mostrou os doze caixões.

— Benjamin — disse ella, chorando — teu pae fez construir estes doze caixões porque se me nascer agora uma menina, tu e teus onze irmãos terão de morrer.

— Não chores, mãe, saberemos evitar a morte.

E a rainha continuou:

— Vae para a floresta com teus irmãos e que um fique sempre de sentinella no mais alto ramo de uma arvore, olhando a torre do palacio. Terei o cuidado de arvorar uma bandeira branca se nascer um menino e nesse caso, poderão voltar sem receio; mas se eu tiver uma menina, arvorarei uma bandeira vermelha. Que Deus os proteja; todas as noites hei de orar pelos meus queridos filhos.

Naquelle mesmo dia os meninos partiram para a floresta e cada dia era um que do alto de uma arvore vigiava a torre; uma manhã, estando Benjamin de sentinella viu tremular uma bandeira vermelha; então, elle e os irmãos, muito indignados, fizeram este juramento terrivel:

— Mataremos de hoje em deante todas as meninas que encontrarmos.

Dito isto foram para o mais espesso da floresta, onde encontraram uma velha cabana abandonada.

— E' aqui que devemos ficar morando — disse o mais velho dos principes. E tu, Benjamin, como és o mais moço, ficarás tomando conta da casa emquanto iremos caçar.

Partiram os onze principes pela floresta onde mataram muitos animaes. E assim viveram durante dez annos. No entanto, no palacio, a princezinha ia crescendo; era muito bonita e tinha na testa uma estrella de ouro. Um dia, abrindo um armario, encontrou doze camisas de menino e perguntou á mãe:

— De quem são estas doze camisas?

A rainha suspirando respondeu:

— São de teus doze irmãos, minha filha.

— E onde estão meus irmãos? — tornou a menina. Nunca ouvi falar nelles.

— Onde estão? Só Deus o sabe. Andam pelo mundo. E indo abrir o quarto mysterioso, mostrou á filha os doze caixões. Eram para teus irmãos — explicou. Mas fugiram de casa antes que nascesses.

E narrou o facto.

— Não chores, mamãe — fez a menina — vou em busca de meus irmãos.

Tomou as doze camisas e dirigiu-se justamente para o ponto da floresta onde se achava a cabana; entrou e viu ali um menino que lhe perguntou:

— De onde vem e para onde vae?

— Sou a filha de um rei — disse a pequena, sorrindo. Vim do palacio á procura de meus doze irmãos e irei até ao fim do mundo para encontral-os. E assim dizendo, mostrou as doze camisas; Benjamin reconheceu então a irmã e disse:

— Ouve, eu sou Benjamin, o mais novo de teus irmãos.

A pequena poz-se a chorar de alegria mas Benjamin avisou:

— Devo prevenir-te, irmãzinha, que tinhamos feito um juramento de matar todas as meninas que encontrassemos, pois que foi por causa de uma menina que nós abandonamos o reino.

A princeza respondeu beijando o irmão:

— De bom grado morrerei, se a morte restituir a meus irmãos o que lhes pertence.

— Não — retorquiu Benjamin — não deves morrer; esconde-te sob aquellas palhas até que nossos irmãos regressem.

Quando anoiteceu os onze principes voltaram da caça e sentando-se á mesa perguntaram:

— O que ha de novo?

— Vocês vão para a floresta e sou eu que fico em casa que sei das coisas — respondeu rindo Benjamin.

— Conta o que ha.

— Vão prometter primeiro que não matarão a primeira menina que encontrarem...

— Promettemos.

— A nossa irmã está ali — e apontou para o monte de palha.

Então a filha do rei surgiu com as suas ricas vestes e a estrella de ouro na fronte e todos correram a abraçal-a. Desde aquelle dia a menina tomou conta da casa, ajudando Benjamin. Os onze irmãos iam para a floresta e os dois ficavam na choupana.

Um dia, Benjamin e a infanta prepararam um magnifico jantar; depois, para enfeitar a mesa, a menina saiu para colher uns lirios que floriam não longe da habitação. Mas mal os colheu, os doze principes transformaram-se em corvos e voaram para as arvores da floresta; no mesmo instante a choupana desappareceu. A pobrezinha achou-se abandonada na matta e como olhasse em torno della muito assusta, viu uma velha que lhe disse:

— Que fazes aqui, minha filha? Por que não deixaste em paz aquelles lirios? Elles eram os teus doze irmãos que foram agora transformados em corvos.

Chorando, a princeza indagou:

— E não ha um meio de libertal-os?

— Sim — disse a velha. Mas é tão difficil que ninguem o poderá realizar.

— Posso experimentar...

— Não dirás uma unica palavra, não sorrirás nem uma só vez durante sete annos; se mesmo quando faltar apenas uma hora para terminar o tempo, sorrires ou falares, teus irmãos morrerão.

— Assim farei — prometteu a pequena.

Em seguida poz-se a caminhar e galgou um solitario e elevado rochedo onde ficou muda e séria. Pouco depois viu que um rei andava caçando lebres e que veiu correndo até junto ao rochedo no alto do qual elle estava sentada. O soberano viu aquella linda menina e perguntou se ella o queria por marido. Sem falar, ella fez um signal com a cabeça; então o rei levou-a para o seu palacio onde foram celebradas as nupcias. Annos de ventura passaram embora a joven rainha continuasse muda e séria. Mas a mãe do rei era muito má e começou a dizer ao filho:

— Foi uma miseravel mendiga que tomaste por esposa; se fosse realmente muda, ao menos podia sorrir e se não ri é porque tem máo coração.

A principio o rei não deu ouvidos ás perfidas palavras, mas acabou por se deixar vencer pelos argumentos maternos e condemnou a esposa á morte.

Os creados accenderam no pateo uma grande fogueira onde a infeliz devia ser queimada.

Quando a moça já se achava amarrada a um pilar lembrou-se de que já estava expirando o prazo marcado pela velha da floresta para a libertação dos doze principes.

E no mesmo instante ouviu-se um bater de azas e viram-se doze corvos que dirigiam o vôo para o lado da fogueira; depois, descendo ao chão, transformaram-se em doze principes. Apagaram as madeiras que já se iam incendiando, cortaram as cordas que prendiam a moça. Agora que já não temia falar, a rainha contou ao marido o motivo do seu longo silencio. O rei alegrou-se muito por sabel-a innocente e desde então viveram todos muito felizes.

ARENA

A rena é para os lapões e outros povos que habitam os paizes frios o animal mais util e precioso que se possa imaginar. A rena, assim como o camelo, é capaz de andar um dia inteiro, á razão de quatorze a dezeseis kilometros por hora, levando sobre o lombo pessoas ou mercadorias. Com o pello da rena fazem-se tecidos; com a sua pelle, couro e coberturas para as barracas de campanha e para os barcos; com os seus tendões fazem-se cordas. E com os ossos muitos instrumentos de diversas utilidades. A sua carne é aproveitada para alimento; e a gordura serve de azeite. Assim como o camelo, a rena produz leite nutrictivo e conserva o seu vigor com uma bem escassa alimentação. No inverno sustenta-se com uma curiosa planta que cresce sob a neve, sendo o pobre animal obrigado ás vezes a procural-a com o focinho e os chifres, tendo assim um penoso trabalho para obter o seu alimento.

Os lapões consideram-se ricos quando conseguem possuir muitas renas.

O Ganso Sentinella

— Avósinha, conte-nos hoje uma historia verdadeira.

A avósinha pensou um instante e, emquanto caia lá fóra uma chuva miuda, poz-se a contar:

"Napoleão, o grande imperador dos francezes, fazia naquelle tempo a campanha da Austria.

Certo dia, longe de uma aldeia, estava em seu posto de sentinella o soldado Julio; o dia todo se passára sem que nada de anormal acontecesse. Tudo estava calmo e o inimigo não dava signal de vida.

Vinha caindo a noite e fazia frio.

Caminhando, de um lado para outro, Julio só pensava na hora de voltar para o acampamento, onde o esperava a *boia* quente.

— Que sina, a minha — disse em voz alta. Sempre que estou de guarda o inimigo parece que faz de proposito e se esconde! Os companheiros vão tornar a perguntar pelos prisioneiros!

De repente ouve barulhos, gritos e correria.

— E' agora — pensou Julio e, de baioneta se aprompiou para enfrentar o inimigo, quando um enorme ganso branco, perseguido por uma raposa, veiu, ferido, se refugiar atrás do soldado, como a pedir soccorro.

Em um minuto a baioneta atravessou o pescoço da raposa, que caiu banhada em sangue.

Abaixando-se, em seguida, para o ganso amedrontado, Julio curou-o, como pôde e, caricianco-o, disse:

— Volta agora, para casa, meu velho; desta vez escapaste de boas mas, não te mettas noutra!

Como para responder, o ganso abanava a cauda, mas não se mexia; dir-se-ia que só ali se sentia protegido.

Mais tarde, voltando ao acampamento, escoltado pelo ganso, o soldado foi recebido com alegria pelos companheiros.

— Vejam como é esperto o Julio; já que não póde trazer prisioneiros tratou de arranjar um optimo assado para domingo. Vamos ter banquete!

Julio, porém, contou-lhes a aventura do ganso e a gratidão que, a seu modo, procurou demonstrar; os granadeiros, que tinham bom coração, em vez de leval-o para a panella, resolveram dar-lhe um nome e um posto.

— Baptisal-o-e-mos por Simão e será a mascotte do regimento.

O ganso não se separava um só instante de seu bemfeitor; dia e noite era visto ao pé de Julio.

Uma vez, achava-se este novamente de sentinella em um ponto muito afastado do acampamento; ia alta a noite e profundo era o silencio em redor. Julio cochilava e Simão velava. Subitamente, de azas abertas, o ganso se atirou sobre alguem que rastejava no capim, atacando-o a bicadas nos olhos.

Era um inimigo que, armado até os dentes, procurava cautelosamente se approximar da sentinella para matal-a.

Simão parecia radiante por ter prestado a seu amigo o mesmo favor que este lhe fizera.

Terminada a campanha da Austria, o exercito de Napoleão retomou, victorioso, o caminho da França. Simão acompanhou o regimento, pois um soldado não abandona seu posto.

Em Paris, continuou a mesma vida, montando guarda á sentinella.

A fama do "ganso sentinella" correu a cidade inteira e, vinha gente, de longe, para apreciar-o imperturbavel, perto do guarda immovel.

Assim levou muitos annos, tornando-se conhecido e querido de todos.

Um dia, porém, já velho e um pouco pesado, vinha Simão acompanhando o Julio, quando surgiu de uma esquina um carro a toda velocidade.

O ganso não teve tempo de fugir, atrapalhou-se e as rodas passaram-lhe sobre o corpo, matando-o instantaneamente.

Os granadeiros não o quizeram enterrar. Fizeram-n'o empalhar e collocaram-n'o na sala de honra, como uma estatua de valor.

Sobre uma pequena placa de prata mandaram gravar os seguintes dizeres:

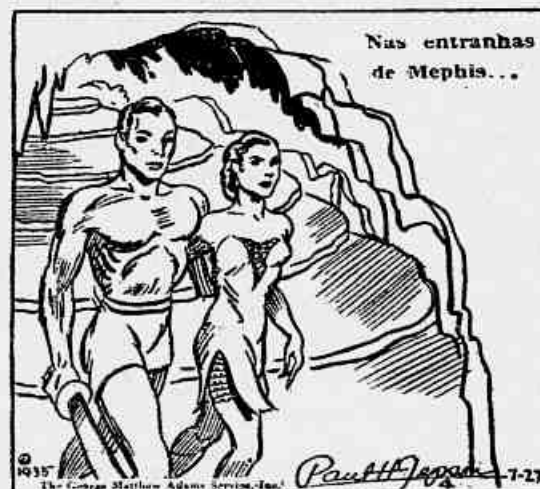
"Morto em cumprimento do dever."

SWAN

O DENTE DE BUDDHA

MORREU recentemente em Copenhague o dono de uma extranha collecção: a de dentes de pessoas celebres.

Esse original colleccionador possuia 150 dentes famosos, entre os quaes um de Napoleão, um de Foch, um da Dama das Camelias, um de Joanna d'Arc, um de Sadi Carnot, um de Victor Hugo, etc. A grande raridade desse conjunto, porém, era um dente de Buddha, sobre cuja authenticidade surgiram duvidas. O colleccionador, entretanto, estava convencido da authenticidade do dente, porque o comprou de um monge oriental...

Santa ingenuidade!

A creança que a França esqueceu

(Continuação da 1ª pag.)

cado. Porque, depois de Napoleão ter sido desterrado para Santa Helena, o menino recebeu do avô o titulo de duque de Reichstadt, e foi decidido que não reinaria nunca.

Maria Luiza tinha ido então viver no seu ducado de Parma, mas não levára o duque com ella. Como elle já não lhe deveria succeder, preferiu deixal-o em Vienna, com o avô, que se encarregou da sua educação. O filho de Napoleão, por uma ironia da sorte tinha que ser educado como subdito austriaco, e não como principe francez!

E assim foram despedidos todos os seus creados francezes, menos a aia, e mesmo assim pouco tempo ainda ficou. A creança foi entregue aos cuidados de um fidalgo austriaco chamado o conde Dietrichstein; esperavam que sendo o filho de Napoleão ainda quasi um bebê, logo esquecesse o pouco que conhecera do pae. Mas elle não esqueceu. Guardava talvez uma vaga recordação do homem que tinha brincado com elle ha muito tempo, em França...

Recordava-se de certo das historias que as aias lhe havia contado, a respeito da grandeza paterna. Amava a memoria do pae e gostava de pensar nelle.

Pelos professores foi julgado um máo estudante, sobretudo nos primeiros estudos. Era teimoso, e como não queria falar allemão, tinham de lhe dominar muitas furias. A mãe elle via raras vezes; ella tornára a casar e pouco se incommodava com o filho.

Na sua grande admiração pelo pae — admiração que era um verdadeiro culto — o Rei de Roma teve uma immensa alegria ao saber que o avô desejava que elle fosse mais tarde militar. O dia em que vestiu o seu primeiro uniforme foi para elle uma grande data.

A profissão de soldado foi-lhe cuidadosamente ensinada, e todos os soldados aguardavam o tempo em que elle os commandasse, levando-os talvez á victoria.

Mas essas esperanças não se realizaram, porque os seus dias estavam já contados.

Adoeceu na primavera de 1832, e morreu a vinte e dois de julho do mesmo anno.

Quando a noticia da sua morte chegou á França, não despertou quasi nem um interesse: a França tinha esquecido o filho de Napoleão.

Resultado das Palavras Cruzadas Enigmaticas

Feita a escolha das soluções certas do Problema de Palavras Cruzadas Enigmaticas, publicado no "Correio Infantil" de 28 de Março ultimo, coube o premio da cidade ao amiguinho Claudio Pereira Grillo, residente á avenida Maranã, 1341, na Tijuca. O premio dos Estados Coube á pequena leitora Irvanowna Rodrigues, residente á travessa do Cruz, 13, em São Gonçalo (E. Rio).

O premio saido para o E. do Rio será remettido pelo correio. O premio da Capital poderá ser procurado pelo interessado na gerencia do "Correio da Manhã" á rua Gonçalves Dias, 5.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

HORIZONTAES

I — Camarada. I.
II — Galeão. Mimoso.
III — Lá. João. Lá.
IV — Paco. Condor.
V — Casa. To.

[VERTIC]AES

1 — [illegible]
2 — Camaleão. Paca.
3 — Ra. Jocosa.
4 — Damião.
5 — Mo. Couto
6 — Isolador.

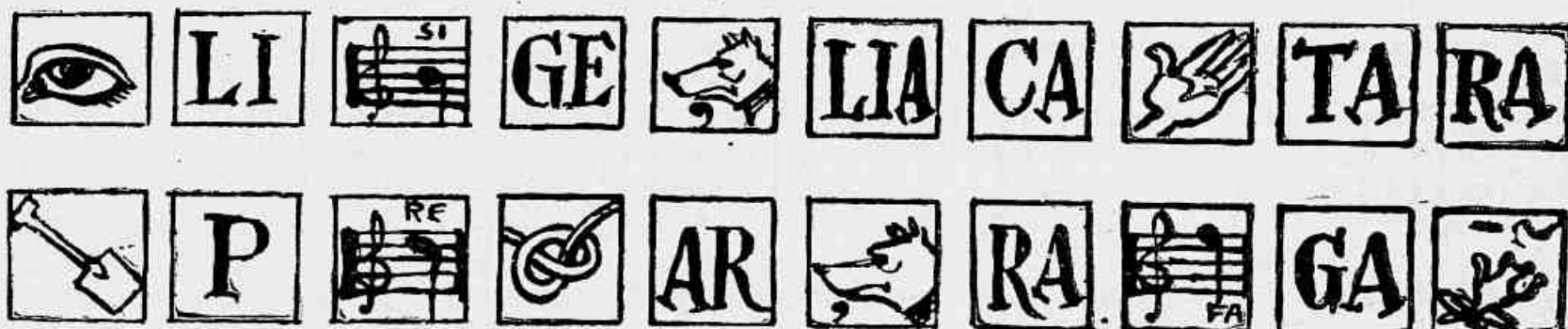
LISTA PARCIAL DOS SOLUCIONISTAS

Elza Ramos, Capital — Jonas Corrêa Netto, Maracanã — Moraes Netto, Capital — Ilce Pereira de Souza, Tijuca — Thiago Cordeiro Azevedo, Capital — Temistocles Freitas, Villa Izabel — Edilberto Costa, Ipanema — Gerson Reis Salles, Rio Preto (Minas) — Eduardo Haerdy (D. F.) — Alexis Barros Giammattey, Nova Iguassu' — Yedda Lucia Queiroz Pinho, Botafogo — Maria Diva Castello, Capital — Helio José Gastaldo, Petropolis — Léa V. Vasconcellos, Encantado — Déa de Carvalho Silva, Santa Thereza — May C. de Moraes, Capital — Jalva Vargas, Copacabana — Lourdes Brandão Montebello, Capital — Roselio Mario de Carvalho, Copacabana — Léo Dias de Souza, Eng. Novo — Luiz Eduardo Machado, Leme — Sergio Sayão, Petropolis — Lina Vianna Castello, Capital — Darcy Frossard, Tijuca — Helio S. Gonçalves (D. F.) — Antonio A. Pinheiro da Silva (D. F.) — Maria Amalia Tavares, Botafogo — Dagmar Rezende (D. F.) — Sergio, Flamengo — Maria Thereza Dantas, Urca — Christiano Pires, Nictheroy — Paulo Duarte Monteiro, Eng. Novo — Rubim Junior (D. F.) — Lillian da Silva Tjader, Capital — Nympha C. Silveira, Capital — Paulo Antunes Pereira, Capital — Irene Medeiros, Nictheroy — Andrée Lourenço Lindgren, Nictheroy — Maria Helena Tavares, Botafogo — Altair de Freitas Lourenço, São Christovão — Celso Bastos do Valle, Capital — Cyonil Borges de Faria (D. F.) — Christiano dos Santos, Capital — Americo R. Barbosa, Villa Izabel — Carlos José da Costa Pereira, Villa Izabel — Antonio José D. Goulart, Rio Preto (Minas) — Cléa Mendes, Botafogo — Nilso Carvalhosa, Nilopolis — Mary Socei Tamelier, Botafogo — Paulo Corrêa Moraes, Santos (S. Paulo) — Thiers Fleming Camara, Santos (S. Paulo) — Jacyra Helena Barroso — Jucuticuara (Esp. Santo) — Heicy Braga Costa, Victoria (Esp. Santo) — Custodio João dos S. Filho, Anchieta — M. Lucia Araujo Lima (D. F.) — Dagmar Borba, Victoria (Esp. Santo) — Nair Figueiredo, Campo Grande (M. Grosso) — Eduardo Castier, Flamengo — Nancy Chelles, Grajahu' — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte (Minas) — Accacio Simas, Petropolis — Abelardo Oliveira Castro, Bananaes (S. Paulo) — José Roberto de Araujo Porto (Minas) — Janiette Laclan da Silva, Tijuca — Luiz Fernando Dias Vieira, Tijuca — Heitor Alberto Noronha, Pouso Alegre (Minas) — Oddon Pacheco Santos, Pouso Alegre (Minas) — Rosetta Solanés, Capital — Celso Dereza, Capital — Marilia Ramos dos Santos, Capital — Maria Luiza Fernandes, Botafogo — Esther Martins Lopes, Tres Lagôas (Matto Grosso) — Léa Novaes (D. F.) — Jachaoan Costa, Bangu' — Lourival A. de Oliveira, Alfenas (Minas) — Lauro Marinho, Collatina (Esp. Santo) — Manoel L. F. (Esp. Santo) — Zaire Marques Ferreira, Sta. Rita do Rio Negro — Marlene Nascimento, Theresopolis — Clayse Freitas de Gusmão, Theresopolis — Carlos Lanzelotte, Eng. Novo — Dirce Nunes, São Domingos do Prata (Minas) — Ludovino da Silva, Valença (E. Rio) — Enedina Machado — Decio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) — Delso Luiz, Magé — Rubens Fonseca, São Paulo — Neuza Ribeiro, Barra de Itabapoana (E. Rio) — Rivail Figueiredo, Barra do Pirahy — Dolores Conrege, Nictheroy — Maria Adelai Moritz, Florianopolis (Sta. Catharina) — Nilson Loyola C., Barbacena (Minas) — Romy Baptista (Minas) — Jorge de Lossio, Valença (E. Rio) — Maria Alice de Lossio, Valença — Maria Marques Ferreira, Sta. Rita do Rio Negro (E. Rio) Norma Graziela, Villa Izabel — Walter Mattos, Maylasky (Espirito Santo) — João Pinheiro da Silva, Victoria (Esp. Santo) — Nelson D. Bodt, Meyer — Mariotti Sodré Britto, Tijuca (Rio) — Celia Ribeiro Tamle (D. B.) — Léa Mendes Leão, estação de Collegio (Rio) — Maria de Oliveira Pinto, Encantado (D. F.) — Paulo Cesar Costeira (D. F.) Luiz Geraldo Wagner Oliveira, ilha do Governador (D. F.) — Zinah Galvão Magalhães (Nictheroy) — Francisco Savold Dantas, S. Christovão (Rio) — Heloiza Dantas, S. Christovão (Rio) — Tacito Claudio da Silva, Santa Thereza (Rio) — Maria Apparecida S. Silva (D. F.) — Yolanda Borges, Tijuca (Rio) — Pedro Amado, Centro (Rio) — Nilsa Cordeiro (Rio) — Elcio Delame, Rio Comprido (Rio) — Thiago Ribas Filho (Juiz de Fóra) — Nelly Pamplona Costa, Além Parahyba (Minas) — Alvanir Machado Taboas (E. Rio) — Nilda Santos (Rio) — Maria Adelaide Schettino, Barra Mansa (E. Rio) — Henny Diniz Ferreira, engenheiro Alberto Furtado (E. Rio) — Myrthes de Azevedo Werneck, Parahyba do Sul, (E. Rio) — Luiz Alfonso Scorso, Leme (Rio) — Leda Maria Maia Freire (Ilha do Governador) — Denezart Francisco de Assis, Meyer (Rio) — Francisco E. Krause, Meyer (Rio) — Benedicto Valle, Tijuca (Rio) — Maria Thereza Villas Boas Santos, Tijuca, (Rio) — Humberto Corrêa Oliveira (D. F.) — Celia Maria Farias (Botafogo) — Luiz Carlos Torres, Nova Iguassu' (E. Rio) — Regina Gloria Nascimento, Tijuca (Rio) — Luiz de Assis Fonseca (Todos os Santos — D. F.) — Léa Gomes Moreira (D. F.) — Maria H. Ferreira Silva, Santos Dumont (Minas) — Léa Gomes (Tijuca) — Fausto Faria Filho, Bangu' (Rio) — Nydia Papf da Fonseca (Petropolis) — Carmita Cunha, Villa Izabel (Rio) — Hugo Papf da Fonseca (Petropolis) — Margot Krug — (Rio) — Pedro Paulo Nunes de Alvarenga (Juiz de Fóra) — Talita da Costa de Almeida, Botafogo (Rio) — Nilza Migliolis Rezende (E. Rio) — Lucy Cardoso (Tijuca) — Malvés Zaira Fontoura, Juiz de Fóra (Minas) — Bento F. Gomes Silva, S. Christovão (D. F.) — Tamyris Lacerda, S. Christovão (Rio) — Marcello Souto Mayor Dutra (Cattete) — Accacio Gonçalves, Inhau-

(Continúa na 11ª pag.)

Palavras Cruzadas Enigmaticas

Interessante Torneio Semanal

	1	2	3	4	5	6
I				■		
II			■			■
III			■		■	
IV		■				
V	■			■	■	■

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas, e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadratinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

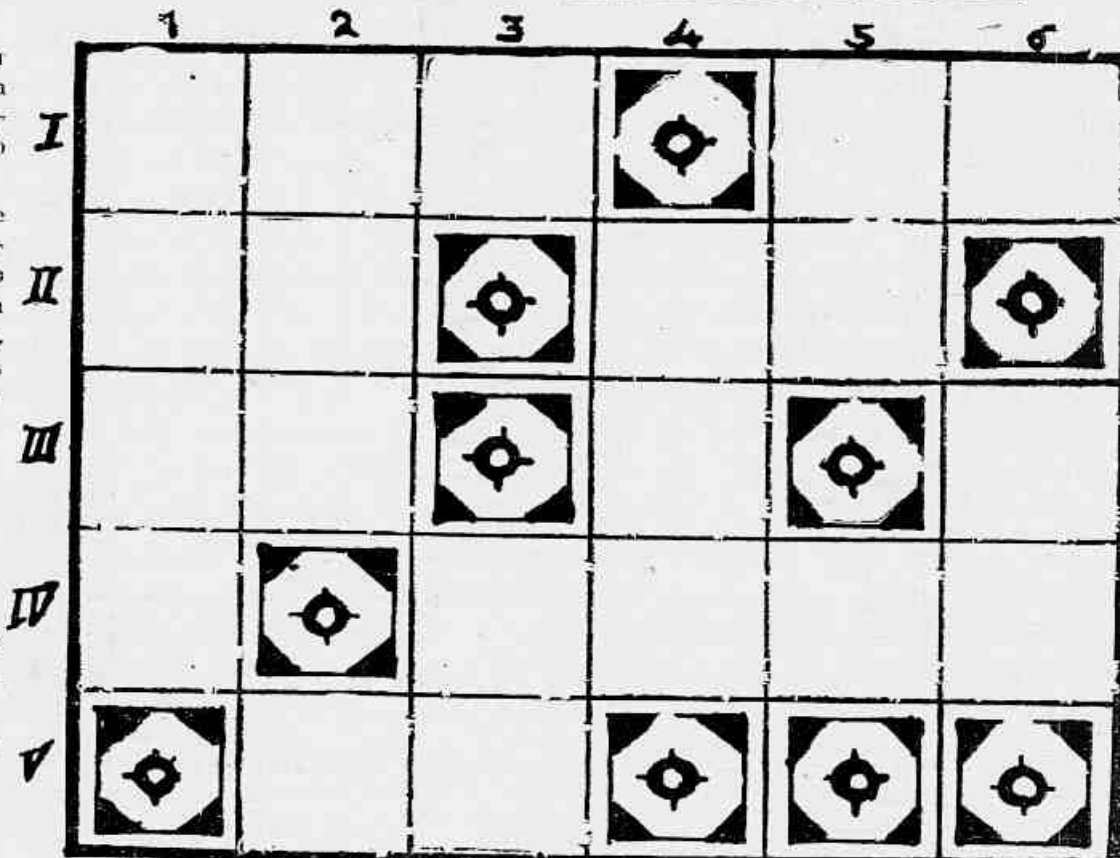
Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã" conforme fôr annunciado.

PROBLEMA IV

HORIZONTAES

I — Especie de couve. (3 syllabas). Tarefa de escola (2 syllabas).

II — Estado brasileiro ou preposição (2 syllabas). Jogo em taboleiro, com dados e pedras (2 syllabas).

III — Ratazana (2 syllabas). Batrachio, sem o til (1 syllaba). Nota e variação pronominal (1 syllaba).

IV — Animal, cedilhado (1 syllabas). Natural de uma colonia franceza de NO da Africa (5 syllabas).

V — Arma cortante (2 syllabas).

VERTICAES

1 — Satisfação ou castigo por uma offensa (4 syllabas).

2 — Metal branco (2 syllabas). Nota musical. (1 syllaba).

3 — Orgão da visão (2 syllabas). Cofre (2 syllabas).

4 — Lar de automovel (3 syllabas).

5 — Fruta azeda. (2 syllabas). Nome de mulher (2 syllabas).

6 — Animal, cedilhado (1 syllaba). Soa no alto da egreja (2 syllabas).

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO SEMANAL

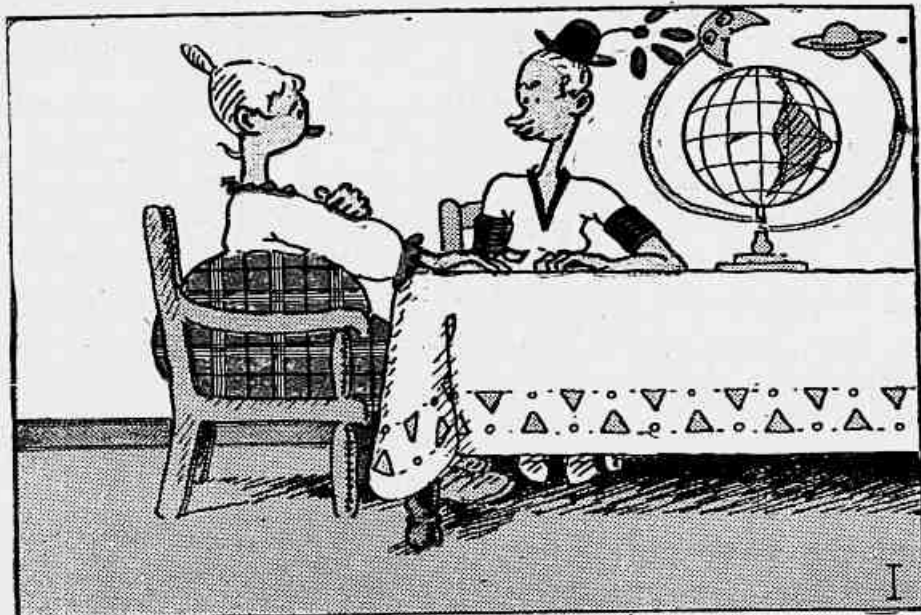
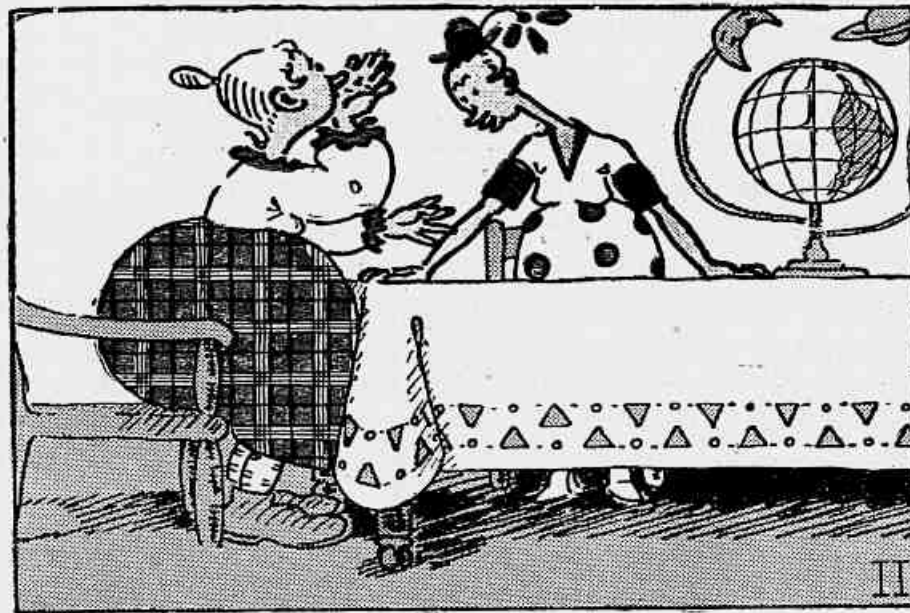
"CORREIO INFANTIL"

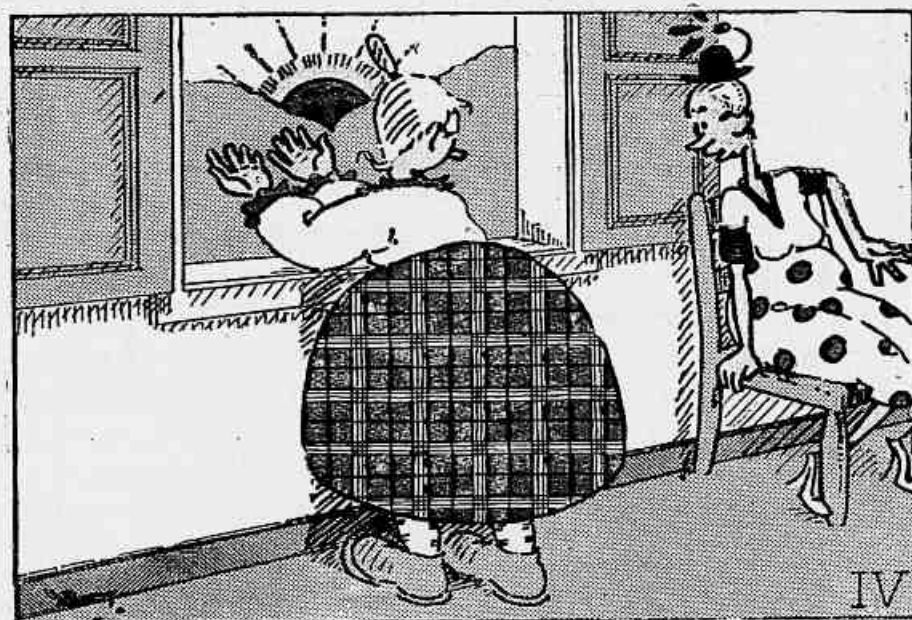
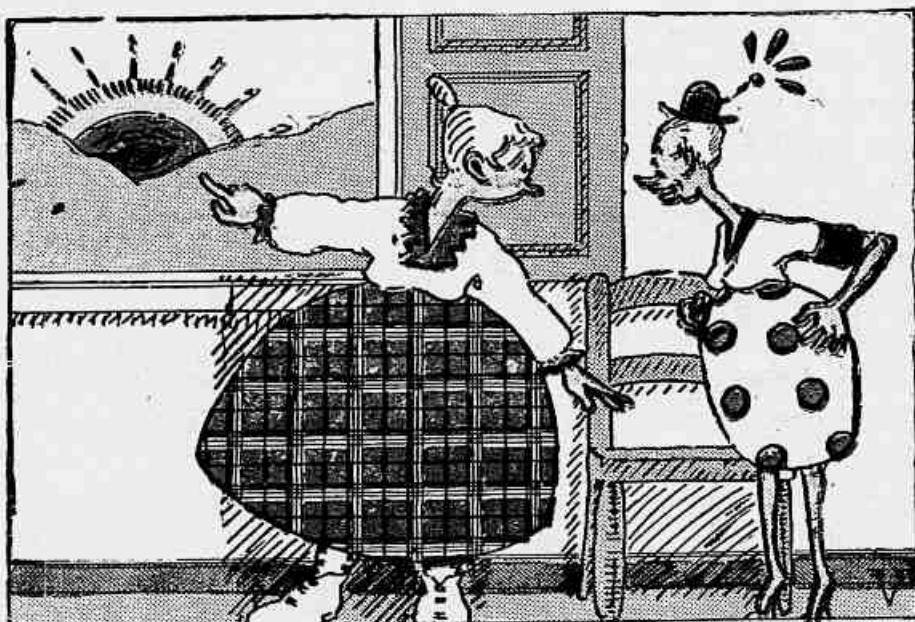
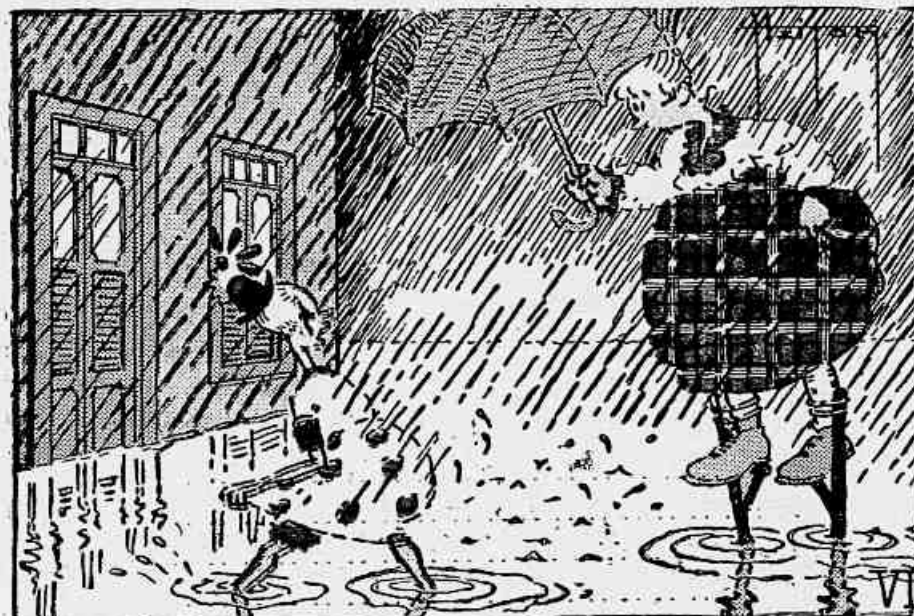
Nome ....

Rua ....

Localidade ....

Estado ....

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

— Não é para me gabar; eu hoje sei a fundo astronomia e sou, no assumpto, exactamente como o Observatorio Nacional...

— Com antecipação de até seis mezes eu faço previsões do tempo só pelo cheiro da atmosphera.

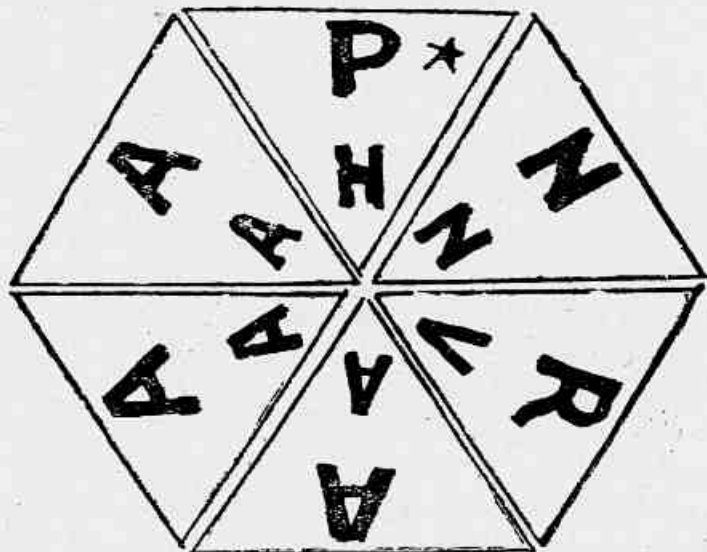
— Então, no domingo, se não chover, eu dou um passeio longo, a pé. Tenha a bondade, dona Zabelinha, de vir cheirar a atmosphera.

— Mas agora cale a bocca, dona Bicuda, para não espantar os "outros" microbios que vão passando com a brisa...

— Sim ! Póde dar o seu passeio a pé mesmo, dona Bicuda. O domingo será de sol, mais brilhante do que este.

— Dona Bicuda! Vim correndo para dizer-lhe que não saia. Agora me lembro de que naquelle dia eu estava constipada, com o nariz entupido...

A Cobra e o seu Veneno

A cobra no momento em que investe contra o inimigo, abre a bôca, mostrando os dois dentes da mandibula superior; estão fixos no osso do maxillar e obedecem aos seus movimentos. A mesma acção que levanta a maxilla comprime os musculos da glandula do veneno, o qual sáe por um canal que atravessa os dentes. Assim aquelle liquido mortifero penetra na ferida produzida pela mordedura e entra na corrente circulatoria da victima. Os effeitos que produz são a paralysia, a suffocação, a morte. E' notavel que este veneno tão terrivel, quando se communica ao sangue, póde ser inoffensivo se se beber; mas para isso é necessario que nem a bôca nem o tubo digestivo tenham feridas que sangrem.

ESTADO BRASILEIRO E CAPITAL DE PAIZ AMERICANO

A figura representa um polygono regular, chamado hexagono, porque tem seis lados. Está dividida em seis triangulos. Em cada um dos triangulos ha duas letras.

O problema consiste em recortar os seis triangulos e juntal-os de modo differente, de modo que partindo-se da letra da estrella se leia nos rebordos do polygono o nome de um Estado brasileiro. Ver-se-á então que as letras do centro formarão o nome da capital de um paiz americano.

O ENIGMA DA SEMANA

Hoje temos mais um episodio tirado do Velho Testamento. Decifremol-o para recordar.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

O Exodo, que é o segundo livro do Velho Testamento, é a propria autobiographia de Moysés, que escreveu os Dez Mandamentos.

Ondina do Lago

(Continuação da 4ª pag.)

lheiro, fazendo com que este desprezasse a esposa. Ondina chorando avisou o marido que se as coisas continuassem assim, dar-se-ia um facto espantoso. Elle porém não quiz dar ouvidos.

Mas um dia que passeavam de barco pelo Danubio, Hildebrando encolerizou-se contra a esposa.

— "Adeus, adeus, meu amor". — soluçou Ondina e logo desappareceu por um dos lados do barco.

Depois de ter passado um anno sobre o desapparecimento de Ondina, Hildebrando casou-se com Bertha; mas a cerimonia nupcial decorreu muito triste.

Na mesma noite estava o cavalheiro em seu quarto, quando ouviu que batiam á porta. Sem saber porque, pensou na esposa desapparecida... Depois ouviu uma voz e logo viu pelo espelho abrir-se de manso a porta do quarto e entrar um vulto muito branco.

— Has de morrer — murmurou a voz mas o vulto estava todo occulto por um espesso véo.

— Se escondes um rosto horrivel — disse o rapaz tomado de panico — não o descubras. Mata-me antes que eu o veja!

Mas no mesmo instante o véo ergueu-se mostrando o rosto infinitamente bello de Ondina. Então Hildebrando caiu por terra, morto de remorso e de dôr.

Perto do tumulo de Hildebrando, brotou uma fonte de agua limpida, e toda a gente do logar diz que é Ondina, a nympha do lago, que ainda sustém o marido nos braços, para que ninguem roube o seu amor.

Resultados das Palavras Cruzadas Enigmaticas

(Continuação da pag. 9)

ma (Rio) — Noelia Machado Bastos, Aldeia Campista (Rio) — Nylce Machado Bastos, Aldeia Campista (Rio) — Maria de Lourdes (Rio) — Durval Tavares, E. de Dentro (Rio) — Luiz Boisson Santos (Tijuca) — Nilza Ferreira Costa, Rio Comprido (D. Federal) — Arnaldo Girotto, Copacabana (Rio) — Walmir Coimbra Rocha (Rio) — Olyntho Tavares Campos, Villa Izabel (D. F.) — Olney Duarte, Pilares (Rio) — Oswaldo Luiz Araujo Lima, Miguel Pereira (E. Rio) — Celia Maria da Motta Meirelles — Tijuca (Rio) — Djanira Motta, E. Novo (D. F.) — Jane Percegoni Costa, S. Christovão (Rio) — José Roberto Alrosa, Lambary (Minas) — João Pedro Gastão, Cruzeiro (S. Paulo) — José Romero Poyoleri, Porto Novo do Cunha (Minas) — Léa Martins Affonso Penna, (D. F.) — Ireninha Villa Verde, Barra do Pirahy (E. Rio) — João Manoel de Mello, Centro (Rio) — Almerinda Ferreira Fonseca (E. Rio) — Léo Magarinos de Souza Leão, Tijuca (Rio) — Romeu Selviago, E. Rocha (Rio) — José Francisco Tolentino de Souza, Florianopolis (Sta. Catharina) — Claudio Pereira Grillo, Tijuca (Rio) — Yeida F. Azevedo Gloria (Rio) — Luiz Carlos Cotta, largo dos Leões (Rio) — João Baptista da Silva (Nictheroy) — Mazzio Seno Ponte Nova (Minas) — Glenio Campos, Januaria (Minas) — Wanda Cannavan Silveira, Cataguazes (Minas) — Maria da Gloria F. da Silva, Nictheroy (E. Rio) — Maria Carmen Barros, estação de Providencia (Minas) — Helio Barcellos, Tijuca (Rio) — Gilda Maria Soares Vianna, (Nictheroy) — Celia Villela, Varginha (Minas) — Edmo Alves da Silva, Duas Barras (E. do Rio) — Renato Nunes Borja, Andarahy (Rio) — Fabio F. Wolff, Itaquera (S. Paulo) — Paulo Roberto Azevedo, (Villa Izabel) — João Paulo de Carpanese, S. Christovão (Rio) — Nyce Moreira Guimarães, Todos os Santos (Rio) — Thazir Carneiro (Rio) — Juras Bisso, (Leme) — Pierre Gjarus Copacabana (Rio) — Rita Schuvardlsberg, Bello Horizonte (Minas) — Maria Celeste Duarte, S. Geraldo (Minas) — Anesia Feijó, Sta. Maria Magdalena (E. Rio) — Eulina F. Xavier, Marechal Hermes (D. F.) — Hirton Silva, Padua (E. do Rio) — Irvanowna Rodrigues, S. Gonçalo (E. Rio) — Fernando A. Costa, Victoria (E. Santo) — Thales de Souza Oliveira, Villa Izabel (D. F.) — José Othon Siqueira de Oliveira — Aldeia Campista (Rio) — José Alexandre Carvalho, Cavaru', Linha Auxiliar (E. Rio) — José Oscar P., Nova Ignassu' (E. Rio) — Plinio B. Siqueira, Rialto (E. do Rio), — Walter Carvalho, Bomsuccesso (D. F.) — Sebastião Pereira da Silva, Jacarépaguá (D. F.) — Nilda G. Corrêa de Sá, Grajahu' (D. F.) — Durval de Souza Rocha (Rio) — Jonegio Vaz, S. João Marcos (E. Rio) — Tito Lima Netto, Ribeirão Preto (S. Paulo) — Leopoldo Vaz, Inhauma, (Rio) — Claudio Carlos Godinho, Flamengo (Rio) — Paulo Silveira, Barretos (São Paulo) — Geris Lisardo de Lima, Cidade do Carmo (E. Rio) — Alice Ferreira, Penha Circular — (D. F.) — Norma Vasconcellos (Gloria) — Gustavo Monteiro Junior Rio Preto (Minas) — Eunice V. de Carvalho, estação do Collegio (D. F.) — Adalberto Paulucci, Irajá (Rio) — Antonio Nogueira da Silva (Rio) — Arlette Maria Ramos, Araxá (Minas) — Benita Almeida Furtado, Fazenda do Bosque, Araxá (Minas) — Aloysio Alcantara Xavier Pinto, 3 Ilhas (E. Rio) — Marilia A. Bautista, Muqui (E. Santo) — Gilda Vieira, Silvianopolis — (Minas) — Dêa Monteiro Goulart, Rio Preto (Minas) — Ibrahim Fonseca, Cruzeiro (S. Paulo) — Dilson V. Santos (Rio) — José Fernandes Athaide, Silvestre Ferraz (Minas) — Flavio Carneiro Filho, Amparo de Barra Mansa (E. Rio) — Nair Fonseca, Realengo (D. F.) — Hegel Pereira, Pomba (Minas) — Luiz van Berg (Copacabana) — Sita Felpmann, Perdões (Minas) — Edgard Fecher de Mello, Marechal Hermes, (D. F.) — Nair Arantes, Cidade de Pirahy (E. Rio) — Augusta Z. Nunes, Pavuna (D. F.) — Ebe Mazzoloni, E. Dentro (Rio) — Syara Costa (D. F.) — Yára Maria Freitas, Palma (Minas) — Dóra Pizzolato (Petropolis) — Arnette Monteiro Silva, Rio Preto (Minas) — Danilo Gomes, Valença (E. Rio) — Lely Barros Pereira, Catumby, (Rio) — Sady Nunes da Silva, Conceição de Macabu' (E. Rio) — Iracy Tavella — Santos, (S. Paulo) — Didi Delgado, Poço de Caldas (Minas) — Clelia Maria Gonçalves (Rio) — Maria Magdalena dos Santos, Rio Comprido (Rio) — Mariza Xavier França (Nictheroy) — E. Rio — Ludolpho Pio de Carvalho Dias, Poço de Caldas (Minas) — José Maria Araujo Netto, Cruzeiro (S. Paulo).

AINDA O PROBLEMA DE [illegible]

Desse [illegible] ainda as soluções dos seguintes amiguinhos: Manoel Victor (Minas) — Pierre Gjaus, Copacabana — (Rio) — Lafayette Silveira, Goyanna (Goyaz) — Maria Magdalena Santos, Rio Comprido (Rio) — Wanda Renata Silveira, Cataguazes (Minas) — Luiz Macedo Bueno (Goyaz) — Carmen Fraga (Piedade — Rio) — Floraliza Montalegre, Rio Comprido (D. F.) — Aroldo Chaves, Dores da Bôa Esperança — (Minas) — Haydée Mesquita (Tijuca) — Walter Pinto, Correntes (Matto Grosso) — Jaloione Laffitte Cordeiro, Corumbá (Matto Grosso) — Malvina Mascarenhas A. Souza, Campo Grande (Matto Grosso) — José Alexandre Carvalho, Cavaru', Linha Auxiliar, (E. Rio) — Paulo José Pio, Nova Iguassu' (E. Rio) — Pedro Claussen, Varzea de [illegible]opolis (E. Rio)

I — Cumarado, [illegible]
— Galeão, Minas.
III — [illegible] João, [illegible]

LEGIONARIOS
por THOS Jr.
REPRODUCÇÃO INTERDICTA

...E O POVO DE AIN-DJERB VIVE SOB ESSA TYRANNIA! MAS SIDI BEN AMIR VOLTARÁ!!!

SENHOR! A CIDADE ESTÁ CERCADA POR FRANCEZES! ELLES ESTÃO ATACANDO!

ENTÃO FOI PARA ISSO A MENSAGEM, HEIN? RECOLHAM ESSE CÃO AO CALABOUÇO! ELLE ME PAGARÁ!..

O COMBATE É CERRADO....

TOQUE: "CESSAR FOGO", DEPOIS: "CALLAR BAYONETTA", E ENTÃO: "AO ATAQUE"! O NOSSO OBJECTIVO É A PORTA PRINCIPAL.

OS FRANCEZES ATACAM...